TEMPO: bom. TEMPERATURA: estável. VENTOS: leste, fracos. VISIB.: boa. MÁXIMA: 29,1. MÍNIMA: 19,3. (Mais detalhes na 1.ª página do Caderno de Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Quarta-feira, 20 de dezembro de 1967

Ano LXXVII — N.º 221

O JORNAL DO BRASIL inicia hoje, nas páginas 4 e 5 do **Caderno B**, um serviço informativo sôbre os métodos e o espírito dos colégios do Rio, como é encarada a disciplina e como se desenvolvem os currículos em cada um dêles. Colégios oficiais e particulares figuram na apresentação.

Delfim prevê 1968 com renda boa e inflação baixa

O ano de 1968 será favorável a um substancial crescimento da renda nacional e a uma irreversível baixa nos índices de inflação, afirmou ontem o Ministro Delfim Neto, assinalando estarem êstes prognósticos baseados em estudos técnicos, "mas não ser possível garantir que a prática acompanhe as teorias econômicas".

A Fundação Getúlio Vargas, em Sondagem Conjuntural da indústria brasileira, faz um confronto com dois inquéritos anteriores e mostra que no segundo semestre do corrente ano verificou-se uma "franca recuperação na produção industrial, seguida de uma evolução também favorável na procura dêsses bens".

O Ministro da Fazenda também anunciou que o Govêrno Costa e Silva estenderá os benefícios do Decreto-Lei 157, de incentivos ao mercado de capitais, para o ano de 1968, proporcionando às pessoas jurídicas a aplicação de 5% sôbre o valor do impôsto a ser pago em aquisições de ações.

Entende o Ministro da Fazenda que no próximo ano o deficit não ultrapassará NCr$ 1 bilhão, enquanto o do corrente exercício financeiro será maior em NCr$ 200 milhões do que as previsões. Anunciou expressivos investimentos do Govêrno federal em energia, transportes, agricultura e educação, bem como consideráveis inversões no setor da petroquímica.

O Ministro da Fazenda desmentiu que o Govêrno, em qualquer instante, tivesse cogitado de anistiar os devedores do fisco. Revelou que apenas pretende oferecer facilidades "isto é, parcelando a dívida, mas cobrando as multas e adicionando a justa correção monetária, pois ao contrário, dever seria melhor do que pagar em dia". (Página 13)

MARCHA SOLDADO

Os 150 novos recrutas da FAB prestaram juramento à Bandeira no QG da 3.ª Zona Aérea, tendo em comum só duas coisas: a magreza do físico e o respeito do olhar (Página 18)

CABEÇA DE PAPEL

Na festa de encerramento do ano letivo na Escola Estadual São João Batista, os alunos cantaram empertigados o Hino Nacional e comemoraram com teatro seu Natal (Pág. 16)

Melhora de Washkansky não anima

Louis Washkansky, o primeiro ser humano a viver com coração de outro, melhorou ligeiramente ontem depois de receber uma transfusão de glóbulos brancos para compensar a perda de leucócitos, outro sintoma do processo de rejeição do órgão transplantado.

O paciente sofre de perturbações pulmonares desde sábado e os médicos continuam pessimistas em relação à possibilidade de deter-se o processo de rejeição com transfusões, apesar da aparente melhora. Como a operação de Washkansky é a primeira em todo o mundo, não há precedentes que possam servir de modêlo para a identificação precisa da rejeição. (Página 9)

Junta grega se dispõe a concessões

O Govêrno militar grego está disposto — para evitar o rompimento com o Rei Constantino — a fazer concessões que incluem imediata promulgação da nova Constituição e a convocação de eleições para breve. Os coronéis não mais cogitam, porém, de seu breve regresso, fixando-se na escolha de um regente, aceitável por ambas as partes.

Essas declarações foram feitas pelo Vice-Primeiro-Ministro e porta-voz do regime, General Patakos, ao voltar a Atenas o emissário especial do Govêrno grego, General Potamianos, depois de um dia de entrevistas em Roma com Constantino. (Página 3)

Outro banco é assaltado em S. Paulo

Quatro homens vestidos com roupas esporte assaltaram ontem, por volta do meio-dia, a agência do Banco Mercantil de São Paulo no Bairro do Ipiranga, na Capital paulista, e mataram o gerente depois de roubar NCr$ 3 800,00 que um funcionário da Sousa Cruz ia depositar, fugindo em seguida num Aero Willys com placa falsa.

Os assaltantes — dois usavam revólveres e aparentavam menos de 25 anos — foram perseguidos por um guarda civil até perto de São Caetano do Sul, mas escaparam aumentando a velocidade do carro. A Polícia acredita que êles integram uma quadrilha que praticou seis assaltos a bancos nos últimos 40 dias e ontem mesmo prendeu duas pessoas. (Página 18)

Dois aviões da FAB caem e matam 3

Dois aviões de treinamento da FAB, Fokker T-21, caíram ontem — um na Guanabara, a 14 quilômetros da Barra da Tijuca, e o outro em São Paulo, nas proximidades de Guaratinguetá — e mataram seus tripulantes: no primeiro desastre morreram o Capitão-Aviador Haroldo Estêves Lima e o Cadete Dálton Manuel de Oliveira, que serão sepultados esta manhã.

No desastre de Guaratinguetá morreu o 1.º Tenente-Aviador Breno Silveira Martins de Barros, que viajava só. O comando da Base Aérea daquela cidade proibiu que fôsse fornecida qualquer outra informação sôbre o assunto, limitando-se a confirmar a ocorrência e o envio do corpo do pilôto para o Rio, onde também será sepultado ainda hoje. (Página 18)

Batalhões norte-vietnamitas invadem o Laus

Três batalhões norte-vietnamitas penetraram no Laus e, com a ajuda de guerrilheiros locais, preparam-se para atacar a Cidade de Saravane, a 480 quilômetros de Vientiane, Capital do país. As autoridades lausianas informaram que a situação é muito grave e que várias aldeias estão ameaçadas pela ofensiva.

A guerra no Sudeste asiático deverá ser discutida em Camberra, Austrália, entre o Presidente Johnson, o Premier Harold Wilson e os Chefes de Estado da Austrália, Vietname do Sul, Nova Zelândia, Coréia do Sul, Filipinas e Tailândia, presentes às cerimônias em memória do Premier australiano, que morreu afogado no sábado.

Fontes oficiosas do Govêrno norte-americano admitiram ontem a possibilidade de o Presidente Johnson, em viagem de regresso aos Estados Unidos, escalar em Saigon ou Bancoc para conferenciar com o Comandante das fôrças norte-americanas no Sudeste asiático, General William Westmoreland. (Página 2)

Zona Norte também fica sem favela

Um plano de erradicação e urbanização de várias favelas da Zona Norte, semelhante ao do Centro Comunitário Sul, será apresentado dentro de 90 dias pela Secretaria de Serviços Públicos, segundo anunciou ontem o Secretário Vítor Pinheiro, durante reunião com representantes das favelas da Lagoa Rodrigo de Freitas.

Os favelados da Zona Sul demonstraram ao Secretário de Serviços Sociais sua resistência em mudar de local, insistindo na tese da urbanização das favelas. Insinuaram, inclusive, que o plano de transferi-los para o Centro Comunitário se baseia no interêsse do Estado pela área, especialmente a da Praia do Pinto, de alto valor. (Página 5)

Comércio tenta abrir no domingo

Um grupo de comerciantes do Centro da Cidade está tentando obter permissão para abrir suas lojas no domingo, véspera de Natal, mas o Presidente do Clube dos Diretores Lojistas, Sr. Jorge Geyer, considera impossível o atendimento, porque a decisão foge inclusive à alçada do Govêrno estadual, dependendo de uma lei federal.

No sábado, entretanto, já ficou decidido que o comércio funcionará até às 18h para atender aos que não tiveram tempo de fazer suas compras de Natal durante a semana. O acôrdo foi ratificado pelo Clube dos Diretores Lojistas e os Sindicatos dos Empregados no Comércio e dos Lojistas. (Pág. 16)

Inglaterra no MCE fica em suspenso

O Mercado Comum Europeu, reunido em nível ministerial em Bruxelas, decidiu ontem manter o pedido de admissão da Inglaterra na agenda, para ser discutido quando fôr julgado conveniente, depois de fracassarem as tentativas para superar o impasse criado pelo veto francês à abertura imediata de negociações.

A decisão foi a fórmula conciliatória encontrada pelos seis países membros do Mercado Comum para evitar a eclosão de uma crise aberta entre a França e os outros cinco países a ela associados, que defenderam, até o fim, o início imediato de conversações com o Govêrno britânico. (Página 8)

Copa de 70 será vista pela TV

Rio, São Paulo, Belo Horizonte, Brasília e Pôrto Alegre poderão acompanhar pela televisão, em 1970, os jogos da Copa do Mundo, no México, pois já estará funcionando em Itaboraí, Estado do Rio, a primeira estação espacial via satélite da América do Sul, que integrará o sistema liderado pelos satélites Early Bird (Pássaro Madrugador).

A estação, encomendada pela EMBRATEL, custará US$ 5 milhões e será autofinanciável. A construção será iniciada em janeiro de 1968 e deverá estar pronta em janeiro de 1969. O Diretor da Divisão Espacial da Hughes Aircraft Company, Sr. Paul Visher, já está no Rio e o contrato para a instalação será assinado depois de amanhã. (Página 17)

Saldanha atirou em Manga

Pouco antes do jantar do Botafogo aos seus campeões, na sede do Mourisco, o cronista João Saldanha agrediu a tiro o goleiro Manga — sem contudo feri-lo — e por isso vai responder a processo, pois o Juqueir deu queixa-crime na 10.ª Delegacia Distrital, não sem antes ter participado do banquete.

Manga foi instado por várias pessoas a desistir da queixa, a pretexto de que ela prejudicaria o Botafogo e a sua carreira, mas aos que lhe disseram que poderia, inclusive, ficar sem emprêgo e seus filhos passariam fome, respondeu apenas:

— E se eu morresse? Quem sustentava as crianças? (Pág. 22)

S.A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — GB. — Tel. Rêde Interna: 22-1818 — Sucursais S. Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7, Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1 — Bloco 1, Ed. Central, 6.º and., gr. 602/7. Tel. 2-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703/704. Tels.: 5509 e 21720. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 916, 4.º and., Tel. 4-7566. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/1 003. Tel. 2-5793. B. Aires — Florida, 142, lojas 10 e 14, Tel. 40-3855. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Salvador, Vitória, Curitiba, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS: VENDA AVULSA, GB e E. do Rio, Dias úteis NCr$ 0,20 — Domingos, NCr$ 0,30; SP, DF e BH: Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,40; Estados do Sul: Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,50; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,30 - Domingos, NCr$ 0,50; Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,50 — Domingos, NCr$ 0,80; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,50; SERVIÇO POSTAL (BRASIL) Ano NCr$ 45,00; Semestre, NCr$ 23,00; Trimestre, NCr$ 12,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Trimestre, NCr$ 18,00; Semestre, NCr$ 36,00 — Exterior (V. AÉREA) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre: US$ 30; Argentina PA$ 60 e PA$ 100; Uruguai $8, dias úteis e $15 domingos; Chile, dias úteis, 1,50 escudos, domingos, 2,70 escudos.

Tropas de Hanói invadem o Laus e ameaçam cidade

Johnson e Wilson seguiram para os funerais de Holt

Washington, Camberra e Londres (UPI-AFP-JB) — O Presidente Lyndon Johnson seguiu rumo a Melbourne para assistir, na sexta-feira, aos funerais do Primeiro-Ministro australiano, Harold Holt, que faleceu no domingo último, quando fazia caça submarina no sul do país. A Casa Branca declarou que Johnson não participará de uma conferência asiática de cúpula, mas deixou entrever a possibilidade de o Presidente norte-americano visitar a zona de guerra do Vietname.

O Primeiro-Ministro britânico Harold Wilson e o Príncipe herdeiro Charles, que representará a Rainha Elizabeth, estarão presentes aos funerais do Primeiro-Ministro Holt. Esta é a primeira vez que o filho mais velho da Rainha Elizabeth, que tem agora 19 anos, toma parte numa solenidade representando a coroa britânica.

REUNIÃO INFORMAL

O avião que transporta o Presidente Johnson saiu ao meio-dia de ontem da base de Andrews para um vôo de 30 horas até Camberra, com escalas de reabastecimento na base de Travis, na Califórnia, Honolulu e Samoa. O Presidente Johnson deverá regressar a Washington a tempo de participar das festividades natalinas.

Um informante da Casa Branca declarou, ontem, que não tinham fundamento as notícias procedentes de Camberra e Manilha, segundo as quais poderia ser realizada uma segunda conferência asiática de cúpula na próxima quinta-feira, na Capital australiana.

O Secretário de Imprensa, George Christian, admitiu que poderão ser realizadas algumas conversações bilaterais, porém elas não terão, formal ou informalmente, caráter de uma reunião de cúpula.

O porta-voz do Departamento de Estado, Robert J. McCloskey, declarou à imprensa que qualquer conversação que Johnson possa manter com os outros estadistas presentes aos funerais de Holt será realizada, como se presume, amanhã, se o primeiro mandatário norte-americano dispuser do tempo necessário.

Em Washington, admite-se que Johnson poderá fazer, como ocorreu durante a conferência de cúpula de Manilha, em 1966, uma viagem à zona de guerra do Vietname. Sua visita a Cam Rahn no ano passado foi realizada com absoluto sigilo e não é impossível que uma viagem dêste tipo seja levada a cabo por Johnson.

Se Johnson decidir não ir ao Vietname do Sul, êle certamente visitará os soldados norte-americanos em qualquer outra parte próxima, como a Tailândia ou navios em alto-mar, além de manter entrevista com o General William C. Westmoreland, comandante das fôrças dos Estados Unidos no Vietname, em Manilha ou em outro local adequado.

PROBLEMAS COMUNS

O nôvo Primeiro-Ministro australiano, John McEwen prestou juramento ontem e, num breve discurso transmitido por uma cadeia de emissoras de rádio e televisão, declarou que manterá a orientação política de Harold Holt, que inclui a manutenção de tropas australianas no Vietname do Sul e o apoio à política externa norte-americana na área do Pacífico.

O Primeiro-Ministro John McEwen acrescentou que os chefes de Govêrno que comparecerão aos funerais de Harold Holt discutirão "grandes problemas de interêsse comum", possivelmente o conflito do Vietname.

Se fôr realizada a conferência de cúpula, dela participarão, além de McEwen, o Presidente Lyndon Johnson; o Primeiro-Ministro da Nova Zelândia, Keith Holyoake; o Presidente do Vietname do Sul, Nguyen Van Thieu; o Presidente das Filipinas, Ferdinand Marcos; o Presidente da Coréia do Sul, Park Chung Hee e o Primeiro-Ministro da Tailândia, Thanom Kittikachorn.

Alan Stewart, o último homem a ver com vida o Primeiro-Ministro Harold Holt, ficou ontem gravemente ferido num desastre de automóvel, mas, segundo o hospital em que foi internado, êle está passando bem.

O carro de Stewart chocou-se com um automóvel em que viajavam jornalistas e, em seguida, bateu numa árvore. Uma mulher que estava dentro do carro saiu ilêsa do acidente. Alan Stewart, cidadão britânico, 28 anos de idade, estava nadando com o Primeiro-Ministro Holt quando êle se afogou.

A DESPEDIDA — Radiofoto UPI-JB

Johnson é abraçado ao embarcar para a Austrália

Vientiane, Laus (UPI-JB) — O Govêrno do Laus anunciou ontem que três batalhões do Exército norte-vietnamita auxiliados por guerrilheiros preparam-se para tomar a Cidade de Saravane, a 480 quilômetros de Vientiane, criando uma situação "gravíssima" para o país, segundo um comunicado oficial lausiano.

Os observadores militares acreditam que as tropas norte-vietnamitas que penetraram no Laus são os restos das unidades derrotadas pelos norte-americanos em Dak To. Quanto aos guerrilheiros lausianos que operam na região, fazem parte do esquema do Vietcong para manter aberta a rota de Ho Chi Minh.

BAIXAS

Segundo fontes oficiosas da Capital do Laus, os norte-vietnamitas mataram 34 soldados lausianos no dia 10 em Lenig Nam, a uns 48 quilômetros ao Norte de Saravane, ao longo da principal rodovia que atravessa o país.

Acredita-se também que os comunistas tenham se apoderado da aldeia de Toum Lan, na mesma estrada, a uns 28 quilômetros ao norte de Saravane num combate travado no dia 13. Neste choque, morreram quatro soldados governamentais e oito ficaram feridos.

PRESSÃO

As autoridades lausianas afirmam que os batalhões norte-vietnamitas estão exercendo grande pressão sôbre as aldeias de Keng Sin e Ban Phone, a cêrca de dez quilômetros ao norte de Saravane, preparando-se provàvelmente para atacar a cidade.

Centenas de refugiados procedentes de Keng Sin e Ban Phone dirigem-se para Saravane.

Hanói sofre sexto dia consecutivo de ataques

Saigon e Hanói (UPI-AFP-JB) — A capital norte-vietnamita foi bombardeada ontem pelo sexto dia consecutivo pela aviação dos EUA, registrando-se o maior número de impactos na região próxima à ponte Paul Doumer, no centro da cidade.

Os aviões norte-americanos realizaram duas ofensivas, nas últimas 24 horas, contra Hanói. O primeiro ataque ocorreu às primeiras horas do dia e afetou particularmente o setor de Gia Lam, onde está localizado o Aeroporto Internacional da cidade. Os EUA perderam cinco aparelhos neste ataque, dois dos quais foram abatidos por Migs da Fôrça Aérea norte-vietnamita.

BAIXAS

A agência Nova China, de Pequim, informou ontem que nos últimos três dias os EUA perderam treze aparelhos a jato no Vietname do Norte. Cinco dêstes aviões foram destruídos no setor de Hanói, dois em Haiphong, e um na Província de Hay Duong.

Segundo os informantes chineses, a aviação dos EUA também perdeu um aparelho na Província de Ha Thin. No dia seguinte, mais dois aviões foram derrubados na Província de Nghe An e outros dois em Quang Binh.

Em Saigon, um porta-voz do Govêrno sul-vietnamita informou que 1 272 guerrilheiros vietnamitas foram mortos em combate na semana passada, cabendo aos soldados sul-vietnamitas o maior número de vitórias, em relação às tropas dos EUA.

No mesmo período os sul-vietnamitas tiveram 278 mortos 641 feridos e 179 desaparecidos. Os números da semana anterior foram de 1818 guerrilheiros mortos contra 286 sul-vietnamitas. As baixas norte-americanas deverão ser anunciadas amanhã.

Republicanos propõem suspensão da ofensiva

Washington (AFP-UPI-JB) — Nove representantes republicanos propuseram ontem na Câmara dos EUA a suspensão dos bombardeios sôbre o Vietname do Norte por um período de 60 dias, a partir da trégua de Natal. Em sua proposta, os representantes admitem o prosseguimento dos ataques nas proximidades da Zona Desmilitarizada, para evitar qualquer infiltração de guerrilheiros.

Para os congressistas norte-americanos, o plano constitui uma excelente ocasião para lançar nova ofensiva de paz, sem se arriscar demasiadamente no plano militar. Os bombardeios junto à Zona Neutra, de acôrdo com a proposta, continuariam até que Hanói desse provas concretas de que "seu esfôrço bélico diminuiu".

CRÍTICA

O General reformado David Shoup, ex-Comandante do Corpo de Fuzileiros Navais dos EUA de 1960 a 1963 e possuidor da Medalha do Congresso, a mais alta condecoração norte-americana, condenou ontem a guerra vietnamita afirmando que os EUA sòmente a vencerão se destruírem os habitantes da região.

"A luta no Sudeste asiático — disse — é, na realidade, uma guerra civil entre vietnamitas. A declaração do Presidente Johnson de que era vital aos interêsses norte-americanos era pura e simplesmente um palavreado vão".

Segundo o General Shoup a guerra no Vietname podia ser resumida "numa disputa entre êsses bandidos de Saigon e os nacionalistas vietnamitas que buscam uma vida melhor".

Shoup acha que o comunismo asiático não apresenta qualquer perigo para os EUA e que a guerra vietnamita poderia terminar fàcilmente através de negociações, durante as quais Washington suspenderia suas atividades militares. Ao concluir suas declarações, gravadas pelo representante democrata William Ryan, o General Shou inocentou as Fôrças Armadas afirmando que o dever dos militares era obedecer as ordens da autoridade civil.

Saigon monta esquema para rechaçar viets

Saigon e Pequim (AFP — JB) — A Polícia de Saigon reforçou seu dispositivo de segurança na capital sul-vietnamita temendo um ataque dos guerrilheiros do Vietcong como parte das manifestações pelo sétimo aniversário da criação da Frente Nacional de Libertação.

O Presidente da China Popular, Mao Tsé-tung, felicitou ontem o Presidente da Frente Nacional de Libertação, Nguyen Huu Tho, afirmando que "o povo vietnamita pode ter a certeza de que sua luta é também a da China".

Em sua mensagem, Mao Tsé-tung reiterou o apoio de 700 milhões de chineses informando que êste fato constitui uma poderosa arma e que as vastas extensões do território chinês constituem uma zona de retaguarda segura.

"Diante da sólida unidade militante do Vietname e da China, acrescenta, tôdas as aventuras militares e equívocos políticos do imperialismo norte-americano estão condenados ao fracasso e o heróico povo vietnamita obterá definitivamente a vitória."

Defesa antiaérea salva Capital de Ho Chi Minh

Bernard Joseph Cabanes
Especial para o JB

Hanói (AFP-JB) — Os últimos bombardeios norte-americanos contra Hanói caracterizaram-se pela crescente imprecisão dos projéteis sôbre seus objetivos, disseram observadores ocidentais.

A aviação dos Estados Unidos, favorecida por um céu "imperturbàvelmente azul", recomeçou, há cinco dias, sua ofensiva sôbre Hanói, tentando compensar ao que parece, sua inatividade forçada no fim de novembro até meados de dezembro, em conseqüência do mau tempo.

Entretanto, o considerável fortalecimento da defesa contra aviões (DCA) norte-vietnamita, está obrigando os aviadores norte-americanos a atacar várias vêzes um objetivo, para obter sua destruição.

Com efeito, ante a potência de fogo da DCA os aviões atacantes devem passar o menor tempo possível sôbre o alvo, se querem retornar às suas bases.

Além disso, o lapso que utilizam para sobrevoar o objetivo é consumido em grande parte em escapar aos foguetes e às granadas antiaéreas.

Há meses que a má pontaria da viação norte-americana sôbre Hanói se torna mais evidente.

O ataque de segunda-feira passada foi realizado em parte para destruir um objetivo ao qual os aviões não conseguiram acertar há dias atrás.

Por outro lado, os observadores admitiram que as incursões do último período constituem um bom exemplo da escalada aérea norte-americana contra o Vietname do Norte. A partir de junho de 1966, o lapso que separa cada ataque se reduziu consideràvelmente.

Em 1966, o período de calma atingiu seis meses — de junho a dezembro —, em seguida, na primeira metade de 1967, foram quatro meses.

Desde agôsto, o ritmo dos bombardeios contra Hanói acelerou-se.

Agôsto caracterizou-se por dois períodos de bombardeios: um período de três dias, depois outro de quatro.

Em outubro, as incursões sôbre Hanói e seus arredores se prolongaram durante sete dias contínuos; em novembro, quatro dias uma vez, seis dias outra.

Os norte-vietnamitas acreditam que a ofensiva atual está longe de acabar, e durará tanto tempo quanto o bom tempo permitir.

Igreja não apóia "frente" por estar além de partidos

A cúpula da Igreja se nega a manifestar seu apoio à frente ampla ou à Oposição, dentro do princípio de que a instituição se acha acima de Partidos e correntes políticas, sendo dever do pastor sobrepor-se a divergências de seu rebanho. Dom Hélder Câmara, por exemplo, tem evitado insistentemente um encontro com o Sr. Carlos Lacerda, apesar de gestões feitas nesse sentido.

O Govêrno continua adotando a tática de ignorar os pronunciamentos do ex-Governador da Guanabara, contando com a esperança de que suas falas não comovam mais a opinião pública e não provoquem nenhuma repercussão susceptível de causar preocupação. Não obstante, ao primeiro impacto das denúncias do Sr. Carlos Lacerda, o Govêrno chegou a admitir a hipótese — depois afastada — de seu enquadramento na Lei de Segurança Nacional.

Segundo informantes categorizados, ante a denúncia em que o Sr. Carlos Lacerda falava de corrupção no Govêrno, "mesmo sem apresentar provas", o Govêrno admitiu a hipótese do enquadramento na Lei de Segurança Nacional. O primeiro pronunciamento do ex-Governador chegou a ser sublinhado para leitura do Presidente.

No entanto, o exame mais amadurecido levou o Govêrno a adotar a tática de não dar importância às falas do ex-Governador, embora seus analistas e assessôres políticos estejam atentos à escalada do Sr. Carlos Lacerda, conscientes de que "êle é homem de desfechos".

Evita-se, no entanto, comentar a hipótese de uma solução extrema em represália à ofensiva por êle desencadeada, embora se admita que, diante de um fato concreto, "o Govêrno agirá com energia, contando, para isso, com amplo apoio das Fôrças Armadas". O Govêrno está certo de que o ex-Governador carioca está interessado em provocar um impasse e levar o País à ditadura, "na tese do quanto pior, melhor".

No entanto, afirmam altos próceres da ARENA que o Presidente da República "é homem de formação democrática e não se dobrará diante da ofensiva do ex-Governador", contando, como conta, com o apoio esmagador das Fôrças Armadas em sua ação administrativa. "O Govêrno — asseguram dirigentes da ARENA — não tem o que temer de um homem que não tem mandato, está impedido de ir à TV e ao rádio e não conta com o crédito de ninguém".

Lembrou-se, a propósito, pronunciamentos e denúncias anteriores do Sr. Carlos Lacerda, como os ataques desferidos ao Sr. Clemente Mariani, quando o banqueiro baiano se achava no Ministério da Educação. Lembrou-se, ainda, a Carta Brandi, documento que o Sr. Carlos Lacerda reconhecia como falso, mas resolveu apresentar, não obstante conselhos em contrário de eminentes figuras da UDN.

Faria Lima recorre à estatística

O Prefeito de São Paulo, Brigadeiro Faria Lima, disse ontem a jornalistas, no curso de um almôço, que "inquérito de opinião pública revelou que 76 por cento das pessoas ignoram a *frente ampla*", desaprovando-a, por isso, e por considerar que o povo, mais interessado em realizações administrativas, rejeita a precipitação do tema político no cenário brasileiro.

— Neste momento, radicalizar posições é altamente negativo. Devemos tranqüilizar, criar clima de trabalho e dar soluções aos problemas brasileiros — disse, salientando entretanto sua posição favorável à revisão das punições impostas pela Revolução a líderes políticos, mas ressalvando que "anistia é problema do Govêrno".

Declarou ser favorável à revisão por via judicial, "mas isso não quer dizer que acredito tenham sido cometidas injustiças em alguns casos". Prognosticou que quando a Revolução se sentir bastante fortalecida, "marchará para a anistia".

O Prefeito prefere ações rápidas e, por isso, é partidário do presidencialismo.

— No parlamentarismo — disse — existem muitas divisões, o que não quer dizer, entretanto, que não seja um bom regime para países como a Inglaterra e outros.

Afirmou que a República de seus sonhos é uma "República democrática, com eleições livres, secretas e voto universal, com partidos legítimos que não sejam só legendas, mas com autenticidade".

— O caminho para se alcançar êsse ponto é o da boa administração. A meu ver, não é com agitação que se chega à democracia plena, e nem é um só o caminho que nos leva a Roma — disse.

PARTIDO

O Prefeito Faria Lima disse não ter ingressado ainda nem na ARENA nem no MDB porque acha que os dois são partidos artificiais, como é artificial o bipartidarismo implantado no País. Sua opção está dificultada exatamente por isso: não sente comunicabilidade na ARENA nem no MDB.

— Esperei a formação de partidos dentro da legislação eleitoral vigente, mas isso até agora não se deu. Fala-se, agora, em sublegenda. É essencial que eu aguarde a evolução dos acontecimentos para que possa tomar posição.

Luís Viana aponta "falsidades"

Salvador (Correspondente) — O Governador Luís Viana Filho, numa entrevista coletiva à imprensa, em que apresentou um balanço de seu Govêrno, afirmou que "as declarações do Sr. Carlos Lacerda estão cheias de afirmações falsas e de deturpações da verdade brasileira".

Acredita o Sr. Luís Viana Filho que essas declarações "são ditadas exclusivamente pelo problema da ambição pessoal frustrada". De nenhum modo, a seu ver, elas contribuem para o bem-estar, a felicidade e a tranqüilidade do País.

PRIMEIRO PASSO

O Sr. Luís Viana reafirmou sua posição favorável a um movimento de pacificação nacional como primeiro passo para que a Oposição considere o movimento revolucionário e os atos dêle decorrentes como fatos perfeitamente consumados e irreversíveis, não querendo isso dizer que a Oposição deva abandonar suas idéias de anistia e revisão dos processos de eleição direta e reforma constitucional.

Respondendo a uma pergunta do JB, o Governador afirmou textualmente: "Realmente tenho tentado criar na Bahia um clima de paz e tranqüilidade em que nenhum baiano, seja do Partido do Govêrno ou da Oposição, se considere sem aquêle mínimo de segurança no perfeito exercício de seus deveres cívicos".

— Quanto ao plano nacional — prosseguiu o Sr. Luís Viana — desejaria esclarecer bem meu pensamento, uma vez que, ao ser anunciado recentemente, me pareceu não ter sido entendido com tôda a precisão. As idéias da Oposição não devem ser apresentadas nem poderão sê-lo como condição para acôrdo de âmbito nacional, o que não impede que, uma vez feita essa pacificação, crie-se um clima que torne possível, a juízo do Presidente da República, caminhar-se para a anistia, revisão e reforma da Constituição.

Ex-PSD pede cautela a Juscelino

Belo Horizonte (Sucursal) — A violência dos ataques do ex-Governador Carlos Lacerda ao Govêrno levou o ex-PSD mineiro a pedir ao ex-Presidente Juscelino Kubitschek "muita cautela" nos seus atos, a fim de que o Govêrno não tenha motivos para agir contra êle, na suposição de que o ex-Governador Lacerda, porta-voz n.º cassado da **frente ampla**, esteja falando em nome dêle próprio e dos Srs. Juscelino Kubitschek e João Goulart.

Os ex-pessedistas mineiros querem que o ex-Presidente se mantenha, principalmente agora que recrudesce a luta do Sr. Carlos Lacerda contra o Govêrno e contra áreas militares, numa posição de eqüidistância, não autorizando ninguém a falar em seu nome como integrante da **frente ampla**, já que as gestões do Sr. Pais de Almeida para evitar sua aliança com o ex-Governador da Guanabara, até o momento, não surtiram efeito.

INSISTÊNCIA

Os ex-pessedistas mineiros estão insistindo com o Sr. Juscelino Kubitschek para que não tenha qualquer tipo de contato político, a fim de que não fique a descoberto perante o Govêrno, pois é o único representante da **frente ampla** que se encontra no País e não está no gôzo dos seus direitos políticos.

Argumentam que qualquer ação contra a **frente ampla** o terá como alvo, já que o Sr. Carlos Lacerda pode falar o que quiser.

Os Deputados Edgar da Mata Machado e Simão da Cunha (MDB) revelaram, ontem, que o partido deverá dar legenda para que todos os candidatos da **frente ampla** em 1970 possam disputar as eleições, pois consideram-na como um poderoso aliado do MDB, caso não haja reformulação partidária.

O Sr. Simão da Cunha diz que a **frente**, ao invés de enfraquecer o MDB concorrerá para o fortalecimento do partido, pois seus candidatos em 1970 serão naturalmente homens de prestígio popular, além de terem o suporte dos Srs. Juscelino Kubitschek, Carlos Lacerda e João Goulart, o que poderá pesar nos resultados do pleito.

Lino de Matos teme minimização

São Paulo (Sucursal) — O Senador Lino de Matos, Presidente do MDB paulista, disse ontem que, "em recentes contatos com elementos de proa da **frente ampla** no Rio, ficou evidenciada uma preocupação com as agressões do Sr. Carlos Lacerda ao Govêrno federal", cuja disposição de "deixar o pião rodar" poderá levar à minimização progressiva do principal líder do movimento.

Os ataques do ex-Governador da Guanabara sòmente seriam proveitosos para a **frente ampla** na eventualidade de o Govêrno "resolver pegar o pião na unha". Explicando êsse raciocínio, o Senador oposicionista disse que, na opinião dos frentistas, a não reação do Govêrno à agressividade do ex-Governador o colocará fatalmente em plano secundário no panorama político nacional.

ANO DIFÍCIL

O Sr. Lino de Matos acredita que o ano de 1968 "será um ano difícil, pois se prevê uma crise econômico-financeira que atingirá tôdas as camadas do País, mas principalmente a classe média e os operários".

O desdobramento político dessa crise, entretanto, segundo o Senador, poderá sensibilizar o Govêrno federal, levando-o a um entendimento com o MDB, "pois sòmente uma composição possibilitará a pacificação nacional e a superação dos problemas que a crise proporcionará".

Deputado goiano apóia Lacerda

Goiânia (Correspondente) — O principal porta-voz da bancada do MDB na Assembléia Legislativa, Deputado Eurico Barbosa, apoiou ontem as declarações feitas no Rio Grande do Sul pelo Sr. Carlos Lacerda, afirmando que êle "encontra em todos os setores da opinião pública nacional a solidariedade dos melhores sentimentos desenvolvimentistas e democráticos".

Fazendo uma alusão a "pés estrangeiros que deixam suas pegadas no Brasil" e que "é também contra isso que Lacerda legitimamente se insurge", o líder do MDB afirmou que "o Govêrno Costa e Silva resiste a manobras totalitárias, procurando atingir a normalidade democrática e o Sr. Carlos Lacerda, com as suas posições, é de grande utilidade no refôrço da defesa do povo e da nação".

Composição e funcionamento dos tribunais do Trabalho vão passar por modificação

O Ministro da Justiça, Professor Gama e Silva, entregará amanhã ao Presidente Costa e Silva o projeto de lei complementar à Constituição, que modifica a composição e o funcionamento dos Tribunais Regionais do Trabalho e do Tribunal Superior do Trabalho, criando novos cargos de juiz e ampliando suas atribuições.

De acôrdo com o projeto, cuja redação final foi concluída ontem, os tribunais da Guanabara e de São Paulo passarão a ter 17 juízes, sendo 11 togados e seis classistas; os do Rio Grande do Sul e Minas Gerais terão 12 juízes, oito togados e quatro classistas; os da Bahia e Pernambuco terão nove juízes e os do Ceará e Pará oito juízes.

AS TURMAS

O projeto autoriza a constituição de turmas de julgamento nos tribunais regionais do trabalho da Guanabara e de S. Paulo. As turmas serão compostas por cinco membros, sendo três juízes togados e dois classistas, que poderão deliberar com três juízes, desde que presentes os dois classistas.

Além desta inovação, o projeto estabelece a forma de nomeação dos novos juízes, togados, cujos cargos serão criados pela lei. Nos tribunais de São Paulo e da Guanabara, dois serão escolhidos entre advogados e dois entre membros do Ministério Público que atuem junto à Justiça do Trabalho. Nos demais tribunais a mesma proporção é mantida.

O projeto, depois de sua entrada em vigor, revogará os artigos 670, 672, 678, 679, 693, 694, 697, 894, 896 e 899 da Consolidação das Leis do Trabalho, adaptando sua redação à nova constituição dos tribunais.

Com a criação de turmas, nos Tribunais da Guanabara e de São Paulo, as decisões ficaram divididas entre o Tribunal Pleno e as turmas.

"Ao Tribunal Pleno competirá:

a) processar, conciliar e julgar originàriamente os dissídios coletivos; b) processar e julgar originàriamente as revisões de sentenças normativas, a extensão das decisões proferidas em dissídios coletivos, os mandados de segurança, as impugnações à investidura de vogais e seus suplentes nas Juntas de Conciliação e Julgamento; c) processar e julgar, em última instância, os recursos das multas impostas pelas Turmas e as ações rescisórias das decisões das Juntas de Conciliação e Julgamento, dos Juízes de Direito investidos na jurisdição trabalhista, das turmas e dos seus próprios acórdãos, e os conflitos de jurisdição trabalhista, as Juntas de Conciliação e Julgamento, ou entre aquêles e estas; d) julgar em única ou última instância os processos e os recursos de natureza administrativa atinentes aos seus serviços auxiliares e respectivos servidores, e as reclamações contra atos administrativos de seu Presidente ou de qualquer de seus membros, assim como dos juízes de primeira instância e de seus funcionários".

As Turmas se encarregarão de:

a) julgar os recursos ordinários previstos no artigo 895 da CLT; b) julgar os agravos previstos no artigo 897; c) impor multas e demais penalidades relativas a atos de sua competência jurisdicional, e julgar os recursos interpostos das decisões das Juntas ou dos Juízes de Direito que as impuserem.

Quanto à constituição do Tribunal Superior do Trabalho, o projeto mantém o número de 17 Ministros, sendo onze togados vitalícios e seis classistas com mandato de três anos e estabelece um rodízio para sua substituição em caso de aposentadoria.

Coronel interventor em São Vicente não possui vícios e é de correção

São Paulo (Sucursal) — O Tenente-Coronel Jorge Conway Machado, empossado ontem como nôvo interventor de São Vicente pelo Secretário da Justiça do Estado, "não tem vícios, é elemento de alta correção, dedica-se exclusivamente aos seus familiares e poucas vêzes freqüenta clubes" — segundo dados biográficos divulgados por um seu irmão, que insistia em chamar-se apenas de Machado.

Além de sua apresentação pessoal, que é "muito boa", o irmão assegurou que seu aspecto físico também é bom: "Mantém-se em forma física perfeita, participando, às vêzes, de partidas de voleibol. Leva uma vida regrada, é homem honrado e honesto, exigente para consigo mesmo, seus familiares e seus inferiores. Possui tato e altruísmo. Dedica as horas vagas para o amparo a penitenciários".

HONESTIDADE ÁRDUA

O Tenente-Coronel Jorge Conway Machado, oficial da reserva RI (reservista inicial), tem 43 anos, é espírita cardecista e ganha NCr$ 821,00 por mês. Fêz curso na Academia Militar, na Escola Superior de Aperfeiçoamento de Oficiais, e vários cursos no Instituto de Organização Racional do Trabalho (IDORT), onde aprendeu técnica de chefia, administração de pessoal e organização e administração de emprêsas.

Segundo seus dados biográficos, o Tenente-Coronel tem magnetismo pessoal: "capacidade de inspirar confiança, grande facilidade de expressão e flexibilidade de raciocínio". Ontem, entretanto, durante a cerimônia de posse, apresentava-se nervoso e sua voz saía embargada ao falar diante dos microfones: "Por ter sido escolhido para a missão árdua de governar a Cidade de São Vicente, procurarei me dedicar a ela com tôda a honestidade".

Promoções no Exército já no Palácio

Já se encontram no Palácio das Laranjeiras, para exame pelo Presidente Costa e Silva, os quadros de acesso para as promoções de Natal no Exército, organizados pela Comissão de Promoções de Oficiais com base em princípios de antiguidade e merecimento.

As promoções abrangem tôdas as armas e serviços, inclusive o magistério, e serão anunciadas simultâneamente pela Secretaria de Imprensa da Presidência da República e o gabinete do Ministro Lira Tavares.

AS PROMOÇÕES

São os seguintes os números das promoções:

1) Infantaria — nove coronéis, 44 tenentes-coronéis, 37 majores, 43 capitães;

2) Cavalaria — dois coronéis, seis tenentes-coronéis, 37 majores, 31 capitães e um 1.º-tenente;

3) Engenharia — um coronel, dois tenentes-coronéis, 13 majores e 12 capitães;

4) Comunicações — dois coronéis e três capitães;

5) Material Bélico — 11 capitães.

No quadro de serviços haverá as seguintes promoções:

1) Farmacêutico — um tenente-coronel e um major;

2) Médico — um coronel, um tenente-coronel, um major e 15 capitães;

3) Dentista — um major e 24 capitães;

4) Veterinário — um tenente-coronel e um major;

5) Intendente — um coronel, sete tenentes-coronéis, seis majores;

6) Magistério — um tenente-coronel professor.

Intervenções foram 39 em sindicatos

Um levantamento feito pela Divisão de Organização e Assistência Sindical, do Departamento Nacional do Trabalho, divulgado ontem, revelou que o Ministério do Trabalho interveio em 39 entidades sindicais durante o ano de 1967, ao mesmo tempo em que liberou outras 23 e indicou juntas governativas para 93.

Segundo os dados conhecidos pela Divisão de Organização e Assistência Sindical, existem no País 4 322 sindicatos, entre os de empregados e empregadores, 203 federações e 13 Confederações Nacionais de Trabalhadores. Dos sindicatos, 29 possuem base territorial em todo o País.

Estão funcionando no Brasil, segundo o balanço feito pela DOAS, 13 confederações nacionais, sendo que apenas uma é rural e 12 urbanas. Destas, quatro representam os empregadores, oito os trabalhadores e uma os profissionais liberais.

Das 203 federações, 29 são de âmbito nacional, compreendendo cinco dos patrões, 20 dos empregados, uma de autônomos e três de profissionais liberais. Do total, 152 federações estão na área urbana, sendo 94 de empregados e 53 de empregadores, e 22 no campo, das quais oito de trabalhadores e 14 patronais.

Prefeito de Meriti pode iniciar hoje reforma de sua equipe e salvar-se

Niterói (Sucursal) — Hoje pela manhã, o Sr. José Amorim, Prefeito de Meriti ameaçado de *impeachment*, poderá tomar a decisão de reformular o seu estafe administrativo, o que representará a salvação de seu mandato, e também deverá anunciar o seu rompimento com o MDB, Partido pelo qual se elegeu, mas que força a sua derrubada.

Na Assembléia Legislativa, o Deputado Eurico Neves (MDB) apareceu meio sem graça, ontem, depois de uma pequena ausência, procurando se desculpar das atitudes que vem tomando, juntamente com o Deputado federal, Ário Teodoro, do mesmo Partido, em favor da deposição do Sr. José Amorim. Os dois parlamentares sentiam fugir o êxito da manobra que arquitetaram, por não conseguirem apoio militar para afastar o Prefeito de Meriti.

ZAMITH DE FORA

A manobra contra o Prefeito de Meriti, segundo o Deputado Jorge David (ARENA), dificilmente vingará porque o Capitão José Ribamar Zamith — garante o seu porta-voz na Assembléia — recusou-se a auxiliar os articuladores da campanha. Sem apoio militar, acredita o parlamentar da ARENA, as possibilidades de êxito do movimento são bem reduzidas.

O Prefeito de Meriti, caso resolva mudar o seu estafe, não dará nenhum cargo aos Deputados Ário Teodoro e Eurico Neves, preferindo uma composição com a ARENA. Terá de contentar, no entanto, alguns vereadores, pois dos 19 que integram a Câmara local, conta apenas com a solidariedade integral de cinco.

SUBSÍDIOS ALTOS

Os vereadores de Nova Iguaçu aprovaram e o Prefeito Antônio Joaquim Machado sancionou resolução fixando seus subsídios em NCr$ 1 mil, com base na Lei sancionada pelo Congresso Nacional, regulamentando o pagamento de subsídios aos vereadores nos municípios com população superior a 100 mil habitantes.

Para efeito de cálculo, a Câmara baseou-se numa estimativa de população para 1967 feita pela agência do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, mas alguns elementos do MDB acusaram o Legislativo de se haver baseado no Artigo 4.º da Lei Complementar.

CENSO

O levantamento estatístico de 1960 apontava a existência em Nova Iguaçu de uma população de 350 mil habitantes, na qual a Câmara Municipal teria de se basear para feitura do cálculo para a fixação dos subsídios dos vereadores, segundo a legislação federal, mas êles preferiram fixá-los com base numa estimativa de população, pela qual o município deve ter 513 625 habitantes.

A Câmara de Duque de Caxias fixou em NCr$ 800 mil os subsídios de seus vereadores, enquanto a de São João de Meriti estabeleceu-os em NCr$ 600 mil.

ATRASADOS

A Câmara Municipal de Niterói iniciou ontem uma série de sessões extraordinárias, e a reunião foi marcada por uma série de protestos dos vereadores contra o Prefeito Emílio Abunahman, que está retendo a verba necessária ao pagamento de seus subsídios, atrasados desde março, o que daria, a cada um mais de NCr$ 12 mil acumulados.

Assessôres do Prefeito explicaram que a verba não foi liberada porque o pagamento de subsídios atrasados é uma medida inconstitucional. A Prefeitura concorda em pagar apenas subsídios desde novembro, quando o Congresso regulou a situação dos vereadores das Capitais e das Cidades com mais de 100 mil habitantes.

PRISÃO PARA QUATRO

O Promotor de Paracambi, Paulo Geraldo Pires de Melo, vai pedir hoje a prisão preventiva dos Vereadores Gilson Natal, Alcir Lemos, João Santana e Antônio Apecuitá, enquadrando-os na Lei de Segurança Nacional, por falsificarem a Ata da Câmara, em agôsto último, a fim de impedir o Prefeito Délio Basílio Leal.

A Ata falsificada chegou a afastar, na época, o prefeito reintegrado posteriormente no cargo pelos próprios vereadores de Paracambi. O promotor alegará no libelo que os quatro acusados provocaram a intranqüilidade pública com o seu gesto.

Exército informa à Câmara que não pensa em comprar armas no exterior

Brasília (Sucursal) — "O Exército não cogita, presentemente, de adquirir armas no exterior" — essa a informação dada ontem pelo Ministro Aurélio Lira Tavares à Câmara, em resposta a um requerimento de informações do Deputado oposicionista Levi Tavares, de São Paulo.

Declarou ainda o Ministro Lira Tavares que "não tem conhecimento de que uma comissão composta de representantes das três Fôrças Armadas, com a finalidade de comprar armas, esteja atualmente na Europa, em negociações".

ÚLTIMAS

Segundo o General Lira Tavares, as últimas compras de armamentos, feitas pelo Exército, foram efetuadas em Bruxelas, na Bélgica, através da Nacionale D'Armes de Guerre S.A., em fevereiro de 1964.

Depois de reiterar que não se cogita da compra de novas armas, acentua o Ministro:

"Caso o Exército venha a necessitar de novas compras, fundamentará suas propostas nas necessidades que forem levantadas pelos planejamentos militares de emprêgo das fôrças terrestres, inclusive, e particularmente, com vistas à remodelação de seus armamentos."

Finalizando, afirma o General Lira Tavares:

"No que tange ao ingresso do Brasil na corrida armamentista, êste Ministério pauta os seus trabalhos em função da destinação constitucional e das finalidades do Exército, em plena consonância com as diretrizes que decorrem de uma política governamental."

CTB Conclui Primeiro dos Onze Prédios da Expansão

A CTB inaugurou ontem o primeiro dos onze prédios que está construindo para a expansão dos serviços telefônicos da Guanabara. O prédio tem 11.000 m2 de área, foi construído em 9 meses e meio e custou cêrca de NCr$ 2.500.000,00. Está situado na Rua Dois de Maio, no Engenho Nôvo, no mesmo local onde está sendo montado o equipamento automático da nova estação para 10.200 telefones, a ser inaugurada em julho próximo. O nôvo prédio abrigará o Departamento da Renda e o Almoxarifado Geral da CTB, com 850 funcionários. No mesmo local, será iniciada a construção de outro prédio, em 1.º de março próximo, ainda para atender o programa de expansão da CTB.

Tribunal nega preliminares contra Aliverti

O Tribunal de Justiça do Estado da Guanabara decidiu por unanimidade, em sua sessão de segunda-feira, negar provimento às duas preliminares levantadas pelo Govêrno do Estado, contra o mandado de segurança impetrado pelo ex-Comissário de Polícia José Aliverti.

Os desembargadores Pinto Falcão e Marcelo Santiago pediram vistas dos autos, adiando-se assim o julgamento do mérito da questão.

A defesa oral foi sustentada pelo próprio impetrante do mandado, Sr. José Aliverti.

Coluna do Castello

Noção do provisório domina os partidos

O Brigadeiro Faria Lima, Prefeito de São Paulo, tem tantas razões para ingressar na ARENA quantas para entrar no MDB, isto é, nenhuma, a não ser a da conveniência da sua ascensão no quadro político-administrativo do País. Êle deverá fazer sua opção até outubro, quando se realizarão eleições municipais que irão distribuir o poder local no Estado e criar as bases de sustentação das candidaturas governamentais, isso no pressuposto de que o pleito será direto. Até lá a linha da conveniência indica a ARENA como o Partido adequado para um candidato a governador que espera ser eleito, e os indícios são de que o Partido oficial o acolherá de braços abertos, pois já lhe vem dando apoio na Prefeitura e o estimulando a prosseguir.

As eleições para o Govêrno de São Paulo realizam-se contudo sòmente em 1970, prazo de carência bastante dilatado para transformar a melhor conveniência no pior desastre. O Brigadeiro Faria Lima parece, contudo, decidido a assumir o risco, tanto mais quanto, segundo tôdas as aparências, êsse é o risco menor.

Sem embargo, o Prefeito de São Paulo deseja que o País se organize como uma república democrática, representativa, com eleição direta para todos os postos, inclusive os do Executivo. Assim também pensa o seu principal competidor, Senador Carvalho Pinto, que nem por isso deixou igualmente de fazer sua opção, entrando na ARENA no momento em que era êsse o caminho de uma tranqüila vitória eleitoral.

A atitude de ambos indica o reconhecimento de que, sob o atual regime, o Partido do Govêrno é o único conduto que dá acesso à vitória e torna evidente que a ARENA não condiciona o ingresso de algum político em seus quadros a uma profissão de fé no sistema implantado pela Revolução. Os dirigentes da ARENA, tanto quanto sua massa, isto é, suas bancadas parlamentares, rejeitam os dogmas adotados pela Constituição de 1967 e acham normal que os que a ela adiram não se submetam também a êles. É que, no fundo, a consciência de que vivem o provisório é o traço dominante dos partidos e das organizações políticas atuais, que vão vivendo uma longa emergência na expectativa de que alguma coisa aconteça capaz de propiciar a criação de uma nova normalidade institucional.

O Brigadeiro Faria Lima parece acreditar numa redenção pela eficiência administrativa, pois, afastando-se das questões políticas, concentra-se no trabalho que irá modificando a natureza da coisa pública e melhorando a face do homem público. Na Prefeitura de São Paulo tem tido os elementos que asseguram o êxito do seu esfôrço e lhe projetam a liderança sôbre planos mais complexos da organização política. À medida, porém, que fôr ascendendo na hierarquia administrativa irá fatalmente se enredando no processo político, que se confunde com a própria administração. A opção que fará em outubro, ou até outubro, no caminho do êxito, é um primeiro ato político cujas conseqüências poderão condicionar o seu destino de administrador.

O Sr. Faria Lima começará por dividir o seu próprio dispositivo de apoio, desde que com êle ingressarão na ARENA numerosos deputados estaduais e vereadores, enquanto outros, que avançaram no compromisso oposicionista, terão de permanecer no MDB, onde se tornarão prêsa fácil de qualquer movimento hostil ao atual prefeito.

Num esfôrço para preservar ao máximo suas bases o prefeito tem sido aconselhado a acompanhar-se na sua opção arenista de uma definição de princípios que o identifique e o singularize entre os aderentes do dispositivo oficial revolucionário.

Anistia e revisão

Por suas origens políticas, o Brigadeiro Faria Lima continua a se sentir obrigado a defender a tese da revisão das punições revolucionárias. Com isso, visa a ressalvar sua posição relativamente ao Sr. Jânio Quadros, cuja suspensão de direitos políticos é para êle necessàriamente injusta.

Posta em debate a tese da anistia, o Brigadeiro a ela se opõe, sob a alegação de que é preciso ser realista. Ora, o mesmo realismo que condena o movimento pró-anistia deveria condenar o movimento pela revisão, tão improvável quanto a primeira e com a agravante de pôr em discussão a própria justiça das punições ditadas pela Revolução.

Lacerda mais duas vêzes

Além do seu discurso aos contadorandos, no dia 26, no Teatro Municipal, o Sr. Carlos Lacerda, antes do fim do ano, fará um outro pronunciamento político formal.

No meio tempo irá dando entrevistas e fazendo declarações sempre que para isso se apresentar oportunidade.

Govêrno tranqüilo

Porta-vozes do Govêrno insistem na tranqüilidade com que o Presidente da República e os Ministros receberam as ameaças do Sr. Carlos Lacerda de revelar casos de corrupção administrativa. Dizem os porta-vozes que não tem o Govêrno por que temer nesse capítulo. O Govêrno é honrado.

Carlos Castello Branco

Andreazza: antes de lago, Amazônia requer estradas

— O projeto do Instituto Hudson para a construção de lago artificial na Amazônia não atende ao desenvolvimento da região — afirmou ontem o Ministro dos Transportes, Sr. Mário Andreazza, acrescentando que, antes de outras providências, o Govêrno pretende melhorar o sistema rodoviário da região.

Ainda faltam à Amazônia, segundo o Ministro, rodovias pioneiras que ajudem na fixação do homem. O projeto do Instituto Hudson foi considerado avançado demais pelo Sr. Mário Andreazza, que perguntou: "Para que mais água na Amazônia?"

TRABALHO ANTIGO

— O projeto do Instituto Hudson — esclareceu o Ministro — é antigo, não foi estudado pelo Govêrno e nem mereceu qualquer parecer do Ministério dos Transportes. Na Amazônia, antes de tudo, precisamos construir rodovias, que fixem o homem na região, e obter maior aproveitamento do sistema rodoviário já existente.

— O trabalho é bastante avançado para quem tem ambições mais modestas. A construção da Belém—Brasília, cuja implantação definitiva será objeto de estudos técnicos, econômicos e financeiros, criou na zona de influência da rodovia uma comunidade de 400 mil pessoas, distribuídas em 100 localidades. Nunca me consultaram sôbre o projeto do Instituto Hudson. Não creio que haja necessidade de ampliar o volume de água na região amazônica para fomentar o desenvolvimento.

OPOSIÇÃO ESTUDARÁ

O MDB está organizando um seminário sôbre a Amazônia, especificamente para sua bancada na Câmara dos Deputados, mas convidará também todos os parlamentares que se interessem pela questão. O seminário será realizado durante a próxima convocação extraordinária do Congresso e dêle participarão três conhecedores profundos das questões ligadas à região.

As informações colhidas servirão para basear, segundo afirmou ontem o líder do Partido, Deputado Mário Covas, a ação política da bancada sôbre a Amazônia, "cuja conquista representa hoje um problema mais sério que os do Nordeste".

REGIÃO À MARGEM

— É evidente que após o surgimento da SUDENE os problemas do Nordeste podem não estar resolvidos, mas pelo menos estão equacionados e há soluções propostas. Com a Amazônia isto não acontece.

O Sr. Mário Covas acrescentou que "ùltimamente uma série de fatos se sucedem de forma que nos permite especular com maior cuidado e maior preocupação a respeito da Amazônia".

— Há, por exemplo, uma CPI na Câmara tratando sôbre o processo de esterilização na região; sabe-se que imensas glebas, cujas possibilidades econômicas chegam a ser desconhecidas para a maioria dos brasileiros, são vendidas como se a área estivesse loteada; recentemente, um prefeito do interior de Goiás denunciou que 90% de seu município estavam vendidos a estrangeiros; existem dezenas e dezenas de aeroportos ao longo de tôda a Amazônia, por onde saem riquezas como o ouro e o diamante.

Disse o Sr. Mário Covas que "tudo isso e as recentes notícias sôbre os planos feitos no exterior a respeito de possível aproveitamento da Amazônia somam um acervo bem grande de informações, a demonstrar a necessidade de conquista da área que representa cinco oitavos do território brasileiro — concluiu o parlamentar.

PLANO RIDÍCULO

O Coronel Igrejas Lopes, Chefe do Escritório Regional da Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia (SUDAM) afirmou ontem que o plano do Instituto Hudson "é demasiado ridículo".

— A reação ao plano de exploração do Grande Lago Amazônico nada tem de xenofobismo ou antiestrangeirismo, mas resulta de uma posição de defesa das riquezas e interêsses nacionais, para os quais estaremos sempre alertas — disse o Coronel Igrejas Lopes.

Instituto Hudson explica seu plano

Nova Iorque (UPI-JB) — O projeto de criação de um grande lago artificial na Bacia Amazônica terá de ser realizado pelo Govêrno brasileiro ou, do contrário, "não se realizará de todo", segundo afirmou o professor Anthony J. Wiener, do Instituto Hudson.

— O plano — acrescentou — não poderia ser posto em execução pelo Instituto Hudson nem pelo Govêrno norte-americano. Se êle parecer vantajoso aos brasileiros, será concretizado. Se não, é claro que ninguém mais poderá executá-lo.

SEM INTERFERIR

Observando que a finalidade do Instituto Hudson é elaborar projetos que podem ser econômicamente úteis para alguns países, o Professor Wiener disse que o plano do lago na Amazônia foi discutido com representantes do Govêrno brasileiro em setembro último.

Advertiu que o projeto não é de modo algum uma tentativa de interferir na política interna do Brasil:

— Procuramos apenas indicar certas alternativas que poderiam ser interessantes para o Govêrno brasileiro.

Lembrou também o Professor Wiener que um agrônomo brasileiro, o Professor Felisberto Camargo, que é um dos técnicos ligados ao Instituto Hudson, colaborou em certos aspectos do projeto do lago artificial.

O SENTIDO DO PLANO

— Na sua significação mais ampla — diz o Professor Wiener — o projeto é uma tentativa de dar um desenvolvimento conjunto ao Continente sul-americano, fornecer um sistema eficiente de comunicações à região, além de torná-la mais preparada para a agricultura e a indústria e de possibilitar a extração racional de minerais e outras riquezas.

Outra finalidade do plano, segundo o Professor Wiener, é dar ao Continente maior estabilidade econômica e possibilitar a criação efetiva de um Mercado Comum Sul-Americano.

O fantástico Instituto Hudson

Departamento de Pesquisa

Quem passa perto da casa velha que serve de sede do Instituto Hudson — a 50 quilômetros de Nova Iorque — pode achá-la hoje mais atraente e menos sinistra do que no passado, quando era um asilo de loucos. Mas foi ali que nasceu uma das idéias mais sinistras do século: a de uma máquina infernal (chamada O Juízo Final) capaz de fazer explodir automàticamente o planeta no caso de um ataque inimigo contra os Estados Unidos. Não foram loucos que a imaginaram: êles são chamados de supercérebros.

Tudo começou em 1948, quando um rapaz de 26 anos, filho de imigrantes pobres, entrou por acaso para a famosa equipe da Rand Corporation — a primeira das **fábricas de pensar** dos Estados Unidos, onde se manejam em todos os domínios as previsões do futuro. Matemático aos 20 anos, físico aos 25, o rapaz — cujo romance favorito era **O Homem que Vendeu a Lua**, de Robert Heinlein — encontrou na Rand um clima de ficção científica. Seu nome: Hermann Kahn.

Doze anos depois, êsse físico e matemático que em 1948 pensava apenas em ganhar na Rand um pouquinho de dinheiro durante as férias, transformava-se no "pensador número um do átomo". Trabalhava em problemas de física aplicada e matemática, pesquisa de operações e análise de sistemas, projetos de armas, difusão radioativa, defesa civil e estratégia de guerra. O país inteiro o conhecia através de conferências. E Kahn já achava que o seu intelecto — 50 pontos acima da linha do gênio — merecia algo mais do que a Rand. Uma Super-Rand.

Foi assim que nasceu o Instituto Hudson. Para fundá-lo, Hermann Kahn reuniu outros especialistas mais ou menos do seu gabarito. Nos dois primeiros anos, seus conselheiros, entre os quais Edward Teller — o pai da bomba H — renunciaram a seus honorários. O Instituto é hoje uma organização privada de pesquisas (não visando a lucros) para o estudo de temas de diretrizes e orientação pública, especialmente sôbre problemas relacionados com a segurança nacional dos Estados Unidos e com a ordem internacional. Desde que foi criado, teve clientes tão importantes como o Departamento de Defesa dos Estados Unidos, a Fôrça Aérea e a Comissão de Energia Atômica. Para o jornalista Arthur Herzog, é uma organização próspera "onde se ouve literalmente fervilhar os cérebros".

Como entidade independente, não adota a posição oficial do Govêrno e nem é controlado por êle. Mas os seus estudos são muitas vêzes comprados pelos órgãos do Govêrno mediante contratos, servindo em alguns casos de subsídios para a adoção da política oficial. Tem uma equipe de 25 especialistas e mais de 100 consultores. A parte mais importante de suas pesquisas relaciona-se com as possibilidades futuras nos campos militar, tecnológico, econômico, político e social.

"Devido ao seu compromisso com a qualidade intelectual e com o interêsse nacional e mundial — dizem os seus boletins — o Hudson procura promover melhor uma comunicação e compreensão entre os que trabalham em programas e diretrizes e os problemas que têm a solucionar. Quando necessário, busca também desenvolver técnicas e prestar ajuda tanto em pesquisa quanto na exposição das idéias. Embora a maior parte das pesquisas atuais seja feita mediante contratos com agências do Govêrno, firmas industriais e organizações privadas, há um grande aumento na pesquisa independente, (usando verbas especiais."

Uma das técnicas desenvolvidas por Hermann Kahn e sua equipe para os seus estudos é baseada no que êle chama de roteiros (**scenarios**) — tendências hipotéticas futuras, que são projetadas em tôdas as direções possíveis, a partir do passado conhecido e do presente. O resultado é uma hipótese múltipla do futuro, que busca acomodar qualquer possibilidade plausível — algumas mais plausíveis do que outras.

Além da velha casa que foi asilo de loucos, o Instituto tem outros seis pequenos prédios numa área de 8,5 hectares. Nas paredes, quadros-negros cheios de números. Acumulam-se primeiro — para se chegar aos roteiros — informações de tôda espécie sôbre os objetos estudados. Os computadores calculam a seguir as incidências destas informações, umas sôbre as outras. Depois o grupo discute, e elabora 100, 200, 300 hipóteses possíveis quanto ao desenvolvimento da situação e à sua projeção no futuro. No final, a coerência de cada um dos roteiros é submetida, por sua vez, à prova dos cálculos: o mais rigoroso é mantido.

As pesquisas de Hermann Kahn lhe permitiram escrever quatro livros: **Sôbre a Guerra Termonuclear** (1960), **Pensando o Impensável** (1962), **Sôbre Escalada, Metáforas e Roteiros** (1965) e, agora, **O Ano 2000**. Suas idéias lhe deram tal fama que êle já inspirou até um personagem — o Doutor Fantástico (Strangelove), popularizado no filme de Stanley Kubrick. Foi uma conseqüência, principalmente, da máquina que Kahn imaginou para tornar a guerra nuclear o mais proibida possível: a arma, que poderia ser construída em dez anos, ficaria enterrada a 600 metros do solo; não custaria mais de 10 bilhões de dólares, ou seja, "um décimo sòmente do que nos custou nossa esquadrilha de bombardeiros estratégicos".

Isso provocou, também, as opiniões contraditórias em tôrno de Kahn, que hoje tem 45 anos de idade. Um misto de visionário e farsante, na opinião dos inimigos. Um gênio como não se via desde o Renascimento, na opinião dos amigos. Um jornalista francês disse que êle "não é um homem, mas um monstro". Outro perguntou se êle existe mesmo ou se não é "apenas a reencarnação do diabo".

Ùltimamente, Hermann Kahn não considera mais inevitável o confronto nuclear. Quando o Departamento da Defesa encomendou-lhe novos roteiros, concordou com o trabalho porque nunca recusa "um bom contrato". Mas advertiu que embora os roteiros do passado fôssem plausíveis, os de hoje são inverossímeis. A guerra atômica entre EUA e URSS não está mais na sua "ordem de probabilidades", motivo pelo qual Kahn diz-se preocupado agora com a paz. **O Ano 2000**, o último livro que escreveu — juntamente com seu companheiro Anthony J. Wiener, do Hudson — substitui os roteiros de guerra pelos roteiros de paz.

ARENA do Rio mantém líder para 1968

Em reunião realizada ontem pela bancada da ARENA, o Deputado Carvalho Neto foi mantido no cargo de líder do Partido para o próximo ano, adotado o princípio de rodízio para os integrantes da ARENA que participam da Mesa e da Presidência das Comissões Permanentes.

O problema da escolha de uma chapa para concorrer com o Sr. José Bonifácio, candidato do MDB, não foi resolvido. O Sr. Carvalho Neto ficou com a responsabilidade de sondar individualmente cada deputado e ver as possibilidades de vitória que a ARENA tem, caso resolva lançar candidato próprio.

PRESENTES

Participaram da reunião de ontem os Deputados Carvalho Neto, Lígia Bastos, Gama Lima, Geraldo Monerat, Mauro Verneck, Edson Guimarães, Everardo Magalhães, Vitorino James, Hélio Damasceno, Nina Ribeiro, Maurício Pinkusfeld e Adélson Marge. Faltaram os Srs. Salvador Mandim, José Bretas e Caio Furtado.

Govêrno age na sucessão da Câmara

O Presidente da República resolveu intervir na questão da Presidência da Câmara Federal, devendo tomar as primeiras iniciativas depois do início da sessão extraordinária do Congresso, marcada para o dia 15 de janeiro, segundo informou uma fonte da ARENA altamente situada.

O Marechal Costa e Silva tem confessado a alguns políticos que não deseja disputa dentro da ARENA em tôrno do pôsto, o que pressupõe o afastamento dos dois concorrentes, o atual Presidente, Deputado Batista Ramos e o Deputado José Bonifácio, em benefício de uma solução conciliatória ou um terceiro nome.

O TERCEIRO

A escolha de um terceiro nome para ocupar a Presidência da Câmara dos Deputados deverá se dar por influência decisiva do Presidente da República. Acredita-se que deverá se repetir o fenômeno da escolha do substituto do Senador Auro de Moura Andrade, Senador Gilberto Marinho, o que foi possível por entendimento do Marechal Costa e Silva com o Presidente da ARENA, Senador Daniel Krieger.

Nos meios oficiais são falados os nomes dos Deputados Gustavo Capanema, da ARENA mineira — pelo qual, certa vez, o Presidente manifestou particular simpatia — e Ernâni Sátiro, atual líder do Govêrno na Câmara dos Deputados. O nome a ser escolhido, no entanto, teria que ser aceito pela maioria da bancada da ARENA, sem necessidade de qualquer disputa.

O comportamento do Deputado Ernâni Sátiro, na liderança do Govêrno na Câmara, se tem provocado manifestações de insatisfação de alguns setores parlamentares, tem contentado o Presidente da República. O Marechal Costa e Silva, recentemente, elogiou o Sr. Ernâni Sátiro, dizendo que, apesar do ano político-parlamentar de 67 ter sido particularmente difícil, o deputado paraibano se havia saído admiràvelmente bem, agindo com lealdade e firmeza.

Peregrino é eleito por argentinos

A Sociedade Argentina de Progressos em Medicina Interna, uma das mais importantes instituições científicas da América Latina, elegeu o acadêmico e Professor Peregrino Júnior seu Membro Honorário Estrangeiro. A Sociedade é presidida pelo Professor Mariano Castex.

Lira recebe aspirantes da Turma 67

Os 212 aspirantes a oficial declarados êste ano pela Academia Militar das Agulhas Negras serão apresentados na tarde de hoje ao Ministro do Exército, General Lira Tavares, em solenidade a que estarão presentes também os membros do Alto Comando e diretores de organizações de ensino.

Depois do discurso do Comandante da AMAN, General Paula Couto, o Ministro Lira Tavares cumprimentará cada um dos aspirantes. A apresentação se fará ao som de canções das diferentes armas e serviços do Exército.

NO RG DO SUL

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Ministro Lira Tavares concluiu na manhã de ontem seus compromissos oficiais nesta Capital e volta esta manhã para o Rio, em companhia do Comandante do I Exército, General Adalberto Pereira dos Santos. Os Comandantes dos II e IV Exércitos já regressaram às sedes de seus comandos.

Depois de visitar os QGs do III Exército e da 3.ª Região Militar, o Ministro Lira Tavares estêve com o Governador Peracchi Barcelos.

Juraci Magalhães e alguns comunistas levaram Agildo à sepultura no Caju

Sem discursos e com poucas presenças revolucionárias, foi sepultado ontem no cemitério do Caju o ex-líder comunista Agildo Barata Ribeiro, uma das principais figuras do levante de 1935, que morreu vítima de um enfisema pulmonar, quando ainda dormia. Momentos antes, mandara cartões de Boas-Festas a todos os amigos.

O ex-Ministro Juraci Magalhães, o jornalista Hélio Fernandes e membros do Partido Comunista Brasileiro foram algumas das poucas pessoas que ontem estiveram no Cemitério do Caju para assistir aos funerais do ex-revolucionário, cuja morte surpreendeu a maioria de seus amigos, inclusive o Marechal Juarez Távora que só à noite soube do ocorrido.

NO CEMITÉRIO

O corpo de Agildo Barata foi velado durante algum tempo em sua própria residência, seguindo mais tarde para a Capela do Cemitério do Caju, onde permaneceu até às 17 horas, quando foi enterrado. Inúmeros artistas de teatro, companheiros de seu filho, Agildo Ribeiro, compareceram ao entêrro, que reuniu seus antigos colegas do levante e alguns do Partido Comunista. Entre os seus amigos, lá estavam Roberto Sisson, Costa Leite, Ilvo Meireles e Antônio Rolemberg.

Um dos primeiros a chegar ao Cemitério do Caju foi o ex-Ministro Juraci Magalhães, que trazia na mão um buquê de rosas vermelhas que êle mesmo espalhou sôbre o caixão quando o corpo se encontrava ainda na capela funerária. Completando a cena, algumas coroas, entre elas uma que dizia: "Ao Agildo, o saudoso abraço dos companheiros do 3.º RI".

Bastante emocionado, o ex-Ministro Juraci Magalhães disse ao JB que as possíveis divergências com Agildo Barata não afetaram a amizade que com êle tinha há 43 anos.

— Mesmo assim nos estimávamos como irmãos. Lutamos juntos por um Brasil melhor e acho que sofremos uma grande perda.

Um rebelde morreu

Departamento de Pesquisa

No livro **O Retrato**, em que descreve suas experiências no movimento comunista brasileiro, Osvaldo Peralva afirma que "Agildo Barata foi o único membro do Comitê Central que teve a coragem moral de enfrentar, de peito aberto, a luta interna no Partido, sem as tergiversações e manobras em que sempre se mostraram tão hábeis as rapôsas vermelhas da Direção".

Essa afirmação se refere a uma época difícil do PCB: a que se seguiu ao XX Congresso do PCUS e ao movimento de desestalinização que abalou a URSS e o comunismo internacional. O relatório secreto de Kruschev, condenando o culto da personalidade, representou para muitos chefes locais de Partidos Comunistas uma ameaça a situações confortáveis de liderança, liderança transformada muitas vêzes em despotismo.

No Brasil, essa liderança pertencia desde 1947 a Diógenes Arruda e seus companheiros. Um ano antes, o PCB fôra colocado novamente na ilegalidade, e Luís Carlos Prestes resolvera mergulhar no silêncio. Arruda respondia por êle, e controlava o aparelho do PC. Para defender sua liderança, entretanto, Arruda mantinha firmemente afastados das posições de mando os comunistas que não se submetessem à sua autoridade absoluta. Essa submissão, êle a obteve de Pedro Pomar, de João Amazonas, Maurício Grabois e outros.

Agildo Barata diferia dêsse grupo. Assim como Carlos Marighella, gozava de prestígio entre as massas populares, devido ao seu passado revolucionário; não estava no caso dos demais dirigentes citados, que possuíam apenas um prestígio circunstancial e precário, conferido pelo pôsto que ocupavam. Seu prestígio popular representava uma desvantagem para o seu conceito diante da cúpula: para superar essa desvantagem, êle teria de curvar-se, como mais tarde o fêz Marighella para em 67 voltar à rebelião contra o conformismo do PCB.

O Congresso soviético de 1956, com sua condenação ao culto da personalidade, retirou, na URSS e em outros países, o véu da infalibilidade que cercava as cúpulas partidárias. Começaram as sessões de crítica. No PCB, o grupo de Agildo passou a lutar por uma renovação partidária, num sentido democratizante (democracia interna) e nacionalizante (não subordinação a Moscou); "durante vários meses", diz Osvaldo Peralva, "os grupos renovadores puseram a alta burocracia do PCB contra a parede, enquanto Luís Carlos Prestes, chefe máximo da organização, acompanhava de longe a marcha dos acontecimentos, até chegar o momento em que achasse conveniente definir-se".

Essa definição veio em apoio da linha conservadora, através de um documento pessoal de Prestes que logo tomou o nome de **Carta-Rôlha**. Embora dizendo-se "um entusiasta da discussão", Prestes estabelecia três princípios normativos do debate: 1) sôbre o internacionalismo proletário (isto é, proibindo no debate que fôssem criticados a União Soviética e seu Partido Comunista); 2) sôbre a defesa do marxismo-leninismo (isto é, proibindo a crítica aos dogmas doutrinários); 3) sôbre a defesa do Partido e seus princípios (isto é, "impedir que circulem em seu seio as idéias do inimigo").

"A essa altura", comenta Osvaldo Peralva, "os burocratas da direção já tinham ganho algum alento, e Prestes compreendeu que precisava ficar ao lado dêles, se quisesse triunfar. É claro que se passasse para o lado dos rebeldes perderia o apoio da União Soviética, e êle, pragmàticamente, sabia o valor dêsse apoio".

Os renovadores, em grande parte, abandonaram as fileiras do Partido depois da decisão de Prestes. Entre êles estava Agildo Barata, que assim encerrou a sua carreira no Partido Comunista Brasileiro.

O PARTIDO, ANTES E DEPOIS

Agildo nasceu em agôsto de 1905 no Rio de Janeiro. Fêz o curso militar primeiro no Rio, depois em Pôrto Alegre. Matriculou-se na Escola de Guerra e foi diplomado aspirante em 1928. Em 1930, servia no 22.º Batalhão de Caçadores na Paraíba, quando a revolução estourou.

A partir daí, tomaria parte em todos os grandes movimentos armados da década de 30. Em 1930, formou-se no Nordeste o triunvirato Juarez Távora, Juraci Magalhães e Agildo Barata. Agildo foi Secretário-Geral do chamado Vice-Reinado do Norte, cujo Vice-Rei era Juarez. Tornou-se, então, popularíssimo em todo o País, como um dos jovens chefes militares do movimento de 30. Mas já em 1932 êle se colocava em oposição a Vargas: em companhia do General Isidoro Dias Lopes, preparou a revolução de São Paulo, que foi derrotada.

Deportado para Portugal, Agildo regressou ao Brasil em 1934, reintegrando-se nas fileiras do Exército. Em novembro de 1935 já pertencia ao Partido Comunista Brasileiro e, cumprindo instruções de Prestes, que chegara de Moscou, comandou a sublevação do 3.º Regimento de Infantaria, durante a chamada Intentona Comunista. Sufocado o movimento, Agildo foi prêso e condenado a 10 anos de prisão, dos quais cumpriu 9 anos e seis meses, na Ilha Grande, em Fernando de Noronha, na Casa de Correção e na Casa de Detenção.

Beneficiado com a anistia aos presos políticos, em 1945, saiu da prisão e elegeu-se Vereador pelo Distrito Federal, com a legenda do Partido Comunista.

"A popularidade que cercava seu nome", comenta Osvaldo Peralva, "os episódios que se contavam, reveladores de sua bravura física, de seu desprêzo pela morte, de sua firmeza política, tudo isso era uma tortura para o grupo de aventureiros que se apossara da direção do PCB. Êles temiam a concorrência dos homens de prestígio, e tratavam de sabotá-los".

A inclusão de Agildo no Comitê Central em 1945, só foi feita por exigência de Prestes. Mas quando se ia publicar na imprensa a lista dos membros do CC, o Secretário mandava suprimir o nome de Agildo Barata, a pretexto de que isso poderia prejudicar sua reversão ao Exército quando o próprio Agildo não esperava nem pretendia voltar às suas fileiras. Em 1946, durante uma reunião do CC, Barata referiu-se a essa omissão do seu nome e exigiu que se definisse de uma vez por tôdas se êle pertencia ou não ao Comitê Central. Decidiram que sim, e seu nome deixou de ser suprimido.

Continuou, entretanto, a sofrer limitações por parte do grupo dirigente, e mais não sofreu porque a partir de 1948, como tesoureiro do Comitê Central, montou uma vasta máquina de angariar recursos financeiros, paralela às organizações do PCB, a qual chegou a arrecadar, mensalmente — e há bastante tempo —, cêrca de dois milhões de cruzeiros antigos.

Em 1957, depois de afastar-se do Partido, fundou um jornal de características socialistas: **O Nacional**. Em 1967, depois de uma espera de 32 anos, e através de uma decisão do Supremo Tribunal Federal, voltou ao Exército no pôsto de Capitão, sendo nêle reformado.

Em 1959 teve o seu primeiro derrame, e ficou com o lado esquerdo paralisado. Em 1961 sofreu um segundo derrame, e daí por diante não pôde mais andar direito. Passou a levar uma vida caseira, em seu apartamento, em Botafogo, onde fazia traduções e escreveu um livro: **Memórias de um Revolucionário**.

Em maio dêste ano, ao ser anunciada a sua volta ao Exército, deu a sua última entrevista: "Segundo a velha sabedoria chinesa, já me realizei: tenho um filho que é meu orgulho (o ator Agildo Ribeiro); plantei várias árvores e escrevi um livro. O livro é como o Juarez: pode não ser muito bom, mas é grande, com mais de 400 páginas."

"Apesar de não ter sido muito boa para mim, considero a vida uma delícia. E a minha maior felicidade está no fato de viver."

Plano para acabar com favelas da Zona Norte sai em 90 dias

Dentro de 90 dias a Secretaria de Serviços Sociais deverá apresentar um plano de urbanização e erradicação de várias favelas da Zona Norte, semelhante ao do Centro Comunitário Sul, apresentado pelo Secretário Vitor Pinheiro anteontem, que vai atingir seis favelas da Bacia da Lagoa Rodrigo de Freitas.

A preparação do plano para a Zona Norte foi anunciada ontem pelo Secretário de Serviços Sociais durante a reunião que teve com os representantes das Associações de Moradores das Favelas da Catacumba, Praia do Pinto, Sossêgo, Ilha das Dragas, Piraquê e Pedra do Baiano, a fim de explicar-lhes a criação do Centro Comunitário Sul, para onde serão transferidos dentro de um prazo máximo de três anos.

OBJEÇÕES

Durante a explicação do Sr. Vitor Pinheiro, os representantes de algumas favelas fizeram várias objeções ao nôvo plano, mostrando sua resistência à idéia de transferência de local e tentando saber as possibilidades de urbanização das favelas, em lugar de sua erradicação.

Os representantes dos moradores da Favela da Praia do Pinto insistiram na hipótese de urbanização do local e insinuaram que o plano se baseia no interêsse do Estado pela área em que está localizada a favela, devido ao seu alto valor. Contestando, o Secretário Vitor Pinheiro afirmou que áreas mais valorizadas, pertencentes ao Estado, são as da Avenida Chile, do Catumbi, onde há o projeto da CEPE-1, e da Avenida Brasil.

Disse ainda que é impossível a urbanização da Praia do Pinto, porque o Ministério da Saúde considera a área muito insalubre.

CUSTO

Os representantes dos moradores das favelas que vão ser erradicadas perguntaram ainda ao Secretário de Serviços Sociais sôbre o custo das novas moradias. O Sr. Vitor Pinheiro explicou que até a época da construção do Centro já se poderá saber qual a percentagem fixa que os favelados deverão pagar, que será entre 25 e 35% do salário mínimo.

Afirmou também que dentro de 60 dias começará a construção do Centro Comunitário Sul, em terreno do Estado localizado na Estrada da Gávea, no trecho entre a Rocinha e o Gávea Golfe Clube.

Sôbre a questão de pagamento, esclareceu que os favelados sem condições para comprar apartamentos no Centro poderão alugá-los, pagando uma percentagem sôbre o salário mínimo regional. O Secretário levantou ainda a possibilidade de os atuais moradores do Parque Proletário da Gávea que tenham condições comprarem moradias no Centro Comunitário, possibilitando a moradores de outras favelas que não tenham possibilidade de comprar mudarem-se para o Parque Proletário.

Em junho ou julho deverá começar a transferência das famílias da Praia do Pinto para o Centro Comunitário. Serão retiradas em primeiro lugar as que estão instaladas na parte mais insalubre da favela.

Os representantes dos moradores perguntaram ainda em que condições ficariam as Associações existentes atualmente nas favelas. O Secretário explicou que funcionará como o condomínio de um prédio, e cada bloco será regido pela lei do condomínio, com participação de todos os moradores, sem interferência do Govêrno.

Depois que os representantes alegaram falta de condução no local do conjunto, o Sr. Vitor Pinheiro afirmou que quando começar a transferência de moradores para o Centro, haverá ônibus do Estado para servi-los.

Perguntaram ainda os representantes das associações de favelados se não iria ocorrer desta vez o mesmo problema dos atuais moradores das Vilas Kennedy e Aliança, que reclamam da distância dos locais de trabalho e querem voltar para os lugares onde moravam antes. O Secretário lembrou-lhes, então, que o Centro Comunitário êles continuarão na Zona Sul, perto dos mercados de trabalho e das escolas onde seus filhos se encontram atualmente.

Os representantes das Favelas da Catacumba, Praia do Pinto e Ilha das Dragas disseram ao Secretário de Serviços Sociais que êles já possuem um plano para urbanização das favelas onde moram e se propuseram a mostrá-lo. O Sr. Vitor Pinheiro concordou em examiná-lo, apesar de já ter dito que as próprias condições de insegurança e insalubridade impedem a urbanização.

REUNIÃO DE CÚPULA

Francisco de Oliveira, de boné, e Elias da Silva debatem a mudança na birosca de Dona Corina

Praia do Pinto condena a transferência

Entre descontentes e apreensivos, alguns dos favelados mais antigos da Praia do Pinto realizaram ontem uma reunião na birosca de Dona Corina, ponto de encontro da comunidade local, e condenaram o plano do Govêrno estadual de remover os moradores de diversas favelas da Zona Sul para apartamento em São Conrado.

Na Catacumba, tio Aristides anunciava que irá dedicar rezas no seu centro espírita "para evitar essa maldade", ao mesmo tempo em que, na Secretaria de Serviços Sociais, era realizado um encontro entre o Secretário Vitor Pinheiro e representantes de núcleos favelados, a fim de debater e ultimar medidas visando a transferência.

A DIFÍCIL SOLUÇÃO

— É preciso dizer a alto bom som que nós não somos turistas! — exclamou um morador mais exaltado, durante o curto comício improvisado na birosca de Dona Corina. Ela também murmurou uma opinião contra, mas, percebendo que sua parcialidade poderia prejudicar a boa venda de cerveja na hora, preferiu manter-se distante do falatório.

— Só agora o Sr. Negrão de Lima lembrou-se de tirar a favela daqui, quando poderia ter feito isso muito antes. Aliás, quem vê de fora não imagina a miséria que essa fachada esconde, com as valas poluídas correndo à porta dos barracos, crianças despidas brincando na lama e a falta de espaço para respirar. A Praia do Pinto já deu o que tinha que dar... de agora em diante, só terá o pior! — afirmou o Sr. Elias da Silva, morador dos mais antigos.

Essa opinião, entretanto, foi contestada de pronto pelo Sr. Francisco Alves de Oliveira, 74 anos de idade, 40 dos quais de morador na Praia do Pinto. Para começar sua argumentação, êle lembrou que tudo aquilo ali era um imenso areal, remanescente do atêrro de uma lagoa.

— Agora, o Govêrno quer fazer especulação imobiliária logo aqui e nos mandar para uma zona turística, onde iremos morar em apartamentos modernos na montanha e perto do mar, mas sem condução e emprêgo. Eu já estou velho e quero morrer por aqui mesmo.

Diante dessa afirmação, o Sr. Elias Silva, 81 anos de idade, concordou com o seu companheiro de velha-guarda da Praia do Pinto, comentando: "É isso mesmo, cada um cria o seu próprio mundo. Por isso, o pessoal daqui não se sentiria bem dentro de apartamentos".

— Ah, dizem que aquilo lá é um canto muito bonito! — exclamou um jovem que estava por perto dos dois velhos. Já o Sr. Luís Medeiros Fortes, um dos diretores da União Beneficiente dos Moradores da Praia do Pinto, afirmava que melhor solução do que a mudança pura e simples seriam saneamento e urbanização da favela.

— Para isso, os moradores estão até dispostos a ajudar o Govêrno, pois êles têm agora uma moderna delegacia por perto (14.ª DD), condução farta e tôdas as facilidades possíveis, o que não teriam em São Conrado.

— A turma sairá daqui com uma grande dor no coração — acentuava, adiante, o Sr. Manuel José Basílio, que reside ali há 40 anos. Outros moradores assinalavam que na região da Favela da Rocinha (para onde seriam removidos) não existe, certamente, um mercado de peixe como o da Lagoa, cujas xepas alimentam os desempregados das proximidades e suas famílias.

— Todo mundo vai ter que se conformar em morar num apartamento de agora em diante! — comentavam, ao final da reunião, os dois velhinhos que permaneceram na birosca, entre risadas e alguns goles de cerveja.

A figura mais popular e representativa da Catacumba foi encontrada pelo JB no alto da Favela, barraco n.º 52, entrada 1 258: tio Aristides de Assis, Presidente vitalício da Tenda Espírita Vovó Cambina e padrinho de Gésio de Sousa Pinheiro (quartanista de Medicina e que presta serviços ao pessoal do núcleo), que conduziu a reportagem até o local.

O terreiro é o próprio barraco, cujas paredes sustentam santos e cartazes pedindo concentração e enfatizando que "a ordem e o silêncio são irmãos da paz e da harmonia". Em redor de tio Aristides (de calção e charuto à bôca), estavam dois dos seus cinco filhos e vários netos, "todos nascidos e criados aqui", além de sua espôsa Maria da Conceição, que, durante as sessões, representa o caboclo Tupinambá.

— Meus filhos, vocês podem contar lá embaixo que as rezas agora irão pedir garantias para o povo daqui, iluminando as idéias do Governador Negrão de Lima e do Secretário Vitor Pinheiro. Ninguém fêz nada pela sorte dos favelados, mas todos querem fazer maldades com êles. Vou pedir também que, se tivermos que ir para São Conrado, lá nos espere um ambiente iluminado — disse tio Aristides.

Colocando de lado o grande charuto, o velho favelado, 65 anos de idade e quase 50 de vida ali, ressaltou a dignidade de suas preces espíritas e comentou que já teve "até vontade de abandonar a favela, quando isso aqui era infestado de marginais":

— Depois — afirmou adiante —, a calmaria voltou e todo mundo começou a trabalhar por melhorias no morro, conseguindo bicas e tábuas do Govêrno. Mais tarde, o morro pegou fogo e eu tive que convocar sessões especiais para que ninguém sofresse mais, enquanto o Govêrno mandava construir barracos novinhos para os desabrigados, fazendo inveja aos que sobraram do incêndio. Agora, volta o Govêrno e quer tirar a gente daqui. Minhas rezas também voltam e prosseguirão até o dia 31, quando faremos uns despachos para Iemanjá evitar o nosso despejo.

Mas o Sr. Ismael Elias da Silva, Presidente da Sociedade dos Amigos da Rocinha, tranqüilizava a todos que o consultaram a respeito ontem:

— Que sejam bem-vindos os favelados da Zona Sul! Eles, desde que se preocupem em elevar o espírito comunitário, só nos trarão benefícios, inclusive porque não ocuparão terrenos da Rocinha, mas as áreas desocupadas nos números 250 e 522 da Estrada da Gávea. Afinal, o espírito favelado é o mesmo entre todos nós.

COPEG urbanizará nas zonas industriais

O Secretário de Economia do Estado, Sr. Armando Mascarenhas, anunciou ontem que a COPEG — Cia. Progresso da Guanabara — será um dos agentes financiadores da urbanização de 12 favelas do Rio, dentro do projeto elaborado pela Companhia de Desenvolvimento das Comunidades.

A revelação foi feita durante uma entrevista coletiva à imprensa, na qual o Sr. Armando Mascarenhas garantiu que o triênio 1968/69/70 será marcado por um grande desenvolvimento econômico-social do Estado, com a ampliação da COPEG e a criação do Banco de Desenvolvimento e Investimento.

FINANCIAMENTO

O plano da Companhia de Desenvolvimento das Comunidades — CODESCO — abrangerá sòmente os núcleos de favelados das zonas industriais da Cidade cuja urbanização possa ser conseguida integralmente ou que dependa para isso de pequenas obras de contenção, a fim de torná-los 100% urbanizáveis. Prevê-se a escolha pelo favelado do tipo de sua residência, num custo médio de NCr$ 1 mil e financiamento em 20 anos.

O Secretário de Economia ressaltou as atividades da COPEG no campo imobiliário, de empréstimos e mercado de capitais em 1967, cujos resultados líquidos foram superiores a NCr$ 2 milhões, "o que coloca a Companhia Progresso da Guanabara entre as cinco maiores companhias financeiras do País, apesar de haver sido criada em 1961".

— O Banco de Desenvolvimento e Investimento não substituirá a própria COPEG, por se tratar da ampliação do atual sistema adotado, funcionando como órgão subsidiário, além de ser o instrumento de que necessitava o Govêrno para ampliar sua atuação na área de criação de riquezas, indispensável para impulsionar o desenvolvimento econômico no mercado de capitais e para conseguir um custo operacional mais baixo nas transações financeiras.

— Para seu funcionamento — previsto em 120 dias —, o Banco de Desenvolvimento e Investimento terá um capital de NCr$ 15 milhões, cabendo NCr$ 10 milhões à COPEG, como incorporadora, NCr$ 4 milhões 950 mil ao BEG e o restante a cinco companhias de economia mista em que o Estado fôr o maior acionista. O objetivo do nôvo órgão financeiro do Estado é o de atender todos os setores mais necessitados, e para isso seu esquema administrativo se assemelha ao da COPEG, de grande flexibilidade.

TRANSFORMAÇÃO

Além das transformações que marcarão as atividades do Estado no setor sócio-econômico dos próximos três anos, afirmou o Secretário de Economia do Estado que, em 1968 — Dentro de um programa integrado do Govêrno estadual no setor de mercado de capitais — a Carteira Imobiliária da COPEG se transformará em Sociedade Autônoma de Crédito Imobiliário, cujo capital inicial poderá ser de NCr$ 2 mil a NCr$ 5 mil.

Explicou o Sr. Armando Mascarenhas não saber ainda qual dos dois órgãos a serem criados — a Companhia de Desenvolvimento das Comunidades ou a Sociedade Autônoma de Crédito Imobiliário — será o mais importante. Ressaltou, no entanto, a função que terá a CODESCO na integração do favelado aos núcleos populacionais desenvolvidos.

O Decreto 3 881 criando o grupo de trabalho que projetou a CODESCO contou com o financiamento da USAID. A entidade americana contribuirá financeiramente para a urbanização das favelas que se enquadrarem no projeto da CODESCO. Disse o Sr. Armando Mascarenhas que os técnicos da USAID estão interessados no êxito do nôvo plano, de vez que os investimentos anteriores nesse setor não deram resultados positivos, mas apenas contribuíram negativamente, por dois motivos: houve deterioração do lar do favelado e concorreu para o aumento da prostituição.

Disse ainda que os estudos para diagnosticar o problema foram feitos por universitários nas favelas de Mata Machado, Morro União e Brás de Pina, abrangendo pesquisas sócio-econômica, habitacional, artesanal, urbanística, médico-sanitária e levantamentos topográficos. A urbanização das 12 favelas implicaria na integração de cêrca de 15 mil famílias, num total de 90 mil habitantes, nos próximos três anos.

Ao dar um balanço geral dos órgãos da Secretaria de Economia do Estado, afirmou o Sr. Mascarenhas que os "êxitos obtidos são o resultado de um trabalho de equipe". Dentro do programa de desenvolvimento nos próximos três anos, está incluída a integração do Grande Rio — Guanabara e cidades limítrofes — além de ter considerado "como muito importante para o desenvolvimento o trabalho que o Departamento de Expansão Econômica está preparando, cujos estudos mostrarão ser falha a revelação de que a Guanabara sofre um processo de esvaziamento nas suas diferentes atividades".

População favelada chega quase a 800 mil

Segundo o último levantamento realizado pela Secretaria de Serviços Sociais, a população favelada da Guanabara é de 757 696 pessoas. Iniciada há mais de dez anos — com a campanha da Cruzada São Sebastião, dirigida pelo padre Hélder Câmara — a remoção de favelados para conjuntos residenciais em locais urbanizados conseguiu transferir até agora cêrca de 44 mil pessoas. Êstes números apontam as favelas como o problema número um do Rio.

Objetivo de inúmeras pesquisas de profundidade e exaustivamente estudado de todos os ângulos em simpósios e seminários sem conta, sua solução só encontrou até hoje outro caminho, além da remoção dos favelados: a urbanização das favelas.

Dificultada e encarecida pela situação topográfica (as favelas quasem sempre se erguem em terreno acidentado, os morros em primeiro lugar), a urbanização pouco tem sido tentada. A remoção, decorrido um longo hiato após a experiência pioneira da Cruzada São Sebastião, foi intensificada no Govêrno passado, a partir da construção da Vila Kennedy, inaugurada em 1964.

A Vila Kennedy é um conjunto residencial localizado entre Bangu e Campo Grande e dotado dos serviços essenciais — transportes, limpeza pública, energia elétrica, água, esgotos, pequeno comércio e escolas. Seus moradores receberam casas próprias, que vão pagando em pequenas parcelas mensais. Os primeiros habitantes foram removidos da Favela do Morro do Pasmado, que se extinguiu. Em seguida recebeu os moradores das Favelas do João Cândido, Maria Angú, Getúlio Vargas, Brás de Pina e do Esqueleto.

Com as mesmas características da Vila Kennedy foram erguidos os parques residenciais de Vila Aliança, nas proximidades, e de Cidade de Deus, em Jacarepaguá. Para habitar as novas casas foram transferidos os moradores das seguintes favelas erradicadas: Bom Jesus, Moreninha, Alvaro Ramos, Maneta, Vila do Sase e Rio Joana.

A remoção, apesar dos resultados favoráveis constatados em muitos casos, não é aceita pacìficamente. Alguns estudiosos acham que a resolução do problema da moradia não compensa os transtornos que provoca na economia do favelado. Argumentam que a transferência a locais distantes representa um aumento considerável de despesas com transportes e implica em perda de renda, pois em face das distâncias as mulheres dos favelados têm diminuídas suas possibilidades de continuarem a lavar, costurar ou cozinhar para fora. Além disso, o grupo populacional transferido para muito longe tende a se constituir numa comunidade segregada. A solução seria a construção dos conjuntos residenciais em locais não muito afastados da favela erradicada, tal como se anuncia agora com os apartamentos para onde serão transferidos os favelados da área da Lagoa Rodrigo de Freitas.

A favela é sobretudo uma criação do êxodo rural. Expulso do campo pela pouca oportunidade de sobrevivência, o homem do interior vem para a grande cidade em busca de melhores condições de vida e, não conseguindo integrar-se na estrutura urbana, cria áreas de moradias rudimentares, erguidas desordenadamente em terrenos pouco valorizados e próximos do mercado de trabalho.

As maiores favelas do Rio são as de Jacarèzinho, Rocinha, Vila da Penha (onde se tentou uma experiência de urbanização), Lucas, Vigário Geral, Catacumba, Escondidinho e Vila do Vintém.

As favelas, tal como existem no Rio, constituem sério problema também nas outras grandes cidades brasileiras, onde são conhecidas por diversas denominações: malocas, em São Paulo e Pôrto Alegre; mocambos, no Recife; alagados, em Salvador.

Primeira tarefa de nova delegacia distrital foi a prisão de PM desordeiro

Antes mesmo de entrar em funcionamento, a 14.ª Delegacia Distrital foi obrigada a intervir, anteontem à noite, pouco depois do coquetel realizado em suas dependências, para prender o soldado da PM Josias Pereira, destacado no setor de segurança do Palácio Guanabara, e que estava fazendo desordens na Praia do Pinto.

A tranqüilidade do primeiro dia de funcionamento — ontem — da 14.ª Delegacia Distrital, na Praia do Pinto, foi quebrada por um casal de namorados, José Mauro Galdino e Maria Henriqueta Francisca de Sousa, prêso após um furto em Ipanema. A vítima, que era patroa da ladra, teve roubada a maioria de suas jóias — no valor de NCr$ 15 mil.

PRISÃO EXTRA-OFICIAL

Logo após a solenidade de inauguração da 14.ª Delegacia Distrital, considerada a maior da América do Sul, o soldado Josias Pereira, da Polícia Militar, dizendo-se agente federal e completamente embriagado, desacatava diversos moradores da Praia do Pinto, que se dirigiam à nova delegacia para reclamar.

Apesar de não estar em funcionamento, a 14.ª Delegacia ainda se encontrava aberta, com vários policiais em seu interior. Dois dêles se dirigiram ao local do incidente, prenderam o soldado e o libertaram após anotarem seu nome. O fato foi comunicado hoje ao 2.º Batalhão da Polícia Militar.

A primeira prisão oficial registrada na nova delegacia foi a de José Mauro Galdino, de 22 anos, e sua namorada, a empregada doméstica Maria Henriqueta Francisca de Sousa.

Maria Henriqueta trabalhava na Rua Garcia D'Avila, em Ipanema, na casa da Sr.ª Maria Amália Rodrigues Malafaia, tia de Castrinho, cômico de televisão. Aproveitando-se da ausência de sua patroa, e usando uma chave falsa, roubou cêrca de NCr$ 15 mil em jóias e um liquidificador.

José Mauro Galdino trabalha em combinação com Maria Henriqueta, e já estêve várias vêzes prêso por assaltos e tráfico de maconha.

Além do caso de José Galdino e Maria Henriqueta, a 14.ª Delegacia Distrital registrou outros fatos sem grande importância, com a prisão, por vadiagem, de duas pessoas.

Dezoito domésticas vão receber hoje no Guanabara as chaves de suas casas

O Governador do Estado entrega, hoje, às 15 horas, no salão nobre do Palácio Guanabara, as chaves de suas casas a 18 domésticas contempladas pela Loteria Estadual, que forneceu os recursos para a construção das moradias ao Fundo para o Lar do Empregado Doméstico.

Segundo o Presidente da Loteria do Estado, Sr. Antônio Carlos Cordeiro de Farias, a LOTEG vem contribuindo para o plano assistencial e hospitalar do atual Govêrno, pois os seus lucros, por fôrça de lei, são totalmente aplicados nos serviços de assistência hospitalar, escolar e habitacional.

APLICAÇÕES

Acrescentou o Presidente da LOTEG que, na vigência do atual Govêrno, os benefícios distribuídos, de 1966 a 1967 (NCr$ 1 milhão e 920 mil), ultrapassaram as importâncias alcançadas nos anos de 1962 a 1965 (NCr$ 1 milhão 570 mil), assim distribuídos: Secretaria de Educação: NCr$ 236 mil em 66/67, contra NCr$ 162 mil em 62/65; Secretaria de Saúde: NCr$ 1 milhão e 500 mil contra NCr$ 1 milhão e 290 mil; Instituto Félix Pacheco — NCr$ 26 mil, contra NCr$ 17 mil; e Companhia de Habitação Popular (85% ao Fundo para o Lar do Empregado Doméstico): NCr$ 149 mil, contra NCr$ 101 mil.

Além da aplicação de seus lucros nos serviços, a Loteria aplicou cêrca de NCr$ 160 mil na aplicação de seu edifício-sede, com a anexação do prédio 168, cedido pelo Govêrno do Estado, encontrando-se perfeitamente instalada, com as suas seções em pleno funcionamento, bem como a Junta de Contrôle do Tribunal de Contas, que funciona naquele local.

Carioca pode jogar papel à vontade

— Podem jogar papel à vontade — disse ontem o Diretor do Departamento de Limpeza Urbana da SURSAN, engenheiro Roberto Castilho, quando perguntado se iria, como seu antecessor, Sr. José Eugênio de Macedo Soares, proibir que no último dia do ano se atirem papéis picados do alto dos edifícios.

Esta é uma tradição do povo que não podemos coibir, apesar do trabalho redobrado que dá aos lixeiros. Mas como é um dia só no ano, nem êles próprios reclamam. Creio que, êste ano, devido ao domingo, o papel picado será na sexta-feira e por isso o DLU está se mobilizando para, horas depois, deixar limpo todo o Centro da Cidade.

JORNAL DO BRASIL

Rio, 20 de dezembro de 1967

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro — Diretor: M. F. do Nascimento Brito — Editor-Chefe: Alberto Dines

Anistia! Anistia!

Mário Martins

Regressando ao País minha primeira palavra foi a favor da pacificação da família brasileira. Surgiram, logo, algumas vozes hostilizando a idéia. Suspeitas, como era natural, já que provinham precisamente de alguns autores e co-autores dos atos a serem revogados. Uma iniciativa dessa natureza, òbviamente não pode ser compreendida por personalidades deformadas pelo ódio, pelo mêdo ou por ausência de grandeza. Sòmente aquêles que têm sensibilidade pelos direitos humanos, que possuam altos sentimentos patrióticos, sejam donos de coragem de atitudes e disponham de inteligência política podem se engajar em uma campanha dêsse alcance liberal. Os inseguros jamais, os medíocres igualmente, os aproveitadores então não se fala.

Em 1964 não tivemos uma revolução, e, na verdade, tampouco um golpe de estado. Tivemos uma rebelião regional em Minas Gerais, seguida por uma adesão militar também regional em São Paulo e, mais tarde, acompanhada por outra adesão militar partida do Rio que, só tendo chegado no fim, acabou por usurpar o movimento em proveito próprio quando cessara a hora dos riscos.

No decorrer do expurgo que se seguiu houve uma preferência nas cassações: a maioria dos parlamentares atingidos, conforme registram os anais do Congresso, era composta dos deputados que combatiam a Hanna, denunciavam as vendas de glebas a norte-americanos, alertavam a Nação contra planos estrangeiros para ocupar a Amazônia, defendiam os nossos minerais atômicos, haviam votado nas Comissões contra os acôrdos bilaterais com os Estados Unidos. Assim, ficou devidamente claro quem estava por trás das cassações.

Hoje, decorridos quase quatro anos, os próprios militares estão preocupados com as mesmas teses que levaram aquêles homens públicos a serem sacrificados. A ameaça à Amazônia já não é um mito, a satelitização do Brasil se processou às escâncaras, as campanhas da quinta coluna se desenvolveram com a cumplicidade passiva dos que haviam se apossado do Poder. Ninguém tem mais o direito de ignorar a penetração do Govêrno dos Estados Unidos em tôda a cúpula do Govêrno passado, espalhada pelos Estados, após ser transferido o centro das decisões sôbre os assuntos internos do Brasil para Washington.

O Govêrno Costa e Silva, reconheça-se, está tentando resistir a êsse cêrco, ou melhor, a essa ocupação: não aderiu à idéia da Fôrça Interamericana Permanente, não topou aquela tese de "Fronteiras ideológicas em detrimento das nossas Fronteiras Físicas", não admitiu manifestações de solidariedade moral à guerra contra o Vietname, está procurando rever a venda de terras a norte-americanos, quer que o Brasil tenha energia nuclear para fins pacíficos, fêz o que pôde para nos defender nas questões do café solúvel e na dos fretes.

Contudo nada disse de animador por ora, quanto à pacificação do Brasil. Em suas mãos a Nação continua fraturada, ferida. Continua, pois, como convém aos interêsses daqueles que na Norte América, já têm treinadas tropas de pára-quedistas que falam português, e têm curso de especialização sôbre o Brasil, conforme devem saber nossas autoridades militares.

Cartas dos leitores

Campanha da criança

"Ao chegar ao término a 2.ª Campanha Financeira da Campanha Nacional da Criança, não poderíamos deixar passar sem nosso agradecimento pela valiosa colaboração de V. S.ª autorizando a divulgação nas páginas do **JORNAL DO BRASIL** de apelos alusivos e incentivos ao bondoso povo da Guanabara a colaborar com nosso empreendimento.

A colaboração prestada por êsse jornal em muito contribuiu para que alcançássemos o nosso objetivo, conforme V. S.ª poderá verificar pela demonstração que acompanha o presente.

Ondina Portela Ribeiro Dantas, Presidente da Campanha Nacional da Criança — Rio, GB."

Preconceitos burgueses

"Ora, deixemo-nos de hipocrisias e de preconceitos burgueses! Dinheiro é dinheiro e mulher é mulher! A notícia é sagrada e a opinião é livre! Exceto a daqueles que enfrentam muitas vêzes à custa de sua vida os cordeirinhos de Moscou. Desdobrar o 50.º aniversário vermelho em páginas e páginas de suplementos, durante dias e semanas, é apenas respeitar uma notícia fresca de meio século, que ainda não chegou aos leitores sôfregos de um jornal. Levar dias e dias endeusando **Che Guevara** com dezenas e dezenas de clichês, maiores que as páginas do jornal, como nunca se fêz com personagem algum, é apenas noticiar imparcialmente o fim de um bandido, aventureiro vulgar, que deixando sua pátria, vai agitar os pobres camponeses do interior de outros países, já sacrificados por tantas tribulações e ainda mais afogados no seu sangue inocente. Palmas ao assassino!

Odorico da Silva Paixão — Rio, GB".

Canais Insalubres

Em todos os países civilizados a televisão assume, cada dia mais, um papel da maior importância no sentido de erguer o nível cultural do povo. E não nos referimos às estações oficiais de televisão, que, naturalmente, complementam as atividades culturais do Estado. Pensamos na televisão entregue à iniciativa privada em países como a Grã-Bretanha e os Estados Unidos.

Entre nós, a degradação da televisão vai atingindo níveis alarmantes. O Govêrno brasileiro, que controla a televisão na sua base, que é a concessão de canais, só se preocupa com os programas quando se trata de política, quando se trata de impedir o acesso às telas de algum adversário. No mais, a televisão pode levar o mau gôsto e a chulice aos níveis que entender.

Usando seus canais como uma espécie de coletores de águas poluídas de todos os ramos do *entertainment*, a televisão brasileira já havia incorporado o que havia de mais grosseiro no chamado teatro de chanchada e o que havia de mais desabotoado no rádio. Agora, partiu para o botequim, para a transmissão de brigas de verdade, com palavrões e empurrões.

Com as poucas e honrosas exceções de costume, o que se vê na televisão é uma luta feroz pelos programas que atinjam, seja lá como fôr, um auditório grande. Convencidos de que a grande popularidade é o oposto a qualquer critério de qualidade, os mentores das estações entraram num duelo de chalaça rasgada ou de um sentimentalismo ignóbil. Dá pena, muitas vêzes, assistir a telenovelas que mobilizam figuras de importância no teatro ou no cinema nacional para servirem, em matéria de público, ao mínimo denominador comum. Quanto aos programas considerados de grande público, o que são, na realidade, é uma espécie de circo em que elementos do grande público são humilhados diante do resto do grande público. As idèiazinhas mais vulgares são promovidas a grandes achados mediante uma publicidade desvairada, e realiza-se o desfile de insultos a gente humilde, a gente triste, a gente que procura um rumo na vida e que, conduzida aos canais, desemboca diante das multidões. Qualquer observador de tais programas, mesmo o mais indiferente, sente de pronto o sadismo dêsse tipo de graçola destinado a produzir um riso mau.

Antes que a televisão se transforme num caso de Polícia, seria de bom aviso que os concessionários dos canais se reunissem para um exame de consciência. Terão êles a coragem de declarar entre si que imaginam estar servindo de alguma forma o povo? Acharão, comparando os respectivos programas, que na imensa maioria dêles estão fazendo alguma contribuição à cultura do País? O Govêrno só especifica como intolerável uma chanchada: a crítica a êle próprio, Govêrno. Mas os concessionários não descobrirão em si mesmos um desejo de colocarem parte maior do tempo que enxovalham produzindo programas que levem a algum benefício social? Só se sentirão bem como herdeiros da chanchada, da radionovela e da conversa de botequim?

Filosofia da Educação

Como tôdas as nossas estatísticas, as referentes à Educação não são nem muito exatas e nem muito atuais. Uma coisa, porém, ainda se pode comprovar: a maioria dos 180 000 jovens que freqüentam neste momento os 1 304 cursos superiores ainda preferem as chamadas ciências do bacharelismo, como Direito, Filosofia e Letras. Tem aumentado, nos últimos anos, o número dos que procuram a ciência e a tecnologia, mas em ritmo ainda lento.

É claro que em si mesmos são perfeitamente louváveis os estudos de Direito, Filosofia ou Letras. O que se estranha é que num País que reclama o pleno desenvolvimento de seus potenciais físicos e econômicos não se note, nas vocações, o correspondente reflexo. O resultado dessa inaptidão às tarefas principais é que não só ficamos sem os cientistas e os técnicos necessários, como ainda continuamos no limbo em matéria de Direito, Filosofia ou Letras. São, significativamente, os países em pleno desenvolvimento geral que também inovam nas humanidades. É até acaciano observar que só as sociedades de sólida infra-estrutura econômica têm o lazer e a disposição para a meditação jurídica, a criação artística, o pensamento abstrato.

O defeito não é da juventude brasileira, que cada vez mais se revolta contra um estado de coisas no Brasil que a transforma numa juventude excedente. O círculo trágico da nossa Educação vai do analfabetismo por falta de escolas primárias ao êxodo de cientistas e técnicos por falta de laboratórios e grandes emprêsas nacionais. Através das ciências do bacharelismo, os jovens têm pelo menos a esperança triste de empregos na Caixa Econômica, no Banco do Brasil, nas repartições governamentais.

No Brasil, os governos, um após outro, tratam a Educação como um problema irritante e de pequena importância. De bôca, prestam-lhes tôdas as homenagens, mas na realidade entregam os problemas educacionais ao abandono. É que num país sem Educação, o Govêrno não deixa de levar em conta que Educação não se vê — como se vêem pontes e estradas ou *prédios* para a Educação — e que o bom trabalho educacional que porventura faça irá beneficiar governos futuros. Essa reflexãozinha, baseada numa filosofia da esperteza, tem sido a fonte da Educação no Brasil desde que, logo após a revolução de 1930, registrou-se um pequeno esfôrço de dar ao Brasil uma política educacional — a única política que, a longo prazo, poderá efetivamente fazer uma revolução no Brasil.

Maneira fácil e útil de resumir, no futuro, o período histórico que temos vivido, será chamá-lo de período dos burladores burlados. Os governos têm passado no esfôrço de se eternizarem de alguma forma rápida, que exclui o cuidado com o futuro, e vão comprovar que o futuro, como é justo e certo, não se lembrará dêles.

Explicação Devida

A sétima reunião de negociações da Associação Latino-Americana de Livre Comércio acabou sem alcançar seus objetivos. Nova reunião será realizada em julho de 1968. Não há, contudo, idéia bastante clara sôbre a maneira de vencer o impasse. Os observadores assinalam que o organismo atravessa "sua pior crise". A afirmação constitui, até certo ponto, um eufemismo. Há muito vem sendo assinalado que a ALALC se acha diante de obstáculos extremamente sérios que se procurava inùtilmente esconder.

A ALALC tem vícios de origem que não poderiam, mais cedo ou mais tarde, deixar de criar-lhe embaraços sérios. Inspirou-se, bàsicamente, na Comunidade Econômica Européia. Contràriamente a esta, todavia, cercou de cuidados a marcha para a liberalização do comércio entre os países-membros. Na Europa tomou-se, desde o início, a decisão de criar barreira tarifária comum contra terceiros. Na ALALC julgou-se suficiente abolir as restrições ao comércio dentro da área. E mesmo para atingir êste objetivo foi escolhido o caminho mais difícil. Na Europa os entraves ao comércio foram objeto de reduções percentuais automáticas, vigorando a partir de datas pràviamente estabelecidas. A ALALC preferiu as lentas e difíceis negociações de produto por produto, mediante as quais se pretendia chegar às famosas *listas nacionais* e *listas comuns*. Enquanto o Velho Mundo preferiu a fórmula prudente, representada pela associação de um pequeno grupo de países de nível aproximadamente igual de maturidade econômica, a ALALC escolheu a reunião de um número tão grande quanto possível de nações, sem qualquer preocupação com os problemas decorrentes da disparidade em nível de desenvolvimento.

Como conseqüência de tais erros, após um período inicial de resultados positivos, em têrmos de redução de barreiras e ampliação de comércio, as dificuldades começaram a se manifestar. A reação lógica e normal seria tentar corrigir, com bom senso e objetividade, as falhas registradas no mecanismo da ALALC. Preferiu-se, contudo, evoluir para a fórmula, infinitamente mais complexa, de um mercado comum em escala continental.

Diante do irrealismo delirante que domina o setor, não foi surprêsa o que aconteceu na reunião agora terminada. O contristador é que os responsáveis pelos destinos desta parte do mundo não tenham sabido evitar a crise num organismo que, unânimemente, consideram de grande importância. Para não ir muito longe, basta lembrar que no Brasil a criação de mercados para a indústria constitui um dos grandes objetivos atuais da política econômica. Ora, a recente expansão de nossas exportações manufaturadas ocorreu fundamentalmente em função da ALALC. Como então explicar o lamentável malôgro da sétima reunião? Teriam sido os esforços do Govêrno brasileiro para evitá-lo dimensionados na importância que expressamente atribui à integração econômica? A resposta é certamente negativa.

O País espera uma explicação ampla, completa e sobretudo realista das causas do malôgro da ALALC.

Coisas da Política

Govêrno não tem base para punir Lacerda

Brasília (*Sucursal*) — *Estranham os lacerdistas, pela voz de um dêles, remanescente em Brasília, a anunciada indiferença do Govêrno em face da mais recente manifestação do Sr. Carlos Lacerda. Para dizer que não está ligando nada, o Govêrno, pelos seus porta-vozes, ocupa a totalidade do largo espaço destinado por todos os jornais aos temas políticos, faz circular desmentidos e informações e, num côro bem ensaiado, garante que o líder da frente ampla não tem a mínima importância, ocupando, para afirmá-lo, espaço mais eminente do que o dedicado ao homem do coração nôvo. Talvez não seja audacioso — diz o adepto do Sr. Lacerda — diagnosticar uma certa contradição entre o que o Govêrno diz e a ênfase que usa para dizê-lo.*

Há mais, porém, na interpretação da referida personalidade. Aquêles que se apresentam credenciados para falar pelo Govêrno sôbre o Sr. Lacerda usam o tom magnânimo para reagir aos ataques do líder oposicionista: o Govêrno não punirá o Sr. Carlos Lacerda é a manchete generalizada. Como se fôsse possível punir, como se o Sr. Lacerda agisse por especial deferência das autoridades, e não no uso legal dos seus direitos de cidadão. Talvez o Govêrno não quisesse punir, mesmo, o ex-Governador da Guanabara, mas esta não é a causa principal da sua impunidade. Pois, se o Govêrno quisesse puni-lo, não encontraria base jurídica nem — o que, na atualidade, é mais grave ainda — base política para castigá-lo.

A ninguém escapa — diz o mesmo observador — que o êrro mais grave, quem sabe mesmo fatal, em que poderia incorrer o Govêrno do Marechal Costa e Silva seria a tentativa de usar a fôrça para silenciar o Sr. Carlos Lacerda. Pois tal acontecimento provàvelmente se converteria no fator de polarização que a frente ampla tem cantado, quase em desespêro, para produzir não apenas a carga emocional indispensável a um movimento político que pretende abalar as próprias raízes do regime mas também a acentuação das divergências que hão de estar latentes nas Fôrças Armadas e apenas dormem por faltar episódio conflituoso que possa exacerbá-las e trazê-las à tona.

Silêncio

Entendem, portanto, os lacerdistas, que o Govêrno não movimenta seus dispositivos de repressão simplesmente porque não tem podêres para fazê-lo. Mas não ficam nisso. A impunidade, para êles, é irrelevante, tão tranqüila era a sua certeza de que ela seria e será mantida. Basta observar o tom sobranceiro com que, após o seu discurso, o próprio Sr. Lacerda assegurou em Pôrto Alegre que não lhe aconteceria nada.

O que é importante, no entendimento da frente ampla, é a postura olímpica em que o Govêrno procura situar-se diante das investidas do Sr. Lacerda. A justificativa para tal comportamento é, sempre, o penoso esfôrço de negar importância àquele líder, mas, na essência, o seu objetivo seria apenas o de evitar uma incursão pelo mérito do libelo lacerdista, tão difícil seria dar resposta aceitável às palavras do ex-Governador da Guanabara.

Até agora, ainda é possível sustentar o gesto superior, aristocrático, de quem se nega ao debate por não considerar à altura o interlocutor. O fato de ficar o Sr. Carlos Lacerda no ataque às generalidades, "sem prejuízo da procedência de suas acusações", permite ao Govêrno manter-se silencioso, na esperança de que êsse silêncio esvazie o debate proposto por quem já parece haver assumido, em plenitude, a liderança da Oposição nacional. Mas quando amanhã os ataques ganharem especificidade, será difícil — na previsão dos lacerdistas — o Govêrno escapar da opção: cadeia ou resposta. Êles aguardam com paciência tal decisão, na certeza de que o morimento oposicionista sairá beneficiado num caso ou noutro.

Salário de emergência

J. P. Gouvêa Vieira

O Senador Carvalho Pinto, pouco antes do término dos trabalhos do corrente ano do Congresso Nacional, apresentou um projeto de lei ao Senado Federal, mandando acrescer a todos os reajustes salariais realizados de 1.º de setembro último a 31 de agôsto de 1968 um suplemento de emergência de 40% sôbre o aumento concedido.

Além disso, o referido projeto de lei isenta o empregado de contribuir para a Previdência Social quer sôbre o reajustamento salarial concedido, quer sôbre o suplemento de emergência, o que eleva o dito suplemento de 40% para 52%, sôbre o aumento de remuneração outorgado.

Outrossim, para que o suplemento de 40%, em questão, não venha a refletir-se no custo das mercadorias, em geral, o projeto de lei, em causa, desonera o empregador do pagamento de todos os encargos sociais, tanto daqueles que recaem, atualmente, sôbre o montante dos reajustes salariais quanto daqueles que deveriam onerar o aumento suplementar de que cogita o projeto de lei, em questão.

A economia que o empregador realiza com a desoneração, em causa, é de aproximadamente 26%.

Assim, o salário de emergência proposto pelo Senador Carvalho Pinto será pago 26% pelas instituições de previdência social e pelo Fundo de Garantia de Tempo de Serviço e 14% pelos empregadores.

Portanto, o projeto, se convertido em lei — ao contrário do pensamento exposto pelo ex-Governador de São Paulo —, terá reflexo sôbre o aumento do custo das mercadorias, pois uma parte do salário de emergência irá onerar o preço da mão-de-obra.

Por outro lado, não é boa nem aceitável a idéia de fazer recair uma parte do aumento salarial sôbre as instituições de previdência social, entre outras, por dois motivos.

Em primeiro lugar, porque a situação econômica destas instituições é precária, não comportando uma diminuição em sua arrecadação, sem que se reflita — e grandemente — nos benefícios que elas deverão dar aos seus associados.

Em segundo lugar, porque o aumento importa, pràticamente, em um adiantamento ao empregado, em forma de salário, por conta dos benefícios que a Previdência Social lhe deverá proporcionar, no futuro.

Aceita a tese do projeto de lei, em causa — de ser razoável aumentar os salários com a diminuição dos benefícios da assistência social —, poder-se-ia chegar ao extremo de se conceder um aumento salarial de 100%, eliminando-se como contrapartida, tôdas as vantagens da Previdência Social.

É verdade que o projeto de lei do senador paulista determina a incorporação do salário-emergência aos salários normais, em duas parcelas, a primeira no prazo de um ano e a segunda no período de dois anos, a partir da data em que foi instituído.

Assim, êle fixa um prazo para o salário de emergência transformar-se em salário normal.

No entanto, para evitar que o salário de emergência torne-se uma antecipação de futuros aumentos salariais, isto é, que se deduza das futuras majorações salariais o aumento de emergência, o projeto de lei apresentado ao Senado Federal declara que os valôres incorporados ao salário não serão compensados nos reajustamentos a serem concedidos.

Em face dêste dispositivo, a partir de 1968, o empregador terá de suportar dois ônus: o do salário de emergência, que se incorporará à remuneração mensal, e o do reajustamento desta remuneração, de acôrdo com o denominado resíduo inflacionário.

Assim, o salário de emergência proposto pelo Senador Carvalho Pinto é tipicamente inflacionário a longo prazo.

Outro ponto do projeto de lei, em causa, que merece reparos é aquêle que só concede o suplemento salarial de emergência se e quando o reajustamento salarial fôr decorrente de decisões proferidas em dissídio coletivo ou de acôrdos intersindicais.

Portanto, se o reajustamento salarial fôr espontâneamente concedido pelo empregador, o suplemento sôbre êste reajustamento não é aplicável, pelo que se algum suplemento vier a ser dado, o mesmo não está sujeito às normas da lei ora submetida à apreciação do Congresso Nacional.

Assim, o projeto em questão, penaliza injustamente a emprêsa que de-sejar, de modo próprio, conceder aos seus empregados as mesmas vantagens que êle determina que sejam dadas obrigatòriamente.

Por todos êstes motivos, verifica-se que o projeto, em causa, não está na altura dos outros trabalhos feitos pelo eminente Senador Carvalho Pinto, e não deve ser aprovado, pelos enormes inconvenientes que apresenta.

Epílogo pede ação conjunta para resolver problemas do ensino superior no Brasil

O Diretor do Ensino Superior do MEC, Professor Epílogo de Campos, afirmou ontem, em entrevista coletiva, que "desde 1961 os Reitores colocam em pauta, em suas reuniões, o exame vestibular, e não resolvem nada", acrescentando que chegou a hora de se fazer "um esfôrço conjugado pelo ensino superior, porque não cabe apenas ao Executivo, ao MEC e à Diretoria resolver seus problemas".

O Sr. Epílogo de Campos divulgou, durante a entrevista, um complemento ao edital que instituiu o vestibular coincidente, liberando de suas normas as áreas de Ciências Jurídicas, Sociais e Faculdades de Filosofia, porque considera que "é do maior interêsse sempre atender os estudantes naquilo que fôr viável e exeqüível, como no caso, pois as áreas liberadas não constituem ponto de estrangulamento.

ORÇAMENTO AUMENTA

Afirmou o Diretor do Ensino Superior que não há falta de verbas para as universidades, e que o orçamento do Ministério da Educação, para o próximo ano, será aumentado em 36,7 por cento.

Referindo-se ao edital que instituiu o concurso de habilitação coincidente, disse que tinha sido "mal interpretado, e o curioso é que pouco havia de inovação no edital, a não ser uma garantia de um melhor aproveitamento das vagas existentes, o que será obtido com a unificação das datas".

— A Diretoria do Ensino Superior — acrescentou — chegou à conclusão de que as inscrições em múltiplos concursos, ao contrário do que possa à primeira vista parecer, diminui em muito o aproveitamento das vagas disponíveis, e isso podemos analisar por dados estatísticos do triênio 64-66. O número de aprovados em 1964 foi de 47 219 candidatos, tendo sido matriculados 43 458, o que resultou em 3 761 vagas perdidas. Em 1965 os aprovados foram .. 47 694, com 43 405 matriculados, o que dá um total de 4 289 vagas perdidas; no último ano, 51 233 foram aprovados, mas sòmente 46 619 se matricularam, o que fêz com que 4 614 ficassem inaproveitadas.

BALANÇO DO ANO

Fazendo um balanço da sua gestão à frente da Diretoria do Ensino Superior do MEC, afirmou o Sr. Epílogo de Campos que "chegamos ao fim do ano e o resultado dos nossos esforços podem ser traduzidos em números que por si só dão testemunho eloqüente do nosso trabalho dedicado". Relembrou que cêrca de 10 mil excedentes tiveram abertas as portas da Universidade, justamente no momento em que ela parecia estar cada vez mais longínqua, mas ressalvou que "tudo o que fizemos nos seis meses de direção foi atacar o câncer nos seus efeitos e não nas suas causas, porque infelizmente verificamos que já era tarde o suficiente para que tomássemos atitudes que viessem a beneficiar integralmente os candidatos às diversas escolas superiores do País".

Para o Sr. Epílogo de Campos a ventilação da idéia de se fazer no País um exame vestibular unificado foi superada, "porque verificamos a sua total impraticabilidade, e seria difícil, senão impossível, garantir uma uniformidade de programas, a manutenção do nível dos exames".

SEM QUEIMA

O Sr. Epílogo de Campos disse ainda que a queima de provas não foi uma medida do Fôro de Reitores, mas sim proposição de um Reitor, e que por isso não será adotada, acrescentando que a Diretoria do Ensino Superior está levantando as disponibilidades das universidades, capacidade de ampliação e número de vagas, a fim de que, de posse dos dados, possa elaborar um plano de ação que envolva, òbviamente, o aumento de vagas para solução do problema dos excedentes em 1969.

Presidente fala à Marinha dizendo que só demagogos vêem o povo intranqüilo

O Presidente Costa e Silva, em improviso de tom polêmico que fêz durante a solenidade de diplomação de oficiais da Marinha, disse ontem que não há intranqüilidade no povo, mas sim entre aquêles que querem subverter o País e que encontram uma verdadeira barreira nas Fôrças Armadas.

Afirmou que "é necessário que se entenda bem que o País está tranqüilo, confiante na sua Marinha de Guerra, na sua valorosa Aeronáutica e no seu dedicado Exército, todos empenhados, com o Govêrno, no trabalho de construção nacional, de sustentação da democracia dentro de um regime de liberdade, de austeridade e de decência".

GOLPE DEMAGÓGICO

O Presidente Costa e Silva adotou tom polêmico no discurso quando fêz referência à matéria publicada por um jornal carioca, onde se afirmava que o povo estava intranqüilo com as constantes manobras militares que vinham sendo realizadas no País.

— Verdadeiro golpe demagógico — disse o Presidente — pois se pretendeu insinuar ao povo que os militares não estavam cumprindo o seu precípuo dever ao realizarem tais operações e reuniões de Alto-Comando, quando, na verdade, o que se fêz foi trabalhar. De fato, depois de muitos anos, tivemos agora um período de efetivas realizações militares, com o Exército — no norte, no centro, no oeste e no sul — coroando os seus trabalhos de instrução com manobras. Nós, que vivemos a vida militar, sabemos o quanto se tem de fazer para levar o recruta, o conscrito, a executar, em apenas oito ou nove meses de instrução, operações da envergadura das que foram realizadas de norte a sul.

TAREFA DIFÍCIL

Falando sôbre as tarefas das três Armas e das dificuldades das manobras que foram realizadas, disse que "só os homens da Marinha sabe" o que é necessário fazer para preparar homens que guarneçam os navios, para executar uma Operação-Unitas ou uma Operação Dragão, no litoral brasileiro. Só o aviador, o homem do ar, é que sabe o quanto é preciso fazer para levar quase uma centena de aviões ao interior do Brasil, como naquela muito expressiva Operação-Xavantes, ou para executar as operações relacionadas com a defesa das instituições e do País".

Depois de criticar os que falam em intranqüilidades do povo, que qualificou de demagogos, afirmou o Presidente Costa e Silva:

"Nós responderemos a tôdas essas objurgatórias, a tôdas essas malévolas insinuações, continuando a trabalhar dedicadamente, a trabalhar apaixonadamente pelo Brasil. O Govêrno cumprirá o seu dever com o apoio irrestrito, uníssono, firme, monolítico das Fôrças Armadas, como o tem sido até agora. Devemos persistir estudando, trabalhando, lutando, para que possamos garantir a paz e a tranqüilidade dêste povo bom, que bem as merece".

LIRA PARANINFOU DIREITO

O Professor Roberto Lira, paraninfando a turma de bacharéis da Faculdade de Direito da Universidade da Guanabara, fêz, em seu discurso, uma conclamação aos moços para amar, culturar, servir e defender a Pátria, pedindo a todos que "façamos vibrar os clarins da esperança", para que o Brasil seja dos brasileiros.

O patrono dos bacharelandos em Direito iniciou seu discurso prestando homenagens a dois cegos: o orador da turma, Fernando Carlos Fernandes da Silva, e à estudante Luzia Machado da Silva, talvez a primeira mulher cega que se forma em Direito.

QUESTÃO DE TEMPO

Afirmou o Professor Roberto Lira que a verdadeira ciência, "com a educação e a cultura, a higiene e a saúde, salvará as flôres e os frutos, porque a ciência invertida conforta e estimula os piores".

— No futuro — disse — a família não será questão de sexo ou dinheiro. O casamento não será desmoralizado na sem-cerimônia de trajes e atitudes, nos conchavos radiofônicos de minivergonha, nas luas-de-mel em motéis. A criança terá direito à pureza, à imaginação, à espontaneidade. As palavras e gestos não serão automatizados e estandardizados. Os brinquedos não habituarão a criança, a destruir, a enganar, a matar. Ela terá bolas e não bolinhas. Balas para a doçura do paladar e não balas para a guerra.

LOCAL TRANSFERIDO

Niterói (Sucursal) — Por julgar o salão de festas da Reitoria da Universidade Federal Fluminense muito pequeno para abrigar 400 bacharéis em Direito que colarão grau hoje, o Diretor da Faculdade de Direito, Prof. Bezerra de Meneses, resolveu transferir a solenidade para o Colégio São Vicente de Paulo. A cerimônia será às 20 horas e o Prof. Bezerra acredita, agora, que ficarão bem acomodados os bacharéis, seus pais, convidados, professôres e autoridades.

MELHORES RECEBEM MEDALHAS

Com a presença do Governador Negrão de Lima, cêrca de 2 000 crianças receberam ontem os seus certificados dos cursos primários das escolas públicas do Estado, no Teatro Municipal. Aos melhores foram dadas medalhas nas seguintes categorias: ouro, prata e bronze, respectivamente aos primeiro, segundo e terceiro lugares, além dos respectivos diplomas. A Sra. Heloísa Dunshee de Abranches representou a Condêssa Pereira Carneiro na solenidade de entrega dos prêmios aos estudantes da Escola Conde Pereira Carneiro que mais se distinguiram êste ano.

Govêrno admite mudança de Guy para prisão domiciliar

O Govêrno, segundo informavam ontem assessôres do Ministro da Justiça, admite a transformação da prisão administrativa decretada contra o diácono francês Guy Michel Camille Thibault em prisão domiciliar, desde que o Bispo de Volta Redonda, Dom Valdir Calheiros, garanta que êle permanecerá à disposição do Govêrno até o fim do processo de sua expulsão do País.

Esta disposição do Govêrno será transmitida ao Bispo de Volta Redonda, durante a audiência que manterá com o Ministro Gama e Silva, possivelmente hoje. Esclarecem contudo, os assessôres ministeriais, que a expulsão do diácono dependerá da decisão do Presidente Costa e Silva, após a conclusão do processo em andamento no Estado do Rio.

Com a conclusão do inquérito promovido pela Secretaria de Segurança fluminense, o Ministro da Justiça está disposto, inclusive, a autorizar a permanência do diácono no País, desde que êle comprove sua inocência no episódio da distribuição de panfletos contra o Govêrno em Volta Redonda.

No entanto, os assessôres do Sr. Gama e Silva acreditam que muito dificilmente o diácono poderá provar sua inocência. Apontam como indício de sua culpabilidade o fato de ter desaparecido após a decretação de sua prisão administrativa por 90 dias.

DOM VALDIR VEM

Niterói (Sucursal) — O Bispo de Volta Redonda, Dom Valdir Calheiros, disse ontem que estará hoje no Rio para aguardar que o Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, comunique-lhe a hora em que poderá recebê-lo para tratarem da situação do diácono francês Guy Michel, que tem prisão administrativa decretada.

Dom Valdir disse ao JORNAL DO BRASIL que durante seu encontro com o Ministro confirmará se será válida a promessa verbal que teve, em caráter pessoal, do Presidente Costa e Silva, segundo a qual o diácono poderia ficar em prisão domiciliar, aguardando a conclusão de seu processo, em casa do Bispo Auxiliar do Rio de Janeiro, Dom José de Castro Pinto.

D. Vicente defende ação do clero

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Arcebispo de Pôrto Alegre, Dom Vicente Scherer, disse em sua alocução semanal que não procedem os comentários e censuras que seguidamente se lêem na imprensa de que "o clero está abandonando suas atividades próprias da formação moral e religiosa das consciências para ocupar-se dos problemas de natureza estritamente reivindicatória no terreno social".

— Certamente — continuou o Arcebispo — devemos proclamar também os princípios universais que há a orientar a organização política e social. Tais pronunciamentos alcançam talvez maior repercussão que o trabalho silencioso de cada dia e chamam particularmente a atenção da opinião pública.

— Mas — disse ainda Dom Vicente — a ação modesta, perseverante e cuidadosamente planejada de tôdas as fôrças atuantes da Igreja nunca foi tão intensa, universal e eficaz como em nossos dias.

— Justifica-se plenamente a palavra de Paulo VI: "A Igreja vive hoje mais intensamente do que nunca! Mas, reparando bem, parece que tudo está ainda por fazer. O trabalho começa hoje e não acaba nunca. É lei de nossa peregrinação na Terra e no tempo".

O Arcebispo encerrou sua palestra falando sôbre o recente encontro dos bispos da Região Sul-3 da CNBB, assunto com que iniciara também o seu programa. Disse que os bispos ouviram uma exposição da Direção da Frente Agrária Gaúcha e da Federação dos Sindicatos Rurais sôbre a situação dos sindicatos de trabalhadores rurais, ouvindo igualmente a posição dos proprietários rurais através de um porta-voz da Federação da Agricultura do Rio Grande do Sul.

Recife (Sucursal) — Os Bispos de Pernambuco, Alagoas, Rio Grande do Norte e Paraíba estão reunidos desde ontem no seminário de Olinda, discutindo a posição da Igreja diante do desenvolvimento e dos problemas sociais do Nordeste, além do Segundo Plano Regional da Pastoral de Conjunto.

Do encontro, que traçará o programa das atividades da Igreja no Nordeste no próximo ano, participam o Arcebispo de Olinda e Recife, padre Hélder Câmara; o Arcebispo de João Pessoa, Dom José Maria Pires, e o Arcebispo de Maceió, Dom Adelmo Machado, entre outros. Iniciada ontem, a reunião terminará amanhã.

Nordeste faz frente única para defender incentivos

Recife (Sucursal) — Todo o Nordeste, através de seus Governadores, estará unido hoje, na reunião do Conselho Deliberativo da SUDENE, na disposição de defender a manutenção integral dos incentivos assegurados pelos Artigos 34 e 18 do Plano Diretor do órgão, ameaçado pelo Decreto-Lei 56/66, cuja vigência está prevista para janeiro próximo.

O decreto prevê que sejam empregados em benefício da indústria turística nacional os mesmos recursos oriundos de 50% do Impôsto de Renda, que qualquer pessoa jurídica pode investir no desenvolvimento do Nordeste, através da SUDENE, e na Amazônia, através da SUDAM.

PAUTA

A reunião será presidida pelo Ministro do Interior, General Afonso Albuquerque Lima, e de sua pauta consta a apreciação de 27 projetos industriais que atingem um montante superior a NCr$ 303 milhões — o maior já examinado pelo órgão desde a sua fundação.

Outros sete projetos a serem apreciados hoje propõem a utilização de recursos previstos nos Artigos 34 e 18, e que ultrapassam a casa dos NCr$ 127 milhões, para o desenvolvimento da agricultura do Nordeste.

O Presidente Costa e Silva garantiu, segundo fontes da SUDENE, a manutenção dos incentivos ao Nordeste, mas não se sabe ainda que medidas tomará para evitar a evasão de recursos para o turismo, ou se a evasão será mesmo evitada.

Alguns acreditam que o Marechal Costa e Silva, em sua próxima visita ao Nordeste, amanhã, revogará pura e simplesmente os artigos do decreto que são prejudiciais ao Nordeste, mas outros acham que, ao garantir a manutenção dos incentivos, o Presidente não quis necessàriamente acentuar que os benefícios oriundos da dedução do Impôsto de Renda permanecerão intocados, mas sim que não deixarão de existir, mesmo mutilados.

POSIÇÃO DOS MINISTROS

Até o momento, o único Ministro que fêz declarações favoráveis à manutenção integral dos incentivos foi o do Interior, General Albuquerque Lima. Os outros mantêm-se em silêncio, embora se diga que os Srs. Delfim Neto e Hélio Beltrão já teriam tomado posição ao lado do Nordeste e do Norte.

Enquanto isso, vai se tornando clara a posição da Amazônia face ao problema: os do Norte argumentarão que o fracionamento dos incentivos virá facilitar a invasão daquela região por grupos econômicos estrangeiros, que se beneficiarão em muito com o enfraquecimento dos grupos nacionais que lideram o desenvolvimento no Norte.

Os Srs. Nilo Coelho e João Agripino, Governadores de Pernambuco e da Paraíba, estiveram reunidos durante tôda a manhã de ontem no Palácio do Campo das Princesas, no Recife, elaborando um documento a ser entregue ao Presidente Costa e Silva sexta-feira em João Pessoa, com a defesa da manutenção integral dos incentivos para o desenvolvimento do Nordeste.

Os Governadores alegarão que a vigência do Decreto 55/66 interromperá o desenvolvimento da região.

O Superintendente da SUDAM, Coronel João Válter Andrade, que veio participar da reunião do Conselho Deliberativo da SUDENE, disse ontem que os incentivos fiscais previstos nos Artigos 34 e 18 do Plano Diretor da SUDENE devem ficar reservados às áreas que apresentam problemas no Nordeste e no Norte.

— Por isso — acrescentou —, e baseado nas afirmações do Presidente Costa e Silva, acredito no sistema de incentivo restrito ao Norte e Nordeste. Mas não devemos afrouxar a vigilância, embora tenhamos a certeza de que seremos os únicos a utilizar os benefícios previstos nos artigos 34 e 18.

Hematologia terá sede nova em 68

O Governador Negrão de Lima prometeu ontem ao presidir a festa da cumeeira do nôvo Instituto de Hematologia Artur de Siqueira Cavalcânti, ao lado do Hospital Sousa Aguiar, que a obra será inaugurada no fim do próximo ano, "numa demonstração de aprêço à ciência e ao patrono que dá o nome a esta instituição".

Na ocasião, o Secretário de Saúde, Sr. Hildebrando Marinho, asseverou estar aquêle órgão aparelhado para atender aos casos de calamidade pública não só do Estado como os de todo o Grande Rio. Informou que o sangue coletado pelo Instituto em 1966 (18 298 litros) corresponde aproximadamente ao sangue total existente em 3 580 homens de 70 quilos de pêso.

FALA O DIRETOR

O Diretor do Instituto de Hematologia Artur de Siqueira Cavalcânti, Sr. Maia Mendonça, afirmou na solenidade:

"Numa sucessão de fatos favoráveis, tem V. Ex.ª Sr. Governador, pôsto em prática várias medidas da maior significação em prol da hematologia nacional. Em 1956, sendo na época Prefeito, pelo Decreto n.º 13 268 reformulou o Artigo 1.º do Decreto 12 879 de 1955, a fim de criar, na então Prefeitura, a especialidade de hematologista. No mesmo ano de 1956, pelo Decreto 852, transformou o antigo Banco de Sangue em Instituto.

Govêrno carioca cogita de seguro para bens do Estado

Estão no fim os estudos do Instituto de Previdência do Estado da Guanabara (IPEG), visando à criação da Companhia Estadual de Seguros, para reduzir os gastos anuais que o Govêrno tem ao reparar os danos sofridos por suas frotas e, ao mesmo tempo, manter o seguro dos veículos particulares do funcionalismo carioca.

Como o Estado faz seus seguros em emprêsas privadas, a primeira medida foi eliminar as despesas com intermediários, centralizando-os diretamente no IPEG, o único que trata do assunto com as seguradoras. Isto provocou grande economia, mas o Instituto pretende ir mais longe com a criação da emprêsa seguradora estatal.

— No caso de veículos, os gastos são bem grandes — afirmou o Chefe de Gabinete do IPEG, Sr. Osvaldo Marques —. As despesas podem ser reduzidas, sobretudo agora que o seguro de automóvel é obrigatório, se o Estado tiver sua própria seguradora, uma emprêsa de economia mista da qual o IPEG deverá ser o maior acionista.

PARA VEÍCULOS

O seguro de veículos automotores, cuja tabela foi aprovada anteontem pelo Conselho Nacional de Seguros Privados, poderá ser feito como sempre — cada um escolhe a emprêsa que achar melhor — só que agora êle é obrigatório.

A tabela aprovada pelo órgão que estabelece a política de seguros no País, prevê as taxas para automóveis particulares, táxis, ônibus, micro-ônibus, veículos para inflamáveis, corrosivos ou explosivos, reboques, tratores, caminhões, motocicletas e motonetas.

É a seguinte a tabela:

Automóveis particulares: .. NCr$ 75,00 por ano; táxis e carros de aluguel, NCr$ 95,00; ônibus, micro-ônibus e lotação a frete, NCr$ 863,00 (urbanos), NCr$ 773,00 (interurbanos e interrurais); ônibus, micro-ônibus e lotações sem frete, NCr$ 454,00 (os urbanos e NCr$ 409,00 (os interurbanos e interrurais); veículos destinados aos transportes de inflamáveis, corrosivos e explosivos, NCr$ 200,00; reboques destinados ao transporte de outras cargas, NCr$ 27,00; reboques de passageiros, NCr$ 590,00; tratores e máquinas agrícolas, NCr$ 18,00; motocicletas, motonetas e similares, NCr$ 40,00; caminhões e outros veículos, NCr$ 122,00.

MCE adia ingresso inglês por pressão francesa

Avião matou mais de 50 no mercado

Tucson, Arizona (UPI-JB) — Turmas de socorro e do corpo de bombeiros continuam revolvendo os escombros do supermercado de Tucson sôbre o qual caiu, na noite de anteontem, um caça-bombardeiro Phantom da aviação norte-americana, no momento em que mais de 50 pessoas estavam fazendo compras naquele estabelecimento comercial.

Até ontem à noite, os bombeiros haviam retirado nove cadáveres carbonizados e as primeiras informações dizem que doze feridos se encontram no hospital de Tucson. Por motivo ainda ignorado, os dois aviadores saltaram de pára-quedas alguns segundos depois que o aparelho levantou vôo da base de Davis-Montahn. O incêndio provocado pela queda do avião estendeu-se a dois edifícios e a três casas vizinhas.

INCERTEZA

Os encarregados dos serviços de salvamento disseram que só hoje poderão dizer, com segurança, qual foi o número de vítimas causadas pelo acidente. O Comandante do Corpo de Bombeiros de Tucson declarou que será muita sorte se o número de mortos não se elevar a 20 ou 30.

Pessoas que presenciaram o acidente afirmaram que uma enorme bola de fogo surgiu sôbre o supermercado momentos após o choque do avião com suas paredes. O aparelho perdeu altura, passou em vôo rasante sôbre a casas ornamentadas com adornos natalinos e foi chocar-se contra a parede posterior do supermercado.

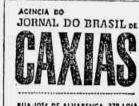
Mao executa os seus subversivos

Moscou (UPI-JB) — O jornal **Honan Jib Pao**, da China Popular, anunciou que 16 elementos subversivos contrários ao Presidente Mao Tsé-tung foram executados logo após a leitura das sentenças.

A notícia da execução dos antimaoístas foi dada em Moscou pela Agência Tass, que informou também que o jornal dissera que os sentenciados haviam organizado uma "santa aliança para provocar manifestações armadas e desenvolver atividades subversivas no país".

CHOQUES

A Tass informa também que nos jornais murais de Pequim anuncia-se a ocorrência de "choques sangrentos" no Instituto Ferroviário da Capital chinesa, na Universidade Chin Hua e em vários outros estabelecimentos de ensino.

Em um dêsses conflitos, segundo a agência de notícias, soviética, uma "grande estátua de Mao Tsé-tung foi derrubada pelos trabalhadores de uma fábrica de lâmpadas".

Esquerda à frente no Chile

Santiago (UPI-JB) — Os centros de apuração iniciaram ontem a recontagem dos votos dados aos candidatos Alberto Baltra, do Partido Comunista, e a Jorge Lavandero, do Partido Democrata-Cristão, nas eleições senatoriais de domingo no Chile. Os últimos resultados revelam que Baltra têm oito votos de vantagem.

Segundo a primeira contagem efetuada pelo Ministério do Interior, o candidato comunista tinha 58 votos de vantagem, mas a diferença foi reduzida a 20 na segunda-feira e a apenas oito ontem. Esta situação provocou grande tensão nas zonas eleitorais e Lavandero e Baltra se atribuem o triunfo.

URNAS LACRADAS

Os centros de apuração foram instalados em cada Departamento das três províncias onde se realizaram as eleições. Uma comissão de cinco membros está recontando os votos e colocando numa urna lacrada e custodiada pela Polícia.

Uma vez terminada a recontagem, que se calcula que demore três dias, as urnas serão levadas à diretoria-geral do registro eleitoral, para que o Tribunal Eleitoral emita seu veredito definitivo no próximo dia 16.

MOBILIZAÇÃO

Os partidos políticos interessados mobilizaram todos seus dirigentes e advogados para que compareçam à recontagem e defendam suas posições nos centros de apuração, que estão abertos ao público.

Junta grega promete eleição e Constituição para ter o Rei

Atenas, Roma (AFP-UPI-JB) — O General Stylianos Patakos, porta-voz dos coronéis e Vice-Primeiro-Ministro da Grécia, informou ontem que o Govêrno está disposto a fazer concessões para não provocar um rompimento com o Rei Constantino, e os observadores acreditam que entre elas se inclui a imediata promulgação de uma Constituição e a convocação de eleições gerais, para breve.

O regime militar grego relegou o regresso do Rei a um futuro incerto e talvez remoto, ao reafirmar Patakos que oportunamente se decidirá sôbre sua volta, horas antes de chegar a Atenas o General reformado Haralambos Potamianos, amigo íntimo da Família Real, que fôra a Roma conferenciar com o Rei.

SOLUÇÃO À VISTA

Patakos não se referiu à missão de Haralambos em Roma e insistiu num ponto: o regime grego não quer negociar com o Rei, mas facilitar uma solução para a presente crise. O trono da Grécia continuará vago para que o Rei possa ocupá-lo, "quando a atmosfera o permitir".

Tampouco em Roma se soube do resultado das conversações. Haralambos voltou a Atenas, mas parece que irá de nôvo a Roma, onde permaneceria, então, mais dois ou três dias. É possível que a Rainha Frederika fique no exílio; a junta militar acha que exerce grande influência sôbre o Rei e o mesmo poderia acontecer com o regente nomeado. Fontes informadas de Atenas dizem que o regime dos coronéis está agora mais interessado em nomear um regente aceitável para ambos os lados do que em negociar o regresso imediato de Constantino.

Potamianos se entrevistou com o Rei na noite de segunda-feira e, novamente, na manhã de ontem. Ao descer do avião, em Atenas, disse sòmente: "Estou fazendo o possível. Creio que há possibilidades de se chegar a um acôrdo. De minha parte, estou otimista".

ELEIÇÕES

Patakos anunciou, em sua entrevista, que o Primeiro-Ministro e homem forte da Grécia, Coronel Georges Papadopoulos, comunicará, breve, a data em que dará ao povo "uma Constituição honrada", bem como do plebiscito sôbre a nova Constituição. Pròvàvelmente logo após serão marcadas as eleições parlamentares exigidas pelo Rei.

Patakos disse que, embora o Govêrno "sinta" o exílio de Constantino, nada pode fazer. "O soberano abandonou o país e o trono por vontade própria. Tentamos localizar algum membro da Casa Real para nomeá-lo regente, mas não encontramos nenhum no país, razão por que fizemos o que era constitucionalmente correto". (O regime militar, ao tomar conhecimento do contragolpe, nomeou regente o General Zoitakis.

Informantes autorizados de Atenas adiantam que os membros do govêrno militar grego planejam renunciar às suas funções militares para participar, como civis, das eleições.

MANIFESTAÇÕES

Em Bari, Itália, grupos de estudantes realizaram manifestações em favor da restauração da democracia na Grécia, conduzindo cartazes em desfile pela cidade. Outro grupo, pertencente à Frente Grega de Luta contra o Fascismo, fêz uma passeata contrária ao Rei, denunciando o contragolpe como um ardil para proscrever a liberdade na Grécia.

Libertados presos do contragolpe

Atenas (AFP-UPI-JB) — O regime militar grego começou ontem a libertar os prisioneiros políticos detidos em conseqüência do contragolpe de quarta-feira passada e o Vice-Premier Patakos voltou a falar de anistia para os conspiradores, ressalvando que os líderes da conspiração, no entanto, sofrerão sanções disciplinares.

Patakos admitiu que foram efetuadas 35 prisões, mas extra-oficialmente êsse cálculo vai a 60, inclusive 20 militares de alta patente.

EM ATENAS

Entre os que foram libertados ontem, estão o ex-Ministro da Defesa, Panayotis Papaligouras, e dois ex-Deputados do Partido União Centrista, Angelis Vlahothanasis e Evangelos Arvanitakis.

Dois ex-Ministros do Gabinete Karamanlis, que caiu em 1963, continuam foragidos para evitar a prisão: Evangelós Averof, ex-Ministro do Exterior, e George Rallis, ex-Ministro do Interior.

O General George Grivas, ex-Comandante-Chefe das Fôrças cipriotas gregas, está sob prisão domiciliar, em Atenas.

EM CHIPRE

A retirada das tropas gregas de Chipre, interrompida durante alguns dias, em conseqüência do contragolpe da semana passada, será reiniciada hoje, segundo os acôrdos assinados entre Atenas e Ancara.

O navio de transporte de tropas grego Margarita chegou ontem de manhã a Famagusta, para o embarque de mil soldados gregos que se encontram em Chipre desde 1964. É o terceiro contingente a abandonar a ilha, em cumprimento do acôrdo greco-turco, assinado em fins do mês passado.

Melina aconselha EUA a romper

Washington (UPI-JB) — A atriz grega Melina Mercouri fêz um apêlo aos Estados Unidos para que não mantenham "relações diplomáticas, econômicas ou morais com os **gangsters** que tomaram o Poder na Grécia", pois o boicote obrigará a ditadura a curvar-se.

Melina, privada de sua cidadania pela Junta militar que assumiu o Poder após o golpe de 21 de abril, anunciou, em entrevista coletiva, a criação de um comitê norte-americano em prol da democracia na Grécia, da qual é co-presidente, juntamente com Francis Riddle, ex-Procurador-Geral e membro do Tribunal Militar Internacional.

ATAQUE AO REI

O objetivo do comitê segundo explicou, é despertar a opinião pública nos Estados Unidos para os acontecimentos na Grécia. Melina atacou o Rei Constantino por ter apoiado o golpe de abril e por sua tentativa de contragolpe da semana passada, declarando que, com suas mãos, assinou a demissão de centenas de oficiais suspeitos para a Junta.

Lamentou a atriz que, no golpe de abril, o Rei hesitasse em derramar sangue para salvar a democracia e, agora, oito meses depois, se decidisse à luta para salvar sua monarquia. "Naquele dia terrível os democratas se viram diante de um cruel dilema, porque sabiam que a ação do Rei estava divorciada do povo" — acrescentou.

A GUERRA VEM

"Os apologistas da Junta — continuou — pagos ou ingênuos, proclamam que tudo está em paz na Grécia. Isso trai sua ignorância. Os gregos, quando guardam silêncio, é porque as coisas vão muito mal. Posso explicar êsse silêncio. É o silêncio do terror, o silêncio da vítima com uma arma apontada para sua cabeça. Mas, acima de tudo, é o silêncio de um povo que prepara uma resistência para derrubar seus opressores. A ocupação nazista também clamou que tudo estava em "calma" na Grécia, até o dia em que a resistência grega levantou-se contra êles com uma coragem que escreveu uma página da História.

A guerra civil se aproxima. Deus ajude a Grécia. Deus ajude a Europa. Deus ajude o mundo".

Ex-Bispo de Avellaneda diz que se demitiu sob pressão

Buenos Aires (AFP-UPI-JB) — O ex-Bispo de Avellaneda, Dom Jerônimo Podestá, acusou setores do alto clero argentino de o terem caluniado e difamado perante a opinião pública, através de uma campanha muito bem montada e recorrendo a falsos motivos para afastá-lo da chefia da diocese do bairro operário de Buenos Aires.

"A opinião pública percebe claramente os verdadeiros móveis dos que manobraram contra mim, aos quais perdôo pelo mal que me fizeram, mas me nego a defender-me com as mesmas armas vis", disse o bispo em sua primeira declaração sôbre a renúncia, divulgada segunda-feira.

APOIO À IGREJA

Dom Podestá afirmou que mentem os que pretendem apresentá-lo como disposto a criar uma divisão ou cisma dentro da Igreja Católica, acrescentando:

"Adquiri, como o apoio dos acontecimentos, plena autoridade para reiterar o testemunho da inquebrantável adesão à sede romana e de absoluta liberdade para com a Igreja que, com a graça de Deus, espero manter sempre incólume.

"Não me interessam nem honras, nem fama. Jamais tive ambições humanas. Posso sintetizar minha vida de cristão e sacerdote em três coisas: fidelidade a Deus, lealdade à Igreja e entrega ao serviço do povo de Deus".

IDA A ROMA

Em seguida contou que em agôsto passado, ao tomar conhecimento de certos rumôres sôbre sua atuação na diocese de Avellaneda, percebeu que estava sendo vítima de uma infame calúnia, que tinha origem, inclusive, em alguns setores do alto clero. Foi então que decidiu ir a Roma.

"Pretendi destruir a calúnia exclusivamente com meu depoimento pessoal e logo após o meu regresso tive uma conduta aberta e franca para dar testemunho de liberdade, uma vez que não tinha motivos para me envergonhar", disse.

"Assim que apresentei minha renúncia, viajei novamente por decisão própria a Roma, não para defender o meu cargo, mas para manifestar os verdadeiros móveis dos que manipularam a trama e para mostrar o que poderia ocorrer."

PERANTE DEUS

"Não está em jôgo aqui a suprema autoridade da Igreja e a todo instante meu cargo estêve em mãos do Papa, com a mais absoluta disponibilidade e seu acatamento tem para mim um claro sentido providencial. Acima de tudo continuo sendo um homem livre e bispo da Santa Igreja.

O que está em jôgo é a deterioração produzida no povo de Deus, pela forma inqualificável que êste processo foi desejado e executado visando a destruir-me", continuou o bispo em sua declaração.

Ao concluir, ressalta que sempre trabalhou de acôrdo com as idéias do Concílio para obter maior consciência de fé, a fim de que a vida sacramental, em lugar de rotina, produzisse uma autêntica santidade. "Pretendi dar uma nova imagem do bispo e pastor do povo de Deus, de acôrdo com os progressos de nosso tempo. Tenho satisfação de apresentar-me assim perante Deus e os homens".

RENÚNCIA

No dia 5 de dezembro, Dom Jeronimo Podesta apresentou sua renúncia à Diocese de Avellaneda, aconselhado pelo Papa Paulo VI. Um dos motivos alegados na ocasião por aquêles que pressionaram a Igreja a fazê-lo renunciar foi o fato de ter uma secretária, três mulheres em sua equipe e vários padres-operários trabalhando com êle.

O Bispo de Avellaneda, conhecido como o Padre Hélder da Argentina, era um dos maiores defensores das idéias do Concílio e propagador da **Populorum Progressio**.

Esta é a primeira vez que faz uma declaração pública, desde que Dom Eduardo Pronio assumiu seu lugar na Diocese de Avellaneda e êle passou a ser bispo titular, cargo honorário. Aparentemente, decidiu manifestar-se pùblicamente sôbre o assunto depois de ter falado sôbre êle aos bispos brasileiros.

Na opinião dos observadores, a violência dos têrmos da declaração poderiam levantar novamente o caso Podesta, qualificado como o mais escandaloso da Igreja argentina.

Bruxelas (AFP-UPI-JB) — Os chanceleres dos seis países do Mercado Comum Europeu não conseguiram superar o impasse criado pelo veto francês à abertura de negociações sôbre a admissão da Inglaterra mas decidiram manter o pedido inglês na agenda para discussão em data a ser ainda fixada.

A decisão, tomada ao fim de dois dias de debate, será comunicada ao Primeiro-Ministro britânico Harold Wilson. A fórmula encontrada para evitar uma crise aberta entre os seis países do Mercado Comum foi sugerida pelo Presidente da Conferência, o Ministro de Economia da Alemanha Ocidental Karl Shiller.

DECISÃO

A declaração aprovada na reunião afirma que nenhum país membro do MCE se opõe, em princípio, à ampliação da comunidade, mas frisa que há uma concordância em que a recuperação econômica britânica é de especial importância para seu ingresso e — conforme sustenta a França — que essa recuperação pode levar ainda algum tempo.

Nas três reuniões sucessivas realizadas pelos ministros dos seis países do MCE — França, Alemanha Ocidental, Itália, Bélgica, Holanda e Luxemburgo — o Chanceler francês Couve de Murville manteve firme oposição à abertura imediata de negociações com os inglêses, como queriam os cinco países associados à França.

Em sua última intervenção, ontem, Couve de Murville advertiu que se as negociações começassem, agora, e fracassassem, em seguida, é porque estaria provado que a recuperação econômica britânica não foi suficiente para permitir o ingresso da Inglaterra no MCE, o que teria repercussões na economia daquele país.

O Chanceler francês afirmou, também, que o Mercado Comum nada pode fazer para ajudar os inglêses a recuperarem sua economia porque os problemas monetários da Inglaterra dizem respeito ao chamado Clube de Paris, formado pelas dez nações mais ricas do mundo, e não ao Mercado Comum.

NEGOCIAÇÕES

O Ministro do Exterior da Alemanha Ocidental, Willy Brandt, que defendeu na semana passada, no Parlamento de Bonn, a necessidade de se chegar a uma decisão na reunião ontem encerrada em Bruxelas, reiterou seu apêlo para que fôssem iniciadas o quanto antes conversações com a Grã-Bretanha, a Irlanda, Dinamarca e Noruega.

Brandt admitiu que a Grã-Bretanha deve pôr em ordem sua economia antes de ser admitida na Comunidade Européia, mas frisou que as negociações deveriam começar "paralelamente com êste processo de recuperação. Assinalou, ainda, que as conversações, de qualquer forma, levarão muito tempo.

O Presidente da Comissão Executiva do MCE, o belga Jean Rey, declarou que não ficou satisfeito com a decisão tomada.

Contenção na Inglaterra ameaça projeto Concorde

Londres (AFP-UPI-JB) — O projeto de construção do avião supersônico franco-brico Concorde está ameaçado de ser sacrificado em conseqüência da revisão radical nos gastos públicos, anunciada segunda-feira pelo **Premier** Wilson, na Câmara dos Comuns, visando a assegurar, por dois anos, o equilíbrio no balanço de pagamentos da Inglaterra.

As medidas de contenção anunciadas por Wilson — que tiveram imediata repercussão no mercado de câmbio de Londres, causando a recuperação da libra em face do dólar — atingirão principalmente os gastos militares, estando previsto, já, o cancelamento da compra aos EUA, de 50 caças-bombardeiros tipo F-111.

CONCORDE

A execução do projeto Concorde, ainda na primeira fase de construção de dois protótipos, dos quais o primeiro (francês) está marcado para voar a 28 de fevereiro e o segundo (inglês), previsto para julho, já custou a cada um dos dois países a soma de 180 milhões de libras esterlinas. Na segunda fase, cada país teria de gastar 100 milhões de libras.

Câmara dos Comuns mantém embargo da venda de armas à África do Sul racista

Londres, Johanesburgo (AFP-UPI-JB) — A decisão do Govêrno britânico de manter o embargo à venda de armas para a África do Sul, em represália à sua política racista, foi aprovada, ontem, pela Câmara dos Comuns por 331 votos contra 241. Os liberais votaram com o Govêrno mas a direita trabalhista se absteve.

Em Johanesburgo, o Ministro da Defesa sul-africano P. W. Botha declarou que a África do Sul comprará suas armas fora da Grã-Bretanha para poder cumprir suas obrigações para com o mundo ocidental e frisou que, em razão dêsses compromissos, não fechará a base naval inglêsa de Simons.

DECISÃO

A decisão britânica foi anunciada pelo Primeiro-Ministro Harold Wilson na noite de segunda-feira na Câmara dos Comuns. Desmentindo os rumôres de que a Inglaterra venderia armas à África do Sul no valor equivalente de NCr$ 1 300 000,00, Wilson disse que seu Govêrno continuará respeitando a pedido da ONU para que nenhum país do mundo vendesse armas ao regime sul-africano.

O Chefe do Govêrno britânico anunciou, também, que serão postas em vigor dentro de alguns dias medidas enérgicas destinadas a sanear a economia britânico. Segundo os observadores, o objetivo de Wilson foi responder aos grupos que defendem a venda de armas à África do Sul por motivo economicos.

Oferta da África do Sul dividiu Govêrno inglês

Basile Tesselin

Especial para o JB

Londres (AFP-JB) — Uma compra de armas britânicas no valor de 200 milhões de libras esterlinas, projetada pela África do Sul, dividiu o Gabinete trabalhista ameaçando com uma crise de projeções imprevisíveis, disseram observadores diplomáticos de Londres.

O incidente pôs em relêvo a divergência de pontos-de-vista entre o Primeiro-Ministro Harold Wilson e o Ministro das Relações Exteriores, George Brown.

Brown é partidário de levantar o embargo impôsto desde 1964 à venda de armas à África do Sul, em atendimento a uma resolução nesse sentido emanada da Organização das Nações Unidas.

O Chanceler conta com o apoio de Denis Healey, Ministro da Defesa e James Callaghan, Ministro do Interior.

A tese de Brown e seus partidários é de que é necessário que a Grã-Bretanha aumente suas exportações — compreendendo material de guerra — a fim de evitar uma redução sumamente dolorosa nos serviços sociais.

Os adversários da venda de armas à África do Sul são recrutados nas fileiras da esquerda e do centro do Partido Trabalhista, representados no Gabinete por Barbara Castle, Ministro dos Transportes, Anthony Grenwood, Ministro da Habitação e Richard Crossman, Presidente da Câmara dos Comuns:

Ao mesmo tempo, os centro-esquerdistas, embora admitam a necessidade de uma nova série de medidas de austeridades, para completar os efeitos da desvalorização da libra, preferem que os inevitáveis sacrifícios sejam suportados pelo orçamento de defesa.

Em particular, reclamam a suspensão da ordem de compra de 50 bombardeios supersônicos F-111, encomendados nos Estados Unidos — a redução do exército do Reno e a evacuação adiantada das bases do Extremo Oriente.

Segundo fontes bem informadas, as aspirações em matéria de armas da África do Sul são interessantes, pelo menos para a indústria britânica. As encomendas compreenderiam particularmente:

— Oito bombardeiros Bucanenero, aos quais as autoridades militares britânicas já renunciaram depois dos cortes no orçamento da Defesa, e que se somariam aos 16 do mesmo tipo já entregues às autoridades de Pretoria.

— Aviões de reconhecimento marítimo Shackleton III.

— Uma dúzia de aviões Nemrod, versão naval do Comet.

— Certo número de minijets — Hawker Siddeley 125 — para o treinamento de pilotos de aviões a jato.

— Bimotores de transporte leves, Beagles 106.

— Foguetes terra-ar Bloodhound.

— Fragatas.

— Instalações de radar e equipamentos eletrônicos.

A venda de armas é um item importante do comércio britânico de exportação.

Segundo uma estimativa publicada pelo jornal **Sun**, nos três últimos anos a Grã-Bretanha exoprtou armas e equipamentos militares no valor de 450 milhões de libras esterlinas.

Seus principais clientes encontram-se no Oriente Médio e na América Latina.

Ano passado, seus melhores compradores foram: Kuwait (aviões a jato), Irã (foguetes antiaéreos, transportes Hovercraft e contratorpedeiros), Israel (tanques), Iraque (caças a jato), Brasil (helicópteros) e Venezuela (bombardeiros a jato).

Washkansky reage mas médicos temem por sua vida

Cidade do Cabo (AFP-UPI-JB) — Louis Washkansky, o primeiro homem a viver com coração enxertado, melhorou ontem ligeiramente, após a transfusão maciça de glóbulos brancos, para combater a infecção pulmonar que, na opinião dos médicos, parece ser o sinal de rejeição do nôvo órgão.

Ignora-se por enquanto se Washkansky conseguirá sobreviver e seu estado de saúde continua sendo sério, segundo o último boletim médico divulgado pelo Hospital Groote Schuur e assinado pelo cirurgião Dr. Christian Barnard.

PENICILINA FALHA

Na manhã de ontem, os médicos decidiram aplicar o tratamento com glóbulos brancos em Washkansky, em virtude do fracasso do tratamento anterior com penicilina para debelar a infecção. Várias pessoas ofereceram o sangue para as transfusões, mas os próprios médicos estavam céticos quanto às possibilidades de êxito no caso de Washkansky.

O Dr. Botha, da equipe de cardiologia do Hospital Groote Schuur, declarou que parece que está ocorrendo um processo de rejeição e que êste processo afeta os próprios tecidos do paciente, seus pulmões e suas células vermelhas.

AUTO-IMUNIZAÇAO

Os médicos não sabem exatamente como se manifesta o processo de rejeição do coração enxertado e sobretudo a terapêutica para combatê-lo, uma vez que só foram feitas experiências com as reações provocadas pelos enxertos de rins.

O fato de que o organismo de Washkansky tenha reagido ao tratamento com penicilina parece provar que está reagindo contra tecidos novos. Segundo Botha, o paciente sofre de "um mal de alto-imunização" que reage contra seus próprios tecidos.

QUEDA DE GLÓBULOS

Há pouco tempo, Washkansky tinha em circulação uma quantidade de glóbulos brancos superior à normal. Entretanto, nas últimas 24 horas se produziu uma baixa anormal e foram necessárias vigorosas transfusões para contrabalançar o efeito.

O tratamento de transfusão de glóbulos brancos foi recentemente descoberto na França para combater infecções pulmonares e já foi aplicado diversas vêzes na Cidade do Cabo em pacientes cujos organismos são incapazes de combater sòzinhos as infecções.

ESPERANÇAS

O Professor Christian Barnard declarou que é possível conter o processo de rejeição e mesmo invertê-lo, mas manifestou-se cauteloso quanto às esperanças de recuperação do doente.

Em entrevista à televisão britânica, o cirurgião afirmou que não sabia se Washkansky podia se recuperar porque êle próprio não sabia que problema teria de enfrentar, nem mesmo o prognóstico.

MÃO DECEPADA

O menino Jeffrey, de cinco anos, estava passando bem ontem, após ter sido submetido a uma operação de mais de sete horas, no Massachusetts General Hospital, para ligar a mão direita ao braço.

Jeffrey tinha ido a uma loja de Bóston, com a família, para ver Papai Noel. Quando descia a escada rolante entre o quarto e o terceiro andar, caiu e a escada decepou sua mão direita.

Foi imediatamente conduzido ao hospital e seu pai, que também é médico, retirou a mão da escada rolante, na esperança de poder recuperá-la ainda. Os médicos conseguiram fazer a junção, mas não podem prever se a operação teve êxito.

Informe JB

Reformismo consciente

A propósito das críticas suscitadas por seu artigo Quid Enim Prodest Homini, *e especialmente dos reparos feitos por Frei Eliseu Lopes e Frei Mateus Rocha ao que ali foi dito, explica o Sr. Roberto Campos que não pretendeu abrir polêmica:*

— Meu único propósito foi uma discussão objetiva das enormes potencialidades e também das dificuldades do ativismo social da Igreja.

* * *

— Não visei — continua — a estabelecer polêmica e nada tenho que responder aos veneráveis religiosos, porque nenhum dos meus argumentos, positivos ou negativos, quanto à função da Igreja no desenvolvimento econômico, foi sequer analisado. Nenhum dêles discutiu, por outro lado, nem a hermenêutica evangélica, nem a apreciação histórica, nem as sugestões concretas que apresentei como membro do laicato católico.

* * *

— Ambos os veneráveis religiosos enalteceram em linguagem barroca o respeito aos "valôres humanos da civilização cristã", baseados na liberdade, justiça e caridade, coisa que ninguém questionou. Frei Mateus não se considera perito em Teologia, o que é exagerada modéstia, mas revela pouca intimidade com a lógica e o silogismo, o que é entristecedor.

* * *

— Acredito, ao contrário do Reverendíssimo Prior, que a Teologia, exceto em aprofundamento hermenêutico, pouco mudou nos últimos trinta anos. Até porque, como dizia Anatole France, "é a ciência que trata, com minuciosa exatidão, do Incognoscível". Em teologia dogmática, entre os dois últimos dogmas proclamados — a infalibilidade papal (1870) e a ascensão da Virgem Maria (1950) — mediaram 80 anos. Na teologia moral é que começam a surgir freqüentes e angustiantes problemas, particularmente no tocante ao contrôle da natalidade, ao uso de drogas alucinógenas, à pressão divorcista e anticelibatária e à nova cirurgia de transplantes.

* * *

— Talvez Frei Mateus tenha querido referir-se não à modernização da Teologia e sim à desintegração da Teologia, sob o impacto da "desmistificação" do "anti-supernaturalismo" e da teologia radical da morte de Deus. Nisso êle tem razão. Houve grandes mudanças, ou antes, tendências desintegradoras, que se situaram, entretanto (exceto no tocante ao neo-ecumenismo) à margem do grande corpo da doutrina católica: o neo-reformismo de Barth, o neo-hermeneutismo de Bultman, a teologia naturalista à la Wittgestein, o radicalismo teológico que, paradoxalmente, leva a um populismo semi-anarquista.

* * *

— É admirável o liberalismo humanista de Frei Mateus. Mas não basta o lirismo das intenções. É preciso eficácia de métodos. E isso exige um grau de informação sôbre o funcionamento do sistema econômico que nenhuma caridade substitui.

* * *

— As apreensões de Frei Mateus quanto ao caráter tirânico e torturante da Revolução de março de 1964, e à possibilidade de um nôvo martírio da Igreja, são vastamente exageradas. Por maiores que tenham sido os erros e violências da Revolução, considero improvável que surja algum Djerchinsky, marxista, a fuzilar dissidentes em nome da libertação das massas oprimidas, ou algum neo-Torquemada (exemplo histórico da tolerância dominicana) para fritar emedebistas ou marxistas como se fôssem frangos, em nome da pureza dos princípios revolucionários.

* * *

— Há pobreza e injustiça em nossas cidades, e a Igreja pode e deve ajudar a corrigi-las. A reforma agrária, a reforma fiscal e a reforma habitacional são contribuições revolucionárias para preservar os "valôres humanos" de que fala Frei Mateus. Cumpre apressá-las e melhorá-las. E a Igreja ativista, abandonando a tôrre de marfim, contribuirá para diminuir a injustiça e minorar a pobreza, na medida em que substitua o lacrimejar apocalíptico pelo reformismo consciente.

Piruêtas

Domingo, dois aviões Paulistinha, prefixos PT-BUZ e PT-COJ, alarmaram os banhistas nas Praias da Gávea, Pepino, São Conrado e adjacências fazendo piruêtas e estrepolias de tôda ordem.

Há pouco tempo, um acidente fatal foi provocado na Barra da Tijuca por um pilôto da FAB; a vítima foi um cidadão que lá estava namorando tranqüilamente. Do responsável não se ouviu mais falar.

Eleitos

Pelo menos os jornalistas votam: os credenciados na Presidência da República elegeram ontem, e por unanimidade, o Sr. Magalhães Pinto o Ministro do Ano, numa eleição promovida para escolher os ministros que são mais atenciosos com a imprensa.

Segundo os eleitores, o Sr. Magalhães Pinto jamais se retira do Laranjeiras sem se dirigir à imprensa — "ainda que seja para dizer que não há novidades".

* * *

No Superior Tribunal Militar, os escolhidos foram o Sr. Alcides Carneiro e o General Peri Bevilaqua; o Juiz do Ano ficou sendo o Sr. Fernando Nogueira, da 2.ª Auditoria da Marinha, enquanto o Sr. Eraldo Gueiros Leite, Procurador-Geral da Justiça Militar, é o Procurador do Ano, e o Sr. Sobral Pinto Advogado do Ano; o Escrivão do Ano é o Sr. Vinício Soares, da 1.ª Auditoria da 2.ª Região Militar.

Para todos

O Sr. Artur Lima Cavalcânti, que acaba de ganhar o primeiro lugar do concurso para escolha do projeto para a Penitenciária de Pernambuco, recebeu em Recife um telefonema de congratulações do Major Arêas, do Gabinete do Comandante do IV Exército:

— Eu só queria saber — disse o Major, em tom de blague — se essa penitenciária foi projetada para mim ou para você.

— Digamos que para ambos, respondeu o Sr. Lima Cavalcânti.

Ciclagem

A propósito da dúvida aqui levantada domingo, sôbre a necessidade de ajustar à nova ciclagem os medidores de luz, esclarece a Light que tal providência é absolutamente desnecessária.

Segundo a emprêsa, vários testes foram feitos para determinar o comportamento dos medidores com a nova ciclagem, verificando-se "que o que pode ocorrer (no caso de medidores de demanda, de tipo mecânico) é uma redução no registro da demanda, equivalente a 16,2% da demanda real, o que beneficia o consumidor, e não a Light".

Incerta

Os desembargadores que fazem oposição ao Presidente do Tribunal de Justiça reúnem-se diàriamente na salinha em que funciona a secretaria da comissão do concurso para Juiz de Direito e ali ficam, horas a fio, criticando a administração e imaginando fórmulas a serem adotadas nas próximas eleições, no fim de 1968.

* * *

Ontem à tarde, o Desembargador Aluísio Maria Teixeira resolveu ir ver de perto o campo inimigo: chegou de mansinho e pegou de surprêsa um grupo de desembargadores e juízes, em plena conspiração. Foi recebido com aquêle silêncio doloso, logo seguido de várias manifestações cordiais. De volta ao seu gabinete, o Presidente do Tribunal divertiu-se com o susto dado à oposição — que entre outras coisas lhe valeu o conhecimento da chapa em articulação.

Lance-livre

- O Ministro Delfim Neto está cada vez mais otimista. Ontem, comprou uns pedacinhos da Loteria do Natal, de parceria com seus assessôres. Está convencido de que vai dar.

- Maria Helena Cardoso recebe amanhã, 12h30m, no 12.º andar da ABI, o Prêmio Fernando Chinaglia de 1967, que lhe foi justamente conferido por seu livro, **Por Onde Andou Meu Coração**. Cinqüenta escritores estarão presentes à entrega, a ser feita durante um almôço promovido pela União Brasileira de Escritores e pela José Olímpio, que editou a obra.

- O Ministro Mário Andreazza vai paraninfar hoje, às 18h, as turmas dos cursos de pós-graduação de Engenharia Ferroviária e Rodoviária Professor Jerônimo Monteiro Filho, da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

- O economista Carlos Alberto de Andrade Pinto, Diretor de Comercialização do IBC, completou ontem 28 anos. É o mais jovem dirigente que o IBC jamais teve.

- Chega ao Brasil no próximo dia 23 o Professor Edison D. Teixeira, que há três anos vive nos Estados Unidos. O Professor Teixeira, que é especialista em pâncreas, leciona na Northwestern University.

- Galos de Aldemir Martins, em serigrafia sôbre tela composta por Mário de La Parra, farão a mostra com que a Galeria Copacabana se despede de 1967. Inauguração amanhã, às 21h.

- O advogado Antônio Carlos de Andrada Tostes está embarcando para Juiz de Fora, onde vai passar o **revellion** com o eleitorado e a família.

- Helena de Lima comprou o **Cangaceiro**, o bar da Rua Fernando Mendes em que atou durante tantos anos, sempre com sucesso. Só abre depois da reforma.

- O Banco Finacional de Investimentos inaugurou ontem a sua sede no Rio, numa velha casa restaurada, na Rua do Ouvidor. O economista Américo Tavares é o diretor no Rio.

- O Sr. Máder Gonçalves foi eleito Presidente da Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra.

- O grupo interministerial criado pelo Presidente Costa e Silva para estudar o problema da ocupação da Amazônia vai fazer quarta-feira próxima a sua primeira reunião, sob a presidência do Ministro Albuquerque Lima.

Christopher Lee volta para Londres

Em companhia da mulher e da filha, viajou ontem para Londres o ator Christopher Lee, que passou um mês no Rio filmando **Fu-Manchu e o Beijo da Morte**. Ao se despedir, fêz muitos elogios ao cenário da Cidade, afirmando que se prestará ainda "a futuras e grandes produções dos cinemas brasileiro e estrangeiro".

O ator fêz também questão de elogiar os atôres e diretores que conheceu durante as filmagens, salientando que "o Brasil conta com uma excelente matéria-prima para aprimorar e tornar o seu cinema um dos melhores do mundo em pouco tempo".

Melhor reportagem sôbre Caxias do Sul terá Troféu Condêssa Pereira Carneiro

Pôrto Alegre (Sucursal) — O concurso de reportagem sôbre Caxias do Sul, promovido pela Rádio Difusora de Caxias e pelo JORNAL DO BRASIL, foi lançado oficialmente nesta Capital, em solenidade realizada na Associação Rio-Grandense de Imprensa.

A melhor reportagem sôbre Caxias do Sul e a zona de colonização italiana no Rio Grande do Sul receberá o Troféu Condêssa Pereira Carneiro, além da importância de NCr$ 1 mil.

Ao lançamento do concurso estiveram presentes o Presidente da Comissão Executiva da Festa da Uva, Sr. Niveo Gazzola, o Presidente da Associação Rio-Grandense de Imprensa, jornalista Alberto André, o Chefe da Sucursal do JORNAL DO BRASIL nesta Capital, jornalista Lucidio Castelo Branco, o Cônsul da República Federal da Alemanha, Sr. Hermann Munz, o Presidente da Associação de Repórteres Fotográficos e Cinegrafistas, Sr. Pedro Flôres, além dos jornalistas Jimy Rodrigues e Vaelita Derenji, representantes dos Profissionais de Imprensa de Caxias do Sul e da Associação Rio-Grandense de Bacharéis em Jornalismo.

O Departamento de Turismo da Prefeitura de Caxias do Sul enviará a tôdas as entidades de classe dos jornalistas, e aos principais jornais do País, o regulamento do concurso, já tendo sido fixado o dia 1.º de maio do próximo ano para a entrega do prêmio.

Câmara Canto foi nomeado para o Chile

O diplomata Antônio Cândido da Câmara Canto, que vinha chefiando a missão diplomática do Brasil em Madri, desde julho de 1963, foi designado pelo Itamarati para o cargo de Embaixador do Brasil no Chile, pôsto que estava vago pelo afastamento do Sr. Mendes Viana, em conseqüência de incidente com um deputado chileno.

Considerado um dos bons profissionais do Itamarati, o Sr. Câmara Canto foi Chefe do Departamento de Administração do Ministério do Exterior, tendo realizado viagem especial a Havana, em 1963, a fim de negociar com o Govêrno cubano a saída de dezenas de asilados que se encontravam na Embaixada do Brasil naquele país.

Argélia tira ouro dos EUA

Paris (UPI-AFP-JB) — A Argélia efetua atualmente no Tesouro dos Estados Unidos a conversão de 65 milhões de dólares em ouro, informaram ontem círculos financeiros, e com essa operação totalizará a conversão de 150 milhões de dólares em cêrca de três semanas.

O Govêrno argelino adquiriu os dólares no Banco da França, com francos do seu saldo credor, informam meios financeiros parienses, apresentando-os em seguida ao Govêrno norte-americano. A França, segundo os informantes, não pode nem quer se opor à operação porque a Argélia é inteiramente soberana.

SURPRÊSA

A iniciativa argelina, coincidindo com um período de perturbação interna no país, constituiu uma surprêsa nos círculos financeiros. Os informantes disseram que a Argélia preferiu fazer a conversão através das autoridades norte-americanas, em lugar de procurar comprar o ouro no principal mercado de barras e moedas, em Londres.

Funcionários franceses disseram que qualquer nação da zona do franco pode fazer a mesma operação e fontes bem informadas disseram que a França nada pode fazer para impedi-la, mas que não encoraja essas operações.

OTAN de ôlho em esquadra soviética

Washington (UPI-JB) — O Departamento de Estado norte-americano disse ontem oficialmente que a concentração de navios soviéticos na região do Oriente Médio está sendo estudada pela OTAN, mas que as atividades da União Soviética nessa região "exigem vigilância cuidadosa".

A declaração de ontem do porta-voz do Departamento de Estado, Robert McCloskey, está ligada ao aumento do número de navios de guerra soviéticos no Mediterrâneo Oriental, aos rumôres da presença de aviões militares soviéticos no Iêmen e à assistência militar da URSS à RAU e outros países árabes.

Tropas de Boumedienne caçam coronel rebelde

Argel (UPI-AFP-JB) — Tropas argelinas percorriam ontem as aldeias das montanhas da Argélia Oriental, atendendo a uma ordem direta do Presidente Houari Boumedienne, em busca do ex-Chefe do Estado-Maior do Exército, Coronel Tahar Zbiri, autor da frustrada tentativa de golpe de estado no fim da semana passada.

Zbiri, aparentemente acompanhado de dois ex-membros do Secretariado Executivo da Frente Nacional de Libertação dissolvido há dias por Boumedienne, Khatib Youssef e o Coronel Mohamed Oul Hadj, estaria tentando juntar-se a outros revolucionários nas montanhas Kabilia, ao sul de Constantine, principal cidade da Argélia Oriental.

TENTATIVA

O jornal oficioso egípcio *Al Ahram* publicou ontem uma entrevista concedida pelo Presidente argelino em que êste afirma que seu Govêrno "tinha a sensação" de que os "imperialistas tentariam algo no interior do país. O imperialismo evidentemente queria tirar vantagens do ponto fraco de nosso Govêrno, Tahar Zbiri, e foi isso o que fêz".

Boumedienne disse em sua entrevista que a revolta chefiada pelo Coronel Zbiri "tem relação com a agressão sionista e imperialista de 5 de junho contra os países árabes e coincidiu com a pressão imperialista no Iêmen e na Grécia", acrescentando que os responsáveis pela tentativa de golpe de estado conheciam o passado de Zbiri como herói de guerrilhas, mas ignoravam que êle "não tinha a menor habilidade política".

O regime argelino, afirmou Boumedienne a *Al Ahram*, "saiu disto mais forte do que antes e mais capaz de seguir o seu rumo".

SUBSTITUTO

Para a Chefia do Estado-Maior foi nomeado na segunda-feira à noite o Major Abdallah Belhouchet, que comandava a Quinta Região Militar. Belhouchet é um técnico militar e amigo íntimo do Presidente. Durante a guerra argelina pela independência, dirigiu as operações na fronteira com a Tunísia.

Como membro do Conselho Revolucionário argelino, deverá proporcionar um importante vínculo entre as autoridades administrativas e militares, numa área em que Boumedienne necessita da maior cooperação, segundo os observadores.

O Conselho Revolucionário realizou ontem uma sessão de emergência, convocada por Boumedienne, e terá nova reunião hoje. Um comunicado muito suscinto informa que ontem foi "examinado o orçamento de equipamento para 1968".

Em Argel, patrulhas da Polícia instalaram postos de inspeção e detinham ontem todos os automóveis para exigir documentos e verificar os nomes que constavam de listas em poder de inspetores.

General assume poder no Iêmen

Aden, Cairo (AFP-UPI-JB) — O Comandante-Chefe das Fôrças Armadas do Iêmen, General Hassan El Amri, assumiu ontem a Chefia do Govêrno e decretou a mobilização geral do país, em seguida à renúncia do ex-Primeiro-Ministro Mohsen El-Aini, ocorrida na noite de segunda-feira.

O nôvo Govêrno chefiado pelo General El Amri será "de mobilização e defesa e incluirá elementos capazes de enfrentar os encargos militares para salvar a revolução", anuncia um comunicado oficial divulgado ontem pela agência oficial.

ATMOSFERA

Ao anunciar a renúncia de Mohsen El-Aini, seis semanas após a deposição do ex-Presidente Sallal, a Rádio de Saná disse que o Presidente Abdul Rahman Iriany concordou em que El-Aini não pôde "arcar com a responsabilidade", em meio à atmosfera de guerra que reina no Iêmen.

A emissora anunciou que o nôvo Primeiro-Ministro ordenará a mobilização "geral e completa" em tôdas as cidades do país imerso na guerra civil.

"As agressões contra o Iêmen e as interferências em seus assuntos internos tornaram necessária a formação de um nôvo Govêrno capaz de fazer frente a essas condições e de realizar as tarefas exigidas pela nova etapa revolucionária", termina o comunicado oficial.

Legista morreu de frio

Zurique (Especial para o JB) — As autoridades suíças revelaram oficialmente, após as investigações realizadas na semana passada, que o médico legista Ernst Hardmeier, de reputação internacional, encontrado numa floresta coberta de neve a dez quilômetros de Zurique, morreu de frio.

A morte do eminente especialista de Zurique, de 63 anos, havia provocado suspeitas porque foi êle o autor da segunda autópsia realizada, após gestões diplomáticas, no corpo de Charles Jordan, Vice-Presidente da maior organização norte-americana de ajuda aos judeus, encontrado afogado no rio Moldávia, em Praga, em agôsto último.

O fato de ter sido encontrado o corpo em local deserto, no dia 10 do corrente, quatro meses após a participação de Hardmeier no caso Jordan, havia levado a pensar numa ligação com o mistério de Praga, mas o comunicado oficial da Polícia suíça afirma não ter havido homicídio.

Israel quer caças americanos

Washington (AFP-JB) — O Govêrno israelense está interessado na possibilidade de comprar nos Estados Unidos cêrca de 50 caças-bombardeiros Phantom F-4, segundo foi revelado ontem em meios diplomáticos de Washington.

Os mesmos círculos afirmaram que o Govêrno de Israel está sèriamente preocupado com as remessas maciças de equipamento militar soviético a países do Oriente Médio, especialmente à República Árabe Unida e ao Iraque.

REFÔRÇO

Segundo a mesma fonte, o Govêrno da RAU recebeu 200 modernos aviões a jato nas últimas semanas, particularmente caças Mig-21 e bombardeiros Su-7. Além disso as remessas soviéticas à RAU prosseguem em ritmo aparentemente constante.

O Iraque recebe igualmente aviões soviéticos, principalmente jatos, segundo os mesmos círculos de Washington.

As gestões de Israel junto ao Govêrno norte-americano provêm da incerteza em que se encontra o Govêrno do Primeiro-Ministro Levi Eshkol a respeito da encomenda de 50 Mirages franceses do último tipo, cujo fornecimento foi sustado pelo Presidente De Gaulle.

A encomenda havia sido feita antes da guerra de junho entre árabes e israelenses, quando a França era o principal fornecedor de aviões a Israel.

Beltrão tem plano para gás doméstico e industrial que busca impedir desmatamento

A utilização da nafta gaseificada a curto prazo e do gás de xisto, a longo prazo, são os pontos básicos para o estabelecimento de uma política nacional de energia térmica, com a definição de um programa de suprimento de gás combustível para uso doméstico e industrial, sugeridos pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada — IPEA — em relatório apresentado ao Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão.

Segundo os estudos preliminares do Grupo de Coordenação do Gás Combustível, a utilização da nafta e do gás de xisto permitirá a recuperação do sistema de gás encanado, nos grandes centros populacionais, liberando o gás liquefeito do petróleo — GLP — para o atendimento de menores cidades no interior do País, com a diminuição do desmatamento, pois "o consumo de uma tonelada de GLP evita que 50 árvores sejam derrubadas".

OS PROBLEMAS

O trabalho elaborado pelo IPEA considera da mais alta importância a esquematização de um plano de oferta de gás combustível, "não só pelos motivos sociais e até urbanísticos que exigem a definição de uma política de suprimento do produto, como por razões ditadas pelo próprio desenvolvimento econômico".

A expansão do suprimento de gás para consumo doméstico — mostram os técnicos do IPEA — vem sendo bàsicamente condicionada pela capacidade de produção interna e de importação do gás liquefeito do petróleo.

Navio vai integrar a Amazônia

Dentro do programa do Govêrno de integração da Amazônia e de intensificação do comércio marítimo com os países membros da ALALC, será lançado hoje ao mar pela Comissão da Marinha Mercante o navio cargueiro **Souza Dantas**, de 6 650 toneladas **dead weigh**, para operar na linha Manaus-Buenos Aires.

A escolha do nome do navio, segundo a Companhia de Navegação Marítima Netumar, traduz uma homenagem ao Sr. Marcos Sousa Dantas, um dos incentivadores da Marinha Mercante brasileira. O nôvo cargueiro é o 12.º navio construído pela Verolme em seus estaleiros de Jacuacanga, Angra dos Reis.

A cerimônia de lançamento será presidida pelo Almirante José Celso de Macedo Soares Guimarães, Presidente da CMM, e terá como madrinha, a Sr.ª Dinorah Sousa Dantas, viúva do patrono da nova embarcação.

Bicalho faz repasse nos EUA

Belo Horizonte (Sucursal) — Os Presidentes do Banco de Crédito Real de Minas Gerais, Sr. Maurício Chagas Bicalho, e do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais, Sr. Hindemburgo Pereira Diniz, seguirão na segunda quinzena de janeiro próximo para os Estados Unidos, a fim de manterem conversações com órgãos financeiros norte-americanos para consecução de um empréstimo (repasse) ao Govêrno mineiro, nos têrmos da Resolução 63, do Banco Central.

O empréstimo deverá ser superior a US$ 40 milhões e será feito mediante repasse do Banco de Crédito Real de Minas Gerais com aval do Banco do Estado de Minas Gerais e do Banco de Desenvolvimento. Dos Estados Unidos seguirão para a Europa para atendimentos no mesmo sentido, visando a obter mais US$ 10 milhões.

Comércio lança relatório acusando causas do baixo desenvolvimento de Minas

Belo Horizonte (Sucursal) — As duas causas principais do baixo índice de desenvolvimento da economia mineira foram apontadas ontem pela Associação Comercial de Minas, em relatório encaminhado às autoridades estaduais e aos empresários, como sendo a ausência de racionalidade e motivação econômica na ação do Govêrno de Minas e dos homens públicos mineiros, e a pouca agressividade empresarial da livre iniciativa".

O relatório e a conclusão de estudos realizados durante o Seminário de Estudos da Realidade Econômica Mineira, quando técnicos de vários Ministérios e órgãos federais e estaduais estudaram, na Associação Comercial, os diversos enfoques analíticos da economia de Minas Gerais no contexto nacional e suas perspectivas de desenvolvimento.

ORIGENS DO ATRASO

Segundo o relatório, elaborado pelo Departamento de Estudos Econômicos da Associação Comercial, "foi na década de 50/60 quando se acelerou o processo de desenvolvimento do Brasil através da substituição das importações, que ocorreram alguns fenômenos que explicam o atual atraso no ritmo de desenvolvimento de Minas em relação a outros Estados. Neste período, o eixo Rio-São Paulo, com infra-estrutura razoável, pôde industrializar-se aproveitando as condições propícias oferecidas pelo aceleramento do processo de substituição de importações. Minas, devido à ausência dessa infra-estrutura se viu obrigada a criá-la para depois, então, industrializar-se".

Apesar disso — continua o relatório —, enquanto Minas montava sua infra-estrutura São Paulo e Rio se industrializavam. Quando Minas passou às condições necessárias à industrialização, esgotava-se o processo e tornava-se apático o nível de desenvolvimento industrial brasileiro. As indústrias montadas em Minas foram aquelas que se integravam com o eixo Rio-São Paulo supletivamente, fazendo do Estado simples fornecedor de matérias-primas e produtos intermediários.

ESTAGNAÇÃO

"A situação atual de Minas não é das mais animadoras — afirma o relatório —, pois seus setores produtivos e mesmo o público enfrentam problemas complexos e difíceis. Técnicas rudimentares, processos predatórios de exploração, culturas não adaptadas às condições de clima e solo, ausência quase completa de assistência técnica e financeira, impropriedades de determinadas políticas setoriais são apenas alguns dos fatôres que têm levado a agropecuária mineira a uma situação de estagnação."

"O setor industrial apresenta, também, problemas seríssimos. Baixa produtividade, ausência de mão-de-obra especializada, diminuição do poder de concorrência face aos incentivos fiscais, carência de economias externas são alguns dos obstáculos existentes.

SUGESTÕES

Com base na análise da economia mineira, o relatório da Associação Comercial de Minas faz a seguinte sugestão: "Em têrmos de política de desenvolvimento, três linhas mestras, três grandes objetivos deveriam ser perseguidos: o primeiro — seria o de buscar coordenadamente, podêres públicos e classes produtoras, o aproveitamento máximo do elenco de recursos naturais de que dispõe nosso Estado; o segundo seria a elevação da produtividade através da concentração de pequenas unidades de diversos setores, em unidades médias e maiores, a fim de obter aproveitamento de economias de escala para a concorrência no mercado nacional; e terceiro — consubstanciar-se a concentração do processo industrial mineiro em tôrno de alguns pólos, onde existem as chamadas economias externas, para a industrialização".

CRISE FINANCEIRA

O líder da oposição no Legislativo mineiro, Deputado Raul Belém, afirmou ontem que "Minas Gerais está em crise, ao condenar a emissão de letras do Tesouro como "uma solução simplista para a crise financeira que assola o Estado, que não passa de um atestado de incompetência dos governantes e uma tentativa de iludir o povo mineiro".

"Não cabe à oposição a responsabilidade da crise mineira conforme afirmou o Secretário da Fazenda, Sr. Ovídio de Abreu, mas apenas ao Govêrno. E não temos culpa se o Conselho Estadual do Desenvolvimento mantém-se apático e indiferente à perda de substância da economia regional, não temos culpa se a presença do Govêrno se manifesta improvizada e empírica na condução das questões econômicas" frisou o Deputado Raul Belém.

LETRAS

Lembrou ainda o Sr. Raul Belém que "ainda há poucos dias, dirigindo-se ao Governador Peracchi Barcelos, pessoalmente, o Presidente da República desaconselhava nova emissão de Letras do Tesouro do Estado do Rio Grande do Sul, que seriam colocadas no mercado com deságio. O Ministro Delfim Neto e o Sr. Rui Leme, Presidente do Banco Central, já fizeram pronunciamentos públicos contrários à emissão de Letras".

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR

Compra 2,70
Venda. 2,715

LIBRA

Compra 6,30
Venda. 6,45

O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram às seguintes taxas:

Moedas	Compra	Venda
Dólar	2,70	2,715
Dólar Canad.	2,49066	2,51626
Libra Ester.	6,47541	6,52405
Marco Alemão	0,67840	0,68352
Florim	0,75033	0,75565
Franco Belga	0,054351	0,054763
Franco Franc.	0,55096	0,55538
Franco Suíço	0,62567	0,63050
Lira	0,004324	0,004361
Coroa Dinam.	0,36201	0,36533
Coroa Norueg.	0,37794	0,38140
Coroa Sueca	0,52231	0,52657
Xelim Aust.	0,104571	0,106509
Escudo Port.	nominal	nominal
Peseta	nominal	nominal
Pêso Argent.	0,007209	0,008083
Pêso Uruguaio	nominal	nominal
Ouro fino Gr.	3,0331436	3,0551228

TAXAS DO MANUAL

Moedas	Compra	Venda
Dólar	2,70	2,715
Pêso Argent.	0,007	0,008
Dólar Can. ..	2,48	2,55
Coroa Sueca .	0,51	0,53
Franco Belga	0,053	0,053
Franco Franc.	0,545	0,56
Escudo Port.	0,093	0,098
Florim	0,74	0,755
Marco	0,67	0,683
Franco Suíço	0,618	0,630
Peseta	0,038	0,040

BÔLSA DE VALÔRES

A Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro vendeu ontem 654 026 títulos na importância de NCr$ 760 971,00. Mercado em baixa, caindo o índice BV 1 ponto, ao fixar-se em 125,2 pontos. A única alta registrada foi da Vale do Rio Doce, que subiu 0,5, enquanto registraram as maiores baixas as ações da Arno (— 2,0), Banco do Brasil (— 1,7), Fôrça e Luz de Minas Gerais (— 1,3), Mesbla-preferenciais (— 1,3) e Paulista Fôrça e Luz (— 1,3).

MÉDIA S. N. DOS TÍTULOS PARTICULARES NA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

19-12-67	18-12-67	12-12-67	5-12-67	Dezembro de 1966
4147	4207	4161	4133	3873

(Elaborada pela Organização S. N. Ltda.)

"FUNDOS MÚTUOS DE INVESTIMENTOS"

	Data	Valor da cota NCr$	Ult. Dist. NCr$	Valor do Fundo NCr$
CRESCINCO	18-12-67	0,664	0,06 (01-12-67)	44 814 832,81
DELTEC	18-12-67	0,263	0,04 (18-12-67)	5 429 121,33
FEDERAL	13-12-67	1,35		3 168 660,00
ATLANTICO	20-11-67	2,77	0,01 (30-06-67)	1 159 024,19
S B S. (Sabba)	11-12-67	0,108	0,007 (30-09-67)	644 514,48
VERA CRUZ	15-12-67	4,26	0,24 (30-06-67)	557 019,89
TAMOIO	18-12-67	1,13		232 110,78
SUL BRASIL	31-10-67	1,34	0,01 (30-12-66)	46 288,56
NORTEC	2-11-67	0,56		44 882,64

VENDAS REALIZADAS ONTEM NA BÔLSA DE VALORES

Ações	Quant.	Cot.
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
A. VILLARES, Pref. Classe A, C/Div.	4 200	0,97
A. VILLARES, Pref. Classe B, ex/Div., Frac.	103	0,71
ALPARGATAS, Frac.	19	1,04
AMERICA FABRIL	13 600	0,25
AMERICA FABRIL, Frac.	20	0,27
ANT. PAULISTA ..	4 000	1,00
ARNO	800	0,50
ARNO, Frac., 20 ..	20	0,53
B. DO BRASIL, Ex/Dir.	500	5,89
IDEM	1 741	5,90
IDEM	1 100	5,96
IDEM	100	5,97
IDEM	1 426	6,00
B. DO BRASIL, Novas	300	5,80
IDEM	785	5,85
IDEM	741	5,90
IDEM	975	5,95
IDEM	800	5,96
IDEM	1 550	5,98
IDEM	8 812	6,00
B. DO ESTADO DA GUANABARA	400	1,50
B. MOREIRA SALLES, Nom.	2 840	1,65
IDEM	1 000	1,70
BELGO-MINEIRA	82 600	0,46
IDEM	43 400	0,47
BELGO-MINEIRA Frac.	421	0,44
BRAHMA, Pref. ..	4 000	1,09
IDEM	44 000	1,10
BRAHMA, Pref., Frac.	831	1,08
BRAHMA, Ord.	2 900	1,06

Ações	Quant.	Cot.
IDEM	10 500	1,07
IDEM	11 200	1,08
BRAHMA, Ord., Frac.	352	1,04
BRAS. E. ELÉTRICA	11 000	0,51
IDEM	1 000	0,52
BRAS. DE ROUPAS	500	0,40
C. B. U. M.	8 000	0,28
CIMENTO ARATU	600	2,35
D. INDUSTRIAL ..	9 300	0,29
D. DE SANTOS ..	6 541	1,01
IDEM	11 769	1,02
IDEM	14 050	1,03
IDEM	1 400	1,04
IDEM	200	1,05
D. DE SANTOS, Frac.	34	1,02
D. ISABEL, Pref. ..	1 000	0,45
IDEM	500	0,46
COTONIF. LEITE BARBOSA, Pref., Port.	46 973	0,96
ELETROMAR, Ord., C/Dir.	2 000	1,70
ESTRELA, Pref. ..	1 300	1,20
FERRO BRASILEIRO, Ex/Dir.	600	0,65
IDEM	4 500	0,66
FERRO BRASILEIRO Ex/Dir., Frac. ..	55	0,68
F. E LUZ DE M. GERAIS	6 000	0,67
IDEM	1 400	0,68
F. E LUZ DE M. GERAIS, Frac. ..	131	0,69
HIME	8 900	0,31
IDEM	4 000	0,32
KIBON	10 000	2,00
.. .. 70$		
LETRAS HIPOTECARIAS DO BEG	8 500	0,65

Ações	Quant.	Cot.
L. AMERICANAS, C/Div.	3 450	3,62
L. AMERICANAS, Ex/Div.	2 200	3,50
L. AMERICANAS, Ex/Div., Frac. ..	80	3,52
SIDER. MANNESMANN, Pref.	2 500	0,48
SIDER. MANNESMANN, Ord.	1 200	0,49
MESBLA, Pref.	2 800	0,77
IDEM	2 900	0,78
IDEM	4 900	0,79
MESBLA, Pref., Frac.	364	0,76
MESBLA, Ord.	900	0,78
IDEM	5 900	0,79
MESBLA, Ord., Frac.	558	0,76
M. FLUMINENSE .	1 000	0,75
M. SANTISTA	200	1,20
N. AMERICA, Port.	9 000	0,72
P. DE F. E LUZ	9 700	0,76
IDEM	5 600	0,77
PETROBRAS, Pref.	4 500	1,38
IDEM	22 300	1,39
IDEM	16 380	1,40
IDEM	3 500	1,41
PETROBRAS, Ord.	1 000	0,97
IDEM	15 300	0,98
IDEM	27 600	0,99
IDEM	200	1,00
PETR. IPIRANGA, Pref.	200	1,00
PETR. IPIRANGA, Ord.	300	0,98
PROGRESSO INDUSTRIAL, Nom.	19 590	0,60
REF. UNIÃO, Pref.	59	0,80
IDEM	4 000	0,85
REF. UNIÃO, Ord.	2 000	0,85
SAMITRI	1 000	0,59
SAMITRI, Frac. ..	99	0,57

Ações	Quant.	Cot.
SIDER. NACIONAL, Port., C/3	2 000	0,54
IDEM	16 000	0,55
IDEM	1 500	0,56
SIDER. NACIONAL, Port., C/3, Frac.	138	0,57
SIDER. NACIONAL, Port., C/2	200	0,58
IDEM	600	0,59
SIDER. NACIONAL, Port., C/2, Frac.	23	0,56
SOUSA CRUZ	2 600	1,67
IDEM	18 700	1,68
IDEM	7 400	1,69
S. CRUZ, Frac. ...	271	1,66
V. RIO DOCE, Port.	7 500	2,10
IDEM	10 300	2,20
V. RIO DOCE, Port., Frac.	484	2,19
WHITE MARTINS	8 100	3,95
WILLYS, Ord.	5 950	0,78
VENDAS JUDICIAIS		
ALVARÁ		
T. DO GAVEA G. AND C. CLUB ..	1	3 016,00
TITULOS DA UNIÃO		
OBRIGAÇÕES REAJUSTAVEIS		
3 anos, 6%, Venc. julho 1969	100	35,00
5 anos, 10%	10	35,30
TITULOS DOS ESTADOS (GUANABARA)		
LEI 14	300	0,83
LEI 303	4 300	0,85
T. PROGRESSIVOS	80	475,00

BÔLSA DE NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque ontem:

Ações	Abert.	Máx.	Mín.	Fin.	Variaç.
30 INDUSTRIAIS	881,30	884,96	875,69	881,36	— 0,20
20 FERROVIAS	231,67	232,44	229,38	230,43	— 1,83
15 CONCESSIONARIAS	124,49	125,70	123,34	124,39	— 0,10
65 AÇÕES	307,77	309,39	305,55	307,33	— 0,86

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 804 700; Ferrovias 102 400; Concessionárias de Serviços Públicos 194 400; Total: 1 101 500

Índice Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1924-26 representa 100): Final 143,75.

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque ontem:

A J Ind	9-3/8	Col Gas	24-1/4	Int Tel & Tel .	119-	Rep Stl	41-3/8	U S Gypsum .	69-3/4
Allied Chem ..	38-3/8	Con Ed	30-3/4	Johns Manville	54-3/4	Rey Tob	40-3/8	Union Royal ..	48-5/8
Alli Chal	37-3/4	Cont Can	48-	Kennecott . ..	47-3/8	Sears	58-1/4	U S Smelting ..	58-1/2
Am Can	30-1/4	Cont Stl	36-3/4	Kroger	36-7/8	Sinclair	71-1/4	Warner Bros ..	36-3/8
Am Forn Pow .	21-	Cord Pd	37-1/2	Lehman	25-	Southern R ...	48-3/8	West Air Br ...	36-5/8
Am Mot Cl ...	[illegible]-7/8	Crown Zell	43-3/8	Lockheed	49-7/8	Std O Ind	51-1/4	Woolwth	24-1/8
Amer Std	27-1/2	Curtiss W	25-1/4	Loews Thea ...	124-1/2	Std O Cal	62-3/4	Westg El	72-1/4
Amer Smel	67-1/2	Du Pont	147-3/4	Lonestar Cem .	16-3/4	Std O N J	65-5/8	Allien Inc	28-1/2
Am T & T	49-1/4	East Air L	44-1/8	Mobil Oil	45-3/4	Stand. Brand .	33-3/8	Ark La Gas ...	35-3/8
Amer Tob	31-1/8	Eastman	144-1/2	Mont Ward ...	21-3/8	Stude Worth .	63-3/4	Brit Am Oil ..	35-1/4
Anaconda	[illegible]-7/8	Electron Spc ..	27-5/8	Nat Cash R ...	133-5/8	Swift	33-1/2	Brit Pet	7-3/4
Armour	[illegible]-3/4	Ford	52-5/8	Nat Dist	37-1/2	Tech Mat	30-7/8	Creole P	34-3/8
Atlan Rich ...	99-1/8	Gen Ele	95-1/2	Nat Lead	62-3/4	Texas Gulf ...	127-1/4	Espey Mfg	15-3/4
Atlas Corp	6-1/4	Gen Foods ...	70-1/4	N Y Centr ...	71-1/2	Textron	51-	Giant Yell	10-1/2
Bendix	35-	Gen Motors ...	84-	Otis Elev	38-3/4	Timken	38-3/8	Home Oil A ...	24-1/4
Beth Stl	37-3/8	Gillete	62-	Pac G El	34-1/8	Un Carbide	45-7/8	Husky Oil	22-3/4
Can Pac	55-	Goodyear	50-7/8	Pan Am	24-1/8	Union Pacific ..	38-	Norf So Ry ...	40-1/2
Case J I	15-1/8	Grace W R ...	41-	Penn R R	59-1/4	United Aircr ..	80-3/8	Sbd W Air ...	-
Cerro	41-3/4	IBM	617-1/2	Phillips P	64-	Utd Fruit	58-3/4	Seeman	9-1/8
Ches & Oh ...	61-	Int Harv	33-7/8	Pub S E G ...	31-3/4	United Gas ...	34-1/2	Syntex	73-3/4
Chrysler	54-3/8	Int Nick	118-3/8	RCA	52-7/8	U S Steel	40-		

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

O mercado de café disponível fechou ontem sustentado, com o tipo 7, safra 1967-68, mantendo-se ao preço de NCr$ 5,50 por 10 quilos. Não houve vendas nem o IBC forneceu movimento estatístico.

AÇÚCAR-RIO

Mercado firme e inalterado, tendo chegado 25 000 sacos procedentes do Estado do Rio e saído 20 000. O estoque é de 39 639 sacos.

ALGODÃO-RIO

O mercado de algodão em rama funcionou estável. Vieram de São Paulo 123 fardos e de Minas Gerais, 86. Saíram 250 fardos e a existência é de 1 342 fardos.

CEREAIS E DIVERSOS

São êstes os preços no mercado atacadista nas praças do Rio, São Paulo, Belo Horizonte, Curitiba e Pôrto Alegre, segundo dados fornecidos pelo S I M A — Ministério da Agricultura — Departamento Econômico — Serviço de Informação de Mercado Agrícola (Convênio M. A.-CONTAP/USAID/BRASIL).

COTAÇÕES DO DIA

PRODUTOS	19/12/67 GUANABARA	19/12/67 SÃO PAULO	19/12/67 MINAS	19/12/67 PARANÁ	18/12/67 R. G. DO SUL
ARROZ (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Amarelão	42,00 a 44,00	34,50 a 42,00	30,00 a 44,00	35,00	x x x
Agulha	34,00 a 38,00	33,50 a 37,80	36,00 a 40,00	x x x	33,00 a 35,00
Blue-Rose	34,00 a 35,00	31,50 a 33,50	x x x	34,00	31,00 a 33,00
FEIJÃO (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Jalo	27,00 a 28,00	27,50 a 30,00	33,00	18,00 a 19,00	15,00 a 18,00
Prêto	16,00 a 17,00	18,50 a 19,50	24,00	17,00 a 18,50	15,00 a 18,00
Mulatinho	33,00 a 34,00	19,00 a 20,00	22,00	16,00 a 18,00	x x x
FARINHA DE MANDIOCA (Sc. 50 Kg)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	x x x	merc. estáv.
Fina e grossa	13,50 a 14,50	12,50 a 13,00	12,00 a 14,00	x x x	11,50 a 13,00
OVOS (Cx. 30 Dz.)	merc. firme	merc. firme	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Grande	29,00 a 30,00	33,00	30,00 a 31,00	30,00	27,00 a 28,00
Médio	28,00 a 29,00	31,00	28,00 a 29,00	28,00	25,00 a 26,00
AVES (p/ quilo)	merc. estáv.	merc. estáv.	ausente do	x x x	merc. estáv.
Vivas	1,50 a 1,90	1,10 a 1,20	mercado	x x x	1,30 a 1,40
MILHO (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Amarelo mesclado	8,50 a 9,00	8,10 a 8,20	10,00	7,50	8,50 a 9,50
Amarelo híbrido	9,00 a 9,50	8,20 a 8,40	x x x	7,50 a 7,60	9,00 a 9,50
BATATA (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Comum primeira	5,00 a 6,00	5,00 a 9,00	9,00 a 11,00	x x x	9,00 a 10,00
Comum especial	7,00 a 10,00	8,00 a 11,00	12,00 a 14,00	6,00 a 8,00	10,00 a 11,00
TOMATE (Cx. 25 quilos)	merc. estáv.	merc. firme	merc. firme	merc. estáv.	merc. estáv.

Delfim anuncia para 68 renda maior e baixa para inflação

O Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, anunciou ontem que o Govêrno, depois da comparação dos estudos técnicos, chegou à conclusão de que 1968 será um ano de substancial crescimento de renda e uma irreversível baixa nos índices de inflação.

— Evidentemente, não é possível garantir que assim aconteça — explicou o Ministro Delfim Neto — porque a análise de um assunto dêstes é baseada em teorias econômicas, que vez por outra falham lamentàvelmente, daí porque posso dizer que é exato dentro das previsões que nós fixamos.

GASOLINA

Sôbre o anunciado aumento da gasolina — alguns setores anunciam que a alta será a partir de zero hora do primeiro dia de 1968 — o Ministro da Fazenda assegurou que não existe nada ainda de concreto, uma vez que estudos controlados pelo Ministério das Minas e Energia estão sendo efetuados.

Reconheceu, no entanto, que deverá haver a majoração, mas advertiu que não será da maneira que os revendedores de gasolina estão aguardando. O aumento — segundo o Ministro Delfim Neto — será de acôrdo com a incidência do ICM sôbre a gasolina, acrescentando que no problema não estão sendo examinados assuntos relacionados com salários.

CRÉDITO

Como o assunto relacionado com a operação de empréstimo de 25 milhões de dólares ao Uruguai está sendo negociado pela Embaixada do Brasil em Montevidéu, através de instruções diretas do Itamarati, o Sr. Delfim Neto não entrou em detalhes sôbre a matéria.

Todavia, um assessor do Govêrno federal disse ao JORNAL DO BRASIL que não se trata de empréstimo do Brasil ao Uruguai, mas, simplesmente uma prorrogação de crédito.

— O Uruguai, que está atravessando sérias dificuldades com a sua balança de pagamentos, não tem condições, no momento, de pagar US$ 25 milhões que deve ao Brasil — explicou o assessor — daí porque solicitou prorrogação da dívida e o nosso Govêrno aceitou. A propósito da insistência dos jornalistas, o Ministro Delfim Neto, declarou que o assunto está sendo discutido entre o Banco Central do Brasil e o Banco Central do Uruguai.

O DESMENTIDO

O Ministro da Fazenda desmentiu que o Govêrno, em qualquer instante, tivesse cogitado de anistiar os devedores do fisco. Revelou que apenas pretende oferecer facilidades "isto é, parcelando a dívida, mas cobrando as multas e adicionando a justa correção monetária, pois ao contrário, dever seria melhor do que pagar em dia".

Como exemplo das facilidades abertas pelo Govêrno, o Sr. Delfim Neto citou o parcelamento, em 36 prestações, das dívidas do Impôsto sôbre os Produtos Industrializados "resultando, realmente, num bom serviço, porque proporcionou aos devedores mais sacrificados a oportunidade de ficarem em dia com as suas obrigações".

REGULAMENTAÇÃO

Confessou-se um interessado num estudo sôbre a regulamentação do jôgo, mas advertiu que não acredita que a tributação sôbre o jôgo possa criar um grande volume de dinheiro. Aliás — sustentou o Ministro Delfim Neto — em lugar nenhum do mundo os impostos sôbre o jôgo chegaram a modificar a estrutura tributária. Logo após, assegurou que o Govêrno do Presidente Costa e Silva estenderá os benefícios do Decreto-Lei 175 (incentivos às ações) para o ano de 1968, proporcionando às pessoas jurídicas a aplicação de 5% sôbre o valor do impôsto a pagar em aquisição de ações.

DEFICIT

Na sua opinião, entende o Professor Delfim Neto que em 1968 o deficit não chegará a NCr$ 1 bilhão, enquanto o dêste ano está pràticamente acertado que ultrapassará em NCr$ 200 milhões a previsão para o próximo exercício financeiro.

Finalmente, anunciou para o próximo ano expressivos investimentos do Govêrno federal em energia, transporte, agricultura e educação, enquanto na área da iniciativa privada deverá ocorrer um considerável investimento na indústria petroquímica.

FGV vê recuperação industrial

A Sondagem Conjuntural da indústria brasileira, relativa ao último trimestre do ano, divulgada ontem pelo Ministro da Fazenda, revela "uma evolução favorável na procura de bens industriais, comprovando os dois inquéritos anteriores e a franca recuperação na produção dêstes bens nos dois últimos trimestres, especialmente nos setores de maior repercussão".

Citou, entre os setores de maior repercussão para a economia, nesta fase evolutiva, o da metalurgia, indústria mecânica, material de transportes, elétricos e de comunicações, têxtil e indústria química.

NOVA REALIDADE

Acentuou o Ministro Delfim Neto que "o otimismo expresso no estudo, o que aliás reflete a nova realidade dos últimos meses na área industrial, não pode ser suspeito de sofrer a influência do Ministro, pois é baseado nas respostas dos próprios empresários no questionário elaborado pelo Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas, questionário êste que cobre os setores mais expressivos da produção".

O Sr. Delfim Neto fêz ainda um apêlo aos industriais para que não deixem de continuar respondendo aos inquéritos periódicos, "uma vez que êles hoje permitem ao Govêrno boas informações quanto à evolução da produção, indicando inclusive onde os resultados não são tão favoráveis, como ocorre no caso presente com as vendas de máquinas para atividades rurais e agrícolas e a tendência de estabilização no setor de fertilizantes.

RESULTADOS

São as seguintes as conclusões apresentadas pelo Instituto Brasileiro de Economia da FGV para a Sondagem Conjuntural relativa aos meses outubro/dezembro do ano em curso:

"As três primeiras Sondagens Conjunturais realizadas indicaram gradual debilitamento da classe industrial no período julho de 1966 a março dêste ano.

Em abril, embora as tendências observadas no primeiro trimestre tivessem sido bastante desfavoráveis, as generalizadas previsões de recuperação da indústria eram um bom indício para o trimestre seguinte.

A Sondagem de julho confirmou essas previsões, havendo, nas observações relativas à evolução do segundo trimestre, nítidos sinais de recuperação e, nas previsões, a expectativa de continuação da expansão da indústria.

Tais expectativas foram novamente confirmadas. A Sondagem de outubro indicou haver continuado a recuperação. As observações relativas à evolução no terceiro trimestre são bastante favoráveis. No momento da pesquisa, a situação da indústria era considerada satisfatória por informantes que representavam aproximadamente 80% das vendas.

As previsões feitas para o último trimestre do ano mostraram otimismo generalizado, uma vez que cêrca de 90% da classe antecipavam estabilidade ou expansão.

A comparação das observações, feitas *a posteriori* pelos informantes, com as previsões, apresentadas três meses antes, indica que as Sondagens têm antecipado satisfatòriamente a direção da *evolução observada* para o conjunto da indústria," uma vez que os diversos erros de estimativa são compensados no conjunto.

PRODUÇÃO E PROCURA

A evolução da procura dos produtos industrializados, em gradual deterioração até março, parece estar em franca recuperação nos dois últimos trimestres. Os gêneros Fumo, Calçados, Minerais não Metálicos, Material Elétrico e de Comunicações, consideravam a procura acima do normal para a época do ano. Por outro lado, nos gêneros Vestuários, Metalurgia de Transporte e Produtos Farmacêuticos, embora predominassem as tendências de estabilidade, ainda existiam problemas de procura em outubro. Neste mês a situação global da procura era bem mais favorável do que a observada em julho.

As expectativas para a procura no 4.º trimestre eram muito favoráveis, sendo os prognósticos no sentido de continuação da sua expansão.

Neste mês a situação global da procura era bem mais favorável do que a observada em julho.

As expectativas para a procura do *4.º trimestre* eram muito favoráveis, sendo os prognósticos no sentido de continuação da sua expansão.

Em conseqüência da evolução favorável da procura nos últimos seis meses, também foram muito generalizadas as expansões da produção. Apenas para dois gêneros, *Borracha* e *Bebidas*, parece ter havido retração: para todos os outros, as percentagens ponderadas das tendências de expansão superaram as de queda.

As expectativas para o trimestre seguinte confirmam o clima de otimismo. Em cada inquérito, pede-se aos informantes duas previsões para o volume de produção no trimestre seguinte. Uma, para o nível da produção industrial do país, reflete a atitude do informante em relação à economia como um todo. A segunda, que pede seus planos de produção para o trimestre seguinte, é mais objetiva, refletindo as condições específicas de cada emprêsa. Feita a agregação das respostas, a soma das previsões gerais demonstra o *clima*, isto é, a atitude dominante na indústria, enquanto a soma das previsões específicas deve antecipar com maior segurança a evolução do trimestre seguinte. As duas previsões são interessantes e estão interligadas; a atitude dos empresários deriva, em grande parte, da situação do mercado para seu produto, mas, por outro lado, êste é influenciado pelas decisões tomadas na própria emprêsa.

A tabela e o gráfico seguintes mostram a evolução dos dois tipos de previsão nos cinco inquéritos realizados e comparam as previsões com a evolução realmente observada pelos informantes no fim de cada trimestre.

SETOR POR SETOR

Em seqüência, a Análise Conjuntural apresenta os seguintes resultados para os setores mais importantes da produção industrial: Minerais não metálicos — No 3.º trimestre, a evolução foi muito fovarável para os Minerais não Metálicos, apresentando êste gênero a recuperação que fôra sentida na maior parte dos outros gêneros no trimestre anterior. As perspectivas para o 4.º trimestre foram bastantes otimistas tanto para o próprio gênero (sobretudo para a produção de vidro) quanto para a indústria de transformação em geral.

METALÚRGICA

Êste gênero apresentou recuperação no 3.º trimestre, mas, em alguns grupos, principalmente na siderurgia básica, informantes responsáveis por significativa percentagem das vendas ainda julgavam a procura fraca e os estoques excessivos.

MECÂNICA

O gênero apresentou evolução bastante semelhante à do trimestre anterior: maior freqüência de tendências favoráveis no grupo máquinas operatrizes (e que é um sinal animador para a evolução de outros gêneros industriais) e evolução mais fraca no grupo de máquinas para indústrias rurais e agricultura. Material elétrico e de comunicações.

Êste gênero de produção foi dos que apresentaram situação mais crítica no período de julho de 1966 a março de 1967. Nos dois últimos trimestres, contudo, foram observados nítidos sinais de recuperação do gênero, sendo sua conjuntura aparentemente muito favorável em outubro. Há otimismo em relação às expectativas, sobretudo para os bens consumo final que devem ser favoràvelmente afetados pelas vendas do período de festas do fim do ano.

MATERIAL DE TRANSPORTE

O grupo de veículos automotores e auto-peças, responsável pela maior parte da produção total do gênero, é o único para o qual a cobertura da Sondagens é satisfatória. As duas últimas Sondagens, ao contrário do que vinha acontecendo anteriormente, indicam evolução satisfatória, com predominância das tendências positivas no segundo e terceiro trimestres do ano em curso. As expectativas para o fim do ano eram também satisfatórias.

PAPEL E PAPELÃO

A evolução nos dois últimos trimestres parece ter sido bastante favorável, com predominância das tendências positivas sôbre as negativas.

A situação foi julgada satisfatória pela maioria em outubro.

BORRACHA

A falta de alguns questionários pode, ainda nesta Sondagem, tornar menos representativos os resultados aqui apresentados, como já aconteceu anteriormente.

Segundo os informantes, ocorreu uma inversão das tendências: enquanto no segundo trimestre predominavam as tendências positivas (exceto para a mão-de-obra), nas observações relativas ao 3.º, predominaram as negativas. Em relação às expectativas para o fim do ano, predominou o pessimismo dos produtores de pneumáticos.

QUÍMICA

A gama de produtos incluídos neste gênero dificulta uma apreciação global. Para os informantes dos grupos petroquímico e fósforo e explosivos predominou a estabilidade tanto nas observações ex post quanto nas previsões. O grupo adubos e fertilizantes, indicou evolução muito favorável no terceiro trimestre, antecipando, porém, redução da atividade no quarto trimestre. Os demais grupos também tiveram evolução favorável no terceiro trimestre.

Têxtil — Já era evidente, no trimestre anterior, a recuperação dêste gênero, um dos que mais sentira a retração havida em fins de 1966 e início de 1967. Essa recuperação se acentou no terceiro trimestre, apesar das dificuldades ainda existentes no grupo sacaria

Face às expectativas de aumento da procura, é provável que os estoques se estabilizem e a produção seja incrementada.

Brasil terá prejuízo de US$ 200 milhões se acôrdo do café solúvel não sair

O Brasil terá um prejuízo estimado em US$ 200 milhões, caso o acôrdo sôbre o café solúvel não se concretize, "embora tudo esteja caminhando bem", afirmou o Ministro Edmundo de Macedo Soares, ao ser homenageado ontem pelas classes produtoras com um almôço na Confederação Nacional do Comércio.

O Ministro da Indústria e do Comércio fêz referência ao problema da seletividade do café, defendida pelos africanos que poderiam ser beneficiados permanentemente, uma vez adotado o critério por êles defendido no processamento da seleção de mercados.

MEIA SOLUÇÃO

Disse que os colombianos e centro-americanos são contrários à seletividade, ao passo que o Brasil defende uma solução intermediária, de modo que a seletividade não venha a prejudicar os produtores americanos, dando igualdade de condições aos produtores da África e das Américas.

— Quanto ao café solúvel, frisou, as negociações estão ainda em fase intermediária, havendo esperanças de acôrdo.

DEFINIÇÃO

O Ministro Macedo Soares afirmou ser difícil realizar negociações internacionais, como as de que participou na Organização Internacional do Café, em Londres, "onde produtores e consumidores defendem interêsses de todos os tipos, e os negociadores devem ter pertinácia e conhecimento do assunto".

Em seu discurso de improviso, o Ministro Macedo Soares fêz um ligeiro retrospecto do que foram as reuniões da OIC em Londres, dizendo que os europeus tratam com vantagens os produtores africanos porque a África, com suas novas nações, é um consumidor de manufaturados dos antigos países colonizadores, e que o Brasil sempre protesta contra tais privilégios, porque o café ainda é a máquina produtora de dólares para o nosso País, cuja exportação atinge 95% em produtos primários e matérias-primas. "É também o segundo produto comercial do mundo, depois do petróleo". Disse ainda que o atual anexo A do contrato dá ao Brasil uma quota de 22 milhões de sacas (38% das negociações mundiais, contra 18 milhões de sacos em 1962 em igual anexo (36,7% mundialmente consideradas as exportações).

O MULTIPLICADOR

Acha o Ministro da Indústria e do Comércio que velhas idéias renascem, como a dos antigos mestres de Salamanca e Coimbra a pregar contra o lucro e as idéias liberais.

Observou, com base em opiniões expressadas ao Presidente Costa e Silva e com seus colegas do Ministério, que o empresário é o multiplicador da economia de um país.

— Êle, o empresário, deveria ser estimulado sempre que, dentro das leis, prepara homens, produz para o mercado interno e exporta, porque é um criador. Assim, sempre pensou quando deu sua contribuição à implantação da indústria de base no Brasil, considerando que tal empreendimento em mãos de particulares multiplicaria o esfôrço de dinamização da economia brasileira. O Presidente Costa e Silva está no firme propósito de amparar a livre iniciativa e obter resultados benéficos para o País com as medidas práticas de seus ministros.

COMÉRCIO EXTERIOR

O Presidente da Confederação Nacional do Comércio, Deputado Jessé Pinto Freire, saudando o homenageado, disse que as duas linhas mestras da posição nacional — manutenção da cota para exportação de café verde, bem como a defesa do direito de industrializarmos o café e vendê-lo, na forma de solúvel, para os mercados mundiais — mereceram unânime apoio do povo, dos parlamentares, das Fôrças Armadas e dos círculos empresariais. Fortaleceu-se em todos os setores a convicção de que não era possível ao Brasil, depois de ocupar 80% do mercado mundial do café em grão, concordar com a diminuição de sua quota, hoje não superior a 40% das compras mundiais, justamente em benefício dos nossos maiores concorrentes. E assinalou, que ao slogan de "exportar é a solução", deve-se contrapor o de "comércio exterior é a solução", tese esta que visa maior exportação de café, açúcar, algodão, cacau, minérios, e outros produtos, e a importação indispensável de fertilizantes, máquinas, agrícolas, usinas elétricas, refinarias, equipamentos fabris e Know how.

OS PRESENTES

Entre as personalidades participantes do almôço ao Ministro Macedo Soares, anotamos os Srs. Embaixador George Maciel, do Itamarati, que participou da Missão Brasileira à OIC, em Londres; José Fernandes Luna, Chefe de Gabinete do MIC; Horário Coimbra, Presidente do IBC; Tomás Pompeu de Sousa Brasil Neto, Presidente da CNI; Carlos Alberto Andrade Pinto, do IBC; Coronel Celso Méier, do Gabinete do Ministro do Exército; Senador Flávio da Costa Brito, Presidente da Confederação Nacional da Agricultura; Ministro Fortunado Peres Júnior, Presidente da Confederação Nacional dos Transportes Terrestres; Fábio Bastos, Presidente da Associação Comercial; Jorge Oscar de Melo Flôres, Presidente do Sindicato dos Bancos da Guanabara; Mário Leão Ludolf, Presidente da Federação das Indústrias da Guanabara; Professor Teófilo de Azeredo Santos, Presidente da Comissão Consultiva de Mercado de Capitais; Jairo Costa, Presidente da ANEPI-GB; e Jorge Geyer, Presidente do Clube de Diretores Lojistas.

CAFÉ NO JAPÃO

Tóquio (AFP-JB) — O Brasil começou sua penetração no comércio japonês de café solúvel, com uma remessa de três toneladas que chegarão no próximo mês, sendo o primeiro carregamento procedente diretamente do Brasil para o Japão, segundo informações fornecidas pela importadora japonêsa Namura Kaigai Jygyo Co.

Mais barato do que o café importado dos Estados Unidos, da África ou de outro país latino-americano, o café solúvel brasileiro é de US$ 3,62 o quilo e, os negociantes locais temem que caso as importações do produto brasileiro prossigam em ritmo regular, a indústria nipônica do ramo poderá ser severamente afetada.

CONDIÇÕES

Atualmente, a maioria do café solúvel importado pelo Japão é procedente dos Estados Unidos e da África, sendo que diversas emprêsas estrangeiras o fabricam no país. Nos dez primeiros meses do corrente ano, o Japão importou um total de 549 000 quilos de café solúvel.

Leia Editorial "Explicação Devida"

Rui Leme anuncia juros baixos nos bancos e nas financeiras

O Presidente do Banco Central, Sr. Rui Leme, anunciou ontem que os juros estão baixando tanto na área dos bancos como das financeiras, devendo a tendência se acentuar com a maior racionalização do sistema bancário e a ação de fatôres de mercado na área das financeiras.

Diversos grandes bancos, segundo revelou, já aderiram ao sistema de taxas a 2% ao mês, preconizado pelo Banco Central, e outros admitem fazê-lo nos próximos dias, logo após conhecidos os resultados financeiros do segundo semestre.

BANCOS

Disse o Presidente do Banco Central que a tendência para baixo nas taxas dos bancos deverá se acentuar à medida que tomar impulso a racionalização do sistema. Os bancos que aderiram até agora, embora em número restrito, representam muito pelo volume de crédito que manipulam. No entanto, mesmo os bancos pequenos e médios poderão operar a 2%, desde que reduzam seus custos. Neste sentido, o Sr. Rui Leme atribui grande importância a algumas medidas que resultam dos debates travados entre banqueiros e autoridades no Congresso de Recife, entre as quais: a criação de um sistema de compensação de cobrança, a organização em cada associação de bancos de um cadastro comum, o treinamento de pessoal através de manuais a serem editados pelo Banco Central, e a criação de um pool de mecanização para atender a cada grupo de pequenos bancos.

Acentuou que tais medidas devem abrir condições a que tanto os bancos grandes como os pequenos possam operar a 2% ao mês nas operações normais. O Banco Central deverá regulamentar dentro de alguns dias a Resolução 72 ao definir o que sejam as operações normais, às quais deve se aplicar a condição de taxa máxima de 2%. Por exemplo: uma condição é a de que o prazo do empréstimo seja de 60 dias, admitindo o Banco Central um pequeno acréscimo de taxa, quando o prazo fôr de 90 ou 120 dias.

FINANCEIRAS

Na área das financeiras, segundo o Presidente do Banco Central, o fato mais importante dos últimos dias foi a decisão da Associação das Emprêsas de Crédito e Financiamento de São Paulo — ACREFI, seguindo a ADECIF no apoio à política de redução de taxas. A ACREFI, além de adotar a disciplina das taxas, decidiu fiscalizar também as práticas de concorrência desleal, como por exemplo a propaganda que anuncia liquidez imediata das letras de câmbio. Disse o Sr. Rui Leme que as emprêsas que assim anunciam ou são mentirosas e devem ser punidas, ou falam a verdade e devem também ser punidas porque a liquidez imediata das letras está proibida.

Os fatôres de mercado, segundo o Sr. Rui Leme, deverão baixar as taxas das financeiras. Entre êles a redução da demanda de crédito que caracteriza o período de início de ano e a concorrência de recursos que começam a chegar barato pela Resolução 63.

CÂMBIO

Sôbre a sugestão que foi feita ontem através do JORNAL DO BRASIL pelo Presidente da Federação Nacional dos Bancos, Sr. Luís Biolchini, no sentido de que possam os bancos adquirir diretamente no Banco do Brasil as cambiais para o pagamento de importações, admitiu o Sr. Rui Leme que há diversos erros no atual sistema cambial, necessitando pequenas alterações, mas que o Govêrno tem evitado baixar modificações seguidas para não influir no clima psicológico desta área tão sensível.

No entanto, considera o Sr. Rui Leme que mais do que as afirmações do Govêrno sôbre a tranqüilidade cambial devem falar as emprêsas estrangeiras, que num gesto de confiança estão trazendo recursos maciços para o País.

Disse, finalmente, que o Govêrno tomou conhecimento da denúncia publicada ontem no JORNAL DO BRASIL de contrabando de dólares no Sul e estão sendo tomadas providências.

Juiz pede criação de varas comerciais para julgamento de falências e concordatas

A criação de quatro varas comerciais, para o julgamento exclusivo de falências e concordatas, foi sugerida, ontem, ao Corregedor da Justiça pelo Juiz da 5.ª Vara Cível, Sr. Emerson dos Santos Parente, que considera o projeto como capaz de evitar "a ação dos que se servem dessas oportunidades para enriquecimento à custa da boa fé de terceiros".

Segundo o Juiz Emerson dos Santos Parente, a legislação específica para o processo de falências e concordatas tem como característica principal a celeridade, mas, na prática, isso não pode ser obedecido, em face da impossibilidade dos juízes das varas cíveis supervisionarem diretamente os processos em tramitação conjunta com outras ações.

OFÍCIO

No ofício remetido ao Desembargador Elmano Cruz, argumenta o magistrado que "os juízes das varas cíveis, face à situação acima configurada, vêem-se no dilema intransponível: se voltam a sua atenção às falências e concordatas, fatalmente olvidarão os demais feitos, em número impressionante. Assim, em vez de cinco ou seis audiências diárias, serão realizadas uma ou duas; dos cem ou mais despachos interlocutórios, obrigatórios, serão proferidos dez; e dos vinte ou trinta saneadores, somente dois ou três poderão vir a lume".

Argumenta ainda que a criação de varas especializadas torna-se indispensável e imperiosa, porque a especialização cada vez mais se impõe e se amplia no campo de tôdas as ciências do conhecimento humano.

Expondo seu ponto-de-vista em favor das varas comerciais, afirma o Juiz Emerson dos Santos Parente que "a criação de varas especializadas para o processamento das falências e concordatas possibilitará a que seus titulares mantenham contato permanente com êsses processos, conhecendo-os minuciosamente, pelo manuseio constante dos autos".

— Essas circunstâncias — alude — permitirão que o magistrado se familiarize e se especialize, de molde a preferir decisões rápidas e seguras, como exige a natureza dêsses processos. Essa especialização trará, ainda, a excelente vantagem de descongestionar as varas cíveis, o que facilitará imensamente a tarefa dos seus titulares.

STM não prende quem furta pães

Enquadrar quem furta "alguns pães, um quilo de margarina, três pacotes de gordura, três quilos de farinha de trigo e dois quilos de açúcar" em penas que variam de dois a oito anos de reclusão "é exceder o limite da severidade" — decidiu ontem o Superior Tribunal Militar acompanhando por unanimidade o voto do Ministro Romeiro Neto, relator.

O recurso criminal negado foi interposto pelo Promotor Paulo Gilberto Marcondes, da 1.ª Auditoria da Aeronáutica, contra a rejeição por parte do Juiz-Auditor Mário Moreira de Sousa da denúncia oferecida contra os soldados Mário Gonçalves e Mário Silva e os civis João de Deus Costa, Lourival Rodrigues dos Santos e Hamilton Teodoro Soares.

"OS MISERÁVEIS"

Em seu voto, o Ministro Romeiro Neto afirmou que o fato — pequeno furto de mercadorias do Depósito de Mantimentos da 3.ª Zona Aérea — "lembra o grande romance de Vitor Hugo, conhecido universalmente, Os Miseráveis".

"Neste fato existem vários Jean Valjeans. Não existe um pão, mas vários pães. E existe um autêntico Javert indígena que persegue os desgraçados que tentavam furtar pães" — concluiu o Sr. Romeiro Neto.

Aluno tomará leite em pó importado

A importação do leite em pó, destinada à complementação da merenda escolar, será na ordem de 23 mil toneladas para o próximo ano, segundo informou o Superintendente da Campanha Nacional de Alimentação Escolar, General Pinto Sombra, em audiência que manteve ontem com o Deputado estadual José Salvador Julianelli.

O Deputado Salavador Julianelli, dirigente da Campanha Nacional de Material Escolar, disse que conseguiu introduzir na nova Constituição de São Paulo um dispositivo criando o Fundo de Alimentação Escolar, e que o aproveitamento do excedente de leite em pó produzido no País será discutido em reuniões da SUNAB e COBAL.

CRÉDITO COMO TEMA

Os Srs. Luís Carlos Parga e Valdemar de Alcântara chegaram ontem ao Rio para a 32.ª Reunião da Associação Brasileira de Crédito

Banco do Nordeste promove renovação para melhorar assistência a nordestinos

Procedentes de São Luís, chegaram ontem à Guanabara os Diretores das Carteiras de Créditos Geral e Rural do Banco do Nordeste do Brasil, Srs. Luís Carlos Belo Parga e Valdemar de Alcântara ,a fim de participar da 32.ª Reunião da Junta Governativa da Associação Brasileira de Crédito Rural.

O Sr. Luís Carlos Belo Parga revelou que o Banco do Nordeste do Brasil empenha-se atualmente em ampliar o crédito para a região subdesenvolvida, e atravessa uma fase de grande renovação, a fim de se colocar na vanguarda das instituições financeiras nacionais, através do aumento de seu capital social.

EXPANSÃO

Por iniciativa do Presidente, Sr. Rubens Costa, a Diretoria do BNB aprovou a elevação do capital para NCr$ 60 milhões e convocou uma assembléia-geral de acionistas para deliberar sôbre o assunto, dia 22, em Fortaleza. A atual diretoria já aprovou o plano de expansão de agências, 30 das quais serão abertas nos próximos três anos.

— Já aprovamos o Orçamento de Aplicaçoes para 1968 — disse o Sr. Belo Parga —, que prevê para a Diretoria de Crédito Geral recursos aplicáveis na ordem de NCr$ 410 milhões. A Carteira Industrial caberá a quantia de NCr$ 220 milhões, ficando outros NCr$ 321 milhões para a Carteira Rural.

— Estamos intensificando as nossas aplicações em todos os setores, notadamente nos campos de saneamento, energia elétrica, telecomunicações e habitação, proporcionando aos governos estaduais a formação de capital social básico.

— Estas aplicações são realizadas pelo nosso Departamento Industrial e de Investimentos, ao qual estão afetas as operações de crédito infra-estrutural, através de três programas básicos: financiamento a municípios; financiamento a Estados com recursos do Banco Interamericano de Desenvolvimento; e financiamento a Estados com recursos próprios — concluiu.

Miracema chora morte aos 107 anos

Niterói (Sucursal) — Com 107 anos, morreu ontem a Sr.ª Amélia Cardoso, mãe do Sr. Melquíades Cardoso, deputado constituinte em 1946. O sepultamento foi em Miracema, no Norte do Estado.

A Prefeitura de Miracema decretou luto oficial por um dia, pois D. Amélia pertencia a uma das mais tradicionais famílias do município.

Advógada cega ganha diploma

A amazonense Luzia M. Silva, a primeira advogada cega do Brasil, colará grau às 21 horas de hoje, no Teatro Municipal, onde receberá uma homenagem da colônia de seu Estado radicada no Rio. Em nome do Governador Danilo Areosa, o Diretor da Representação do Govêrno do Amazonas, Sr. José Francisco da Gama e Silva, entregará o diploma de bacharel a Luzia M. Silva.

Ferraro muda 2 chefes no 1.º boletim

Em seu primeiro boletim na Polícia Militar, o Coronel Osvaldo Ferraro de Carvalho, aguardando ato definitivo do Govêrno do Estado, nomeou Chefe do Estado-Maior da corporação o Tenente-Coronel Antenor Cardoso da Cruz Filho, que substituiu o Coronel Djalma de Andrade Jacó.

O Coronel Jacó foi nomeado para o Batalhão de Guardas, em substituição ao Tenente-Coronel Cruz, e recebeu o comando às 8 horas de ontem, em cerimônia realizada no próprio Batalhão. O Tenente-Coronel assumiu as funções de Chefe do Estado-Maior às 10 horas, no Quartel-General da PM.

Justiça acusada se mobiliza

Niterói (Sucursal) — As Câmaras Reunidas do Tribunal de Justiça do Estado do Rio vão realizar, nas próximas 48 horas, uma sessão extraordinária para examinar denúncias formuladas pelo Deputado Artur Dalmaso (ARENA), na Assembléia Legislativa, acusando os desembargadores fluminenses de corruptos, por terem concedido um habeas-corpus a um comerciante de Teresópolis, autor de crime de morte.

Os desembargadores do Estado do Rio estão encarando o fato com muita discrição, mas o Presidente do Poder Judiciário, Sr. Jacinto Lopes Martins, é de opinião que a Justiça não pode deixar o parlamentar sem resposta, sob pena de se desmoralizar perante a opinião pública.

O CRIME

O comerciante Elias Inácio Jorge assassinou um colega de profissão, Paulo Mendes, mas, segundo o Deputado Artur Dalmaso, conseguiu fugir sempre da prisão, corrompendo as autoridades, porque é muito rico. Obteve, afinal, um habeas-corpus há 15 dias, baseado na prescrição do delito, considerado pelo parlamentar "um ato que deixou muito mal o Tribunal de Justiça".

A tendência do Tribunal de Justiça, embora os desembargadores se neguem a fazer comentários em tôrno do caso, é a de solicitar permissão à Assembléia para processar o Sr. Artur Dalmaso por crime de calúnia.

Falsários raptam falsificador

Goiânia (Correspondente) — Um falsificador de notas do fisco foi raptado ontem nesta Capital por seus colegas de contravenção, instantes após a divulgação de notícias sôbre operações que teriam causado prejuízos de bilhões de cruzeiros aos erários de Goiás, Minas, São Paulo, Mato Grosso e Guanabara.

O assunto está entregue à Polícia Federal e às Secretarias de Finanças dos cinco Estados. A Secretaria da Fazenda de Goiás abriu inquérito e mantém sob o mais rigoroso sigilo os primeiros resultados das investigações.

A TRAPAÇA

Segundo as informações disponíveis, um grupo de hábeis vigaristas está operando em Goiás, Mato Grosso, Minas, São Paulo e Guanabara, tendo como centro de operações a cidade mineira de Tupaciguara. Eles falsificam notas de quitação de impostos (ICM), adulterando lançamentos de créditos tributários de NCr$ 30,00 até NCr$ 11 mil, e vendendo as respectivas notas a comerciantes por metade do preço, os quais as lançam a crédito de suas operações de venda.

Embora não tenham certeza, fontes da Secretaria da Fazenda julgam que os falsificadores já venderam vários bilhões de cruzeiros em notas falsificadas, e provàvelmente têm cúmplices dentro das Secretarias de Finanças dos Estados, razão pela qual as investigações se processam em segrêdo.

O falsificador raptado pelos seus comparsas, logo depois de ser denunciado às autoridades, seria Geraldo Furtado, hábil na adulteração e muito conhecido em Goiânia.

Albuquerque submeterá a Costa e Silva projeto que cria áreas metropolitanas

Brasília (Sucursal) — O Ministro do Interior, General Albuquerque Lima, vai submeter à apreciação do Presidente Costa e Silva projeto que cria mais oito áreas metropolitanas no País, a exemplo da chamada Grande São Paulo.

As regiões escolhidas abrangem áreas dos Estados do Pará, Ceará, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo e Rio Grande do Sul, dentro do chamado Sistema Nacional de Planejamento do Desenvolvimento Integrado, sob a orientação do Serviço Federal de Habitação e Urbanismo (SERFHAU).

O QUE É

Entende-se por Sistema Nacional de Planejamento do Desenvolvimento Integrado o conjunto formado pelos órgãos e entidades regionais, estaduais e municipais que desenvolvam planos e estudos desta categoria. O organismo central do sistema será o SERFHAU, que terá funções de caráter operacional e ligadas à coordenação geral.

O planejamento local integrado abrange os aspectos econômicos, sociais, físicos e institucionais. Não se trata apenas de planejar o crescimento das cidades em têrmos físicos, isto é, a abertura de novas ruas ou avenidas, ou a criação de equipamentos urbanos, mas de estabelecer metas e normas de ação também quanto ao equipamento social como, por exemplo, estabelecimento de novas unidades escolares ou de novas unidades na rêde de assistência hospitalar.

O planejamento prevê o conhecimento da evolução econômica, adotando medidas que fomentam a industrialização, seja pelas facilidades industriais ou de incentivos fiscais que permitam o atendimento à vocação da região ou à exploração de seus recursos naturais.

FINANCIAMENTO

Caberá ao SERFHAU a realização de levantamentos e pesquisas necessários às suas finalidades; proposição de normas, roteiros básicos e padrões para os planos de desenvolvimento local integrado; estudos e análises de projetos e planos relacionados com o desenvolvimento local integrado; orientação e assistência técnica às entidades ligadas ao planejamento local, nos diversos níveis governamentais, promoção de treinamento de pessoal técnico especializado; coordenação das atividades de planejamento e outras atribuições.

O mesmo decreto que regulamentou o SERFHAU criou o Fundo de Financiamento de Planos de Desenvolvimento local Integrado (FIPLAN), destinado a prover recursos para o financiamento local integrado. O fundo, já regulamentado pela Resolução n.º 4 do Conselho de Administração do Banco Nacional da Habitação, será suprido por recursos colocados à sua disposição por aquêle estabelecimento bancário integrado ao Ministério do Interior, empréstimos ou doações de entidades internacionais ou estrangeiras. Recursos colocados à sua disposição por instituições financeiras nacionais, rendimentos provenientes de suas operações, como reembôlso de capitais, juros, correção monetária, taxas, comissões e outros.

Os financiamentos do FIPLAN destinar-se-ão sòmente a municípios ou microregiões homogêneas que possuam mais de 50 mil habitantes. As solicitações para financiamento poderão ser feitas diretamente pelos municípios ou grupos de municípios integrantes das microregiões. Os órgãos estaduais ou regionais também poderão solicitar ao SERFHAU (Avenida Presidente Wilson, 164, 7.º andar, Rio) a concessão de financiamento para municípios de suas áreas específicas. Para melhores esclarecimentos sôbre o processamento de financiamento encontra-se à venda no SERFHAU o **Manual de Financiamento** (NCr$ 2,00), onde está detalhado o funcionamento do sistema, podendo, também, ser obtido por carta, do mesmo modo que os formulários para cadastro.

CADASTRO

Os executores dos planos, contratados diretamente pelos municípios ou microregiões, deverão estar cadastrados no SERFHAU, assim como todos os seus técnicos e subcontratantes. O cadastro destina-se bàsicamente a fornecer aos municípios e microregiões elementos que os capacitem a escolher escritórios e técnicos habilitados a participar da execução, fiscalização e implantação dos seus planos.

Nesse cadastro poderão inscrever-se escritórios e pessoas físicas, desde que legalmente habilitadas a realizar trabalhos no campo do planejamento do desenvolvimento local integrado. Os formulários para inscrição poderão ser obtidos na sede do SERFHAU.

Até o momento 154 órgãos interessados em planejamento já entraram em contato com o SERFHAU, totalizando 20 Estados e os órgãos federais, como a Companhia Vale do Rio Doce e a Superintendência do Vale do São Francisco. Dêsse total, 22 solicitações de financiamento já foram analisadas pelo órgão, abrangendo os Estados do Amazonas, Piauí, Bahia, Minas, São Paulo, Mato Grosso, Rio de Janeiro, Pernambuco, Goiás e Ceará. Por outro lado, já existem 22 escritórios cadastrados no SERFHAU, bem como 237 pessoas físicas.

Delegado mineiro apreende folheto que conta como um valente enfrentou Polícia

Belo Horizonte (Sucursal) — O delegado de Polícia da Cidade mineira de Montes Claros, Sr. Atílio Fallieri, mandou apreender o folheto intitulado *Saluzinho, a Fera Humana*, que narra em versos simples, à maneira dos cantadores do sertão, "a epopéia do valente, o homem sòzinho, que enfrentou a milícia e sua gente".

O delegado de Montes Claros viu no folheto conteúdo ideológico, destinado a exaltar a atitude de quem "se insurgiu contra as autoridades", e está agora à procura do autor dos versos, uma vez que Alfredo de Oliveira Bastos, nome que consta do opúsculo de seis páginas, não existe na Cidade.

AFRONTA À POLÍCIA

Em tôdas as ruas de Montes Claros, começaram a aparecer os folhetos, contando a **Epopéia de Saluzinho**, o lavrador que no mês passado resistiu à Polícia da região da Serra do Galo, em Varzelândia.

O Sr. Atílio Fallieri mandou prender Vitorino de Araújo Silveira, que fazia a distribuição do opúsculo. Mas o autor dos versos — Alfredo de Oliveira Bastos — não foi encontrado nem é conhecido em Montes Claros.

O Sr. Atílio Fallieri acha que os versos podem ser interpretados como afronta à Polícia Militar de Minas Gerais ou "servir de incentivo à guerra ideológica". Imediatamente, comunicou a apreensão à Secretaria de Segurança de Minas Gerais, e o Secretário Joaquim Ferreira Gonçalves determinou à Delegacia de Vigilância Social que procure o autor do folheto.

O Comando da Infantaria Divisionária n.º 4 — ID-4 — mandou a Varzelândia uma equipe chefiada pelo Capitão Portela, com o objetivo de fazer um levantamento da região e apurar a situação das terras devolutas de Jaíba, onde ocorrem constantemente atritos entre posseiros, o que deu, origem, aliás, ao caso de Saluzinho.

Marinha recebe IPM sôbre subversão na UNE-UBES para ouvir 178 indiciados

A 1.ª Auditoria da Marinha recebeu ontem os 50 volumes dos autos do IPM que apurou atividades subversivas da UNE-UBES, e que se encontravam no Comando do I Exército, a fim de serem ouvidos 178 dos 185 indiciados.

O promotor Roberto Galvão do Rio Apa vai reiniciar o exame da matéria em janeiro próximo, devendo solicitar o cumprimento de diligências complementares para melhor instruir o IPM, que se compõe de cem mil fôlhas, entre volumes e anexos, e pesa cêrca de oito toneladas.

PRINCIPAIS NOMES

Figuram como principais indiciados os ex-Presidentes da UNE, Aldo Arantes e José Eirado, bem como o ex-Presidente da União dos Estudantes de Pernambuco, Fernando Mendonça Filho, e o ex-Presidente da UBES, Celso Saleh.

HABEAS A SUPLENTE

Deu entrada ontem, no Superior Tribunal Militar, o habeas-corpus impetrado em favor do suplente de deputado estadual do Piauí, Sr. Alberto Bessa Luz, que está sendo processado perante a Auditoria da 4.ª Região Militar de Juiz de Fora, sob a acusação de atividades subversivas na Emprêsa de Transportes Coletivos de Brasília.

Segundo consta do relatório do encarregado do IPM, o Suplente Alberto Bessa Luz praticava atos atentatórios à segurança do Estado, apoiando movimentos grevistas naquela emprêsa.

O paciente teve sua prisão preventiva decretada pelo Conselho Permanente de Justiça daquela Auditoria, mas a ordem foi posteriormente anulada por fôrça de habeas-corpus concedido, por unanimidade, pelo Superior Tribunal Militar.

LITURGIA COM OS PÉS NA TERRA

D. Basílio Penido, abade de S. Bento em Olinda, é homem de formação enraizada no famoso grupo de Ação Católica da Praça 15

D. Basílio adapta vida dos monges às condições locais

Recife (Sucursal) — O sino toca e todos os monges beneditinos do Mosteiro de Olinda se dirigem para a Igreja, passando antes por um homem e pedindo-lhe a bênção: é êle o abade D. Basílio Penido, que se ordenou há 25 anos e que quando jovem pertenceu ao Centro D. Vital, ao lado de Alceu Amoroso Lima e outros líderes católicos.

E depois de abençoar um por um dos seus monges, D. Basílio se dirige também à Igreja, senta na sua poltrona antiga, com uma inscrição em latim, inicia as primeiras orações do dia. E tôda a comunidade beneditina do Mosteiro de Olinda reza, respondendo às preces do seu abade.

O CHAMADO

Apesar de sempre ter a certeza de que seria um religioso, D. Basílio Penido, a princípio, não atinou com a ordem a qual deveria pertencer. Com 14 anos tinha plena convicção de que seria chamado para Deus, e em 32 anos de vida religiosa nunca passou por uma crise de fé.

Depois de desistir de ser padre secular, ingressou na ordem dos jesuítas, e em 1933 entrou para a ala môça do Centro D. Vital.

E ao lado de Alceu Amoroso Lima, D. Clemente Isnard, D. Inácio Acióli, D. Lourenço Prado, D. Marcos Barbosa, D. Timóteo Amoroso e outros seus companheiros que hoje são bispos, abades, intelectuais, passou a freqüentar a célebre sede da Praça 15, onde eram discutidas idéias e conceitos afirmados hoje pelo Concílio Vaticano II como a nova linha da Igreja.

E por discutirem e apoiarem em 1932 linhas que seriam consagradas 30 anos depois, D. Basílio e seus companheiros da ala môça do Centro D. Vital sofreram muita oposição da sociedade e dos membros conservadores da Igreja, que viam naquilo uma subversão às normas católicas.

Mas, D. Basílio e todos os outros não se impressionavam com a oposição e se reuniam diàriamente, discutindo filosofias, conceitos e idéias. E foi lá mesmo, no Centro, que se organizou, pràticamente, o grande movimento litúrgico do Brasil.

Depois de recordar a história do Centro D. Vital, D. Basílio diz, acêrca de Alceu Amoroso Lima: "Seria quase pleonástico afirmar que a grande figura do Centro D. Vital daqueles tempos — e até hoje — é o admirável Alceu. A maior lição que êle nos dá é a sua capacidade de permanecer môço de espírito.

Georges Bernanos, que me honrou com sua amizade, dizia que o mundo precisa da febre da mocidade! Que nós todos morremos de frio se perdemos o contato com os jovens. Concordo plenamente. A altíssima cotação de Alceu entre os jovens é uma demonstração de que êle soube manter-se jovem e atualizado, apesar do tempo".

ATENDEU AO "CHAMADO"

Tendo se formado em medicina em dezembro de 1935, nesse mesmo mês ingressou no Mosteiro de São Bento do Rio de Janeiro, estudando Teologia no Seminário Maior dos beneditinos em Três Poços, perto de Volta Redonda.

Estudava muito, e logo se integrou perfeitamente na vida dos monges. D. Basílio se ordenou no dia 19 de dezembro de 1942, junto com D. Clemente Isnard, atual Bispo de Nova Friburgo, e D. Inácio Acióli, hoje prior do Mosteiro do Rio de Janeiro.

Terminando seus estudos de Teologia em 1943, no ano seguinte já lecionava no colégio dos beneditinos, ensinando filosofia e religião.

E devido a sua capacidade e seu amor ao ensino, D. Basílio, logo em 1947, foi nomeado pelo abade D. Tomás Keller, Reitor do Colégio dos Beneditinos, ficando no cargo até 1954. Todavia, mesmo sendo reitor, D. Basílio também era assistente da Juventude Estudantil Católica — JEC. Durante 18 anos, D. Basílio desenvolveu um grande trabalho com a turma de JEC. Todos os anos, havia acampamento na Serra dos Órgãos, ou na Floresta da Tijuca.

Entre os anos de 1959 a 1961, D. Basília lecionou filosofia no Seminário dos Beneditinos, e teve destacada atuação no plano da moral médica, com conferências e cursos para médicos e enfermeiras.

Em novembro de 1961, D. Basílio Penido foi nomeado, pela Santa Sé, Abade do Mosteiro de São Bento, em Olinda. Sua posse, com uma solenidade muito bonita, foi a 2 de fevereiro de 1962, quando êle passou a ser pai de 45 beneditinos.

No seu nôvo pôsto, pôs em prática muitas daquelas idéias do Centro D. Vital. Uma tentativa de adaptação da vida dos monges à realidade do Nordeste se fêz logo sentir. Embora não abandonassem a meditação, os beneditinos de Olinda passaram a se integrar mais e mais no meio em que vivem.

ATUAÇÃO DO ABADE

Embora insista em que não é psiquiatra, D. Basílio usa muita psicologia e psicanálise com os candidatos a beneditinos. Além de mandá-los algumas vêzes fazer testes vocacionais, durante todo o período de formação, D. Basílio atua junto ao candidato através de conversas sérias.

E, para D. Basílio, os resultados verdadeiros da psicologia e da psicanálise são uma contribuição valiosa para a vida doméstica. Segundo o abade, "os antigos monges insistiam muito no conhecimento de si mesmos, na procura do progresso espiritual. E não vejo por que os resultados autênticos da ciência, no plano da psicologia e da psiquiatria, não possam dar uma contribuição positiva para a vida espiritual e interior do monge".

No entanto, D. Basílio reconhece que não se pode medir uma vocação religiosa através de testes "porque se trata de uma graça divina":

— A técnica psicológica poderá contribuir para o conhecimento dos caracteres psíquicos do candidato, de modo a se julgar melhor qual o verdadeiro sentido do chamado de Deus para aquela pessoa".

IGREJA DE 25 ANOS

Para D. Basílio, tudo "evoluiu muito. A Igreja, e eu nela. Coisas que pensava há seis anos atrás, não penso mais hoje. É claro que a verdade revelada permanece a mesma, e que a vida da Igreja na sua essência evangélica não mudou, nem poderia mudar. Qualquer pessoa que olhe para a Igreja dos nossos dias poderá constatar essas mudanças. Muitos falam em crise. Estamos, sem dúvida, numa encruzilhada da História, como aconteceu em outras ocasiões. É mais fácil, sempre, ver as ruínas do mundo que passou, do que os sinais da vida que surge".

— Assim, por exemplo, no tempo de São Bento, via-se por tôda parte as destruições causadas pelas invasões dos bárbaros, a ordem vigente do império romano que desmoronava. São Bento, certa vez, contou chorando a seus discípulos que Deus lhe mostrara a destruição do seu mosteiro de Monte Cassino, que realmente aconteceu após a sua morte. Será que São Bento e os monges daquela época pensariam que muitos filhos dos bárbaros se tornariam monges, e levariam a cultura e a civilização além dos confins da Europa?

— Estou convencido de que êsse grande movimento de idéias surgido na Igreja nos tempos de Leão XIII, que chegou a encontrar suas expressões mais autênticas nas decisões do Vaticano II, está destinado a produzir uma Igreja renovada no Espírito Santo, que poderá testemunhar a todos os homens de um modo mais adequado o evangelho de Jesus Cristo.

ABADE DO NORDESTE

O sino toca de nôvo. E D. Basílio Penido, Abade do Mosteiro de São Bento em Olinda, depois de abençoar seus "filhos", vai também para a igreja rezar o ofício divino. Sua cadeira é simples, sem nenhum ornamento nem luxo.

Os monges — todos voltados para a realidade local — oram, fazem penitência, e se preocupam muito com a situação do homem nordestino. E os candidatos a beneditinos, conversando sempre "muito sèriamente" com D. Basílio, vão se formando pouco a pouco. Serão futuramente, monges "para o Nordeste".

Itamarati homenageia o STM

Os Ministros do Superior Tribunal Militar foram homenageados, ontem, pelo Chanceler Magalhães Pinto, com um almôço no Palácio do Itamarati, tendo comparecido doze dos quinze juízes que têm assento naquela Côrte especializada.

O almôço foi realizado na Sala Pedro I com cardápio organizado pelo serviço de banquetes do Hotel Excélsior, tendo o Sr. Magalhães Pinto se sentado entre o General Olímpio Mourão Filho, Presidente do STM, e o general Peri Beviláqua.

OS MINISTROS

Os Ministros que não compareceram foram o Almirante Saldanha da Gama (que alegou compromisso prévio), o Tenente-Brigadeiro Francisco de Assis Correia de Melo e o Sr. Otávio Murgel de Resende.

Compareceram, além dos Generais Mourão Filho e Peri Beviláqua, o Sr. João Romeiro Neto, que ontem mesmo foi eleito Vice-Presidente do STM; o Tenente-Brigadeiro Armando Perdigão, o Almirante Figueiredo Costa, o Tenente-Brigadeiro Grum Moss, o General Otacílio Terra Ururaí, o Sr. Alcides Carneiro, o General Ernesto Geisel, o Almirante Sílvio Moutinho, o Sr. Valdemar Tôrres da Costa e o Sr. Georgenor Acilino de Lima Tôrres.

Pelo Ministério do Exterior também sentaram-se à mesa o Embaixador Mauri Gurgel Valente, Secretário-Geral Adjunto para Assuntos Americanos; o Embaixador Geraldo Eulálio do Nascimento e Silva, Secretário-Geral Adjunto para Assuntos da Europa Ocidental e o Ministro Celso Diniz, Chefe de Gabinete do Ministro.

AUDIÊNCIA

O Almirante Saldanha da Gama, que recentemente provocou uma perturbação nas relações entre Brasil e Argentina, ao chamar o Presidente Onganía de "pequeno ditador", pediu ontem audiência ao Ministro Magalhães Pinto, com quem deverá avistar-se ainda esta semana.

NATAL

Mais tarde, na sessão de encerramento das atividades dêste ano do Superior Tribunal Militar, o General Olímpio Mourão Filho, Presidente daquela Côrte de Justiça, formulou votos de "um feliz Natal, saúde e paz em 1968" para todos os ministros, juízes-auditores, representantes do Ministério Público, advogados e servidores da Justiça Militar.

O Presidente do STM exaltou o trabalho dos jornalistas ali credenciados pelo "brilho, fidelidade e prudência do noticiário, o que bem demonstra o alto nível da imprensa brasileira".

Em nome dos ministros falou, agradecendo, o General Peri Bevilàqua.

Comércio ficará aberto até tarde no sábado para quem ainda não comprou presente

Se você ainda não teve tempo para fazer as compras de Natal, poderá aproveitar a tarde de sábado, porque as lojas ficarão abertas até às 18 horas, conforme foi estabelecido num acôrdo entre o Sindicato dos Lojistas, o Clube dos Diretores Lojistas e o Sindicato dos Empregados no Comércio.

O Presidente do Clube dos Diretores Lojistas, Sr. Jorge Geyer, disse ontem que não poderá ser atendido o pedido de um grupo de comerciantes do Centro da Cidade para que o comércio permaneça aberto no domingo, véspera de Natal, "porque essa decisão dependeria de lei federal".

COMPRAS

Os comerciantes do Centro, no entanto, deverão pedir hoje o apoio do Sindicato dos Lojistas e do Clube dos Diretores Lojistas para que seja permitido o funcionamento no próximo domingo.

Alegam êsses comerciantes que a véspera do Natal sempre foi o melhor dia para o público comprar seus presentes, mas que isso não vai ocorrer êste ano, porque o dia 24 de dezembro cai no domingo. Afirmam que "êsse fato prejudicará bastante as vendas e, conseqüentemente, o próprio Govêrno, que recolherá menos impostos".

O grupo de comerciantes tentará explicar ainda que "em outros países o funcionamento livre do comércio é um caso comum, principalmente por ocasião de festividades tradicionais".

O Presidente do Clube dos Diretores Lojistas reafirmou que, "embora fôsse muito bom para as lojas e para o público, não será possível o funcionamento do comércio no domingo, porque só seria permitido através de lei federal. Por isso, todos devem comprar no sábado mesmo".

CAMDE dá enxovais a 150 crianças pobres

A CAMDE e a Paróquia de Santana distribuíram 150 enxovais para crianças recém-nascidas entre pobres da paróquia, dos Morros do Querozene, de Catumbi, da Favela, do Pinto e do Caju, como parte dos festejos do Natal, realizados ontem na Obra de Assistência ao Recém-Nascido de Santana.

O sorteio de um vestidinho para batizado contemplou Dona Maria Aparecida Soares, moradora na Rua Almirante Genésio, em Jacarèzinho, que tem três crianças e está esperando a quarta. Os presentes foram entregues às mães pela modelista Judite Bueno.

PRESENTES

As mães munidas de um cartãozinho entraram no salão, ao lado da Igreja de Santana, enquanto outras, sem a ficha, tiveram que aguardar fora, na esperança de serem contempladas de alguma maneira. A distribuição transcorreu em perfeita ordem, sendo as mães chamadas, pelo número, recebendo das mãos de Judite Bueno o seu embrulho, que continha o seguinte: um cobertor, 10 fraldas, 2 camisinhas de pagão, 1 casaquinho de flanela, 2 pares de sapatinhos, 2 camisolas, 1 sabonete, 1 talco, 1 mamadeira, 1 chupeta, 1 pacote de leite e 1 brinquedinho.

A distribuição foi precedida pela oração do Pai Nosso e da Ave Maria, entoados pelo padre Vigário Guilherme Vanotti. A Presidente da CAMDE, Dona Maria Helena Câmara, desejou a tôdas as mães ali presentes as boas festas de Natal e feliz Ano Nôvo.

A festa contou com a colaboração das Filhas de Maria, das senhoras da Paróquia e da CAMDE. Os presentes foram na sua maioria confeccionados pelo Instituto das Ceguinhas de Jacarepaguá.

NA ESCOLA

Mais de 300 crianças receberam presentes ontem durante a festa de encerramento do ano letivo da Escola Estadual São João Batista, realizada conjuntamente com a de Natal, na Associação Atlética 30 de Maio, na Penha.

O Papai Noel foi uma professôra vestida a caráter. Um grupo de alunos encenou a peça **Gruta de Belém** e houve também um espetáculo de mágicas e a apresentação do coral da escola.

Mineiros preferem vinho da casa para a sua ceia

Belo Horizonte (Sucursal) — Apesar das suas embalagens simples, os vinhos do Sul de Minas estão sendo mais procurados para as ceias de Natal do que os franceses, portuguêses, chilenos e gaúchos, de preços considerados exorbitantes pelos mineiros.

Enquanto um garrafão de vinho de Andradas, Caldas, Pocinhos e Santa Rita de Caldas é comprado em média por NCr$ 5,00 e contém um produto tão bom que é usado pelos padres nas missas, o vinho importado de outro país custa, no mínimo, NCr$ 15,00 a garrafa, e o do Rio Grande do Sul, NCr$ 10,00.

VINHO DE SACRISTIA

Dos vinhos do Sul de Minas, os de Andradas e Pocinhos do Rio Verde são os preferidos, mas quase todos os fregueses, na hora do pagamento, fazem referência à pobreza das embalagens e ao mau gôsto dos rótulos, "que mais parecem de cachaça".

A qualidade dos vinhos, no entanto, não pode ser criticada, pois aquelas cidades são as maiores fornecedoras em Minas dos vinhos utilizados nas cerimônias religiosas pelos padres.

Ontem começaram a ser distribuídas aos postos de venda de gêneros de Natal as cerejas e tâmaras importadas, que custam NCr$ 7,00 e NCr$ 10,00 o quilo, respectivamente.

As frutas cristalizadas, também do Sul de Minas, estão sendo bem vendidas, principalmente figos, cidras e pêssegos.

Romero Lago recua e decide examinar se a tradução de "O Poder Negro" está fiel

Brasília (Sucursal) — O Diretor do Serviço de Censura do DPF, Sr. Romero Lago, recuou ontem pela primeira vez no exame de um texto ao decidir não interditar, pelo menos por enquanto, a peça *O Poder Negro*, de Le Roi Jones, contrariando inclusive o parecer dos censores.

O Sr. Romero Lago, que segunda-feira estava disposto a interditar a peça, quer agora verificar se o texto original corresponde ao traduzido, no qual foram encontradas 38 palavras e expressões "de baixo calão".

REEXAME

Antes de qualquer decisão, o Sr. Romero Lago quer saber se a tradução foi boa ou má. O texto que lhe foi apresentado não será liberado sem cortes, mas afirma que seria "muito forte" interditar a peça sem antes comunicar aos responsáveis que com alguns cortes ela será liberada.

Bressane solicita nôvo exame de "Cara a Cara"

O cineasta Júlio Bressane, que teve o filme **Cara a Cara** mutilado, já pediu ao Ministério da Justiça nova censura e também entrou na Justiça, através de seu advogado, Sr. Dario Correia, com um processo de perdas e danos contra o Serviço de Censura, o responsável pelos cortes.

Na Lei de Censura, há uma cláusula determinando que caberá ao próprio diretor do filme fazer os cortes indicados pelo Serviço de Censura, mas isso não ocorreu com **Cara a Cara**, que voltou mutilado e os censores nem sequer devolveram os pedaços do negativo, estragando a cópia. Para a nova censura, o diretor Júlio Bressane terá de mandar fazer nova cópia, que custará mais de NCr$ 1 mil.

PIOR SITUAÇÃO

Em pior situação está o curta-metragem **Colagem**, de Davi Neves, que ao ser exibido no Serviço de Censura também teve sua cópia cortada, sem que o negativo fôsse devolvido, e não recebeu o certificado de censura ou outro qualquer documento.

Quando um filme sofre censura que não agrade seu realizador, êste pode apelar para instância superior, ou seja, ao Diretor do DPF, que formará nova comissão de censores para examinar o filme. Se também não surtir efeito, o diretor tem uma terceira chance, apelando diretamente para o Ministro da Justiça, que por sua vez formará outra comissão para ver o filme e decidir sôbre o caso. Para isso é preciso que a cópia, ao passar pelo Serviço de Censura não sofra danos, pois será exibida a outras instâncias.

Assim, a Censura tira até as chances do realizador, que se não tiver dinheiro para outra cópia não poderá fazer as apelações, além de danificar propriedade alheia. No caso de **Colagem**, há um agravante: a seqüência cortada é de um filme que já foi liberado pela Censura, **Barravento**, de Gláuber Rocha.

PAPAI NOEL NO MORRO

Mães pobres entram em fila para os presentes

A HORA DA COMUNHÃO

Um dos recuperados recebe a sagrada hóstia

Pernambuco apura denúncia de que Faculdade vendia cabeça humana para os EUA

Recife (Sucursal) — A direção da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Pernambuco está apurando a denúncia da venda ilegal de cabeças humanas a universidades norte-americanas, através da cadeira de Anatomia Descritiva, regida pelo Professor Antônio Zapalat.

O Deputado Clóvis Lima, autor da denúncia, confirmou que o traslado das cabeças, de indigentes, se dava à noite, com a conivência de funcionários daquela faculdade, segundo foi informado por estudantes.

EM SILÊNCIO

O Professor Antônio Zapalat não fala sôbre a denúncia da venda de cabeças humanas a universidades norte-americanas, mas o diretor da Faculdade de Medicina, Sr. Clóvis Paiva, explica que a exportação de peças humanas é proibida por lei em diversos países, inclusive o Brasil.

Há um inquérito na Universidade Federal de Pernambuco sôbre o assunto. As punições previstas incluem a possibilidade de o Professor Antônio Zapalat perder seu cargo.

Modernização da agricultura e melhoria do abastecimento integram o Plano Trienal

A modernização da agricultura e a melhoria do sistema de abastecimento constituem aspectos fundamentais do Plano Trienal de Govêrno que será encaminhado ao Congresso pelo Presidente Costa e Silva. O documento foi elaborado sob a orientação do Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão.

Segundo o Sr. Maurício Reis, do Setor de Agricultura do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada, o Plano Trienal vê, no crescimento dos níveis de renda agrícola, na transformação tecnológica no meio rural e no aperfeiçoamento da comercialização, fatôres básicos na aceleração do desenvolvimento econômico e social do País.

INFRA-ESTRUTURA

O Plano Trienal baseia-se no princípio de que a expansão das indústrias depende da ampliação do mercado interno, sendo condição fundamental proporcionar à numerosa população rural, cêrca de metade da população do País, melhor nível de renda, menos sujeita a bruscas flutuações, o que irá refletir no aumento da produtividade e padrão de vida mais digno.

— Grande esfôrço será efetuado no sentido de formar adequada infra-estrutura de apoio ao setor agrícola, através de programas e projetos de estradas vicinais, que liguem os centros de produção às estradas-tronco, reduzindo custos de produção e facilitando o abastecimento dos centros urbanos; o Plano Trienal conterá, ainda, programas e projetos de obras de irrigação, drenagem e serviços de eletrificação rural que não só proporcionarão maior fonte de utilização da mão-de-obra no meio rural como, também, formarão o alicerce dos projetos específicos de colonização, industrialização rural e aumento da produtividade. O Govêrno tem ainda grande interêsse em alcançar melhor utilização da água acumulada durante longos anos no Nordeste, irrigando áreas às margens dos grandes açudes em zonas onde a terra é fator escasso — disse o Sr. Maurício Reis.

SEMENTES

O Plano Trienal prevê a organização de um sistema nacional de produção de sementes melhoradas, de forma a intensificar as ações de entidades oficiais na produção de semente básica, e de estimular a expansão das emprêsas privadas, constituindo-se num dos fatôres de maior importância no aumento dos níveis de produtividade. A proporção de sementes melhoradas em relação ao total de sementes utilizadas para plantio, como se indica no Plano Trienal, mostra quanto deverá ser feito no setor.

O desenvolvimento da indústria nacional de fertilizantes, procurando-se alcançar redução de custos internos pela melhoria da produtividade industrial, a par de estímulos financeiros que o Govêrno manterá e aperfeiçoará, além do incentivo à mecanização agrícola são outras medidas que visam ao aumento da produtividade rural.

O prosseguimento da Reforma Agrária assegurará a correção das distorções mais sensíveis na distribuição territorial.

INICIATIVA PRIVADA

Disse o Sr. Maurício Reis que o Plano Trienal baseia-se no objetivo do Govêrno de estimular, ao máximo, a participação da iniciativa particular em todos os projetos de reformas estruturais. Êsse princípio aplica-se integralmente à Reforma Agrária, "cujo objetivo precípuo não é a simples partilha de terras, mas um movimento de extensão e produtividade, em áreas definidas do território nacional, visando ao mais adequado aproveitamento das terras em benefício da coletividade".

Segundo o Sr. Maurício Reis, o Plano Trienal identificou na deficiente comercialização de produtos primários um dos principais entraves à estabilização de preços agrícolas, com reflexos no próprio atrazo do setor agropecuário.

OUTRAS MEDIDAS

A modernização do sistema de abastecimento constitui área prioritária, concedendo-se financiamentos especiais à construção de centrais de abastecimento, nos centros mais populosos e à melhoria dos serviços de armazenagem e distribuição.

A política adequada de preços agrícolas constituirá instrumento decisivo no programa de melhoria e estabilização da renda rural.

Outro aperfeiçoamento básico na programação do setor agrícola será o aperfeiçoamento do crédito rural, com o aumento das linhas de financiamento e maiores facilidades para a obtenção do crédito, a par da redução da taxa de juros e maiores prazos para investimentos.

Comunidade de Emaús em 68 poderá atender mais 80 homens em seu nôvo prédio

Um prédio de dois pavimentos, inaugurado ontem na presença do Cardeal Dom Jaime de Barros Câmara, dará condições à Comunidade de Emaús do Brasil — que sòmente êste ano recuperou e colocou em diversas indústrias quase 400 desajustados sociais — de receber no próximo ano mais 80 homens, segundo informou seu Diretor, Sr. Jean Ives Olichon.

Além de visitar o nôvo prédio, Dom Jaime de Barros Câmara celebrou missa na capela da Comunidade, dentro do programa das festas de Natal que a entidade organizou. O Sr. Jean Ives Olichon disse que o principal problema da Comunidade de Emaús continua sendo a falta de condições para a ampliação de suas dependências.

EXPANSÃO IMPEDIDA

Segundo o Sr. Jean Ives Olichon, êste ano cêrca de 600 homens procuraram a Comunidade, mas não puderam ser atendidos por falta de vagas, pois a área onde funciona é pequena e impede a execução do plano de expansão.

O Diretor da Comunidade de Emaús acha que a ponta de mar existente nos fundos do terreno poderia ser aterrada e aproveitada para a construção de novas dependências, desde que emprêsas ou mesmo órgãos que possuam máquinas pesadas se oferecessem para fazer o atêrro.

A RECUPERAÇÃO

Desde que foi fundada, em 1963, a Comunidade de Emaús já acolheu 2419 homens. Atualmente recupera 271, inclusive 34 menores que o Juizado de Menores do Estado da Guanabara removeu das penitenciárias para evitar que êles convivam com detentos irrecuperáveis.

Dos 656 homens que passaram pela Comunidade de Emaús êste ano, 318 foram encaminhados a 16 companhias necessitadas de mão-de-obra. Segundo o Sr. Jean Ives Olichon, os ex-internos desfrutam de grande prestígio junto às indústrias que mantêm acôrdo com a Comunidade, devido aos cursos de especialização profissional que lhes são ministrados durante o período de recuperação.

Alfaiataria, carpintaria, marcenaria, colchoaria, alfaiataria, mecânica, fabricação de tijolos são algumas das profissões em que os homens de Emaús se especializam, durante o período de recuperação. Além do mais, de acôrdo com o regulamento da Comunidade, todo o interno é obrigado a freqüentar cursos de alfabetização, caso ainda não saiba ler.

Na Comunidade, a disciplina é imposta através de multas: não arrumar a cama pela manhã vale ao interno uma multa de NCr$ 0,20; deixar comida no prato, uma multa de NCr$ 0,30; não comparecer ao trabalho pode acarretar uma suspensão temporária das gratificações ou uma suspensão por um, dois e até três meses. Cada interno, além de ter cama, comida e roupas gratuitamente, recebe uma gratificação que varia de NCr$ 1,00 até NCr$ 4,00 por semana, de acôrdo com a produção.

Negrão entrega medalhas do Mérito Marechal Rondon aos melhores estudantes do Rio

O Governador Negrão de Lima presidiu ontem, no Teatro Municipal, a solenidade de entrega de medalhas do Mérito Marechal Rondon a cêrca de 450 alunos dos estabelecimentos de ensino do Estado.

À solenidade, compareceram também os Marechais Eurico Dutra e Mascarenhas de Morais, e os Secretários de Educação do Rio e do Paraná, Srs. Gonzaga da Gama e Carlos Alberto Moro.

O BANDEIRANTE

Coube ao Secretário de Educação do Paraná fazer a oração oficial em homenagem ao Marechal Rondon, e em seguida a poetisa Carmem Valverde falou sôbre **Rondon, o Último Bandeirante**. Na ocasião, foram distribuídas medalhas de bronze, prata e dourada aos melhores alunos das escolas primárias, que logo em seguida desfilaram para as autoridades presentes acompanhados pelas bandas da PM e dos Fuzileiros Navais.

Um dos diretores do Museu de História, Professor Carneiro da Rocha, após afirmar que Rondon foi pioneiro do cinema no Brasil — conseguiu montar um laboratório primitivo na selva — salientou que é preciso que o povo brasileiro nunca se esqueça de Rondon, pois em Nova Iorque êle é considerado a terceira personalidade mundial, e na Alemanha é obrigatória, nas escolas primárias, a leitura sôbre sua vida.

A cerimônia cívica de culto e reverência a Rondon contou também com a presença do Embaixador dos Estados Unidos e foi encerrada pelos próprios alunos das escolas do Estado, que, em côro, cantaram o **Hino a Rondon**.

Bispos se reúnem em Olinda

Recife (Sucursal) — Cêrca de 20 Bispos de Pernambuco, Alagoas, Rio Grande do Norte e Paraíba estão reunidos desde ontem em seminário em Olinda, discutindo a posição da Igreja diante do desenvolvimento e problemas sociais do Nordeste, além do segundo Plano Regional de Pastoral de Conjunto.

Táxis em greve no Recife

Recife (Sucursal) — Motoristas de táxis desta Capital deflagraram greve noturna de 24 horas como protesto contra a inércia da Polícia pernambucana no desvendamento de crimes que vêm ocorrendo desde o fim da última semana, quando foram assaltados e assassinados cinco motoristas.

Personalidades, entidades, clubes e associações desejam Boas-Festas ao JB

Numerosas personalidades enviaram ao JORNAL DO BRASIL cartões de Boas Festas, entre as quais o Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, o Presidente do Senado, Senador Auro de Moura Andrade e o Presidente do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, Sr. Jaime Magrassi de Sá.

O JB recebeu cartões também de inúmeras entidades e firmas, entre elas a Associação Comercial e Industrial de Campo Grande, Petrobrás, Eletrobrás, União dos Corretores de Seguro, Associação Federal de Polícia e Santos Futebol Clube.

OUTROS VOTOS

Das seguintes pessoas, firmas, instituições e associações o JB recebeu votos de Boas Festas: Superintendente do Desenvolvimento da Pesca; Artistas da Companhia Brasileira de Discos; Diretor do Departamento de Saneamento da SURSAN; Deputado Mauro Magalhães; Centro de Informações das Nações Unidas no Rio; Sr. Augusto Marzagão; 15.ª Região Administrativa; Deputado Rubem Medina; Presidente do Touring Clube do Brasil; Caio e Isabel Domingues; Manuel Ribeiro Barbosa (Prefeito Municipal de Miguel Pereira); General José Pinto Sombra; José Nachef; Luciano dos Anjos; Escritório do Instituto Brasileiro do Café em Hamburgo; Superintendente da Saúde Pública; Secretaria de Imprensa do Govêrno do Estado do Paraná; José Luís de Abreu; Anísio Gonçalves; Carlos Alberto Vieira (Presidente do BEG); Ermar e Aurora Morel; J. Bento Ribeiro Dantas; Deputado Mac Dowel Leite de Castro; João Toledo Filho e família; Comandante-Geral, oficiais e praças da Polícia Militar do Estado da Guanabara; Embaixador do Chile, Sr. Hector Correa Letelier; Diretor da Escola de Química da UFRJ; Adido Cultural e de Imprensa da Embaixada Real dos Países Baixos, Sr. Rudolf Jonker; Elizete Cardoso; Joaquim dos Santos Filho; Deputado Osmar Cunha; Centro Industrial do Rio de Janeiro e Federação das Indústrias do Estado da Guanabara; SENAI; Associação Riograndense de Imprensa; Clube de Oficiais da Reserva e Reformados da Marinha; Centro Nacional de Realismo Social; União dos Operários de Jesus; The Kings; Conselho Regional de Medicina do Estado da Guanabara; Confederação Nacional dos Trabalhadores nas Emprêsas de Crédito; Clube Naval; Ordem dos Músicos do Brasil; Clube de Oficiais Reformados e da Reserva das Fôrças Armadas; Fundação das Pioneiras Sociais.

Faculdade de Ciências Domésticas; União dos Ferroviários do Brasil; Sindicato da Indústria de Panificação e Confeitaria do Estado da Guanabara; Liga de Amadores Brasileiros de Rádio Emissão — LABRE —; Confederação dos Serviços Públicos do Brasil; Instituto de Seleção e Orientação Profissional — ISOP —; Terrasse Clube do Rio de Janeiro; The British Travel Association; Esporte Clube Cocotá; Clube de Férias Mangaratiba; Kibrás S/A.; Moore-McCormack (Navegação) S/A.; A. S. A. Publicidade Ltda.; Flecha Propaganda S/A.; Araújo Propaganda Ltda.; Aroldo Araújo Propaganda; D. Campos & Cia. Ltda.; Italcable; Plásticos Marajá Comércio e Indústria Ltda.; Tintas Cordovil; Alfred Hiller; Metais Ltda.; L'A. N. S.A.; Banco de Crédito Real de Minas Gerais; Floriano Duarte; CIBRAZEM; Alberto de A. Cardoso; Standard Electrica ITT; Rádio Rio de Janeiro Publicidade S/A.; Ecran Filmes Ltda.; Auto Solar, Recondicionamento de Pneumáticos Ltda.; Manufatura de Artigos de Borracha e Plásticos "Pagé" S/A; Papéis Carbono "Wilorme" Ltda.; Benfica Pneus S/A; Capotas Pissoletro; Belacap Cerais Ltda.; Agência Sant'Anna; Perdigão S.A. Comércio e Indústria; Gasbrás; Artes Gráficas Gomes de Sousa S/A; Companhia Rádio Internacional do Brasil; Agência Hugo de Automóveis; Difusora Ouro Verde; Perusin Automotores Importador S/A.; Thomas Schwerdtner & Cia. Ltda.; Seleções do Reader's Digest; L'Agence France Presse; Edmond Marco; Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil e de Ladrilhos Hidráulicos e Produtos de Cimento do Estado da Guanabara; Sociedade Técnica de Administração e Corretagem de Seguros Ltda. — SOTECNA —; Santapaula Melhoramentos S/A.; Maria de Lourdes Bandeira; Companhia Hidroelétrica de São Francisco; Verba S/A.; Companhia T. Jáner Comércio e Indústria; General Electric; Burle Marx-Jóias; Listas Telefônicas Brasileiras; Banco Nôvo Mundo S/A.; Tintas Supercor Ltda.; Brasita S/A. Comércio e Indústria; Cadernos Brasileiros; Galeria Goeldi; VASP; Lourdes Amaral; Companhia Telefônica Brasileira; Açúcar União; Elevadores Universal S/A.; Ishibrás Dimar Ltda.; Meira S/A.

Companhia Autocarrocerias Cermava; "A Fortaleza" — Cia. Nacional de Seguros Solidez — a. Nacional de Seguros; Com. Cia. Nacional de Seguros Solidez — Cia. Nacional de Seguros; Companhia Paranaense de Energia Elétrica — COPEL —; Locadora Nacional Ltda.; Casa Vallelle Indústria e Comércio de Papelaria Ltda.; Cimel S.A.; Casa José Silva; Produções Fermata; RGE Discos/Som Maior; Pintura e Decorações Politécnica Ltda; Agência Marítima Laurits Lachmann S.A.; Barcinski; Ferragens Lima Ltda.; United Press International; Vulcan; Coca-Cola — Fanta — Tab.; Hotéis Reunidos S.A. — HORSA —; H. Stern; Irmãs Paulinas; Mário Vítor; Fundação de Estudos do Mar; Aimoré Lilias; S-N Investimentos S.A.; Casa Rio Prata S.A; Cosave-Tudauto; Banco Rural de Minas Gerais; Comissão Diretora de Relações Públicas do Exército; 2ª Região Administrativa; William Henry Cundit; Fábrica Nacional de Motores; Paramount Filmes do Brasil; Sociedade dos Auxiliares da Imprensa; Emprêsa Paschoal Segreto; Associação Beneficente dos Agentes Fiscais de Impôsto Aduaneiro; Companhia de Expansão Territorial; Boate Plaza; Sociedade Brasileira de Autores, Compositores e Escritores de Música; Casa de Rui Barbosa; Henrique e Mindlin & Arquitetos Associados; Niva e Antônio Vieira de Melo; Congregação Cívica de Carteiros de Juiz de Fora; Deputado J. Couto de Sousa; Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro; Gillette do Brasil Ltda.; Associação Universitária Inter-Americana; Atenas Publicidade S/A; Clube dos Subtenentes e Sargentos dos Corpos de Bombeiros do Brasil; Eudes Martins e Vitor A. Pontes.

Representação do Govêrno do Estado do Rio Grande do Sul; Confederação Brasileira de Desportos Universitários; NCR do Brasil S/A; De La Rue Giori S/A; Federação Carioca de Futebol de Salão; Delegacia de Vigilância; Banco Monteiro de Castro; Sul América Capitalização S/A; Glauco Passheber; Engenho & Arte; Departamento do Impôsto de Renda; Leonel Decorações Ltda; Instituto de Assistência dos Servidores do Estado da Guanabara; Academia Copacabana; Legião Feminina de Educação e Combate ao Câncer; Aparelhos Elétricos Tonelux S/A; Comissão de Financiamento da Produção; Agenzia Nazionale Stampa Associata; Companha da Mulher pela Democracia — CAMDE —; Planejamentos Industriais e Engenharia; Segundo-Secretário da Embaixada da República Socialista da Tcheco-Eslováquia, Sr. Slezák; Presidente da CEDAG, engenheiro Ataulfo Coutinho; Associação Comercial e Industrial da Tijuca; Diretor do Departamento de Parques; Restaurante e Auditório Mesbla S/A; Churrascaria Gaúcha; Associação dos Engenheiros da EFCB; Federação Carioca de Pugilismo e Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro.

Mário Palmério terá seus livros editados em coleção com os grandes da América

O escritor Mário Palmério recebeu do seu colega, o diplomata colombiano Eduardo Caballero Calderón, uma carta pedindo que enviasse os livros que escreveu até agora, a fim de incluí-los na Coleção Cimas de América, que vai ser publicada em 25 volumes e editada pela *Revista del Occidente*.

Os trabalhos lançados foram escolhidos por uma seleção de intelectuais da Colômbia e compreendem obras sôbre romance, ensaio literário, crítica e poesia, em um projeto visando, apenas, a maior aproximação das culturas latino-americanas.

A ALEGRIA

O romancista Mário Palmério — autor de dois **best-sellers** (**Vila dos Confins**, que agora conhecerá a sua décima edição, e **Chapadão do Bugre**, já na terceira) — disse ao JORNAL DO BRASIL que estava "muito emocionado" pela lembrança, ressaltando o reconhecimento da literatura brasileira contemporânea fora do nosso País, graças, sobretudo, a Guimarães Rosa.

— As famosas edições da **Revista del Occidente** — explicou — são dirigidas por Don José Ortega Spottorno. A publicação foi fundada em 1925 por José Ortega y Gasset. Durante dois anos vão lançando, pouco a pouco, vários escritores escolhidos de tôda a América Latina, que são considerados representativos da nossa melhor produção literária. Os livros da **Revista del Occidente** são distribuídos não sòmente em todo o Continente, mas ainda na Espanha.

Segundo a carta enviada ao Sr. Mário Palmério, cêrca de 12 dos selecionados já aceitaram as suas edições. Cada volume da coleção rodará cêrca de 5 mil exemplares, ao preço unitário de 120 pesetas, em território espanhol, e o seu equivalente em cada país que fôr posta à venda. Cada romancista receberá de início 10% de direitos autorais, afora os lançamentos posteriores.

O escritor Antônio Calado, editorialista do JORNAL DO BRASIL, também vai ser lançado nas Edições da **Revista del Occidente**, devendo enviar os seus trabalhos logo após o Natal.

Interligação telefônica em 68 melhorará

As dificuldades que o carioca tem para fazer ligações telefônicas entre as áreas dos sistemas CETEL e da Companhia Telefônica Brasileira deverão diminuir em maio, quando os planos de expansão das duas emprêsas estarão quase concluídos dando maior folga aos dois sistemas, atualmente muito sobrecarregados.

Segundo a CETEL, as dificuldades de conexão de linhas telefônicas com a CTB não podem ser atribuídas a nenhuma das duas emprêsas, pois tudo depende das estações de trânsito, uma em Vila Isabel e outra na Rua Mackenzie, que recebem excesso de chamadas, principalmente da Zona Rural para a Urbana. Em maio ambas terão capacidade para maior volume de tráfego.

SITUAÇÃO

Explicou a CETEL que o interêsse do público em adquirir telefones ultrapassou as previsões, e, por isso foi preciso antecipar as etapas de seu Plano de Expansão. Elas foram bastante reformuladas, para que os usuários pudessem ser atendidos.

Assim, além dos 14 900 terminais instalados na implantação da emprêsa, serão entregues a partir de 1.º de maio (primeira etapa) mais 7 100. Em 1968 — conforme contrato assinado recentemente — serão instalados ainda 10 200 terminais (segunda etapa), sendo 3 mil em Bento Ribeiro, 1 300 em Campo Grande, 2 mil em Irajá, 1 900 em Jacarepaguá, 1 700 em Bangu e 1 300 na Barra da Tijuca. E serão brevemente automatizados os 3 500 que pertencem à Rêde Rural da CTB.

CONSERTO

Os primeiros 100 telefones (de um total de mil) das linhas 38 e 58, dos Bairros da Tijuca e Grajaú, que desde anteontem estavam silenciosos devido a um defeito nos cabos subterrâneos na Rua Espírito Santo Cardoso e esquina das Ruas Uruguai e Maxwell, voltaram a funcionar ontem, segundo informações da Companhia Telefônica Brasileira.

CNPq fará laboratório em S. Paulo

O Professor Oscar Sala, membro do Conselho Deliberativo do Conselho Nacional de Pesquisas, anunciou que brevemente o Brasil terá um dos mais modernos laboratórios nucleares do mundo, a ser instalado em São Paulo, contando inclusive com um cérebro eletrônico para tomada de dados e contrôle do acelerador de partículas nucleares.

O cérebro eletrônico (IBM-36 044), segundo disse, custou meio milhão de dólares e poderá dar respostas intrincadas em frações de segundos e o acelerador de partículas, que ficará pronto em dois anos, custou 2 milhões de dólares. O projeto será realizado sem qualquer auxílio do exterior e é uma prova do interêsse do Govêrno pela pesquisa no País.

Crefisul e Kosmos farão edifício

Assinaram contrato de financiamento para a construção de um edifício de 120 apartamentos a Crefisul Rio S/A, Crédito Imobiliário e a Kosmos Engenharia, através de seus representantes, Srs. Isaac Sirotsky e Henrique Fianzer, José Isaac Peres e Oscar Santana, respectivamente, por cada uma das emprêsas.

O contrato de financiamento está rigorosamente dentro do plano estabelecido pelo Banco Nacional da Habitação para estimular a construção de unidades residenciais e a própria construção civil. O lançamento do edifício está previsto para janeiro.

A PRIMEIRA TAREFA

O Sr. Paul Visher, da Hughes Company, veio assinar o contrato

OBRA PIONEIRA

A estação espacial que integrará o sistema dos Early Bird será a primeira da América do Sul

Estação espacial captará os jogos da Copa de 1970

Os jogos da Copa do Mundo de 1970, no México, poderão ser assistidos pela televisão no Rio, Brasília, São Paulo, Belo Horizonte e Pôrto Alegre com a instalação, em Itaboraí, Estado do Rio, da primeira estação espacial via satélite da América do Sul, que integrará o sistema global liderado pelos satélites Early Bird (Pássaro Madrugador).

A estação, que permitirá ao Brasil participar do sistema de comunicações espaciais, terá sua construção e montagem iniciada em janeiro e a conclusão está prevista para janeiro de 1969. Para assinar o contrato de instalação, está no Rio o Diretor da Divisão Espacial da Hughes Aircraft Company, Sr. Paul Visher, acompanhado de dez especialistas da emprêsa.

A ESTAÇÃO

A estação, encomendada pela Emprêsa Brasileira de Telecomunicações à Hughes há dois anos e meio, custará US$ 5 milhões e deverá ser autofinanciável. Seu financiamento inicial será feito por um consórcio de emprêsas canadenses e americanas. Depois de instalada, poderá retransmitir programas de televisão a côres de tôdas as partes do mundo. A EMBRATEL alugará os canais em que a estação operará para as emprêsas brasileiras.

O sistema de funcionamento da estação espacial se entrosará com o sistema global: ela vai captar todos os sinais em microonda dos troncos de São Paulo, Rio, Belo Horizonte, Brasília e Pôrto Alegre (que deverá estar concluído também em 1969), reelaborá-los e retransmiti-los para o Early Bird. Êste satélite, localizado em cima da linha do Equador, na África, captará os sinais, eliminará os defeitos. Depois os sinais serão amplificados e devolvidos à estação de origem, que se encarregará de recambiá-los ao sistema de microondas. Tudo isso em menos de cinco segundos.

Inicialmente, segundo informações do Sr. Paul Visher, a estação será operada por 30 técnicos norte-americanos, que trabalharão ininterruptamente durante as 24 horas do dia em três turmas de dez. Posteriormente, será entregue aos técnicos brasileiros que receberão treinamento e especialização na Divisão Espacial da Hughes, nos Estados Unidos.

COMUNICAÇÕES INSTANTÂNEAS

O Sr. Paul Visher, que foi Subsecretário de Defesa dos Estados Unidos na Administração Kennedy, revelou ontem ao JORNAL DO BRASIL que com o funcionamento da estação espacial de Itaboraí as telecomunicações — principalmente os telefones — serão instantâneas, capacitando o Brasil a ingressar no clube das telecomunicações espaciais, igualando-se aos Estados Unidos e à União Soviética.

Informou ainda que a escolha do local, feita depois de estudos realizados pela EMBRATEL, obedeceu a critérios estratégicos e ao fato de Itaboraí localizar-se numa região protegida pelos maciços e contrafortes da Serra do Mar, que impedirão as interferências na estação.

Amanhã, às 10 horas, o Presidente da EMBRATEL, General Francisco Galvão, dará entrevista coletiva, anunciando oficialmente o nôvo empreendimento, e na sexta-feira será assinado o contrato.

O LOCAL

Itaboraí localiza-se a 30 quilômetros de Niterói, em linha reta, com altitude de 24 metros e temperatura variável de 36º a 20º, e a média compensada de 28º. Tem uma área (todo o Município) de 565 quilômetros quadrados e a população calculada em 50 mil pessoas.

No setor das comunicações, conta Itaboraí com os serviços postais-telegráficos do DCT, beneficiando ainda Venda das Pedras, Pôrto das Caixas, Itambi, Pachecos, Tanguá e Posse dos Coutinhos. O território de Itaboraí é relativamente montanhoso ao Sul, destacando-se aí a Serra do Lagarto. Ao Norte, onde predomina a planície, não há acidentes de maior importância. Já a oeste, principalmente na bacia do Rio Macacu, são comuns os trechos alagadiços.

A ajuda dos satélites

Nos próximos sete anos, a começar de 1969, o Brasil lançará ao espaço diversos satélites artificiais. São projetos de alta significação não apenas pelo prestígio e por permitirem o treinamento de especialistas de alto gabarito, mas por oferecerem a possibilidade de uma solução final ao problema do analfabetismo e das comunicações no País. Irão ainda estimular nos meios universitários o que as nações industrializadas chamam de mentalidade tecnológica, e para a qual a energia atômica e a pesquisa espacial são o principal incentivo.

O primeiro satélite subirá algum dia no segundo semestre de 1969 e será um engenho pequeno, tipo experimental, de 100 kg. O lançamento será feito da Barreira do Inferno onde se trabalha na instalação da rampa para o foguete Scout.

Outros deverão segui-lo, a intervalos de 12 meses, todos girando em órbita equatorial e sobrevoando o Brasil a cada hora e meia.

Esta será a fase inicial e para concretizá-la há ainda uma série de problemas em pessoal e material: Os maiores foguetes lançados da Barreira do Inferno exigem uma equipe de 35 técnicos. O Scout exigirá pelo menos 200 e mesmo reunindo o pessoal do CNAE e da FAB nossos cientistas somam apenas 60. O resto terá de ser treinado em apenas ano e meio, e isto é mais difícil que os problemas técnicos.

Um projeto mais ambicioso será o SACI (Satélite Avançado de Comunicações Interdisciplinares), programado para 1973. O engenho, construído no Brasil e lançado de Cabo Kennedy na ogiva de um foguete americano, deverá ser estacionado sôbre Mato Grosso e servir não apenas para transmitir programas de alfabetização aos pontos mais longínquos do País como também como elo retransmissor numa cadeia nacional de rádio e TV.

Todo o projeto custará mais de NCr$ 200 milhões, mas permitirá eliminar o analfabetismo em apenas dez anos, com uma fração do custo de uma campanha nacional pelos métodos convencionais.

AVISOS RELIGIOSOS

CAPITÃO-AVIADOR HAROLDO ESTEVES LIMA CADETE DALTON MANOEL DE OLIVEIRA

(FALECIMENTOS)

O MINISTRO DA AERONÁUTICA cumpre o doloroso dever de comunicar o falecimento do Capitão-Aviador HAROLDO ESTEVES LIMA e do Cadete da Escola de Aeronáutica, DALTON MANOEL DE OLIVEIRA ocorridos ontem em acidente de aviação no Rio de Janeiro, e convida os parentes e amigos para o sepultamento, hoje, dia 20, às 11h30m na Cripta dos Aviadores, saindo o féretro das Capelas 6 e 8 da Capela Real Grandeza. (P

CAPITÃO AVIADOR AROLDO ESTEVES LIMA E CADETE DA AERONÁUTICA DALTON MANOEL DE OLIVEIRA

O Comandante da Escola de Aeronáutica tem o pesar de comunicar os falecimentos do Capitão Aviador Aroldo Esteves Lima e do Cadete da Aeronáutica Dalton Manoel de Oliveira, ocorridos no dia 19 do corrente mês em acidente de serviço e convida todos os parentes e amigos para os seus sepultamentos que serão realizados às 11,30 horas do dia 20 do corrente mês, saindo os féretros da Capela Real Grandeza para o cemitério de São João Batista. (P

PRIMEIRO TENENTE AVIADOR BRENO SILVEIRA MARTINS DE BARROS

(FALECIMENTO)

Os Comandantes da Escola de Aeronáutica e do Destacamento Precursor da Escola de Aeronáutica de Pirassununga têm o pesar de comunicar o falecimento do Primeiro Tenente Aviador — BRENO SILVEIRA MARTINS DE BARROS, ocorrido no dia 19 do corrente mês em acidente de serviço e convidam todos os parentes e amigos para o seu sepultamento que será realizado às 11:30 horas do dia 20 do corrente mês, saindo o féretro da Capela Real Grandesa para o Cemitério de São João Batista. (P

1.º TENENTE-AVIADOR BRENO SILVEIRA MARTINS DE BARROS

(FALECIMENTO)

O MINISTRO DA AERONÁUTICA cumpre o doloroso dever de comunicar o falecimento do 1.º TENENTE-AVIADOR BRENO SILVEIRA MARTINS DE BARROS ocorrido ontem em Guaratinguetá, São Paulo, e convida os parentes e amigos para o seu sepultamento, hoje, dia 20, às 11h30m na Cripta dos Aviadores, saindo o féretro da Capela Real Grandeza.

VICE-ALMIRANTE EVANDRO BASTOS BELCHIOR

(MISSA DE 7.º DIA)

Aniceto Cruz Santos, senhora, filhos, nora, genro e netos, Paulo Rodrigues Pereira, senhora e filhos (ausentes), Francisco Cid Rodrigues Pereira, senhora e filhos, convidam os parentes e amigos para a missa de 7.º dia de seu querido EVANDRO a realizar-se na Igreja da Candelária, amanhã, quinta-feira, dia 21, às 11 horas. (P

CONVITE

FACULDADE DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E SOCIAIS DO RIO DE JANEIRO AOS BACHARÉIS DE 1917

Em 22 do corrente, às 11 horas, data do 50.º aniversário da colação de grau, na Igreja de N. S. do Carmo, à R. 1.º de Março, será celebrada missa congratulatória para a qual ficam convidados todos os colegas e suas famílias, ato litúrgico a que poderão aderir os colegas do mesmo ano de formatura, da outra Faculdade congênere: a Livre de Direito, do Campo de Sant'Ana. Melhores informes com Sobral Pinto, Helio Gomes Pereira, Jayme Landim e Rubens Maximiano Figueiredo.

Viúva de Mário Filho morre em hospital depois de sentir-se mal em sua casa

Com a idade de 55 anos, morreu ontem, numa casa de saúde para onde foi levada após ter se sentido mal em sua residência, a professôra Célia Rodrigues, viúva do jornalista e escritor Mário Filho, falecido há pouco mais de um ano.

D. Célia, que era muito estimada por todos os funcionários do *Jornal dos Esportes*, do qual seu marido era diretor, foi velada na Capela Real Grandeza, de onde sairá o corpo, às 10 horas de hoje, para o entêrro no Cemitério de São João Batista.

QUEM ERA

Célia Elisa de Melo Rodrigues nasceu no Recife, e aos 15 anos casou-se com Mário Filho, que era apenas quatro anos mais velho que ela.

Quando Célia tinha dez anos, a família mudou-se para o Rio, onde o pai era fiscal do Impôsto de Renda. Aqui estudou línguas, principalmente francês, latim e português, com o avô, que era professor. Do poeta pernambucano Faria Neves, seu tio, herdou o gôsto pela poesia e um poema escrito para ela — **As Mãos de Célia**.

No Rio morou sempre em Copacabana, onde freqüentava a praia e o cinema (gostava sobretudo de filmes românticos). Até o dia 16 de setembro do ano passado, D. Célia foi apenas uma dona-de-casa prendada, que tricotava, bordava e fazia seus próprios vestidos. Após a morte de seu marido, assumiu imediatamente a direção do **Jornal dos Esportes** — lá era vista diàriamente, sempre vestida de negro e com óculos escuros. Sempre quieta e muito calma ela trabalhava com a preocupação constante de manter o nome do jornal fundado pelo marido.

Sua família era pequena — tinha uma irmã — mas, como a de Mário Filho era muito grande, a casa sempre foi um centro de artistas, jornalistas, escritores e amigos.

Não era uma desportista, mas gostava do esporte, principalmente da ginástica olímpica, e comparecia ao Maracanã solidária com a opinião de Mário Filho.

— Com os Jogos da Primavera eu quis devolver a família ao esporte. Por uma incompreensão que o tempo há de desfazer, o futebol afastou muita gente, sobretudo a mulher, dos estádios que outrora se coloriam de flôres, chapéus e plumas.

Deixou um filho — Mário Júlio Rodrigues — pai de Mário Rodrigues Neto, que o avô pretendia transformar no quarto Mário jornalista da família Rodrigues. Mário Neto era a única pessoa a chamá-la por um apelido — Tuinha.

Navio amotinado em Vitória prossegue viagem mas três chineses continuam presos

Vitória (Correspondente) — O navio de bandeira holandesa *Straat Florida*, cujos marujos se amotinaram contra a vistoria dos fiscais da Alfândega, reiniciou suas atividades ontem à tarde e foi liberado para partir na madrugada de hoje. Os três chineses que encabeçaram a revolta continuarão presos em Vitória.

Só após a saída do navio é que os contratorpedeiros *Amazonas* e *Araguari*, da Marinha de Guerra, deixarão o pôrto, encerrando a vigília iniciada anteontem. Os chineses presos são acusados de tentativa de agressão à mão armada e ficarão sob custódia da Justiça Federal.

SEM IMPORTANCIA

Os advogados dos três marujos consideram que a causa é fácil porque houve um equívoco entre tripulantes e agentes e alegam que êstes apreenderam bebidas abertas e cigarros já vistoriados pela Alfândega carioca, provocando a reação de todo o pessoal subalterno no navio, num total de 59 chineses.

Insistem os advogados em que "houve tempestade num copo de água". Dois inquéritos já estão abertos, um pela Capitania dos Portos e outro pela Justiça Federal, devendo ser encerrados dentro de dois dias, no máximo.

O próprio Capitão dos Portos do Espírito Santo considera o incidente encerrado, restando apenas o julgamento dos tripulantes, que confessam inocência.

Assaltantes matam gerente de um banco em São Paulo após roubar NCr$ 3 800,00

São Paulo (Sucursal) — Quatro homens assaltaram ontem a agência do Banco Mercantil de São Paulo, no Bairro do Ipiranga, e mataram o gerente com um tiro no ôlho, depois de roubarem NCr$ 3 800 que estavam sôbre o balcão. Fugiram em seguida num Aero Willys com placa falsa.

Dois dos assaltantes — que aparentavam menos de 25 anos — entraram no banco com revólveres na mão e apanharam parte dos NCr$ 5 800 que um funcionário da Sousa Cruz ia depositar. Antes que tivessem tempo para recolher o resto, entrou o gerente, Sr. Osiris Mota Marcondes, de 52 anos, que foi baleado ao tentar impedir o assalto.

PERSEGUIÇAO

Vestidos com roupas-esporte, fugiram no Aero-Willys azul-claro, roubado, de chapa (falsa) 178 121. Foram perseguidos por um guarda-civil até às proximidades do Município de São Caetano do Sul num DKW de aluguel, que não pôde acompanhá-los por terem aumentado a velocidade.

O assalto se deu por volta das 12 horas, quando o Gerente estava chegando. O caixa, que se preparava para receber o dinheiro, abaixou-se.

A Polícia prendeu ontem mesmo um suspeito e a suposta amante de um dos assaltantes. Acredita que a quadrilha seja a mesma que praticou outros seis assaltos nos últimos 40 dias, em condições semelhantes: sempre em agências de bairros, durante o dia, apanhando quantias de pessoas que retiravam ou depositavam dinheiro, para depois fugir em carros roubados.

Como desta vez houve morte, o caso está sendo investigado também pela Delegacia de Homicídios do Departamento de Investigações, juntamente com a Delegacia de Assaltos, que já tem várias pistas.

O Sr. Osiris Mota Marcondes, depois de atingido e ainda com vida, foi levado às pressas para o Instituto Paulista de Medicina, onde faleceu quando recebia os primeiros socorros médicos.

Cento e cinqüenta recrutas magros prestam juramento à Bandeira na 3a. Zona Aérea

Filhos de tôdas as raças que formaram o povo brasileiro, os 150 recrutas da FAB que prestaram juramento à Bandeira ontem pela manhã, no QG da 3.ª Zona Aérea, só tinham duas coisas em comum: eram todos magros, em contraste com os físicos avantajados dos seus colegas mais antigos, e mostravam o mesmo olhar de respeito quando passavam pela Bandeira.

O Comandante da 3.ª Zona Aérea, Major-Brigadeiro Newton Rubem Serpa, assistiu à cerimônia de um palanque armado ao lado do hangar da FAB no Aeroporto Santos Dumont, protegido do sol com seu Estado-Maior, enquanto a tropa da 3.ª Zona Aérea ficou formada sob o sol quente das 11 horas. Apesar de suados, os novos recrutas desfilaram com garbo.

A CERIMÔNIA

O QG da 3.ª Zona Aérea viveu momentos de festa durante a cerimônia de juramento à Bandeira de 150 recrutas que se incorporaram à Fôrça Aérea Brasileira. O pátio do hangar da FAB no Aeroporto Santos Dumont foi enfeitado com dezenas de bandeiras de vários países para a solenidade. Tôda a tropa formou em homenagem aos novos recrutas, com exceção dos componentes da Esquadrilha da Fumaça, que deixaram vago seu lugar tradicional na formação.

Armados de metralhadoras portáteis fabricadas no Brasil, os recrutas ouviram, em absoluto silêncio a leitura do Boletim 233, com a ordem do dia dedicada pelo Brigadeiro Newton Rubem Medina à festa de sua incorporação à unidade da 3.ª Zona Aérea. Logo depois de prestarem o juramento tradicional, os novos recrutas cantaram o Hino Nacional e, a seguir, desfilaram, um a um, em continência à Bandeira.

Poucos dos familiares dos novos recrutas se agruparam ao lado do palanque onde ficaram as autoridades para assistir à cerimônia. Para prestar o juramento, os novos recrutas deixaram suas metralhadoras no chão e, logo depois do desfile, para a continência tradicional, voltaram a segurar suas armas, tornando a passar em frente ao palanque oficial, marchando desta vez com o armamento seguro contra o peito.

Em sua ordem do dia, o Brigadeiro Newton Rubem Serpa advertiu os soldados contra os perigos de doutrinas espúrias e convocou-os a defender a Pátria dentro dos ideais democráticos. Pediu-lhes que sempre que a dúvida surgir no coração procurassem o conselho leal de seus superiores. A cerimônia terminou às 11h30m.

Avião de treinamento da FAB cai em Jacarepaguá e mata dois tripulantes

O Capitão-Aviador Haroldo Estêves Lima e o Cadete Dálton Manuel de Oliveira, da Escola de Aeronáutica da FAB, morreram ontem, às 9h20m, quando um velho Fokker T-21 de treinamento, prefixo 0706, caiu a 30 metros da pista de concreto da Estrada BR-6, a 14 quilômetros da Barra da Tijuca, incendiando-se e deixando carbonizados os corpos dos dois tripulantes.

O avião realizava um vôo de instrução normal, sôbre a área de treinamento de Jacarepaguá, sob o comando do Capitão Haroldo Estêves Lima, Chefe do Estágio Básico da Escola de Aeronáutica dos Afonsos, quando caiu sôbre o solo, ao que parece no momento em que o pilôto tentava fazer um pouso forçado sôbre o leito da Estrada Rio—Santos.

AS PROVIDÊNCIAS

Na Escola de Aeronáutica da Base dos Afonsos, ao se verificar que já passara de há muito o tempo-limite de autonomia de vôo do pequeno aparelho de treinamento, imediatamente levantaram vôo outros aviões que localizaram o T-21 do Capitão Haroldo Estêves Lima caído entre a praia e a estrada, completamente destroçado. Apenas a cauda ficara intacta depois da queda e do incêndio.

O avião caiu sôbre um terreno quase pantanoso, coberto por uma vegetação rasteira, que dificultava a visão dos destroços, do leito da estrada, onde quatro soldados da Base Aérea dos Afonsos armaram uma barraca para passar a noite de ontem para hoje, com ordem de não permitir a aproximação de quaisquer civis. Hoje pela manhã os peritos deverão vistoriar o avião no local do acidente, antes da retirada dos destroços.

O Ministro da Aeronáutica mandou abrir inquérito para investigar as causas do acidente — objetivo que dificilmente será atingido porque o aparelho ficou quase inteiramente destruído. Os corpos dos dois tripulantes do Fokker T-21 foram retirados antes das 11h de ontem e removidos para a Capela Real Grandeza.

Um velho português que passava, a pé, pela Estrada Rio—Santos, na hora do acidente, tentou, sem conseguir, auxiliar os aviadores, mas foi o primeiro a comunicar o fato às autoridades da Delegacia da Barra da Tijuca, que tomaram as primeiras providências para interditar o local.

A HOMENAGEM PÓSTUMA

A notícia da queda do avião da Escola de Aeronáutica levou dezenas de colegas do Cadete Dalton Manuel de Oliveira e velhos companheiros de FAB do Capitão Haroldo Estêves Lima à Capela Real Grandeza, onde os corpos foram colocados em câmara ardente, desde as primeiras horas da tarde.

Os caixões estão hermèticamente fechados e cobertos pela Bandeira brasileira, e diversos oficiais da FAB se revezavam na guarda aos mesmos. O entêrro dos aviadores será hoje, às 11 h, na Cripta dos Aviadores no Cemitério de São João Batista, com honras militares.

O Cadete Dalton Manuel de Oliveira cursava o 3.º ano da Escola de Aeronáutica e deveria ficar noivo no próximo sábado, da Senhorita Eliane Macedo de Sousa. Seus pais, Sr. Luís Manuel Filho e Sra. Geralda Manuel de Oliveira passaram a noite chorando, ao lado do caixão do filho, apesar dos pedidos dos irmãos de Dalton, Sr. Délcio Manuel de Oliveira e Srta. Heloísa Manuel de Oliveira, para que descansassem um pouco.

O Capitão Haroldo Estêves Lima deixa viúva e três filhos, e uma vasta roda de amigos na FAB que, em meio à tristeza geral, na Capela Real Grandeza, mostravam-se atônitos com o desastre, porque "êle era um dos melhores pilotos que eu já vi". A área onde caiu o pequeno T-21 ficará interditada pela FAB até o fim dos trabalhos dos peritos.

NOTA OFICIAL

O Gabinete do Ministro da Aeronáutica, Brigadeiro Márcio Melo e Sousa, distribuiu a seguinte Nota Oficial:

"O Ministro da Aeronáutica lamenta informar os acidentes ocorridos na manhã de ontem, quando um avião T-21 n.º .. 0706 da Escola de Aeronáutica, que realizava vôo de treinamento na área de instrução de Jacarepaguá, próximo ao Autódromo da Guanabara, caiu ao solo."

"No acidente — prossegue a nota — faleceram o Capitão-Aviador Haroldo Estêves Lima, que que desempenhava as funções de Chefe do Estágio Básico dos Afonsos, e o Cadete do 3.º ano Dalton Manuel de Oliveira".

OUTRO DESASTRE

A Nota do Ministério da Aeronáutica se refere, também, a um outro acidente ocorrido nas proximidades de Guaratinguetá, com um avião do Destacamento Precursor da Escola de Aeronáutica em Pirassununga, que caiu ao solo e matou o pilôto, 1.º-Tenente-Aviador Breno Silveira Martins de Barros, que viajava desacompanhado.

Mais tarde, o Ministério da Aeronáutica informou que o corpo do aviador que morreu em São Paulo também será sepultado hoje na Cripta dos Aviadores, no Cemitério de São João Batista, no Rio, ao lado de seus colegas que morreram na Guanabara. As últimas horas de ontem, a FAB estava providenciando a transladação do corpo do Tenente Breno Silveira Martins de Barros para o Rio, onde a Santa Casa de Misericórdia já estava preparada para recebê-lo.

INQUERITO IMEDIATO

São Paulo (Sucursal) — Foi instaurado ontem mesmo um inquérito na Base Aérea de Guaratinguetá para apurar as causas do acidente ocorrido, no início da tarde, com um avião T-21, da FAB. Diante da instauração do inquérito, o comando daquela base proibiu que fôsse fornecida qualquer informação sôbre o assunto, até o final das investigações, limitando-se a confirmar a ocorrência do desastre e o envio do corpo do Tenente Breno da Silveira Martins de Barros para o Rio, onde deverá ser sepultado hoje.

O Comando da Escola de Aeronáutica de Pirassununga, onde estava lotado o pilôto do avião acidentado, também se recusou a prestar maiores esclarecimentos, acrescentando apenas que o T-21 estava sendo levado daquela base para a de Guaratinguetá, quando se deu o acidente. Na Capital, o Serviço de Busca e Salvamento da FAB também nada pôde informar, alegando que Guaratinguetá estava compreendida na área a cargo do SBS sediado no Rio.

HENRIQUETA TAMM BARCELLOS

(MISSA DE 7.º DIA)

Temistocles Barcellos e filhos, Francisco de Paula Assis Figueiredo e família, Galileu Vitoi de Mello e família, viúva Gustavo Tamm e família, Rubem Vilela e família, Henrique Tamm e família, Isolda Tamm e filhos convidam os parentes e amigos para a missa que será celebrada no dia 21, às 10 horas, na Igreja Nossa Senhora de Copacabana.

VICE ALMIRANTE EVANDRO BASTOS BELCHIOR

(MISSA DE 7.º DIA)

Yara Guimarães Belchior e filhos, Carlos Rodrigues Pereira Belchior e senhora, Carlos Victor Portinho Serzedello Correa, senhora e filhos, Paulo Tarso de Abreu e senhora, Murillo Bastos Belchior, senhora e filhas, Stélio Bastos Belchior e filha, Fernando Bastos Ribeiro e senhora agradecem as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento de seu querido espôso, pai, irmão e tio EVANDRO BASTOS BELCHIOR e convidam para a missa de 7.º dia que mandam celebrar amanhã, quinta-feira, dia 21, às 11 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária. (P

VICE ALMIRANTE EVANDRO BASTOS BELCHIOR

(MISSA DE 7.º DIA)

A Diretoria e os Funcionários do Grupo Segurador Lowndes agradecem as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento de seu Diretor e amigo EVANDRO BASTOS BELCHIOR e convidam para a missa de 7.º dia que mandam celebrar em intenção de sua alma, amanhã, dia 21, às 11 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária. (P

VICE ALMIRANTE EVANDRO BASTOS BELCHIOR

(MISSA DE 7.º DIA)

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE PLANEJAMENTO, por seus Diretores e auxiliares agradece as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento de seu Diretor e amigo EVANDRO BASTOS BELCHIOR e convida para a missa de 7.º dia que manda celebrar em intenção de sua alma, amanhã, dia 21, às 11 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária. (P

Sete corpos baleados no Rio Macacu

Niterói (Sucursal) — A Polícia fluminense encontrou ontem à noite sete cadáveres crivados de balas no Rio Macacu, em Itaboraí, onde, recentemente, o Exército realizou exercícios de antiguerrilha. Entre as vítimas figurava um militar. Os cadáveres foram encontrados entre o núcleo colonial de Patucaia e a localidade de Pôrto das Caixas. A Secretaria de Segurança deslocou vários agentes para o lugar, e até agora, perplexa, não encontrou explicação para o fato.

Grêmio leva à cena "Vida Severina"

O Grêmio Científico e Literário Ferreira Viana, do Colégio Estadual Ferreira Viana, encenará hoje, às 20 horas, a peça **Morte e Vida Severina**, de João Cabral de Melo Neto, com música de Chico Buarque de Holanda, na sede do Colégio, na Rua General Canabarro, 291, no Maracanã, com o Grupo Acêrto. A entrada é franca.

À Santa Marta

Agradeço de coração, graças alcançadas. SELMA

Ao Milagroso Santo Antônio

Agradeço mais uma graça alcançada. Rio, 19-12-67.
TEOTONIO QUEIROZ

Ao Milagroso São Judas Tadeu

De coração ARMINDA agradece a grande graça recebida.

Dario afirma que a Polícia observa a tese de Negrão e está se auto-expurgando

O Secretário de Segurança, General Dario Coelho, disse ontem que a Polícia está seguindo a tese exposta pelo Governador Negrão de Lima na inauguração da 14.ª Delegacia Distrital, ou seja, se auto-expurgando, através de um trabalho entre seus diversos comandos e a Inspetoria Geral da Polícia.

— Provas disso — comentou — são as diversas sindicâncias instauradas na Inspetoria e as punições, que só em suspensões atingem a quase mil dias. Além disso, diversos processos foram enviados à Comissão Permanente de Inquérito da Secretaria de Administração, que é o órgão encarregado de demitir todo funcionário de conduta irregular.

MAIS SINDICANCIAS

Diversas novas sindicâncias foram iniciadas na Inspetoria Geral da Polícia e três delas se referem a assassinatos que, segundo a imprensa, teriam sido praticados por policiais, a sôldo de quadrilhas do subúrbio que exploram o lenocínio e o contrabando, além de traficar entorpecentes.

A Polícia está procurando, para apurar suas ligações com policiais, alguns dos chefes dessas quadrilhas que nunca foram incomodados, como Manuel Rodrigues Filho (*Nelinho*), Carlos da Silva, Pedro *Piruinha*, Dário Piedade e Munir Ferreira.

O motivo dessas novas sindicâncias foi a morte, numa churrascaria em Bangu, de um acadêmico de Medicina. O assassino, *China Prêto*, fugira da 27.ª Delegacia e conseguira um revólver com Manuel Rodrigues Filho. A Inspetoria e a Delegacia de Homicídios, que estão investigando êste e outros crimes, querem esclarecer se realmente há policiais envolvidos com os contraventores.

INCENTIVO

O General Dario Coelho e a Inspetoria-Geral da Polícia organizaram também um sistema de mérito — trabalho que muito se deve ao Superintendente de Polícia, Delegado Olavo Rangel —, para prestigiar o policial honesto e trabalhador.

No dia 23 deverá ser assinado o aumento na base de 80% para comissários, peritos, escrivães, detectives e guardas-civis da Secretaria de Segurança. O plano dêsse aumento, que é esperado pelos policiais há muito tempo, já foi entregue ao Secretário de Administração, Sr. Álvaro Americano, que está dando os últimos retoques.

Forrobodó é cabeça-de-chave do "Handicap" Especial pela forma que atravessa agora

Forrobodó foi escolhido como cabeça de chave do Handicap Especial de domingo, no prado, dividindo com Adelmo, Prometheu e Freedom, a preferência do *handicapeur* Odir do Couto, nos 1 400 metros, programado para a pista de areia.

Na milha do segundo páreo de sábado, com prêmio de NCr$ 2 mil ao vencedor, Answer, Imperator, Urbany, Ucrigio, Tamoyo e Mooklin, formam o campo da competição, com destaque para Answer e Imperator.

SÁBADO

1.º PAREO — Às 14 h — 1 300 metros — NCr$ 2 000,00

1—1	Ingenua	4	56
2—2	Senza Fine	3	56
3—3	Urussaba	2	56
4	Fairva	6	56
4—5	Prisope	5	56
6	Lady Fift	1	56

2.º PAREO — Às 14h 30m — 1 600 metros — NCr$ 2 000,00

1—1	Answer	3	56
2—2	Imperator	4	56
3—3	Urbany	1	56
4	Ucrigio	2	56
4—5	Tamoyo	5	56
6	Mooklin	6	56

3.º PAREO — Às 15 h — 2 200 metros — NCr$ 1 200,00

1—1	Estádio	7	56
2	Rei de Mental	6	54
2—3	Fantail	4	54
4	Bacoinho	1	50
3—5	Blue Sea	2	56
6	Uncle	5	52
7	Don Chicuno	10	55
4—8	Jaltiense	6	56
9	Elogio	3	56
10	Chaleco	8	52

4.º PAREO — Às 15h 30m — 1 300 metros — NCr$ 1 600,00

1—1	Flora Mascarada	2	57
2	Sestria	12	57
"	Toscana	11	57
2—3	Alstonia	8	57
4	Prateada	3	57
5	Marucha	10	57
3—6	Naldelinda	6	57
7	Djelabah	4	57
8	Groenlândia	9	57
4—9	Ganja	3	53
10	Minha Gatinha	7	57
11	Moria Lisa	1	53

5.º PAREO — Às 16 h — 1 300 metros — NCr$ 1 600,00

1—1	Arian	7	57
2	Meu Bem	9	57
3	Doutor Tito	4	57
2—4	Giao	3	57
5	Tabaran	5	57
6	Rodical	1	57
3—7	Uleauro	2	57
"	Precioso	12	57
8	Eremita	6	57
4—9	Farlod	11	57
10	Cotillon	12	57
"	Marat	8	57

6.º PAREO — Às 16h 30m — 1 300 metros — NCr$ 1 600,00

1—1	Ecarte	4	57
2	Erdal	8	57
3	Allegretta	9	57
2—4	Regulus	13	57
5	Aram's Choice	5	57
6	Boucheron	2	57
3—7	Tanguary	3	57
8	Allak	10	57
9	Vseligue	11	57
4-10	Penógrafo	12	57
11	Leão de Bage	6	57
12	Luluca	1	57
13	Hussarian	7	57

7.º PAREO — Às 17 h — 1 300 metros — NCr$ 2 000,00 — (BETTING)

1—1	Hipos	10	56
"	Herval	8	56
2	Belvedere	7	56
2—3	Zi Cartola	14	56
4	Rabujento	13	56
5	Useo	11	56
6	Oceanique	3	56
3—7	Suez	5	56
8	Industan	9	56
9	Obtine	4	56
10	Zyx 22	6	56
4-11	Don Gesik	1	56
12	Dom Chico	12	56
13	Loir	15	56
"	Rondante	2	56

8.º PAREO — Às 17h 30m — 1 400 metros — NCr$ 1 200,00 — (BETTING)

1—1	Samovar	9	56
2	Bom Destino	8	55
3	Maupassant	1	53
2—4	El Maestro	10	57
"	Rebelde	12	54
5	Printer	7	57
6	Rowdy	3	57
3—7	Voltio	5	57
8	Lord Byron	14	57
9	Sotero	11	56
10	Medrar	13	57
4-11	Prusal	2	57
12	Batenzambá	4	58
13	Sinabtino	6	56
"	Kangaroo	15	53

9.º PAREO — Às 18 h — 1 300 metros — NCr$ 1 200,00 — (BETTING)

1—1	Flaneur	8	54
2	Happy Jack	2	50
3	Relicario	14	52
2—4	Fuca	1	54
5	Mar Claro	7	50
6	Maipu	10	50
3—7	Rei David	4	54
8	Sansovile	6	57
"	D. Ernani	11	54
9	Guignard	12	54
4-10	Fair River	13	58
11	Fido	9	52
12	Feitiço da Vila	3	50
13	Cura-Leufu	8	50

DOMINGO

1.º Páreo — Às 14h — 1 600 metros — NCr$ 2 000,00

		Ks.	
1—1	Heráldica	3	58
2	Oly Girl	2	4
2—3	Balsa	4	58
4	Algaroba	6	54
3—5	Balisa	1	58
6	Silk	7	54
4—7	Illuminata	5	54
"	Iduna	8	54

2.º Páreo — Às 14h30m — 1 600 metros — NCr$ 2 000,00

		Ks.	
1—1	Estafetro	4	58
2	Irado	7	54
2—3	Afoito	3	58
4	Gainly	1	58
3—5	Cuentero	8	58
"	Ipé Roxo	6	54
4—6	Iberian	9	58
7	Outonal	2	54
"	Omorim	5	54

3.º Páreo — Às 15h — 1 300 metros — NCr$ 2 000,00

		Ks.	
1—1	Happy Spring	2	56
2	Obsession	1	56
2—3	Heis	8	56
4	Caillon	2	56
3—5	Upa Neguinha	7	56
6	Urajana	3	56
4—7	Maru	6	60
8	Randona	4	56
"	Repetida	9	56

4.º Páreo — Às 15h30m — 1 600 metros — NCr$ 1 600,00

		Ks.	
1—1	Taurup	14	57
2	Last Year	8	57
3	Naipe	5	57
2—4	Escol	4	53
"	Talismã	6	57
5	Allegretto	7	57
3—6	Galho	1	57
"	Gurundi	11	57
7	Feitio de Oração	12	57
8	Tartan	10	57
4—9	Aliate	3	57
10	Laço	13	57
11	El Capitan	2	57
12	Arpino	9	53

5.º Páreo — Às 16h — 1 400 metros — NCr$ 2 000,00 (Handicap Especial) — (Areia)

		Ks.	
1—1	Forrobodó	7	53
2	Feiticeiro	1	50
2—3	Adelmo	6	55
4	Onira	2	58
3—5	Prometeu	5	54
6	Fronton	8	52
4—7	Freedom	3	52
8	La Guardia	4	57

6.º Páreo — Às 16h30m — 1 300 metros — NCr$ 2 000,00 — (Areia)

		Ks.	
1—1	Herói	12	56
"	Harari	1	56
"	Esplendor	9	56
2—2	Principado	6	56
3	Happy Autumn	5	56
4	Alentejo	11	56
3—5	Idilio	4	56
6	Auburn	10	56
7	Fabico	8	56
4—8	Admiral	3	56
9	Biblos	7	56
10	Farjo	2	56

7.º Páreo — Às 17h — 1 300 metros — NCr$ 2 000,00 (Betting)

		Ks.	
1—1	Mia Cinderella	11	56
2	Lightsome	12	56
3	Res Gussa	7	56
2—4	Itarapava	3	56
5	Orbenir	4	56
"	Cordialista	5	56
3—6	Farisia	2	56
"	Sempreali	13	56
7	Estila	10	56
8	Pitia	1	56
4—9	Alba-Iulia	9	56
10	Estroinice	14	56
11	Urdanela	8	56
12	Flash Bier	6	56

8.º Páreo — Às 17h30m — 1 300 metros — NCr$ 1 600,00 (Betting) (Areia)

		Ks.	
1—1	Praieira	4	57
2	Gava	11	57
3	Alânia	7	53
2—4	Askelia	10	53
"	Suvenir	8	53
5	Belfiore	2	53
3—6	Gold Mine	10	53
7	Maroñas	9	53
8	Iarapu	5	53
4—9	Sabatina	1	57
10	Arbele	13	57
11	Iaia	12	57
12	Pilhada	6	53

9.º Páreo — Às 18h — 1 600 metros — NCr$ 1 200,00 (Betting)

		Ks.	
1—1	Jalisco	7	58
"	Flattery	15	55
2	Corcel	3	58
3	Paganini	10	55
2—4	Agora Sim (*)	5	55
5	Jocker	9	54
6	Sobênico	11	56
7	Delegado	12	58
3—8	Vestal Boy	14	54
9	Lancelot	6	57
10	Ragamuffin	2	54
11	Repoty	13	54
4-12	Mengo	4	58
13	San Isidro	18	58
14	Carinho	8	54
15	White Kargo	1	58

(*) ex-Fair Boy

CT proíbe entrada de paranaenses

O Conselho Técnico do Jóquei Clube Brasileiro, proibiu, até ulterior deliberação, a entrada de animais procedentes do Estado do Paraná, nas Vilas Hípicas do Hipódromo Brasileiro. A causa tem relação com a epizootia que atingiu São Vicente, ficando assim cortados, provisòriamente, o intercâmbio com os dois centros turísticos.

Atirador vai correr bem melhor

Atirador, filho de Kaisul, decepcionou em sua última apresentação, mas no apronto de ontem voltou a agradar aos observadores, impondo-se a Trempe na partida de 360 metros em 23s. Corrido com mais calma, o pilotado de Ivã Sousa poderá ganhar sem qualquer surprêsa, porque realmente atravessa boa forma técnica.

CAMPEÃO DA TEMPORADA

Jorge Pinto, aprendiz de primeira categoria, já tem título assegurado

Rangel gosta de Thorium

Rangel do Carmo que montou e venceu com Prometheu na última oportunidade, agora vai pilotar Thorium e acredita firmemente que êste seu conduzido possa produzir uma boa exibição frente ao pilotado de O. Cardoso, porque tem o exercício mais expressivo da carreira e também pelo bom apronto da manhã de ontem, quando assinalou 38s2|5 para os 600 metros sobrando junto à cêrca externa.

— Ganhei com Prometheu na última e sei que êle atravessa uma boa fase de sua campanha, daí ter realmente mêdo da sua presença na competição — explicou R. Carmo — mas, Thorium está aligeirado com 1m18s nos 1 200 metros e pela demonstração vai ser grande competidor neste páreo.

NOTURNA BOA

Rangel do Carmo que na última reunião noturna brilhou intensamente, promete agora mais uma vez uma atuação bastante satisfatória, pois diz estar muito bem montado e com um pouco de sorte vai arrancar mais alguns pontos neste final de temporada.

— Crazy Love no páreo inicial está muito bem no percurso e na pista, não trabalhou para tempo, mas, regula para melhor com as rivais, daí a sua chance positiva de triunfo.

Já Flora Alixia — na segunda carreira — vai pegar uma distância favorável e isto pode perfeitamente lhe dar ganho de causa. Seu apronto foi suave nos 360 metros e mesmo assim marquei 23s com sobras. É uma pule alta que vale tentar agora.

UM OBSTÁCULO

Com Quantilo, que aparentemente é uma carreira quase certa agora, R. Carmo diz que vê apenas a distância como grande obstáculo, pois, no páreo estão animais de maior velocidade que o seu no início e isto realmente poderá ser fatal agora.

A. Ramos espera êxito de Cambé e acha excelentes provas do fim de semana

O freio Antônio Ramos considera Cambé uma excelente oportunidade e não fôsse o problema de hemorragias que, de vez em quando ataca o tordilho, o piloto acha que poderia falar em têrmos de muito maior confiança, mas assim mesmo pela fraqueza da turma, admite francamente a vitória, embora apontando Falcombi e Atabor como rivais.

Explicando que quando fêz declarações em tôrno das possibilidades de Françoise tinha razão, pois sabia que largando em condições de igualdade a potranca não seria derrotada, pois é bastante corredora, agora admite que, com Cambé, a possibilidade de êxito é bastante elevada, embora não deva ser considerada certa a vitória.

FIM DE SEMANA

Admite, Antônio Ramos, que suas melhores oportunidades, no entanto, estarão no fim de semana, quando montará um elevado número de parelheiros a maioria com chance ampla de grande apresentação.

Sadientou que sua maior satisfação deve-se ao fato de montar para quase todos os treinadores da Gávea, o que representa uma confiança na sua direção e na sua conduta moral. Disse ainda que quase nunca as vitórias deixam de aparecer nas reuniões de sábado e domingo, fato a que está se acostumando.

A respeito de Exagêro, na noite de amanhã, Antônio Ramos comentou que, segundo foi informado, o tordilho sempre mostra maior rendimento na pista sêca e, por isso, diante da temperatura alta está com receio de que, repetidamente, caia uma chuva forte, adiando a chance de vitória do seu conduzido.

E admitiu que com duas montarias aparentemente sem pretensão, poderá colher um resultado muito bom, surpreendendo a muitos que não estão acreditando nas duas oportunidades.

Queirós diz que vitórias são difíceis mas destaca corrida de Flora Cambucá

O aprendiz José Queirós afirma que para a noite de amanhã não tem qualquer corrida que possa ser considerada como de vitória certa, mas em compensação tôdas reúnem bastante chance, podendo em páreo de percurso feliz terminar entre os primeiros, embora dê algum destaque a Flora Cambucá, no segundo páreo, pela sua ótima forma.

Considera, no entanto, na prova em que montará Flora Cambucá, Flora Alixia e Bela Luiza como sérias rivais, admitindo que o páreo seja resolvido entre as três competidoras, mas acha que saindo perto da cêrca, em início de curva e com o pequeno pêso que desloca e ainda pela boa forma que ostenta, sua conduzida dificilmente perderá.

BOAS CORRIDAS

Insistindo em achar suas corridas como boas sem chegarem a ser excelentes, Queirós aponta Doce Alice como dona de boas possibilidades, pois acredita que a ex-Serra Linda tenha chance, pois, na última, montada por outro aprendiz, foi bastante prejudicada. Admite, inclusive, a vitória, mas acha problemático superar Dulinha, que considera fôrça da prova.

Depois, sôbre Lord Manguetra e Hal Solita diz que têm chance também, notadamente o cavalo que melhorou desde a última atuação, mas acha que ambos devem ser melhor apontados para o placê.

TAMBÉM PLACÊS

Outros placês bons na opinião de José Queirós são o de Birk e Argentum, explicando que Argentum em mil metros, por ser bastante ligeiro, tem grande chance, enquanto Birk sempre regulou com a turma e não deve ser esquecido.

Mas voltou a assinalar que mesmo reunindo um elevado número de montarias, não ser fácil conseguir qualquer vitória, sendo a de Flora Cambucá, a melhor corrida, afirmando que o pupilo de Jorge Tinoco atravessa excelente período de treinamento.

TORDILHO ATREVIDO

Mar Claro desencabulou finalmente em pistas cariocas e está prometendo outra boa atuação

Prometheu favorito do melhor páreo é bom na areia leve

Prometheu, favorito da melhor prova de amanhã no Hipódromo da Gávea, teve os preparativos encerrados ontem, muito cedo, cobrindo os 600 metros de reta em 37s, com relativa tranqüilidade, na condução do freio Oraci Cardoso.

Para o mesmo páreo — Prova Especial — Gurupá demonstrou mais uma vez ser muito pronto de partida e veloz no percurso, descendo a reta em 36s3|5, com Lajilado Acuña, e o treinador Válter Aliano está aguardando uma ampla reabilitação do filho de Maki e Rumbeira.

DOCE ALICE

Garufinha (P. Alves) dominou com muita serenidade uma companheira em 24s para os últimos 360 e Doce Alice (J. Queiroz) melhorou para 23s, com alguma facilidade.

Getecê, Grazy Love, Dulinha e Doce Alice são as melhores, devendo o fator sorte influir bastante no resultado.

ARTEIRA

Flora Cambucá (J. Queiroz) os 360 em 22s, 2|5, agradando muito. Flora Alixia (R. Carmo) aumentou para 23s, muito à vontade. Bela Luiza (J. Barbosa) os 700 em 49s, suavemente. Lady Fortuna (J. Barbosa) chegou com boa disposição nesta partida de 23s os 360. Giraluz (I. Oliveira) os 700 em 47s 2|5, sem qualquer movimento para melhorar a marca. Arteira (J. Portilho) subindo até pouco mais dos 360 virou e registrou 21s 3|5, com grande facilidade e Trempe (L. Carlos) levou a pior de Atirador (Lad.) em 23s os últimos 360.

Arteira foi a que mais se destacou devendo ser olhada com certa cautela. Flora Cambucá, Bela Luiza, Fair Miss e Fafa são os mais temíveis concorrentes.

GOOD CHARM

Sal Solita (J. Queiroz) os 360 em 24s à vontade. Good Charm (J. Pedro F.) desceu a reta em 38s 2|5, com grande facilidade.

Good Charm que vem se aproximando do espelho, é a melhor indicação, devendo no entanto não se descuidar de Jaburi, Flamante, Hipo e Hal Solita.

MALAGREY

Malagrey (W Machado) chegou agarrado com Voltano (J. Martins) nesta partida de 37s 2|5 os seiscentos na reta oposta. Ben Canaan (L. Acuña) não se empregou nesta partida de 24s os 360.

Malagrey é o melhor ponto para esta reunião. Grajaú, Ben Canaan, Atirador e Lord Mangueira decidirão a formação da dupla.

GURUPA

Prometheu (O. Cardoso) desceu à reta em 37s, com muita tranqüilidade. Ceró (J. Silva) chegou correndo muito neste final de partida de 22s2|5 os 360. Donato (S. Guedes) melhorou para 22s, agradando muito e Gurupá (L. Acuña) a reta em 36s3|5, com grande facilidade.

Prometheu que vêm de uma excelente vitória, pode perfeitamente repetir diante de Gurupá, Fluxo, Thorium e Palpite Infeliz.

ATABOR

Atabor (J. Gil) os 360 em 22s4|5, com rara facilidade e Tabacar (J. Santana) vindo de mais distância, completou os seiscentos em 40s2|5, suavemente. Brasa Fria (J. Queirós) os 800 em 54s, com sobras. Strelka (F. Pereira F.º) a reta em 39s, agradando muito e Lando Tower (C. A. Sousa) vindo de mais longe, finalizou os 360 em 23s, demonstrando grandes progressos.

Atabor que vem de perder uma corrida sem nome, deverá se reabilitar nesta oportunidade. Basa Fria, Cambé, Strelka e London Tower decidirão as demais colocações.

FIACRE

Fiacre (J. Barbosa) a reta em 40s, suavemente. Exagêro (A. Ramos) numa pista adversa, mesmo assim registrou 22s 2|5 para os últimos 360, com muita boa disposição e Bigurrilho (M. Carvalho) entrando a reta juntinha à cêrca externa, não se empregou nesta partida de 41s os 600.

Bigurrilho, Fiacre, Exagêro, Quantilo e Usineiro são os melhores para uma decisão equilibrada.

TABACCO ROAD

Cuidado (M. Alves) desceu a reta em 38s2|5, com algumas reservas e Tabbaco Road (J. Pedro F.º) os últimos 360 em 23s, com alguma facilidade.

Izonzo, se a pista permanecer alagada até o dia da corrida, pode prevalecer, ameaçado por Cuidado. Bomarc, Tobacco Road e Resgate.

J. Machado mesmo não tendo carreiras imperdíveis diz que espera marcar pontos

J. Machado, mesmo sem apontar uma corrida imperdível para a reunião de amanhã à noite na Gávea, diz que tem fortes esperanças em Donato, e Good Charm, achando que no dorso de Giraluz a sua chance estará condicionada a uma partida feliz, pois são sòmente 1 000 metros e se isto não ocorrer poderá ser fatal para as pretensões da sua montada.

— No melhor páreo da noite, vou montar Donato e êle tem 1m18s nos 1 200 metros sem ser apurado, o que lhe dá realmente muitas possibilidades de brilhar aqui. É um cavalo brigador e, como são sòmente 1 200 metros, creio mesmo que faça uma grande exibição agora.

PREJUDICADA

Mesmo misturada entre os machos, Good Charm é, para o líder dos jóqueis, uma carreira bastante aceitável, pois, na última não teve um percurso dos mais felizes e mesmo assim arrematou perto, correndo muito.

— Ela não tem tido sorte nas últimas apresentações, mas posso adiantar que sua chance é bastante grande agora e a distância de 1 600 metros serve até para se recompor de algum contratempo que haja no início do percurso. É uma carreira difícil, mas, que penso até em ganhar realmente.

Giraluz é ligeira, mas, J. Machado diz ter sempre mêdo dos páreos de 1 000 metros, pois uma saída menos favorável poderá jogar por terra tôda uma grande barbada.

Montarias para amanhã

1.º PAREO — às 20 horas — 1 200 metros — NCr$ 1 200,00

			kg:
1—1	Crazy Love, R. Carmo,	7	58
2—2	Dulinha, C. Diz Ros,	8	58
3	Garufinha, P. Alves,	1	58
3—4	Getecê, J. Silva,	3	58
5	Jurupiga, N. Correra,	3	58
4—6	Doce Alice, J. Queirós,	4	58
7	La Boa, A. Lins,	2	58

2.º PAREO — às 20h30m — 1 000 metros — NCr$ 1 000,00

			kg:
1—1	Flora Cambucá, J. Queirós,	2	51
2	Flora Alixia, R. Carmo	6	56
2—3	Bela Luiza, O. Cardoso,	3	55
4	Lady Fortuna, J. Barbosa,	1	51
3—5	Fair Miss, C. Diz Ros,	9	58
6	Giraluz, J. Machado,	5	54
4—7	Arteira, J. Portilho,	4	54
8	Trempe, L. Carlos,	8	51
9	Fafa, O. F. Silva,	7	53

3.º PAREO — às 21 horas — 1 600 metros — NCr$ 1 000,00

			kg:
1—1	Jaburi, C. R. Carvalho,	8	54
"	Gold Express, M. Alves	9	55
2—2	Flamante, J. G. Martins,	4	58
3	Sapa, A. M. Caminha,	5	55
3—4	Hino, J. Reis,	7	57
5	Hal-Solita, J. Queirós,	1	55
6	Good Charm, J. Machado,	10	58
4—7	Gitano, J. Quintanilha	2	54
8	Sabata, J. Brizola,	5	53
9	Dana, O. F. Silva,	3	50

4.º PAREO — às 21h30m — 1 200 metros — NCr$ 1 200,00

			kg:
1—1	Grajaú, J. Silva,	6	58
2	Fricandó, S. Cruz,	9	58
2—3	Malagrey, W. Machado,	11	58
"	Volcano, M. Carvalho,	5	58
4	Charm-El-Cheik, J. Barbosa,	3	58
3—5	Ben-Canaan, L. Acuña	4	58
6	Puriño, N. Correrá,	8	58
7	Atirador, I. Sousa,	10	58
4—8	Lord Mangueira, J. Queirós,	2	58
9	Pacifico, C. A. Sousa,	7	58
10	Resko, D. S. Santana,	1	58

5.º PAREO — às 22 horas — 1 200 metros — NCr$ 1 600,00 — (Prova Especial)

			kg:
1—1	Prometeu, O. Cardoso,	8	55
2	Ceró, J. Silva,	1	58
2—3	Thorium, R. Carmo,	5	55
4	Donato, J. Machado,	5	57
3—5	Fluxo, A. Santos,	9	56
"	Descarte, N. Correrá,	8	57
6	Urias, N. Correra,	2	57
4—7	Palpite Infeliz, J. Portilho,	7	55
8	Gurupá, L. Acuña,	4	56
9	Guignard, N. Correra,	10	55

6.º PAREO — às 22h30m — 1 300 metros — NCr$ 1 000,00 — (Betting)

			kg:
1—1	Atabor, J. Gil,	3	55
"	Tabacar, J. Santana,	9	58
2	Braza Fria, O. Cardoso,	4	56
2—3	Falcombi, A. M. Caminha,	8	56
4	Balmain, J. Quintanilha,	6	54
5	Garôta de Paris, C. Diz Ros,	10	53
3—6	Cambé, A. Ramos,	2	55
7	Jimbo-Loo, J. Brizola,	7	54
8	Portofino, A. Lins,	12	56
9	Strelka, F. Pereira F.º	14	53
4-10	Redoxan, O. F. Silva,	13	56
11	Aripuana, O. Ricardo,	1	55
12	Paralin, A. Neri,	11	57
"	London Tower, C. A. Sousa,	5	58

7.º PAREO — às 23 horas — 1 200 metros — NCr$ 1 000,00 — (Betting)

			kg:
1—1	Fiacre, J. Barbosa,	6	56
2	Exagêro, A. Ramos,	9	54
2—3	Bigurrilho, M. Carvalho	1	55
4	Lord Cedro, D. Moreira	4	55
3—5	Quantilo, R. Carmo,	7	51
6	Efeso, J. Machado,	8	52
4—7	Haval, O. Cardoso,	5	53
8	Usineiro, C. A. Sousa,	2	58
9	Birk, J. Queirós,	3	51

8.º PAREO — às 23h30m — 1 000 metros — NCr$ 1 000,00 — (Betting)

			kg:
1—1	Cuidado, M. Alves,	8	58
2	Argentum, J. Queirós,	2	51
2—3	Izonzo, J. Diniz,	3	54
4	Mosqueteiro, O. F. Silva,	1	52
3—5	Bomarc, J. Reis,	7	58
6	Tobacco Road, R. Carmo,	4	51
4—7	Resgate, J. Barbosa,	5	56
8	Kimtimo, C. A. Sousa,	6	57
9	Sonante, M. Carvalho,	9	52

Fla saberá quanto paga além de César por Djalma

Bangu dá nota oficial

O Bangu distribuiu ontem a nota oficial de sua diretoria, que se reuniu para debater as acusações feitas ao Presidente do clube, Eusébio de Andrade, e ao Vice-Presidente, Castor de Andrade. O texto integral da nota é o seguinte:

"A Diretoria do Bangu Atlético Clube, reunida extraordinàriamente, sob a presidência do Vice-Presidente Administrativo, Dr. José Vital, com a presença do Sr. Elias Gaze, Presidente dos Conselhos Deliberativo e Fiscal, presentes os seguintes Diretores: Vice-Presidente das Finanças, Sr. Leopoldino Bernardo de Lima, Vice-Presidente Social, Sr. João Batista dos Santos, Vice-Presidente de Esportes Amadores, e outros dirigentes, votou por unanimidade, moção de integral solidariedade e apoio incondicional ao Presidente Eusébio Gonçalves de Andrade Silva e Vice-Presidente de Esportes Profissionais, Dr. Castor Gonçalves de Andrade Silva, grandes beneméritos do clube, em face das acusações descabidas e das insinuações caluniosas contra os mesmos assacadas por alguns profissionais da imprensa esportiva, com o intuito de atingir o patrimônio de glórias e as reservas morais do Bangu Atlético Clube.

Nesta oportunidade, a Diretoria faz questão de ressaltar o fato de que a imensa maioria da crônica desportiva da Cidade manteve, em relação ao lamentável episódio, uma posição correta e digna de verdadeiros jornalistas.

Dr. José Vital — Vice-Presidente Administrativo.

O PREÇO DE UM HOMEM

Depois de parado seis meses, Djalma Dias ainda espera para saber quanto o Palmeiras quer, além de César, pelo seu passe

O Sr. Delfino Facchina, Presidente do Palmeiras, ficou de dar uma resposta hoje sôbre a troca de César (23 anos) e mais uma importância em dinheiro pelo zagueiro Djalma Dias (29 anos), que foi feita durante o encontro mantido ontem à tarde entre os dirigentes dos dois clubes, no escritório do Sr. Gunnar Goransson.

O Palmeiras está de posse de uma carta que lhe garante algum direito sôbre César e por isso não concorda nem mesmo com uma troca pura e simples de um jogador pelo outro. O Sr. George Helal, Diretor de Futebol, também participou da reunião e expôs o seu ponto-de-vista de que o Flamengo também precisa de César para 1968.

DJALMA TEM QUE VIR

O Sr. Gunnar Goransson, Vice-Presidente de Futebol, afirmou que "o sonho do Flamengo é ter Djalma Dias para poder formar uma defesa espetacular com Marco Aurélio, Murilo, Manicera, Djalma Dias e Paulo Henrique". É de opinião que não devem ser medidos esforços para a contratação de Djalma Dias e, por isso, acha mesmo que o Flamengo deverá dar em troca do zagueiro o passe de César e mais uma importância em dinheiro.

O Sr. Delfino Facchina chegou ao escritório do Sr. Gunnar Goransson por volta das 18 horas. Imediatamente foi chamado o Sr. George Helal e os entendimentos começaram. O Palmeiras anunciou que vende o passe de Djalma Dias mas, de maneira nenhuma, se desfaz do concurso de César. Lembrou que tem uma carta em seu poder, porém, como amigo, não quer fazer uso dêste documento.

Depois de muita conversa, o Flamengo admitiu a possibilidade da troca de César por Djalma Dias, mas o Sr. Delfino Facchina não concordou, exigindo para que essa transação fôsse efetuada mais uma importância em dinheiro. Apesar de os dirigentes do Palmeiras afirmarem que consideram César imprescindível, o Flamengo admitiu mesmo dar uma quantia de volta ao Palmeiras e aguarda hoje a resposta do Sr. Facchina, que ficou de consultar seus colegas de diretoria.

O Diretor George Helal disse ao Sr. Facchina que, na sua opinião, o Flamengo necessita do concurso de César e Djalma Dias. Lembrou que o problema do clube é também de atacantes e que considera César um excelente refôrço. Entretanto, o que ficou acertado é que o Palmeiras vai se pronunciar oficialmente sôbre a troca e quanto quer de volta do Flamengo.

JORGE, NÃO

Os dirigentes do Palmeiras cortaram logo as pretensões do Flamengo sôbre a contratação de Jorge, zagueiro que foi recomendado pelo técnico Aimoré Moreira. Consideram o jogador indispensável e não admitem maiores entendimentos. Aliás, a vinda do Sr. Facchina ao Rio foi sòmente para tratar da contratação de César, que, embora sendo do Flamengo, é considerado indispensável no clube paulista.

O Sr. George Helal admitiu então voltar aos entendimentos para a contratação de Silvinho, do Nacional, de Uberaba. O Flamengo está esperando ainda uma resposta oficial do Botafogo sôbre a venda do passe de Afonsinho, que agora tem no seu pai o maior interessado em sua saída do Botafogo.

Teresópolis Gôlfe Clube tem calendário completo das competições de verão

A comissão de gôlfe do Teresópolis Clube — integrada pelos jogadores André Laje, Angus Hiltz, Seymour Marvin, Ronnie Eagling e Roberto Fust — completou o seu trabalho de organização do calendário de competições de verão na Serra, cujo início está previsto para sábado pela manhã com a disputa da Taça Demetrio Georgiadis, em 9 e 18 buracos.

Pela primeira vez na temporada de verão do Teresópolis Gôlfe Clube foi incluída a disputa do Torneio JB — marcado para o dia quatro de fevereiro — que é um *stroke play* de 18 buracos e do qual poderão tomar parte os jogadores de duas categorias de handicaps: zero a 18 e 19 a 36, havendo prêmios para os dois melhores colocados em cada uma delas.

TODOS OS TORNEIOS

A programação completa do Teresópolis Gôlfe Clube é a seguinte: 1967 — dezembro — 23 e 24: Taça Demétrio Georgiadis (**stroke-play**), primeira volta, 9 e 18 buracos; segunda volta 9 e 18 buracos, com prêmios para o melhor escore em 36 buracos e para 18 buracos. Dia 30: Taça Nyeron (**par-point**). Dia 31: Taça Bernard Taillan — Competição das Bandeiras. Janeiro de 1968 — dia 6: Taça Antônio Ceppas (**stroke-play**), classificação do Campeonato do Clube. Dia 7: Campeonato do Clube, primeira volta (**match-play**), categorias de zero a 14 e 15 a 24. Dias 13 e 14: Campeonato Aberto de Menores do Estado do Rio de Janeiro, meninos e meninas com idade máxima de 17 anos, categorias **scratch**, zero a 14 e 15 a 24. Dia 20: Taça Ipiranga (**stroke-play**), categorias de zero a 14 e 15 a 24, senhoras de zero a 36. Dia 21: Taça Charles Murray (**stroke-play**). Dia 27: Taça Serra dos Órgãos, primeira volta em Petrópolis, segunda, em Teresópolis. Fevereiro — dia 3: Taças Paquequer e Tamise (**foursome** duas bolas e **stroke-play**). Dia 4 — Torneio JORNAL DO BRASIL (**stroke-play**) e Taça Jack e Joe Band (**stroke-play**). Dia 10: Gávea x Teresópolis, primeira rodada em Teresópolis, segunda, no Gávea, em junho. Dia 11: Taça Vicente Galliez (**stroke-play**). Dias 17 e 18: Taça do Capitão (**stroke-play**) 36 buracos. Dia 24: Taça Carnaval (três taças, nove buracos). Março — dia 2: Campeonato Fluminense de Gôlfe (**stroke-play**), 36 buracos, primeira volta em Petrópolis, segunda, em Teresópolis. Dia 9: Campeonato do Clube (semifinal). Dia 10: Campeonato do Clube (final). Dia 19: Taça Roberto Fust (contra o par do campo). Dia 17: Taça Polar (**stroke-play**). Dia 23: Taça Sousa Cruz (**par-point**). Dia 25: Taça Krane Kar (**stroke-play**). Dia 31: **field-day**.

Torneio JB decide-se esta noite com última rodada nas pistas do Boliche 300

O Torneio JB de Boliche será decidido hoje à noite, nas pistas do Boliche 300, quando as equipes Carcará e Flintstones, empatadas na liderança com 22 pontos ganhos, jogam contra as equipes Contrapinos e Feiticeiros, respectivamente, vindo em segundo lugar o Contrapinos e o Boliche 300, ambos com 20 pontos ganhos.

Os destaques individuais do torneio até a penúltima rodada pertencem a **João**, da equipe do Contrapinos, que bateu 243 pinos numa só partida, e a **Nélson**, do Carcará, que bateu 604 pinos numa série de três partidas. A melhor batida por equipe, em três partidas, pertence ao Carcará com 2 697 pinos.

JOGOS DE HOJE

A programação para esta noite, nas pistas do Boliche 300, é a seguinte: pistas 3 e 4 — Flintstones x Feiticeiros; pistas 5 e 6 — Brasinhas x Quebrapinos; pistas 7 e 8 — Don Pixote x Bolixos; pistas 9 e 10 — Boliche 300 x Equipe 003; pistas 11 e 12 — Carcará x Contrapinos.

Amanhã será decidido também o Torneio Feminino, pois as equipes Margaridas e Brasinhas estão empatadas em primeiro lugar. Os jogos de amanhã, com início marcado para às 20h15m, são êstes: Brasinhas x Corujinhas; Margaridas x Feiticeiras e Guanabaras x Tartarugas.

RESULTADOS

Os resultados da última rodada foram os seguintes: Flintstones venceu o Brasinhas por 3 a 1, perdendo assim um precioso ponto que lhe poderá ser decisivo para a decisão de hoje. O Boliche 300, jogando suas últimas esperanças ao título, derrotou o Bolixos por 3 a 1, não tendo entretanto tranqüilidade bastante para vencer por 4 a 0, o que ainda o deixava em situação de disputar o primeiro lugar.

O Carcará, depois de perder a primeira partida, conseguiu uma boa vitória contra o Feiticeiros por 3 a 1, mantendo-se assim na liderança ao lado do Flintstones. A equipe Contrapinos ganhou de 4 a 0 à Equipe 003, sem precisar se empenhar muito para chegar à vitória final. O Quebrapinos venceu o Don Pixote por W. O., pois esta equipe abandonou o torneio quando sentiu que não tinha mais chances de alcançar os primeiros lugares.

As melhores médias individuais até agora estão com Nélson, do Carcará, com 173,98; Armando Pitti, do Flintstones, com 171,98 e Flávio, do Bolixos, com 167,5.

Reinaldo entrega futebol a Agatirno e ambos vão tentar contratar Evaristo

O Sr. Agatirno da Silva Gomes foi convidado e aceitou assumir a Vice-Presidência de Futebol do Vasco, em caráter provisório, como adiantou o Sr. Reinaldo Reis, e seu pensamento, de acôrdo com o do nôvo Presidente do clube, é contratar o técnico Evaristo Macedo para dirigir o time no próximo ano.

Esta resolução foi tomada ontem à noite, numa reunião entre os Srs. Reinaldo Reis e João Silva, quando o futuro dirigente pediu ao atual Presidente do Vasco para assumir a paternidade da indicação, porque vários dos seus assessôres queriam o cargo e êle não queria magoar ninguém no início do seu mandato.

OS NOMES

Embora o Sr. Reinaldo Reis esteja sofrendo pressões para contratar Tim ou Flávio Costa para treinar a equipe no ano que vem, o futuro presidente tem idéia fixa em chamar Evaristo Macedo para o cargo. Isto aconteceria depois que o técnico Ademir fizesse uma limpeza na equipe, mandando embora diversos jogadores que são considerados como indisciplinados. Assim, Evaristo entraria com outro ambiente e Ademir ou seria dispensado ou assumiria o cargo de Superintendente do Departamento de Futebol.

Ademir, entretanto, não aceita êste cargo, argumentando que seus outros afazeres o impossibilitam de se dedicar 24 horas por dia ao Vasco. A idéia de Ademir era voltar a dirigir as divisões inferiores — infanto e juvenis — mas êste cargo, o Sr. Reinaldo Reis, através de um dos seus mais diretos assessôres, o Sr. Iraci Pereira, está esperando apenas a resposta do convite formulado ao técnico Gradim, que a prometeu tão logo terminasse o campeonato carioca.

AS MUDANÇAS

O Sr. João Silva encontrou-se ontem à noite no escritório do Sr. Reinaldo Reis com o futuro Presidente do Vasco. O atual mandatário do clube explicou que entregava o Departamento de Futebol para que êle iniciasse imediatamente seu trabalho.

— Além disso — frisou — amanhã ou depois o futebol pode não se sair bem e os novos dirigentes do Vasco irão certamente nos culpar por não termos entregue o Departamento com tempo suficiente para que êles colocassem em execução seu planejamento.

Depois disso, o Sr. Reinaldo Reis informou ao Sr. João Silva que sua idéia era a de colocar o Sr. Agatirno Gomes, que será seu 1.º-Vice-Presidente Administrativo, na função, mas pediu-lhe para que assumisse a responsabilidade da indicação, já que muitas pessoas intimamente ligadas e êle pretendiam o cargo. Inclusive o Sr. Ivo Marques, um dos que pleiteavam a Vice-Presidência de Futebol, estava no escritório aguardando a solução do caso.

A LIMPEZA

O Sr. João Silva concordou com a decisão do futuro Presidente do Vasco para não desgastá-lo e foi quem informou à imprensa a indicação.

Segundo o Sr. Reinaldo Reis, o Sr. Agatirno Gomes ficará provisòriamente, mais ou menos como Ademir. Êle ajudará o treinador que vai sair a fazer a limpeza, e deixará o campo aberto para seu sucessor.

— Acho, inclusive — disse o Sr. Reinaldo Reis —, que estatutàriamente o Sr. Agatirno Gomes não pode acumular as duas funções depois que a nova Diretoria fôr empossada, no dia 15 de março.

— Não — replicou o Sr. João Silva, mais conhecedor das coisas do Vasco — o estatuto é omisso nesta parte.

O Sr. Alá Batista, porém, já declarou ao próprio Sr. Agatirno Gomes que é contrário a que êle fique acumulando as duas funções depois de empossada a nova Diretoria.

— Fui assim desde o tempo do Fraga e quero ser coerente com minha posição. No Vasco existe gente suficiente para ocupar os cargos e não é necessário que alguém os acumule — esclareceu.

OS REFORÇOS

O Sr. Agatirno Gomes fêz questão de frisar, como antes já o havia feito o Sr. Reinaldo Reis, que Tim não está nas suas cogitações para treinador da equipe. O nôvo Vice-Presidente de Futebol explicou que não tem ainda nomes para o cargo. Entretanto, a idéia inicial é a de contratar Evaristo Macedo, defendida também pela maioria dos assessôres do Sr. Reinaldo Reis.

Hoje de manhã, no escritório do Sr. João Silva, haverá uma reunião do Departamento de Futebol antigo, quando o Sr. Adriano Rodrigues entregará o seu cargo. O Sr. Agatirno Gomes já foi convidado pelo atual Presidente para participar desta reunião, onde o Sr. Adriano Rodrigues apresentará um minucioso relatório do Departamento.

O planejamento dos novos dirigentes do Vasco é o de contratar vários reforços para o quadro. Afonsinho, inclusive, já estêve até em contato com o Sr. Reinaldo Reis. Outros jogadores nas cogitações do futuro Presidente do Vasco são: Leivinha, da Portuguêsa de Desportos; Eduardo, do América; Miruca e Mauro, do Náutico; e Zé Carlos, do Cruzeiro. Existe ainda a possibilidade de uma troca de Fontana e Nei por Paulo Henrique ou a venda pura e simples do atacante para o Bangu, conforme tinha pleiteado o Sr. Castor de Andrade.

Os jogadores do Vasco foram ontem a São Januário e só receberam o 13.º salário. O pagamento do mês de dezembro e o prêmio de NCr$ 50,00 pelo empate contra o América só serão pagos na próxima semana.

Palmeiras começa decidir T. Brasil contra o Náutico

Recife (Sucursal) — Náutico e Palmeiras iniciarão hoje à noite, no Estádio da Ilha do Retiro, a disputa entre ambos pelas finais da IX Taça Brasil, com os penta-campeões pernambucanos desfalcados do lateral direito Gena, um dos principais jogadores da sua equipe, machucado na partida com o Cruzeiro na semana passada.

O Palmeiras, por sua vez, está ameaçado de não contar com Servílio, entregue ao Departamento Médico do clube paulista. Fernando será o substituto de Gena, enquanto Zequinha deverá entrar no lugar de Servílio, no caso dêste não se recuperar a tempo.

AS EQUIPES

O Náutico jogará com Lula, Fernando, Mauro, Fraga e Clóvis; Salomão e Ivã; Miruca, Ladeira, Nino e Lala. O técnico Travaglini ainda não informou qual será a equipe do Palmeiras, mas deverá ser a mesma que terminou a terceira partida contra o Grêmio, ou seja: Perez, Geraldo Scalera, Bodochi, Minuca e Ferrari; Dudu e Ademir da Guia; César, Servílio (Zèquinha), Tupã e Lula.

O técnico Duque disse ontem que o Náutico jogará no 4-3-3 rígido das últimas partidas, com Ladeira recuando para ajudar o meio-campo, formado por Salomão e Ivã, e os dois pontas, Miruca e Lala, bem na frente. O Palmeiras também empregará a mesma tática, tanto assim que o técnico Mário Travalini está pensando em escalar o apoiador Zèquinha no lugar de Servílio, para ajudar Dudu e Ademir da Guia na armação.

O Palmeiras ainda não anunciou os demais jogadores de sua equipe, mas o Náutico jogará assim: Lula, Fernando, Mauro, Fraga e Clovis; Salomão e Ivã; Miruca, Ladeira, Nino e Lala.

A direção do Náutico divulgou que premiará cada um dos seus jogadores, no caso de uma vitória sôbre o Palmeiras, com NCr$ 1 mil e mais NCr$ 400 por diferença de gol.

A ESPERANÇA

O Náutico, já com sua inscrição aceita para representar o futebol brasileiro na Taça Libertadores da América, ao lado do Palmeiras, tem como principal figura tática o jogador Ladeira, esquecido no Rio mas que está-se tornando ídolo no futebol pernambucano.

Ladeira foi emprestado ao Náutico já no segundo semestre dêste ano, para reforçar seu ataque, mas sua inabilidade em chutes a gol e sua tendência de jogar atrasado obrigaram o técnico Duque a lançá-lo no meio-campo para formar o tripé de ligação, juntamente com Salomão e Ivã.

E foi êsse tripé que derrotou o Cruzeiro, na Ilha do Retiro, por 3 a 0, em virtude, principalmente da atuação de Ladeira, que, com um preparo físico surpreendente, acompanhou e atrapalhou todos os passos do tripé do Cruzeiro, formado pelos extraordinários Wilson Piazza, Dirceu Lopes e Tostão.

Dílson Guedes volta sem Suingue e Rinaldo mas ainda tem uma esperança

O Sr. Dílson Guedes, Vice-Presidente de Futebol do Fluminense, disse ontem, de volta de São Paulo, que não conseguiu do Palmeiras nem a compra dos passes nem a prorrogação dos empréstimos de Rinaldo e Suingue, mas que, no caso dêste último, tem ainda grandes esperanças de conseguir um nôvo empréstimo para o Campeonato Carioca do próximo ano.

— Fui muito bem recebido pela Diretoria do Palmeiras e pelo Sr. Mendonça Falcão, Presidente da Federação Paulista, e êles me disseram que têm grande boa vontade, mas que no momento o clube não pode abrir mão dos dois jogadores.

TRAVAGLINI DECIDE

— Rinaldo é uma possibilidade já afastada — continuou o Sr. Dílson Guedes. Quanto a Suingue, vai depender ainda do técnico Mário Travaglini. O Palmeiras mandou chamar todos os seus jogadores emprestados para ver como reorganiza seu elenco. Depois então Travaglini dirá se Suingue pode ser reemprestado ou não.

Os Srs. Dílson Guedes e Sérgio Cardoso de Castro chegaram ao Rio ontem à tarde e foram imediatamente ao encontro do Sr. Luís Murgel, Presidente do clube, para dar conta do desempenho da missão. A conversa só terminou às 18h 30m e por isso foi adiada para hoje a reunião do Departamento de Futebol, quando serão discutidos os planos para o campeonato do próximo ano.

O Sr. Sérgio Cardoso de Castro explicou que não afirmou que "o Bangu comprava juízes no Bar Garrafão".

— Os comentários surgiram no vestiário, depois do jôgo Fluminense x Bangu, numa roda de torcedores. O repórter Luís Fernando, que divulgou a notícia, agiu de boa fé, mas cometeu um equívoco. Eu não poderia, oficialmente, na qualidade de diretor, afirmar uma coisa destas, porque, evidentemente, não há provas.

Clubes deram autorização à FMB para modificar sistema do campeonato de basquete

A alteração no sistema de disputa do Campeonato Carioca de Basquetebol, a partir da próxima temporada, foi autorizada pelos representantes de nove dos onze clubes filiados à FMB, durante a reunião promovida segunda-feira última pelo Diretor-Técnico, Sr. José Augusto Cisneiros, quando se resolveu também manter a disputa da Copa Gerdal Bôscoli.

O setor técnico recebeu podêres para organizar um trabalho, a ser encaminhado ao Conselho Supremo, justificando o campeonato em duas séries: uma, composta por América, Tijuca, Vila Isabel, Mackenzie, Grajaú TC e Riachuelo, ficando os dois primeiros colocados em condições de participar do campeonato pròpriamente dito, com os integrantes do outro grupo, Botafogo, Vasco, Flamengo, Fluminense e Municipal.

QUEM COMPARECEU

Nove clubes efetivos da Federação compareceram com seus representantes à reunião programada pelo setor técnico: Vasco — Jorge Macedo; Flamengo — Moacir Possolo; Fluminense — Luís Felipe; Municipal — Antônio de Sousa; América — Francisco Ribas; Mackenzie — Mozart Ranuzzia; Grajaú TC — Pedro Dutra Nunes; Riachuelo — Ubiratan Belo; e Vila Isabel — Orlando Coutinho. Apenas Botafogo e Tijuca não se fizeram representar.

Na abertura dos trabalhos, o Sr. José Cisneiros fêz uma exposição dos motivos que o levavam a sugerir a nova fórmula de disputa do Campeonato, calcando-se nas despesas dos clubes, ao curso da temporada dêste ano, somente no tocante às taxas de arbitragens. Assim, procurou justificar a divisão dos futuros certames em duas séries, pois além de proporcionar economia, com a redução do número de jogos, criava maior motivação para os clubes de poucas possibilidades técnicas, que passam a lutar no mesmo plano, visando as duas vagas para o Campeonato.

Êste, com sete clubes, ficará mais interessante e menos cansativo para o público. O Flamengo chegou a sugerir o aproveitamento de três clubes para disputarem o Campeonato com os outros cinco, mas a proposta não obteve ressonância, porque ficaria quase o mesmo número de participantes atuais.

Após a sua explanação e sentindo a receptividade dos clubes, o Sr. José Cisneiros solicitou que se organizasse uma comissão de representantes, para fazer o projeto de alteração do sistema de disputa do Campeonato, a fim de enviá-lo ao Conselho Supremo, para homologação, no período legislativo. Os clubes presentes, entretanto, delegaram podêres ao Diretor-Técnico para que, sòzinho, fizesse o respectivo trabalho, onde ficará esclarecido que os dois últimos colocados no Campeonato principal serão rebaixados, no ano seguinte.

GERDAL PERMANECE

O Diretor-Técnico explicou, a seguir, os motivos que o levaram a retirar do esbôço de calendário, para 68, a Copa Gerdal Bôscoli e o Campeonato Feminino. Sôbre a primeira competição, disse que perderia a razão de ser, com as modificações previstas para o sistema de disputa do Campeonato Carioca e teria o Rio-São Paulo para substituí-la. Quanto ao Campeonato Feminino, disse inexistir maior interêsse dos clubes, tanto que nas duas últimas temporadas nem sequer se conseguiu o número mínimo de três inscritos, para efetivá-lo.

O Sr. José Cisneiros lamentou que, êste ano, o Botafogo não quisesse participar do Campeonato Feminino, embora possuindo equipe organizada, pois completaria o número legal de inscritos, juntamente com Flamengo e América. Acrescentou que, ainda assim, a Guanabara participará do próximo Campeonato Brasileiro, com uma seleção de novas, escolhida nestes dois clubes.

Voltando-se a discutir a Copa Gerdal Bôscoli, o Vasco considerou que deveria ser mantida, por se tratar de um certame já tradicional, não sendo conveniente substituí-lo pelo Rio—São Paulo, que merece ser incentivado, mas é de realização problemática. O Flamengo, por sua vez, julgou de interêsse não só a manutenção da Gerdal Bôscoli, como a sua efetivação antes do Campeonato.

Em princípio, pensou-se em não realizar a Copa na próxima temporada, porque o Campeonato Carioca terminará em dezembro e não haverá datas disponíveis. Entretanto, como o Flamengo objetasse que os clubes ficarão sem atividade, no período de maio (quando termina a fase de classificação do Campeonato) a novembro (quando começa a parte decisiva), resolveu-se que a Copa Gerdal Bôscoli de 68 será disputada com os mesmos cinco clubes que dela participaram êste ano. A partir de 69, então, contará com os cinco melhores clubes do campeonato anterior.

RIO—SÃO PAULO

Todos apoiaram a criação do Torneio Rio—São Paulo, previsto pelo calendário para agôsto de 68, desde que os clubes de São Paulo tenham condições para participar. O diretor técnico explicou que os jogos seriam sòmente no Rio — onde os clubes paulistas representam maior atrativo, do que os cariocas em São Paulo — com jogadores durante os fins de semana. Participariam os três primeiros colocados do Campeonato Carioca — Botafogo, Vasco e Flamengo — e os três primeiros de São Paulo — Sírio, Corintians e Palmeiras —, ficando os jogadores visitantes alojados na Casa do Atleta, do Tijuca TC, onde se efetuariam tôdas as rodadas.

As despesas estão calculadas em NCr$ 17 mil, com possibilidade de se obter o patrocínio de uma emprêsa particular, dividindo-se os lucros ou prejuízos pelo sistema de "caixa único". Na última parte da reunião, o Flamengo sugeriu que a FMB tentasse divulgar o basquete por intermédio da televisão. O Sr. Vitor Catarino, presidente da Federação, presente aos trabalhos, informou que já havia entrado em entendimentos com uma emissora, mas esta só dispunha dos meses de janeiro e fevereiro para as transmissões, época em que normalmente o basquete encontra-se em recesso.

Belini substitui Jurandir e Santos não tem problemas

São Paulo (Sucursal) — Enquanto o São Paulo não vai contar com a presença de Jurandir no jôgo-desempate com o Santos, pelo título paulista, amanhã à noite no Pacaembu, cedendo seu lugar a Belini, o Santos, despreocupado, não tem qualquer problema para formar sua equipe.

Segundo ficou decidido na Federação Paulista de Futebol, não mais haverá disputa de penalidades, caso o jôgo chegue ao seu final, após a prorrogação, sem um vencedor: ambos os times serão proclamados campeões, fugindo ao regulamento normal.

LÍDER SEM SORTE

O São Paulo, antes do jôgo com o Corintians, era líder do campeonato, perdendo o título no último minuto por não ter segurado a bola, fato não só comprovado pelos próprios dirigentes do time paulista, como até mesmo pelo juiz da partida, Sr. Armando Marques. Agora, tem de vencer o Santos, para tornar-se campeão.

Pirilo tentou dar uma explicação para o fato, afirmando que mesmo segurando a bola o time poderia perder o jôgo. Lembrou uma partida contra o Palmeiras, cujo resultado foi empate de um gol, e na qual o São Paulo, retendo a bola, acabou também empatando.

O mesmo fato foi lembrado por Dias. Mas segundo o Professor Luís Roberto Zuliani, êste resultado com o Palmeiras constitui uma exceção da regra, "pois é bastante lógico que o time vencendo uma partida em final de campeonato, aos 44 minutos, por 1 a 0, prenda a bola".

BELINI FORÇADO

No individual de ontem Belini foi o mais visado. Houve mesmo uma chamada de atenção por parte de Pirilo a Zuliani, pois julgava o técnico estar o preparador físico forçando demais o jogador em velocidade, quando suas características são as de defesa.

O preparador ouviu as pretensões do técnico, e levou Belini para um canto do campo, onde obrigou-o a uma preparação mais leve.

JURANDIR FAZ FALTA

Pirilo não quer admitir, mas deixa sempre transparecer que a distensão muscular de Jurandir, colocando-o fora da partida decisiva pelo título, muda totalmente seus planos. Isto, porque Belini, apesar de ser um jogador experimentado poderá quebrar a estrutura da defesa, há muito tempo jogando com Jurandir e Dias.

O caso de Jurandir é simples, e Pirilo não quer confirmar, embora o preparador físico Zuliani tenha pedido ao próprio jogador um retrospecto de suas atividades no campo da preparação atlética, numa verdadeira autocrítica:

— Jurandir voltou do Uruguai — explica — com uma contusão na região da fase, e por isso, sem querer, moderou sua preparação física, quanto à resistência muscular. Todos os exercícios de fortalecimento muscular foram colocados para segundo plano pelo jogador, pois tinha receio que caso se machucasse, Belini fôsse, de repente, colocado numa situação difícil.

Mas, infelizmente, foi o que aconteceu. Jurandir passou seis meses poupando-se dos exercícios de fortalecimento muscular, além de ressentir-se de sua antiga contusão. Jogador muito preocupado com seu estado atlético, além do problema psicológico, que se criaria com sua saída do time. Jurandir acabou sofrendo a distensão. O próprio Professor João Carvalhaes acredita, segundo teorias modernas em seu campo, que o jogador pode sofrer distensão muscular por uma preocupação psíquica.

Na opinião do Professor Carvalhaes os músculos adutores da coxa podem retrair-se e causar a distensão, principalmente se o atleta estiver com receio de retrair os músculos.

Num confronto natural entre Jurandir e Belini, segundo o preparador físico do São Paulo, Belini perde em quase todos os sentidos, "embora nada tenha contra êste último jogador".

A análise feita por Luís Roberto Zuliani é simples: sem querer Belini tem má formação atlética, pelos vícios que adquiriu, durante sua vida profissional, daquilo que o técnico Aimoré Moreira chamou de preparação física para colegiais. Belini está com 37 anos, dez anos a mais do que Jurandir. Não podemos forçar seu treinamento, pois sua musculatura poderá não reagir de forma positiva, criando problemas para o jogador e para a direção do time.

Pirilo desmente Zuliani, ao afirmar que "Belini é o jogador do São Paulo com melhores condições atléticas e sempre estêve bem". Por isso, chamou ontem a atenção do preparador, aconselhando "um treinamento mais adequado para um jogador de defesa, como é o central veterano do tricolor paulista".

Nesse clima de ciúmes e tranqüilidade aparente, vive o São Paulo seus últimos momentos antes de enfrentar o time do Santos, amanhã.

TÁTICA SANTISTA

Antoninho confirmara ontem, na concentração do Santos, que irá colocar Pelé em cima do zagueiro central, seja êle Jurandir ou Belini.

— Se fôr o Jurandir — explicou o técnico do Santos — faremos com que Pelé obrigue-o a dar piques fortes, tentando, com isso, experimentar o zagueiro central. Se fôr Belini, melhor ainda, pois o jogador há muito está apenas treinando, e tirarei partido dessa deficiência da retaguarda do São Paulo.

De qualquer forma o Santos está muito mais tranqüilo do que o São Paulo, que ainda possui uma dúvida, pelas declarações do médico, Sr. Dalzell Freire Gaspar:

— Não sei se Edilson poderá jogar — disse — pois está resfriado, desde antes do jôgo contra o Corintians. Seu resfriado piorou e foi poupado do individual de ontem. Só poderei dar uma resposta concreta após a revisão médica da manhã de hoje. Pirilo tem uma teoria para o resfriado de Edilson, alegando que o S. Paulo está ficando uma equipe com neurose de pesquisas e de estatísticas:

— Edilson jogou contra o Corintians bastante resfriado. Como gastou energias nessa partida, acabou por piorar. Mas creio que poderemos contar com êle para o jôgo de amanhã.

CARVALHAES PREPARA

O psicólogo do São Paulo, Professor Carvalhaes não sabe explicar porque o time, apesar de ser o único com psicólogo, é o que tem mais jogadores expulsos de campo, levando-se em conta apenas as grandes equipes do futebol paulista. Porém, confirmou seus dois métodos empregados para fazer do time do São Paulo o líder do campeonato:

— Um jogador é expulso de campo por várias razões e o assunto é bastante complexo. Talvez a equipe fique mais agressiva, quando o campeonato chega à fase final, coisa compreensível.

Usei dois métodos êste ano, para a formação psicológica do time: 1) "esclarecimento", fundamental nas relações das causas presumíveis que podem comprometer o rendimento de um atleta. Há fatôres negativos, que influenciam o rendimento de um jogador. Posso citar alguns: torcida, crítica, campo, clube adversário e marcador. O jogador deve estar preparado para receber as críticas de uma torcida, pois a agressividade do torcedor tem suas causas num desabafo natural de seus problemas particulares. O atleta precisa saber disso, e desculpar o torcedor que o agride com palavras.

2) "Técnica do fortalecimento" das fôrças da natureza humana. É preciso dar-se crédito à natureza humana. O jogador precisa, pouco a pouco, mudar seus próprios conceitos, tentando um encontro consigo próprio. Quando descobrir tôda sua potencialidade, terá a medida exata de si mesmo e renderá mais para o time. Para isso, há ainda a acrescentar outras técnicas: técnica sociométrica indireta e dinâmica de grupo aplicada ao futebol.

— Alguns jogadores são rejeitados pelo grupo, por isso o trabalho do psicólogo é fazer com que haja uma aceitação mútua entre o grupo e o rejeitado, e entre êste e o grupo. O problema maior, porém, é a própria aceitação do psicólogo pelo grupo, uma das coisas mais difíceis. Outra técnica é a das relações humanas, a criação ou descobrimento do líder do grupo. Digo criação de um líder, porque, segundo as técnicas modernas mais apuradas, é possível criar-se um líder. Há três tipos de líderes: o autocrático, o democrático e o liberal.

Este ponto foi abordado numa das palestras do Professor Carvalhaes com os jogadores do São Paulo, e a pergunta feita foi: qual seria a melhor forma, entre as três citadas, de liderança.

— Segundo ficou apurado — explicou — é preciso haver uma miscigenação das três formas, e os próprios jogadores sentiram a necessidade dessa mistura, inclusive Dias, o líder do time do Morumbi.

DIAS, O PERFEITO

Além de ser o líder do time, Dias soube ontem o motivo pelo qual, apesar de não se esforçar muito nos treinamentos da equipe, goza de perfeita condição atlética e joga com velocidade, sem destoar do resto do time.

— É muito simples, Dias — esclareceu-lhe Zuliani. Você joga nas pontas dos pés e dá seus piques em intervalos pequenos, em passos curtos. Isso dá-lhe um fortalecimento muscular, mesmo que você não interfira. O jogador que dá grandes passadas — Ademir da Guia, por exemplo — não força sua musculatura, além de dar uma cadência muito compassada e lerda ao time, concorda?

Dias levantou o polegar da mão direita, concordando:

— Positivo, professor, mas disso eu não entendo nada.

VELHA EXPERIÊNCIA

Belini volta à equipe do São Paulo numa partida decisiva com a tranqüilidade de um bicampeão do mundo

NÔVO PROBLEMA

Jurandir, que ao lado de Dias era a grande figura do São Paulo, está fora do jôgo com uma distensão na coxa

Na grande área

Armando Nogueira

Corrupção, subôrno, coação — essas as palavras que coroam o final do campeonato de 67. Em cada cinco jornalistas, pelo menos três têm uma história de subôrno a revelar à Nação. Só não estou vendo uma coisa: é o prêto no branco. Quem, quando, onde subornou? A imprensa dirá que não lhe compete entrar em detalhes. A meu ver, compete.

De qualquer maneira, a Federação Carioca de Futebol está, agora, na irrecusável obrigação de instaurar uma comissão de inquérito, mas comissão de inquérito para valer.

* * *

Se a Federação remanchar na providência, o futebol exige que a investigação seja feita pela Assembléia Legislativa e se a Assembléia também fraquejar, pelo Congresso Nacional, pelo SNI, pelo Conselho de Segurança Nacional, pela Escola Superior de Guerra — o diabo que fôr. Agora, não há mais saída: a FCF está no dever de anotar tôdas as denúncias feitas pelos jornalistas. Mas, trabalhando a sério: tomar a têrmo as denúncias feitas de público pela imprensa e, veladamente, pelos cartolas.

Dia tal, o jornalista fulano de tal acusou o clube tal de subornar o juiz tal e jogador tal. É evidente que o jornalista não se furtará a confirmar na comissão o que terá dito ao microfone ou no jornal.

* * *

O Sr. Otávio Pinto Guimarães não deve esperar um minuto para abrir o inquérito, sob pena de se afundar, com sua entidade, no lamaçal de insinuações e de suspeitas que desmoralizam o futebol carioca.

O futebol exige da FCF uma investigação rigorosa entre os árbitros, todos êles, sem exceção. Para liquidar os desonestos, se houver, ou para reabilitar uma classe que está saindo do campeonato simplesmente enxovalhada.

* * *

Não estou em condições de defender, mas, também, não me sinto em condições de acusar ninguém de coisa alguma. Isso, porém, não exclui a tomada de posição em defesa de um futebol cuja reputação nunca estêve tão por baixo: exijo, em nome dos meus leitores, a abertura de inquérito na Federação Carioca de Futebol, arrolando tôda essa miséria que se ouve pelas rádios e se lê pelos jornais.

Um dirigente do Fluminense disse ao jornalista não-sei-qual que o Vice-Presidente do Bangu subornava os árbitros num botequim de Sepetiba. Pois bem, Sr. Otávio Pinto: nós queremos saber tudo sôbre essa notícia.

Os leitores me perdoem o tom de ultimato desta crônica, mas é preciso mudar de tom quando o esporte se converte em fonte de escândalos, de maledicência.

* * *

O futebol, agora, é assunto de televisão em horário nobre. Fôrça do esporte? Não, caso de polícia. E só se ouve, nos estúdios, nas páginas de jornal, com todos os *efes* e *erres*, que "o Guálter se vendeu ao Bangu", que "o Sansão é da gaveta do Castor", que "o Bangu subornou meio mundo para ganhar o campeonato e quem acabou vencendo foi o Botafogo, graças ao Presidente da Federação".

Ora bolas, o que foi que fizeram durante o campeonato o Paulo Borges, Manga, o Gérson, o Jaime, o Paulo César, o Leônidas?

* * *

Qualquer dia, vão começar a atribuir um preço para cada nota que eu der nesta coluna. Aliás, a essa altura, o público já deve estar muito desconfiado da imprensa, também. E com razão. Afinal de contas, a imprensa divulga, diàriamente, versões suspeitas de subôrno, de coação, de corrupção no futebol, envolvendo jogadores, dirigentes e árbitros. Por que não desconfiar também dos jornalistas que são parte importante do futebol? Ah, não aparece nos jornais? Não aparece porque, certamente, a classe é unida. Êste raciocínio não é meu, mas pode muito bem ocorrer ao público.

Se a Federação, se as autoridades responsáveis não fizerem uma investigação em regra, já e já, nós todos, cartolas, jogadores, árbitros e jornalistas vamos perder o crédito popular. E se algumas dessas classes não zelam pela própria reputação, nós, imprensa, devemos zelar pela nossa.

* * *

Não me tomem por anjinho que, a essa altura da vida, já não ponho a mão no fogo por ninguém nesse mundo constrangedor do futebol profissional, mas acho, sinceramente, que o escândalo já não pode parar por aqui. Puseram a bôca no mundo contra a corrupção. Quem pôs não foi torcedor de arquibancada, dominado por paixões violentas; quem tem dito que o campeonato de 67 foi marcado de corrupção, de subôrno e até maconha foi a imprensa, foram jornalistas responsáveis. Pois então, que a Federação, na pessoa do Sr. Otávio Pinto Guimarães, faça alguma coisa para provar ao público que as denúncias tinham ou não têm procedência.

E que me desculpem os cartolas, mas a comissão de inquérito não deve ser presidida por gente do esporte. O Dr. Sobral Pinto seria o padrão ideal para uma comissão de inquérito de salvação da dignidade e da reputação do futebol carioca.

Saldanha será processado por agredir Manga a tiro

A QUEIXA

Na 10.ª Delegacia, acompanhado pelos diretores Ciro Carvalho e Paulo Sávio, Manga contou várias vêzes a sua história

O cronista João Saldanha será processado por ter agredido a tiro o goleiro Manga, ontem à noite, pouco antes do jantar com que o Botafogo homenageava os seus campeões, na sede do Mourisco, havendo dúvidas, ainda, se o agressor será enquadrado por tentativa de homicídio ou por ter exposto a vida e a saúde de várias pessoas.

A queixa foi dada na 10.ª Delegacia Distrital, às 23h 10m de ontem, apesar de pressões que Manga recebeu de radialistas e de membros da futura diretoria do Botafogo, no sentido de retirá-la porque ela só iria prejudicar o clube.

Saldanha preveniu que estava armado e atirou

João Saldanha conversava com o nôvo presidente do Botafogo, Sr. Altemar Dutra de Castilho, e o radialista Sérgio Morais, quando o goleiro Manga se aproximou do grupo. A meia distância, João Saldanha disse bem alto:

— Eu avisei que queria falar com você em outro lugar, em outra ocasião, mas é bom você parar por aí e não chegar perto, porque eu estou armado.

Manga continuou andando, João Saldanha puxou um revólver 38 e deu um tiro para o chão. O radialista Sérgio Morais interpôs-se entre João Saldanha e Manga, e enquanto o cronista tentava se livrar, o goleiro começou a fugir.

Saldanha livrou-se de Sérgio Morais e saiu correndo atrás de Manga, ao mesmo tempo em que gritava:

— Para aí seu sujo.

Manga atravessou todo o pátio da sede do Mourisco e transpôs de um salto o muro que separa a sede da rua.

O porteiro do Botafogo agarrou-se com João Saldanha, ao mesmo tempo em que gritava:

— Pelo amor de Deus, seu João, tem criança aí dentro.

Várias pessoas agarraram o cronista, levando-o para um Volkswagen azul, e êle fazia questão de dizer:

— Me larguem que estou calmo. Eu sei o que estou fazendo.

Manga chorou, atendido no Departamento Médico

Manga foi levado para o Departamento Médico, e lá teve uma longa crise de chôro, enquanto que do lado de fora os dirigentes do Botafogo discutiam se dariam ou não a queixa-crime contra João Saldanha.

Mais tarde, pouco antes do jantar, ainda com os olhos vermelhos, Manga dizia que fôra surpreendido por João Saldanha, pois sua atitude era de quem ia pedir desculpas.

— Eu estava conversando com uns amigos, quando o João me chamou. Fui andando, certo que êle queria conversar comigo para me dar explicações, quando de repente êle começou a falar alto e puxou um revólver enorme e deu um tiro. Vi uma porção de gente tentando agarrá-lo, mas êle se livrou, e eu só pude correr.

Manga, conta, então, que foi levado ao Departamento Médico, onde teve uma crise nervosa, e depois, mais calmo, decidiu que ia levar a questão à Polícia. Mais tarde, já no salão onde se realizaria o jantar, Manga já sorria, e dizia que preferia ter que enfrentar dez individuais de Admildo Chirol, "do que encarar novamente aquêle revólver enorme".

Queixa se enquadra em tentativa de homicídio

O Diretor do Departamento Jurídico do Botafogo, Sr. Ciro Carvalho Freitas, disse, logo após o incidente, que ia pedir garantias de vida para Manga, e que João Saldanha poderia ser enquadrado em tentativa de homicídio.

Acrescentou que seriam arroladas como testemunhas os Srs. Altemar Dutra de Castilho e Clóvis Nunes — pai de Gérson — e o radialista Sérgio Moraes. Sôbre o buraco da bala, no pátio da sede do Mourisco, foi colocado o Volkswagen chapa 16-8410, que é do jogador Rogério.

Manga confirmou tudo mais tarde na 10.ª DD

O Comissário Frederico Henning, da 10.ª Delegacia Distrital, é de opinião que, por mais amena que seja a culpa de João Saldanha, êle poderá ser enquadrado no Artigo 132 (*Expor a vida e a saúde de outrem a perigo*), sem que esteja afastada a hipótese da acusação de tentativa de homicídio.

Manga estêve no distrito logo depois do jantar, e quando voltava da sede do Botafogo, onde fôra com um detetive mostrar o buraco da bala, foi pressionado por Altemar Dutra de Castilho, Clóvis Castilho e Júlio Azevedo — membros da diretoria que ainda vai ser empossada — para esquecer o incidente, respondeu apenas:

— E se fôsse com algum de vocês, vocês esqueciam?

DECISÃO

Durante o banquete, que transcorreu em um ambiente de tristeza, Manga chegou a dar a impressão que desistiria de ir ao distrito. Chegou bastante decidido, foi cercado por muita gente, e o radialista Sérgio Morais aconselhou-o a desistir da queixa.

Terminado o banquete, porém, procurou o promotor Ciro Carvalho e o dirigente Paulo Sávio, que é advogado, e afirmou que estava disposto a ir ao distrito.

— Se fôsse ao contrário — disse Manga — eu queria ver se o João desistia da queixa. Cheguei a pensar e me vi deitado, com uma bala nas costas, ou então inutilizado para o futebol, com um ferimento na perna ou no braço.

Ciro Carvalho e Paulo Sávio, então, decidiram que o melhor seria ir ao distrito, porque a esta altura a Polícia já deveria saber de tudo. Foram no carro de Manga, e chegaram ao distrito às 23h10m.

QUEIXA

O comissário Frederico Henning disse que já sabia do que tinha acontecido porque recebera vários telefonemas, e acrescentou que conhecia Manga, e só não gostava dêle quando fechava o gol contra o Flamengo.

Depois de ouvir de Ciro Carvalho a versão dos fatos, o comissário disse que já esperava um desfecho como êsse, porque vira no domingo o programa de televisão em que João Saldanha fizera acusações a Manga e vira, na segunda-feira, as respostas do goleiro.

Pediu, então, que Manga desse sua versão e fêz algumas perguntas, entre elas se havia gente em volta quando do incidente — o que o goleiro respondeu afirmativamente — e se êle marchara agressivamente em direção a João Saldanha.

— Caminhei normalmente em direção a êle, porque atendi a um chamado — respondeu Manga.

O Comissário disse que o fato seria registrado e haveria posterior abertura de inquérito, ao mesmo tempo em que mandava Manga, Paulo Sávio e um detetive ao local do incidente, para procurar evidências. Como a bala não foi achada, o buraco não serve como prova.

Enquanto Manga estava na sede do clube, o comissário conversou com Ciro Carvalho, dizendo que, em sua opinião, Manga falhou no jôgo de domingo, mas isso foi devido ao estado do campo e ao nervosismo, "comum a grandes goleiros, como Castilho e Barbosa".

Voltando ao distrito, Manga teve que contar novamente a sua versão do incidente e ao dizer ao comissário que pretendia viajar para Recife na próxima sexta-feira, recebeu ordem de voltar hoje ao distrito, para ver se é necessária a sua presença.

Na despedida, o comissário apertou a mão de Manga e disse:

— Eu sou seu admirador.

Vasco afirma que viu Saldanha dar 2 tiros

Depois de iniciar o seu depoimento no 10.º Distrito, Manga voltou à sede do Mourisco, acompanhado de um policial a pedido do Comissário Frederico Henning, para que fôsse feita a perícia do local onde o tiro teria sido disparado por Saldanha. No momento em que os dois examinavam o chão, apresentou-se o estagiário de treinador Vasco Soares — que está trabalhando com Zagalo — e, dirigindo-se ao goleiro, disse:

— Olha, Manga: eu vi tudo e estou com você até aonde o caso fôr. E tem mais um detalhe. O João Saldanha não deu apenas um tiro. Deu dois e eu estou aqui para testemunhar o fato.

O policial, em vista das declarações de Vasco Soares, convocou-o para depor na Delegacia, já como testemunha.

Depois de encontrada a primeira perfuração — que foi protegida porque o automóvel do ponteiro Rogério fôra estacionado sôbre o local — os três passaram então a procurar a outra, mas o policial já havia chegado à conclusão que o revólver utilizado por João Saldanha era de calibre 38. A segunda perfuração, entretanto, não pôde ser localizada, pois várias pessoas haviam pisado o local, apagando qualquer indício.

Para reforçar a queixa-crime de Manga, o estagiário Vasco Soares disse ainda ao policial — embora sem o caráter de depoimento — que a intenção de João Saldanha era realmente a de atingir Manga, coisa que só não fêz em virtude da intervenção do radialista Sérgio Morais, que colocou-se entre os dois, no momento. Saldanha, então, apontou o revólver para o chão e disparou duas vêzes, segundo seu relato.

Pouco depois, o radialista Jorge Cúri chamou à parte o goleiro Manga para pedir-lhe que retirasse a queixa-crime contra João Saldanha, argumentando que o fato só traria prejuízos ao futebol carioca, "mesmo porque os tiros eram apenas de espolêta".

— Espolêta coisa nenhuma — retrucou Manga — o tiro fêz um buraco de um metro no chão. Olha, seu Cúri: e se o Manguinha ficasse estirado, durinho, ali no chão? Quem é que ia sustentar os filhos dêle?

Jorge Cúri insistiu no pedido, fazendo várias outras ponderações, mas Manga manteve-se irredutível.

— A queixa está lá no papel e o Manguinha agora não tira mais não.

Mas, novamente, Jorge Cúri argumentou:

— Pense bem, Manga. O João Saldanha ajudou na eleição do Conselho Deliberativo e da nova diretoria. Se você mantiver a queixa, vai ficar sòzinho contra os diretores. Esta é a sua profissão, você depende dela para viver e pode passar necessidades por esta atitude. Conte até dez antes de decidir.

Manga se despediu de Jorge Cúri reafirmando sua posição e, juntamente com o policial e o estagiário Vasco Soares, foi de volta no seu automóvel para a Delegacia.

Botafogo não teve a festa que merecia

João Areosa

Era noite de festa. A sede do Botafogo, no Mourisco, tôda iluminada, estava preparada para homenagear os seus campeões. As mesas floridas, pessoas alegres conversando animadamente sôbre os títulos que o Botafogo havia conquistado êste ano; e foram quase todos, desde o atletismo ao futebol. Era mesmo uma noite de festas.

Os convidados já haviam chegado em sua maioria. Era mais ou menos 19h45m; pouco tempo faltava para o início do Banquete dos Campeões. Gente de todos os setores da vida esportiva lá estavam: jornalistas, dirigentes, atletas, jogadores e até o garôto Marquinho, mascote da equipe de futebol.

De repente, ouviu-se um tiro. É verdade, um tiro. O que houve, o que houve? Era gente correndo por todos os lados; gente se protegendo, gente protegendo seus filhos. Havia muitas crianças lá.

— Acho que foi algum marido ciumento — diziam alguns; será que deu ladrão? — perguntavam outros. O tumulto era geral.

— Tentaram matar o Manga, tentaram matar o Manga. Êle saiu correndo por ali — anunciou um outro.

A notícia andou depressa. Alguns ainda tiveram a oportunidade de ver um jornalista, arma na mão — o calibre ninguém sabe —, ser levado em um Volkswagen. "Era o João Saldanha; aquêle da televisão" — esclareceu alguém.

Mais tarde, Manga voltou. Um metro e noventa de altura, cara feia, chorando como criança.

— Eu pensei que êle queria fazer as pazes, mas êle tentou-me matar — disse, soluçando o goleiro.

E a festa? Mesas floridas, gente elegante, todos os campeões presentes. E a festa? Ela continuou, não podia parar. Afinal o Botafogo era ou não era o campeão da Cidade em quase todos os esportes? Seus campeões teriam de receber os prêmios: já estava tudo preparado. Houve a festa, mas sem alegria. A comida, preparada com capricho, não tinha gôsto. A conversa se travava baixinho; o riso era pouco. Houve a festa sim, mas não houve alegria. Houve a festa, mas uma festa que o Botafogo não merecia.

O BANQUETE

Durante o jantar, Manga manteve a calma e pôde conversar com os convidados e companheiros

O CONFÔRTO

Logo após o incidente, Manga foi procurado por muitos que queriam lhe mostrar solidariedade

JORNAL DO BRASIL □ RIO DE JANEIRO □
QUARTA-FEIRA, 20 DE DEZEMBRO DE 1967

Êle marca as horas essenciais do homem, mas não tem hora certa de parar. No coração, há verdades e mistérios que a ciência enfrenta até o último fôlego. Mas, agora, uma pergunta se coloca: pode um organismo cansado resistir à invasão generosa de um coração jovem?

O CORAÇÃO ESTÁ NO MEIO

José-Itamar de Freitas
Com a colaboração dos Drs. Isaac Ferchtein (Cardiologia) e Domingos Junqueira de Morais (Cirurgia-Cardíaca)

O coração, que bate 70 vêzes por minuto, dispara por mil motivos, inclusive por amor, e mata mais do que os cânceres em todo o mundo. Com um coração estranho em luta contra seu organismo, Louis Washkanski enfrenta a lei da rejeição, que rege o corpo humano, chegando ao limite mais próximo entre a vida e a morte.

Herdado de uma bancária de 24 anos, Denise Darvall, morta por um carro, o coração invasor de Washkanski enfrenta a reação contrária que o seu organismo desencadeia. Um homem de 55 anos sobrevive graças ao órgão jovem que o Dr. Chris Barnard enxertou no seu tórax, mas o fim poderá chegar se o velho não se adaptar ao nôvo.

NOSSOS DOIS CORAÇÕES

Se alguém disser que tem dois corações, não estará, de certa forma, mentindo, pois a rigor nós temos, não um, mas dois corações. São duas bombas automáticas, coladas uma à outra e separadas por uma parede espêssa. Essas duas bombas — chamadas de coração — trabalham em conjunto, cada qual com uma função diferente, embora o trabalho de ambas esteja ligado à circulação do sangue pelo nosso corpo. Em matéria de potência, a *bomba da direita* é menos possante, mas é a primeira a entrar em ação: bombeia sangue para os pulmões, onde êsse sangue descarrega o anidrido carbônico e recebe uma carga de oxigênio renovador da vida (oxigênio que a respiração leva aos pulmões). O *coração direito* é, pois, a bomba propulsora do *circuito pulmonar*. O *coração esquerdo*, mais possante, tem a missão de impulsionar sangue para tôdas as partes do nosso corpo, nutrindo de oxigênio os tecidos do organismo. É a bomba propulsora do *circuito geral*.

Dura menos de um minuto uma viagem completa, de ida e volta, dos cinco ou seis litros de sangue que, em média, existem no nosso corpo. É uma longa viagem, sob o impulso da bomba cardíaca. Em 24 horas, o coração recebe e expele, trabalhando sem parar (embora descanse entre uma batida e outra), de sete a nove mil litros de sangue. O coração de um homem bate 70 vêzes por minuto, 86 400 por dia e 31 528 500 por ano, o que significa que se alguém viver 70 anos o seu coração baterá 2,5 bilhões de vêzes. Já o coração de um canário bate 1 000 vêzes por minuto, e o de um elefante, 25 vêzes. Mas isto que nós chamamos de *batida* é, na verdade, uma contração, provocada por um minúsculo impulso elétrico, uma energia eletroquímica, que os cientistas descobriram em 1890. A batida é uma abre e fecha, resultante do trabalho — nada simples — do coração. Cada parte ou bomba do coração tem dois compartimentos: o superior, ou *aurícula*, que recebe o sangue despejado pelas veias, e o inferior, ou *ventrículo*, que impele de nôvo o sangue para a circulação, ao longo das artérias. Entre o receber e o impelir, porém, há um complicado mecanismo, que não pode ter uma só falha: a *aurícula direita* se distende e recebe o sangue venoso, vermelho-escuro, carregado de anidrido carbônico e outros produtos recolhidos na sua caminhada de retôrno, através da rêde de veias. Tão logo a aurícula direita se enche de sangue, abre-se uma válvula que ela tem na base e o sangue jorra para dentro do *ventrículo direito*. Quando o ventrículo se enche, a válvula se fecha e um outro jôgo de válvulas é aberto, sendo o sangue forçado a sair para a artéria que o levará diretamente aos pulmões, onde a carga de anidrido carbônica é trocada pelo oxigênio. O sangue, então, purificado (e, agora, com uma côr vermelho-vivo), entra nas veias pulmonares e vai cair na *aurícula esquerda*, que se enche, sua válvula de base se abre e lança o sangue no *ventrículo esquerdo*, que se enche e contrai, e lança uma golfada de sangue para a *aorta*, uma artéria gigante que leva êsse sangue oxigenado para todo o organismo, distribuindo-o para artérias menores e arteríolas, até chegar aos capilares, que nutrem os tecidos das células. Um *engarrafamento*, uma *colisão*, e algo, mais ou menos grave, nos acontecerá.

O ritmo de *batidas* do nosso coração pode ser acelerado, para além das 70 contrações normais, pela febre, por uma excitação, uma emoção, um esfôrço corporal, uma reação mental ou nervosa. É que o coração responde, imediatamente, a qualquer aumento de carga. Qualquer coração tem capacidade para suportar um excesso de carga, isto é, uma sobrecarga, variando o grau dessa capacidade de acôrdo com a constituição de cada organismo. Todo coração, porém, tem seu limite: a bomba mais perfeita do mundo, a que menos exige consertos, não dura eternamente. Quanto mais é submetido a acelerações de velocidade (emoções, tensões, excessos físicos, inércia física etc.), maior a possibilidade de ser diminuído o seu tempo de batimento, a sua vida, a *corda*. Já quando dormimos (tranqüilos) o coração bate mais devagar.

A qualquer sentimento forte, pois, o coração se apressa. Daí a crença popular de que os sentimentos moram no coração — "Meu amor do coração"; "Meu coração é teu"; "Você machucou meu coração", dos tangos chorões e dos sambas dor-de-cotovêlo —, quando, na verdade, está no cérebro a sede dos sentimentos. O certo é que o coração sofre as conseqüências dos sentimentos, que se refletem do cérebro na circulação.

AS QUATRO GRANDES DOENÇAS

Em matéria de doenças, o coração enfrenta *quatro grandes*, segundo o Dr. Isaac Faerchtein, chefe do Serviço de Cardiologia, do Hospital Sousa Aguiar: a *hipertensão* ou pressão alta; a *doença reumática*; a *doença de nascença* (congênita) e a *arteriosclerose* ou endurecimento de artérias. Das quatro, só a arteriosclerose continua a desafiar a Medicina, pois as três outras já são tratadas, cada vez mais. Esta, a situação:

PRESSÃO ALTA — Continua a ser um mistério, mas já é tratada pelos cardiologistas. A chamada *hipertensão essencial, primária*, parece ser constitucional, isto é, ligada a fatôres hereditários e de predisposição individual, e é de causa ainda não determinada. Por outro lado, as hipertensões secundárias são conseqüentes a condições perfeitamente conhecidas. As pressões anormais, com o tempo, produzem o desgaste e ferimentos dos condutores sangüíneos. Quando alguém tem pressão alta, seu coração é obrigado a funcionar com mais vigor e pode aumentar de tamanho, por causa do esfôrço que a pressão alta exige dêle. O coração, porém, nem sempre agüenta as exigências da hipertensão. Os médicos já conseguem reduzir a pressão do sangue em quase tôdas as formas de hipertensão, havendo casos em que a cirurgia pode curá-la (hipertensão devida a estreitamento de uma artéria renal; estreitamento ou coartação da aorta; tumores benignos da supra-renal etc.).

DOENÇA REUMÁTICA — No grupo das *doenças aquiridas*, a mais comum, na infância, é a *reumática*, possivelmente causada por uma infecção de estreptococos. É um tipo de doença em franco declínio, pois a proporção de mortos por doenças reumáticas, entre cinco e 24 anos, caiu em 50% nos últimos 10 anos. O contrôle precoce e a profilaxia das infecções, em especial da garganta, são importantíssimos.

DOENÇA DE NASCENÇA — Para cada grupo de 120 bebês que nascem, um apresenta uma anormalidade cardíaca, isto é, nasce com uma *doença cardíaca congênita*. A causa, em geral, são fatôres hereditários. A *doença azul* é um exemplo. Tempos atrás, quando um bebê apresentava uma anormalidade cardíaca, era morte certa. Hoje, cêrca de 85% têm possibilidade de cura total ou de tratamento cirúrgico. Em muitas crianças, o coração, ouvido por um médico, mostra um ruído anormal, um barulhinho diferente nas batidas. É o chamado *sôpro*, que pode ser totalmente benigno (*sôpro inocente*), sem significado anormal, o que ocorre em 15% das crianças. O *sôpro* que exige cuidados especiais do médico é o que é devido a uma alteração do coração, sendo originado pela passagem do sangue através de orifícios anormalmente estreitados ou dilatados. O sangue, comprimido ou folgado, faz o barulhinho.

ARTERIOSCLEROSE — É um desafio aos médicos. Ataca os vasos coronários, que ficam com suas paredes internas endurecidas e com obstáculos que dificultam ou impedem a passagem do sangue. No que toca à causa, vários são os fatôres conhecidos e inúmeros os desconhecidos que determinam o aparecimento ou o aceleramento da doença. Ela é mais freqüente nos diabéticos, hipertensos, obesos e hipotireóideos. Até os 50-60 anos, ataca mais o homem do que a mulher, parecendo que fatôres hormonais femininos protegem as mulheres contra a arteriosclerose. É também mais encontrada nos países com padrões sócio-econômicos elevados (nos Estados Unidos morrem 700 mil pessoas, por ano, de ataques cardíacos e colapsos, a maioria atribuída à arteriosclerose). Tudo indica que a ingestão de determinadas gorduras do grupo dos chamados *ácidos graxos saturados* (manteiga, queijo gorduroso, creme de leite, gordura de porco, carnes gordurosas) favorece ou acelera o desenvolvimento da arteriosclerose. Ao que parece, as gorduras fazem com os vasos coronários aquilo que os restos de comida gordurosa fazem com os canos da pia da cozinha, acumulando-se nas paredes internas, pouco a pouco, até que provocam o entupimento.

Na luta contra a arteriosclerose, os médicos recomendam: gordura de girassol (de longe a melhor), milho, soja, açafrão, amendoim e (com restrições) de côco. Gordura animal é um passo para a arteriosclerose. O povo costuma culpar o colesterol, substância gordurosa que se deposita nas paredes das artérias coronárias, pelo aparecimento das moléstias cardíacas, mas parece que essa substância não é tão *criminosa* assim. Em primeiro lugar, o colesterol é indispensável à vida, existindo naturalmente em nosso organismo, embora certa quantidade nos seja trazida pelos alimentos. As pesquisas mais recentes revelam que não chega a 20% do total o colesterol recebido em alimentos, a não ser quando a dieta é rica em gemas de ovos. Ricos em colesterol são (mais) a manteiga e os miolos, e (menos) o queijo, o fígado e as gorduras animais. Os cereais e as frutas têm *valor zero* em colesterol. Nunca se deve fazer uma dosagem de colesterol isoladamente, mas acompanhada de outros exames, como a dosagem dos lipídios totais, dos triglicerídios (nova técnica) e o lipidograma, para que o diagnóstico ou o tratamento sejam seguros. Uma taxa de colesterol entre 180 a 250 miligramas, por 100cc de sangue, é considerada normal.

TROMBOSE, ANGINA E INFARTO

A arteriosclerose, quando aparece, ataca em muitas frentes. No cérebro, enrijece as artérias, o que contribui para os colapsos. Na artéria renal, pode levar à hipertensão. Mas a sua localização mais crítica é nas artérias coronárias do coração. Quando atingidas pela arteriosclerose, as artérias coronárias podem privar o coração do sangue de que êle necessita. Quando uma pessoa está sob tensão, essas artérias coronárias servem para abastecer até nove vêzes o normal as necessidasentir dor aguda no peito, a angina pectoris. Se ocorre uma insuficiência momentânea, a pessoa pode sentir dor aguda no peito, a angina pectoris. Se ocorre a formação de um coágulo de sangue dentro de um vaso ou uma veia é a trombose, que leva o nome de trombose coronária se o coágulo se forma dentro de uma artéria coronária. O resultado de uma trombose pode ser um infarto, mas um pode existir independentemente do outro.

Não é difícil, segundo o Dr. Isaac Faerchtein, entender o que é um infarto do miocárdio: se um encanamento, que leva água a uma determinada região, é obstruído, essa região deixa de ser irrigada e, sem a água imprescindível, pode ser dada como morta. O mesmo acontece, por comparação, no caso de um infarto: o fluxo sangüíneo é, sùbitamente, interrompido (pela arteriosclerose) e uma determinada área do coração fica sem oxigênio, pois deixa de receber sangue, e morre. O infarto do miocárdio é, assim, uma zona que morre no coração, por falta repentina de sangue, devido — na maioria absoluta dos casos — a uma trombose de uma artéria coronária.

O infarto ataca mais os homens, do que as mulheres; os ricos, do que os pobres; os que têm entre 50 e 60 anos, do que os que não chegaram ou já ultrapassaram essa faixa de idade; os habitantes de países *desenvolvidos*, do que os de países pobres (alimentação gordurosa leva à arteriosclerose, que leva ao infarto). Mas nem todo infarto mata: o índice de mortalidade, entre os *infartados*, é de 15% a 20%, nos casos de infarto em fase aguda (aqui incluídos doentes que morrem antes de prestado qualquer socorro médico; em que o diagnóstico é feito pela necrópsia, o que significa que os casos agudos, em tratamento, têm muito menor mortalidade).

A emoção violenta pode levar, embora isto aconteça em percentagem mínima, ao infarto, caso em que a causa direta dêste é uma hemorragia na placa arteriosclerótica.

Para se evitar um infarto, uma pessoa deve tomar tôdas as medidas que evitem o aparecimento ou a progressão da arteriosclerose: (1) prevenção e correção do diabetes, da hipertensão, obesidade, hipotireoidismo, doenças que favorecem o aparecimento da arteriosclerose; (2) após os 30 anos, manutenção, no homem principalmente, do pêso normal ou abaixo do normal, evitando a digestão de calorias em excesso e preferindo, na dieta, gorduras ricas em ácidos não saturados (vegetais); (3) prática de exercícios físicos, habitual e moderadamente; (4) evitar o fumo, em excesso, principalmente sob a forma de cigarros; (5) evitar, sempre que possível, situações de tensão emocional; não se escravizar ao trabalho, nem se entregar às preocupações. Não ir à sauna ou aos banhos a vapor sem ouvir o médico.

Para se viver, depois de um infarto: passada a fase aguda e as primeiras semanas de recuperação, voltar gradualmente à atividade. Na ausência de complicações, os médicos aconselham a prática de ginástica sueca, longas caminhadas (sem cansaço), natação, diversões, tudo moderadamente. Trabalho normal. E não se deixar dominar pelo mêdo do infarto.

AS MÁQUINAS QUE EXAMINAM

Quando o *estetoscópio* não basta, os médicos lançam mão de máquinas que, juntamente com os exames de laboratório, são decisivas para o diagnóstico:

ELETROCARDIÓGRAFO — Faz o eletrocardiograma. É um aparelho que capta as fôrças elétricas do coração, registrando-as. Nosso coração bate sob impulsos elétricos e é a mais poderosa das fôrças elétricas registráveis do nosso corpo. Qualquer alteração da atividade fisiológica do coração provoca, quase sempre, uma alteração dos processos elétricos. O eletrocardiógrafo denuncia essa alteração. Feito o registro da corrente elétrica proveniente do coração, através de elétrodos colocados no tórax do paciente, o médico conclui (analisando as *ondas*) da normalidade ou não, no funcionamento do coração. O eletrocardiograma é de primordial importância na caracterização de certos distúrbios do ritmo cardíaco (arritmias); na confirmação de hipertrofias e dilatações de diversas cavidades cardíacas; no diagnóstico das alterações da irrigação do coração, através das artérias coronárias; no diagnóstico do infarto do miocárdio (muitas vêzes, com o passar do tempo, os sinais de um infarto podem desaparecer por completo e o eletrocardiograma se mostra normal).

O eletro não adivinha: confirma o que o bom médico constatou em exames minuciosos. Não prevê uma trombose, em uma artéria coronária. Se um eletro é normal, fica demonstrado que o paciente tem uma circulação coronariana relativamente normal e, portanto, uma menor possibilidade de infarto. Muita gente normal apresenta eletrocardiograma com modificações. Muita gente com eletro anormal vive dezenas de anos uma vida normal.

VETORCARDIÓGRAFO — É uma nova maneira de ver o eletrocardiograma. Um exame mais profundo. Se o eletrocardiograma registra as fôrças elétricas do coração, em um único plano, olhando o coração só de frente ou de lado, o vetorcardiograma vê o coração em tôdas as dimensões, ao mesmo tempo.

FONOCARDIÓGRAFO — Aparelho moderníssimo, que registra o som do coração, desdobrando-o em diversas faixas de freqüência. Registra também as pulsações das veias e artérias da ponta do coração, do pescoço etc. Se o registro é das pulsações das veias, há um *retrato* do lado direito do coração; se é das pulsações das artérias, mostra o lado esquerdo. O fonocardiógrafo confirma e documenta, dando também indicações para possíveis operações cirúrgicas. Após uma operação, o *fono* avalia os resultados da cirurgia.

CATETERISMO CARDÍACO — Um tubo de teflon ou politileno é introduzido numa veia ou numa artéria da periferia do corpo de um doente, nas pernas ou nos braços (dependendo da veia ou da artéria mais fàcilmente localizada ou de melhor calibre, ou então na dependência do tipo de doença cardíaca que se supõe existir). Um tubo que irá da veia ou artéria até o interior do coração do doente. Se fôr introduzido na veia, chegará ao lado direito do coração; se entrar pela artéria, chegará ao *coração esquerdo*. Como o tubo não é atravessado pelos raios X — um tubo radiopaco —, pode ser visto, acompanhado pelos operadores, em tôda a sua trajetória, desde, por exemplo, a perna, através do abdome, passando pelo tórax, até chegar ao interior do coração.

Chegando ao coração, o tubo penetra num ventrículo, de onde retira sangue para análise. Se é do ventrículo esquerdo, êsse sangue deve estar oxigenado, e se ficar constatada uma diminuição no seu teor de oxigênio será um sinal de que, anormalmente, um buraco entre o *coração esquerdo* e o *coração direito* está permitindo a passagem de sangue do lado direito (não oxigenado) para o esquerdo (oxigenado). É o caso da doença azul. Os médicos podem ainda medir a pressão. Outro teste é o do lançamento, pelo tubo, no ventrículo, de substâncias que não podem ser atravessadas pelos raios X. Essas substâncias são vistas através de radiografias simultâneas (seis chapas por segundo), seguindo de um ponto a outro do coração, onde passa o sangue. A cada jato de substância, uma mancha negra se espalha pelo ventrículo. Como conhecemos o trajeto normal que o sangue segue, é só ver como a substância faz êste trajeto: se ela passar de um lado para outro do coração, por buracos anormais, ou se encontrar dificuldades por lugares estreitados, estará comprovada a existência de obstruções patológicas, que devem ser corrigidas (quase tôdas, hoje, têm correção).

OPERANDO O CORAÇÃO

Um dia, os cirurgiões descobriram que o coração podia ser manuseado com menos perigo do que se julgara por séculos e séculos. Esta comprovação veio durante a Segunda Guerra Mundial, quando se tentava salvar os feridos em estado desesperador — e tôdas as experiências eram válidas. De 1958 para cá, mais de 20 modelos de *coração artificial implantável* foram testados, em animais. Com o invento da *máquina de circulação extracorpórea* ou *coração-pulmão artificial*, que pode substituir os pulmões e o coração do homem, durante até quatro horas, numa operação, ficou mais do que evidenciada a previsão de um *coração artificial* não transitório. Hoje, a máquina que substitui pulmões e coração é usada, nas operações, em todo o mundo, inclusive no Brasil (no Rio é fabricada pelo Dr. Valdir Jasbik).

A cirurgia do coração, embora recente, já alcançou extraordinário desenvolvimento, segundo o Dr. Domingos Junqueira de Morais, do Instituto Estadual de Cardiologia Aluísio de Castro, da Guanabara. Sendo a função principal do coração uma função mecânica, isto é, impulsionar a circulação do sangue, já se pode daí depreender que grande parte de seus distúrbios ou doenças sejam de natureza mecânica e, por isto, sujeitos a tratamento cirúrgico.

Inicialmente, foram os *defeitos congênitos* (nascença) corrigidos pela cirurgia e, mais tarde, as *doenças adquiridas*, que afetam principalmente as válvulas do coração. Outra doença do coração que hoje pode ser solucionada pela cirurgia é a deficiência de sua própria irrigação sangüínea, que é feita pelas *coronárias*. Atualmente, são usadas técnicas que permitem acrescentar mais irrigação sangüínea ao músculo cardíaco ou desobstruir diretamente as artérias coronárias.

Das doenças congênitas, 90% podem ter correção cirúrgica. A mortalidade global é em tôrno de 10%, sendo um pouco mais alta nas *doenças cianóticas* (*doença azul*). A chamada *doença azul* engloba várias doenças, sendo a mais comum a *tetralogia de Fallot*, que teve seu tratamento paliativo ou indireto iniciado em 1945 e consta de uma anastomose ou ligação da aorta à artéria pulmonar. Atualmente, o tratamento preferido é a correção completa dos defeitos, com o uso do coração-pulmão artificial. Esta operação foi feita pela primeira vez em 1954, pelo Dr. C. W. Lillehei.

Quanto às doenças das válvulas, 90% causadas pela febre reumática, são tratadas pelo reparo das mesmas ou completa substituição por meio de modelos artificiais (já fabricados e implantados, inclusive, por médicos do Rio, São Paulo e outros centros do Brasil), enxertos homólogos ou mesmo heterólogos. Podem ser substituídas uma, duas ou três válvulas do coração. A mortalidade geral é em tôrno de 15 a 20%.

O transplante do coração seria indicado naqueles casos em que as lesões fôssem de tal modo extensas que não fôsse mais possível, ao cirurgião, fazer reparos parciais. Isto é tão válido para as doenças congênitas ou adquiridas. O grupo que diretamente só se beneficiaria com transplante é o das chamadas *miocardiopatias*, isto é, doenças que afetam diretamente o músculo cardíaco. Para estas doenças, não há hoje qualquer tratamento. Aí estão também os casos avançados da doença de Chagas. Na opinião do Dr. Domingos Junqueira de Morais, para êstes casos de doença avançada, onde não se possa reparar parcialmente o coração, a solução será o *transplante*, semelhantemente ao que já é feito com outros órgãos, como o rim. A substituição por um coração artificial (de plástico ou matéria especial) é mais remota, pois muitos problemas ainda estão por ser resolvidos, especialmente a fonte de energia.

Quais as barreiras a vencer, para que se consiga um verdadeiro coração artificial? (1) Hemólise, ou destruição de glóbulos do sangue do doente; (2) fadiga dos componentes do coração artificial; (3) coagulação do sangue, como resultado da incompatibilidade dêste com os materiais usados para construir o coração artificial; e (4) suprimento de energia à bomba (o Dr. De Bakey planeja um modêlo movido a energia atômica). Não adianta fazer um coração que dure pouco, traumatize e não responda às variações e necessidades fisiológicas da circulação.

Há algum tempo, o Dr. De Bakey, norte-americano, implantou um quase-coração artificial no tórax de um homem (que morreu, pouco depois) e de uma mulher (ainda viva). Agora, o transplante do coração, quase inteiro, de Denise Darvall, para Louis Washkansky, pelo Dr. Chris Barnard, da Cidade do Cabo, foi outro passo espetacular. Sobrevivendo ou não, Washkansky é mais um passo na história da cirurgia mundial.

O Perigoso Jôgo do Amor: *Jane Fonda*

CINEMA | ELY AZEREDO

O "JÔGO" DE VADIM

Uma certa dose de impostura acompanha desde o princípio a carreira de Roger Vadim como autor de filmes. Não me refiro ao seu talento publicitário, cúmplice de uma discutível confusão das conquistas amorosas na vida particualr com o apregoado êxito na criação de uma visão própria do mundo feminino. Do jornalismo, onde atuou como repórter, êle assimilou a importância de ser notícia, assunto do dia, foto de primeira página, e o cinema não pode passar sem propaganda. Antes da **nouvelle vague**, que o encamparia por pouco tempo, Vadim demonstrou no cinema francês, com ... **E Deus Criou a Mulher** (1956) e **Aconteceu em Veneza/Sait-on Jamais** (1957), certas virtudes do jôgo de interpretação à americana — no melhor sentido, mais visualizado do que externado em boa literatura, forte em expressão corporal e hàbilmente valorizado pela técnica fotográfica. A côr, a imagem cinemascópio, o vivo entrosamento com os cenários, são qualidades óbvias dêsses filmes. Quanto à **nova moral**, o papel de Vadim parece limitado a de cartazista: as novas dimensões do quadro, as novas lentes possibilitavam um aproveitamento mais sugestivo dos corpos nus. (Hollywood demonstrara, de saída, a importância do sofá na Era do Cinemascópio, mas sem a possibilidade de expor **in totum** a beleza de Marilyn Monroe.) O cinema francês estava faminto de sucesso e a carreira milionária de

... **E Deus Criou a Mulher**, firmando (e não **lançando...**) o tipo Brigitte Bardot, fêz com que Vadim fôsse hasteado como bandeira de renovação.

O dom da publicidade e as virtudes técnicas não podiam esconder por muito tempo a inexistência de **personagens de Vadim**, embora sua inteligente compreensão do mecanismo de Françoise Arnoul ainda dotasse de veraz presença feminina **Sait-on Jamais**. Caminhando na direção oposta à suas supostas **idéias de autor** ("... não gosto de contar uma história ...", "amo as histórias banais", dar "o máximo de riqueza e verdade aos "pequenos gostos da vida"...) Vadim cedo se revelou um cultor do formalismo (... **Et Mourir de Plaisir/Rosas de Sangue: bijuteria & morceaux de bravoure**) e um explorador vulgar dos grandes temas (**Liaisons Dangereuses/Ligações Amorosas**: obra-prima do cineminha de salão grã-fino). A propósito de ... **Et Mourir de Plaisir**, o crítico Siclier encontrou uma expressão adequada para a atitude Vadim: intelectualismo faisandé. Depois, **Le Repos du Guerrier, La Ronde** (parasitando Max Ophuls, legitimo autor de cinema), **Le Vice et la Vertue, Château en Suède** — os títulos dão a medida da grande preocupação de Vadim: permanecer na moda e nas listas douradas da bilheteria. Para isso êle está disposto a tudo, inclusive, a escrever composições ginasiais em tôrno de Laclos e Sade.

Depois de **modernizar** Sade e Laclos, ei-lo dando em cima de Émile Zola, ou melhor, do nome de Zola — que lembra momentos de extrema nobreza do cinema francês, com **A Besta Humana** de Renoir e **Gervaise** de Clément. Do romance **La Curée** (1871), Vadim e seu co-adaptador, o romancista Jean Cau, mantiveram apenas o título e os principais nomes dos personagens. Aristide Saccard (**né** Rougon), transformado em Alexandre Saccard (Michel Picoli), é ainda um homem de negócios ousado e que se compraz com requintes de luxo, mas quase nada sabemos sôbre sua vida: até o drama de uma possível bancarrota, que êle expõe para manter o domínio sôbre o filho, permanece ponto de dúvida. Em verdade, sòmente dois personagens têm um recorte nítido: o filho, Maxime (Peter McEnery) e a espôsa Renée (Jane Fonda) — ambos reescritos por Vadim & Cau sem a menor cerimônia. E sem a excepcional presença de Jane Fonda, nenhum dos personagens conseguiria manter vivo certo interêsse humano em tôrno do filme. A Renée de Jane, embora desprovida de complexidade dramática, procurando simplesmente a felicidade carnal e afetiva acima de tudo — com sacrifício de sua própria fortuna — é bem mais do que uma personagem de fotonovela. A atriz fornece à heroína uma real capacidade de imantação: desde as primeiras seqüências seu destino nos concerne; as excentricidades do diretor não conseguirão transformá-la em uma mera boneca de um jôgo erótico.

Em **La Curée** voltam a afirmar-se, sob a capa de uma técnica apurada, o lado **faisandé**, as audácias pseudomodernas de Vadim. O inegável bom gôsto visual do cineasta não impede que a aventura de Renée se pareça, aqui e ali, com recentes fotonovelas de luxo, como o brigittiano (e insuportável) **À Coeur Joie (Eu... Sou o Amor)**. Uma das cenas mais comentadas — o ato sexual refletido em imagens labirínticas no espelho — é o protótipo do truque de fuga ao real, bem na medida de um diretor que se preocupa em ir **além do que já foi feito** — no sentido mais tecnicista. Outro artifício de tom onírico e que espanta pelo contraproducente e absurdo exibicionismo técnico: a tentativa de suicídio por afogamento filmada debaixo dágua, em primeiro plano.

Nenhum impudor (no sentido estético-ético — não no que levou a Censura a mutilar o filme) impede que o **Jôgo** impressione a retina: seu objetivo de todos os instantes. Estamos provàvelmente ante a mais deslumbrante fotografia em côres do ano — logo após **Blow-Up**. Claude Renoir, que colaborou com Vadim para o fascínio visual de **Et Mourir de Plaisir**, tem aqui um de seus melhores trabalhos. A fotografia de **La Curée** justificaria um artigo à parte. E, em cenografia, vestuário, emprêgo atualizado da música e do som, também o espetáculo impressiona.

Para que, entretanto, **La Curée**? Por que um final — abrupto, gratuitamente enigmático — para um filme de roteiro tradicionalista? A rigor, um belo objeto que, infelizmente, não podemos utilizar na decoração de nossas residências. Tão absurdo quanto um cartaz desenhado na cabeça de um alfinête.

EQUIPE — Realização de Roger Vadim. Roteiro de Jean Cau e Vadim, inspirado em La Curée, de Emile Zola. Diálogos: Jean Cau. Fotografia (Technicolor/Panavision): Claude Renoir. Música: J. P. Bourtayre e J. Bouchety. Cenografia: Jean André. Elenco: Jane Fonda (Renée Saccard), Peter McEnery (Maxime Saccard), Michel Piccoli (Alexandre Saccard), Tina Marquand (Anne Sernet), Jacques Monod (Monsieur Sernet), Simone Valère (Mme. Sernet), Ham Chau Luong (Chou), Howard Vernon (advogado). Produção: Marceau/Cocinor (França), Vega (Itália), distribuída pela Columbia. Versão falada em inglês.

DISCOS POPULARES | JUVENAL PORTELLA

ROTEIRO MUSICAL DE DAVI NASSER E OUTROS

Uma justa homenagem presta a Odeon, seus artistas e músicos, a Davi Nasser, um dos melhores letristas de nossa música popular, com a edição de um álbum contendo 16 de suas composições.

Duas versões do correto Agostinho dos Santos — uma seleção de músicas mais ou menos antigas e outra com repertório mais atualizado — se prestam ao exame e permitem que se possa anotar quais as mudanças verificadas em sua carreira.

Embora distante, Maísa volta ao contato com o público, através da reedição de algumas músicas já gravadas. Finalmente, completando o material que faz o assunto de hoje nesta coluna, uma referência sem muita importância a um conjunto apenas razoável, o de Hugo Blanco.

O CANTO

Tem o título *Canta Brasil*, que é também o de uma das faixas, o LP Odeon MOFB 3497, reunindo parte da produção de Davi Nasser, numa iniciativa realmente louvável da gravadora e que deveria ser repetida com outros bons autores. Embora não se possa classificar o repertório de excelente, é justo que se diga estarem nêle incluídas algumas das melhores peças do letrista, como *Confete, Normalista, Negro Telefone, Algodão, Serpentina* e *Silêncio do Cantor*, realmente belíssimas composições. Um disco importante pelo que de histórico contém.

Lado 1 — *Rancho do Lalá*, Kelly—Nasser, com Dalva de Oliveira; *Canta Brasil*, Alcir P. Vermelho—Nasser, com Côro Odeon; *Francisco Alves*, Herivelto Martins—Nasser, com Agnaldo Timóteo; *Negro Telefone*, Herivelto Martins—Nasser, com Elza Soares; *Silêncio do Cantor*, Joubert de Carvalho—Nasser, com Luís Carlos Clay; *Se Adormeço*, Herivelto Martins—Nasser, com Marta Mendonça; e *Pensando em Ti*, Herivelto—Nasser, com Roberto Audi. Lado 2 — *Linda Mascarada*, Kelly—Nasser — *Confete*, Jota Júnior—Nasser — *Serpentina*, Haroldo Lôbo—Nasser, com Côro Odeon; *Reportagem da Saudade*, Kelly—Nasser, com Altemar Dutra; *Esmagando Rosas*, Alcir P. Vermelho—Nasser, com Trio Iraquitã; *Estranho Amor*, Garôto—Nasser, com Clara Nunes; *Algodão*, Custódio Mesquita—Nasser, com Hugo Santana; *Normalista*, Benedito Lacerda—Nasser, com Miltinho, e *Até o Amargo Fim*, Nilton Teixeira—Nasser, com João Dias.

DUAS ÉPOCAS

Graças à Premier, com o LP Grandes Sucessos *— PRLP 1016 —, e à Mocambo-Tecla — LP 40364 —, é possível rever as grandes criações do correto cantor Agostinho dos Santos. O primeiro reúne as canções que marcaram pràticamente o início de sua carreira, como as versões* Meu Benzinho *e* Minha Oração, Balada Triste, Maria dos Meus Pecados *e* Graças a Deus. *Agostinho realmente marcou uma época com sua maneira mansa de transmitir, principalmente pela qualidade de sua voz, de timbre forte, contrastando com sua interpretação. O segundo disco mostra o cantor mais amadurecido e foi produto de uma excursão feita por terras de Portugal. Marca, de um certo modo, um retôrno às atividades normais, pois andava um pouco afastado e esquecido. Há uma certa diferença entre os dois períodos, conseqüência, repito, de um amadurecimento e de uma maior experiência. O repertório dêste segundo LP inclui números bem em moda, como* A Banda, Tristeza *e* Vem Chegando a Madrugada. *Dois bons trabalhos de um intérprete que merece mais do que possui em matéria de prestígio popular.*

REENCONTRO

Depois que gravou para a RCA o seu último disco — e que a consagrou como a melhor cantora do ano passado — Maisa volta ao disco, num trabalho da Premier — PRLP 1014 —, etiquêta que surgiu dentro da Fermata—RGE para reeditar os sucessos nacionais. E tem no seu repertório algumas peças de excelente qualidade, como a clássica composição de Hekel Tavares—Joraci Camargo *Favela*, a bela página *A Mesma Rosa Amarela*, Capiba—Carlos Pessoa Filho, *Fim de Noite*, Chico Feitosa—Marcos Vasconcelos, e *Água de Beber*, Tom—Vinícius. Em se tratando de regravação não se pode analisar muito o conteúdo, mas deve-se afirmar que Maisa se apresenta como a magnífica cantora que sempre foi.

Dançando com Hugo Blanco e seu Conjunto é o título de um elepê — Som Maior SM-1547, original Palacio — bastante despretensioso e que nada acrescenta em têrmos de apresentação instrumental. Feito para quem gosta de dançar qualquer coisa, só vale pela inclusão no repertório da nossa *A Banda*.

ARTES |

DO CHOQUE PARA O DIÁLOGO

Com um livro de poemas publicado em 1964, Jorge Ramos abandonou o lirismo poético exagerado e partiu para a pintura numa ânsia de recuperar o tempo considerado perdido, fazendo ao mesmo tempo várias pesquisas.

Antes, fizera televisão em Recife, no Jornal do Comércio, *chegando a participar de três espetáculos semanais. Tinha todo o tempo absorvido pela TV, escrevendo, inclusive, teatro infantil. Aos poucos, sentiu-se desanimado e desiludido, mas achou que foi útil.*

— Fiquei sòmente pintando, triste por ter-me dedicado durante quatro anos e não ter obtido sucesso, isto é, o diálogo que eu queria manter. Não compreenderam que era necessário fazer a modificação total na estrutura de um veículo como êste que é importante, a televisão. Eu acho que um dos sentimentos mais profundos, ou melhor, que possa atingir o ser humano, é a decepção.

De Pernambuco, Jorge Ramos foi para São Paulo disposto a pintar, já agora encorajado por João Câmara, pintor pernambucano. Aliás, em Recife, participou do salão anual, de algumas coletivas e fêz uma individual.

Aceito na IX Bienal de São Paulo, começou a preparar uma nova exposição individual e mudou-se para o Rio, tendo já tentado várias galerias.

— Como um exemplo, citarei uma passagem por uma galeria de Ipanema, cujo diretor declarou que estava voltado para a profissionalização da vanguarda e criação de um mercado maior. Ora, se tôdas as casas especializadas em exposições fizessem o mesmo, neste sentido, o que seria das artes plásticas? Outras galerias afirmam que sua programação já está completa por dois anos.

O CHOQUE

Como hoje em dia há uma grande indiferença para os problemas individuais, caracterizando-se o homem pelo egoísmo, Jorge Ramos acha que existe uma só maneira de despertá-lo, partindo do choque para daí criar o diálogo.

— Dentro dêsse choque, dialogar num raciocínio intimamente familiar. Nada mais dramático que o próprio homem, com seus problemas do dia-a-dia, a distância com seus semelhantes, a falsidade, a própria destruição etc., então seria necessário dialogar nesse raciocínio. Acredito também no crescimento de um vírus humano que acelera o processo de destruição de tôdas as mentalidades.

A DENÚNCIA

Jorge Ramos diz que seu trabalho não pretende ser panfletário, mas há uma denúncia da sociedade moderna, na atenção voltada para a guerra.

— No meu trabalho, eu pretendo destruir a própria destruição, salientando o contexto dramático do homem e querendo mostrar-lhe uma aproximação.

CRUCIFICAÇÃO DA HUMANIDADE

As figuras pintadas por Jorge Ramos, dentro de uma linguagem expressionista, em atitudes grotescas, são personagens contaminados pelo ódio, frustração e ânsias, sentimentos em potencial elevado.

— O importante é o drama, a carência e o anseio, comuns. A semelhança com a crucificação não é intencional. Talvez, inconsciente, eu pretendesse demonstrar uma crucificação da própria humanidade. O que me importa não é o que circunda o homem, mas a máquina publicitária de disciplinação. Não é o drama externo, mas o drama interno que me preocupa.

O pintor acha que o que se faz em vanguarda no Brasil tem moldes estrangeiros e não pode representar uma pintura brasileira, não estando de acôrdo que seja válido partir para uma pintura genuinamente verde e amarela.

— A grande preocupação deveria estar sempre voltada para o homem. Seria preciso que todos se preocupassem mais, se determinasse a contribuir, mas nos moldes e padrões de uma pintura tradicionalista.

— A pintura hoje em dia não pode ser contemplativa. Não pode dedicar-se a uma pesquisa em têrmos de nacionalidade, ou ser puramente diferente. Isso não diz nada. Hoje, cabe à arte uma responsabilidade muito grande no contexto universal. Ela tem de viver, de sofrer e de contribuir, de denunciar, buscar, na medida do possível, soluções. Êste é o ponto-de-vista dela.

Êste é o pensamento do pintor Jorge Ramos. Seu livro Olhar de Tarde Cinza, *publicado em Recife, representa seu estado romântico. Sua pintura de hoje, a inquietação e a angústia.*

Antonio Maia

Jorge Ramos

PANORAMA

DAS LETRAS

NOVA SÉRIE — Confiante no espírito regionalista do brasileiro, a Editôra Sabiá acaba de lançar uma nova série destinada a obter êxito de vendas. Trata-se da coleção Brasil, Terra & Alma, cujos primeiros volumes, **Minas Gerais** e **Guanabara**, foram confiados à orientação de Carlos Drummond de Andrade e Marques Rebêlo, estando já anunciado o **São Paulo**, de Luís Martins. Trata-se de seleções (mais antologias) de textos, em prosa e verso, sôbre determinado Estado da Federação.

ESTRUTURALISMO — Em face do interêsse despertado pelo número monográfico da revista Tempo Brasileiro, sôbre Estruturalismo, o Colégio do Brasil está programando um ciclo de conferências em tôrno dêsse controvertido tema.

ANIMAIS E PLANTAS — Muito bonita e muito instrutiva é a série lançada pela Editôra Expressão e Cultura sôbre Ciências Naturais. A coleção é orientada por Péricles Madureira de Pinho e, dos seis livros de que se compõe, já entregou três às livrarias: **Mamíferos; Aves, Répteis, Anfíbios e Peixes e Plantas com Flor**, os três de autoria de M. Orieux, M. Everaere e J. A. Leite.

UM ANGULO INEDITO — Aspectos demográficos, genéticos e antropológicos dos povos que formam o Brasil são estudados em Populações Brasileiras, de F. M. Salzano e N. Freire-Maia, recentemente lançado pela Companhia Editôra Nacional, a editôra da Universidade de São Paulo. Raro na bibliografia especializada do Brasil, o livro pretende dar aos estudiosos uma síntese dos principais resultados obtidos até hoje no campo da genética das populações brasileiras, integrada num panorama mais geral e correlacionada com dados demográficos e antropológicos.

POPULAR — O romance histórico não perdeu a estima e preferência do grande público no mundo inteiro. Velhos e celebrados autores continuam lidos, e os novos aparecem, obtendo êxitos excepcionais, como é o caso de Lewis Wallace, o famoso romancista de **Ben-Hur**, um dos maiores best sellers de todos os tempos. Outro livro de Lewis Wallace, de considerável sucesso, é **O Príncipe da Índia**, cuja versão brasileira está em lançamento, surgindo agora o terceiro volume. Texto traduzido por Otávio Mendes Cajado. Uma publicação da Editôra Saraiva.

RELAÇÕES RACIAIS — **Um destaque nos lançamentos de mais elevado nível cultural:** Relações Raciais no Império Colonial Português (1415-1825), **do especialista britânico Charles R. Boxer, Professor da Universidade de Londres. O livro dá resposta — e resposta negativa — à tese de que a nossa democracia racial seria herança da colonização portuguêsa. "A verdade é mais complexa", diz Boxer, autor a quem devemos alguns livros da maior importância sôbre os holandeses no Brasil, a Idade de Ouro e ainda sôbre Salvador de Sá. A edição Tempo Brasileiro é apresentada por Maria Ieda Linhares, Catedrática de História Moderna na FNF, e traz prefácio do Professor Vamireh Chacon, da Universidade de Pernambuco.**

PLANIFICAÇÃO — "Êste trabalho foi escrito há alguns anos, com a finalidade de integrar uma série de leituras e reflexões pessoais sôbre as tensões internacionais, sôbre seus pontos de convergência e seus pontos de atrito", escreve Maurício Tragtenberg no prólogo de seu livro **Planificação, Desafio do Século XX**. Obra objetiva e lúcida, destina-se a grande êxito entre os que buscam maior familiarização com um dos aspectos mais discutidos ou problemáticos da luta dos Estados modernos em busca de soluções adequadas à sua economia. Apresentação de Antônio Cândido. Editôra Senzala.

SOCIOLOGIA — O estudo das ciências sociais no Brasil vem adquirindo notável interêsse, o que reflete a elevação do nível cultural de nossas elites. A atividade editorial, no campo sociológico, cresce constantemente, apresentando obras de primeira ordem, como é o caso de Ensaios de Sociologia, de Max Weber, texto organizado pelos professôres Hans Gerth e C. Wright Mills, que também assinam um trabalho biográfico e analítico do autor alemão. Tradução de Valtensir Dutra. Revisão técnica do prof. Fernando Henrique Cardoso. Lançamento de Zahar Editôres.

POLICIAL — Depois de **O Homem do Terno Marrom, O Misterioso Caso de Styles, O Segrêdo de Chimneys** e **O Inimigo Secreto**, temos a romancista Agatha Christie em **Assassinato no Campo de Gôlfe**, que vem de aparecer em versão brasileira. A trama, empolgante, é urdida com extraordinária mestria, novamente trazendo como personagem central Hercule Poirot, que alcança mais uma vitória, ao desvendar misterioso crime na França. Romance policial de primeira qualidade, como o sabe fazer Agatha Christie. Tradução de Sérgio Sousa. Capa de Alceu Saldanha Coutinho. Um lançamento da Edameris.

PANORAMA DO TEATRO

AR CONDICIONADO PARA O JOÃO CAETANO — É absolutamente imprescindível que o Govêrno do Estado dê um jeito para terminar de instalar o ar condicionado no Teatro João Caetano antes do início da temporada do Teatro Oficina, programada para 5 de janeiro. Todos aquêles que viram **O Rei da Vela** em São Paulo poderão testemunhar que êsse espetáculo não pode ser levado no verão carioca numa casa que não disponha de refrigeração, a não ser que os atôres paulistas queiram correr sérios riscos de saúde, riscos êstes pelos quais o Govêrno da Guanabara será moralmente responsável, já que prometeu pôr em funcionamento o equipamento de refrigeração. Mesmo no refrigerado Teatro Oficina de São Paulo, os atôres — para os quais **O Rei da Vela** representa uma autêntica façanha atlético-circense — perderam, desde a estréia, entre cinco e treze quilos cada! O Sr. Vicente Barreto, Diretor do Departamento de Cultura da Secretaria de Educação, que vem desenvolvendo enormes esforços para facilitar o funcionamento do João Caetano, precisa resolver urgentemente mais êsse grave problema, cuja solução, aliás, já está tardando demais.

GOLFINHOS DE OURO E ESTÁCIO DE SÁ — Será realizada no dia 20 de janeiro, no Teatro Municipal, a cerimônia da entrega dos prêmios que o Museu da Imagem e do Som acaba de criar. Cada um dos seis Conselhos do Museu concederá dois prêmios: um Golfinho de Ouro, acompanhado de um cheque de quatro mil cruzeiros novos, destinado a premiar, no setor específico de cada Conselho, a personalidade responsável pelo trabalho de criação mais importante do ano; e o Troféu Estácio de Sá, que premiará a personalidade que mais tenha contribuído para animar e estimular as atividades do respectivo setor. Numa reunião preliminar do Conselho Executivo de Teatro foram lançadas as primeiras candidaturas: a de Plínio Marcos ao Golfinho de Ouro, e as de Luísa Barreto Leite e de Tônia Carrero ao Troféu Estácio de Sá: Luísa, por ter organizado o I Seminário de Dramaturgia Carioca, promovido pela Secretaria de Turismo; e Tônia por ter conseguido, através de uma intervenção pessoal junto ao Ministro da Justiça, liberar uma peça importante — **Navalha na Carne** — que estava proibida pela Censura. Outras candidaturas poderão aparecer ainda, e a eleição será realizada dentro de alguns dias.

PROGRAMA-TEXTO DE A FALSA CRIADA — Repetindo a excelente experiência de O Bravo Soldado Schweik, **o Teatro Carioca de Arte acaba de lançar, através da Editôra Fon-Fon, o texto completo do seu atual programa,** A Falsa Criada, **de Marivaux, em adaptação de Marinho de Azevedo e Antônio Pedro. O livro é vendido no teatro a um preço quase igual ao de um programa normal. A edição foi financiada pela COPEG.**

O PROTAGONISTA DE RODA-VIVA — Depois de vários dias de testes, o diretor José Celso M. Correia resolveu entregar a Heleno Prestes o principal papel da comédia musicada **Roda-Viva**, de Chico Buarque de Holanda, que já está em ensaios no Teatro Princesa Isabel.

Y.M.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

A VERDADE SÔBRE MARIE LAFORÊT

Diversos colunistas se interessaram pelo meu propalado romance com Marie Laforêt. Só que em suas colunas êles deram a impressão de que fiz tudo para circular ao lado da môça. Assim, fiquei na situação daquele personagem de uma canção francesa:

"Se Marie Laforêt fôsse [minha
Se Marie Laforêt fôsse [minha
Isto seria formidável
Isto seria formidável
Mas todo mundo diria
Que eu estava cuidando
Da minha publicidade."

Nada mais falso. Sou um homem discreto nas minhas investidas amorosas, tanto que até hoje calei o meu romance com Geraldine Chaplin, em Paris. No caso de Marie Laforêt, o que houve foi tão sòmente uma combinação feliz de luzes, sons, hormônios e conjunções planetárias. Devo confessar aos senhores que, ao chegar ao Brasil, ela estava com uma daquelas dores de cotovêlo capazes de fazer a pessoa chorar no ombro do garçom. Queria sol, floresta (sem trocadilho), fuga. Em vez disso, lhe deram a penumbra psicodélica do Le Bateau. Ela acordava às cinco horas da tarde e dizia:

— Hoje voarei para Salvador. Estou louca para conhecer a Bahia, os homens morenos da Bahia.

— Calma. Eu disse calma — respondia Guy Castéjá. — Vamos pensar nisso amanhã de manhã, quando estivermos voltando do Bateau.

No dia seguinte, às seis da tarde:

— Meu Deus, que ressaca! Mas não importa, vou curá-la no Amazonas. Quero conhecer o Amazonas, os homens morenos do Amazonas.

— Está bem — respondia Guy. — Mais cedo ou mais tarde você irá ao Amazonas. Mas hoje temos um jantar importante no Bateau. Vão todos os colunistas da noite carioca.

— Dis-donc — *queixou-se ela na noite número nove — será que ninguém me leva a Cabo Frio, aos homens morenos de Cabo Frio?*

Os dois irmãos Castejá responderam em côro:

— Nevermore!

Na noite número dez, entrei em cena.

— Marie, se você quiser eu te levo para comer angu na Praça XV.

Onde é que fica a Praça XV?

— Fica à beira-mar, bem longe do Le Bateau. Tem um angu que vou-te contar. E no escuro todos os cronistas são morenos!

Já disse que sou um homem discreto, e portanto não contarei o fim desta história. Acrescentarei, apenas, que nessa noite Marie Laforêt saiu da casa de Rute de Almeida Prado e se dirigiu, solitária, ao Le Bateau. Cinco minutos antes eu havia feito o mesmo percurso.

No entanto, me contaram que ela não apareceu na boate. Não afirmo nem nego, porque eu também não estive lá.

LÉA MARIA

Sras. Alcina Macedo Soares e Rosa Maria Grieco: vernissage em Londres

NOSSA ARTE EM LONDRES

Êste mês, uma das exposições de arte mais visitadas em Londres está sendo a dos jovens artistas brasileiros que participaram da Bienal dos Jovens em Paris. A mostra foi organizada pela nossa Embaixada, e supervisionada pelo Ministro Conselheiro Francisco Grieco. Só na noite do vernissage estiveram presentes 500 pessoas. E em seguida, nos outros dias, começou um desfile de cabeludos, de beats, hippies, mini-saias, colecionadores e artistas plásticos britânicos que desejavam ver a nossa arte.

A exposição se realiza numa galeria de Berkley Street, ao lado do conhecido Hotel Mayfair.

Embaixador Jaime Sloan Chermont e Cônsul Félix Faria: a arte jovem do Brasil

TEMPO QUENTE

Para quem gosta: **Noite Feliz**, o clássico popular de fim de ano, está sendo tocado no rádio em tempo de... iê-iê-iê. Chama-se **Tempo de Natal**. É um ritmo furioso.

• • •

UMA ELEGANTE EM PROGRAMA

Ana Luísa Capanema: uma das mulheres mais bonitas que estavam no casamento de Bernadete Prestes com Carlos Henrique Fróis. Com tailleur branco e de cabelos longos e soltos. Sem chapéu, como uma elegante jovem e moderna.

• • •

JAPÃO NA MODA

A última edição do **Vogue** francês é dedicada ao Japão. Os materiais de indústria têxtil e de moda feminina ali são anunciados. São o que existe de mais moderno na Europa e nos Estados Unidos, hoje em dia. Inclusive o verniz japonês, que é o de melhor qualidade do mundo.

Outra prova de que o Japão está na moda: na próxima FENIT, em 68, a Mafisa promete ser a grande vedete do Pavilhão do Ibirapuera. E trazer ao Brasil uma costureira de Tóquio que atualmente é das que mais vendem vestidos para os principais magazines de Nova Iorque.

• • •

NO BAR

Bossa que está deixando arrepiados de aflição os puristas e bons bebedores do bar do Country: tomar conhaque com beneditine e gêlo. Cada vez é maior o número dos malucos que preferem essa mistura.

• • •

TRIPLO

Três aniversários foram festejados num mesmo jantar: o de Alfredo Castro Neves, de Antônio Vieira de Melo e de Antônio Viana de Sousa.

• • •

JOVEM MESTRE

Artuzinho Bezerra de Melo, agora, lecionando marketing **no Instituto de Administração e Gerência da PUC. Artur inicia as aulas em comêço de janeiro. Sem dúvida, será uma cátedra brilhante, pois seus estudos sôbre o assunto foram feitos em Harvard.**

• • •

PADRE DAS MULTIDÕES

No dia 28, às oito e meia da noite, o famoso padre Charbonneau vai falar no Tablado. Será a noite do lançamento de seu volume, **Desenvolvimento dos Povos**, que trata da Encíclica Populorum Progressio.

• • •

CUIDADO COM A IMPORTAÇÃO

Os produtos gastronômicos vindos de tôdas as partes do mundo estão aí, à venda, mais fáceis de achar do que nunca. Mas cuidado: há muita coisa ordinária que foi importada e que pode enganar os incautos.

• • •

AS LOUCAS MENINAS

Do francês Pierre Drap, estudante que passa o verão no Rio: "Nunca vi mulheres tão bonitas, tão entusiasmadas e tão loucas como aqui."

• • •

A VERDADEIRA ELEGÂNCIA

Não podemos deixar de comentar aqui a lista das mulheres mais elegantes do ano que Ibraim Sued elaborou. Êste ano, sim, são autênticas elegantes (na sua maioria) que foram registradas. São tipos de beleza, mulheres discretas ou de grande classe, modernas, dinâmicas, sem acadêmicos colares de pérolas nem penteados laqueados.

Ibraim acertou: a elegância não tem nada a ver com mulher "bem vestida".

• • •

ESTACA ZERO

Realizou-se o Congresso Nacional de Obstetras e Ginecologistas. O que ninguém disse — ou o que ninguém divulgou — é que os médicos especialistas nessas áreas, os médicos de vanguarda, consideram que na verdade, em matéria de anticoncepcionais, a Medicina continua na estaca zero. Os diversos métodos adotados têm resultados duvidosos. E as chamadas **pílulas** estão sendo usadas, cada vez mais, apenas em casos terapêuticos, porque a sua ação futura no organismo das mulheres, ainda não pôde ser calculada nem prevista, com rigor, pela ciência.

• • •

"RÉVEILLON"

Outra festa de gente môça programada para o dia 31: festa de Regina Berardo.

• • •

AS DUAS LINS

As duas filhas de Nininha Magalhães Lins — Cristiana e Cecília — entregaram ontem, no Copacabana, as duas bôlsas-de-estudo oferecidas por sua mãe a crianças interessadas em estudar na Escolinha Sócio-Recreativa de Sula Jafé.

• • •

CONCORDE GASTRÔNOMO

Na apresentação do protótipo Concorde 001, a Air France ofereceu um almôço, com um menu de fazer tirar o chapéu: brioche de foie gras frais; suprême de volaille en chaud froid; salade lorete; fromages; pâtisserie **e champanhas Veuve-Clicquot.**

Por falar em champanha: o Laurent Perrier é o champanha da moda.

• • •

MACHADO A MÃO

Um bom programa — programa a sério: visitar a exposição do Instituto Nacional do Livro (festejos de 30.º aniversário), onde estão poemas manuscritos de Machado de Assis.

• • •

EXEMPLO

A Volkswagen dá o exemplo — que aliás, já várias grandes indústrias praticam: férias coletivas para seus funcionários. No caso, de 23 dêste mês até 18 de janeiro.

• • •

CENSURA ÀS FAÇANHAS

Um grupo de teatro vai reunir-se amanhã à noite, no Teatro Santa Rosa, para estudar como enfrentar a censura do Sr. Façanha, que vem cortando, proibindo e interditando, a tôrto e a direito, obras de artistas nacionais. Alguns exemplos dessas façanhas: cortes em **Antígona**, de Sófocles (!); quadros da Bienal; filme de Júlio Bressane; faixa de disco de Caetano Veloso. Isto, apenas nos últimos tempos.

• • •

TRUQUE

Salvador Dali, ensinando a um jovem pintor como se fazer prestigiado, comentado e rico: "Recorto todos os artigos que publicam sôbre mim e minha obra, na Europa. Envio-os aos jornalistas norte-americanos que por sua vez os reproduzem na imprensa dos Estados Unidos. Alguns meses depois só faço receber encomendas de retratos de milionários, que leram êsses artigos, que riram com minhas histórias e que ficam querendo me conhecer".

LAFORÊT NO "VOGUE"

Assim vestida, com um modêlo de Guy Laroche, Marie Laforêt aparece no último Vogue, *edição francesa, fotografada por Jean-Loup Sieff. Peruca curta, muito formal, parece pouco com a Laforêt esportiva e* relax *que tôdas as noites é encontrada no Bateau.*

REQUINTE NO COSME VELHO

Receberam, segunda-feira, no seu tradicional Solar do Cosme Velho, o casal Ana Amélia e Marcos Carneiro de Mendonça, festejando suas bodas de ouro. Os irmãos Bárbara Heliodora e Juco ajudavam os pais a receber os convidados. A recepção, requintada, reuniu nomes das mais diversas áreas: Embaixadores Binoche, Maurício Nabuco e Sérgio Correia da Costa; Billy e Vitória Barbará, os acadêmicos Austregésilo de Ataíde, Viana Moog, Marques Rebêlo, Ivã Lins, Pedro Calmon; a Condêssa Pereira Carneiro. A sociedade mineira estêve representada por Angela e Amadeo Ferra (que passam as férias em Itacoatiara); Francisco Longo, Marlene e Antônio Rodrigues.

Três golas roulées **pontificaram nessa noite de** black tie: **a de Glauco Rodrigues (camisa preta) e as de Carlos Peri e Italo Rossi. Augustinho Rodrigues, vizinho dos Carneiro de Mendonça, foi o último a aparecer, de madrugada, sem** black tie. **Vedetes da noite: o sari indiano legítimo de Bárbara Heliodora e o** soufflé **de siri servido no esplêndido bufete.**

OS VOLTS' DE BÉCAUD

Os balanços de fim de ano começam, aqui e lá. Em Paris, Mireille Mathieu — a nova Piaff — ganhou a Fita de Honra da Canção Francesa, êste ano. Enquanto Gilbert Bécaud, muito conhecido no Brasil, foi eleito Monsieur 100 000 Volts. *Motivo: sua energia é enorme, quando está cantando.*

Ainda a propósito de Mireille: sua ausência na recente festa de De Gaulle aos artistas e as de Johnny Halliday, Sylvie Vartan e outros jovens ídolos da música popular francesa foram notadas e ainda hoje estão sendo comentadas.

A escola nova ainda não se instalou no Brasil, onde os métodos de ensino, na maioria dos casos são antiqüíssimos. Mas uma renovação já se verifica em certas escolas brasileiras, oferecendo aos pais uma nova opção

Escolha o colégio de seu filho

Departamento de Pesquisa

(I)

Escola AFONSO CELSO

Na Escola Afonso Celso — ginásio e escola técnica de comércio —, que fica em Campo Grande, as aulas de Religião não são obrigatórias, e não há qualquer restrição a filhos de pais desquitados ou de condenados políticos.

Não há regulamento rigoroso para a disciplina, embora existam regras cujo objetivo é o de manter a ordem sem tirar a liberdade dos estudantes. Para os cursos Primário e Ginasial os alunos formam fila para entrar em sala, mas fica a seu critério levantarem-se ou não à entrada do professor. De um modo geral, não há expulsões de sala, durante o período das lições; se o aluno se excede, isso conta como batalha perdida para o professor. Os casos extremos são levados à Inspetoria.

O fumo e a mini-saia não são permitidos, mas o uniforme não restringe a liberdade do aluno, pois muda constantemente, acompanhando a moda.

O colégio é particular. Os alunos pagam anuidades de 250 cruzeiros, sendo que 40% dos alunos são bolsistas, e 15% são custeados pela direção da escola. As bôlsas são requisitadas aos Institutos de Previdência do Estado, e têm, normalmente, o valor de 320 cruzeiros, ficando o que excede a matrícula para a compra de livros e uniformes.

Não há problema de gazeta, porque o aluno encontra dentro do colégio muitas atividades que lhe tomam o tempo, e faz da escola uma espécie de clube.

Além das provas mensais e finais, costuma-se fazer trabalhos de pesquisa; duas vêzes por ano — maio e setembro — promovem-se maratonas em que o aproveitamento dos jovens é testado.

Quanto às atividades extracurriculares, o colégio já organizou vários cursos de teatro, que levaram a Campo Grande personalidades de destaque do nosso meio teatral. O Curso de Cinema promoveu palestras que já contaram com tôda a equipe da Cinemateca do Museu de Arte Moderna. O cineclube promove, em média, dois filmes por mês.

Colégio ALBERTO TÔRRES

O Colégio Estadual Alberto Torres, que fica na Av. Santa Cruz, Campo Grande, é uma escola primária que procura seguir a didática moderna, principalmente no que se refere ao comportamento em classe; o aluno é estimulado a ficar inteiramente à vontade.

Há uma professora de Religião para tôda a escola, mas o ensino não é obrigatório. As crianças entram e saem de sala em fila, mas não precisam levantar-se à entrada do professor.

O colégio tem uma caixa escolar mantida pelos alunos, professôres, funcionários e pela renda de festas. Como a escola está situada em uma região de baixo poder aquisitivo, os recursos da caixa são empregados para a compra de uniformes e livros para os alunos mais pobres, e para a manutenção do prédio da escola.

A merenda é um pequeno almoço, fornecido pelo Estado. Não há problema de mudança de bibliografia, porque a atual orientação do Estado não prevê o uso de livros.

O problema do atraso é resolvido por cada professor individualmente. Os deveres de casa também ficam a critério do professor. Quanto ao sistema de provas, o colégio segue o sistema padrão das escolas estaduais.

As faltas podem reprovar um aluno, se representarem um índice superior a 50%, mas o critério final é da direção do colégio.

Existe um círculo de pais e professôres, que a Secretaria de Educação tornou obrigatório, mas que só se reúne raramente.

A escola tem 15 professôres e 490 alunos, estando preenchidas tôdas as vagas. Funciona em dois turnos, o primeiro das 7,30m às 12 horas e o segundo das 12h15m às 16h45m.

A escola mantém duas turmas de alunos excepcionais, que foram selecionados por nível de aproveitamento. As aulas dos excepcionais são ministradas por professôres não especializados.

Colégio Estadual AMARO CAVALCÂNTI

O Colégio Estadual Amaro Cavalcânti — Largo do Machado, 20 — conta com os Cursos Técnico de Secretariado, Técnico de Contabilidade e Ginásio, os dois primeiros com 1 000 alunos e o último com 1 700.

Não há ensino obrigatório de Religião, nem qualquer restrição para filhos de pais desquitados e cassados políticos, mas a mini-saia, o fumo e o cabelo comprido (para os rapazes) são terminantemente proibidos.

Também não é permitido o namôro dentro e nas imediações do colégio, que é misto; o grêmio estudantil só pode tratar de assuntos estudantis, sendo a política proibida em qualquer situação.

Os professôres têm inteira autonomia para escolher o método de ensino que julgarem mais apropriado: há professôres que dão até três provas por mês. As provas *coladas* são imediatamente anuladas, e o aluno recebe zero na matéria. Os professôres passam deveres para casa, e o aluno que os não fizer fica no colégio até terminá-los.

Entre as atividades extracurriculares dos alunos está a confecção do jornalzinho *Diploma*, que é supervisionado pela direção do Colégio; o jornal limita-se a assuntos estudantis e de interêsse geral, abstendo-se de falar em política.

O colégio funciona em três turnos: das 7h15m às 12 horas, das 12 às 17 horas e das 19 às 22 horas. O número de vagas, atualmente, é de 378 para o Ginásio e 300 para os Cursos Técnico de Contabilidade e Secretariado.

O colégio tem um grupo coral que atua durante as festas dos alunos.

Colégio Estadual ANDRÉ MAUROIS

No Colégio Estadual André Maurois — Rua Visconde de Albuquerque, 1 325 — a questão da disciplina é vista em têrmos pioneiros. Não há formação de filas para a entrada ou saída do colégio, e os alunos se levantam ou não à entrada do professor em sala. Há muita mini-saia, muito rapaz de cabelo comprido, e um grande número de alunos fuma.

O namôro existe e ninguém o proíbe, a não ser quando prejudica o aproveitamento das aulas. Há um casal de alunos, no Colegial, que se conheceram no colégio e ficaram noivos.

O ensino da Religião não é obrigatório, e não há qualquer prevenção contra filhos de pais desquitados ou de políticos cassados — o filho de Abelardo Jurema é aluno do colégio. São numerosos os estudantes de côr, e não sofrem qualquer pressão dos colegas ou dos professôres.

O colégio é gratuito, por ser do Estado. Há uma caixa escolar para a qual os alunos contribuem com 15 cruzeiros anuais, e que assume a responsabilidade de dar uniforme, livros e merenda para os que não podem pagá-los. O colégio paga também o transporte dos alunos, e 287 estudantes recebem tudo gratuitamente, inclusive assistência dentária, médica e hospitalar.

Os alunos do André Maurois não são muito fiscalizados, e por isso matam aula com freqüência, quase sempre dentro do colégio. A única punição é levar falta na aula a que não se compareceu, o que pode ter conseqüências no fim do ano, pois exige-se 75% de freqüência. Se o limite de 25% fôr ultrapassado, o aluno está automàticamente em 2.ª época.

Os deveres para casa, em geral, são poucos: os professôres dão maior importância aos trabalhos de pesquisa que são feitos em equipe (há, obrigatòriamente, um trabalho de pesquisa por mês). As provas mensais, juntamente com os trabalhos de pesquisa, formam uma nota que tem maior pêso do que a nota das provas finais.

O principal objetivo do André Maurois, quanto ao método de ensino, é canalizar a potencialidade da juventude em sentido construtivo. Para isso, a diretoria procura manter com os estudantes um diálogo aberto e cordial, e o seu lema é *Liberdade com Responsabilidade*.

O núcleo dêsse esfôrço está no Serviço de Orientação Educativa, que inicia sua tarefa através da estruturação das turmas.

Na primeira e segunda séries do Curso Ginasial, é aplicado o teste coletivo de Lewis Terman, que fornece dados sôbre o nível de cultura geral, sôbre operações lógicas, habilidade numérica, riqueza de vocabulário e outros dados. Esses resultados são associados à idade cronológica, e as turmas são organizadas dentro de cinco níveis de aprendizado: bem dotada, aprendizagem rápida, média-forte, média e média-fraca.

Para efeito de pesquisa, são criadas turmas experimentais, dentro de cada série e de cada turno. Essas turmas são heterogêneas, não só quanto ao ritmo de aprendizagem dos alunos como quanto à idade.

A primeira série do Curso Colegial é constituída a partir da escolha profissional. Quatro currículos diferenciados são fornecidos pela Secretaria de Educação do Estado: Ciências Físico-Matemáticas, Ciências Químico-Biológicas, Ciências Sociais e Letras. A Orientação Vocacional é realizada no próprio colégio, com o auxílio de estagiários do Curso de Psicologia da Pontifícia Universidade Católica. A partir da definição, as turmas são constituídas segundo os quatro currículos.

A terceira série do Curso Colegial organiza-se a partir da escolha profissional pràviamente realizada, sob a forma de curso vestibular. Dois grandes grupos de estudo são formados, um de Ciências e outro de Letras. Os alunos cursam sòmente as disciplinas exigidas em seus futuros exames vestibulares.

O André Maurois funciona em três turnos: das 6h40m às 11h05m; das 11h30m às 16h25m e das 16h30m às 20h30m.

Colégio ANGLO-AMERICANO

No Colégio Anglo-Americano, localizado na Praia de Botafogo, 374, a educação religiosa é facultativa, havendo duas aulas semanais de ensino israelita e católico para os interessados, sem, no entanto, haver provas ou notas. Para a matrícula, basta um exame de admissão e a certidão de idade, não existindo preconceitos de côr ou ideologia.

O Anglo-Americano funciona como externato, semi-internato e internato. Os internos têm saídas semanais ou quinzenais, dependendo da vontade dos pais e do aproveitamento escolar. Com uma nota deficiente, mesmo no caso de uma só matéria, o interno perde não só a saída como o recreio e o cinema.

Os internos acordam às 6 horas, têm aulas das 7h30m às 11h20m e almoçam às 12 horas. Seguem-se mais quatro horas de aulas e estudos. Depois do jantar, o silêncio geral é dado às 20h30m.

No Anglo, não há filas para se entrar em sala, e o aluno só se levanta à entrada do professor se quiser. Os alunos do Colegial podem fumar no recreio, e não há proibição para os cabelos compridos. Cada série tem um *livro de ocorrências* onde são anotadas as faltas disciplinares; o livro, depois, vai para a diretoria, que decide se adverte, suspende ou expulsa.

O sistema de provas é bimestral. O aluno tem quatro notas anuais e um exame final, e as promoções são feitas com média 5 por matéria, ficando isentos de prova final os que obtiverem média sete.

A partir do Primário até o 2.º ano ginasial, os alunos registram todos os seus deveres no caderno-calendário. Daí por diante, o caderno é substituído por um outro, de apontamentos.

Os gazeteiros no Anglo são raros. O colégio dá feriados coletivos quando um dia de aula está situado entre dois feriados, mas as faltas têm de ser justificadas; se excederem a 130, o aluno só poderá prestar exames em 2.ª época. Os atrasos não podem ser mais de três, durante um mês; no quarto, o aluno volta para casa.

Só são permitidas atividades políticas quando programadas pelo professor, como debates durante as aulas de História; qualquer falta de ordem ideológica é punida com a exclusão.

O curso primário paga uma anuidade de 680 cruzeiros novos; os do Ginásio pagam 735 cruzeiros novos, os do colegial 840 e os internos 2 150. O colégio tem 80 professôres e 1 350 alunos.

Colégio ATENEU BRASILEIRO

O Colégio Ateneu Brasileiro — Rua 24 de Maio 791 — não obriga seus alunos ao estudo da Religião, embora existam aulas para os que se mostrarem interessados. Filhos de pais desquitados não têm problemas de matrícula, e não há qualquer exigência quanto à certidão de batismo ou de casamento dos pais do aluno.

A mini-saia e o cabelo comprido são proibidos. O colégio é rígido em relação à disciplina, e os alunos são obrigados a se levantar à entrada do professor. O fumo é proibido, dentro e fora das salas de aula, e namôro dentro da escola também não é permitido.

O código de penalidades abrange a advertência, a suspensão e a expulsão. O desrespeito ao professor é considerado falta gravíssima, e pode acarretar a expulsão do aluno. A freqüência é obrigatória: o aluno só pode prestar exame final se tiver comparecido a 75% das aulas dadas.

A política é assunto proibido dentro da escola; não há seleção ideológica no ato de matrícula.

O colégio mantém os cursos Ginasial, Científico, Técnico de Contabilidade e Pré-Normal. A distribuição de bôlsas-de-estudo é freqüente, e os cinco primeiros classificados no exame de admissão têm as suas garantidas. Os que não dispõem de recursos também são beneficiados.

O sistema de provas do colégio é o tradicional, e o índice de reprovação é grande.

As anuidades vão de 297 cruzeiros novos (primeiras séries do Ginásio) a NCr$ 532,00 (Pré-Normal), e podem ser pagas em 10 parcelas.

O colégio organiza excursões, passeios e visitas a instituições educacionais. Conta com 1 950 alunos e 74 professôres.

Ginásio BARILAN

O Ginásio Barilan — Rua Pompeu Loureiro 48 — é um colégio israelita, sendo obrigatórios para seus alunos o ensino e a prática da religião judaica. Os alunos devem participar dos deveres religiosos incluídos na vida diária da escola, como orações de agradecimento antes e depois das refeições, mas não se faz nenhum contrôle sôbre o seguimento da religião fora do colégio. Como o colégio se propõe a ensinar determinado credo, não é interessante a crianças de credo diferente matricularem-se ali.

Os alunos e alunas não podem fumar nem usar mini-saia, e não existem atividades políticas, pois o colégio é apolítico.

O colégio é mantido por uma fundação, e não visa a obter lucros; vários alunos estudam gratuitamente. O regime é o de semi-internato para tôdas as séries, menos para o Jardim de Infância. O Primário e o Ginásio almoçam na escola.

Anualmente, faz-se uma revisão dos livros adotados. O problema da gazeta não existe, embora não haja inspetores de disciplina. Os atrasos são em pequeno número, sempre ocasionados por problemas em casa. A escola procura manter estreito contato com a família de seus alunos.

São realizados trabalhos individuais e em grupos, testes e provas bimestrais. Só fazem exame final os alunos que não obtiveram média 7 durante o ano, e a cola, quando se verifica, é punida com a perda da prova.

O Ginásio não aceita fàcilmente transferências de alunos de outros colégios, pois o programa de estudos que segue envolve conhecimentos do hebraico.

O que é a escola tradicional, ninguém precisa de muita informação para sabê-lo. Uma sala, um quadro negro, 30 ou 40 carteiras e um professor que se esforça, através de gestos e palavras, para captar a atenção quase sempre fugidia de um grupo de estudantes.

O método é velhíssimo: ainda é usado no Brasil, e serve, ainda hoje, para muitos franceses, alemães, norte-americanos, embora nesses centros adiantados esteja em rápido processo de superação, não atingindo mais senão uma parte da população estudantil. As variações mais importantes que sofreu, em seus séculos de existência, abrangeram quase exclusivamente fatôres externos, como os disciplinares: aboliram-se a palmatória, o caroço de milho e todos os outros castigos corporais. O método em si permaneceu imutável, além de umas poucas variações no texto dos compêndios escolares.

A escola nova existe na França, na Alemanha, nos Estados Unidos, na medida em que êsses grandes centros conseguem renovar a pedagogia tradicional, utilizando novas idéias e os recursos da nossa época. É um processo em elaboração, com alguns avanços definitivos e outros que ainda estão no papel, e que, através de escolas-modêlo, já atinge quase todos os países do mundo.

O modêlo da escola nova poderia ser Summerhill, que, de algum tempo para cá, se tornou famosa no mundo inteiro. Fundada em 1921, em Suffolk — a cem milhas de Londres — por um homem chamado Alexander Sutherland Neill, que tem hoje 84 anos, Summerhill é a experiência mais avançada que já se tentou até hoje para colocar as crianças em sua dimensão exata; é uma escola em que funciona o verdadeiro princípio da educação despojada do mêdo, e em que a autoridade não mascara um sistema de manipulação.

Para Neill, o importante é dar às crianças uma escola na qual elas tenham a liberdade de serem elas próprias; para isso, êle renuncia inteiramente à disciplina, à direção, à sugestão, ao treinamento moral, à instrução religiosa. Parte do princípio de que a criança, de maneira inata, é sensata e realista, e se fôr entregue a si própria, sem sugestão alguma, desenvolver-se-á tanto quanto fôr capaz de se desenvolver.

No Brasil, entretanto, parece ainda não ter chegado a hora de se instalar uma Summerhill. Enquanto essa hora não chega, as escolas brasileiras vão-se desenvolvendo, pouco a pouco, em áreas mais externas da educação, nas quais os tempos modernos também assistem a uma prodigiosa transformação, motivada pela tecnologia e pela necessidade de possibilitar aos estudantes o domínio de um maior número de informações do que em qualquer época da humanidade.

Êsse desenvolvimento é irregular, e ainda se processa em ritmo lento, devido em grande parte à falta de recursos. Observando-se um grupo determinado de escolas, vê-se que são poucas as que caminham para uma verdadeira renovação pedagógica. Algumas ainda estão mergulhadas na tradição, e expressam orgulhosamente o seu apêgo a ela. Em outras, há uma tímida aparição de métodos modernos como sistema audiovisual. Outras fazem pequenas concessões disciplinares, como a abolição das filas, a tolerância quanto a cabeludos e mini-saias.

Não se pode simplificar, entretanto, o julgamento do sistema educacional do Brasil e de muitos outros países subdesenvolvidos, pois a maioria dos professôres ainda recebeu uma formação clássica. Como um bom professor substitui, muitas vêzes, a deficiência de métodos e material, disso decorre que nem sempre as escolas mais avançadas são as que ensinam melhor. A renovação pedagógica exige uma profunda preparação anterior, de modo que possa ser aplicada com pleno efeito.

Além do currículo normal das outras escolas, há o estudo de Ética, História Judaica, Bíblia, realizado em iídiche, e os estudantes vindos de outras escolas não estão preparados para isso.

O Ginásio conta com aproximadamente 500 alunos; o Jardim de Infância tem aulas das 8 às 12 horas, ou das 13 às 17. O Primário entra às 7h30m e sai às 15 horas, e o Ginásio entra às 7 e sai às 15 horas.

Colégio BRASILEIRO DE ALMEIDA

O Colégio Brasileiro de Almeida — Rua Saddock de Sá, 276, Ipanema — funciona em regime de autodisciplina. A disciplina é supervisionada, em cada turma, pelos Alunos-Representantes (que são eleitos anualmente, em número de três, pelas turmas) e pelo Professor-Representante (eleito pelas turmas em abril de cada ano, dentre os que lecionam a turma). Ao Professor e aos Alunos-Representantes são apresentados os casos ocorridos, e êles, na medida do possível, procuram solucioná-los. Os casos de indisciplina grave são submetidos ao Conselho de Alunos (assembléia constituída pelos Representantes de tôdas as turmas). Em último caso, o assunto é submetido ao Conselho de Professôres (que reúne todos os professôres do colégio).

O colégio não tem inspetores de disciplina nem Código de Penalidades. Cada caso é estudado individualmente e merece atenção especial. Não há filas para entrada ou saída em aula. Mas exige-se do aluno em aula um comportamento adequado.

O colégio aceita que suas alunas usem saias acima do joelho, e que os alunos tenham os cabelos mais compridos do que era usual alguns anos atrás. Entretanto, não tolera exageros: os infratores são encaminhados ao Serviço de Orientação Educacional (SOE) para a devida orientação.

Os alunos da 4.ª Série Ginasial, desde que autorizados pelos pais, e os do Curso Colegial podem fumar em sua própria sala, durante os intervalos. Não podem fumar nos corredores ou nos pátios, para não serem imitados pelos menores.

O colégio tem um teatro muito ativo, uma oficina de artes industriais e uma banda de música. Não é proibido promover debates sôbre política, mas a diretoria até agora não recebeu nenhuma solicitação nesse sentido. Não há preconceito contra parentes de políticos cassados, nem qualquer preconceito racial. Os professôres e alunos israelitas têm abonadas suas faltas no dia de suas festas religiosas.

O colégio não reconhece aos alunos o direito de fazerem greve ou gazeta.

Quanto ao método de aprendizado, procura-se fugir o mais possível dos formalismos tradicionais. Os exames constituem uma atividade de rotina, com o mesmo valor de um trabalho, de um estágio ou de uma pesquisa. A medida do real aproveitamento, às vêzes demonstrado por um conceito, é feita durante todo o processo da aprendizagem. As notas atribuídas ao aluno são um meio de informação, e não uma finalidade em si. A cola é considerada antes a conseqüência de um defeito de alguns professôres do que uma prática usual na escola. "Há professôres com os quais os alunos jamais colam, e há outros com os quais êles colam sempre. Matéria bem lecionada, questões bem formuladas, professor interessado e atento, desestimulam a cola", diz o Diretor do Colégio.

Grande parte dos alunos do Brasileiro de Almeida cumpre horário integral e tem, no próprio colégio, seu horário de estudo dirigido. Nenhuma lição ou trabalho é levado para ser feito em casa, e os alunos desincumbem-se de tôdas as suas tarefas no colégio. Êste sistema tem demonstrado ser mais eficiente do que o regime de meio horário. O colégio considera que as contingências da vida moderna, a moradia em apartamentos, a falta de local ou de tranqüilidade doméstica tornam difícil para o adolescente o trabalho em casa. Também os pais, excessivamente solicitados por diversas ocupações, não podem dar aos filhos a indispensável atenção. O jovem, entregue a si mesmo, alvo de muitas solicitações, dificilmente estuda bem sòzinho.

O colégio considera indispensável a reunião periódica com os pais, pois êstes têm o direito de saber o que faz a escola, e de participar da educação de seus filhos.

Colégio Estadual FERREIRA VIANA

O Colégio Estadual Ferreira Viana — Rua General Canabarro 291 — é um dos poucos colégios da Guanabara orientados para o trabalho. Mantendo os cursos Ginasial e Científico, o colégio é masculino no Ginásio e misto no Científico.

O sistema de filas para entrada e saída das aulas já não é adotado. Não se exige dos alunos que se levantem à entrada do professor, e há condescendência para os cabelos compridos. As saias podem ser usadas um pouco acima do joelho, e os alunos do científico têm permissão para fumar.

O colégio não possui código de penalidades, mas conta com um fichário onde são anotadas as faltas dos alunos. Êstes também possuem uma ficha individual, onde são lançados os elogios e as reprimendas. Não é permitido namôro dentro do colégio, sendo chamado a atenção o aluno que desrespeitar essa regra.

O curso Ginasial, orientado para o trabalho, possui 16 oficinas com salas apropriadas para cada função: mecânica, torneadores, rolamento elétrico, serraria, artes gráficas etc. É a única escola no Rio que ensina aos alunos o processo do encadernamento. As aulas práticas — uma constante na escola — são realizadas dentro e fora das oficinas. No fim de cada ano há sempre exposições dos trabalhos feitos pelos alunos.

Sendo mantido pelo Estado, o Colégio Ferreira Viana cobra de seus alunos uma taxa anual de 15 cruzeiros, que é utilizada em benefício dos alunos pobres, os quais recebem do colégio alimento, calçado, uniforme e livros.

A cola é encarada com severidade pelo colégio: o aluno faltoso recebe zero imediatamente. São realizadas provas mensais e uma final, sendo cinco a nota mínima para aprovação.

Para elevar o aproveitamento, o colégio organiza excursões e visitas a fábricas e institutos educacionais, visitas que funcionam como verdadeiras aulas práticas.

Colégio HEBREU BRASILEIRO

No Colégio Hebreu Brasileiro — Rua Desembargador Isidro, 68 —, o ensino da Religião não é obrigatório, mas há uma sinagoga no interior do colégio para os que desejarem rezar antes das aulas.

Os filhos de pais desquitados não têm qualquer problema para se matricular, e não há qualquer exigência quanto a certificado de batismo do aluno ou de casamento dos pais. O colégio é misto e aceita alunos de qualquer religião.

A mini-saia é proibida, bem como os cabelos compridos e as calças demasiadamente justas — para os rapazes.

O colégio funciona em regime de externato. Os alunos não fazem fila para entrar em sala, mas são obrigados a se levantar à entrada do professor. O fumo é proibido e não se permite o namôro dentro do colégio.

Não há debates políticos na escola, salvo durante as aulas de Ciências Sociais; mas não há qualquer restrição ideológica por ocasião da matrícula.

Há seis provas durante o ano, para cada matéria, e uma prova final escrita. O pêso dos exames mensais é seis, e o do final, quatro. A média global mínima para a aprovação é cinco.

A cola anula imediatamente a prova. Os alunos são obrigados a preparar os deveres de casa; caso não o façam, permanecem na escola pelo tempo que fôr necessário.

As atividades extracurriculares incluem um intenso trabalho de pesquisas, conferências, aulas práticas em museus, laboratórios, institutos educacionais e fábricas.

O hebraico é matéria obrigatória, e consta do currículo para aprovação. Os que não são israelitas e não querem aprender a língua devem estudar desenho, que entra no currículo como prática educativa. Durante a aula de hebraico, os não israelitas podem retirar-se para a biblioteca.

Colégio JACOBINA

No Colégio Jacobina, que é de orientação católica, as aulas de religião são obrigatórias. Não há, entretanto, discriminação contra filhos de pais desquitados, nem preconceito racial.

Cada turma tem um dia de missa na capela do Colégio, cujo comparecimento é semi-obrigatório, não havendo casos em que a aluna se recuse a comparecer. Não há caderneta de comparecimento, nem são computadas as faltas para a média global.

As alunas rezam o Angelus ao meio-dia com todo o colégio reunido, o que não impede que uma outra professôra queira rezar antes do início da aula.

O Retiro, atualmente, chama-se Tarde de Recolhimento, tendo perdido suas características antigas de rigidez. É feito uma vez por ano, mas não é obrigatório. Às vêzes, uma delegação participa de procissões, como a de Corpus Christi.

O sistema de filas existe, hoje, apenas para o primário. As alunas devem levantar-se à entrada do professor, pelo menos até o clássico, quando podem ou não ficar sentadas. O colégio tem uniforme comum e uniforme de gala, obrigatório para tôdas as festividades.

Não é permitido fumar, em nenhuma hipótese. O comprimento da saia deve ser compatível com a moral. Não há *livros negros*; quando aparece alguma aluna-problema, ela é encaminhada à mestra de classe e, se necessário, à orientadora-psicóloga que atende a cada curso.

Não se permite que namorado venha buscar a aluna no colégio, mas, naturalmente, nada impede que o namorado fique em algum lugar combinado. "Pede-se, então, um comportamento à altura, já que a aluna está com o uniforme do colégio".

O colégio é apolítico. Não há debates nem discussões sôbre tal assunto.

Não há gazeta no Jacobina, declara a direção. "Pelo contrário, alunas pedem para vir ao colégio mesmo quando têm ordem médica para ficar em casa". Quanto a atrasos, há uma tolerância de 15 minutos. Depois disso, a aluna volta para casa sem assistir às aulas. Há exceção para o curso primário, quando o aluno entra sempre, a menos que o seu atraso seja tal que já não lhe permita acompanhar o andamento da aula.

A metodologia é a tradicional. Há 100 professôres e 920 alunas. A diretora é D. Laura Jacobina Lacombe.

Colégio JURUENA

No Colégio Juruena — Praia de Botafogo 166 — há orientação religiosa facultativa, dependendo exclusivamente do desejo do aluno. Por ser a Religião uma cadeira extracurricular, não há provas, nem notas ou conceitos.

O colégio segue uma metodologia de ensino eclética, "pois a formação clássica de alguns professôres não permite que se apliquem todos os processos modernos". A disciplina varia de acôrdo com o ciclo a que corresponde o aluno, permitindo-se o uso de saias curtas e cabelos compridos "desde que não haja abusos".

Ao se entrar em sala, nenhuma fila é feita: o estudante atende a um toque de campainha e se encaminha para a sala, onde "deve ter respeito ao professor e a suas colegas do sexo feminino". A relação entre rapazes e môças é bastante rigorosa, permitindo-se entretanto o namôro desde que a atitude do casal seja correta.

O regime disciplinar da escola prevê sanções que vão de uma simples advertência, ou de uma suspensão mais ou menos longa, com trabalhos obrigatórios para serem realizados em casa, até a expulsão, cada dia mais rara, e que significa apenas uma transferência de colégio. Havendo permissão paterna, os alunos podem fumar em local reservado. O atraso é permitido apenas 3 vêzes por mês; na quarta vez consecutiva o aluno deverá voltar para casa. Os gazeteiros são combatidos através de rigoroso contrôle.

Não se permitem atividades políticas, mas o debate é permitido e provocado. Debates sôbre problemas de interêsse atual, como as pílulas anticoncepcionais e a encíclica *Populorum Progressio*, são realizados nas turmas do clássico.

O Juruena possui vários estudantes filhos de políticos cassados. O diretor declara também que "seria monstruoso se houvesse segregação racial no colégio".

Quanto ao sistema de provas, são realizadas seis verificações durante o ano e uma prova final, atribuindo-se graus. A cola ainda existe, e, diz o diretor, "continuará existindo enquanto os exames forem baseados no processo de memorização." Os trabalhos de casa são encomendados regularmente, e há numerosas pesquisas de grupo.

A escola possui dois conjuntos musicais, e freqüentemente organiza *shows* que se apresentam em outras escolas e clubes. O grêmio também funciona normalmente, orientado pela direção e pelos professôres.

A maioria dos estudantes que freqüentam os cursos noturnos trabalham em bancos e no comércio: para a matrícula, é exigida apenas a documentação escolar.

O Juruena, que está na iminência de fechar, porque a 5.ª Câmara Civil concedeu a um dos proprietários do prédio a retomada do mesmo para uso, conta com 51 professôres, 1 020 alunos matriculados e capacidade para acolher 2 000; a sua mensalidade é de NCr$ 40,00 para o Ginásio e NCr$ 45,00 para o Científico.

Ginásio MARECHAL HERMES

O Ginásio Marechal Hermes fica na Rua General Cláudio 237. Tem ensino religioso obrigatório para o turno da manhã (Ginásio), o mesmo não acontecendo para o Primário.

O colégio não faz exigências quanto a certidão de batismo ou de casamento dos pais. Também não há restrições para os trajes.

O colégio é misto, e os alunos entram e saem em fila. Existe um quadro de honra para todo o colégio, onde são colocados mensalmente os nomes dos alunos que obtiveram as melhores notas.

A disciplina é rigorosa, e há alunos que são obrigados a escrever uma frase 1 000 vêzes. Alunos que estudam de manhã são obrigados a voltar à tarde para cumprir o castigo.

Não é permitido fumar, nem no colégio nem em suas imediações, e as meninas não podem usar mini-saia. Os *cabeludos* também esbarram em proibição.

O colégio não tem livro negro, mas há suspensões e expulsões. Não se permite o namôro, no colégio ou em suas imediações, nem se fala de política.

Não há racismo, nem há impedimentos políticos para a matrícula. As anuidades variam entre 250 cruzeiros novos e 150 cruzeiros novos por ano.

Existem alguns bolsistas, principalmente no primário. As provas são mensais para o primário e bimensais para o ginásio, e a direção do colégio exige que o professôres passem deveres para casa.

O colégio tem 23 professôres e 360 alunos. A metodologia é moderna, sem chegar a ser como a do André Maurois. O colégio não tem associação de pais e professôres, que a direção considera impraticável para a Zona Norte.

Colégio MELO E SOUSA

O Colégio Melo e Sousa fica na Avenida Copacabana 978 e tem os cursos Primário, Ginasial e Colegial.

Rígido na disciplina, o Melo e Sousa não aceita *cabeludos* e mini-saias. O namôro é permitido, mas sem exageros. Em 1967, foram expulsos mais de 20 alunos, que se recusaram a aceitar as normas do colégio. O fumo só é permitido para o curso Colegial, e a cola resulta para o aluno em suspensão de oito dias ou em expulsão.

O colégio não faz qualquer restrição a debates sôbre política, e conta com diversos alunos filhos de cassados.

A cada disciplina correspondem duas notas por mês. Uma delas é o resultado da prova mensal; a outra fica por conta do professor, e pode ser dada por argüição, por um trabalho de equipe etc. A média mínima para aprovação é cinco. No fim do ano realizam-se as provas parciais, escritas para todos e orais para os que não conseguiram perfazer 14 pontos (sete para cada período).

Não há separação de turmas pelo critério de adiantamento.

A gazeta é rara entre os alunos do Melo e Sousa. O que costuma acontecer é os alunos *enforcarem* os dias que ficam entre feriados.

O horário das aulas é rigorosamente cumprido. Mesmo que um professor falte na última aula, os alunos só poderão sair depois de tocada a sineta.

No Melo e Sousa há sessões de cinema, teatrinho infantil, conferências e excursões. Os torneios esportivos são também muito difundidos, tendo o colégio a tradição de levantar os torneios de vôlei.

Colégio Estadual ORSINA DA FONSECA

O Colégio Estadual Orsina da Fonseca — Rua Francisco Xavier, 85 — tem 2 850 alunos, e funciona em três turnos: das 7h às 11h30m, das 11h30m às 15h40m e das 16h10m às 18h20m.

O colégio é misto e, ainda, usa o sistema das filas para entrada e saída das aulas. A disciplina é rigorosa, mas compensada por uma aplicação equilibrada. O aluno deve manter-se em silêncio durante as aulas e não pode fumar. Para os cabelos compridos, não há proibição, contanto que não haja exagêro.

O código de penalidades abrange a advertência, a suspensão e a transferência. Não há expulsão, porque, segundo a direção do colégio, isso seria prejudicial para um adolescente.

O namôro não é permitido dentro do colégio. Para que se verifique o comparecimento diário dos alunos, a caderneta escolar é carimbada diàriamente à entrada do prédio. Se o aluno falta muito, seus pais ou responsáveis são chamados para uma conversa com o diretor. Se chega atrasado, tem de voltar para casa.

Os exames estão divididos em duas etapas: as provas mensais, que formam média (pêso 1) com trabalhos ou pesquisas, e as provas finais, que têm pêso 4. O estudante recebe, também, deveres para casa, e os alunos do Colegial são incumbidos de realizar pesquisas e ensaios. A proporção de cola é reduzida, porque a aplicação das provas, em uma sala, varia para cada fila (a, b e c).

O colégio não é religioso, e as aulas de Religião são facultativas. Os alunos contribuem anualmente com uma taxa de 15 cruzeiros, que são utilizados na formação de uma caixa escolar, a qual paga uniformes e livros para os alunos que não dispõem de recursos.

Colégio PEDRO I

O Colégio Pedro I fica na Rua Uranos 725, e é um externato em três turnos. Não mantém aulas de Religião, e não há qualquer impedimento de crença ou ideologia para a realização da matrícula.

As crianças entram e saem das aulas em filas, mas sem muito rigor. A direção pede que os alunos se levantem à entrada do professor.

O comportamento em aula fica a critério de cada professor, mas os alunos são proibidos de fumar no colégio. Quase não há *cabeludos*, e os jogos não são permitidos.

A punição mais séria é a suspensão. Nunca houve caso de expulsão. O namôro não é permitido, e não há qualquer manifestação política.

Os alunos têm um grêmio, que cuida de problemas de esporte e excursões. A anuidade é de 265 cruzeiros novos para o Ginásio e o Científico, e 16% do lucro são empregados no fornecimento de bôlsas.

Quase não há gazeta; quando isso ocorre, o colégio comunica-se com os pais. Em caso de atraso reincidente, o aluno volta para casa, e é feita na caderneta uma notificação para os pais.

As provas são mensais, com notas de 0 a 10. Um aluno surpreendido colando leva zero imediatamente.

A direção da escola exige que os professôres passem deveres para casa. O curso noturno funciona para os alunos que trabalham. O aproveitamento é quase o mesmo dos cursos diurnos.

A metodologia empregada é moderna, "sem o absurdo e o abuso do André Maurois". A presença às aulas de Educação Moral e Cívica é obrigatória, mas a matéria não reprova.

A escola tem 51 professôres e 2 200 alunos. Há três turnos: das 7h20m às 12h, das 12h30m às 17h e das 19h15m às 23h.

O colégio tem 15 salas, com capacidade para 50 alunos cada uma.

O QUE HÁ PELO MUNDO

ÓPERA AMBULANTE — *São Francisco* — Algo de nôvo acaba de ser acrescentado ao cenário musical da costa do Pacífico, nos Estados Unidos: uma companhia itinerante que leva a ópera a comunidades que, de outra maneira, não teriam oportunidade de ouvir êste tipo de música.

A novidade foi muito bem recebida nessa região onde as cidades são esparsas e em pequeno número e as grandes companhias operísticas, por motivos práticos, exibem-se quase que exclusivamente nos grandes centros populacionais.

Em virtude de haver sido São Francisco um ponto cultural importante, desde o século XIX, era natural que o nôvo projeto lá se originasse. O Western Opera Theater, como é chamado, foi idealizado por Kurt Herbert Adler, diretor-geral da renomada Ópera de São Francisco, o qual, há muito tempo, alimentava o desejo de organizar para aquela companhia um calendário artístico com atividades que se estendessem por todo o ano. Com êsse objetivo, o Dr. Adler fundou a chamada Spring Opera, a qual utilizava o talento dos jovens artistas líricos norte-americanos ainda não internacionalmente conhecidos e o Merola Training Program, que anualmente concede aos cantores que se iniciam no *bel canto* o benefício de uma cuidadosa orientação, de acôrdo com os padrões adotados pela companhia principal.

A êsses projetos juntou-se, agora, o Western Opera Theater, concebido pelo Dr. Adler há um ano, com uma temporada de grande êxito em sua bagagem artística. A idéia despertou tanto interêsse que conseguiu desde logo uma doação de ... 155 mil dólares de uma instituição de incentivo às artes, tendo a Califórnia Arts Comission concordado em participar do empreendimento como co-patrocinadora.

O TEATRO EM PORTUGAL — A nova peça de Edward Albee — o autor de *Quem Tem Mêdo de Virginia Woolf?* — teve a sua estréia mundial no mês de novembro último em Londres, Paris e Lisboa. *Equilíbrio Instável (A Delicate Balance*, no título original) foi levada à cena pela Companhia de Teatro Nacional, com Amélia Rey Colaço, Mariana Rey Monteiro, Lourdes Norberto, Varela Silva, Cecília Guimarães e Luís Filipe como intérpretes.

Dias antes Amélia Rey Colaço foi homenageada — e condecorada pelo Chefe do Estado — por ter completado 50 anos de carreira artística.

O segundo espetáculo a ser montado pela Companhia do Teatro Nacional será *Feliz Aniversário*, de Harold Pinter. Antes do fim do ano será apresentado um espetáculo Pirandello, integrado nas comemorações do centenário do dramaturgo italiano.

— Os diretores da seção de teatro das atividades circum-escolares dos Liceus Padre Antônio Vieira e Passos Manuel, de Lisboa, levaram centenas de alunos dêsses dois estabelecimentos oficiais de ensino secundário a um dos ensaios da versão teatral do *D. Quixote*, de Cervantes, levada à cena no Teatro Gil Vicente, de Cascais, pela Companhia de Teatro Experimental dirigida por Carlos Avilez. No dia seguinte, no primeiro daqueles liceus, Carlos Avilez falou aos mesmos alunos sôbre a peça e a sua encenação, estabelecendo animado diálogo com o seu jovem público da véspera.

MATHIEU EM CARTAZ — O Museu de Arte Moderna de Paris apresenta uma série de cartazes originalíssimos, executados por Georges Mathieu para a Companhia Air France. Exibidos primeiramente com *som e luz escura*, êsses cartazes são incluídos em seguida entre os símbolos dos países, os quais êles convidam a visitar. Pode-se ver desenhos em tamanho natural, inéditos. Talvez a jóia *France* (ouro sôbre veludo) prime pela distinção, porém a Grécia simboliza o Ideal, o Espírito ao alcance do Homem; a Alemanha apresenta-se com a sua águia tradicional, estilizada em prêto; a Grã-Bretanha com o gôrro de pele dos granadeiros; no Canadá, impera o branco, com "os índios que recuperam suas penas"; a Índia, complexa, prolífica, resplandecente; o Japão, requintado e complicado; a Itália, barrôca e impetuosa; o México está simbolizado por "A Festa, diálogos com a noite". A América do Sul, com o Rio e o arrebatamento de suas dansas; os Estados Unidos defendem as côres azul, branco e vermelho e o dinamismo do metal; finalmente, a Espanha, onde dominam o ouro e o prêto, "triunfo do trágico".

Os cartazes de Mathieu, a cargo da rêde internacional da Air France, serão transportados, expostos, distribuídos pelo mundo afora. Terão repercussão em diversos domínios (comercial, publicitário, cultural, artístico, universitário). Para Air France, isto significa a possibilidade de renovar o estilo da afixação de cartazes, de promover o turismo aéreo com uma expressão pictórica de vanguarda, de associar seu símbolo tradicional a uma criação artística de indiscutível originalidade.

CHAGALL NOS GOBELINS — A primeira tapeçaria de Marc Chagall tecida nos gobelins foi desenrolada, dias atrás, em presença do pintor e do Sr. Anthonioz, Chefe do Serviço das Artes Plásticas junto ao Ministério de Estado encarregado dos assuntos culturais.

O próprio artista cortou as lãs que prendiam ao tear a tapeçaria de *La Création* (25 m2), cujo cartão foi pintado em 1963, e que juntamente com *L'Exode* (4,80m por 9,15m), em vias de acabamento, e *L'entrée à Jérusalém*, a ser terminada dentro de algumas semanas, completarão um tríptico.

O conjunto será apresentado no Grand Palais e um exemplar irá figurar em Nice-Cimiez na *Mensagem Bíblica*.

CONCORDE SIMULA — O Centro de ensaios em vôo de Brétigny-sur-Orge experimentou, durante o mês de outubro, um bi-reator Mirage IV, sôbre os itinerários que serão eventualmente seguidos pelo avião de transporte supersônico comercial, Concorde.

Êsses vôos reproduziam tão exatamente quanto possível as trajetórias subsônicas e supersônicas do Concorde operando a partir de Orly e sobretudo as chegadas ao aeródromo. O Mirage IV era controlado da mesma maneira que os vôos comerciais, isto é, pelos serviços de contrôle da região aeronáutica Norte e do Aeroporto de Paris.

O objetivo de tal simulação era experimentar diversas trajetórias e estudar a capacidade dos organismos da circulação aérea geral em controlar um vôo rápido nas melhores condições de segurança, e a aptidão das tripulações em executar as ordens.

CÃES DE FILA ELETRÔNICOS NA FABRICAÇÃO DE AÇOS FINOS — Cães de fila eletrônicos capazes de identificar uma parte de impureza de chumbo em dois milhões de parte de aço montam guarda agora no nôvo laboratório de pesquisas da English Steel Corporation, em Sheffield.

Considerado o mais moderno da Europa Ocidental, o laboratório utiliza três modernos instrumentos científicos britânicos na produção de aços *limpos* de alta qualidade.

Um dos instrumentos, um espectrômetro de vácuo, trabalha acoplado com um computador de alta velocidade, com o qual são feitos automàticamente cálculos antes executados manualmente.

Outro, um espectrômetro de raio X inteiramente automático, é o primeiro do mundo equipado com um sistema de excitação de feixe de elétrons. Êste melhoramento permite análises muito mais rigorosas que anteriormente. Uma fornalha de recozimento de arco de argônio, por seu lado, funde até 12 amostras de sucata em um forno miniaturizado e dá-lhes a forma apropriada ao trabalho espectro-químico.

A firma inglêsa especializa-se na fabricação de aços especiais para as indústrias aeronáutica, marítima e nuclear.

PANORAMA DO CINEMA

LANCE MAIOR DO PARANÁ — Sílvio Back, o único cineasta paranaense atuante, depois de realizar quatro curtas-metragens, vai partir para o primeiro longa-metragem. O roteiro já está pronto. Será **Lance Maior**, que terá nos principais papéis Irene Stefânia, Fúlvio Stefanini, Regina Duarte, Lala Schneider, Joel de Oliveira e outros.

DESPEDIDA — Clélia, Chefe do Departamento de Publicidade da Universal, despede-se dos amigos, pois está deixando aquela emprêsa. Esperamos vê-la breve em outra companhia.

GRANDE PRÊMIO — O Diretor sueco Jan Troel recebeu mais um prêmio por seu filme **Aqui Está a tua Vida (Här Har du Ditt Liv)**. Foi o Hugo Dourado do III Festival Internacional de Cinema de Chicago. Troel recebeu também o Hugo de Prata pela melhor direção. Foi a primeira vez que um filme sueco compareceu ao Festival de Chicago.

CURSO DE CINEMA EM MINAS — Será realizado, em Belo Horizonte, de 4 a 27 de janeiro, promovido pela Escola Superior de Cinema da Universidade Católica de Minas Gerais, um curso intensivo de cinema para educadores, estudantes de nível médio e superior, e demais interessados. Do programa constam: Cultura Cinematográfica (Técnica e Estética); Educação Cinematográfica (Cinema na Escola e na Sociedade Contemporânea); Procedimentos Didáticos na Educação Cinematográfica (debate, cineforum, trabalho em grupo e individual); Material Audiovisual e Cinema (o audiovisual na didática cinematográfica e o cinema como recurso audiovisual).

Haverá também um curso intensivo para os que já participaram do curso do início dêste ano, ou os que já têm iniciação cinematográfica. Seria uma extensão de estudos. Os cursos são planejados por uma equipe da Escola Superior de Cinema e funcionará nos horários de: manhã: das 9 às 12 horas; tarde: das 15 às 17h30m; noite: das 19h30m às 21h30m.

Os pedidos de inscrição devem ser feitos à Escola Superior de Cinema — Universidade Católica de Minas Gerais — Avenida Brasil, 2023, Belo Horizonte, MG.

GODARD NO BRASIL — É pràticamente certa a vinda de Jean-Luc Godard ao Brasil, até meados do próximo ano.

BOAS-FESTAS — Agradecemos e retribuímos os votos de Boas-Festas que estamos recebendo.

CINEMA POLONÊS — O cinema polonês já foi premiado, no Festival de São Sebastião, com os filmes **Eva Quer Dormir**, de Tadeusz Chmielewski e **A Visita do Presidente**, de Jan Batory. Agora, êste ano, conquistou o prêmio de Melhor Roteiro com **Yovita**, de Janusz Morgenstern. Neste filme, Zbigniew Cybulski fêz seu último papel e a sua presença no filme, durante a projeção, foi demoradamente aplaudida pelo público.

M.A.

DAS ARTES

LIMA PREMIADO NO CANADÁ — O gravador José Lima acaba de ser premiado na exposição internacional de gravuras da Galeria Vancouver, no Canadá, importante mostra onde participou artistas de renome, como por exemplo: James Guitet, Alfred Manessier, Jean Messagier (França); Hans Hartung, Johnny Friedlaender, Joan Miró, Artur Luis Piza, Victor Vassarely (representante da Escola de Paris); Horst Antes, Ernest Nay, Emil Schumacher, Paul Wunderlich (Alemanha); Lynn Chadwick, Alan Davie, David Hockney, Allen Jones, Eduardo Paolozzi, Victor Pasmore, Joe Tilson (Grã-Bretanha); Marino Marini, Emilio Vedova (Itália); Masuo Ikeda, Kumi Sugai, Masaji Yoshida (Japão); Tadeusz Lapinski, Halina Chrostowska (Polônia); Mauricio Lasansky, Gabor Peterdi, Ansei Uchima, Romas Viesulas (Estados Unidos); Wladimir Makuc, Branko Miljus (Iugoslávia). Brasileiros presentes: Ana Bela Geiger, Roberto Delamônica, José Lima, Ana Letícia Quadros, Gilvã Samico e José Assunção Sousa.

Premiação: o Prêmio de Gravura do Conselho do Canadá, coube a Rolf Nesch, da Alemanha; Prêmio Vancouver: Daniel Zelaya (Argentina); Fritz Hundertwasser (Áustria); José Lima (Brasil); John Snow (Canadá); Eduardo Chillida, Hans Hartung, Joan Miró, Victor Vasarely (Escola de Paris); Horst Antes (Alemanha); Richard Hamilton (Grã-Bretanha); Ay-O (Japão); Jozef Gielniak (Polônia); Angelo Savelly (Estados Unidos) e Janez Bernik (Iugoslávia).

Júri internacional: Antonio R. Romera (pela Argentina, Brasil e Chile), Richard Lacroix (Canadá), Jacques Lassagne (França e Escola de Paris), Wolfe Stubbe (Alemanha e Áustria), Lilian Somerville (Grã-Bretanha), Joseph Michman Melkman (Israel), Palma Bucarelli (Itália), Kanichiro Kubota (Japão), J. F. M. J. Janesn (Países Baixos), Wojciech (Polônia), Una E. Johnson (Estados Unidos) e Zoran Krzisnik (Iugoslávia).

Os artistas premiados terão direito a participar da Bienal de Gravura do Canadá, a ser realizada em 1968.

A. M.

O que há para ver

CINEMA

ESTRÉIAS

EU TE VEREI NO INFERNO, QUERIDA (See You in Hell, Darling), de Robert Gist. Drama baseado em um romance de Norman Mailer. Com Stuart Whitman, Janet Leigh, Barry Sullivan, Eleanor Parker. Tecnicolor. **Vitória:** 13h 20m, 15h30m, 17h40m, 19h50m, 22h. (18 anos).

GIGANTES EM LUTA (The War Wagon), de Burt Kennedy. **Western** com John Wayne, Kirk Douglas, Keenan Wynn, Howard Keel, Bruce Cabot, Joanna Barnes. Tecnicolor. **São Luís e Odeon:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (10 anos).

A NOVA CINDERELA (La Nueva Cenicienta), de George Sherman. A cantora (ex-menina-prodígio) Marisol em uma produção espanhola em côres. **Condor-Largo do Machado:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Livre).

SANTO CONTRA A QUADRILHA DO RINGUE (Santo vs. los Villanos del Ring), de Alfredo B. Crevenna. Aventura, Prod. mexicana. Com Wolf Ruvinski, Silvia Fournier. **Império:** 14h, 15h40m, 17h 20m, 19h, 20h40m, 22h20m. (14 anos).

GRITO DE SANGUE (Navajo Run), de Guido Malatesta. **Western** italiano. Com Johnny Seven, Virginia Vincent. Côres. **Art-Palácio-Méier e Art-Palácio-Madureira:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

DÓLARES MALDITOS (Dollari Maledetti), **western** italiano. O nome do diretor e distribuidora houve por bem manter no anonimato. No elenco: Dan Duryea, Rod Cameron, Audrey Dalton. Côres. **Capitólio:** 14h, 16h, 18h, 20h 22h. **Santa Alice:** 15h, 17h, 19h, 21h. **Madrid:** 16h, 18h, 20h e 22h. (14 anos).

REAPRESENTAÇÕES

O SATÂNICO DR. NO (Dr. No), de Terence Young. O primeiro ensaio cinematográfico de James Bond (Sean Connery), lutando contra o Dr. No (Joseph Wiseman). Com Ursula Andress. Côres. **Bruni-Méier, Bruni-Saens Peña** e (a partir de amanhã) **Flórida:** 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (10 anos).

TÔDAS AS MULHERES DO MUNDO (Brasileiro), de Domingos de Oliveira. Ótima estréia de Domingos, diretor-autor: a mais realizada comédia do cinema brasileiro. Com excelentes interpretações de Leila Diniz e Paulo José. **Presidente:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

A HORA E VEZ DE AUGUSTO MATRAGA (Brasileiro), de Roberto Santos. Um dos melhores filmes brasileiros dos últimos anos. Baseado na história de Guimarães Rosa. Com Leonardo Vilar, Maria Ribeiro, Jofre Soares. **Alvorada.** (18 anos).

TERRA EM TRANSE, de Gláuber Rocha. Crises políticas em Eldorado, um país da América Latina. Com Jardel Filho, Paulo Autran, Glauce Rocha. **Paissandu:** 18h, 20h, 22h. Sábado e domingo, também às 14h e 16h. (18 anos).

O PADRE E A MOÇA (Brasileiro), de Joaquim Pedro. Sugerido pelo poema de Drummond. Com Paulo José, Helena Inês. **Tijuca-Palace.** (18 anos).

RIO, VERÃO E AMOR (Brasileiro), de Watson Macedo. Comédia em côres, com música. No elenco Milton Rodrigues, Elisabeta Gasper, Augusto César, Bossa 3, Brazilian Beatles, Zumba 5. **Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Pax.** (Livre).

PÔRTO DAS CAIXAS (Brasileiro), de Paulo César Saraceni. Uma história (dramática) de Lúcio Cardoso. Cor Irma Alvarez, Reginaldo Farias, Paulo Padilha. **Alasca:** sòmente hoje. A partir de amanhã e até domingo: **O Desafio.** (18 anos).

OUTROS FILMES BRASILEIROS — O Menino e o Vento (**Bruni-Botafogo**), O Cabeleira (**Asteca e Riviera**), Portugal do Meu Amor (**Caruso e Rio**), A Grande Parada (**Britânia**).

CONTINUAÇÕES

DIÁRIO DE UM HOMEM CASADO — (Guide for the Married Man), de Gene Kelly. Roteiro cauteloso para o adultério sem risco. Comédia sem grandes vôos, mas de nível 100% profissional. Com Walter Matthau, Robert Morse, Inger Stevens. Entre as muitas participações especiais: Lucille Ball, Jack Benny, Terry-Thomas, Jayne Mansfield, Phil Silvers. Côres. **Palácio, Copacabana:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. No **Tijuca**, a partir de 16h. (18 anos).

SANGUE NAS MONTANHAS (título americano: **The Hills Run Red**), de Lee W. Beaver, pseudônimo de emergência de Carlo Lizzani. **Western de mesa de jôgo**, no pós-Guerra Civil americana. Com Thomas Hunter, Henry Silva, Dan Duryea, Nicoletta Machiavelli. Prod. ítalo-mexicano-alemã, em côres. **Bruni-Flamengo, Imperator, Alfa, Esperanto** (Petrópolis). — (18 anos).

A NOITE DO PRAZER (Le Piacevoli Notti), de Armando Crispino e Luciano Lucignani. Comédia picaresca em três episódios, ambientada na Idade Média. Côres. Com Gina Lollobrigida, Vittorio Gassman, Ugo Tognazzi, Adolfo Celi, Maria Grazia Bucella. — **Ópera, Bruni-Ipanema e Festival:** 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (18 anos).

PERPÉTUO CONTRA O ESQUADRÃO DA MORTE (Brasileiro), de Miguel Borges. Milton Morais é o detetive Perpétuo, e Valdir Onofre, o bandido **Cara de Cavalo**, neste segundo longa-metragem do diretor de **Canalha em Crise**. Com Sônia Dutra, Angelito Melo, Roberto Batalin, Eliezer Gomes, Wilson Grey. **Rex:** 14h50m, 16h30m, 18h10m, 19h50m, 21h30m.

FLINT PERIGO SUPREMO — Direção de Gordon Douglas, com James Coburn. Mais um filme do agente secreto Flint. **Ricamar e Carioca:** 13h20m, 15h40m, 19h 50m, 22h50m e **Leblon** a partir das 15h40m.

EL JUSTICERO (Brasileiro), de Nélson Pereira dos Santos. Comédia baseada na obra de João Bethancourt. Com Arduíno Colasanti, Márcia Rodrigues, Adriana Prieto. **Condor** (Copacabana): 15h, 16h45m, 18h30m, 20h15m, 22h. — **Mascote:** 14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m, 22h20m. (18 anos).

O CANHONEIRO DO YANG-TSÉ — Aventura, dirigido por Robert Wise, com Candice Bergen e Steve McQueen. **Miramar, América e Central:** 14h15m, 17h30m e 20h 45m.

KATU NO MUNDO DO NUDISMO — Estudantes experimentam a vida **selvagem** de uma ilha brasileira. Filme pseudo-brasileiro produzido-dirigido por Zygmunt Sulistrowski. Com um elenco de pseudônimos. **Scala:** 14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h 40m e 22h20m. (18 anos).

UM MARIDO DE MORTE (Arrivederci Baby), de Ken Hughes. Comédia, bastante divertida: Tony Curtis como um playboy que conhece a arte de ficar vivo de mulheres ricas. Côres. Com Rossana Schiaffino, Lionel Jeffries, Zsa-Zsa Gabor, Nancy Kwan, Fenella Fielding, Mischa Auer. **Flórida**, sòmente hoje. A partir de amanhã até domingo no **Melo.** (14 anos).

O PERIGOSO JÔGO DO AMOR (La Curée), de Roger Vadim. Triângulo amoroso visto segundo a ótica sofisticada e epidérmica de Vadim. Do romance de Zola, restam o título e nomes de personagens. Com Jane Fonda (extraordinária), Peter McEnery, Michel Piccoli. Admirável fotografia de Claude Renoir, **em côres**/ Panavision. O filme não escapou aos cortes da Censura. **Veneza.** 16h, 18h, 20h, 22h. Sábados e domingos também às 14h. (18 anos).

UMA BATALHA NO INFERNO (Battle of the Bulge) de Ken Annakin. A famosa **batalha do bolsão** das Ardennas, última tentativa alemã para retomar a ofensiva na II Guerra Mundial. Lançamento da **Cinerama** no Rio. Com Henry Fonda, Robert Ryan, Dana Andrews, Pier Angeli, Barbara Werle. Tecnicolor. **Roxy** — 15h, 18h, 21h (14 anos).

EM BUSCA DO TESOURO (Brasileiro), de C. A. Sousa Barros. Musical, com Jerry Adriani, Neide Aparecida, Os Pequenos Cantores da GB. **Art-Palácio Copacabana, Art-Palácio Tijuca:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22. Outros: **Coral, Paris-Palace, Bruni-Copacabana, Rosário, Rio-Palace.** (Livre).

O SEGUNDO ROSTO (Seconds), de John Frankenheimer. Bom filme, baseado em um fascinante romance de David Ely. Com Rock Hudson (excepcionalmente correto), Salome Jens, John Randolph, Will Geer. **Marrocos, Rio Branco, Paraíso.** (18 anos).

EXTRA

DESENHOS ANIMADOS, COMEDIAS E ATUALIDADES — Sessões a partir de 10 horas, no **Cine Hora** — Edifício Avenida Central. Censura livre.

TEATRO

O BARBEIRO DE SEVILHA — Alegre, irreverente e inventiva montagem da ótima comédia de Beaumarchais. Dir. de Paulo Afonso Grisolli. Música de Cecília Conde. Com Marília Pêra, Napoleão Moniz Freire, Osvaldo Loureiro, Amêndio, Osvaldo Neiva e outros. **Teatro Toneleros**, Rua Toneleros, 56 (37-3960): de quarta a sáb., 21h30m; dom., 21h; vesp. 6a., sáb. e dom., 18h. Preços especiais para colégios.

DURA LEX SED LEX, NO CABELO SÓ GUMEX — Comédia musical de Oduvaldo Viana Filho, com música de Dori Caimi, Francis Hime e Sidnei Waisman. Espetáculo inaugural do nôvo Teatro do Autor Brasileiro, dirigido por Gianni Ratto, com cenários de Carlos Fontes e Armando Costa. Dir. musical do Sidnei Waisman e interpretação de Ítalo Rossi, Berta Loran, Gracindo Júnior, Adriana Prieto, Maria Lúcia Dhal, Susana Morais e outros. **Mesbla**, Rua do Passeio, 42/56 (42-4880): 21h30m; sáb., 20h e 22h15m; vesp. dom., 18h; segunda-feira há espetáculo; descanso às quintas-feiras.

ISSO DEVIA SER PROIBIDO — Comédia de Brávlio Pedrosa e Valmor Chagas. Dir. de Gianni Ratto. Com Cacilda Becker e Valmor Chagas. Volta dos dois grandes atôres ao Rio, num espetáculo que agradou ao público de São Paulo e de várias outras Capitais, onde já foi apresentado. **Copacabana**, Av. Copacabana, 327 (57-1818 — ramal teatro): 21h 30m; sáb. 20h e 22h30m; vesp. 5a., às 16h e dom., às 17h.

NAVALHA NA CARNE — Drama de Plínio Marcos, passado no **bas-fond** de uma grande cidade brasileira. Brilhante confirmação do talento do autor de **Dois Perdidos numa Noite Suja**, e um espetáculo de rara densidade e violência, com ótimas interpretações. Dir. Fauzi Arap. Com Tônia Carrero, Nélson Xavier e Emiliano Queirós. **Gláucio Gill** — Praça Cardeal Arcoverde (37-7003): 21h 30m; sáb. 20h15m e 22h15m; vesp. 5a. 17h e dom., 18h. Descanso às segundas e têrças-feiras.

O SEGUNDO TIRO — Comédia policial de Robert Thomas. Direção de Benedito Corsi, com Márcia de Windsor, Cecil Thiré, Sebastião Vasconcelos e outros. **Ginástico**, Av. Graça Aranha, 187. (42-4521): 21h15m; sáb. 20h e 22h30m; vesp. 5a.-feira, 16h e dom., 17h.

O INSPETOR GERAL — Tentativa de adaptação da grande comédia de Gogol, sôbre a corrupção na Rússia czarista. Adaptação e direção de Benedito Corsi, com Dulcina, Agildo Ribeiro, Telma Reston, Danol de Oliveira e outros. **Opinião:** Rua Siqueira Campos, 143 (36-3497), 21h30m, sáb. 20h30m e 22h30m; vesp. dom. 18h.

O JULGAMENTO DE JOANA — Peça histórica de Eddy Antônio Franciosi. Dir. de Telmo Faria. Com o elenco do Grupo de Teatro Amador do Colégio Estadual do Paraná. **Dulcina**, Alcindo Guanabara, 17/21 (32-8817): 21h; vesp. 5a. e dom., 16h; curta temporada.

A FALSA CRIADA — Montagem criticada da comédia de Marivaux. Uma bela jovem disfarçada em homem desencadeia uma série de intrigas às vêzes bastante sórdidas. Dir. de Antônio Pedro. Com Betty Faria, Cláudio Marzo, Iolanda Cardoso, José de Freitas, Fernando José e Flávio de São Tiago. **Carioca**, Rua Sen. Vergueiro, 238 (25-9915): 21h30m; sáb. 20h15m e 22h30m; vesp. quinta, 17h e dom. 18h.

LEOPOLDO LIMA ARMA O VARAL — **One-man-show** experimental, com o artista plástico e poeta Leopoldo Lima. Dir. de Fauzi Arap. **Miguel Lemos**, Rua Miguel Lemos, 51 (56-1954): 23h30m.

REVISTAS

PARA PINTO!... PINTO PARA!... — Produção de Américo Leal, para o **Teatro Recreio** (22-8164). Sessões contínuas a partir das 15h. — Rua Pedro I, 53.

OH, QUE DELÍCIA DE BONECAS — **Show** de travestis, apresentando Rogéria. **Teatro Rival**, Rua Álvaro Alvim, 33/37 (22-2721): 20h e 22h; vesp., quinta e dom., 16h.

ALTA TENSÃO — Revista com travestis e Jerry di Marco. **Carlos Gomes** (22-7581) — Diàriamente, às 20h e 22h.

MUSICAIS

A FINA FLOR DO SAMBA — **Show** de samba popular, organizado por Sérgio Cabral e Teresa Aragão. Com elementos das Escolas de Samba Mangueira, Império Serrano, Portela e Salgueiro. **Opinião** — segundas-feiras — 21 horas.

EM TEMPO DE MÚSICA — **Show** com a participação dos Anjos do Inferno e Zilá Fonseca. Diàriamente, às 21h30m, no **Arena Clube de Arte** — Barata Ribeiro, 810.

SEXTA-FEIRA É DIA DE SAMBA — **Show** de música popular brasileira com cantores e compositores. **Teatro Princesa Isabel.** Tôdas as sextas-feiras, às 24h.

ELIANA PITTMAN — **É Preciso Cantar** — **Show** com Trio 3-D e Geraldo Azevedo. **Bôlsa** — Praça General Osório (27-3122). Diàriamente, às 21h30m.

JUCA CHAVES — O menestrel maldito — **Santa Rosa** (47-8641). Diàriamente, às 21h30m.

PRÓXIMAS ESTRÉIAS

O COMEÇO É SEMPRE DIFÍCIL, VAMOS TENTAR OUTRA VEZ — Comédia de Antônio Bivar, classificada para a parte final do Seminário de Dramaturgia Carioca. Dir. de Fauzi Arap. Com Telma Reston, Hélio Ari e Pedro Paulo Lima. **Miguel Lemos.** Estréia breve.

O REI DA VELA — O Teatro Oficina de São Paulo volta ao Rio com a realização que considera como o seu **espetáculo-manifesto.** A impiedosa crítica de Osvald de Andrade à burguesia brasileira, **escrita em 1933**, continua válida em quase todos os seus aspectos, e o espetáculo, dirigido por José Celso Martinez, é extremamente inventivo na sua agressividade. Com Renato Borghi, Fernando Peixoto, Liana Duval, Dirce Migliaccio, Dina Staf e outros. Curta temporada no **Teatro João Caetano**, a partir de 5 de janeiro.

BLACK-OUT — Comédia policial que em São Paulo se transformou num dos grandes sucessos da atual temporada. Dir. de Antunes Filho; com Eva Vilma, Ivã de Albuquerque e outros. **Maison de France.** Estréia 5 de janeiro.

QUANDO AS MÁQUINAS PARAM — Mais um espetáculo paulista em visita ao Rio, e mais um texto de Plínio Marcos, que desta vez também dirige. Com Miriam Mehler e Luís Gustavo. **Teatro Jovem.** Estréia 5 de janeiro.

VENTO NOS RAMOS DE SASSAFRÁS — Comédia de René de Obaldia, satirizando as convenções dos filmes de faroeste. Dir. de Paulo Afonso Grisolli. Com Henriette Morineau, Mário Erasini, Ivã Cândido, Márcia Rodrigues, Juju, Guy Brytygier, Teresa Medina, Alvim Barbosa. — **Dulcina.** Estréia 9 de janeiro.

"SHOW"

ÊLEN DE LIMA, GILDA VALENÇA E JOAQUIM PEREIRA — **Lisboa à Noite** — Rua Cinco de Julho, 305. **Couvert:** NCr$ 2,50.

ANTONIO MESTRE E MARIA TERESA — No — **Fato** — **Show** — Rua Barão de Ipanema, 296. Telefone 36-2026 — **Couvert:** NCr$ 2,50.

DICK E MARY MARVEL — Mágicos — **Adega de Évora** — **Show** com Maria da Graça e Sebastião Rabelinho. **Couvert:** NCr$ 1,80. Fechado às segundas-feiras — Rua Santa Clara, 292. Tel. 37-4210.

RIO ZÉ PEREIRA — Direção de Heraldo Costa, com Êlen de Lima, Irmãs Marinho e Jonas Moura. **Golden Room do Copacabana Palace. Couvert:** NCr$ 12,00. Sáb. e dom.: NCr$ 15,00.

DEU A LOUCA EM HOLLYWOOD — Produção de Carlos Machado, com Grande Otelo, Liliam Fernandes, Juju, Rogéria, Nestor de Montemar e outros. **Fred's** — Av. Atlântica. Consumação: NCr$ ... 12,00.

OS ANJOS DO INFERNO — Apresentando ainda Catulo de Paula e Zilá Fonseca. — **Rui Bar Bossa.**

EDU E SUA GAITA — **Show** depoimento com a participação especial de Mário Lago e ao piano Romeu Fossati — **Gláucio Gill** — Tôdas as segundas-feiras às 21h30m.

WALESKA — Cantora de música romântica — violão de Jesonir. **PUB.** — Rua Antônio Vieira, 17-E — Leme.

SHOW DE SAMBA — **Casa Grande**, Av. Afrânio de Melo Franco, 300. Diàriamente, às 23 horas.

CANECÃO — Cervejaria com capacidade para duas mil pessoas. **Shows** contínuos. Na entrada do Túnel Nôvo. — Consumação NCr$ 10,00. **Couvert:** 1,50.

MARGARIDA — **Show** do Grupo Manifesto — **Sarau** — Rua Gustavo Sampaio, 840-A — Reservas: 42-1204.

MÚSICA

ENCERRAMENTO ANO LETIVO Academia Fernandes, hoje, às 17h.

J. C. DE ASSIS BRASIL — recital de piano — **Cecília Meireles**, hoje, às 21h.

EDUARDO HAZAN — recital de piano — **Cecília Meireles**, sexta-feira, às 21h.

ACADEMIA BRASILEIRA DE MÚSICA — Eleição da nova Diretoria. **Auditório D'Anivale** — Senador Dantas, 16/403. Sexta-feira, às 21h.

BUTTERFLY — Teatro de Ópera da Guanabara — **João Caetano**, amanhã, às 21h.

BOHÈME — Teatro de Ópera da Guanabara — **João Caetano**, sábado, às 21h.

DISCOTECA PÚBLICA DO ESTADO DA GUANABARA — Música erudita. Aberta das 9h às 19h — **Avenida Almte. Barroso, 81**, 7.º andar.

RÁDIO

RÁDIO JB

JB INFORMA — 7h30m — 12h30m — 18h30m — 21h30m — sexta, às 21 horas, e domingos, às 16h 30m.

MARCA DO SUCESSO — 7h25m — 12h25m — 18h25m e 21h25m.

REPÓRTER JB — 8h30m — 9h30m — 10h30m — 11h30m — 14h30m — 15h30m — 16h30m — 17h30m — 20h30m — 23h30m — 0h30m.

INFORMATIVO AGRÍCOLA — 6h30m — de segunda a domingo.

PRIMEIRA CLASSE — 13h05m — **Concêrto em Sol Maior, de Vivaldi.* Improviso op. 90, n.º 3,** de Schubert.* **Rapsódia Sôbre um Tema de Paganini,** de Rachmaninoff.* **Quem Vidistis Pastoris,** de Garcia.* Côro dos Caçadores, da ópera **O Franco Atirador, de Weber.* Prelúdio — Coral n.º 17,** de Bach. — 22h05m — **Manfredo, opus 58,** de Tchaikowsky.

TELEVISÃO

GASPARZINHO (9) — às 17h40m — desenhos animados.

AULA DE INGLÊS (9) — às 18h 15m — com o competente professor Paulo Tavares.

ARTIGO 99 (9) — às 18h50m — um programa de utilidade pública.

TV ESPECIAL BIBI (6) — às 20h 15m — musical-jornalístico com Bibi Ferreira.

ARTES PLÁSTICAS

GRAVADORES DO ATELIER NORD — Coletiva e jóias de Caio Mourão — **Bonino** — Rua Barata Ribeiro n.º 578.

HENRIQUE MAY — Aquarelas e óleos — **Galeria Goeldi**, — Rua Prudente de Morais, 129 — Diàriamente, das 16 às 22 horas.

ACERVO — Pintura, escultura e gravura — Ana Letícia, Ana Bela Geiger, Bruno Giorgi, Antônio Maia, Lazzarini, Delamônica e Arturo Kubota — **Galeria Morada**, Rua Ataulfo de Paiva, 22-B — Aberto diàriamente, até às 22 horas.

IVÃ DE MORAIS — Pintura — **Galeria Copacabana Palace**, Av. Copacabana, 291.

MIGUEL RIO BRANCO — Desenhos — **Relêvo** — Av. Copacabana, 252.

INE CASTRO ENGST — Gravuras — **Galeria Escada** — Av. Gen San Martin, 1 219 (27-4470) — Fechada aos sábados e domingos.

CHARELLI — Pintura — **Galeria Corredor de Arte** (Churrascaria Gaúcha) — Rua das Laranjeiras, 114.

COLETIVA — Letícia, Scliar, Rodrigues, Henrique e Bianchetti — Serigrafias — **L'Atelier** — Rua Barão de Ipanema, 29-A.

IX BIENAL DE SÃO PAULO — Exposição de artes plásticas de 61 países, no Parque Ibirapuera, em São Paulo. Aberta diàriamente, das 14h30m às 22h30m exceto às segundas-feiras.

LASAR SEGALL — Exposição retrospectiva reunindo grande parte da obra de Segall. **Museu de Arte Moderna** — Av. Beira-Mar. De segunda a sábado, das 12 às 20 horas. Domingos e feriados, das 14 às 20 horas.

MILTON DACOSTA — Pintura — Bercinski — **Gabinete de Arte** Botafogo. Aberta de têrça a sábado, das 16 às 22h.

ELI BRAGA — **Pintura** — **Galeria Dezon** — Av. Copacabana, 1 133, loja 12.

TAPEÇARIA — **Galeria IBEU** — Av. Copacabana, 690, 2.º andar.

EXPOSIÇÃO DOS ANÔNIMOS — **GEAD** — Rua Siqueira Campos, 18-A.

COLETIVA — Zélia Salgado (escultura), Rubem Dario (tapeçaria) e Vera Mindlim (gravura) — **Galeria Zitrin** — Rua Buenos Aires, 110.

ALFREDO BILCHES — Pintura — **Galeria Varanda** — Rua Xavier da Silveira, 59.

COLETIVA — José Paulo M. Fonseca, Scliar, João Henrique e Carlos Leão. Pinturas financiadas em 5 pagamentos. — **Santa Rosa** — Rua Visconde de Pirajá, 22 — Diàriamente, das 14h às 24h.

BIBLIOTECAS

BIBLIOTECA CASTRO ALVES — Avenida Treze de Maio, 23-D — Tel. 52-9865. Horário: 12 às 18 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DA PENHA — Rua Uranos n.º 1 326 — (30-6713) — Horário: 12 às 18 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA NACIONAL — Avenida Rio Branco n. 219 (22-0821) — Horário: 10 às 22 horas. Para o salão de leitura, exige-se carteira de consulta. Informações na portaria.

BIBLIOTECA DO CLUBE DOS DECORADORES — Sôbre arte em geral. Av. N. Sra. de Copacabana, 1 103, sala L, aberta diàriamente no horário de 14h às 18h.

BIBLIOTECA POPULAR DE BOTAFOGO — Rua Farani n.º 3-B — (76-2445) — Horário: 9h30m às 21 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA ESTADUAL — Avenida Presidente Vargas, 1 621 (tel. 43-0333). Horário: 8 às 20 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DO RIO COMPRIDO — Rua Haddock Lôbo n.º 163 — Telefone 28-3178 — Horário: 12 às 21 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DE COPACABANA — Avenida Copacabana n.º 702, 3.º andar. Telefone 37-5607. Aberto até às 20 horas.

BIBLIOTECA DO MINISTÉRIO DA FAZENDA — 12.º andar do Edifício do M. F. — Tel. 22-3169. — Horário 10 às 17h30m. Fechada aos sábados. Especializada em Direito, Economia e Finanças.

BIBLIOTECA DO FOLCLORE — Rua Pedro Lessa, 35 — 6.º sala 601 — Órgão do Ministério da Educação (MEC). Aberta diàriamente das 13 às 18h.

BIBLIOTECA DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA — Especializada em Educação, Cultura e Arte. Horários diàriamente das 11h às 18h — Rua da Imprensa n.º 16, 4.º andar.

BIBLIOTECA DA CASA DE RUI BARBOSA — Especializada em Direito, Filologia, Literatura, História, Ciências Sociais e Vida e Obras de Rui Barbosa. Horário: diàriamente das 12 às 17h. — Fechada às segundas-feiras. — São Clemente, 134.

BIBLIOTECA DO CONSELHO NACIONAL DE ECONOMIA — Obras de Economia e Finanças. Estatística, Coleção de Referências, Leis do Brasil e Diários Oficiais. Horário: dias úteis, exceto aos sábados, das 11h30m às 17h30m. — Rua Senador Dantas, 74, 14.º andar — (42-6188, R. 81).

PERGUNTE AO JOÃO

GUARDA-CIVIL

HEITOR ÁVILA — Méier. — "Qual o efetivo da Guarda-Civil do Rio há pouco mesmo criada?"

O efetivo atual da Guarda-Civil é de 3 602 homens — dos quais 1 200 são guardas de trânsito, informando-se que a corporação irá admitindo novos elementos até completar o total de 7 000 —, dos quais 3 000 cuidarão do tráfego — sabendo que todos os integrandes da Guarda-Civil, antes de entraram em atividade, fazem um curso na Escola de Polícia, e que no próximo mês de janeiro 1 500 guardas serão nela matriculados.

BCG/BRASIL/PIONEIRO

LUÍS ROCHA — Bangu. — "O finado cientista brasileiro Arlindo de Assis que introduziu o BCG no Brasil era paulista?"

Não: baiano de Salvador. Falecido no ano passado com a idade de 70 anos, o Professor Arlindo de Assis, grande nome da Microbiologia no Brasil, nasceu a 30 de outubro de 1896 na Cidade de Salvador e diplomou-se pela Faculdade de Medicina da Bahia, tendo sido sua tese de doutoramento **Carência Alimentar e Beribéri** laureada com o Prêmio Alfredo de Brito, e logo passando o jovem médico a exercer em São Paulo as funções de assistente do Instituto Butantã. — Nota: irradiada esta resposta dias atrás no programa **Pergunte ao João**, recebemos ontem expressiva carta da Fundação Ataulfo de Paiva (Departamento de Vacinação BCG) enviada pela Superintendente Técnico-Científico Hilde Kahn, com palavras de estímulo ao redator. Gratos.

NÃO-PROSCRIÇÃO

EDUARDO CATTA — Flamengo. — "Nos debates da ONU a Tcheco-Eslováquia defendeu (ou combateu) a proscrição dos crimes de guerra?"

Combateu desde o primeiro momento — acentuando neste particular o último Boletim de Notícias da Embaixada da Tcheco-Eslováquia no Brasil as seguidas declarações da delegada tcheca na ONU Gertrudis Cakrtová, que, nos debates da Comissão Social, Humanitária e Cultural da Assembléia-Geral das Nações Unidas, sempre afirmou que a Tcheco-Eslováquia, uma das primeiras nações a sofrer a ocupação hitlerista, empresta o seu inteiro apoio ao projeto de convênio tendente a formalizar a não-proscrição dos crimes de guerra e de lesa-humanidade.

VENTRÍLOQUO

LEIA DE ABREU — Cabo Frio. — "Qual a definição correta de ventríloquo?"

... a seguinte: ventríloquo é a pessoa que tem a faculdade de falar sem fazer movimentos perceptíveis da bôca, modificando sua voz natural de maneira que esta dê a impressão de provir de outra fonte — podendo ser lida extensa monografia sôbre o assunto no Tomo 67 da **Enciclopédia Universal Ilustrada** (Espasa-Calpe), na Biblioteca Nacional.

SANGUE/EXPORTAÇÃO

LAERTE NASCIMENTO — Petrópolis. — "O recente decreto presidencial que proíbe a exportação de sangue humano inclui na proibição as ofertas de sangue por motivo de solidariedade humana?"

O decreto assinado êste mês proibindo a exportação de sangue humano (como de seus componentes e derivados) ressalva o seguinte: a proibição não prevalecerá quando a exportação decorrer de tratados ou convênios internacionais ou quando fôr feita por motivo de solidariedade humana, casos em que a Comissão Nacional de Hemoterapia do Ministério da Saúde estabelecerá as condições da exportação.

"O CAPITAL"

ADEMAR CORDEIRO — Piedade. — "Ao completar êste ano seu 1.º centenário, a obra de Karl Marx O Capital já foi publicada em quantas edições e em quantos países?"

Lançado em 1867 o seu primeiro volume, essa obra básica do pensamento marxista, completando agora seu 1.º centenário, já teve na União Soviética 167 edições com os três volumes, em total superior a seis milhões de exemplares — sabendo-se que **O Capital**, desde 1867, foi traduzido em 47 línguas de 70 países, num total de 220 edições.

UFR/INSCRIÇÕES

UBALDO AGUIAR — Bento Ribeiro. "A Universidade Federal Rural continua mantendo no centro do Rio seu setor de inscrições? Até quando os candidatos podem inscrever-se?"

... Até o dia 29 dêste mês —, continuando em funcionamento no térreo do Ministério da Agricultura (Largo da Misericórdia) o pôsto de inscrições da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro. Estarão abertas até o dia 29 (no referido local), de segunda a sexta-feira das 9 às 16 horas, as inscrições para o concurso de habilitação às Escolas de Agronomia, Veterinária, Química, Engenharia Florestal, Educação Técnica e Educação Familiar da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro.

TERREMOTOS

ALZIRO BASTOS — Pati do Alferes. "Por que o estudo dos terremotos é chamado Sismologia (com S e não C)?"

Porque êsse têrmo, Sismologia, provém do grego **seismós**, abalo, terremoto —, grafando-se em português com S inicial a forma correspondente ao étimo citado e também se escrevendo com S os têrmos cognatos **sismógrafo, sismicidade, sismograma** (etc.). Compreendido?

FUTEBOL/DÍNAMO

MANUEL DIAS — Juiz de Fora. "Qual dos grandes clubes do futebol soviético realizou a famosa proeza derrotando uma equipe nazista quando da ocupação alemã na Ucrânia?"

Foi o Dínamo de Kiev, o clube soviético fundado em 1927 hoje consagrado como principal equipe do futebol na URSS —, escrevendo Lev Kostanian que a vitória mais admirável do Dínamo de Kiev será sempre a que obteve durante a ocupação da Ucrânia na II Guerra Mundial quando enfrentou uma equipe alemã, estando o time soviético ameaçado de morte caso vencesse (mas venceu), tendo sido fuzilados 4 de seus jogadores.

ATENÇÃO

Sòmente fazer pergunta quem puder ouvir a resposta, através da RÁDIO JORNAL DO BRASIL, de 2.ª a 6.ª-feira, de 11h05m às 12h. — Aqui são publicadas apenas algumas das 22 questões irradiadas por dia. — Com muitas cartas a pesquisar, o João não envia resposta pelo Correio nem informa p/ telefone. — Fazer uma só pergunta, sôbre assunto de interêsse geral e que possa ter resposta em poucas palavras. — Cartas para: Pergunte ao João, RÁDIO JORNAL DO BRASIL, Avenida Rio Branco, 110, 5.º andar, Rio ZC-21.

É FÁCIL EMBALAR OS PRESENTES DIFÍCEIS

Desenhos de Iesa

O Natal está em cima da hora. Muitas vêzes as compras são feitas atropeladamente e não há tempo para fazer embalagens para presente. A solução é ir para casa e arrumar tudo com papel especial e muitas fitas. E é tão importante o arranjo de um presente! Serve mesmo para valorizar a lembrança mais insignificante. Mas acontece que há objetos difíceis de serem embalados. Por isso mesmo vamos socorrê-la, ajudando-a a arrumar as peças de formatos estranhos.

CABIDE — Forma e volume difíceis de serem arrumados para presente. O melhor remédio é apelar para a cartolina ou o papelão. Prenda o cabide com alguns alinhavos na gase e deixe duas bordas laterais que serão dobradas sôbre a peça em questão. Fica assim bastante fácil para fazer o embrulho.

PÁ — De criança ou de lixo (pintadinhas como está na moda) deve ser embalada com papel celofane, formando plissados em forma de balão. O cabo fica para fora e arremata-se com grande laço de fita.

BALDE — Pode ser o tipo grande, de uso doméstico, ou então de praia, para crianças. Passe papel fino ou de celofane na parte inferior da peça e enrole fita na alça, terminando com um laço bem farto.

BICHINHOS — Um urso, cachorrinho, galo ou girafa ficam sempre complicados para se arranjar em embrulho de presente. Como criança adora apresentação, nada melhor que colocar o bicho dentro de uma caixa sem tampa. Coloque por cima um papel celofane branco e prenda as bordas com fita larga, durex colorido ou galão russo. Motivos natalinos completam a embalagem.

GUARDA-CHUVA — Formato dos mais complicados para embrulhar, se não estiver dentro da caixa. Aproveite a forma da própria peça, usando papel listrado no sentido diagonal, e cubra o cabo com muitas fitas, terminando com laço.

GARRAFA — Faça uma maquilagem na garrafa, vestindo-a com uma camisa. Punhos, colarinho, botões, gravata são recortes em papel brilhante e colorido. Óculos feitos com arame e bigode de lã dão o toque final.

MARISA SPARVOLI DECORA A "MAISON" DE HUGO ROCHA

Uma *maison* de gabarito internacional, no gênero tropical, e com a decoração feita em função do manequim, para que êle sobressaia aos olhos de todos, foram algumas das idéias encontradas pela decoradora Marisa Sparvoli, para a nova *maison* do costureiro Hugo Rocha, a ser inaugurada entre 20 e 23 de dezembro. Como será nas vésperas de Natal, a evocação do dia 25 estará tôda no jardim, em volta da casa.

A *maison* apresentará grandes novidades, tanto na sua coleção como na sua decoração: mas quase tudo ainda é segrêdo. Em matéria de moda, Hugo Rocha lançará, simultâneamente com Londres e Nova Iorque, uma roupa para verão e um chapéu de praia revolucionário. Quanto à decoração, Marisa Sparvoli revelou que a sua maior preocupação "foi conseguir uma *maison* de gabarito internacional", pois observou que todos os nossos grandes costureiros trabalham em *ateliers* onde não existe o espaço necessário para êles se movimentarem.

MUITA CATEGORIA E MUITO ESPAÇO

Criou, então, uma *maison de haute couture* e uma *boutique*, a exemplo das francesas, onde o manequim e as roupas são o destaque. A decoração é de acôrdo com o nosso clima, com móveis brasileiros, sem um estilo definido. A *boutique* tem luz própria para o verão, o branco como côr predominante e um ar boêmio.

Uma das vantagens da casa é ter três andares, o que possibilitou três entradas distintas: uma para a *maison*, uma para a *boutique* e outra para as oficinas. O espaço foi aproveitado ao máximo: um salão para desfile, — com capacidade para 130 pessoas —, um estúdio para Hugo Rocha, uma sala de provas e as oficinas. As técnicas utilizadas por Marisa são as mais modernas: focos de luz iluminando os manequins durante o desfile, passarela desmontável, colocada bem alto, para valorizar o vestido, e um sistema de refrigeração. Mas isto não é tudo, as maiores surprêsas virão no dia da inauguração.

AS ASPIRAÇÕES DE MARISA

Decorando residências desde 1947, Marisa considera esta fase encerrada e pretende partir para outra completamente diferente: agora quer sòmente decorar bancos, hotéis, clubes e até trens e aviões, que requerem uma técnica aprimorada. Nesse sentido, já decorou os escritórios da Frota Maritima Oceânica e a clínica de seu marido. Isto requer muito estudo e aproveitou o período que passou nos Estados Unidos para fazer muitos cursos, inclusive o de dinâmica das côres.

Na sua opinião, a palavra *decorador* ainda não tem, no Brasil, o sentido certo, pois aqui todo mundo considera um decorador como aquêle que só se preocupa em escolher móveis e colocá-los no melhor lugar. O bom profissional tem que se interessar pela parte técnica, e o ideal seria arquiteto e decorador trabalhando juntos, desde o início.

A EQUIPE

Para que tudo funcione às mil maravilhas, em completo entendimento, é necessária uma equipe, e a de Marisa é mais do que completa: tem bombeiro, eletricista, marceneiro, demolidor, patinador, serralheiro e pintor próprios, que conhecem a fundo o *métier*.

SANTO DE CASA FAZ MILAGRE

Apesar de ser uma mulher sempre atarefada, passando muito tempo fora de casa, Marisa conseguiu em sua casa uma decoração bonita, fazendo questão de frisar que nada tem de luxuosa. Nela introduziu duas inovações: paredes recobertas de camurça e as molduras do teto e das paredes, pintadas de dourado.

Apesar de todos êsses afazeres, ela ainda encontra tempo para brincar com o neto, interessar-se pela profissão do marido e lançar artistas que vêm do Norte.

Depois de ter sido mulher de negócios, Marisa Sparvoli preferiu ser decoradora, isto já há vinte anos

Na Feira da Amizade, instalada no Pavilhão de São Cristóvão, há presentes para tôdas as idades: desde o tradicional arranjo de flôres às roupas jovens, no rigor da moda

AMIZADE DA FEIRA COMO PRESENTE PARA O NATAL

Quem não está com a lista de presentes completa, ainda pode ir ao Pavilhão de São Cristóvão, ver a Feira da Amizade, que termina hoje. A Feira, uma promoção do DER, tem 113 stands, *inclusive uma* boutique *para a jovem guarda e outra com artigos para casa, tudo servindo como sugestões para presente.*

Na boutique, *bem ao estilo* hippie, *há uma variedade de artigos, cheios de bossas: vestido camisola em* voile *estampado, com sinhaninhas, por NCr$ 20,00; camisas de protesto, por NCr$ 10,00; tênis pintados com flôres, por NCr$ 10,00; mini-saias, por NCr$ 10,00; cintos tacheados, por NCr$ 20,00; e brincos, pulseiras, prendedores de cabelo e bôlsas de couro, de NCr$ 5,00 a NCr$ 18,00.*

No stand *do DER, uma verdadeira loja de artigos para casa e para crianças, encontram-se copos de vidro de garrafa em várias côres, por NCr$ 1,50 e NCr$ 5,00; banquinhos forrados de crochê, por NCr$ 20,00; balaios, por NCr$ 10,00; toalhas pintadas, para crianças, por NCr$ 20,00; lenços pintados, por NCr$ 3,00; jôgo americano em palha, por NCr$ 4,00; e flôres em papel crepom, por NCr$ 4,00. Também há pegadores de panela em feltro, por NCr$ 0,50, e muitos objetos em cerâmica: galos, canecos de chope, compoteiras e cinzeiros em forma de Mug. Tudo a preços acessíveis: de NCr$ 2,50 a NCr$ 9,00.*

Para os que ainda não mandaram cartões de boas-festas, uma idéia que todo mundo apreciará: os cartões da UNICEF, pintados por artistas famosos. Uma caixa com dez sai por NCr$ 3,00.

QUANDO MODA É O ASSUNTO OLHOS DE OURO VÊEM LONGE

Marie Laforêt, muito à vontade, descalça, cabelos longos escorridos, e por tôda pintura um traço prêto em volta dos imensos olhos dourados, confessa que, se não fôsse atriz, teria sido repórter de moda.

Já lançou diversos modelos que hoje são coqueluche: vestidos-bermudas, cafetãs, vestidos évasés com enorme fechos, tudo sempre bem curtinho, funcional e visando a liberdade total dos movimentos.

Muito magra, alta, ninguém diria que Marie tem dois filhos — um de dois anos, outro de dois meses —, por quem, se fôsse preciso, abandonaria o cinema. Aliás ela quase desistiu de sua carreira artística seis anos atrás: a revista francesa Elle pediu-lhe que posasse para fotos de moda, coisa que adora fazer. Mas, como nenhum modêlo lhe agradou, acabou desenhando alguns que fizeram tanto sucesso a ponto de a famosa loja Sachs de Nova Iorque querer contratá-la para lançar roupas de adolescentes.

— Eu quase aceitei — conta Marie — mas teria que recomeçar tudo de zero, estudar sèriamente algo que me era pràticamente desconhecido, pesquisar, trabalhar, para poder criar algo de real valor. Naquela hora recebi uma proposta muito vantajosa de um cineasta e acabei desistindo de minha carreira de figurinista. Talvez um dia, quando o cinema me abandonar, eu volte a fazer moda...

Êste vestido, desenhado por Marie Laforêt especialmente para as leitores de Passarela, está hoje na última moda e foi lançado por ela há seis anos a pedido da revista francesa Elle. Vestido curtinho por cima de bermudas, cuja beira repete o mesmo motivo do decote em V, com falso abotoamento. Na manga um botão igual ao do decote, mas muito maior. A túnica é verde-limão e o bordado feito com pedras de tôdas as côres

☆ SOBRADO INAUGURA DIA 21

O Sobrado Coiffeur, de Darse Monteiro Soares, será inaugurado dia 21, e no dia seguinte já estará em grandes atividades. Com seus doze secadores eletrônicos, que diminuem o velho suplício de uma hora para quatro ou cinco minutos, no máximo. O Sobrado está com excelente equipe de maquiladores, manicuras e cabeleireiros.

☆ MININOTAS

● O Bazar da CEAT — Centro de Estudos e Atividades da Campanha Nacional da Criança — é um dos mais movimentados de Copacabana. Bons artigos por excelentes preços; artesanato, inclusive. ● Solange Gonçalves dos Santos, aluna da Escola de Belas-Artes, está lançando cartões de Natal, em xilogravura. Os cartões podem ser encontrados na Secretaria da Escola, no Bazar da CEAT ou encomendados pelo telefone 36-1245. ● Réveillon milionário no Monte Líbano: vão sortear um Volks, 0 km. ● A Escolinha de Arte Girassol participa que não interromperá suas atividades durante os meses de janeiro e fevereiro. Continua aceitando matrículas de crianças de 4 a 13 anos.

☆ OFICINA DE ARTE

Aluísio Zaluar é quem vai orientar a Oficina de Arte de Botafogo — Rua Fernandes Guimarães, 25 —, onde serão executados diversos trabalhos de artesanato e funcionarão oficinas de impressão. Uma equipe de bordadeiras já está terminando a primeira série de tapêtes e aceitando encomendas. Quem fôr cliente da Oficina poderá fazer os cursos programados gratuitamente. Informações pelo telefone 27-9175.

☆ BRONZEADORES EM NOVA LINHA

A Companhia Industrial Farmacêutica acabou de lançar uma nova linha de produtos para bronzear: a linha Coppertone, com dois óleos, uma loção e um creme protetor. A grande novidade, porém, é o Coppertone QT, que bronzeia sem sol, em quatro ou cinco horas, e pode ser usado à noite, antes de deitar. A Companhia garante que todos os produtos contêm homometil salicilato, que, mais ou menos, pode ser traduzido por: substância que protege e hidrata a pele.

☆ DO LADO DE CÁ

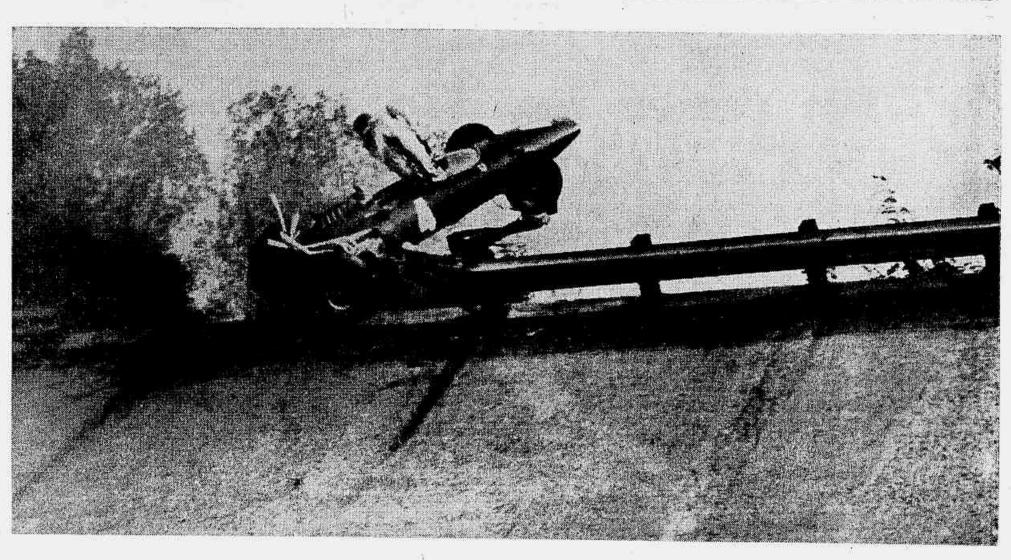
● A New Hermany, de Fernando Hermany e Bebê Abreu, recebeu para presentes de Natal uma variedade enorme de perfumes franceses masculinos e femininos em embalagens de todos os tamanhos. ● A fábrica de meias Iris está lançando para o fim de ano meias de tôdas as côres com reflexos metálicos. Além de dourado e prateado, há ainda roxo, turquesa, limão, laranja, café. ● As meninas do Rio estão adotando a linha de delineadores de Madame Campos para a maquilagem **hippie**; a variedade de côres é imensa, incluindo laranja, amarelo, rosa, azul-colonial, entre outras.

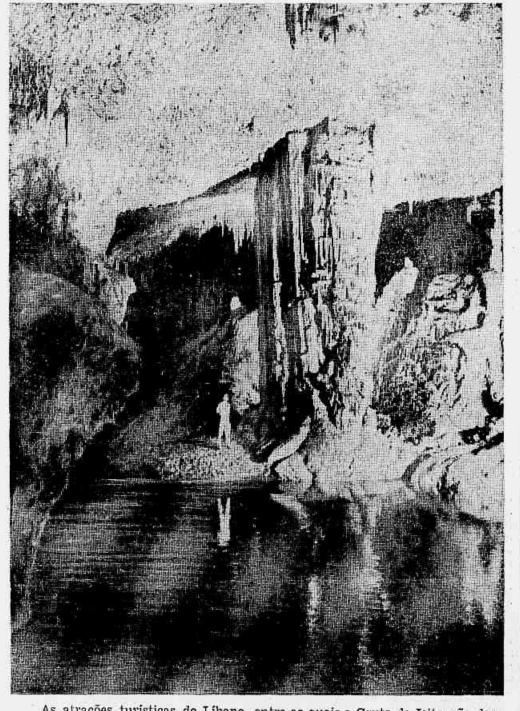
caderno de

Automóveis

e turismo

JORNAL DO BRASIL □ RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 20 DE DEZEMBRO DE 1967

"Grand Prix" estréia no Rio dia 25 com sucesso garantido

Página 4

Turismo no Líbano

As atrações turísticas do Líbano, entre as quais a Gruta de Jeita, são descritas hoje nas páginas de turismo, que contam também algo sôbre a tradição britânica nos festejos do Natal e adiantam como serão realizados os Jogos Olímpicos de Inverno de 68, em Grenoble, França. Além disso, nas páginas 5 e 6, você encontrará várias informações úteis para quem gosta de viajar e fazer turismo.

Volante de Prata para os cariocas

Uma comissão formada por sete jornalistas escolheu, em reunião realizada na sede da Associação Carioca de Volantes de Competição os melhores do ano, no automobilismo carioca, que farão jus ao prêmio Volante de Prata, a ser entregue numa festa que será realizada em janeiro próximo.

Norman Casari, em protótipos, Renato Malcotti, no Grupo V, Heitor Peixoto de Castro, no Grupo III, GT, Ricardo Ashcar, na Fórmula Vê, e Renato Peixoto, na categoria de estreantes, são os melhores pilotos do ano, sendo escolhidos, ainda, Henrique Fracalanza, como a maior revelação, e a equipe de Norman Casari como a melhor equipe de box.

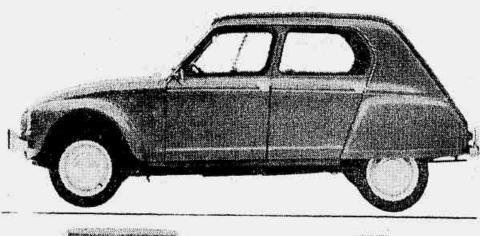
REUNIÃO RÁPIDA

A comissão, da qual participaram o Editor do *Caderno de Automóveis* do JORNAL DO BRASIL, Valdir Figueiredo, e um de seus redatores, Luís Eduardo Resende, reuniu-se, às 22 horas de segunda-feira, na sede da ACVC, na Avenida Osvaldo Cruz, e às 22h30m entregou o resultado da votação ao Presidente da Associação Carioca de Volantes de Competição, Sr. Mário Marques Tourinho.

ENTREGA DE PRÊMIOS

A entrega dos prêmios será realizada em janeiro próximo numa festa, para a qual serão convidados além dos membros da comissão julgadora e dos pilotos premiados, os maiores nomes do automobilismo no Rio de Janeiro.

Segundo a diretoria da ACVC o Volante de Prata visa não só premiar os melhores do ano, mas, principalmente, estimular os pilotos jovens que não possuem, ainda, condições de disputar as primeiras colocações no campeonato da Cidade mas que se destacam dentro de suas categorias.

FNM testa Dyane com bom resultado

Como já divulgamos anteriormente, a Fábrica Nacional de Motores está interessada em lançar no mercado um carro tipo popular acessível a tôdas as bôlsas e, para isso, resolveu entrar em entendimentos com fábricas estrangeiras.

Há algumas semanas está sendo testado um carro Citroen de dois cavalos, o Dyane, modêlo recentemente lançado na França e que vem obtendo um sucesso sem precedentes.

Trata-se de um pequeno carro com motor de 2 cilindros, refrigerado a ar, com caixa de marchas com quatro velocidades à frente, inteiramente sincronizadas, e uma à ré. Tem tração e motor dianteiros e pode desenvolver uma velocidade máxima de 100km por hora, consumindo de 5 a 6,5 litros de gasolina para cada 100 quilômetros.

A equipe da Fábrica Nacional de Motores, juntamente com os técnicos franceses da Citroen, tem submetido o Dyane a exaustivos e severos testes e os resultados têm sido os melhores possíveis.

O mais fácil agora é culpar a fatalidade

Página 3

Possuindo apenas extintores inadequados, os bombeiros tiveram que apelar para a terra, na tentativa de apagar as chamas, que acabaram destruindo completamente os carros e deixaram Ricardo Moretti com queimaduras de primeiro, segundo e terceiro graus, por todo o corpo

Willys vence no Rio e os Mark I continuam invictos

De Luiz Eduardo Rezende
Fotos de Alberto França

Conseguindo a quarta colocação na primeira bateria e o primeiro lugar na segunda, Bird Clemente, pilotando o Mark I n.º 22, da Equipe Willys, foi o vencedor da prova internacional Almirante Tamandaré, domingo, no Autódromo do Rio, que contou com a participação dos pilotos portuguêses da Equipe Palma.

Na preliminar de Fómula Vê, um grave acidente vitimou o pilôto Ricardo Moretti, que se encontra hospitalizado com grande parte do corpo queimada e o resultado não foi dado a conhecer, dependendo, ainda, de dois recursos que serão julgados pelos órgãos técnicos da Federação, um de Ricardo Ashcar contra os pilotos paulistas e outro dos paulistas contra Ricardo.

PRIMEIRA BATERIA

Na primeira bateria, Wilsinho Fittipaldi, com o protótipo Porsche, motor de 2 000cc, tomou a frente, na entrada da curva norte e, daí em diante, não mais tomou conhecimento dos outros concorrentes, sendo seguido, de longe, apenas pelo Lotus 47 de Luís Fernandes, de Portugal.

O carro de Wilson Fittipaldi Júnior mostrou que, indiscutivelmente, é o melhor, entre os brasileiros, apesar de carecer ainda de alguns acertos, o que é natural em se tratando de um carro recentemente construído e que, sòmente na pista, poderá, aos poucos, mostrar as partes mais frágeis.

Wilson, principalmente no retão, conseguia superar o Lotus 47, seu principal adversário para, no miolo, onde seu carro sai de traseira, perder alguns segundos para Luís Fernandes, pois a Lotus não toma conhecimento das curvas.

No pelotão que disputava o terceiro lugar, destacaram-se, principalmente, Ubaldo César Lolli, fazendo uma corrida realmente espetacular com a GTA n.º 23, Bird Clemente, com o Mark I de n.º 22, Manuel Nogueira Pinto, com o Porsche 911-S n.º 1 e Hélio Mazza, com o protótipo Alfa n.º 75.

Lolli, pouco a pouco, garantiu a terceira posição, distanciando-se de Bird e de Nogueira Pinto, visto que, uma ligeira parada, colocou Hélio Mazza fora da disputa.

OS PORTUGUÊSES

A Lotus 47 poderia e deveria disputar a ponta com o Porsche de Wilsinho. Seu pilôto, entretanto, não correspondeu à expectativa de que foram cercados os portuguêses e deu, inclusive, uma espetacular rodada na saída do S perdendo aí tôdas as chances de alcançar o brasileiro.

O Porsche 911-S, foi, entretanto, a grande atração da corrida, muito bem tocado por Nogueira Pinto, indiscutivelmente, o melhor pilôto entre os estrangeiros e o único que, realmente, mostrou categoria internacional. Se o carro tivesse sido preparado devidamente para correr, Nogueira Pinto poderia, inclusive, brigar com a Lotus 47, pèssimamente conduzida.

Quanto ao Ford Lotus Cortina, a exemplo do que já havia ocorrido em Interlagos, não mostrou nada de nôvo. Enquanto estêve na pista, andou sempre atrás dos Malzonis e terminou quebrando, logo no início da corrida.

SEGUNDA BATERIA

Wilsinho Fittipaldi, com problemas de carburação — a gasolina misturou-se com água, provàvelmente proveniente do suor do tanque de gasolina — não se apresentou para a largada da segunda bateria, disputada sob forte temporal.

A Lotus 47 apareceu, então, como principal candidata à vitória, prevendo-se, inclusive, que conseguiria isso com facilidade. Luís Fernandes, entretanto, mostrou que realmente não tem condições para pilotar um carro de categoria do Lotus, pois, apesar de, no retão ser muito superior aos outros, no miolo, diminuía demais nas curvas, com mêdo de uma outra possível rodada, que afinal aconteceu, sem que êle tivesse culpa, quando Ubaldo Lolli entortou a GTA na frente da Lotus, obrigando o pilôto português a pisar no freio, dentro da curva, com a pista molhada.

Aproveitando-se da má atuação de Luís Fernandes, Bird Clemente, que se havia classificado em quarto lugar na primeira bateria, foi para a ponta e, mercê de uma tocada realmente espetacular, na chuva, distanciou-se a cada volta da Lotus 47.

Depois da rodada de Luís Fernandes no S, a Lotus apresentou defeito na suspensão e o pilôto foi obrigado a abandonar a prova, folgando mais ainda Bird Clemente, que colocou, inclusive, uma volta na frente do segundo colocado — Porsche 911-S de Nogueira Pinto — o que, por um êrro da cronometragem, não foi considerado.

Nesta bateria o train diminuiu muito devido à forte chuva, destacando-se, apenas, além de Bird e Nogueira Pinto, o campeão carioca Norman Casari, com o Malzoni 96 que, na primeira bateria, pilotado por Celso Gerbassi, apresentou defeito e não conseguiu completar as 40 voltas.

OUTROS DESTAQUES

Voltaram a decepcionar os dois Karmann-Ghia Porsche, pilotados por Sérgio Cardoso e João Varanda Filho. Sérgio, na primeira bateria, ainda conseguiu fazer uma corrida regular, caindo na segunda, durante a chuva, mas Varanda estêve péssimo nas duas baterias, não aproveitando a potência de seu carro que, se bem tocado, poderia disputar, pelo menos, um quarto lugar.

Entre os que corriam com carros de menor cilindrada, Fernando Pereira e Luís Felipe da Gama Cruz, com o protótipo Renault n.º 85 e o Volkswagen Okrasa n.º 27, respectivamente, foram os que mais se destacaram, decepcionando inteiramente Carlos Sá Mota, uma das revelações dêste ano, que tocou muito mal o DKW 95.

FÓRMULA VÊ

A prova de Fórmula Vê, válida para o campeonato brasileiro teve, na primeira bateria, uma vitória espetacular do carioca Ricardo Ashcar, com o n.º 100, batendo os paulistas Cacaio e Moco que se classificaram em segundo e terceiro lugares.

Ricardo, com o carro muito bem preparado e sendo o que melhor conhecia a pista, estêve perfeito na condução de seu Fórmula Vê, enquanto os paulistas foram surpreendidos com a atuação do pilôto carioca.

Na segunda bateria, logo na primeira volta, um grave acidente envolveu sèriamente três carros. O pilôto paulista Ricardo Moretti, rodou na ferradura e parou virado para os outros concorrentes que vinham tentando ultrapassá-lo, sendo atingido pelo n.º 37 de Antônio Pinto de Sousa, de Três Rios.

Com a batida, o carro de Toni subiu e foi cair fora da pista, sem que o pilôto sofresse coisa alguma. O 49, entretanto, foi atingido, novamente, desta vez de lado, justamente em um dos tanques de gasolina, pelo 14 de Jofre Gomes e, com a batida, explodiu, ficando Ricardo Moretti prêso dentro do carro, com o macacão em chamas.

Imediatamente, um soldado da Polícia Militar e um sinalizador de pista, de serviço naquela curva, tiraram Moretti do carro, quando isto deveria ter sido feito pelo bombeiro presente que, entretanto, ficou parado, sem saber o que fazer.

Depois que o pilôto foi retirado o soldado do Corpo de Bombeiros, que não tinha extintor, pegou o do sinalizador e tentou apagar o fogo do macacão de Moretti que, a esta altura, já estava com o corpo inteiramente queimado.

O carro de Jofre Gomes explodiu em seguida, mas o pilôto já havia saído e tentava ajudar Ricardo Moretti quando, inclusive, sofreu queimaduras nas mãos.

Apesar de a viatura do Corpo de Bombeiros, estacionada perto dos boxes, ter-se deslocado imediatamente para o local do acidente, não foi possível salvar nenhum dos dois carros, pois os extintores usados eram inadequados para o caso e serviram, apenas, para aumentar mais ainda as chamas.

CASO CRIADO

A esta altura, o sinalizador colocou a bandeira branca, dando ordem aos concorrentes para que mantivessem as posições e diminuíssem a velocidade.

O sinal foi obedecido por Ricardo Ashcar, que completava a segunda volta na primeira colocação, mas não o foi pelos pilotos paulistas que vinham atrás, principalmente por Totó Pôrto Filho que, não dando conta que poderia, inclusive, atropelar as pessoas que atravessavam a pista, na tentativa de socorrer os pilotos acidentados, passou em velocidade normal pelo local.

Ricardo, sendo o único a obedecer a sinalização, perdeu a posição que vinha ocupando e caiu para sétimo lugar, longe dos ponteiros, terminando a bateria em sexto, sem nenhuma chance de alcançar os primeiros colocados.

Terminada a prova, Ricardo Ashcar reclamou da atitude dos pilotos paulistas, no que foi contestado, sob a alegação de que, na primeira passagem, as posições foram respeitadas mas não haveria condição de continuarem assim durante tôda a prova.

Além disso, todos os pilotos paulistas entraram com um pedido de verificação no motor do carro de Ashcar que, segundo êles, não estava dentro das especificações do regulamento. O resultado ficou, então, em suspenso, na dependência do parecer da Comissão Técnica, depois de aberto o motor do n.º 100.

O Secretário da Confederação Brasileira de Automobilismo, Sr. Ramon von Bugenhoult, entretanto, passando por cima da autoridade máxima de uma corrida, que é o Diretor da Prova, no caso o Sr. Amadeu Girão, numa atitude deselegante, ridícula mesmo, preferiu não esperar o parecer da Comissão Técnica e levou Emerson Fittipaldi para o pódio, declarando-o vencedor.

O caso surgido depois, culminando com a tentativa de agressão de Wilson Fittipaldi Júnior aos pilotos cariocas Milton Amaral e Celso Gerbassi, coisa que não mais deveria acontecer dentro do automobilismo brasileiro que luta para tornár-se adulto, deveu-se, única e exclusivamente, à atitude do Secretário da Confederação Brasileira de Automobilismo.

RESULTADOS

Foi o seguinte o resultado geral das provas realizadas domingo no Autódromo do Rio:

FÓRMULA VÊ
RESULTADO DA PRIMEIRA BATERIA

1.º — 100 — 15 voltas, 12 pontos; 2.º — 7 — 15 voltas, 9 pontos; 3.º — 45 — 15 voltas, 7 pontos; 4.º — 41 — 15 voltas, 5 pontos; 5.º — 11 — 15 voltas, 3 pontos; 6.º — 2 — 15 voltas — 2 pontos; 7.º — 96 — 15 voltas, 1 ponto; 8.º — 33 — 15 voltas, sem ponto; 9.º — 9 — 15 voltas, sem ponto; 10.º — 20 — 15 voltas, sem ponto; 11.º — 64 — 15 voltas, sem ponto; 12.º — 88 — 15 voltas, sem ponto; 13.º — 58 — 15 voltas, sem ponto; 14.º — 49 — 15 voltas, sem ponto; 15.º — 90 — 15 voltas, sem ponto; 16.º — 37 — 15 voltas, sem ponto; 17.º — 8 — 15 voltas, sem ponto; 18.º — 14 — 14 voltas, sem ponto; 19.º — 1 — 12 voltas, sem ponto; 20.º — 38 — 12 voltas, sem ponto.

SEGUNDA BATERIA

1.º — 2 — 15 voltas, 12 pontos; 2.º — 7 — 15 voltas, 9 pontos; 3.º — 45 — 15 voltas, 7 pontos; 4.º — 9 — 15 voltas, 5 pontos; 5.º — 41 — 15 voltas, 3 pontos; 6.º — 100 — 15 voltas, 2 pontos; 7.º — 33 — 15 voltas, 1 ponto; 8.º — 91 — 15 voltas, sem tempo; 9.º — 11 — 15 voltas, sem tempo; 10.º — 58 — 15 voltas, sem tempo; 11.º — 20 — 15 voltas, sem tempo; 12.º — 84 — 15 voltas, sem tempo; 13.º — 64 — 15 voltas, sem tempo; 14.º — 88 — 15 voltas, sem tempo; 15.º — 8 — 14 voltas, sem tempo; 16.º — 1 — 14 voltas, sem tempo.

SOMA DOS PONTOS DAS DUAS BATERIAS

Êste resultado é sòmente oficioso devido a reclamações apresentadas por concorrentes. A homologação dos resultados será dada posteriormente.

1.º — 7 — 9 + 9 = 18 pontos; 2.º — 2 — 2 + 12 = 14 pontos; 3.º — 45 — 7 + 7 = 14 pontos; 4.º — 100 — 12 + 2 = 14 pontos; 5.º — 41 — 5 + 3 = 8 pontos; 6.º — 9 — 0 + 5 = 5 pontos; 7.º — 11 — 3 + 0 = 3 pontos; 8.º — 33 — 0 + 1 = 1 ponto; 9.º — 96 — 1 + 0 = 1 ponto.

Os demais concorrentes não completaram pontos de classificação.

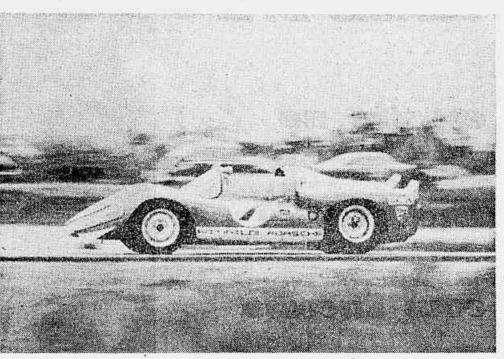
PROVA ALMIRANTE TAMANDARÉ
RESULTADO DA PRIMEIRA BATERIA

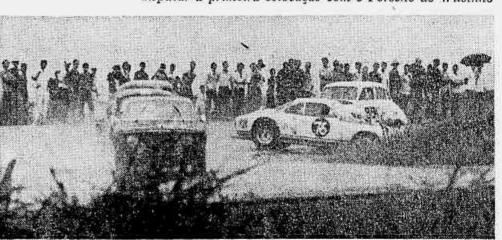
1.º — 7 — Fitti Porche — Wilson Fittipaldi — SP — 40 voltas, 12 pontos; 2.º — 98 — Lotus 47 — Luís Fernandes — Portugal — 39 voltas, 7 pontos; 3.º — 23 — Alfa GTA — Ubaldo Lolli — SP — 39 voltas, 7 pontos; 4.º — 22 — Mark I — Bird Clemente — SP — 39 voltas, 5 pontos; 5.º — 1 — Porche 911S — Augusto Palma — Portugal — 37 voltas, 3 pontos; 6.º — 75 — Prot. Alfa — Hélio Mazza — GB — 37 voltas, 2 pontos; 7.º — 2 — Porche 2 000 — Sérgio Cardoso — GB — 37 voltas, 1 ponto; 8.º — 76 — Porche 1 600 — Miquica — RJ — 36 voltas, sem ponto; 9.º — 65 — Alfa GTA — Mário Olivetti — RJ — 36 voltas, sem ponto; 10.º — 79 — Alfa TI — — Sidnei Cardoso — GB — 36 voltas, sem ponto; 11.º — 85 — Prot. Exp. CBA — Fernando Ferreira — GB — 35 voltas, sem ponto; 12.º — 95 — DKW — Carlos Sá Mota — GB — 34 voltas, sem ponto; 13.º — 27 — Volks/Okrasa — Luís Felipe G. Cruz — GB — 34 voltas, sem ponto; 14.º — 14 — R. 1 093 — Luís Aguiar — GB — 33 voltas, sem ponto; 15.º — 96 — Malzoni — Norman Casari — GB — 31 voltas, sem ponto.

RESULTADO DA SEGUNDA BATERIA

1.º — 22 — 40 voltas, 12 pontos; 2.º — 1 — 40 voltas, pontos; 3.º — 96 — 38 voltas, 7 pontos; 4.º — 79 — 38 voltas, 5 pontos; 5.º — 76 — 38 voltas, 3 pontos; 6.º — 23 — 37 voltas, 2 pontos; 7.º — 65 — 37 voltas, 1 ponto; 8.º — 27 — 36 voltas, sem ponto; 9.º — 95 — 35 voltas, sem ponto; 10.º — 85 — 35voltas, sem ponto; 11.º — 75 — 34 voltas, sem ponto.

RESULTADO DAS DUAS BATERIAS

1.º — 22 — 5 + 12 = 17 pontos; 2.º — 1 — 3 + 9 = 12 pontos; 3.º — 7 — 12 + 0 = 12 pontos; 4.º — 23 — 7 + 2 = 9 pontos; 5.º — 98 — 9 + 0 = 9 pontos; 6.º — 96 — 0 + 7 = 7 pontos; 7.º — 79 — 0 + 5 = 5 pontos; 8.º — 76 — 0 + 3 = 3 pontos; 9.º — 75 — 2 + 0 = 2 pontos; 10.º — 65 — 0 + 1 = 1 ponto; 11.º — 2 — 1 + 0 = 1 ponto.

O Fittipaldi Porsche, de Wilson Fittipaldi Júnior, não tomou conhecimento dos adversários, na primeira bateria

A Lotus 47, da Equipe Palma, se bem conduzida, poderia disputar a primeira colocação com o Porsche de Wilsinho

Varanda, mesmo com um carro de grande potência, não conseguiu aparecer na corrida a não ser quando rodou no S

Bird, principalmente na chuva, foi o pilôto que melhor se apresentou e mereceu subir ao pódio como vencedor. Nogueira Pinto (o de barba), primeiro português classificado, fêz jus à Taça JORNAL DO BRASIL

AMACIANDO — *Waldyr Figueiredo*

Editor do Caderno de Automóveis e Turismo do JB

O mais fácil agora é culpar a fatalidade

O Autódromo Internacional do Rio viveu domingo um dos seus dias mais agitados.

Teve uma programação das mais intensas, inclusive com a realização de uma prova de caráter internacional, com a presença da Equipe Palma, de Portugal.

Mas foi, também, um dos seus dias mais trágicos.

Dois carros Fórmula Vê foram completamente destruídos pelo fogo. E um dos pilotos, Ricardo Moretti, está lutando contra a morte devido a queimaduras em todo o corpo.

Agora, vamos todos ficar tristezinhos, de cabeça baixa, culpando a fatalidade e rezando para que Moretti não morra.

E vamos todos continuar a pensar em corridas de automóveis em um lugar onde não se deveriam realizar nem corridas de velocipedes.

Desde as primeiras provas mostrei os grandes e graves problemas que o Autódromo do Rio, inacabado, apresentava para os pilotos e para o público.

Cansei de criticar, daqui mesmo desta coluna, a falta total de recursos para proteção aos volantes que arriscavam sua vida a cada corrida, a trôco de quase nada, para proporcionar espetáculos de emoção a um pequeno público pagante.

Mas disse, também, que seria necessário que acontecesse um acidente de conseqüências desastrosas para que os homens que acreditam que dirigem o automobilismo na Guanabara tomassem providências de verdadeiros dirigentes.

No mesmo tom que elogiei várias vêzes o trabalho do Sr. Amadeu Girão, como excelente organizador de corridas e como diretor de provas, também o critiquei em outras oportunidades por ter dado a largada a provas em que bombeiros e ambulância, ou só bombeiros ou só ambulância, não estavam presentes.

Apontei daqui a necessidade de policiamento especializado para o Autódromo para evitar que acidentes sérios pudessem ocorrer.

Uma greve de pilotos chegou a eclodir para forçar os dirigentes a dar condições de segurança aos pilotos com providências que precisavam urgentemente ser tomadas no Autodrómo.

A greve foi vitoriosa. Mas a vitória maior foi dos homens que pensam que dirigem o automobilismo na Guanabara. Acreditando nas promessas feitas em reunião, os pilotos voltaram à pista. E nenhuma providência foi tomada. Tudo continuou como antes.

Sei muito bem a repercussão que tiveram os artigos que escrevi.

Sei muito bem o que vai significar o que estou escrevendo agora.

Mas que se dane quem não gostar.

É muito melhor, mesmo para mim que sou cronista automobilístico, ver o automobilismo morrer na Guanabara, a ficar imóvel, calado e indiferente, vendo, a cada corrida, jovens pilotos arriscando a vida em troca de nada, ou melhor, em troca de prejuízos apenas.

O caso do Autódromo do Rio já está merecendo as atenções das autoridades. É humanamente impossível realizar corridas numa pista que não oferece o mínimo em matéria de segurança, pois, por incrível e mais absurdo que pareça, a própria pista é cercada com arame farpado, coisa inédita no mundo inteiro.

Domingo, minha indignação chegou ao auge.

A primeira bateria de Fórmula Vê foi corrida sem a presença dos bombeiros que só chegaram pouco antes da largada da segunda bateria e, ainda assim, com equipamento inadequado, que de nada valeu no incêndio que vitimou Moretti.

A falta de comunicação entre os sinalizadores impediu que os socorros chegassem mais ràpidamente ao local do acidente.

O policiamento, embora bastante melhor, não pôde evitar que o público conseguisse invadir a pista para se colocar em pontos perigosos.

Se pararmos para pensar friamente, chegaremos à conclusão de que é, realmente, um verdadeiro crime fazer corridas naquilo que existe em Jacarepaguá e que estamos até hoje, não sei por que, chamando de Autódromo.

É preciso que todos nós, cronistas, pilotos, público e autoridades, nos unamos para obrigar os donos do Autódromo a completarem suas obras ou fechá-lo de uma vez.

O que não é mais possível é ficar indiferente diante de tamanho descalabro e de tanta falta de responsabilidade dos homens que pensam que dirigem o automobilismo na Guanabara.

Segurança da estrada é, agora, lei na Inglaterra

Londres (BNS-JB) — Com a crescente densidade do tráfego nas estradas em todo o mundo, tem havido uma correspondente concentração sôbre o aspecto da segurança por parte dos fabricantes de automóveis.

Outrora, os fabricantes exibiam a tendência de moderar a publicidade relativa à segurança porque a experiência mostrava que os motoristas não faziam questão de ser lembrados dos riscos inerentes ao automobilismo. Recente legislação, contudo, galvanizou os fabricantes e os levou a efetuar detalhadas e custosas pesquisas, que vêm recebendo atualmente ampla publicidade.

DOIS TIPOS DE SEGURANÇA

Em 1966, um advogado americano, Ralph Nader, abordou exaustivamente dois aspectos da segurança nos automóveis, no seu livro, *Inseguro a Qualquer Velocidade: os Perigos Inerentes ao Automóvel Americano*. O primeiro aspecto denomina-se *segurança primária* e diz respeito à possibilidade de evitar acidentes mediante a modificação das características do projeto, tais como visibilidade, direção, aderência ao solo e poder de frenagem. Por outro lado, a segurança primária deficiente é a tendência para os acidentes, ocasionada por más características.

O outro tipo, *segurança secundária*, diz respeito à eliminação daquelas características do carro que podem causar ferimentos desnecessários aos passageiros por ocasião de acidentes: portas que se abrem abruptamente, lançando os passageiros contra o calçamento; colunas de direção que penetram no tórax do motorista com o impacto; e botões salientes que podem causar ferimentos na cabeça, e assim por diante.

EFEITO SÔBRE OS PROJETOS

O livro de Ralph Nader chamou a atenção para a grande necessidade de melhoramentos dessas características. Como resultado direto da sua publicação, e da batalha do autor com a indústria automobilística americana, projetos de carros em todo o mundo foram lentamente modificados. A partir de 1.º de janeiro de 1968, todos os carros novos vendidos nos Estados Unidos — incluindo os importados — terão de satisfazer aos novos regulamentos de segurança.

CADA VEZ MAIS RIGOROSO

No documento de 100 páginas finalmente publicado pela Agência Nacional Norte-Americana de Segurança do Tráfego (NTSA), os pontos mais importantes foram englobados em cêrca de 21 padrões. Mas êstes constituem apenas o princípio: o Chefe da NTSA, Dr. William Haddon Junior, já avisou que os padrões se tornarão mais rigorosos de ano a ano.

Relativamente poucos padrões se ocupam da segurança primária. A maior parte das controvérsias e dos protestos dos fabricantes diz respeito aos padrões relacionados à segurança secundária. Há ainda uma outra série de regulamentos dedicada à redução da poluição atmosférica proveniente da emissão de gases.

A INDÚSTRIA AUTOMOBILÍSTICA BRITÂNICA

De que modo, perguntará o leitor, a indústria automobilística britânica encarou as exigências da NTSA? A princípio, na Grã-Bretanha — como no resto do mundo —, houve um certo alarma quanto à expectativa da implantação dos padrões que, conforme se imaginava, talvez exigissem o completo redesenho de alguns modelos.

Entretanto, os fabricantes já entraram, desde então, em entendimentos com a NTSA no sentido de reduzir o rigor de alguns dos padrões e dilatar o prazo para a sua implantação. Ao mesmo tempo, obteve-se maior compreensão das medidas exigidas. O clima geral, portanto, entre os fabricantes britânicos, é de que os padrões serão plenamente atendidos até o dia 1.º de janeiro.

BMC

A British Motor Corporation (BMC), por exemplo, afirma que o seu carro esporte MG — de grande venda nos Estados Unidos — estará pronto a tempo, assim como a versão especial americana do MG 1100. Outros carros da linha BMC estarão prontos, dentro dos novos padrões, um pouco mais tarde. Entre êsses inclui-se o Mini que vem sofrendo algumas alterações no sentido de reforçar as colunas das portas e de atender às exigências quanto aos trincos.

FORD

O principal carro de exportação da Ford da Grã-Bretanha é o Cortina 1600, com sua câmara de combustão no pistão, que atenderá totalmente às exigências e a tempo. A fim de satisfazer as exigências quanto à poluição do ar, seu motor será desintoxicado, isto é, virá dotado de um sistema de injeção de ar Thermactor, aperfeiçoado em conjunto com a Ford dos Estados Unidos. O sistema em questão injeta ar nos gases quentes que escapam, transformando o venenoso monóxido de carbono no relativamente inofensivo bióxido de carbono, e completando a combustão de qualquer dos componentes não queimados.

ROVERS TOTALMENTE MODIFICADOS

A Rover, fiel à sua sólida reputação de carros seguros, espera poder lançar versões totalmente modificadas do seu modêlo 2000 ainda em dezembro, várias semanas antes de os regulamentos de segurança entrarem em vigor. Foram necessárias relativamente poucas modificações mecânicas, entre as quais a inclusão de um cilindro mestre Girling em série, com atuação separada para os freios das rodas dianteiras e traseiras.

O escape de gases foi mantido dentro de limites no Rover, de um só carburador, mediante o emprêgo de um sistema semelhante ao *cleaner air package*, da Chysler.

JAGUAR

O carro de maior venda da Jaguar — o modêlo tipo E — será outro que estará pronto até 1.º de janeiro, quando entrarão em vigor os regulamentos de segurança. Êsse modêlo será dotado de um sistema *desintoxicador* Zenith Dúplex, que reduzirá sensivelmente a poluição do ar devido ao escape de gases não queimados.

OUTROS MODELOS

Atualmente, a Vauxhall não exporta para os Estados Unidos, mas há indicações de que não seria difícil enquadrar os padrões do nôvo modêlo Victor 102 dentro dos regulamentos de segurança. A Rootes, cujas exportações para os Estados Unidos incluem o carro esporte Sunbeam Alpine, não fêz qualquer declaração até a presente data.

QUANTO AO TRIUMPH

Há uma versão do nôvo TR-5 dentro dos novos padrões. A maioria dos pequenos fabricantes está atacando o problema de segurança e espera lançar modelos satisfatòriamente modificados dentro dos primeiros seis meses de 1968.

Em acessórios há sempre novidades

São Paulo (Sucursal) — Mais algumas novidades apareceram, esta semana, no mercado de acessórios para automóveis. O comprador carioca, sempre atento, poderá comparar preços ou comprá-los em São Paulo, na SOMOPAR, Avenida Duque de Caxias, 601.

Espelhos diversos, alavancas de câmbio desmontáveis, fechaduras para o *capot* e outras novidades, o carioca interessado encontra em São Paulo, principalmente nas casas especializadas da Rua Duque de Caxias, onde há uma infinidade de casas de acessórios.

BEM VENDIDO — O infla-tire é a última novidade para os motoristas que tiverem seus pneus furados na estrada ou na cidade. Ao mesmo tempo que veda o furo da câmara, enche seu pneu. O preço é de NCr$ 7,00 cada tubo

FECHADURA PARA MOTOR — A fechadura é do capot do motor, do Volks, modêlo 1 300. O preço é de NCr$ 20,00

FECHADURA DO "CAPOT" — Para o capot dianteiro, do Volks, está custando NCr$ 15,00

MANOPLA PARA FREIO-DE-MÃO — De plástico, c r o m a d o, para Volks. Preço: NC$ 5,00

Alternador resolve todos os problemas

Londres, (BNS-JB) — Se o seu carro está equipado com numerosos acessórios elétricos e circula a maior parte do tempo em trânsito pesado, o dínamo comum não é para você. O que resolve é um alternador, diz a emprêsa britânica Lucas, especializada já nesses problemas.

A emprêsa lançou no mercado um alternador, designado como 15AC, que, além de proporcionar ao automobilista excesso de energia elétrica, apresenta duas características novas. A primeira é um retificador, que substitui o volumoso conjunto de diodos usados nos alternadores comuns. A segunda, um microcircuito regulador, que torna o dispositivo muito mais leve e compacto.

Instalado o alternador, você pode ter no seu carro um condicionador de ar, assentos acionados elètricamente, radiotelefone, televisão, tomada para barbeador, além de todos os equipamentos elétricos normais do automóvel.

Volkswagen pára a 23 e começa suas férias

Os trabalhadores da Volkswagen do Brasil entrarão em férias coletivas, no dia 23 de dezembro, e só retornarão às suas atividades no dia 18 de janeiro.

Como ocorre anualmente, a direção daquela indústria automobilística concede férias aos seus trabalhadores neste período, visando a coordenação com as férias escolares, com os festejos de Natal e fim de ano, para atender aos interêsses de seus funcionários que hoje são mais de 18 mil.

Durante as férias coletivas permanecerão nas dependências da fábrica apenas os empregados encarregados dos setores de manutenção de máquinas e instalações industriais, bem como o pessoal do setor de obras, dando continuidade ao plano de ampliação da emprêsa.

Êste ano, até 30 de novembro último, a Volkswagen já havia produzido 107 711 veículos contra 88 689 unidades fabricadas no mesmo período de 1966. As vendas mantiveram ritmo ascendente no decorrer do ano e para atender à demanda do mercado a produção diária, que era de 439 unidades em janeiro, atingiu, em novembro, 533 veículos dos tipos Sedan, Kombi e Karmann-Ghia.

Optikleen limpa mesmo o pára-brisa do carro

Você provàvelmente já notou que, quando começa a chover e o limpador do pára-brisa do seu carro é pôsto em funcionamento, aparece, por alguns minutos, uma fina camada de detritos no pára-brisa que atrapalha terrivelmente sua visão. A fim de resolver êsse problema, os químicos da General Motors desenvolveram um nôvo fluido para limpar pára-brisas, que chamaram Optikleen.

Há algum tempo, os técnicos do Departamento de Química da GM dirigiam seus esforços no sentido de resolver o problema denominado *cortina de detritos*. Tinham quase a certeza de que se tratava de uma camada de sujeira formada pela água da chuva e pela poeira que se acumulavam no pára-brisa do automóvel.

Êsse problema pode ser observado mais detidamente quando a chuva é fraca, o orvalho é demasiado, ou quando um outro veículo passa sôbre uma poça e espirra algumas gôtas de água no pára-brisa; a cortina de detritos, formada nessa ocasião, embaça-o quase que totalmente, atrapalhando consideràvelmente a visão do motorista. Os técnicos chegaram a modificar o tipo do limpador, conseguindo com isso eliminar a sujeira visível, deixando, porém, elementos invisíveis que se acumulavam nos vidros, embaçando-os completamente. Para determinar sua origem, recorreu-se à espectroscopia infravermelha que revelou a presença de elementos orgânicos que se mantinham aderidos ao vidro, mesmo depois de outros materias terem sido removidos.

Os técnicos tinham, pois, de encontrar um fluido que, ou removesse inteiramente a camada, ou espalhasse os elementos orgânicos, de forma a permitir que o limpador convencional os removesse. O nôvo fluido necessitava também de ser versátil, trabalhar em qualquer temperatura, ter cheiro agradável, ser antitóxico e de custo razoável. Depois de intensivas pesquisas foi finalmente descoberto o Optikleen que, preenchendo tôdas as condições, veio resolver o importante problema do acúmulo de detritos no pára-brisa.

De acôrdo com os químicos da GM, o Optikleen contém dois ingredientes químicos especiais: um que remove não só a sujeira visível, mas também os elementos orgânicos invisíveis, responsáveis pela formação da camada que dificulta a visibilidade, e outro que evita a precipitação dos elementos minerais na água ao qual é misturado. Rigorosos testes de laboratório indicaram que êsse preparado remove também o acúmulo de espuma ressecada, que impede o perfeito funcionamento do bico do injetor de fluido.

Ford submeterá 2 carros a castigo de 72 horas

Dois Ford 17M (1700S) e dois 20M-TS (2. 3 litros), carros de produção normal, farão um teste durante três dias ininterruptos, cobrindo 3 600 quilômetros e atravessando seis países da Europa.

Esta dura prova tem por finalidade testar a durabilidade, economia e maneabilidade dos automóveis, nas mais diversas condições de uso.

Representantes de várias esferas da vida pública acompanharão os carros para sentirem *in loco* como os mesmos se comportam durante o *castigo*. Assim, em cada veículo irão duas pessoas, além do motorista: jornalistas, engenheiros, homens de negócios e arquitetos.

Os automóveis serão escolhidos na linha de produção sòmente alguns minutos antes da hora de largada, quando formarão três grupos de dois carros que tomarão três rumos diferentes, encontrando-se, ao final do teste, em Rhineland, na Alemanha.

Tôdas as cenas são de um realismo verdadeiramente impressionante

Rio verá "Grand Prix" na próxima semana

Finalmente o público carioca assistirá, a partir do dia 25, a **Grand Prix**, um filme rodado nos mais famosos circuitos do mundo.

O maior filme sôbre corridas realizado até hoje será apresentado na tela do Cine Roxy, em Copacabana, e certamente terá o mesmo sucesso que já alcançou em São Paulo, onde vem sendo exibido há quatro meses com lotação esgotada.

Unânimemente aclamado pela crítica e consagrado por multidões de espectadores que o aplaudem entusiàsticamente, **Grand Prix** é uma produção da Metro Goldwyn Mayer, no valor de 10 milhões de dólares (a título comparativo, **Thunderball** custou 7 milhões de dólares).

O TEMA

A película focaliza a história de quatro pilotos de Fórmula-I, dos quais um morre no filme.

A narrativa não é apenas superficial, pois todos os aspectos na vida dêsses pilotos, tanto os profissionais como os particulares, são apresentados por Frankenheimer.

A REALIZAÇÃO

Esta obra de Frankenheimer entra para a História da cinematografia como expoente de um realismo sem precedentes e de uma fotografia inesquecível.

Muito já se escreveu sôbre a técnica inédita usada por Johnny Stephens para filmar o **Grand Prix** e que se constituiu num dos fatôres determinantes do seu realismo. Mas outros fatôres também contribuíram decisivamente para a autenticidade do filme, entre êles a estreita colaboração da Divisão Internacional de Competições da Goodyear.

A série de vitórias da Goodyear nas pistas durante a **Guerra dos Pneus de 1965 e 1966** e seus contínuos desenvolvimentos e aperfeiçoamentos em projetos de pneus para competições, foram os fatôres que influenciaram o diretor John Frankenheimer a contratá-la para fornecer e dar assistência aos pneus usados durante a produção do filme.

RECEITA PARA OBTER AUTENTICIDADE

Os pneus para os 22 carros usados no **Grand Prix** foram fabricados na matriz da Divisão Européia de Competições da Goodyear, em Wolverhampton, Inglaterra, e os caminhões de serviço da emprêsa acompanharam a grande unidade de produção do filme a tôdas as pistas onde o **Grand Prix** foi rodado.

Os técnicos da fábrica prestaram ampla assistência técnica às equipes da Metro, cuidando para que em cada pista fôssem usados os pneus adequados segundo as condições atmosféricas e obedecendo a rigorosas especificações.

Os pneus receberam tantos cuidados quanto os que normalmente se dispensam às câmaras de filmagem. E isso porque tiveram que transportar alguns dos mais famosos astros do cinema do mundo juntamente com caríssimo equipamento cinematográfico, a quase 300km por hora. Tinham, portanto, que apresentar um desempenho perfeito, sob condições idênticas às de competições de verdade.

GRANDES PILOTOS PARTICIPARAM

Um grupo de peritos em corridas e grandes pilotos também colaboraram com conselhos técnicos sôbre todos os aspectos de competições. Entre êles, o australiano Jack Brabham, tricampeão mundial que tem suas idéias próprias a respeito de pneus de corrida. Leva sempre consigo um ferro para sulcar pneus, com o qual efetua modificações que julga necessárias conforme as condições da pista na hora da corrida.

Inglês gasta em estrada

A Grã-Bretanha gasta atualmente mais de 600 milhões de dólares por ano em estradas novas e melhoradas, segundo informou um relatório publicado em Londres.

Tais estradas destinam-se a constituir uma ajuda importante para o desenvolvimento da economia da Nação, para a indústria em geral e, particularmente, para o movimento de exportações.

VAI AUMENTAR

O ritmo dos investimentos em estradas, na Grã-Bretanha, aumentará ainda mais nos próximos doze meses. Seu nível é uma indicação da importância que o Govêrno britânico atribui ao programa.

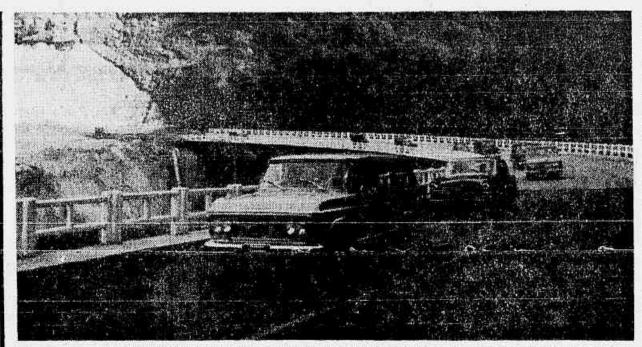
O Ministro dos Transportes, Sr.ª Barbara Castle, no relatório, reitera a determinação do Govêrno de concluir mil milhas de rodovias até o comêço da década de 1970. Seu relatório revela que cêrca da metade dêsse plano rodoviário já está executada, com 424 milhas construídas até março último e outras 130 milhas então em construção.

Cêrca de 230 pontes, viadutos e passagens inferiores foram construídos ou melhorados em estradas importantes da Inglaterra no ano financeiro encerrado em março, bem como foram aprovados os projetos de outros 340.

Entre os projetos do ano passado figurou um viaduto provisório de duas faixas de rolamento, com 220 metros de comprimento e que continha mais de 250 toneladas de aço, mas que foi construído em sòmente oito dias, sôbre uma importante rodovia dos arredores de Londres. E tudo foi feito com a estrada aberta normalmente ao tráfego, durante o dia, no decorrer da semana.

O Govêrno reconhece que por causa do continuado crescimento do congestionamento nas estradas é imperativo combinar êsse programa acelerado de construções com a maior eficiência no uso de recursos — e várias e importantes inovações estão sendo introduzidas.

Usam-se técnicas de computador para assegurar uma avaliação mais eficiente dos investimentos, e êsse trabalho destina-se a cobrir no futuro todos os aspectos econômicos do planejamento, construção, operação, manutenção e administração de estradas.

Seis unidades especiais de construção de estradas, responsáveis por áreas separadas da Inglaterra, também assegurarão uma carga de trabalho constante e permitirão a simplificação de processos. (BNS).

A obra foi feita seguindo os mais avançados processos da moderna técnica rodoviária

Paraná vai ter em 1969 a BR-277 tôda asfaltada

A inauguração da BR—277 se constituirá numa das grandes realizações do Govêrno Costa e Silva e o Ministro dos Transportes, Coronel Mário Andreazza, que acaba de percorrer o trecho Ponta Grossa—Foz do Iguaçu, numa extensão de 545 quilômetros, já determinou a data de entrega ao tráfego público da importante rodovia, que será a 15 de março de 1969.

As obras da BR—277 estão sendo fiscalizadas pela Diretoria de Vias de Transporte do Exército através da CER-I, Comissão de Estradas de Rodagem n.º 1, sediada em Ponta Grossa. Há muito entusiasmo com a afirmativa do Ministro no sentido de que não haverá problemas de verbas para conclusão da estrada.

Dos 545 quilômetros da rodovia que atravessa o Paraná de Este a Oeste e liga Paranaguá à Ponte Internacional de Foz do Iguaçu, na fronteira paraguaia, cêrca de 320 quilômetros já estão pavimentados, enquanto o restante apresenta fase final dos serviços de terraplenagem. As seis firmas contratadas para a obra, que já desenvolviam um intenso programa, com a fixação da data de inauguração, redobraram as atividades em tôdas as frentes, animadas pela decisão do titular da Pasta dos Transportes.

TRANSVERSAL DO PROGRESSO

Das rodovias federais no Paraná, a BR—277 é justamente a que se coloca num plano de maior realce, pois, atravessando o Estado, do Atlântico às fronteiras do Paraguai e Argentina, corta de Este a Oeste o fértil solo paranaense, onde uma explosão demográfica de índices elevados está acelerando o progresso e exigindo do Govêrno estadual urgentes iniciativas em tôdas as áreas administrativas.

O Govêrno federal está cumprindo sua parte e oferecendo ao Paraná, através dos 320 quilômetros já pavimentados da BR—277, uma excelente ajuda que lhe permite suportar a explosão de progresso do momento e que se constitui, sem alarde, nas mais amplas perspectivas para o transporte, a partir de março de 1969, quando a estrada estará concluída em tôda a sua extensão.

PRODUCAO DA REGIAO

A BR—277 serve a uma vasta região produtora, onde pontifica o interêsse nacional, ressaltando-se a produção de arroz, trigo, feijão, batata, a extração e beneficiamento da madeira e a criação de suínos, recentemente dinamizada.

Essa produção, canalizada não sòmente ao mercado interno através de Curitiba, segue também ao Norte e ao Sul, por intermédio da BR—116. Por outro lado, o Pôrto de Paranaguá — o maior exportador de café do Mundo — é um dos grandes beneficiários da rodovia, sendo oportuno salientar que o volume de mercadorias movimentadas, em 1966, naquele ancoradouro, foi da ordem de um milhão de toneladas. Dessa forma, a BR—277 oferece a Paranaguá um escoamento rápido e seguro aproximando-o ainda com o interior Este-Oeste e com o mercado guarani, através da Ponte da Amizade, em Foz do Iguaçu.

INFLUÊNCIA DA RODOVIA

Em virtude de seu traçado transversal, a BR-277, desde Paranaguá à Foz do Iguaçu, canaliza, direta e indiretamente para o seu leito, a influência do transporte de onze rodovias federais e nove estaduais, constituindo-se, portanto, num forte esteio de aproximação, facilitando o intercâmbio com os demais Estados da Federação e trazendo, para mais perto dos grandes mercados produtores do País, as fronteiras argentina e paraguaia.

Quando se concluir o pavimento da rodovia, a utilização da pista como esteira do transporte pesado significará um considerável impulso ao desenvolvimento do Oeste paranaense, região de produção diversificada e de grandes possibilidades industriais.

Grande parte da produção paranaense vem sendo estimulada ao longo da BR-277, onde a madeira ganha relêvo maior, enquanto o fértil solo da região é um incentivo sempre nôvo a garantir ao Estado a sua posição de maior produtor agrícola **per capita** do país. Ligando o interior paranaense a Curitiba, ao pôrto de Paranaguá e às margens fronteiriças do Rio Paraná, a BR-277 estará num futuro próximo, permitindo uma vibrante movimentação de múltiplos e imediatos resultados, graças a sua excelente interligação com a rêde federal e com o sistema rodoviário estadual.

DESTAQUE INTERNACIONAL

Quando concluída, a BR-277 permitirá melhor aproximação de quatro nações — Brasil — Paraguai — Bolívia e Peru — mercê de sua condição de integrante da Rodovia Transversal Pan-Americana que, partindo de Paranaguá (Brasil) atinge Assunção (Paraguai), Oruro, Cochabamba, La paz (Bolívia), Cuzco, Nazca e Lima (Peru).

Essa importância continental da rodovia que o Exército brasileiro vem construindo torna ainda mais imperiosa a sua conclusão, que permitirá um entrelaçamento de maior profundidade entre nações já unidas pelos mesmos objetivos e pelas soluções de problemas comuns ligados ao seu desenvolvimento, dentro dos princípios democráticos da solidariedade hemisférica.

CATARATAS PARA OS BRASILEIROS

A aviação comercial movimenta visitantes de tôdas as parte do mundo que acorrem à Foz do Iguaçu, atraídos pelo deslumbramento de um dos mais encantadores cenários de beleza natural — as Cataratas do Iguaçu — um portentoso capricho da natureza, uma visão das mais inesquecíveis para turistas de tôdas as nacionalidades.

A partir de março de 1969, milhões de brasileiros estarão mais próximos de Foz do Iguaçu e das famosas quedas d'água, graças ao pavimento da BR-277 que o Presidente Costa e Silva inaugurará no aniversário de seu Govêrno. Assim, a BR-277 será transformada numa rendosa esteira turística, ligando os grandes centros populacionais do País, através da rêde federal de rodovias, às belas margens do Rio Paraná.

A COMISSAO DA DVT E SEU PESSOAL

A CER-I movimenta perto de 1 000 servidores nas sete residências técnicas de fiscalização, que se instalam ao longo dos 545 quilômetros da BR-277, onde seis firmas construtoras — Companhia Técnica de Estradas (CTE), Rodoférrea, Companhia Metropolitana de Construções, C. R. Almeida, Veloso e Camargo e Sergen, executam o importante trabalho.

A maior parte dos servidores da CER-I pertence aos quadros do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem (9.º Distrito Rodoviário Federal) e trabalha sob a chefia de oficiais e sargentos que compõem os diversos quadros de fiscalização. Os recursos financeiros são igualmente obtidos através do DNER, cujo titular, engenheiro Eliseu Resende, afirmou, recentemente, que a autarquia construirá, no ano de 1968, cêrca de 2 000 quilômetros de pavimento em todo o País.

Em seu discurso de saudação ao Ministro Andreazza, o Ten.-Cel. Halo Ribeiro, Chefe da CER-I, afirmou que a sua organização espera contribuir com 10% daquele total de pavimentação previsto para o próximo ano, ou seja, os 200 quilômetros de pavimentação asfáltica que restarão, para 1968, entre Laranjeiras do Sul e Foz do Iguaçu.

COMEÇOU A GRANDE ARRANCADA

Na localidade de Céu Azul, onde uma das firmas construtoras, a CTE, mantém um amplo acantonamento, o engenheiro Tawfik Alzuguir declarou que seus homens já vinham trabalhando das 7 às 22 horas e que, a partir de janeiro, as atividades de construção se desenvolverão nas 24 horas do dia, para a grande arrancada da pavimentação.

Céu Azul é uma pequena cidade que nasceu com as obras da rodovia e continua crescendo em função do trabalho rodoviário que ali se executa. No momento, é intensa a movimentação na localidade, com a chegada de grande carregamento de equipamento especializado, como caldeiras de asfalto, rolos compactadores, motoniveladoras e outros. E que janeiro marcará um grande impulso na construção em todo o trecho dos 200 quilômetros ainda não cobertos pelo asfalto e que ligam as Cidades de Laranjeiras do Sul, Guaraniaçu, Cascavel, Céu Azul, Medianeira, Matelândia, São Miguel do Iguaçu e Foz do Iguaçu.

Há, realmente, um grande entusiasmo geral, depois que o Ministro Mário Andreazza e o engenheiro Eliseu Resende, Diretor-Geral do DNER, inspecionaram a rodovia nos primeiros dias de dezembro, percorrendo, de Ponta Grossa a Foz do Iguaçu, tôdas as frentes de trabalho.

Êsse entusiasmo atingiu aos militares e civis e, especialmente, aos representantes das firmas construtoras que ouviram, do Ministro dos Transportes, a afirmativa de que não faltarão recursos para o término da construção.

A fixação da data de inauguração — 15 de março de 1969 — animou os empreiteiros, que redobraram as atividades, contrataram maior número de operários e aumentaram a disponibilidade de maquinaria especial, no sentido de imprimir, ao trabalho, um ritmo de produção mais avançado.

OBRAS CONCLUIDAS

Partindo de Ponta Grossa, o pavimento da BR-277 já alcança, continuamente, cêrca de 280 quilômetros, ligando essa importante Cidade paranaense a Imbituva, Prudentópolis, Guarapuava e Laranjeiras do Sul.

Na Serra da Esperança — de grande beleza panorâmica — os viadutos sôbre os Rios São João e Tigrinho, de 200 e 153 metros de comprimento e 20 e 26 de altura, respectivamente, fazem lembrar o contôrno de Petrópolis, pois, o trabalho ali executado apresenta impressionantes resultados técnicos, onde se confirma a excelência da engenharia nacional que soube vencer, naquele trecho, os mais sérios obstáculos da natureza e, ainda assim, realizou, com verdadeiro capricho, uma obra que chama a atenção dos usuários.

No restante da estrada — de Laranjeiras do Sul a Foz do Iguaçu — a terraplenagem está pràticamente concluída numa extensão de 275 quilômetros. Dessa forma, o ano de 1968 será inteiramente dedicado às obras de pavimentação, quando homens e máquinas desdobrarão, até a fronteira paraguaia, a esteira negra da BR-277 — Transversal do Progresso.

Asfalto pronto, rapidez no transporte

A olimpíada da neve

Vladimir Peska

GRENOBLE 1968

De 6 a 18 de fevereiro de 1968, Grenoble e suas cercanias serão o teatro dos Jogos Olímpicos de Inverno. Centenas de jornalistas transmitirão suas reportagens de competições aos respectivos jornais, emissoras de rádio e televisão. Duzentos milhões de espectadores da Eurovisão e 400 milhões de outros espectadores de televisão, no mundo inteiro, acompanharão os Jogos.

Aguardando essa maravilhosa aventura olímpica, podemos perguntar em que ponto estão as instalações esportivas e tôda a infra-estrutura necessária. Em que pé está Grenoble?

Hoje já se pode dizer que tudo ficará pronto a tempo, e muitas coisas já estão em seus devidos lugares. Assim, pertinho do coração da cidade, na Praça Paul Mistral, o rinque de patinação e a pista de velocidade esperam o acabamento do terceiro elemento vizinho, o estádio de gêlo, magnífica construção de cimento armado, que lembra o enorme Palácio de Exposição parisiense da Ponte de La Défense; o imenso estádio poderá acolher, em suas arquibancadas, ao redor de 9 mil metros quadrados de gêlo, cêrca de 14 mil espectadores.

A VILA OLÍMPICA

A Vila Olímpica, nos limites sul da cidade, está em vias de acabamento e de instalação; em fevereiro próximo, ela abrigará os 12 mil atletas, seus acompanhantes e o pessoal de diferentes serviços, num total de alguns milhares de pessoas. Tudo está pràticamente acabado nas estações de inverno ao redor de Grenoble, nos lugares em que se disputarão as diversas provas alpinas: em Chamrousse, em Autrans (pistas de fundo), em Villard-de-Lans (pista de treinos iluminada), em Alpe d'Huez (uma pista a 2 mil metros de altitude e com 1 500 metros de comprimento), em Saint-Nizier, onde se instalou um trampolim de 90 metros. Atualmente, está sendo febrilmente terminada a construção rodoviária. As estradas estão sendo alargadas, constroem-se desvios e novos trevos de junção. Trechos de auto-estradas em direção de Lyon e Chambéry estarão terminados a tempo.

Entretanto, o equipamento esportivo não é tudo. Será preciso, por exemplo, alojar perto de 70 mil visitantes durante os Jogos. Enfim, Grenoble pensa também nos tempos que virão depois dos Jogos Olímpicos. Por isso, aproveita a ocasião única de sua longa história: a imensa aglomeração humana de cêrca de 300 mil almas tem os ares de um ruidoso canteiro de obras... A capital dos Alpes franceses é, agora, a Terra Prometida dos arquitetos, dos engenheiros, dos urbanistas. Ainda recentemente, o Ministro francês da Juventude e dos Esportes, indicou que os trabalhos de infra-estrutura e de equipamento representam cêrca de um bilhão de francos, ou seja, perto de um cêntimo do orçamento da França.

AS VERBAS

Dêsse bilhão de francos, 10% foram empregados no equipamento esportivo e os 90% restantes, no equipamento urbano, construções, instalações, comunicações, etc... Assim é que Grenoble já tem uma nova estação ferroviária, um nôvo Aeroporto, um nôvo hospital, um nôvo recinto de Feira-Exposição e outras benfeitorias urbanas. E ainda uma nova Prefeitura de 12 andares, que rivaliza com os mais modernos e mais bem instalados arranha-céus norte-americanos.

A magnífica Prefeitura de Grenoble é uma obra do arquiteto Novarina. Ali o escultor Stienne Haju acaba de instalar seu monumento em forma de planta abstrata. "Para mim — diz Etienne Haju — tratava-se de mostrar as duas faces de Grenoble: cidade heróica, cuja coragem e combate era preciso exaltar, e a cidade científica. Meu monumento exprime o movimento da flor que vai abrir-se, a conquista do espaço e a fissão do átomo".

Grenoble, cujas largas avenidas se abrem sempre sôbre as montanhas, não é sòmente uma cidade esportiva, turística e olímpica, mas também uma cidade profundamente universitária (desde 1339), científica e técnica, possuindo cêrca de 30 Institutos (hidráulica, eletrônica, eletroquímica, eletrometalúrgica, nuclear, etc...). Alguns dêsses institutos têm fama mundial. Enfim, a cidade natal de Stendhal espera afirmar a sua vocação cultural.

Grenoble possui um dos mais belos museus da França, com uma excepcional coleção de arte moderna. Atualmente, seu museu apresenta uma das mais admiráveis exposições: "Escultura 1947-1967", e a cidade organiza no quadro dos Jogos Olímpicos, o Primeiro Simpósio Internacional de Escultura, que reúne cêrca de doze artistas franceses e estrangeiros, que criam suas obras nos lugares em que estas ficarão ornando a grande cidade.

CASA DA CULTURA

Aproveitando a oportunidade dos Jogos, Grenoble completará seu equipamento cultural, edificando uma Casa da Cultura exemplar. Convém ir vê-la na orla Sul da cidade, no lugar em que, dentro dos dez anos vindouros, erguer-se-á uma cidade nova de 100 mil habitantes. Realizada por um discípulo de Le Corbusier, André Wogenscki, tal um majestoso navio de cimento armado, a Casa da Cultura de Grenoble, além de uma grande sala de 1 150 poltronas, para os espetáculos teatrais, ou para concertos, terá ainda um teatro revolucionário, para 540 espectadores, que poderão ser colocados, segundo a idéia e a vontade do encenador, ao redor, em frente ou dentro do espetáculo. E ainda, uma discoteca, uma sala de conferências e de cinema, uma sala de televisão, outra de exposição, três salas de reunião, um bar expresso e uma creche. Tudo isso será instalado num prédio de 105 metros de comprimento, 40 metros de largura, em três níveis. Êsses maravilhoso instrumento de cultura será aberto, na ocasião dos Jogos Olímpicos, por vários espetáculos de teatro, concertos e exposições.

Campos olímpicos de patinação, em Grenoble

Turismo

PASSAPORTE

Hélio Kaltman

SÓ PARA ESTUDANTES

Quem tiver de 12 a 16 anos de idade, fôr estudante e puder provar esta qualidade através de uma carta do colégio terá direito a viajar para Miami com um desconto de US$ 110, nos aviões da Braniff, se o fizer até 15 de março próximo. O desconto — a passagem fica em US$ 450 — foi aprovado pelo Govêrno federal para os chamados **Vôos da Cultura**, que darão ensejo a maior número de estudantes brasileiros conhecerem os Estados Unidos.

BOAS-FESTAS

Agradecemos e retribuímos, em dôbro, às seguintes pessoas e organizações que tiveram a gentileza de nos enviar cartões de boas-festas e alguns magníficos brindes: **Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul** (Carlos Eduardo Camelier), **Aroldo Araújo Propaganda**, **Braniff International** (Maurício Kus), **Centro de Turismo Alemão** (Esther Bassevitz), **Breda Transportes e Turismo**, **Murilo Couto**, **Osvaldo Miranda**, **Estela Barros Turismo**, **Air France** (José Luís de Abreu), **Lufthansa** (Peter Müller), **Boate Plaza e Hi-Fi Bar** (Milan Pajitsch), **SENAI**, **Escritório Renault TT**, **VASP** (Amauri Paiva), **Hotéis Reunidos S. A.**, **Professôra Maria Emília Saldanha** e **TAP — Transportes Aéreos Portuguêses** (A. Parreira Pinto e Adolfo Neri).

TRÊS DA IBERIA

Três boas notícias para a Iberia esta semana: obteve o primeiro lugar na pesquisa do Instituto de Opinião Pública da Argentina em índice de fama, renome e popularidade no país; recebeu quatro novos birreatores DC-9, como parte de uma encomenda de 15 aviões dêste tipo; e firmou um pool com as Aerolíneas Argentinas para exploração dos serviços entre Buenos Aires e Madri.

O CARTAZ DE CAMPOS

A Prefeitura Municipal de Campos decidiu oferecer um prêmio de NCr$ 200 ao melhor cartaz para o carnaval campista, cujos originais deverão ser feitos no tamanho 30 x 37cm, três côres (até seis se combinarem com as três originais) e conter os dizeres **Conheça o Carnaval de Campos — RJ**. Os trabalhos deverão ser entregues ou remetidos para o Serviço de Relações Públicas da Prefeitura de Campos, Praça São Salvador, 40 — Campos, RJ, até as 18 horas do dia 11 de janeiro, assinados com o pseudônimo do artista e acompanhados de um envelope à parte, lacrado, com o nome completo, enderêço do concorrente, sobrescrito com o seu pseudônimo.

URUGUAI FACILITA

A fim de facilitar a identificação do turista motorizado e de permitir seu rápido ingresso no território uruguaio, o Ministério dos Transportes, Comunicações e Turismo daquele país providenciou a confecção de etiquêtas para serem colocadas no vidro traseiro dos automóveis. Outra medida do Ministério, com o objetivo de garantir aos visitantes o preço exato de hotéis, bares e restaurantes, foi ordenar a êstes estabelecimentos a imediata colocação de tabelas em locais fàcilmente visíveis.

DOS JARDINS AO CÉU

Uma emprêsa especializada em equipamentos para jardinagem Motostandard —, que apesar do nome é japonêsa, acaba de assinar um contrato com a Air France para o transporte de 4 700 de seus funcionários rumo a uma convenção-monstro, em Palma de Maiorca, cujas cifras são recorde na história da aviação comercial: para efetuar o transporte, foram fretados 49 jatos Caravelle, que farão 98 vôos, num total de 9 400 lugares, a fim de levar para Palma de Maiorca passageiros procedentes de Paris, Lille, Toulouse, Marselha, Lyon, Viena, Francforte, Roma, Atenas, Amsterdã, Bruxelas, Turim, Lisboa, Barcelona e Belgrado.

CIFRAS DO YS-11

Com um recorde de velocidade para aviões turboélice na ponte aérea Rio—São Paulo— 43 minutos da decolagem ao pouso — o YS-11 da Cruzeiro do Sul completou, no princípio do mês, 500 viagens na rota, quando transportou 22 757 passageiros e teve um aproveitamento total de assentos da ordem de 76%. Diante da preferência do público pelo avião, a Cruzeiro do Sul decidiu lançar o turboélice YS-11 também na ponte aérea Rio—Belo Horizonte, e nas linhas Rio—São Paulo—Curitiba—Florianópolis e Rio—São Paulo—Campo Grande—Corumbá. O YS-11 tem turbinas Rolls-Royce e capacidade para 60 passageiros.

ESCALA

A Suécia recebeu, em 1967, cêrca de 1,3 milhões de turistas vindos de fora da Escandinávia, o que representa um aumento de 4% em relação ao ano anterior — A Catedral da Cidade de Lubeck, no Norte da Alemanha, cujas tôrres duplas assemelham-se às de Santa Maria, teve concluída a primeira fase de sua reconstrução, depois de bombardeada na primavera de 42 — Turistas e homens de negócios poderão voar do Rio ou São Paulo rumo à costa ocidental dos Estados Unidos, e daí para o Pacífico, via Nova Iorque, com apenas uma mudança de avião, pelo vôo 202 da Pan Am, a partir de 1 de janeiro; apesar da escala em Nova Iorque, a tarifa Rio—Tóquio, por exemplo, permanecerá em US$ 1,118 na classe econômica — Na previsão de que dentro de dois anos os gigantescos Boeing de 450 lugares já estejam voando, a Air France começou a recrutar aeromoças porque neste aparelho, ao invés de cinco, serão necessárias 15 comissárias — Circula nôvo número do útil Roteiro da Guanabara, com boas informações para os turistas que visitam o Rio — Começou a funcionar uma Churrascaria — Roda-Viva — na estação do Caminho Aéreo do Pão de Açúcar, na Praia Vermelha — E o Galeão ainda é o único aeroporto internacional do mundo sem linha de ônibus para o Centro da Cidade — Nas bancas o primeiro número da revista Carro & Turismo.

GUIA JB

GUARDE O TELEFONE

Lions Clube — tel. 42-4462; Rotary Clube — tel. 22-5577; Touring Clube —tel. 23-3307 (socorro mecânico); Bateau Mouche — tel. 46-1529; Diner's Clube — tel. 31-4071; Serviço de Vacinação Internacional — tel. 52-0780; Western Telegraph — tel. 23-5891; Radiobrás — tel. 52-6000; Italcable — tel. 23-1996; Radional — telefone 52-6160; Pronto-Socorro — tel. 22-2121; Jóquei Clube — tel. 27-0030; Iate Clube — tel. 46-8100; Pão de Açúcar — tel. 26-0763; Camping Clube do Brasil — telefone 42-8905.

VERIFIQUE O HORARIO

Em caso de dúvida quanto aos horários ou para qualquer informação, as companhias de aviação atendem pelos seguintes telefones:

Aerolíneas Argentinas — 42-5123; Aerolíneas Peruanas — 22-9816; Air France — 32-1998; Alitalia — 43-9778; Braniff — 32-2255; BUA — 42-4046; Cruzeiro do Sul — 22-5010; Iberia — 22-2204; KLM — 32-6675; Lufthansa — 31-3985; Pan American — 52-8070; PLUNA — 42-5793; SAS — 42-1704. Swissair — 23-1950; VARIG — 52-6164; VASP — 42-8094; TAP — 32-8315; Paraense — 42-4933, e Sadia — 22-9739.

Se você quiser falar diretamente para os aeroportos, o Galeão atende pelo tel. 30-4354 (vôos internacionais e aviões a jato) e o Santos Dumont pelo tel. 22-8352 (vôos domésticos).

INFORMAÇÕES DE NAVIOS

Blue Star Line, tel. 42-4156; Compagnie des Messageries Maritimes e Delta Lines, tel. 43-4501; ELMA, tel. 23-2234; Hamburg Sudamerikanische, tel. 23-1865; Linea C., tel. 43-7691; Itália SPAN Gênova, tel. 43-3860; Mitsui OSK Lines, Royal Mail Moore McCormack, tel. 31-2000 e Royal Interocean Lines, 43-3553.

O telefone da estação de passageiros do Cais do Pôrto, administrada pelo Touring Clube, é 43-6578. A Polícia Marítima informa sôbre chegadas e partidas pelo tel. 43-0181.

PARA QUEM VAI DE TREM

Estrada de Ferro Central do Brasil — tel. 23-4046; Estrada de Ferro Leopoldina — tel. 28-0235; Estrada de Ferro Corcovado — tel. 25-0016.

ÔNIBUS & BARCA

Os ônibus interestaduais chegam e saem da Estação Rodoviária Nôvo Rio, cujo telefone é 23-8566. Para informações sôbre os serviços de barcas de passageiros para Niterói e Paquetá disque 31-0447, mas se fôr para tratar de transporte do seu automóvel o número é 31-0396.

O QUE HÁ NOS MUSEUS

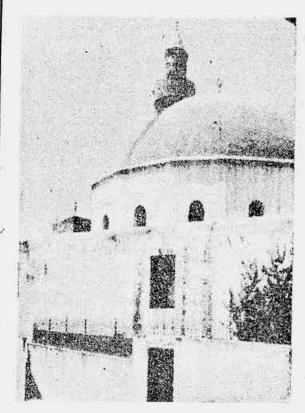
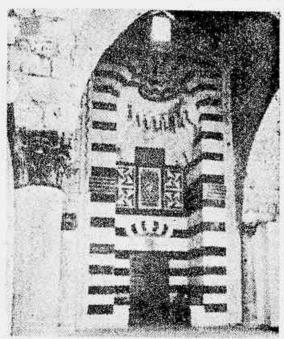
Os museus do Rio, geralmente, não funcionam às segundas-feiras. O melhor horário para visitá-los é no período de 11h às 17h, de têrça a sexta-feira. Com raras exceções, a entrada é franca.

Museu Histórico Nacional — Objetos relacionados com a História do Brasil, entre os quais jóias, móveis, canhões, quadros, moedas e carruagens, além de documentos que ocupam mais de 50 salas. Fica na Praça Marechal Âncora e o telefone é 42-5367; *Museu Nacional*, na Quinta da Boa Vista, fundado por D. João VI em 1808, tem como atração máxima uma coleção egípcia; *Museu da República*, instalado no antigo Palácio do Catete (Rua do Catete, 158 — telefone: 25-4302), exibe peças e documentos da vida republicana do País e objetos de uso pessoal pertencentes a ex-Presidentes; *Museu da Cidade*, localizado no Parque da Cidade (Gávea), mostra canhões, armaduras, gravuras e quadros de artistas nacionais e estrangeiros, na Av. Rio Branco, 199, tel. 42-4354; *Museu do Índio*, na Rua Mata Machado n.º 127 (telefone 28-5806), possui um acervo dos diversos aspectos da vida e da cultura dos índios; *Museu de Arte Moderna*, exposição permanente de quadros e esculturas de Arte Moderna, localizado na Avenida Infante Dom Henrique, tel. 31-1871.

O CÂMBIO DO DIA

São as seguintes as cotações das moedas estrangeiras para compra nas casas de câmbio e bancos: Dólar (EUA) — NCr$ 2,715; Libra (Inglaterra) — NCr$ 6,57; Franco (França) — NCr$ 0,55; Franco (Suíça) — NCr$ NCr$ 0,65; Escudo (Portugal) — NCr$ 0,096; Pêso (Argentina) — NCr$ 0,008; Marco (Alemanha) — NCr$ 0,684; Dólar (Canadá) — NCr$ 2,530; Lira (Itália) — NCr$ 0,0044; Escudo (Chile) — NCr$ 0,39; Guarani (Paraguai) — NCr$ 0,019; Franco (Bélgica) — NCr$ 0,05; Coroa (Dinamarca) — NCr$ ... 0,37; Coroa (Suécia) — NCr$ 0,54; Coroa (Noruega) — NCr$ 0,38 e Florin (Alemanha) — NCr$ 0,76. A peseta espanhola e o pêso uruguaio estão sem cotação, no momento, nas casas de câmbio.

Turismo

O País dos cedros

Uma civilização de seis milênios — o Líbano — é hoje procurada por turistas de tôdas as partes do mundo, em busca da oportunidade de conhecer Cidades como Biblos e Balbeque, locais semelhantes à Gruta de Jeita ou cidades que misturam a herança de séculos com o confôrto atual, como é o caso da Capital, Beirute.

A VARIG mantém vôos regulares do Rio para Beirute, com escalas em Roma e Monróvia, ao preço de US$ 1 048 (NCr$ 2 830) que sofrem uma redução de 25% até o próximo dia 15 de abril, se você se comprometer a ficar ausente do Brasil um mínimo de 21 e um máximo de 60 dias, conforme exigem os regulamentos internacionais.

MOEDA E PASSAPORTE

A moeda oficial do Líbano é a libra libanesa, que é subdividida em 100 piastras, sendo a cotação média de 3,09 para cada dólar americano. Em cruzeiros NCr$ 0,90 (novecentos cruzeiros antigos) para cada libra libanesa, aproximadamente.

Os turistas podem entrar e sair do Líbano com qualquer quantidade de dinheiro próprio, sem limitação ou formalidades.

O Líbano dá livre curso ao movimento de capitais, liberdade de importação e de exportação de mercadorias e sigilo bancário. A Cidade de Beirute conta com 85 bancos em funcionamento, aparelhados com telex para o mundo inteiro.

Para ingressar no Líbano o turista deve ter em seu passaporte além do visto consular, que pode ser obtido na Embaixada do Líbano — (Rua Dona Mariana, 39 — Botafogo) —, atestado de vacinação contra febre amarela e varíola.

HOTÉIS E PREÇOS

Beirute possui quatro hotéis de categoria superluxo (Bristol, Carlton, Phoenicia, Intercontinental e Saint-Georges) e sete na categoria luxo (Alcazar, Commodore, Excelsior, Riviera, Sands of Lebanon, Continental e Biblos). Todos êstes hotéis possuem ar condicionado, aquecimento central, boates e — quase sempre — piscina.

As tarifas para os hotéis na categoria luxo e superluxo variam de LL 57.00 (cêrca de NCr$ 50,00) a LL 30.00 (cêrca de NCr$ 27,00) para apartamentos com dois leitos.

Para os hotéis de categoria média, com banheiro privativo, telefone e ar condicionado, as tarifas variam de LL 20.00 (cêrca de NCr$ 18,00) a LL 34.00 (cêrca de NCr$ 30,00). Os principais hotéis de categoria média em Beirute são o Pacific, Normandie, Lord's, Dolphin, Charles, Napoli e Ommar Khayyam.

ATRAÇÕES NÃO FALTAM

Beirute é uma Cidade de meio milhão de habitantes, com clima ameno, apesar do sol claro durante a maior parte do ano. A atividade moderna é intensa, fundindo-se com o passado milenar. Em Beirute mesclam-se o moderno e o tradicional, o Oriente e o Ocidente, num espaço relativamente restrito.

O Museu Nacional, a Grande Mesquita Al-Omari e a Mesquita Al-Khodr, construída sôbre o local onde, segundo a lenda, São Jorge — Patrono da Cidade — matou o dragão, se constituem nas maiores atrações turísticas.

Três universidades — Libanesa, São José e Americana — são lugares de visita interessantes. Elas atestam o papel que o Líbano desempenha como grande centro universitário da região. São milhares de alunos, não apenas do mundo árabe, como também de pontos mais longínquos.

Os belos imóveis modernos surgidos em Raouché fazem contraste com a antiga e célebre Gruta dos Pombos, na Cidade Velha.

As praias em Beirute estão abertas durante o ano inteiro e são muitos os *night-clubs* de categoria internacional.

A Gruta de Jeita, onde nasce o Rio do Cão (que alimenta Beirute de água potável), está a 18 km da Cidade e existem numerosas excursões feitas em ônibus *pullman* e com guias especializados. Pode-se visitar de barco o interior da Gruta e admirar os magníficos estalagmites que brilham sob a luz dos projetores. Em razão da vivacidade e riqueza de suas côres a Gruta de Jeita é considerada das mais belas do mundo.

O Cassino de Líbano, a cêrca de 20km de Beirute, fica em frente ao mar. Um dos maiores e mais bonitos do mundo. O espetáculo da Sala dos Embaixadores pode-se comparar a Paris e Las Vegas, em luxo e beleza. Na boate Le Baccarat, dentro do Cassino, dança-se até o dia raiar.

Ao lado do Cassino, o Teatro do Líbano, onde se apresentam os mais famosos elencos teatrais do mundo inteiro, com os últimos sucessos de Londres, Paris ou Nova Iorque.

AS CIDADES HISTÓRICAS

Biblos é hoje uma pequena cidade no litoral, situada a 35 km ao norte de Beirute. Uma das mais antigas cidades do mundo. Segundo a lenda foi fundada pelo Deus Cananéen El, filho de Kronos.

A cidade neolítica, admirávelmente conservada, atesta que a região foi habitada bem antes do 5º milênio. As ruínas desta cidade fenícia, bem como seus templos, remontam ao III milênio. Entre as numerosas tumbas reais está a de Ahiram (XIII século antes de Cristo), com inscrições em caracteres que revelam a origem de todos os alfabetos modernos.

Os romanos lá deixaram um anfiteatro e uma colunata e das Cruzadas subsiste uma Igreja de São João (XII século) e seu notável batistério.

Tripoli é a segunda Cidade do Líbano. A cêrca de 85 km ao norte da Capital, importante por suas antiguidades, mas principalmente por seus tesouros medievais: o Castelo de Saint-Gilles, o Aqueduto do Príncipe e as portas da Igreja de Santa Maria de Tour, que formou um dos minaretes da Grande Mesquita. Do período otomano permanecem a Mesquita de Madrassah ornada de belos mosaicos e o Monastério dos Derviches (Takiah).

Tripoli tem agora um importante papel no plano nacional da economia e urbanismo. Sem perder nada de seu passado histórico, a Cidade se volta para o futuro e para a Feira Internacional que lá se organiza a partir dêste ano e que movimentará em 40 mil m2 de construção as mais recentes atrações do mundo moderno.

Os cedros do Líbano são uma das maiores e mais famosas atrações do Oriente Médio. O viajante atravessa a romântica Cidade de Kadisha para chegar aos cedros. Antes de chegar aos cedros pode ser visitada a Gruta de Kadisha, onde as estalactites e estalagmites lembram as geleiras de Kadisha.

Nos cedros o esqui é rei. Telesféricos, cadeiras aéreas e pistas para prática de esportes de inverno asseguram, juntamente com três hotéis, uma posição privilegiada entre as estações de neve do Oriente Médio.

A duas horas e meia de viagem de Beirute, os cedros são passeio obrigatório de todo turista. A excursão pode ser feita em um dia, saindo pela manhã em ônibus e regressando ao cair da noite.

Tiro e Sidon, ao sul de Beirute, são duas antigas cidades fenícias, onde podem ser admiradas as ruínas de um Castelo Cruzado do século XIII e os vestígios do Castelo de São Luís.

A 46km de Tiro se encontra o magnífico sarcófago monolítico que se supõe ser de Hirão, Rei de Tiro. Nesta cidade foram descobertos recentemente vestígios que remontam à época de Alexandre, o Grande.

A uma hora e meia de Beirute, está Balbeque e suas famosas ruínas. Uma das cidades mais antigas do mundo, Balbeque foi construída a princípio para servir de lugar a cultos pagãos. Os fenícios depois a elevaram a templo dedicado ao deus Baal e, em seguida à conquista de Alexandre, os gregos se instalaram na região e a cidade teve seu nome mudado para Heliópolis (Cidade do Sol).

Com o cristianismo foi construída a Igreja de Santa Bárbara, que está até hoje em bom estado de conservação, em Balbeque.

A Cidadela, a Grande Mesquita, os templos de Júpiter, de Baco, de Vênus (construídos pelos romanos) são outros pontos de visita obrigatórios em Balbeque.

A COZINHA TÍPICA

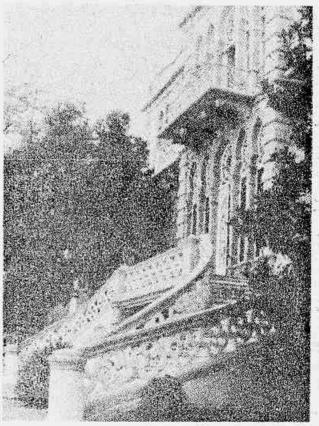
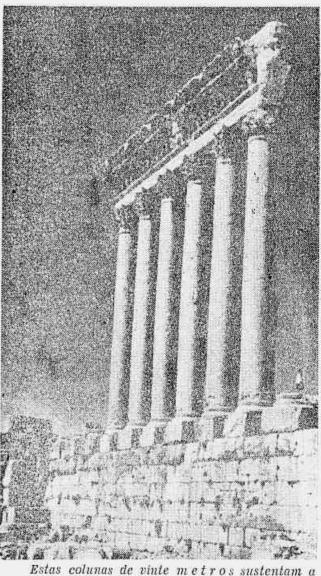
Para os gastrônomos, o Líbano oferece uma cozinha variada capaz de satisfazer a todos os gostos. Nos restaurantes árabes uma mesa com pratinhos de acepipes que, por si sós, fariam uma refeição completa. Para pedi-los, basta pronunciar a palavra mágica *mezzé* e o visitante terá alinhados, diante de seus olhos, de 40 a 50 pratinhos, que serão sua iniciação à cozinha libanesa. Em seguida, um copo de *arack*, espécie de anisete tirado da uva.

Entre êsses *hors-d'oeuvre* lembramos o *tabule* (salada feita com trigo partido, com môlho de salsa, tomate, cebola etc.), o *sambusik* (canapé à base de carne e legumes), as fôlhas de parreira, as abobrinhas e outros legumes recheados de arroz, o *homos* (salada ou purê de grãos-de-bico) o *ful* (espécie de favas), o *labane* (coalhada libanesa), o *labné* (queijo mole e salgado) e o *mtabal betenjene* (base de berinjela).

O prato nacional é, naturalmente, o *quibe* à base de carne ou peixe, e o *burgol* (trigo partido) sempre acompanha o *quibe*, que pode ser feito de cem maneiras diferentes, cozido ou cru.

As trufas no Líbano são menos caras que nos outros lugares e é enorme a variedade de trufas negras. São famosos no mundo inteiro os doces e frutas do Líbano e também o café, preparado com grãos de cardamono, à maneira árabe.

Para os apreciadores da comida internacional, Beirute oferece restaurantes franceses, chineses, espanhóis, portuguêses, alemães e até americanos.

Praça dos Mártires, no centro da Capital

Entrada do Museu Sursock

Estas colunas de vinte metros sustentam a arquitrave, que tem quase seis metros de altura

Um Natal muito britânico

Londres (BTA) — Feliz Natal! — Em parte alguma do mundo esta frase tão antiga soa com o mesmo sentimento que exprime na Inglaterra, onde o Natal é a maior festividade do ano. Nas casas, bares, hotéis e lojas, alegremente enfeitados, não parece muito distante o Dia de Natal da época de Dickens, com seu calor e aconchêgo. Apesar da maior iluminação das lojas, apesar da eletricidade e da televisão — e do fato de que o transporte é feito em automóveis, em vez de côches e carruagens puxados por cavalos — ainda se trata de uma ocasião para comemorações tradicionais.

O Natal na Inglaterra tem início, como em tôda parte, com os cartões de Natal. Milhões dêles passam pelo Correio durante a semana anterior a 25 de dezembro. Muita gente, porém, se esquece de que os cartões de Natal tiveram sua origem na Grã-Bretanha.

O mais antigo cartão produzido comercialmente, de que se tem notícia, apareceu em Leith, perto de Edimburgo, expôsto na vitrina de um livreiro, em 1841. Dois anos mais tarde, Sir Henry Cole, que possuía uma casa editôra em Bond Street, Londres, encarregou John Horsley de desenhar um cartão de saudações para ser vendido no Natal. A idéia teve sucesso imediato.

A MÚSICA

A Inglaterra conta com muitas canções tradicionais de Natal, que são lindas. Nas ruas e praças das cidades — inclusive na Praça Trafalgar — e nas estreitas vielas das aldeias, os coros de cantores vão de porta em porta cantando as canções de Natal mais conhecidas e apreciadas.

Tanto nas grandes catedrais como nas pequenas igrejas de aldeia há serviços especiais comemorando o Natal. O mais conhecido de todos é, talvez, o da Capela de King's College, na bela cidade universitária de Cambridge. Milhares de pessoas conhecem, através do rádio e de gravações, a qualidade daquele côro. Após os serviços comemorativos do Natal do corrente ano, o nobre edifício do século XV ficará fechado durante três meses, para obras de restauração avaliadas em £ 110 000. A capela, em todo seu esplendor, reabrirá suas portas em abril.

OS COSTUMES

Incontáveis costumes tradicionais tornam particularmente memorável o Natal na Inglaterra. Muito dêles vêm desde os tempos mais antigos, e freqüentemente o seu significado original foi esquecido há muito, podendo mesmo, no início, nada ter tido em comum com o Natal.

As árvores de Natal tornaram-se populares na Inglaterra no século XIX, quando o Príncipe Alberto, marido da Rainha Vitória, mandou enfeitar árvores para seus filhos. Atualmente, são poucas as casas que não têm pelo menos uma pequena árvore, alegrada com luzes e enfeites, e colocada junto da janela, como saudação colorida aos passantes.

As cidades têm sempre uma árvore em sua rua principal, e uma enorme árvore é erguida cada ano na Praça Trafalgar de Londres, tornando-se o centro das comemorações natalinas da capital.

Londres se mostra particularmente brilhante nesta ocasião, com as ruas feèricamente enfeitadas. Nenhuma delas, porém, iguala Regent Street, com suas lojas de primeira categoria; êste ano o tema é Castelos nas Nuvens — castelos iluminados, de vinte pés de altura por dez de largura, típicos dos contos de fada, que certamente constituirão grande atrativo para as crianças.

Oxford Street, outra importante rua comercial, não apresentará êste ano um tema especial, embora muitas das grandes lojas — das quais Selfridges é a maior — tenham em programa ambiciosas decorações.

CARNABY STREET

Carnaby Street, que há poucos anos era uma rua estreita e desconhecida, perto de Regent Street, mas que atualmente é o centro da moda para a juventude apresentará pela primeira vez decorações que, era de esperar-se, são bastante incomuns.

Mais tradicionais são as pantomimas e **shows** especiais apresentados em muitos teatros do país na época do Natal. As pantomimas — em que o rapaz principal é sempre representado por uma môça, e a velha senhora por um homem — incluem **Robinson Crusoé**, no Palladium de Londres; **A Bela Adormecida**, no Colders Green Hippodrome; **Aladim**, em Wimbledon e **Cinderela**, em pista de gêlo, no Empire Pool, Wembley. Outros espetáculos, destinados principalmente à juventude, incluem **A Ilha do Tesouro**, no Mermaid e **Peter Pan**, no Scala.

Dezenas de hotéis na Grã-Bretanha — inclusive muitos que pouco mudaram em atmosfera e atração desde a época de Dickens — oferecem especiais facilidades por ocasião do Natal, brindando seus hóspedes com férias que por muito tempo serão lembradas. Na semana que precede ao Natal, a maioria dos hotéis e restaurantes apresentam cardápios especiais típicos da ocasião, inclusive os pratos mais tradicionais, como peru assado.

Tudo se combina para fazer do Natal na Inglaterra uma ocasião verdadeiramente festiva. E logo a seguir, naturalmente, vêm os festejos do Ano Nôvo — mas para êstes você deve, sem dúvida nenhuma, ir à Escócia.

A famosa Carnaby Street decorada para o Natal

VEÍCULOS E EMBARCAÇÕES

AUTOMÓVEIS

AGORA até às 10 da noite V. S.ª pode adquirir seu Volkswagen ou Vemag na Nova Texas à Av. Atlântica, esq. de R. Djalma Ulrich com revolucionários planos de financiamento na Guanabara. Aceita-se troca.

AERO WILLYS 65. Totalmente revisado. Vendo c/ pequena entrada e saldo longo prazo. Rua Escobar, 40.

APROVEITE as festas de Natal para presentear sem sacrifícios sua família com um Volkswagen ou um DKW novinho da Nova Texas com entrada desde NCr$ 1 680,00 e o restante pelo crédito direto ao consumidor. Beneficie-se com o plano especial de Natal da Nova Texas e presenteie sua família. — Aceita-se troca.

AERO WILLYS — Cia. compra 60 a 3 000; 61 a 3 300; 62 a 3 800; 63 a 4 300; 64 a 5 200 — Venha com o carro e volte com dinheiro. Hoje das 7 às 13 e das 18 às 19h30m na Rua Maria Amália, 67 — Tijuca.

AERO WILLYS 1968 — Tôdas as côres. Entrada 20% e saldo até 24 meses. Tratar Av. Princesa Isabel, 421. Telefone 57-7787, Sr. Rolan.

AUTOMÓVEIS — Valorize seu dinheiro preferindo a Texas ao comprar ou trocar o seu carro. Volkswagen 59, 61, 62 e 65, DKW Vemag 60, 61, 62, 63, 65, 66 e 67 OK, Gordini 63, 65 e 67, Kombi 67 OK, Volkswagen 67 OK, Jeep Willys 62, Rural Willys 64, Taxis — Aero Willys 63, Gordini 66 e DKW Vemag 66, Dauphine 60, 61, 62 e 63, Simca Jangada 63, Simca Chambord 62 e 64, Citroen 52 e muitos outros c/ entr. a partir de 690,00. Na troca damos o justo valor ao seu carro, seja nacional ou estrangeiro, de qualquer ano. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira) e Rua Conde de Bonfim, 40 (Tijuca).

AERO WILLYS 63, ótimo estado. Aceito pequena entrada e facilito saldo; ocasião única. Av. Princesa Isabel, 481. Tel.: 57-7787, Sr. José Luiz.

AUTOS SUPER-REVISADOS, Volks 60 — 1 700, DKW Sedan 65 — 1 200, Vemaguet 64 a 66 desde 1 100, Gordini 64 — 820, Dauphine 62 — 650, Gordini 67 — 1 450 etc. Saldo em suaves prestações. Troca-se — Rua Conde de Bonfim, 40-A.

AERO 64 — Simca 64, Jangada 63, Kombi 67, etc. Desde 800,00 — Saldo a longo prazo. Troca-se. Rua Conde de Bonfim, 40-A.

AERO WILLYS 66, última série faturado em dezembro de 66 — Auto Modêlo, duas lindas côres, pouco uso, único dono, troco ou financio até 20 meses. Rua Barão de Mesquita, n. 174-A-B.

ATENÇÃO — Vendo Itamaraty 67, 100% conservado, c/ pequena entrada e saldo longo prazo. Ver São F. Xavier n.º 189.

AERO 1967, na fatura, a empladar, côres amarelo e cinza — Preço 12 800,00 — Trocamos e facilitamos — Visconde de Pirajá, 187, loja B.

AERO WILLYS — Compro, mesmo precisando de consertos. — Pago hoje a dinheiro em sua casa — Tel. 29-1738 de dia e 34-0468 à noite.

AERO WILLYS 66, 100% conservado. Vendo c/ 2 500, saldo longo prazo. Mariz e Barros, 821.

AERO WILLYS — Cia. compra. Não venda sem consultar. Pagamos em sua residência — Telefone 46-1259, de dia ou à noite.

AERO WILLYS — Compro 60 a 2 800; 61 a 3 300; 62 a 3 800; 63 a 4 300; 64 a 5 200; 65 a 7 000; 66 a 8 000. Traga o carro e receba o dinheiro na hora. Rua Barata Ribeiro n. 330 — Estacionamento.

AUTOMÓVEL X DINHEIRO. — Adianto mínimo NCr$ 1 000,00 sob garantia carro — 49-5006 Sr. Angelo, 24 de Maio n. 604 — 29-5612 — Compro, troco e facilito.

AERO — Compro urgente. Pago imediatamente a vista 64—5 400, 63—4 500. Cia. necessita vários. 22-4229 e ..... 32-5397. D. Sandra.

AUSTIN 51, A-40 — Ótimo de tudo — Prefect, 51, muito bom. Vendo, troco, financio — Av. Maracanã, 640 — Também compro.

AERO WILLYS — Compro sem aborrecê-lo. Vejo em sua casa e pago hoje em dinheiro, Telefone 38-3891.

AUTOMÓVEL — Compro sem aborrecê-lo. Vejo a domicílio no horário de sua preferência. Pago hoje. Tel. 38-3891.

AERO WILLYS 61, 60, 63, 64 — Impecável estado geral. Vendo, troco, financio — Frim Pamplona, 700 — Tel. 49-7852.

ATENÇÃO — Vendo 1 AERO WILLYS 64, em ótimo estado, c/ apenas 2 000 e o saldo longo prazo. Ver Praia do Flamengo, 180-B.

AERO 66 lindo, superequipado, estado de nôvo. Fac. c/ 4 500. Troco. R. 24 de Maio, 19 — Tel. 28-7512.

AERO WILLYS 61, 62, 63, 64 — Impecável estado geral. Vendo, troco, financio. Lino Teixeira, 97 A e B. Tel.: 49-7852.

AERO WILLYS 64 — Supernovo, equipado c/ rádio, refôrço, capas de vulkron, calhas etc. Troco e facilito — Camerino, 81 — Tel. 23-1926 e 23-1506.

AERO 65. 1 só dono. Apenas 2 500 e saldo a longo prazo. Ver Praia do Flamengo, 180-B.

AERO WILLYS — Compro mesmo precisando de reparos. Pago à vista em sua residência. Atendo dia e noite — Tel. 56-2338.

AERO WILLYS 62 — 64 — 65 e 67 — Várias côres — Equipados — Vendo, troco e financio. Rua Conde de Bonfim, 65-A. Tel. 34-9909.

AERO WILLYS 1964, côr cinza, tudo original. NCr$ 5 500,00 à vista. Av. Epitácio Pessoa, 407 — Lagoa.

AERO WILLYS 66. Impecável estado. Entrada 3 000, saldo longo prazo. Tratar Praia do Flamengo, 180-B.

AERO 63 — Azul marfim, equipadíssimo, preço bom à vista. R. Correia Dutra, 166, loja 2.

AERO 64, grafite, susp. do João Ferreira, ricamente equip., único dono p/ pessoa de fino gosto à vista, troco, fac. c/ 2 800 ent., saldo 18 m. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã, tel. 28-6839.

AERO 64 — Vendo, côr cinza grafite. Interior de couro vermelho. Troco e facilito. R. São Francisco Xavier, 82.

AERO 64 — Vende-se ótimo carro, pneus novos, facilito, côr azul. São Francisco Xavier, 82 — Tavares.

ATENÇÃO — Verdadeira feira de automóveis. Não se desespere se precisas de um carro para passeio ou trabalho, venha à Riviera e serás bem servido. Entradas a partir de NCr$ 350,00. Skoda 56, tipo 1200, 600,00, tudo novo; Citroen, NCr$ 350,00 temos várias à sua escolha; Fiat 48, 1100 e 52 NCr$ 400,00, qualquer prova; Morris Oxford 50, NCr$ 700,00; Mercury 51, NCr$ 480,00; Mec. Austin 50 A40 600,00 à vista; Chevrolet 41, 400,00 à vista; Gordini 63, 1 000,00; Dodge 48, NCr$ 600,00, 6 cil. c/ rádio; Pontiac 51, NCr$ 600,00. Ótimo est., qualquer prova. De Soto 53, 600,00, c/ rádio; ótimo estado e muitos outros à sua escolha, trocamos e facil. o rest. R. S. Frco. Xavier, 628. Riviera.

AERO WILLYS 64, cinza grafite com radio, capas etc. Vendo e financio com pequena entrada. Rua Real Grandeza, 74-B. hoje.

AERO 66 estado de novo, equipado, susp. especial, pouco rodado. Ver Rua Natal 32 apt. 101. Botafogo.

BUICK 53 Special melhor oferta à vista. Base NCr$ 1 200,00. P. Botafogo 360—512. Tel. 46-4919.

BELCAR 1965 — Supernovo, pérola. Equip. Vendo, troco e facilito — Haddock Lôbo, 386 — Tels. 28-0071 e 28-6596.

BUICK 54 — Vendo Roadmaster coupé em estado excepcional, toda funcionando, estofo em napa. Apenas 1 500,00 de ent., prest. de 150,00. Troco Rua Teodoro da Silva, 419-A. Até às 21 horas.

BUICK 51 — Vendo especial das pequenas em ótimo estado geral. Apenas 500,00 de ent., prestações de 85,00. Rua Teodoro da Silva, 419-A — Troco. Até às 21 horas.

BUICK 53 — 2 p. s/ col. muito bom. Vendo c/ 800, aceito troca. 28 Setembro, 279, c/ 5. 38-5346.

BELCAR 67 — OK — Vendo, troco, financio. Com 2 mil cruzeiros novos de entrada e o restante a combinar. Lino Teixeira 97, A e B. Tel.: 26-8974.

BOA COMPRA, Boa Troca e Bom Negócio o amigo fará adquirindo um Vemag nôvo na Texas com tôdas as garantias. Visite-nos à Avenida Atlântica, esq. de Rua Djalma Ulrich no Pôsto 5 e Av. Mal. Rondon, 539 — São Francisco Xavier, onde encontrará milhares de planos adaptáveis às condições que V.S. pode ou deseja comprar. Aceitamos seu veículo usado como parte de pagamento.

COMPRE hoje o seu carro usado na Texas e aproveite o excepcional plano de financiamento pelo crédito direto. As menores entradas e os menores juros da cidade. Todas as marcas e anos nacionais. Na troca damos o justo valor ao seu carro. Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira).

CAMIONETA Kombi, quase sem entrada saldo até 24 meses. Troca-se. Av. Mal. Rondon, 539. Est. S. Fco. Xavier ou Rua Djalma Ulrich 23 esq. Av. Atlântica.

CITROEN 52, 550,00, 11 ligeiro, pint., mec. novos. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 — P. Bandeira.

CHEVROLET — Impala 1961 — Coupé, 2 portas, direção hidráulica, 8 cilindros L — Estado de nôvo. Ver Praia de Botafogo, 22, ap. 203, c/ Sr. Osiris.

CARRO OLDSMOBILE 51, troco p/ Vespa, televisão, telefone à vista NCr$ 1 000,00. Urgente. R. 19 Fevereiro, 49. Tel. 46-7605 — Sérgio.

CHEVROLET 58, original, equip., único dono, aceito melhor oferta à vista. Troco p/ carro menor valor. R. Correia Dutra, 166, L/2.

CHEVROLET 51 — Hidramático, Oldsmobile, 48, Sedanete, hidramático. Ambos bom estado. — Posso financiar pequena parte. Tratar pelo telefone 26-5395 — D. Clélia.

CADILLAC 55/62, perfeito estado pint. metálica, equip. Vendo urg. Fac. ou troco. R. Barão de Mesquita, 185.

CADILLAC 52, conversível, raríssimo estado. Vendo urg. Troco ou fac. c/ pequena entrada, s/ a comb. R. Barão de Mesquita, 185.

CITROEN 51 11 lig. Bom estado. Vendo urg., fac. c/ 450, s/ a combinar. R. Barão de Mesquita, 185.

CHEVROLET Utilitária 65 — 4 portas, equipada, verde, estofamento preto, aceito troca. Ver à Rua Medeiros Pássaro n.º 28, Tijuca — Tel. 38-0621.

CADILLAC 47 — Mecânica Sedanete, 2 côres, bom est. Vendo urg., fac. c/ peq. entr. R. Barão de Mesquita, 185.

CHEVROLET 1959 — Bel-Air, equip. c/ rádio e ar cond., ótimo estado. NCr$ 5 600,00 à vista. Rua São Francisco Xavier n.º 30-A.

CHEVROLET BEL-AIR 57 — Vendo, lindo estado de novo, pouco uso, melhor oferta. 37-0179.

CHEVROLET 59, Impala. Excelente estado. Conversível. Vendo c/ pequena entrada. Saldo longo prazo. Rua Escobar, 40.

CHEVROLET 58 — Belair — 4 p. s/ col. ótimo estado. Vendo c/ 2 000. Aceito troca. 28 Setembro, 279 c/ 5. 38-5346.

CITROEN — Vendo à vista — 950 cruzeiros novos — R. Grão Pará, 82 — Eng. Nôvo.

CAMIONETA IMPALA 61 — Luxo, v. rayban, dir. hid., freios ar, 8 cil. hidr. Aceito troca. — Atlântica, 1936 — 36-3900.

DKW Vemag 64 — Equip. c/ garantia de 4 meses. NCr$ 2 000,00 de ent., o rest. a longo prazo. Rua São Francisco Xavier, n.º 30-A.

DKW Vemaguet 1960 — Equip., c/ rádio, capas, ótimo estado. NCr$ 2 600,00 à vista. Rua São Francisco Xavier n.º 30-A.

DKW VEMAGUET 63 — Equip., estado de nôvo. Troco e financio. Real Grandeza, 193, L. 1 e 2. Aberto até 21 horas.

DAUPHINI 60 — Ótimo estado geral, vendo, troco, facilito, Rua Cerqueira Daltro, 82 — Cascadura.

DAUPHINE 62 — Vendo à vista ou c/ 900 de entrada. Ótimo estado, equip. Rua Senador Bernardo Monteiro, 220, Benfica.

DAUPHINE — Compro de 60 a 64. Pago hoje à vista o melhor preço. Verifique. Tel. 58-7583 — Celso. Traga o carro e leve o dinheiro. Rua Uruguai n.º 234-A.

DKW BELCAR 64 — 1 500, saldo 24 meses. Alm. Cochrane, 173. — Tel. 48-2003, até 22 horas.

DAUPHINE ou outro carro de 4 cilindros. Compro mesmo que precise de reparos. Pago na hora. Tel. 34-4687.

DE SOTO — 53 — 4 p., 6c., ótimo estado, vendo 1 200,00. Rua Dr. Satamini, 156 — Sr. Viana. Todos os dias.

DKW 1964, BELCAR, azul e marfim, rádio Automatic (americano), pneus novos. Carro para comprador exigente. Troco ou facilito c/ 1 600 de entr. Bom preço à vista. Rua Uruguai, 234.

DKW Belcar 65 — Lubrimate, motor novo, rara conservação, vendo ou troco por Volks, facilito parte, preço à vista NCr$ 5 100. Tel. 26-3503.

DKW 1960 — Vemaguete, ótimo estado, equipada, c/ rádio e capas. Vendo com pequena entrada, saldo a combinar. Rua Barão de Mesquita, 129.

DKW FISSORE 65, espetacular — Vendo ou troco por Vemaguet. Financio parte. Côr cinza-grafite. Ver no pôsto — Av. Suburbana, esq. Rua Padre Nóbrega. Alfredo.

DKW BELCAR 63 — Equipada — Vendo, troco e facilito — Rua Haddock Lôbo, 382 — Tel. ... 34-2458.

DKW — Fissore 65 — Excelente estado de conservação, equipado c/ rádio, etc. Ótimo preço à vista. Aceito troca — Financio c/ 3 000 — Tel. 52-3934.

DKW 1962 — Belcar. Estado espetacular — Novinho. Entrada de 1 250, saldo em 20 meses. Vendo à vista — R. Riachuelo, 33 — Tel. 22-7036.

DKW 1963 — Vemaguet — Equipada. Estado de nova. Vendo, troco, facilito até 20 meses. R. S. Fco. Xavier, 398. Tel. 28-3776 — Maracanã.

DKW — BELCAR 1966 — Azul claro — Carro revisado e em perfeito estado de conservação. À vista ou financiamento a combinar. Rua Bambina n. 37 — Tel.: 46-9588.

DKW — Vemaguet 1965 — Azul claro — Carro revisado e em perfeito estado de conservação. À vista ou financiamento a combinar — Rua Bambina n. 37 — Tel.: 46-9588.

DAUPHINE 62 — Carro de fino trato, conservação fora do comum. Vendo com pequena entrada e saldo até 15 meses — Rua Real Grandeza, 74-B.

DAUPHINE 61, ótimo estado, rádio, aros cromados, frisos de Gordini, pneus novos, uma jóia. Rua Jorge Rudge, 67, 206-A — Tel. 34-8856 — Preço 1 720,00.

DAUPHINE 62 estado de novo, vendo ou troco. Rua Haddock Lobo 53. Tel. 34-6001.

DKW SEDAN 61, 62, 63, 64, 67 — Impecável estado geral. Vendo, troco, financio. Lino Teixeira 97, A e B — Tel.: 49-7852.

DKW Vemaguet 60/61 — Impecável estado geral. Vendo, troco, financio. Lino Teixeira, 97 A e B. Tel. 28-8974.

DKW E SIMCA — Compro mesmo precisando de consertos. — Pago hoje a dinheiro em sua casa — Tel. 29-1738 de dia e .. 34-0468 à noite.

DKW VEMAGUETE 60/61 — Impecável estado geral. Vendo, troco, financio — Palm Pamplona, 700 — Tel. 49-7852.

DKW, sedan, Fissore, Vemaguet. Cia. compra. Não venda s/ consultar. Pagamos sua residência. 46-1259 dia ou à noite.

DAUPHINE 61/64 — Impecável estado geral. Vendo, troco, financio — Palm Pamplona, 700. Tel. 49-7852.

DAUPHINE OU GORDINI — Cia. compra. Não venda sem consultar. Pagamos em sua residência. 46-1259, de dia ou à noite.

DAUPHINE 62 — 650, Gordini 64 — 820, Gordini 67 — 1 450 — Volks 65 — 1 700, DKW — Sedan 65 — 1 200, Vemaguet 64 a 66, desde 1 100 etc. — Saldo em suaves prestações. Troca-se. Rua Conde de Bonfim n.º 40-A.

DAUPHINE 62, última série estado de nôvo, superequipado, único dono, financio, pequena entrada a longo prazo. Rua Barão de Mesquita, 174-A-B.

DAUPHINE E GORDINI — Compra mesmo precisando de consertos. Pago hoje à dinheiro em sua casa. Te. 29-1738 de dia e 34-0468 à noite.

DKW — DAUPHINE — GORDINI. Compro sem aborrecê-lo. Vejo em sua casa e pago hoje em dinheiro. Tel. 38-3891.

DKW — Cia. compra 59 a 2 300, 60 a 2 500; 61 a 2 700; 62 a 2 900; 63 a 3 300; 64 a 4 200 e 65 a 4 500. Venha com o carro e volte com dinheiro. Hoje das 7 às 13h e das 18 às 19h, na R. Maria Amália n. 67, Tijuca.

DKW Vemag 66, 1 590,00 quase OK, rigorosamente novo, equip. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira).

DAUPHINE — Cia. compra 60 a 1 500, 61 a 1 700, 62 a 1 900 e 63 a 2 100. Venha com o carro e volte com dinheiro. Hoje das 7 às 13 e das 18 às 19 h. Rua Maria Amália, 67 — Tijuca.

DAUPHINE 60, 61 e 62 — 790,00 — Várias côres, equip. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 — P. Bandeira.

FORD ZEPHIR 58 — Excelente estado, único dono até hoje — Vendo, troco e financio — Rua Conde de Bonfim, 66-A — Tel. 34-9909.

FABRICAÇÃO VEMAG PARA A PRAÇA. A longo prazo sem fiador, completamente emplacados e com taxímetro. Tratar na Av. Atlântica, esq. de Rua Djalma Ulrich no Pôsto 5 e Av. Marechal Rondon, 539.

FORD 49 — Vendo estado impecável, ótimo de forração e lataria, e pintura nova. Av. Projetada 205, atrás do Campo do Olaria.

FORD PREFECT 51 — Austin 51 A-40 — Ambos muito bom — Vendo, troco e financio — Av. Maracanã, 640 — Também compro.

FORD 50 — Coupé mecanico bom estado rádio de fábrica. Vende-se, facilito a combinar. R. 24 de Maio, 411, fundos.

FORD 1940 — Luxo — Em bom estado 980,00 à vista ou 400,00 de entrada. 24 de Maio, 325.

FORD FALCON 60, mec. 6 cil., vendo diretamente importador, no estado. NCr$ 4 500,00, Av. Atlântico, 2856, garagem (Sr. Armando).

FORD 47 conversível estado de novo vende-se com pequena entrada, saldo a combinar. Rua 24 de Maio, 411, fundos.

FORD 53 mecânico ótimo estado, rádio original vende-se 2 500 facilito. R. 24 de Maio, 411, fundos.

GORDINI 63 cor gelo em bom estado 2 200. Rua Silva Xavier 90. Lgo. Abolição.

GORDINI II 66, o mais novo do Rio, superequipado, linda côr. Troco e facilito. Rua Conde Bonfim, 577-B. Tel. 58-6769.

GALAXIE 67 — Com tôdas as garantias, linda côr, à vista, 17 500. Aceito troca. Facilito parte. Rua São Fco. Xavier, 342 — Maracanã. Tel. 28-6839.

GORDINI 65 — 1 000, saldo 24 meses. Alm. Cochrane, 173. Telefone 48-2003, até 22 horas.

GORDINI — Compro de 62 a 66. Pago hoje o melhor preço. Verifique. Tel. 58-7583. Celso. Traga o carro e leve o dinheiro. Rua Uruguai, 234-A.

GORDINI 64 — 900,00, saldo 24 meses. Alm. Cochrane, 173. Tel. 48-2003, até 22 horas.

GALAXIE — Consórcio passa-se número baixo. Soares. 48-2047 — 36-2211.

GORDINI 1963 — Equipado, ótimo estado. Entr. 1 500 e resto a combinar — Av. 28 de Setembro, 189.

GORDINI 63/64 — Grená, único dono, est. de 0 km — Troco e fac. Rua dos Inválidos, 90-B — Centro.

GORDINI 1966 — Ótimo estado, pintura, pneus estof. Ótimo preço, Rua Júlio do Carmo, 94 — Tel. 43-8430 — 23-1196. — Sr. João.

GORDINI 66, ótimo estado, troco e estudo financ. Tratar: Augusto Severo, 292-A — Tel.: 52-8484 — 52-7937.

GORDINI 1963 — Supernovo — Equip. Vendo, troco e facilito — Haddock Lôbo, 386 — Tels. 28-0071 e 28-6596.

GALAXIE nôvo 67 — Vendo à vista. Av. Ataulfo de Paiva, 80, com garagista — Leblon.

GORDINI 63 — Todo transf. em 65. Impecável. Está inteiro. Lindo carro. Ocasião única. Base 2 630,00. R. Figueiredo Magalhães, 28, ap. 904.

GORDINI 66 — Entrada 1 100, financiado até 24 meses, equipado, c/ seguro. AGÊNCIA COPACAR — Barata Ribeiro n.º 147-A.

GORDINI E VOLKS 66 — 16 e 19 mil km. Equipados. Vendo um ou outro. NCr$ 4 400 e 6 600. Considero oferta Gordini. Gustavo Gama n. 276 — Méier.

GORDINI 63, equip., excepcional est., a toda prova, à vista, troco, fac. c/ 1 500 ent., saldo 18 m. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã. Tel. 28-6839.

GORDINI 63 e 64, 890,00 novíssimos, várias côres. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 — P. Bandeira.

GORDINI 66 e 67 — 1 450,00 quase OK, equipados. Troco. — Saldo a comb. Rua Mariz e Barros, 72 — P. Bandeira.

GORDINI 64 — Excelente estado, equipado — Vendo, troco e financio até 20 meses — Rua Conde de Bonfim, 66-A — Tel. 34-9909.

GORDINI — Compro, mesmo precisando de reparos. Pago à vista em sua residência. Atendo dia e noite. Tel. 56-2338.

GORDINI — Cia. compra 62 a 2 200; 63 a 2 600; 64 a 2 800 e 65 a 3 000. Venha com o carro e volte com dinheiro. Hoje, das 7 às 13 e das 18 às 19h. Rua Maria Amália, 67 — Tijuca.

GORDINI 64, pouco rodado, único dono, vendo urgente, só à vista. Base NCr$ 2 600. Tel. ... 48-2123 — c. Pinto.

GORDINI 62, 63, 64 — Impecável estado geral. Vendo, troco, financio — Palm Pamplona, 700. Tel. 49-7852.

ITAMARATY 67, na garantia. Vendo c/ apenas 4 000 e saldo longo prazo. Rua Escobar, 40.

IMPALA 59 — Hidram. 8 cil., dir. hidr., 4 p. s/col. Estudo facilidade. Tel.: 37-2924.

ITAMARATY 67, novíssimo, pouco rodado. — Apenas 4 000, saldo longo prazo. Praia do Flamengo, 180-B.

ITAMARATY 66 — Em ótimo estado de conservação, equipado e a qualquer prova. Rua Camucu, 98 — Lins — Tel. 49-6192.

ITAMARATY 67, estado de 0 km, 3 500, saldo a longo prazo. Ver R. Mariz e Barros, 821.

IMPALA 63 coupé hidr. 8 c. Vendo pela melhor oferta. Av. Ataulfo de Paiva 80, com garagista — Leblon.

INTERLAGOS — 1963 — Almte. Barroso, 97, s/ 210, Dr. Ferreira. Tel. 42-4917, de 9 às 12 horas.

ITAMARATY 66, estado de nôvo. Vendo com pequena entrada e saldo financiado. Ver Rua São Fco. Xavier, 189.

JEEP Candango 61, super c/ encerado, Capota de aço. Bom preço. Haddock Lôbo, 175, ap. 201, Sr. Hamilton. T. 28-8693.

JEEP CANDANGO 1960 — Novíssimo. Motor e caixa 100% — Vendo, troco e facilito — Haddock Lôbo 386 — Tels.: 28-0071 e 28-6596.

JEEP WILLYS 1968 com apenas 20% de entrada e 24 meses para o saldo. Ver Av. Princesa Isabel, 421, Sr. José Luiz. Telefone 57-7787.

JEEP CANDANGO 59 — 4 portas, capota de aço, pintura e mecânica 100%. Preço de ocasião. Barata Ribeiro, 189-A. — Fone 57-1330.

JEEP Candango 59, ótimo estado, um só dono, vendo c/ 850 ent. e o saldo até 20 meses. R. Delgado de Carvalho, 13 — Largo da 2.ª Feira.

JEEP DKW 60 — Capota nova, estof., pintura novos. Ótimo de mecânica. Vendo bom preço à vista ou facilito. Tel. 48-4693 — Carlos.

JK 60 — Ótimo estado, capas e rádio, vendo, financio. Real Grandeza, 238-B — 26-9992.

KOMBI 61 — Luxo, cinza claro e branco, c/ radio, Motorola, transas, s. ferragem, s. tramoada. R. General Polidoro 288 c. 12. Facilito.

KOMBIS 1968 e 1967, todas revisadas, pintura nova, mecânica à toda prova. Vendo, troco e facilito. Ag. Suburbana de Automoveis Ltda. Av. Suburbana, 9991. Lojas C D — Cascadura.

KOMBIS Furgão. Temos várias, todas revisadas no representante pintura e capas novas. Ag. Suburbana de Automoveis Ltda. Av. Suburbana 9991. Lojas C e D. Cascadura.

KARMANN-GHIA 1967 branco estof. preto financia e troca. Aceita carta de crédito. Vol. da Pátria 481.

KOMBI 62 ótimo estado, não tem trombada, motor novo, 3 800 à vista. Rua Oliveira Fausto 25 próximo Rua da Passagem.

KARMANN-GHIA 66 — Ult. série, superequip. Excepcional est. a tôda prova, à vista troco fac. c/ 4 000 entr. Saldo 18 m. Rua São Fco. Xavier, 342 — Maracanã. Telefone 28-6839.

KARMAN GHIA 64 — Equip., estado de nôvo. Troco e financio. Real Grandeza, 193, L. 1 e 2. Aberto até 21 horas.

KOMBI 65 — Standard, estado de nova. Troco e financio. Real Grandeza, 193, L. 1 e 2. Aberto até 21 horas.

KOMBI — 1965 e 1967. As mais novas do Rio. Espetacular. Entrada a partir de 2 800,00. Saldo em 20 meses. Aceito troca. Vendo à vista. Rua Riachuelo, 33. Telefone 22-7036.

KARMANN GHIA 64 — Azul e branco, excepcional estado, carro nôvo. Preço irredutível NCr$ ... 6 350,00. R. Domingos Ferreira n.º 242-B, fundos — tel. 36-6598.

KOMBI 63, super nova, vendo, troco, facilito, Cerqueira Daltro, 82 — Pôsto em Cascadura.

KARMANN-GHIA 66 — Azul, c/ alguns equipamentos, de uma só senhora, não teve outro dono, vendo e facilito, R. do Bispo, 47.

KOMBI 62 — Vendo c/ 1 500 de entrada, ótimo estado geral. Rua Senador Bernardo Monteiro, 220. Benfica.

KOMBI — Compro de 59 a 64. Pago hoje à vista o melhor preço. Verifique. Tel. 58-7583, Celso. Traga o carro e leve o dinheiro. Rua Uruguai, 234-A.

KARMANN-GHIA — Compro de 62 a 66. Pago hoje à vista o melhor preço. Verifique. — Tel. 58-7583. Celso. Traga o carro e leve o dinheiro. — Rua Uruguai n.º 234-A.

KOMBI 1962, estado impecável, facilito e troco, Rua São Francisco Xavier, 254-B, em frente ao Colégio Militar.

KOMBI 58 — A tôda prova, — NCr$ 800,00 entrada. Av. Suburbana, 10 002, 3.º andar, Sala 305 — Cascadura.

KARMANN GHIA 63 — Equipadão, raro estado, NCr$ 2 500,00, entrada, Av. Suburbana, 10 002 — 3.º andar, sala 305 — Cascadura.

KOMBI 61, luxo, tôda nova — Vendo, troco, facilito — Rua Cerqueira Daltro, 82 — Pôsto em Cascadura.

KARMANN-GHIA 63, todo equipado. Vendo ou troco p/ Volks. Haddock Lôbo, 175, ap. 201. Srta. Olga. Tel.: 28-8693.

KOMBI 1959 — Estado de nova. Equip. Vendo, troco e facilito — Haddock Lôbo, 386 — Tels. 28-0071 e 28-6596.

KOMBI 59 vendo único dono, estof. novo, 2 350 à vista prec. peq. reparos lataria. Rua 24 de Maio, 332. Tel. 49-6976.

KOMBI 61 luxo, ótimo estado, revisada, pneus novos 1 700 ent. resto como quiser ou troco. R. 24 de Maio, 332. Tel. 49-6976.

KOMBI 62 em ótimo estado geral, mecânica e lataria 100%. Rua Sousa barros 15 Eng. Novo. Facilito e aceito oferta ou troca.

KOMBI — Vende-se Standard 63, Standard 60 com 1.ª sinc. e Furgão 63, todas em ótimo estado. Rua Picuí 296.

KOMBI 63 Stand part. 4 portas, único dono, lataria, pint, pneus, tudo novo, lindo carro. N. B. à maq. é nova 4 200 à vista. R. Dr. Padilha 218. Tel. 29-4997.

KOMBI COMPRO URGENTE — Pago na hora, qualquer estado, vou em sua residência e no horário de sua preferência — 49-8132 — Santos. (B

KOMBI 62, mod. 63, linda, não tem padres, urgente. R. José Roberto, 17, ap. 102, esq. Pacheco Jordão — Higienópolis.

KOMBI 62 — Entrada desde NCr$ 2 000,00, saldo em prestações de NCr$ 200,00 vendemos pelo crédito direto e entrega imediata. Av. Almirante Barroso, 91-A — Tel. 42-6138.

KOMBIS Standard 1961 e 1960 — Inteiríssimas de lataria com mecânica a toda prova. Ano Novo carro novo em Porto Paraíso que vende com entradas a partir de 1 800 o saldo em até 30 meses. Rua Conde Bonfim, 645-B. Tels. 38-1135 e 38-2291.

KOMBI 61 — Vendo urgente, mec. 100%. Não tem batidas, toda lataria. R. José Roberto, 17, ap. 102, esq. c/ Pacheco Jordão — Higienópolis.

KARMANN-GHIA 1967, grená, forro preto, saldo em novembro, troco menor valor e fac. C. de Bonfim, 577-A — 58-3822.

KOMBI 1963, azul-pastel, ótima conserv., mec. excelente, troco e fac. até 15m. c/ 3 000. C. de Bonfim, 577-A — 58-3822.

KOMBI 60 — Furgão — Em estado de nova. Subinata a mecânica. Entr. 1 200, restante a combinar. P. 24 de Maio, 325 — Tel. 48-1801.

KOMBI — Compro urgente, pago imediatamente à vista: 66-6 400, 65-5 700, 64-5 100, 63-4 700. AGÊNCIA COPACAR. Barata Ribeiro, 147-A. Tel. 57-4325.

KARMANN-GHIA 1966 — Superequipado. Estado de nova. Vendo, troco, facilito até 20 meses. R. S. Fco. Xavier, 398 — Tel. 28-3776 — Maracanã.

KARMANN-GHIA 1967 — Tipo 1500 — OK — Pérola, c/ tôdas as garantias de fábrica. Ac. troca e fac. Rua São Francisco Xavier, 400. Tel. 48-5476.

KOMBI 1967 — 1500 — Pérola, c/ 1 000 de equipamentos, pouco rodada, est. de OK, troco e fac. Rua São Francisco Xavier, 440. Tel. 48-5476.

KOMBI modêlo 1965 ricamente equipada com rádio transistor capas, cortinas, sobrearos, pneus etc. Ver tratar Rua Felizardo Forte, 23. Faz esquina com Engenho da Podra e Av. Brasil.

KOMBI 63 mod. 64 com rádio pneus novos pintura mecânica 100%. Ver tratar Rua João Torquato n. 110 — Bonsucesso.

KARMANN-GHIA 67 — Vendo ou troco por Sedan — Tel. 22-5177.

KOMBI — Vendo duas. Teodoro da Silva, 745.

KOMBI 58 — Bom estado, motor 64. NCr$ 2 400,00. Troco por Kombi 60 ou 61. Sto. Amaro, 145 — Catete.

KOMBI — Compro urgente. Pago imediatamente à vista. 65-5 700, 64-5 100, 63-4 700, 62-4 000. Cia. necessita várias. 22-4229 e 32-5397. D. Sandra.

KOMBI — Compro mesmo precisando de reparos. Pago à vista em sua residência. Atendo dia e noite — Tel. 56-2338.

KARMANN-GHIA 63 — Grenat, equipado — Vendo, troco e financio até 20 meses — Rua Conde de Bonfim, 66-A — Telefone 34-9909.

KARMANN GHIA 64, pouco uso 1 só proprietário, pintura ainda original de fábrica, rádio Blaupunkt, banco de couro inteiriço, uma verdadeira jóia. Troco, facilito — Rua Barão Mesquita, 174.

KOMBI 63 — Impecável estado geral. Vendo, troco, financio. Rua Lino Teixeira, 97 A e B. Tel.: 28-8974.

KOMBI 67 — OK — Vendo, troco, financio. Com 2 mil cruzeiros novos de entrada e o restante a combinar. Lino Teixeira, 97 A e B. Tel.: 28-8974.

KOMBIS e melhorais p/ entregas, pequ. mudanças passeios viagens, etc. Temos o melhor preço e a melhor equipe, dia e noite, tel. 26-9735.

KOMBI — Compro sem aborrecê-lo. Vejo em sua residência e pago o máximo hoje em dinheiro. Tel. 38-3891.

KOMBI 63 — Impecável estado geral. Vendo, troco, financio — Palm Pamplona, 700 — Telefone 49-7852.

KOMBI 63 — Entrada 1 300, financiado até 24 meses, revisado c/ seguro. AGÊNCIA COPACAR. Barata Ribeiro, 147-A.

KOMBI 60 — De luxo — excelente. Fac. c/ 1 500. Troco. R. 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512.

KOMBI — Aluga-se c/ mot. passeios, viagens, excursões e entregas, no Estado e fora. Tratar c/ Darci. Tel. 38-5402.

KARMANN-GHIA — Compro um p/ meu uso, de particular. Pago o melhor preço a dinheiro em seu domicílio. Tel. 48-7132.

KOMBI 60 luxo, 100% de tudo. Rua Laurindo Filho, 295. Cavalcanti.

KOMBI — Compro 59 a 3 000; 60 a 3 200; 61 a 3 700; 62 a 3 200; 63 a 4 300; 64 a 4 700; 65 a 5 500 — Traga o carro e receba o dinheiro na hora, Rua Barata Ribeiro n. 330 — Estacionamento.

KOMBI 1961 — Vendo melhor oferta, bom estado. Sr. Ricardo ou Italos. Bartolomeu Mitre, 620 — Leblon.

KOMBI 66 — Vendo standard ótimo estado, único dono. Carlos — 47-5290.

KARMANN GHIA 67 — 0 km, vermelho, forr. preta a faturar, concessionário Rio, e outro pérola forr. preto. Troco, facilito, Rua Barão Mesquita, 174-C.

KARMANN GHIA 67, marfim c/ 3 700 km rodados, bancos especiais reclináveis de couro, rádio Blaupunkt, uma verdadeira jóia, faturado em novembro de 67 com tôdas as garantias de fábrica, professôra e único dono. Troco, facilito — Rua Barão Mesquita, 174-C.

KOMBI — Compro, mesmo precisando de consertos. Pago hoje a dinheiro, em sua casa. Tel. 29-1738 de dia e 34-0468 à noite.

KOMBI ou Karmann Ghia — Cia. compra. Pagamos em sua residência. Não venda sem consultar. Tel. 46-1259, de dia ou à noite.

KOMBI OK, 1 800,00, saldo até 24 meses. Urgente. Av. Mal. Rondon, 539. Est. São Fco. Xavier, ou R. Djalma Ulrich 23, esq. Av. Atlântica.

KOMBI — Cia. compra 60 a 3 200, 61 a 3 800; 62 a 4 200; 63 a 4 500; 64 a 5 000. Venha com o carro e volte com dinheiro. Hoje das 7 às 13h e das 18 às 19h30m na Rua Maria Amália n. 67. Tijuca.

KOMBI 67 OK — 1 980,00, pronta entrega. Várias côres. Saldo p/ crédito direto (menores juros). Trocamos dando o justo valor ao seu carro. Rua Mariz e Barros, 72 — P. Bandeira.

LOCADORA LYNEAR aluga Volkswagen para você mesmo dirigir à Rua Dr. Satamini, 161-B, Tel.: 48-2493 — Tijuca, com Sr. Lyra.

MERCEDES BENZ 60 — Vendo, tipo 190, 4 cilindros e gasolina, estado de nova, rádio Blaupunkt, estôfo em napa. Apenas 1 200,00 de ent., prest. de 530,00. Troco. Rua Teodoro da Silva, 419. Até às 21 horas.

MERCEDES 52 modêlo 300 — Vendo diversas peças originais — Tel.: 25-7831 — Sr. Harry, das 13 às 14h.

MORRIS 48, máq. perfeito estado, barato mesmo. R. Jorge Rudge, 84, loja ferragens. Sr. Maranhão. Tel. 58-4926.

MORRIS OXFORD 50 — Ao primeiro que chegar, à vista 750. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã.

MERCURY Comet 63, 4 portas, ar ref. v. rayban, realmente nôvo, Av. Atlântica, 1936.

MERCEDES BENZ 65 220-S — Carro para pessoa exigente, banco separado. Rádio Becker — Av. Atlântica, 1936.

MERCEDES 52 1705 tudo novo, pint., cromados, tapetes, estof., ótimo estado. Vendo urg., fac. c/ pequena entr. ou troco. R. Barão de Mesquita, 185.

MERCURY 51, mecânica, 4 portas, 2 côres, bom est. Vendo ou troco, fac. c/ pequena entr. R. Barão de Mesquita, 185.

MERCURY 56 — 4 p. s/ col. ótimo estado. Vendo. Facilito. Aceito troca, 28 Setembro, 279, c/ 5 — 38-5346.

OLDSMOBILE 67 completamente novo — Vende-se c/ 50% da entrada, restante 450,00 p. mês. Rua Ubiraci, n. 108. Tel. 30-9415.

OLDSMOBILE 1955 — Completamente novo, máquina, hidramático e lataria na garantia, ... pouco dono. Vendo pela melhor oferta — Tel. 45-3296.

OLDSMOBILE 1951 — Ótimo estado, pneus, lat., est. e hidramático, NCr$ 900,00. Tratar Rua Júlio do Carmo, 94. Tel. 43-8430 — 23-1196 — Sr. João.

OLDSMOBILE 59 — Vendo conversível espetacular, máquina retificada, hidram., novo, dir. hidr., freio a ar, todo automático. Apenas 3 000,00 de ent., prest. de 350,00. Troco. Rua Teodoro da Silva, 419. Até às 21 horas.

OLDSMOBILE 54 — Tipo 88, 4 portas estofo em couro, original, em ótimo estado geral, dir. hidr., freio a ar. Apenas 250,00 de entr., prest. de 100,00. Troco. Rua Teodoro da Silva, 419-A — Até às 21 horas.

OLDSMOBILE 57 — 4 p. s/ col. bom estado, vendo com 1 200, saldo comb. Aceito troca. 28 Setembro, 279, c/ 5. 38-5346.

OLDSMOBILE 48, 6 cil., mecânica, equip., ótimo estado. Vendo urg., troco ou fac. c/ pequena entr. R. Barão de Mesquita, 185.

OLDSMOBILE 58 — 88, excelente estado. NCr$ 1 200. R. Correia Dutra, 166, loja 2.

OLDSMOBILE 64 — Cutlass — 985 — Câmbio em baixo, superequipado — Ar condicionado etc. — Aceito troca e financio. Rua Conde de Bonfim, 66-A. Tel. 34-9909.

PICK-UP WILLYS 67, semi-nova, troca facil. Av. Braz de Pina, 374 — Penha.

PICK-UP Volkswagen 55 — 880 à vista, troco caminhão ou pick-up. Ótimo estado, motor nôvo. Rua Senador Bernardo Monteiro, 220, Benfica, tel. 28-4711.

PEUGEOT 62 — 1 500, saldo 24 meses. Alm. Cochrane, 173. Tel. 48-2003, até 22 horas.

PICK-UP WILLYS — Compramos à vista, para nossos serviços, favor telefonar para 48-8460 — Sr. Júlio ou Hélio.

PICK-UP VOLKSWAGEN 1967, zero quilômetro, modêlo 1 500, tôdas as côres, já emplacado em teu nome. Vendo, troco e facilito. Ag. Suburbana de Automóveis Ltda. Av. Suburbana, 9 991, lojas C/D — Cascadura.

PICK-UP WILLYS 1967 — Pouco uso, 5 marchas, capota nova, equip. Vendo, troco e fac. Rua Riachuelo, 388, esq. R. do Senado. Tel. 52-6772.

PICK-UP Dodge 52 e Furgão Dodge 51 em ótimo estado geral. R. Souza Barros 15 Eng. Novo. Facilito e aceito oferta ou troca.

PICK-UP CHEVROLET, 1965 c/ ... 17 000 km, novinha, vende-se à vista ou financ. Ver à Av. Presidente Wilson, 198-A.

PEUGEOT 51 — Ótimo de tudo — Vendo c/ 600. Aceito troca. 28 Setembro, 279. c/ 5. 38-5346.

PICK-UP WILLYS 63, ótima. NCr$ 3 600,00, troco por Kombi ou Rural. Uranieiras, 430, ap. 401.

RURAL 64 — 4 x 2 — Estado de nova, urgente 3 720,00, Rua Parimá, 47, Parada de Lucas. — CETEL 91-1721 — Edson.

RURAL 64 — 4x2. Excepcional estado. Tôda a qualquer prova. Troco e fac. c/ 2 000 entr. Saldo até 20 meses. Rua 24 de Maio, 316. Tel. 48-2701.

RURAL — 4x4 — Compro, ano 64 em diante. Qualquer côr! Telefone 32-3815. Rua Dias da Cruz, 183, ap. 203, pela manhã. Prof. Mário.

RURAL WILLYS 1963 — Tração simples. Equipada. Vendo financiada c/ NCr$ 1 800,00. Siqueira Campos, 23-A. 36-3435.

RURAL 1966, luxo e standard — Tenho 2 muito novas, equip., único dono desde zero km — Vendo fac. R. Riachuelo, 388 — Tel. 52-6772.

RURAL 65 — Vendo urgente com pequena entrada, aceito troca — Rua Dr. Satamini 172-A — Tel.: 54-3872.

RURAL 59 ótimo estado. Mec. a qualquer prova. Troco e fac. c/ 1 000 ent. saldo até 20 meses. Rua 24 de Maio, 316. Telefone: 48-2701.

RURAL WILLYS 1968 — Vendo, 20% de entrada e saldo até 24 meses. Tratar Av. Princesa Isabel, 481, Sr. Rolan. — Tel. 57-7787.

RURAL 1965 — Azul-pérola, equipada, estado de zero, tração simples, troco e fac. até 15 m. c/ 3 500. C. de Bonfim, 577-A — 58-3822.

RURAL 63 — 4x4 — Bom estado. Vendo NCr$ 3 500 à vista. Tel. 57-5875 após 9 horas c/ Fausto.

RURAL 4x4, 1959, pneus novos, mecânica excelente, ótimo estado geral, vendo com 1 000 entrada e 140,00 mensal. Rua 24 Maio, 325. Tel. 48-1801.

RURAL — Compro urgente, pago imediatamente à vista: 65—5 400, 64—4 400, 63-3 900. AGÊNCIA COPACAR. Barata Ribeiro, 147-A. Telefone 57-4325.

RURAL WILLYS ano 1962 — Motor novo em perfeitas condições de pintura e lanternagem ver e tratar à Rua João Pizarro n.º 258 (Ramos) tratar com Sr. Hebert. Tel. 30-4030.

RENAULT — Teimoso, excepcional nov. 65, crom., estofado. NCr$ 1 950,00, rest. 21 meses. Cia. Econ. Ver D. Mariana, 56 — Marcio.

RURAL WILLYS 67, equip., 4x2, luxo, NCr$ 3 500,00 de entr., o rest. a longo prazo. Rua São Francisco Xavier, n.º 30-A.

RURAL — Compro urgente. Pago imediatamente à vista: 65—5 400, 64—4 400, 63—3 900. Cia. necessita várias. Tels.: 22-4229 e 32-5397. — D. Sandra.

RURAL — Cia. compra 58 a 59 a 2 300; 60 a 2 700; 61 a 3 000; 62 a 3 300; 63 a 3 600 e 64 a 4 200. Venha com o carro e volte com dinheiro. Hoje das 7 às 13 h e das 18 às 19h30m na Rua Maria Amália n. 67. Tijuca.

RURAL — Compro sem aborrecê-lo. Vejo em sua residência e pago o máximo hoje em dinheiro. Tel. 38-3891.

RURAL — Compro 58 a 59 a 2 300; 60 a 2 600; 61 a 2 800; 62 a 3 000; 63 a 3 500; 64 a 4 000 — Traga o carro e receba o dinheiro na hora. Rua Barata Ribeiro n. 330. Estacionamento.

RURAL 65 — Entrada 1 190, resto 24 meses iguais sem parcelas, seguro total, garantia n/ revisão. EMA AUTOMÓVEIS. Av. Mem de Sá, 14-A. Junto R. Passeio.

RURAL — COMPRO mesmo precisando de reparos. Pago à vista em sua residência. Atendo dia e noite — Tel. 56-2339.

RURAL WILLYS OU JEEP — Cia. compra. Não venda sem consultar. Pagamos s/ residência. Telefone 46-1259, de dia ou à noite.

RURAL 4/2 — De luxo, 67 — 5 marchas, estado de zero km, c/ rádio, côr cinza e pérola. Vendo, troco e facilito, Camerino, 81 — Tel. 23-1926 e 23-1506.

RURAL 65 — Entrada 1 190, resto 24 pagamentos iguais sem parcelas, seguro total, garantia nossa revisão. — EMA AUTOMÓVEIS — Rua Barata Ribeiro, 99-B.

SIMCA 61, 62, 63 — Impecável estado geral. Vendo, troco, financio. Lino Teixeira, 97 A e B — Tel.: 28-8974.

SIMCA 63 Jangada. Vendo c/ pequena entrada, saldo longo prazo. Rua São Fco. Xavier, 189.

STUDEBAKER 52, lindo, coupe, com rádio, vendo, facilito, troco por carro pequeno. Rua Itamulé, 922, ap. 101-A, P. Lucas. Tel.: 34-5070. Ramal 284 — Chamar Ivo.

STUDEBAKER barato — Tudo bom pint., est., máq. Av. Braz de Pina, 253. Tels. 30-7226. Sr. Antonio, urgente.

SIMCA 62 — 3a. série — Ótimo estado. Vendo, facilito c/ 1 500. Aceito troca. 28 Setembro, 279, c/ 5 — 38-5346.

SIMCA — Saída reforma total — Vendo urgente, motivo viagem. Telefone 38-3179.

SIMCA 63, Jangada — Único dono, raro estado. Vendo c/ 1 250 ent. e 200,00 mensais. R. Delgado de Carvalho, 13. Largo da 2.ª Feira.

SIMCA 62 — Vendo melhor oferta à vista, Estrada da Barra da Tijuca, 25. Pôsto Esso — Junto ao Distrito Policial.

STUDEBAKER 51 — Vendo pela melhor oferta. Rua Barros Barreto, 93 — Bonsucesso.

STANDARD VANGUARD 52 última série novinha com rádio. Vende-se com pequena entrada. Saldo a combinar, R. 24 de Maio, 411, fundos.

SIMCA JANGADA 63 — Muito bonito em muito bom estado. — Equipado. — Entr. 1 200. Restante a combinar. R. 24 de Maio, 325 — Tel. 48-1801.

SIMCA Tufão 64 — Ótimo estado. Ver na Av. Gomes Freire, garagem Paula n. 114, com José Maria ou Carlinhos. Só à vista.

STANDARD VANGUARD 51 — 4 cil. 4 pts. mec. bom estado. Base NCr$ 720,00. Sto. Amaro, 145 — Catete.

SIMCA 1964 — Ótimo estado — Pneus lataria, estof. NCr$ 4 500. Rua Júlio do Carmo, 94. Tel. .. 43-8430, 23-1196. Sr. João.

SIMCA 61 — Excepcional est., motor nôvo, superequipado. Troco Volks 60/1 particular c/ part. Visc. Sta. Isabel, 485, ap. 310 — Grajaú.

SKODA 1957. Rover 1953 — Estado mecânica 100% — R. Ubaldino Amaral, 42 — Sr. Atílio.

SIMCA 1965 — Supernova. Est. 0 km. Equip. Vendo, troco e facilito — Haddock Lôbo, 386 — Tels. 28-0071 e 28-6596.

SIMCA 1961 — Est. de nova — Equip. Vendo, troco e facilito — Haddock Lôbo, 386 — Tels. 28-0071 e 28-6596.

SIMCA TUFÃO 64, linda côr, todo equipado. O mais lindo do Rio. Único dono. 74 mil km. Vendo à vista p/ bem preço ou troco. R. Felipe Camarão, 138. Telefone 48-0962. Pron. Sr. Jair.

SKODA 55 — Estado novo, vendo 1 250,00. Rua Dr. Satamini, 156. Todos os dias. Sr. Viana.

SIMCA Esplanada 67 — Ainda na garantia. Aceita-se troca e facilita-se. Tel. 25-8651.

SIMCA Tufão 64 e 65 — Perfeitas. Completamente revisadas em nossas oficinas. Impecáveis. Aceita-se troca e facilita-se. Redi S.A. — Concessionária Chrysler do Brasil. Rua Bento Lisboa, 116. Tel. 25-8651 — Aberto até às 22 horas.

SIMCA RALLYE 65 — 1 800, saldo 24 meses. Alm. Cochrane, 173. Tel. 48-2003, até 22 horas.

SIMCA JANGADA 65 — 1 500, saldo 24 meses. Alm. Cochrane, 173. Tel. 48-2003, até 22 horas.

SIMCA Tufão 1964 — Lindo carro, único dono, uma verdadeira jóia, p/ comprador exigente. Aceita troca e financia. Praça Onze 179-A. Dia todo até 20 horas.

STANDARD Vang. radio, etc. Av. Suburbana 5644. Pôsto Ipiranga.

TAXI VOLKS 66 — Vendo 5 000 de entrada, restante a combinar. R. Constante Ramos, 114, com o porteiro.

TAXI DKW 63, Capelinha, pouco rodado, equipado, pneus novos, sujeito à qualquer prova. Vendo por motivo de viagem. Rua Perseverança 61-A. Est. Riachuelo, Tel. 49-7869

TAXI VOLKS 65 e 67, equipado c/ rádio, cintos, capas. Rua 2 de Dezembro, 34, ap. 104.

TAXI VOLKS 66 — Mod. 67 — Vendo. Fino trato. Fin. parte, troco Volks particular. R. Torres Homem, 150. Tel. 48-7770.

TAXI VOLKSWAGEN 1964 — Equipado, pronto para rodar — Est. 4 500 e restante a combinar — Av. 28 de Setembro, 189 — 48-8181.

TAXI VOLKSWAGEN 1963 — Ótimo estado. Entr. 3 000 e restante a combinar — Av. 28 de Setembro, 189 — 48-8181.

TAXI DKW 65 E 62 — Ambos em ótimo estado. Bom preço à vista ou financio com 3 500 mil. Rua Felipe de Oliveira, 4. Túnel Nôvo.

TAXI VOLKSWAGEN 63 — Vendo, Troco, Facilito. Av. Suburbana, 9991 A e B.

TAXI VOLKSWAGEN 65 — 3.ª — Vendo todo equipado, Capelinha, é só rodar sem nenhum defeito — Rua General Belegard n.º 150-B — Eng. Novo.

TAXI DAUPHINE 62, táxi G. Vozary, pneus novos, lataria precisando de muitos reparos. Vendo urgente à vista 2 500. Rua Piauí n.º 363.

TAXI DKW 62 — Excelente estado, Capelinha, à vista por 5 900 mil. Rua Felipe de Oliveira, 4 — Túnel Nôvo.

TAXI VOLKSWAGEN — Vendo placa e taxímetro Capelinha — 38-3034 — Ruy.

TAXI VOLKSWAGEN 65 — Vendo, boa mecânica, fin. parte. — R. Torres Homem, 150. — Tel. 48-7770.

TAXI VOLKS 65-66 — Pouco rodado, pronto para rodar, troco, financio. R. Frei Caneca, 401 — Garagem, fundos.

TAXI CHEVROLET 1941 — NCr$ 1 800,00, permuto licença e taxi Capelinha, Rua Orestes, 13, ap. 202 — Tel. 23-1183 — Santo Cristo.

TAXI VOLKSWAGEN, compro pago na hora. Rua São Francisco Xavier, 254-B. Tel. 48-6288.

TAXI VOLKSWAGEN 67 — 1 300 pouco rodado, Capelinha, 5 mil entrada. Troco — Rua Barão de Bom Retiro, n. 1 115.

TAXI DKW 65 — Capela, estado geral 100% financ. Troco. Tratar: Augusto Severo, 292-A — Tel.: 52-8484 — 52-7937.

TAXI DKW Capelinha reformado. Tudo novo, aceito oferta. Troca Volks part. Fac. peq. parte. Urgente. R. S. F. Xavier 446. — Pôsto.

TAXI DAUPHINE 63, está novo, capelinha, gêlo, f/ preta. Vendo à vista, financ. até 15 meses. F. 34-9985.

TAXI CHEVROLET 40 — Vende-se, rodando em perfeito estado geral. Tratar à Rua Benjamim Constant n.º 121 c/ Antonio.

TAXI VOLKS 64 — Vendo, troco, facilito. Rua Palm Pamplona, 700 — Tel. 49-7852 — Edson.

TAXI CAPELINHA novo, vendo ou troco por G. Rosari, Av. 28 Setembro, 173, Loja 5 — Sr. José.

TAXI DKW 1963 — Ótimo estado. Urgente. Facilito, NCr$ 3 000 — Rua Siqueira Campos n.º 168.

TAXI DKW 1966, nunca rodou na praça. Facilito em 18 meses. Rua Siqueira Campos n.º 168.

TAXI DKW 1963, pronto para trabalhar. Facilito em 18 meses. R. Siqueira Campos n.º 168.

TAXI Gordini 1963 — Urgente — Facilito. 18 meses. Rua Siqueira Campos, 168.

TAXI VOLKS 64, última série, bom de tudo, pouco rodado. Vendo só à vista. R. Laura de Araújo, 103, ap. 204 — T. 32-1385 — Silva.

TAXI — Vende-se Gordini 63. Tratar na Rua de Santana, 192 — Base 5 500.

TAXI — Chevrolet 41 — Capelinha. Vende-se. Tratar à Rua Nabor do Rêgo, 460 c/ Sr. João.

TAXI VOLKS 63 — Ótimo estado — Vendo, troco, facilito. Visconde Santa Isabel, 46.

TAXI VOLKS 63 — Equipado à vista 7 500, Rua Barão de Mesquita, 339.

TAXI — Vende-se Chevrolet Sedan 51, luxo c/ capelinha. Entrada: NCr$ 2 500,00, prest. 250,00. Ver e tratar na Rua Humaitá, 72, fundos — Botafogo. Tel. 46-3963 — Rubem.

TAXI CAPELINHA — Vendo Mercury 50, só a placa ou todo, serve para carro pequeno. Estrd. Vicente Carvalho, 1235.

TÁXI — Dauphine 62. Vendo 100% conservado. Pequena entrada, saldo longo prazo. Ver R. São F. Xavier 189.

TAXI DAUPHINE 62, Capelinha — Vendo pronto para trabalhar com quatro pneus novos e m/ nova. Rua Gago Coutinho, 56, garagem. Falar com Zequinha ou Fernando.

TAXI CHEVROLET 48, vendo. Rua Catumbi, 22 — Sr. Alcino.

TAXI VOLKS 65 — Equipado. Vendo à vista, ou troco por Kombi, tratar todos os dias das 11h 30m às 14h. Rua Santo Amaro, 93-A — Catete.

TAXI DKW 65 — Capelinha, reformado, ótimo estado, bom preço, vista ou facilito — R. Mattoso, 202, Tel. 54-1316.

TAXI VOLKSWAGEN 62 — Novo de tudo, superequipado, Táxi Capela, financio com 4 000,00, resto combinar — Rua Capitão Félix, 16 — Mercado, interno — Rua 14, Loja 7, até 12h.

TAXI DKW 61, pronto p/ trabalhar, excelente. Fac. c/ 2 900. — Troco. R. 24 de Maio, 19 — Tel. 28-7512.

TAXI CHEVROLET 51 — Mec. — Pronto para trabalhar na Rua Catumbi n. 22.

TAXI DKW VEMAG 1966, mecânica na garantia, completamente revisado. Lataria, pintura etc. em perfeitíssimo estado. — Aceita troca ou facilito a combinar. Av. Prado Júnior, 290 — 36-2463.

TAXI AERO 62 — Vendo com 5 de ent. e 10x250. Rua Peri, 15, ap. 402. Tel. 46-9054.

TAXI VOLKSWAGEN 1966 — Última série bem conservado, pintura e motor — Ver até 12 horas — Tel. 46-0657 — Sr. Miguel.

TAXI VOLKSWAGEN 64, DKW 64 — Somente à vista, até às 8 horas, motivo outro negócio — Rua Ministro Artur Costa, 292 — Jardim América — Sr. Augusto.

TAXI CHEVROLET 54 — Azul e creme mec. equipado está 100%, facilito parte até 20 meses. R. Arístides Lôbo 237-A. Bar.

TAXI VOLKS 63 — O mais novo do ano, superequipado, financio com 4 500,00, resto combinar — Rua Capitão Félix n.º 16, mercado, interno, Rua 14, loja 7, até 12h.

TAXI — VOLKS 64 — Nôvo de tudo. Ninguém tem igual. À vista NCr$ 9 200 ou troco por VW 65 ou 66, particular. Rua Arcujo Pena, 65. Tijuca — Largo 2a.-Feira.

TAXIS AMERICANOS — Chevrolet, 46, Buick 41, Oldsmobil 40, etc. desde 800, prontos p/ trabalhar — Ótimo estado. Saldo a comb. Rua Conde de Bonfim n.º 40-A.

TAXI VOLKS 66 — Última série, modêlo 67, vendo na base de 10 600,00, carro que pouco rodou. Rua Nascimento Silva, 63 — Ipanema.

TEXAS — Onde você é mais importante que qualquer importância é o endereço certo na compra ou troca de seu carro usado. Tôdas as marcas e anos nacionais. As menores entradas. Financiamento p/ crédito direto (menores juros). Rua Mariz e Barros, 72 — P. Bandeira e Rua Conde de Bonfim, 40 — Tijuca.

TAXI — Aero Willys 63, 3 950,00 capelinha, gêlo c/ forr. ... capas, baca..., rádio, ... Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 — P. Bandeira.

VOLKSWAGEN 1960 a 1967, todos equipados, pinturas originais, rádio, capas novas, vendo, troco e facilito, Ag. Suburbana de Automoveis Ltda. Av. Suburbana 9991 — Lojas C.D. — Cascadura.

VOLKSWAGEN 67 novo, radio, etc. ult. serie, possível troca, ver Domingos Ferreira 219 apt. 605. Tel. 36-7549 urg.

VOLKSWAGEN 63 2 300 de entrada, saldo em 15 meses como você quizer perf. estado, carro fino trato. Mecânica ótima. R. São Clemente 195-F. Botafogo.

VOLKSWAGEN 66 uso particular, ótimo estado, equipado. A vista. 6 250 mil. Tel. 42-0029.

VOLKS 67 — Superequip., grená, est. de zero a tôda prova, à vista, troco fac. c/ 3 100 entr. Saldo 18 m. Rua São Fco. Xavier, 342 — Maracanã. Tel. 28-6839.

VOLKS 63 — Cerâmica. Excelente estado. Mec. a qualquer prova. Troco e fin. c/ 2 300,00 entr. Saldo até 20 meses. Rua 24 de Maio, 316. Tel. 48-2701.

VOLKS 64 — Excepcional estado. Equipado. Mec. a qualquer prova. Troco e fac. c/ 2 700,00 entr. Saldo até 20 meses. Rua 24 de Maio, 316. Tel. 48-2701.

VOLKS 65 — Superequipado. Excepcional estado. Mec. a qualquer prova. Troco e fac. c/ 2 700 entr. Saldo até 20 meses. Rua 24 de Maio, 316. Tel. 48-2701.

VOLKS 67 — Vermelho, forração preta, estado de nôvo. Troco e financio. Real Grandeza, 193, L. 1 e 2. Aberto até 21 horas.

VOLKS 63, 64 e 66 — Equip., estado de novos. Troco e financio. Real Grandeza, 193, L. 1 e 2. Aberto até 21 horas.

VOLKS 62 — Pérola, rádio Blaupunt, estof., courvin, faróis 67, bancos rec., sui. a exames. R. General Polidoro, 288, c/ 12.

VOLKSWAGEN ano 61, côr grenat, c/ rádio estumanto nôvo, mecânica 100%, pneus novos, preço 3 750, à vista. Ver Estrada Vicente Carvalho n.º 599-B.

VOLKSWAGEN ano 60, côr azul, forração nova, pneus novos, c/ rádio. Preço 3 200, à vista, tr. Av. Braz Pina, 849, tel. 30-3062.

VOLKSWAGEN 1964, equipado — Facilito, entr. 2 200, saldo até 18 meses. Rua Prefeito Olímpio de Melo, 1 735 — Benauto S/A — Jovane.

VOLKS 59 60 — 2 900, ótimo estado geral, equip., Rua Senador Bernardo Monteiro, 220, Benfica.

VOLKSWAGEN — Compro 59 a 66. Pago hoje à vista o melhor preço. Verifique. Tel. 58-7583 — Traga o carro e leve o dinheiro. Rua Uruguai, 234-A.

VENDA DE VEÍCULOS USADOS — A Universidade do Estado da Guanabara vende os seguintes veículos: Vemaguet ano 1962, Aero Willys ano 1963, Rural Willys ano 1963. Maiores informações na Travessa Euricles de Matos n.º 17, Laranjeiras — Tel. 45-8034 — Sr. Elias ou Asselin.

VOLKS 67 — 16 000 km rod., todo equipado. Vendo urgente, motivo outro negócio. Tel. 58-4010 — Cícero.

VOLKSWAGEN 67 — Zero km, côr bege Nilo c/ estof. preto. Aceito troca. Rua Hilário Gouveia, 53 — Garagem.

VOLKSWAGEN 64 — Vendo bem equip., fino trato. R. Torres Homem, 150. Tel. 48-7770.

VENDE-SE Volkswagen 1967 — Verde Caribe, 8 000 km. R. Leite Leal, 32 — Laranjeiras.

VOLKSWAGEN 66 — Equipado. Vendo ou troco por Kombi 64 ou 65 — Rua D.ª Zulmira, 11-A.

VENDE-SE caminhão FNM — Facilito — Apanho caminhão pequeno ou carro de passeio como parte de pagamento — Tratar no depósito de Rum Montila. Rua Peçanha da Silva, 5.

VOLKS 62 — Em ótimo estado, mecânica 100%. À vista 3 680 mil, Rua Felipe de Oliveira, 4. Túnel Nôvo.

VOLKSWAGEN 1964 — Vendo completamente nôvo com equipamentos. Financio. Rua Antunes Maciel, 367-A — S. Cristóvão.

VOLKSWAGEN 1966, mod. 67, Superequipado, Nôvo. Vendo, troco e facilito — Haddock Lôbo, 386 — Tels. 28-0071 e 28-6596.

VOLKSWAGEN 1962 — Est. de nôvo. Equip. Vendo, troco e facilito — Haddock Lôbo, 386 — Tels. 28-0071 e 28-6596.

VOLKS 67, 0 km, pronta entrega, vendo, troco e facilito — Rua Haddock Lôbo, 382 — Tel. 34-2458.

VOLKSWAGEN 66 — Em ótimo estado. Ver e tratar à Rua Teotonio Regadas, 25 — Lapa.

VOLKS 66 e 63 — Equipados — Vendo, troco e facilito — Rua Haddock Lôbo, 382 — Tel. .... 34-2458.

VOLKSWAGEN, 61 — 62 — 63 — 64 — 65 — 66 — 67 Superequipados, com revisão total. — Vendo, troco, facilito até 18 meses. Crédito na hora. Entrega imediata. Rua Barão Bom Retiro, 1115, REI GUA'.

VOLKSWAGEN — Antes de vender consulte os preços da REI GUA' — Pagamos à vista, 59 e 60 — 3 400 — 61 — 3 800 — 62 — 4 200. Rua Barão do Bom Retiro n. 1 115.

VOLKSWAGEN 1961, ótimo estado, troco e facilito, Rua São Francisco Xavier, 254-B, em frente ao Colégio Militar.

VOLKSWAGEN 1965, perfeito estado, troco e facilito, Rua São Francisco Xavier, 254-B em frente ao Colégio Militar.

VOLKSWAGEN 1962, estado impecável, troco e facilito, Rua São Francisco Xavier, 254-B em frente ao Colégio Militar.

VOLKSWAGEN 65 e 66, superequipados, em estado de novos. Troco e facilito. Rua Conde Bonfim, 577-B. Tel. 58-6769.

VENDO FORD PREFECT 52, placa milhar. Fac. c/ 500. Ver R. Bom Pastor, 393, apt. prop.

VOLKSWAGEN 63 — Equip. c/ garantia de 4 meses. NCr$ 2 200,00 de entr., o rest. a longo prazo. Rua São Francisco Xavier, n.º 30-A.

VOLKSWAGEN — 1961, 1962 e 1964. Novinhos. Equipados. Várias côres. Espetacular. Entrada a partir de 1 350,00. Saldo em 20 meses. Aceito troca. Rua Riachuelo, 33. Tel. 22-7036. Vendo à vista.

VOLKS 55 — Vendo c/ 1 100 de entrada. Raro estado de conservação. Rua Senador Bernardo Monteiro, 220, Benfica.

VOLKSWAGEN 61 — 3.ª Série — Sincronizado, estado de nôvo, c/ rádio, etc. Rua São Luiz Gonzaga, 341, tel. 28-4177.

VOLKSWAGEN 64 — 3.ª série, modêlo 65, pouco rodado, equipado, novinho. Rua São Luiz Gonzaga, 341, tel. 28-4177.

VOLKS ALEMÃO — Vendo com NCr$ 1 500, restante em 15 meses — Rua Joaquim Palhares, 395.

VOLKS 60 — O mais conservado do ano x Kombi 63 ou vendo só à vista. Não aceito intermediário nem vendedor. 90-3025 — CETEL.

VENDO Skoda 56, 4 cil., NCr$ 1 200,00, melhor oferta. R. Mário Calderaro, 544, Eng. Dentro. N. B. — Cromagem, estof., mec. tudo nôvo. 3.º dono. Fino trato.

VOLKSWAGEN 65 — Vendo, estado de nôvo, equipado, rádio, capa de napa etc. Rua Dr. Satamini, 172-A — Tel. 54-3872 — Financio uma parte, aceito troca.

VOLKSWAGEN 67 — Vendo urgente com 2 660 quilômetros rodados, aceito troca financio uma parte — Rua Dr. Satamini, 172-A — Tel. 54-3872.

VOLKSWAGEN 1952, alemão — Azul-atlantico, pneus, banda branca — Vendo ou troco por Kombi — Barão de Mesquita, 129.

VOLKSWAGEN 67, 0 km, ainda na concessionária, emplacado e segurado, 6 000 de entrada 97 p/ mês — 38-3034 — Ruy.

VOLKSWAGEN 1961 — Sincronizado, ótimo estado, superequipado. Tudo 100% — Ver Av. 28 de Setembro, 189 — 48 8181.

VOLKSWAGEN 1950, 1 000 — Volkswagen 1955, 1 400 — DKW Belcar 1965, 3 000, o restante a combinar — Av. 28 de Setembro, 189 — 48-8181.

VOLKSWAGEN — Vendo, estado de nôvo, todo equipado, a qualquer prova. Av. Bartolomeu Mitre 800, apt. 503 — Leblon. Com o porteiro Carlinhos.

VOLKSWAGEN 61 — Sinc., estado de nôvo. Vendo por NCr$ 3 720. Tel. 37-7874.

VOLKS 67 — Beje, equipado, lindo placa. Motivo de viagem. Rua República do Peru 305. Falar Fernando Araújo. Das 8 às 12.

VOLKS 66 — Superequipado. O mais nôvo do Rio. Vendo. Troco. Facilito. Av. Suburbana, 9991 A e B.

VOLKSWAGEN 67 — Zero km. Vendo. Troco. Facilito. Av. Suburbana, 9991 A e B.

VOLKSWAGEN 66 — Vendo só à vista. Está novinho. Tratar depois das 10 horas na Travessa do Ouvidor, 22, sala 301-A, Sr. Amorim.

VOLKSWAGEN 1967, tôdas as côres, 1 300, já emplacado em seu nome. Vendo, troco e facilito. Ag. Suburbana de Automóveis Ltda. Av. Suburbana, 9 991, lojas C/D — Cascadura.

VOLKSWAGEN 1967, 66 e 65 — Todos equips., revisados, diversas côres, muito novos. Vendo, fac. e troco. Rua Riachuelo, 388, esq. Rua do Senado.

VOLKSWAGEN 62 — Últ. série, ótimo estado, equipado c/ rádio etc, Facilito c/ 2 000 ou troco, à vista bom preço, Av. Mem de Sá, 173 — Tel. 22-9073.

VOLKSWAGEN 64 e 65 — Ótimo est. Ent. NCr$ 2 450 e 2 650, saldo 15 meses — Lavradio n.º 206/8 — Tel. 42-0201.

VOLKS 66 — Pouco rodado, côr grená, muito equipado, carro sem o menor defeito — Tel. 25-6019.

VOLKS 61 — Última série, 1a. sincronizada. Equipado. Vendo bom preço — R. Santana, 77 — Eletricista.

VOLKS 66 — Pouco uso, rádio, capas. Vendo NCr$ 5 900 — R. Santana. 77, eletricista.

VOLKSWAGEN 1963 — Vendo, equipado, impecável estado geral. Financio, Rua Antunes Maciel, 367 — S. Cristóvão.

VOLKSWAGEN 65, alemão, motor 1 300 c/ visão panoramica, todo diferente do Volks nacional — Vendo e estudo facilidades — Rua do Bispo, 47.

VOLKSWAGEN 67 — OK — Saldo pela Guanabara, vendo, troco e facilito. Rua São Francisco Xavier, 82.

VOLKSWAGEN 61/65, jóia, equipadíssimo, pintura nova, forração, rádio. Entrada 2 300 e restante financiado até 18 meses. — Rua Maxwell, 235 — Vila Isabel.

VOLKS 62 azul atlantico equipado, c/ red. capa de um único dono. Ótimo carro. R. Cotumbi, 22.

VOLKS 66 — Compro, pérola e v. alface, de particular, equipado, perfeito, meu uso. Pago na hora, Eng. Seabra, 49-4362. Deixar endereço.

VOLKS 65 — Vende-se à vista, único dono, equipado, pouco rodado, perfeito. 5 800. Rua Sá Ferreira, 208/901.

VOLKS 62 — Modêlo 63 — Equipado, mecânica 100%. Pode trazer mecânico. Preço NCr$ 4 050. Ver Rua Couto, 433, Penha.

VEMAGUET 65, entrada 1 800, saldo 275 mensais, excepcional estado. Tratar Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-7787 — Sr. José Luiz.

VOLKS 60 — Equipado — Rádio, branca, capa de napa, transformado para 62 — Av. Copacabana, 1072, s/ 503 — Luiz.

VEMAGUET 61 — Perfeito estado — Vende-se. Tel. 52-9367 — Meneses.

VOLKS 63 — Azul todo equipado, pneus novos, só de um dono. R. Décio Vilares, 96, c/ porteiro — Bairro Peixoto.

VOLKS 60 — Vendo à vista, urgente, motor novo, todo reformado — Ver e tratar das 12 às 18hs., na Rua Alice, 69 — Laranjeiras.

VOLKSWAGEN — 0 km — Vende-se, côr azul real — Alguns acessórios — Tratar pelo telefone — 47-2584.

VOLKSWAGEN 66 — Único dono, à vista 6 300. Tratar tel. 32-6454.

VOLVO 444, 52. Ótimo estado. Ent. 800,00 e o saldo 10 prestações de 100,00. Av. Suburbana, 2908, casa 1.

VOLKSWAGEN 65 — Última série, pouco uso, superequipado. Troco ou financio pequena entrada a longo prazo — Rua Barão de Mesquita, 174-A-B.

VOLKSWAGEN 64 última série, pouco uso, único dono, linda côr, superequipado, troco ou financio pequena entrada a longo prazo. Rua Barão de Mesquita, 174-A-B.

VOLKS 66 — 18 m Km. Excepcional estado. Troco carro menor valor ou fin. Tel. 58-8078.

VOLKSWAGEN 1966 e 1966 modêlo 1967 — Superequipados. Estado de 0 km. Vendo, troco, facilito até 20 meses. R. S. Fco. Xavier, 398. Tel. 28-3776 — Maracanã.

VOLKSWAGEN 1960, perfeito estado, facilito e troco, rua São Francisco Xavier, 254-B, em frente ao Colégio Militar.

VOLKSWAGEN 63 — Equipadíssimo. Entrada desde 2 500, restante até 30 meses. Troco. R. Dr. Satamini, 172-B.

VOLKSWAGEN 62 — Equipado. Entrada desde 2 000, restante até 30 meses. Troco. R. Dr. Satamini, 172-B.

VOLKSWAGEN 61, sincronizado. Entrada desde 2 000, restante até 30 meses. Troco. R. Dr. Satamini, 172-B.

VOLKS 66 — Superequipado. Vendo, troco, facilito. Cerqueira Daltro, 82 — Pôsto em Cascadura.

VOLKSWAGEN 66 — Azul atlântico, único dono. Carro de trato e pouco rodado. Financio com pequena entrada. Tel.: ... 46-6227.

VOLKS 62 superequip. Lindíssimo, todo original, vendo — Av. Augusto Severo, 292-A — Tel.: 52-8484 — 52-7937.

VEMAGUET 65 — Vendo estado de nova, facilito uma parte — Aceito troca — Rua Dr. Satamini, 172-A — Tel. 54-3872.

VOLVO 58 — Estado geral 100%, motor a tôda prova, tipo Vemaguet (jardineira), 2 660,00 — Urgente, R. Dona Zulmira, 113, c/ 9 — Maracanã.

VOLKSWAGEN 63 — Vendo em ótimo estado, equipado, rádio, capa etc., facilito uma parte — Rua Dr. Satamini, 172-A — Tel. 54-3872.

VOLKSWAGEN 60 em ótimo estado geral, equipado com radio e capas. Rua Sousa Barros 15 Eng. Novo. Facilito e aceito oferta ou troca.

VOLKSWAGEN 60, 62, 64, 63 S. equipados ot. estado. Entrada a partir de 1 600. Rest. até 20 meses. R. 24 de Maio, 591-A. Sampaio.

VOLKSWAGEN 61 equipado. Ótimo estado. A qualquer prova. Troco e fac. c/ 1 700 ent. saldo até 20 meses. Rua 24 de Maio, 316. Tel. 48-2701.

VOLKSWAGEN 65, excepcional estado. Vendo c/ 2 500, saldo longo prazo. Ver São F. Xavier, 189.

VOLKSWAGEN 1963 64 e 65 — Espetacular verdadeiras jóias em matéria de automóveis. Auto-Prazo vende com entradas a partir de 2 000, o saldo em diversos planos desde 183 mensais. Também aceitamos seu carro usado como entrada. Rua Conde Bonfim, 645-B. Tels. 38-1135 e 38-2291.

VENDE-SE estado novo Chevrolet Belair 1954, 6 cilindros mecânico, 4 portas c/ colunas. Ver diariamente. Av. Almte. Barroso, 97, 8.º, Sr. Freire Allemão.

VOLKSWAGEN 1961 e 1962 — Ambos em excelente estado de tudo pode ser feito qualquer teste mecânico. Auto-Prazo vende com 2 000 de entrada e prestações a partir de 172 mensais. R. Conde Bonfim, 645-B. Tels. ... 38-1135 e 38-2291.

VOLKSWAGEN 63 e 64 — Vende-se à vista ou troca-se por 59 ou 60. Rua Borja Reis, 876, casa 2 — Eng. Dentro.

VOLKS 64 equipado, ótimo estado c/ seguro até 1968. 4 800, facilito parte. Rua São Carlos, 150. Tel. 52-5057 — Luiz.

VOLKSWAGEN 63 — Pérola, rádio, capas, etc. Vendo ou troco VW 65 66. Rua Flack, 135, c/ 1 — Tel.: 49-9805.

VOLKSWAGEN 1963, ótima conserv. e mecânica, linda cor, troco e fac. até 15 m. c/ 3 000. C. de Bonfim, 577-A — 58-3822.

VOLKSWAGEN 1965, azul, equipado, o mais novo do ano, troco e fac. até 15 m. c/ 3 500. C. de Bonfim, 577-A — 58-3822.

VOLKS 65 — Vendo equipado. Ver R. Marques do Paraná, 41 — ap. 403.

VOLKSWAGEN 63, últ. série, completamente novo, todo equipado, fac. com 2 200, saldo até 20 meses. Barão Mesquita, 218 — ... 28-3338.

VOLKS 65 — Entrada 1 230, resto 24 meses sem parcelas seguro total garantia n/ revisão. EMA AUTOMÓVEIS. Av. Mem de Sá, 14-A. Junto Rua do Passeio.

VOLKSWAGEN 62, estado de zero, superequipado, fac. com 1 500 saldo até 20 meses. A vista ótimo preço. Barão Mesquita, 218 — 28-3338.

VOLKS 64, mod. 65 — Ricamente equipado, uma jóia de carro, A vista ou estudo facilidade, também troco por um mais antigo. Rua Haddock Lobo, 74 — Garagem.

VOLKSWAGEN 66, modêlo 67, o mais novo da GB, apenas 10 300 km reais, único dono, vou receber 0 km. R. Carvalho Alvim, 529, c/ 13.

VOLKSWAGEN 65, todo equipado, est. geral 100%, 5 500,00. Linda côr. R. Carvalho Alvim, 529, c/ 19, não tem fone.

VOLKS 66 — Modêlo 67 — Pérola, impecável, equipado, um único dono, pouco rodado. Motivo da vender ter adquirido 67. Av. Copacabana, 1133, loja 6.

VENDO táxi Volks 64 — Azul atlântico todo equipado, em ótimo estado. Ver e tratar na Rua Voluntários da Pátria, 32, ap. 101 — Sr. Manuel.

VOLKSWAGEN 62 — Vendo urgente. Motor nôvo, na garantia. Pintura 67. Rádio e vários acessórios. Rua Dias da Rocha, 31 c/ 4 — Tel. 37-7350 — Copac.

VENDO Volks 66/67, equipado, estado excepcional. Tel. 57-7990.

VOLKSWAGEN 64 — Vendo bordeaux c/ capas, bagageiro etc. bom de mecânica. Av. Rio Branco, 185, s/ 226. Após 14 horas.

VOLKSWAGEN 60, 61, 62, 63, 64, 65 com entrada desde NCr$ 2 000,00, prestações a partir de NCr$ 156,00, vendemos pelo crédito direto sem fiador, entrega imediata. Não é consórcio. Av. Almirante Barroso, 91-A — Tel. 42-6138.

VOLKSWAGEN 64 — Entrada 1 200, financiada até 24 meses, prestações iguais, equipado, revisado com seguro. AGÊNCIA COPACAR — Barata Ribeiro, 147-A.

VOLKSWAGEN 66 — Vendo hoje, pérola, ótimo estado, aceito troca 60, 64 — Tel. 37-2804.

VOLKSWAGEN 65 — Última série, rádio, capa napa, pérola, 5 250 mil. Fac. Av. Princesa Isabel, 386 s/ 22 — sob.

VOLKSWAGEN 66 — Última série, capa napa, côr azul, 6 000 mil. Fac. Av. Princesa Isabel, 386, s/ 22 — sob.

VOLKS 62 — Linda côr, pintura nova, capas, luxo, napa, muito conservado com toda garantia de mecânica. Vendo só à vista NCr$ 4 180. R. Cardeal Leme, 136, ap. 102, Fátima.

VOLKSWAGEN 1967 grená c/ 11 000 km e 1966 prata c/ 13 000 Km, superequipados, único dono, est. de OK. Troco e fac. Rua São Francisco Xavier, 400. Tel. ... 48-5476.

VOLKSWAGEN 63 — Vendo, troco, facilito, côr azul, lindo carro. São Fco. Xavier, 82 — Tavares.

VOLKSWAGEN 63 — Entrada 1 100, financiada até 24 prestações iguais, motor na garantia, revisado c/ seguro. AGÊNCIA COPACAR. Barata Ribeiro, 147-A.

PERUAS CITROEN NOVAS

Motor Flat-Twin 4 tempos
Refrigerado por ar
Embreagem semi-automática
Tração dianteira
Freios nas transmissões
Carroçaria de 5 portas
Rádio, esguicho, etc., etc.
Pronta entrega, à vista ou a prazo
Demonstração sem compromisso

AUTOMÓVEIS CITROEN LTDA.

Rua Bambina, n.º 37 — Tel.: 46-9588
Aberto: Sábado. Domingo, até 12 horas.

65 — AERO WILLYS, 2 côres, nôvo
67 — VOLKSWAGEN, 0km, 46 H.P.
67 — VOLKSWAGEN súper eq. pouco rodado
66 — VOLKSWAGEN, estado excepcional
65 — VOLKSWAGEN, diversas côres
65 — RURAL WILLYS, 4x2, nova
65 — VEMAG BELCAR
64 — VOLKSWAGEN, várias côres
64 — AERO WILLYS, ótimo estado
62 — VOLKSWAGEN, várias côres
62 — VEMAG Sedan, táxi
61 — VOLKSWAGEN

Vendemos a longo e curto prazo, com financiamento próprio. V. leva o carro no ato da compra.
Rua Conde Bonfim, 190 — 204, Tel. 28-1610. (P

Compramos urgente

KOMBI	VOLKSWAGEN
65 — 5.700	65 — 5.700
64 — 5.100	64 — 5.100
63 — 4.700	63 — 4.700
62 — 3.900	62 — 4.000

Cia. necessita vários.
Pagamos imediatamente à vista.
OS MELHORES PREÇOS DA PRAÇA!
Telefonar para **D. SANDRA**
22-4229 e 32-5397

Garantia comprovada em 7 Estados, onde já entregou mais de
403 CARROS
tratores e caminhões!
desde **48,00** mensais
Importante: 70% da arrecadação são destinados à distribuição de carros por antiguidade.
AUTOEX vende | SACIMIL garante
Inscrições:
Av. Rio Branco, 131 - Grupo 503/4
Tel: 42-2010
Av. 13 de Maio, 13 - Gr. 611/12
Rua da Assembléia, 34 - sala 904
Tel: 31-0380
Av. Churchill, 97 - a 601
Tel: 42-1107
Carioca Esporte Clube
Rua Jardim Botânico, 650

MK-2 Triumph 1966

Sport, 2 lugares, 3 capotas, freio a disco, rodas raiadas com cubo rápido, embreagem hidráulica, overdraive, côr gêlo, Rádio FM. Rua Santa Sofia, 203, Tijuca — Léo 54-0621.

Opel 1968

KADETT "L" MODÊLO — COUPÊ FAST BACK

Importados diretamente da fábrica, modêlo luxo, estofamento de couro equipados com freio a disco, auxiliado a vácuo, alternador de corrente, luz de parqueamento e direção de segurança. Aceitamos trocas e facilitamos. Temos para pronta entrega exposição e vendas.

COIMPEX LTDA. — Avenida Prado Júnior, 335-C

uma nova oferta SOUMACAR

Traga-nos hoje mesmo o seu veículo da Linha Willys para um completo check-up. Êle será testado no aparelho SUN-310, que revela qualquer defeito no motor, possibilitando correção imediata.

E para completar, será também examinado todo o sistema de direção do seu Willys, que deve estar sempre perfeito, para sua total segurança.

Sômente durante êste mês!...

Serviço Feito = Carro Perfeito
Oficina Autorizada Willys
Matriz: R. da Gamboa, 307/319 próximo do Armazém 11 do cais do Pôrto e do Largo de Santo Cristo. - Tels.: 23-3124 e 23-2525
Filial: R. Henry Ford, 107 - lojas C e D (próx. Praça Saenz Pena) - Tel.: 48-2707.

PAGAMENTOS ATÉ 5 VÊZES

Apresenta seus votos de FELIZ NATAL repleto de Paz e Felicidades, e convida-o para conhecer seu estoque de peças para automóveis.

RÁDIO TRANS. 4 FX.	140,00
RÁDIO TRANS. 3 FX.	125,00
RÁDIO TRANS. 1 FX.	70,00
FAROL IÔDO (PAR)	100,00
CALHA ACRILICO (PAR	7,00
SUPORTE DE PLACA TIPO JK	20,00
TRIÂNGULO DE SEGURANÇA	8,50
BATENTE DE PARACHOQUES (4)	15,00
BOLA BILHAR	6,50
SEGRÊDO CONTRA ROUBO	10,00
VOLANTE FÓRMULA 1	125,00
FRISO CANALETA (PAR)	5,00
SOBRE ARO TIGRE (JG)	32,00
ALAVANCAS — DESDE	4,00
BUZINA NAMORADINHA	140,00

CONSERTO E INSTALAÇÕES RÁDIO, TOCA FITA, PARTE ELÉTRICA, MOTOR DE LIMPADOR.
RUA SENADOR VERGUEIRO, 44-B (em frente ao Cine Paissandu) (P

Equipamentos esportivos

HOJE FAZEMOS UM ANO

- Sealed Bean 6 e 12 V. Germany
- Buzinas 6 e 12 V. Mercedes Benz
- Lâmpadas de Iôdo 6 e 12 V.
- Caixas Ferramentas HAZET original VW
- Rodas Cromadas furo Porsche e JK
- Volantes fórmula 1 Nôvo Modêlo
- Linha Kadron 67 completa
- Relógios painel STORK VDO Motometer
- Engrenagem 4.ª curta, comandos bravos
- Kits 2 carburadores para 1.300
- Bancos reclináveis Sedan e K. Ghia
- Rádios — Toca-Fitas e Fitas

MOTORES EQUIPAMENTOS LTDA.
FILIADA AO DINER'S
RUA URANOS, 683 - A — BONSUCESSO

GUIA PROPAGANDA

VOLKSWAGEN 63 última série, pouco uso, único dono, superequipado, lindas côres, troco ou financio pequena entrada a longo prazo. Rua Barão de Mesquita, 174-A-B.

VOLKSWAGEN 1960, equipado em ótimo estado, facilito, 15 meses. — Conde Bonfim, 55, A.

VOLKS 65 — Entrada 1 230, resto 24 pagamentos iguais sem parcelas, seguro total, garantia nossa revisão. — EMA AUTOMÓVEIS. Rua Barata Ribeiro, 99-B.

VOLKS 65, última série, pneus novos b. b., rádio, capas etc. Vendo hoje, só à vista. Estudo troca. Aceito ofertas. R. Almirante Cochrane, 39-A.

VOLKS 64, superequip., est. excepcional, lindo carro à vista, troco, fac. c/ 2 100 ent., saldo 18 m. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã. Tel. 28-6839.

VOLKS 60 — Ótimo estado, venda financio. Real Grandeza, 208-F — 26-9992.

VOLKS 62 — Motor nôvo, capa e rádio, vendo, financio. Real Grandeza, 208-B — 26-9992.

VOLKS 66 e 67, 0 km. Aero 66, superequipado. Troco, facilito. — Haddock Lôbo, 379-B.

VOLKSWAGEN 59, 61, 62, 63, 64, 65 e 67 — OK — 1 390,00 várias côres, rigorosamente novos. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 — P. Bandeira.

VENDE-SE — Chevrolet Jardineira 60, 6 cil., mecânica. Av. Pedro II, 195-A.

VOLKSWAGEN 1962, ótimo estado. Rádio, facilito 15 meses. — Conde Bonfim, 55-A.

VOLKSWAGEN 65, ótimo estado, 2 500, saldo até 24 meses. Sr. Rolan. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-7787.

VOLKS 66, grená, superequip., est. de zero a toda prova à vista, troco, fac. c/ 2 600 ent., saldo 18 m. R. S. Fco. Xavier, 342, Maracanã.

VOLKS 63, superequip., excepcional est. a toda prova, à vista, troco, fac. c/ 1 800 ent., saldo 18 m. R. S. Fco. Xavier, 342, Maracanã. Tel. 28-6839.

VOLKS 61, superequip., últ. série 1.a sincr., est. excepcional a toda prova, à vista, troco, fac. c/ 1 600 ent., saldo 18 m. R. S. Fco. Xavier, 342, Maracanã. Tel. 28-6839.

VOLKS 65, superequip., excepcional est. a toda prova, à vista, troco, fac. c/ 2 200 ent., saldo 18 m. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã. Tel. 28-6839.

VOLKS 63 — Entrada 930, resto 24 pagamentos iguais sem parcelas seguro total, garantia n/ revisão. EMA AUTOMÓVEIS. Rua Barata Ribeiro, 99-B.

VOLKSWAGEN 66 — Carro de pouco uso, 1 só dono médico equipado, linda côr, em estado de nôvo. Troco, facilito. Rua Barão Mesquita, 174-C.

VOLKSWAGEN — Compro mesmo precisando de consertos. Pago hoje a dinheiro em sua casa — Tel. 29-1738 de dia e .... 34-0468 à noite.

VENDE-SE Vemaguet, 63, motor 0 km — 3 300 — Rua Visconde Santa Isabel, 497/302 — Telefone 58-8344 — Troca por Gordini.

VOLKSWAGEN — Cia. compra. Não venda sem consultar. Pagamos em sua residência. — Tel. 46-1259, de dia ou à noite.

VOLKS alemão, muito bom, financio c. 1 300. Sr. Jorge. Rua Cachambi, 452-F — Meier.

VOLKSWAGEN 62, 63, 64, 65, 66 — Impecável estado geral — Vendo, troco, financio — Palm. Pamplona, 700 — Tel. 49-7852.

VOLKSWAGEN — Compro urgente, pago imediatamente à vista: 65-5 700, 64—5 100, 63—4 700, 62-3 900. AGÊNCIA COPACAR. — Barata Ribeiro, 147-A. Telefone 57-4325.

VOLKSWAGEN 63, equipado, excelente. Fac. c/ 2 300. Troco. R. 24 de Maio, 19 — Tel. 28-7512.

VOLKSWAGEN 64, equipado, estado de nôvo. Fac. c/ 2 500. Troco. R. 24 de Maio, 19 — Tel. 28-7512.

VOLKSWAGEN 62, excelente, superequipado. Fac. c/ 2 200. Troco, R. 24 de Maio, 19 — Tel. 28-7512.

VOLKSWAGEN 67 — 0 km, tôdas as côres faturamento Rio, com modificações já do 68, troco, facilito. Rua Barão Mesquita, 174.

VEMAGUETE 67 — OK — Vendo, troco, financio. Com 2 mil cruzeiros novos de entrada e o restante a combinar. Lino Teixeira, 97 A e B. Tel. 28-8974.

VEMAGUETE 67 — OV — Vendo, troco, financio. Com 2 mil cruzeiros novos de entr. e o restante a combinar. Lino Teixeira, 97 A e B. Tel. 28-8974.

VOLKSWAGEN 62, 63, 64, 65, 66 — Impecável estado geral. Vendo, troco, financio. Lino Teixeira, 97 A e B. Tel. 28-8974.

VOLKSWAGEN — Cia. compra 59 a 60 a 3 400; 61 a 3 900; 62 a 4 250; 63 a 4 600; 64 a 5 100; 65 a 5 600 e 66 a 6 200 — Venha com o carro e volte com dinheiro. Hoje das 7 às 13h e das 18 às 19h30m na Rua Maria Amélia, 67, Tijuca.

VOLKS — Compro urgente. Pago imediatamente à vista: 65-5 700, 64-5 100, 63-4 700, 62-4 000. Cia. necessita vários: 22-4229 e 32-5397. D. Sandra.

VOLKS 61 — 64 — 65 e 66 — Várias côres — Equipados. Vendo, troco e financio — Rua Conde de Bonfim, 66-A — Telefone: 34-9909.

VOLKS 66 — Único dono. 24 000 km. NCr$ 6 500,00. Ver e tratar. Rua Jôgo da Bola, 95. Tel. ... 43-9369.

VOLKSWAGEN — Compro mesmo precisando de reparos. Pago à vista em sua residência. Atendo dia e noite. Tel. 56-2338.

VOLKSWAGEN — Compro sem aborrecê-lo. Vejo em sua residência e pago o máximo hoje em dinheiro. Tel. 38-3891.

VENDA seu carro sem aborrecimentos. Vejo no horário de sua preferência e pago hoje em dinheiro. Tel. 38-3891.

VOLKSWAGEN 1967 — 0 km — Concessionário Rio, com tôdas as garantias. Vendo ou troco menor valor — Barão de Mesquita n.º 129.

VOLKS 67, pérola, c/ rádio, o mais nôvo do ano. Troco e facilito c/ 2 000. Saldo a combinar. Camerino, 81 — Tel. 23-1926 e 23-1506.

VOLKSWAGEN 63 — Azul golfo, equipado, sem batida, raríssima conservação — Vendo c/ 3 entrada. Outros planos — R. Matoso, 202 — Tel. 54-1316.

VOLKSWAGEN 65 — Entrada 1 300, financiado até 24 prestações iguais, equipado, revisado c/ seguro. AGÊNCIA COPACAR — Barata Ribeiro n.º 147-A.

Aluguel de Volkswagen

SEDAN e KOMBI 66 e 67 — Diner's e Reaultur — Prado Júnior, 335-C, 57-7034, 57-8705, 36-2128.

VOLKSWAGEN — Compra 59 a 60 a 3 300; 61 a 3 800; 62 a 4 200; 63 a 4 500; 64 a 5 000; 65 a 5 400 — Traga o carro e receba o dinheiro na hora, Rua Barata Ribeiro n. 330. Estacionamento.

Aluguel Kombis

Agência tem novas c/ mot. dia e noite, cidade e Estados. Entregas, viagens, excursões, passeios, colégios e conjuntos. Tratar c/ Sr. Silva — Av. N. S. Fátima, 50 lojas A-B — Tel.: 52-7722 e 32-8481.

Aluguel Kombi

Fazemos entregas de volumes pequenos, tel. 57-1015 — Sr. Urbano. (x

Compacto 1964 Rambler

Hidramático, 6 cilindros, superequipado, lindo automóvel de grande confôrto e potência, 2 portas, rádio docum. da Embaixada Americana, liberado, tel. 36-7414, preço NCr$ 13 500 — Pode ser uma parte financiada.

Carro roubado

Gratifica-se bem a quem informar o paradeiro do Volkswagen 1967, grená, chapa GB 31-35-02, motor n.º BF 75 134 — Informação para tel. 37-0996.

Fênix S/A

LONGO FINANCIAMENTO
PEQUENA ENTRADA
67 — VOLKS, OK, beje-nilo
66 — VOLKS, 1 só dono.
64 — DKW Belcar, equipado.
63 — DKW Belcar, linda côr.
TODOS REVISADOS
R. São Francisco Xavier, 102 (P

Gálaxie 67 nôvo

Vendo pela melhor oferta, hoje, 43-3001, Sr. Luzes.

Impala 1964

4 portas, mecânico, 6 cilindros, rádio. O mais conservado do ano, superequipado — Documentação diplomática, liberado, tel. 37-4948, preço do automóvel NCr$ 16 500.

Imp. Tijuca

CRÉDITO DIRETO até 24 meses
67 — Itamaraty, equip. zero
67 — Rural, tração simples
66 — Itamaraty, equip., nôvo
66 — Aero-Willys, equip. nôvo
65 — Gordini, excelente
64 — Renault, 1093
64 — Gordini, ótimo
63 — Vemaguet, excelente
51 — Oldsmobile, Coupê
Conde de Bonfim, 426, tel. 48-2783.
Entrada 20 |30%.

Kombis aluguel

Tenho novas ano 67, alugo com motorista, viagens, excursões etc. Para todos os Estados. Preços especiais, tel. 52-6938 — Ernesto.

Karmann-Ghia 1967

Estado de nôvo, carro em excepcional estado. Completamente equipado. Vendo, entrada mínima e financiamento longo prazo. Tratar Av. Princesa Isabel, 481 c/ Sr. Ernesto.

Karmann-Ghia

Vende-se urgente, ano 1963. 5 500,00, telefonar para 47-4310 — D. Duarte de 14 às 18 hs.

Locadora Júnior aluga 67

Itamaratys, Rurais, Karmann-Ghias, Volks, Kombis, equipados com rádio, com ou sem motorista. Rua da Passagem, 98. Tels.: 46-3800 — 46-3136, filiado ao Diner's Reaultur.

Rural 63

Cinza e marfim 4x2, único dono, belíssimo estado de conservação, nunca bateu, pintura e estofamento original. Facilita-se. Ver à Rua Teodoro da Silva, 795 — Tel.: 38-4478, Sr. Avelino.

Rádios e Capas Tel. 28-5078

Tyrama trans.	60,00
Motorádio 8 trans.	160,00
Zillomag 9 trans.	190,00
Tocafita C100	400,00
Capas de Napa	30,00
Vulkron e Courvin	80,00

R. Francisco Eugênio, 268-A. (x

VW 1600 TL Fast Back

1966, vende-se à Av. Prado Júnior, 16, esq. c/ Av. Atlântica — Tel. 37-4055.

VEÍCULOS DE CARGA

CAMINHÃO CHEVROLET 62 — Todo reformado, máquina retif., traga mecânico, vendo com 3 000, troco carro menor valor. Rua Licínio Cardoso, 276. Tião.

CAMINHÃO International 1946 — Vendo com caçamba em perfeito estado de funcionamento, pronto para trabalhar. Apenas 800,00 de entrada, prest. de 90,00. Troco. Rua Teodoro da Silva, 419-A — Até as 21 horas.

CAMINHÃO TANQUE FORD F6, diesel 1950 c/ capacidade p/ 8 000 l. Vende-se c/ serviço. Rua José Alvares, 38 — N. Iguaçu.

CAMINHÃO FORD F-5 — 51, o mais nôvo do ano, ver para crer, sujeito a provas, facilito — Rua Barão de Mesquita, 125.

CAMINHÃO Internacional 54 — Freio a óleo, 10 ton., pronto para trabalhar, fac., troco p/ auto. R. S. Fco. Xavier 428, Ber.

CAMINHÃO Chevrolet 1951 ótimo estado. Troco por automóvel Av. Suburbana 5644. Pôsto Ipiranga.

CAMINHÕES — Chevrolets, 61, 62 e Mercedes, L. P. 321, 58, est. geral como novos. Vendo e facilito. R. Uranos, 1 180, Pôsto Esso.

CAMINHÃO — Vende-se Chevrolet 1965 — Basculhante (2), 1 Chevrolet 1963, carga aberta e 1 camioneta Ford Pick-Up F-250 — Ver Rua Escobar, 103 — São Cristovão.

CAMINHÕES FNM 61, com trucão e Mercedes 1111, ano 65 — Vende-se, na Av. Rodrigues Alves, 539. Tel. 23-0991.

CAMINHÃO FNM 1957 em perfeito estado. 6 pneus novos, 2 encerados e cordas tudo novo. Rua Oricá, 151 — Braz de Pina — Oliveira.

CAMINHÃO Chevrolet 67 — Vende-se c/ 15 000 km rodados. — Condições a combinar. Av. Itaoca, 1064. Garagem Itaoca com o Sr. Nico — Tel.: 30-6871.

CAMINHÕES Chevrolet Brasil 65-61 — Também temos Basculantes 59-61. Rua Uranos, 1191 (Botequim).

CAMINHÃO CHEVROLET 57 — Basculhante. Ótimo estado. Facilita-se. Rua Lobo Junior, esq. Av. Brasil.

CAMINHÃO Chevrolet 64, 63, 62, 61, 60 e 59, ótimo est. toda prova, vendo, troco, fac. Rua João Romariz, 119, Ramos.

CAMINHÃO FNM 60 — Toda prova, vendo, troco, fac. R. João Romariz, 117, Ramos.

DODGE 52 — Caminhão canadense, reparado, bem calçado. Facilito pagamento ou troco Ford-350 — Ver Rua Visconde de Duprat, n.º 5.

INTERNATIONAL 1950 — Caminhão pequeno com roda simples e capota de lona — Preço 2 000. Tel. 56-0737 — Aceita-se ofertas.

VENDO caminhão e Kombi, vende-se uma Kombi 61 com seguro de 10 meses em bom estado — Preço base NCr$ 3 400,00 e um caminhão Chevrolet 57 em bom estado ao preço base de NCr$ 5 000,00. Tratar na Rua Antunes Maciel, 25-A, com o Sr. Edgar.

VENDO caminhão Opel 57 todo original c/ NCr$ 1 100 e 9x300. Tratar Av. 28 de Setembro n. 197.

Caminhões

Precisa-se 2, sendo 1 mercedes e outro com carroceria de 7 mts. — Tratar c. o Sr. Mora na Rua Luiz Ferreira, 84.

AUTOPECAS E REVEND.

GHRAAM DE 1936 — Vende-se um diferencial e uma caixa de mudança, tudo 100%, completos — Ver na Rua Divino Salvador, 240, Piedade, das 7 às 9 horas da manhã, todos os dias.

PRATELEIRAS — Vende-se, em aço, novas, desmontáveis, próprias para acessórios de automóveis. Telefonar para 29-9570.

RÁDIO P/ CARRO — Marca Automatic-Radio, c/ 5 teclas, mod. 68. NCr$ 290,00, na embalagem. Telefone 27-0825.

TAXIMETRO — Compro — Pago à vista, 36-0149 — Albino.

TAXIMETRO — Capelinha — Vendo — Rua da Passagem, 146 loja 5.

TAXIMETRO na nova tabela, vende-se. R. Rodrigues dos Santos, n.º 279-A — Ver à tarde com Silva.

Toca-fitas (Muntz)

Completamente instalado no seu carro por NCr$ 330,00. Recebemos 4 e 8 Track. Otil Import. Export. Ltda. Rua do Ouvidor, 169, 3.º, Gr. 301, tel. 43-5233.

CAPOTA
PISSOLETRO
Rua Riachuelo, 360-A
tels. 32-5823 / 32-1511

Exija
capas Guanabara
Preço-Qualidade

MOTOS — LAMBRETAS

VESPA M-3 — Vendo na Rua Xavier Curado, 204, M. Hermes.

VESPA 61 — Estado de nova. — Funcionamento perfeito. NCr$ ... 700. Ver hoje à Rua Vol. da Pátria n.º 100, ap. 401.

BICICLETAS — TRICICLOS

BICICLETA — Monarette 67, vendo 140,00 nova, ganha c/ festa de Natal. Barata Ribeiro, 672/1004 noite ou 32-0587 dia.

BICICLETA MONARK — Vende-se. Aro 18. Tratar pelo tel. 58-4712 — Sr. Edmundo.

VENDE-SE uma bicicleta Monarque, aro 22 de moça. Tel. ... 32-8219.

BARCOS E LANCHAS

LANCHA BRASIMAR, esporte, 22 pés, motor International, 1 ano de uso, fabricação 1966, facilito ou troco por automóvel. Ver no Iate Clube Jardim Guanabara — Tratar tels. 2327 e 2328, Nova Iguaçu — Roth.

NCr$ 2 500 — Barco Hidro-V nôvo. Vendo. Motor 20h. de uso, Velocidade 28 nós. Pode ser verificado por mecânico. Equipado c/ estofamento nôvo, cordas de nylon, extintor de incêndio, bateria nova, salva-vidas, etc. Motivo comprar barco maior. Ver Iate Club Carioca, barco Siri Patola com marinheiro Epitácio, tratar telefones 29-2665 ou 29-3810 c/ Dr. Pedro.

MOTORES E EQUIP. MARÍTIMO

MOTOR gasolina, 3 HP, americano, nôvo, na embalagem. 28-1354.

MOTOR POPA 6 HP nôvo na embalagem, americ. Golden Jet — (Tecumseh). Preço único 700,00 — 45-8603.

MOTOR pôpa Penta 4,5 HP, poucas horas de uso. 28-1354.

OUTROS ANÚNCIOS NO CADERNO DE CLASSIFICADOS

Máquinas. Motores. Equipamentos

AUGUSTO CESAR CARVALHO

CENTRALIZADORES NACIONAIS — Centralizadores de revestimento construídos totalmente sem solda e montados sôbre dobradiças (foto) estão sendo empregados pela Petrobrás em seus campos de prospecção de óleo, após demoradas pesquisas realizadas com o equipamento fabricado no Brasil pela Indústria Mecânica CBV, em caráter pioneiro. Durante os testes de comportamento do produto, os técnicos concluíram que, além de ser instalado em menos de um minuto sem auxílio de ferramentas, os centralizadores CBV proporcionam economia em seu transporte e armazenagem, pois ocupam menos de 75% do espaço necessário aos aparelhos convencionais, quando desmontados.

Computador acelera transações bancárias

Para eliminar as demoras em seus serviços o Midland Bank, da Região dos Midlands, Inglaterra, encomendou o primeiro sistema completo de computador para rêde bancária. Os serviços do banco se estendem por todo o país. Em 1971, suas 2 000 agências estarão ligadas diretamente a uma rêde de cinco grandes computadores do sistema 4-70, da English Electric, que serão instalados em dois novos centros, um em Bootle, no norte da Inglaterra, e outro em Londres. A instalação de uma rêde de computadores, ligados por uma linha privada, e destinada a servir número tão grande de agências, registrando, analisando e classificando cêrca de três milhões de operações diárias, exige aparelhos capazes de trabalhar constantemente, com poucas interrupções. Quanto maior fôr o número de lugares que terão acesso ao sistema central de contrôle, maior será a carga horária total. Esta a razão porque o Midland Bank escolheu o sistema 4-70, que é superado apenas pelo 4-75, um computador científico de acesso múltiplo, quanto à capacidade e à velocidade, dentre a série fabricada pela English Electric.

TERCEIRA GERAÇÃO — Estas máquinas, chamadas de terceira geração, são as primeiras que podem trabalhar com um sistema de linhas privadas de tal magnitude. O uso do sistema permitirá ao Midland Bank manter constante o número de empregados e, por conseguinte, impedir o aumento do custo das operações bancárias. Tornará possível, também, a ampliação dos serviços prestados aos clientes. Uma grande proporção do custo médio de cada operação bancária é representada pelos gastos com o quadro de pessoal. Ao se introduzirem computadores ligados por linhas privadas — ou seja, ao aumentar o volume de trabalho realizado por máquinas — evitar-se-á a elevação dos custos. O Sr. Andrew Longhurst, diretor da equipe de projetos da English Electric no banco afirma, a propósito: "Isso representa uma nova fase na aplicação de computadores à rêde bancária. Até agora, os bancos haviam-se concentrado em resolver os engarrafamentos no trabalho. Agora que lograram êste objetivo de forma efetiva, dirigem suas atenções no sentido de empregar tôda a capacidade potencial dos computadores. A verdadeira importância do plano do Midland Bank prende-se ao fato de que duas mil instalações terminais, em teclado, serão utilizadas em substituição às máquinas de contabilidade, não meramente para pôr em dias as contas dos clientes, como nos projetos americanos.

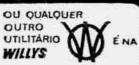
COMO FUNCIONA — Eis como funciona o sistema, no que diz respeito ao cliente: atualmente, se um depositante da agência de Manchester deseja, por exemplo, sacar um cheque na agência de Brighton, terá que esperar enquanto um funcionário em Brighton telefona para a agência de Manchester para confirmar se há fundos suficientes para cobrir o cheque. O sistema é lento, ineficaz e dispendioso se a chamada telefônica fôr interurbana. Pelo nôvo sistema, o empregado de Brighton entrará em contato com o sistema central da rêde de computadores por meio de sua instalação terminal de teclado.

Enviará as cifras correspondentes ao número da conta e a quantia que o cliente deseja sacar. Trabalhando a uma velocidade de milionésimos de segundo, o computador confirmará o saldo da conta do cliente e transmitirá instantâneamente a informação. Os teclados, desenhados pela Burroughs, são o único elemento do sistema não produzido pela English Electric. Possuem um pequeno programador próprio que os capacita a comprovar a própria exatidão da informação que tem de transmitir. Tôdas as transações efetuadas nos bancos serão transmitidas aos computadores por meio dos teclados.

OPERAÇÕES BANCÁRIAS — A metade das operações diárias do banco resume-se em depósitos ou retiradas de fundos. A outra metade tem lugar durante o processo conhecido como apuração de saldos quando os bancos classificam todos os cheques pagos nas contas, e realizam os ajustes necessários com outros bancos. Neste caso, as transações serão registradas e transferidas aos computadores pelo processo conhecido como identificação de caracteres em tinta magnética. As instalações centrais têm de ser suficientemente amplas para fazer face a êsse grande número de transações, pois formam parte de uma série de 2 000 terminais. Pode acontecer, inclusive, que os dois mil terminais, em determinado momento, passem a transmitir, ao mesmo tempo, informações aos computadores, o que é bem possível em dias de grande atividade. Para enfrentar essa eventualidade, sem prejudicar o acesso imediato ao equipamento central, êste dispõe de uma grande capacidade de trabalho, sendo auxiliado por outros dois aparelhos, que empregam discos. Todos êles tomam parte nos números e endereços dos clientes são conservados em fitas magnéticas.

LINHAS TELEFÔNICAS — As comunicações entre as 2 000 agências e os centros de computadores, estratègicamente situados, serão efetuadas por meio de linhas telefônicas particulares, alugadas pelo Departamento dos Correios e Telégrafos. O aluguel de uma linha individual entre cada agência do banco e um e outro dos centros de computadores seria demasiado caro. Por esta razão, grupos de agências serão ligados mediante o sistema de linhas múltiplas. Cada grupo será ligado a um centro por uma única linha. O Departamento dos Correios e Telégrafos restringe a doze o número de pontos em cada linha. Os dois centros de computadores ficarão separados por uma distância de, aproximadamente, 300 quilômetros. A ligação entre êles requer, naturalmente, uma capacidade maior que a de qualquer outro sistema. Por esta razão, o banco terá que obter dos Correios um circuito de faixa ampla de alta velocidade.

TRABALHA À NOITE TAMBÉM — Durante a noite, a apuração dos saldos das contas continuará quase sem interrupção humana alguma. No transcurso de um dia normal, muitas transações realizadas por um ou outro dos centros de computadores afetará, naturalmente, o outro. As operações locais, por exemplo, no norte da Inglaterra, realizadas por uma companhia cuja conta principal seja mantida em Londres, terá de ser atualizada. Com êste fim, os computadores serão programados no sentido de aproveitar durante a noite a capacidade não utilizada de que ainda dispõe. Assim que haja capacidade disponível, por exemplo, os computadores de Bootle indagarão da rêde londrina se ela está em condições de receber informações. Londres responde automàticamente que sim, e Bootle começará então a transmitir. (BNS).

MAIOR POTENCIA NOS "CAT" — Aumentos de potência de 9% e 11%, respectivamente, para os Tratores de Rodas 824B e 834 Caterpillar, (foto) elevando as potências para 300 e 400 HP no volante foram introduzidos pela Caterpillar Tractor Co. Maior produção será o resultado positivo e imediato desta modificação. Ao lado da potência aumentada, o 824B tem, agora, um tanque de combustível maior (570 litros) para assegurar suprimento de combustível em operações contínuas; um nôvo conversor de torque para o melhor aproveitamento da maior potência do motor; e novas engrenagens de mudanças, combinadas também com a maior potência, que proporcionam mais fôrça de tração nas rodas e velocidade para elevar a produção. O 824B pode operar com um nôvo bulldozer de aplicação especial, projetado para satisfazer às exigências de trabalhos pesados em rocha. O nôvo bulldozer terá aplicação principalmente em trabalhos de mineração e pedreira, serviços de limpeza junto a escavadeiras e outros, onde a lâmina bulldozer sujeita-se a pesadas cargas de impacto e a materiais abrasivos. O Trator de Rodas 834 Caterpilar será dotado também de um tanque de combustível maior (700 litros), novos conversor de torque e engrenagens de mudanças. A capacidade do sistema de arrefecimento do 834 foi acrescida em 12% para proporcionar reserva adequada, mesmo quando operando sob carga pesada em altas temperaturas ambientes.

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Quarta-feira, 20-12-67

Parte inseparável do Jornal

O JB HÁ 75 ANOS

O JORNAL DO BRASIL de 20-12-1892 noticiava:

- Saens Peña renuncia ao Senado argentino.
- Nôvo regulamento do Ministério da Fazenda.
- Francisco de Paula e Sousa toma posse no Itamarati.

Imóveis -- Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda

ÍNDICE

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Lapa — Avenida Mem de Sá, n.º 147
Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205
São Borja — Av. Rio Branco, 277 — loja E — Edif. S. Borja

ZONA SUL

Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS
Copacabana — Av. N. S.ª de Copacabana, 610 — Galeria Ritz
Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 26 — loja E
Pôsto 5 — Av. N. S.ª de Copacabana, 1 100 — loja E
IPANEMA — Rua Visconde de Pirajá, 611-C

ZONA NORTE

Campo Grande — Av. Cesário de Melo, 1 549 — Ag. da Guandu Veículos
Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura
Madureira — Estrada do Portela, 29 — loja E
Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — loja B
Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — loja M
São Cristóvão — Rua São Luís Gonzaga, 119-C
Tijuca — Rua General Roca, 801 — loja F

ESTADO DO RIO

Duque de Caxias — Rua José de Alvarenga, 379
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 195 — grupo 204
Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — loja 12

ANTECIPE seu anúncio para domingo. As agências do JORNAL DO BRASIL do Méier, Copacabana, Tijuca, Rodoviária, Botafogo e Sede ficam abertas às sextas-feiras, até as 22 horas para receberem o seu anúncio para domingo.

MAPA DO TEMPO — JB

ANÁLISE SINÓTICA DO MAPA — Frente fria ondulando na fronteira do Rio Grande do Sul com o Uruguai. O anticiclone polar bastante atenuado, tem o centro de 1011-MB na altura da Bahia Blanca e se desloca para Leste. A massa tropical, ao Norte da frente, tem vários centros de alta, separados por linha de instabilidade, sôbre Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná e Mato Grosso. (Análise Sinótica do Mapa do Serviço de Meteorologia interpretada pelo JB)

NO RIO

BOM

MÁXIMA — 29.1
MÍNIMA — 19.3

O SOL

NAS. — 6h01m
OCASO — 19h31m
(horário de verão)

A LUA

CHEIA

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte — Tempo: Bom. Temp.: Estável.
Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe — Tempo: Bom a nublado. Temp.: Estável. **Bahia** — Tempo: Bom nublado. Temp.: Estável.
Minas Gerais, Espírito Santo — Tempo: Bom nublado. Instabilidade no fim do período. Temp.: Em elevação.
Rio de Janeiro, Guanabara — Tempo: Bom nublado. Instabilizando-se com chuvas e trovoadas. Temp.: Estável.
Goiás — Tempo: Instável com chuvas. Período de melhoria. Temp.: Estável.
Mato Grosso — Tempo: Bom a nublado. Instabilidade ocasional no fim do período. Temp.: Em elevação.
São Paulo — Tempo: Instável com chuvas. Período de melhoria. Temp.: Estável.
Paraná — Tempo: Instável com chuvas. Períodos de melhorias. Temp.: Estável.
Santa Catarina, Rio Grande do Sul — Tempo: Bom nublado, passando a instável com chuvas e trovoadas. Temp.: Em declínio.

OS VENTOS

FRACOS

AS MARÉS

PREAMAR:
6h10m/1,1m e 17h55m/1,1m
BAIXA-MAR:
13h35m/0,5m
(horário de verão)

TEMPO NO MUNDO (UPI—JB)

Temperaturas máximas de ontem e previsão do tempo para hoje nas Cidades seguintes: Buenos Aires, 26º, sol; Santiago, 29º, claro; Montevidéu, 23º, nublado; Lima, 22º, nublado; Bogotá, 8º, sol; Caracas, 25º, claro; México, 12º, bom; San Juan, 26º, nublado; Kingston (Jamaica), 27º, nublado; Port of Spain (Trinidad), 29º, nublado; Nova Iorque, 15º, bom; Miami, 26º, bom; Chicago, 8º, nublado; Los Angeles, 13º, nublado; Londres, chuvoso; Paris, 6º, chuva; Berlim, 1º, neve; Moscou, 13º abaixo de 0º, sol; Roma, 9º, bom; Lisboa, 5º, encoberto; Montreal, 4º, encoberto; Quebec, 0º, neve; Tóquio, 5º, chuva.

ZONA CENTRO

CENTRO

APARTAMENTO — Centro — Sala/qto. banh. e kit. Só 3 p/ andar. Obra na alvenaria. Entr. a partir de 2 600 novos. Ver diàriamente na Rua Riachuelo, 222, das 9 às 18 hs. Tratar c/ Oceano Imóveis. Tels. 22-9690 e 42-7602 (durante as 24 hs.) — (Creci 943). Corr. Resp. A. Haase.

ATENÇÃO — R. Vinte de Abril 40 m2. Grande ap. de frente sala e qt. conjugado, grande varanda, kit. e banh. Alugado — Tel.: 37-4641 — CRECI 971.

APARTAMENTOS duplex e lojas com sobrelojas, em edifício financiado pela COPEG, com prazo fixo para entrega, vende-se com financiamento em 48 meses. Local: Av. Henrique Valadares, esquina de Ubaldino do Amaral (Conjunto Adolpho Bashaum) das 8 às 20 horas, diàriamente. — ICISA — Tel. 22-1082 — E. Rangel — CRECI 370.

AVENIDA GOMES FREIRE, 788, vd., ap. vazio, c/ sl., e qt. conj., banh. e kit., sinteco, gás de rua etc. Entr. 5 prest. 250. Tratar — 30-4092 C. 840.

A VENDA ap., Sto. Cristo, com 2 qts., 1 sala, demais dep., área c/ tanque. Cx. Ipeg. Copeg com sinal 14 ou a comb. R. Carlos Gomes, 399, S-101. Chaves no 101. — 32-3239. CRECI 895.

CENTRO ap. 2 qts., sala, coz., banh., área interna c/ tanque, prédio nôvo, 1.a locação c/ estacionamento. R. Riachuelo. Tel. 32-6808 c/ cortinas e sinteco — 28 milhões c/ 18 de entrada e o saldo em 25 prestações. Vende-se também luxuosamente mobiliado por 36 milhões a combinar.

APARTAMENTOS de 1 e 2 quartos, sala, banheiro social, ampla cozinha, garagem, quarto e banheiro de empregada e grande área de serviço com tanque, financiados pela COPEG, em 10 anos, após habite-se. Local: Av. Henrique Valadares esquina de Ubaldino do Amaral (Conjunto Adolpho Bashaum) das 8 às 20 horas diàriamente. ICISA — Tel. 22-1082 — E. Rangel — CRECI 370.

CENTRO — R. Riachuelo — Vdo. urg., salão c/ 60 m2. 1.a locação, dá, ap. 2 qts., frente c/ou s/ garagem, ótimo negócio. 22 mil facilito. 42-6755 — Vendas Luís — CRECI 590 — 1.ª Reg.

CENTRO — Lindo ap. de frente, salão, coz., banh. entr. de luxo, vendo 12 à vista ou 15 c/ 8, rest. a combinar — CRECI 448. E. S. Silva — Tel. 31-0531. Cor. no local.

CENTRO — Vendo apt.º de luxo, 2 qts., sala cor., amplo, banh. colorido, muito barato. Tel. 43-0295 — R. Santana n. 73, ap. 2 110.

CENTRO — Vendo ap. 2 quartos conjugados, 1 sala, banheiro em cor, copa-cozinha, área c/ tanque. Rua Riachuelo 257, ap. 313. Tel. 52-6201. 26.000 financ. ou 20.000 à vista.

TRÊS SALAS VAZIAS — Espetacular. Vende ou aluga, S. Luzia, 799, quase esq. Av. Rio Branco. Tel 57-4019, Souza, às 13h.

VENDE-SE um apartamento de frente com varanda, sala, quarto separado, vinte milhões cinqüenta por cento, restante a combinar — Rua André Cavalcanti — Tratar Rua Buenos Aires, dois três oito sobrado, Sr. Orlando. Tel. .... 43-2250.

ZONA SUL

GLÓRIA — S. TERESA

APARTAMENTO — Sta. Teresa, localização magnífica, c/ sala, 3 quartos, cozinha, W. C., dependência de empregada, lindo vista para o mar, ambiente exclusivamente familiar, vende c/ 15 mil de entrada, não aceita Caixa. Detalhes c/ próprio, Antônio Queirós — Pres. Vargas, 446 — 2.º.

SANTA TERESA — Palacete nôvo, 2 salões, 4 qts., varandas, 2 banhs. soc., lavanderia, dep. empregada e de motorista. Adega, garagem etc. etc. NCr$ 50 000,00 de entrada e saldo a combinar. Tratar c/ Predial Paulo Affonso Ltda, R. Carlos de Carvalho, 34 sl. 113 — 42-3293 — CRECI 172.

CATETE — FLAMENGO

APARTAMENTOS quarto, sala, cozinha, banheiro, vendo 2, um na Rua Senador Vergueiro vazio de preferência à vista, e outro no Centro na Rua André Cavalcanti de frente ocupado sem contrato inquilino notificado. Inf. telefone 25-6841 — CRECI 731 — Alexandre.

APARTAMENTO — Cândido Mendes, 39 610. Qto., sl., sep. MIRANDA — CRECI 932. — Tels.: 52-1217 — 28-9643. (x

ATENÇÃO — FLAMENGO — Botafogo — Vendemos lindo ap. com 3 quartos, com armário embutido, sala, 2 aparelhos de ar condicionado Philco, cozinha, área de serviço dependências para empregada e garagem, por apenas 58 000, com 15 000, de sinal 10 000, 90 dias após e o saldo em prestações mensais de 420,00. Ver Rua Conde de Irajá 510 ap. 402 (chave com o porteiro). Tratar Av. Rio Branco, 183 s/1001/5 — Tels. ... 42-3067 e 22-3737 — CRECI 256 — Silva.

COMPRAMOS PARA CLIENTES — Ap. prontos, desocupados ou com entr. vencida, de 1 e 2 salas, 2 e 3 quartos. CIVIA — Trav. Ouvidor 17. (Div. de Vendas, 2.º andar), Tel. 22-1848 de 8,30 às 18,00 horas. (Sindicalizado — Corr. Resp. P. Piza — CRECI 640).

CATETE — V. ap. vaz. c/ 2 qts., coz., banh., área serv. dep. Ent. 20 mil fac. Sl. fin. R. Andrade Pertence. Inf. 31-2375 — 42-0397 c/ Almir Brandão — CRECI 566.

CATETE — Ap. — Vende-se, de sala, banheiro e kitch., na Rua Bento Lisboa, 184, ap. 603. Preço — NCr$ 10 500,00 à vista ou NCr$ 13 000,00 com NCr$ ... 7 000,00 — Tratar Tel. 22-1964.

COMPRO apartamento de 1 sala, 1 quarto sep., cozinha, banheiro quarto e banheiro de empregada. Pago à vista até 26 mil. Tem urgência. Mandar cartas à portaria dêste Jornal, sob o n. 230353.

FLAMENGO — Na Praia do Flamengo e para entrega vago, ótimo ap. de fundos c/ 129,00 m2 constando de: 1 sala e 3 quartos (ou 2 salas e 2 quartos, arm. emb., amplo banheiro em côr, copa, cozinha, quarto e dep. empr., arm. 2 dormitórios inteiramente mobiliados, cortinas e estantes para livros. Preço base: NCr$ .... 70 000,00 c/ 50% fin. 24 meses. CIVIA — Trav. Ouvidor, 17 — (Div. de Vendas, 2.º andar). Tel. 22-1848, de 8,30 às 18,00 horas (Sindicalizado — Corr. Resp. P. Piza — CRECI 640).

FLAMENGO — Vende-se ótimo apartamento de frente, entrega-se vazio, com 3 quartos, sala, saleta, cozinha, banheiro completo, deps. de empregada e área. Entrada de NCr$ 27 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 1 135,00. Ver na Rua Silveira Martins n.º 129, ap. 601. Tratar em Mello Affonso & Cia. Ltda., na Avenida Princesa Isabel n.º 323, gr. 1 209. Tel.: 36-2767, Copacabana ou na Rua Constança Barbosa n.º 125, 1.º andar. Méier, Tels.: 29-2092 e 49-3261 — Creci 1 206.

FLAMENGO — Entregue seu imóvel para vender a MELLO AFFONSO & CIA. LTDA. Segurança, Eficiência e Tranqüilidade. Tratar na Avenida Princesa Isabel 323, grupo 1 209. Tel. 36-2767, Copacabana, e Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar, Méier. Telefones: 29-2092 ou 49-3261 — CRECI 1206.

FLAMENGO — Apartamentos quase prontos, de 2 salas, 3 quartos, 2 banhs., deps. e garagem. Prédio em centro de terreno, apenas 2 aps. por andar. Preços a partir de NCr$ ..... 76 000,00 c/ pagamento em 30 meses. Obra c/ o sêlo de garantia SERVENCO. Ver diàriamente na Rua São Salvador, esq. c/ Ipiranga. Vendas PAN-IMÓVEIS — Rua México, 119, Gr. 801. Tels. 52-5256 e 22-3032. Creci J-308.

FLAMENGO — Apartamento duplex, vendo último andar, 340 m2, 4 quartos c/ armários embutidos, 2 salões, jardim de inverno, sala de almoço, terraço com 30 m2, cozinha, dependências e garagem. Rua Senador Vergueiro, 114, ap. 1104 — Ver diàriamente das 14 às 18 hs.

FLAMENGO — R. Almte. Tamandaré, 41, ap. 312, vende-se ap. sala, quarto, banh. e kitchnete. — Chaves com o porteiro. 25-5011 — Da. Zilda.

FLAMENGO — Vendo — R. 2 Dezembro, 22, ap. 813, conj. ótimo, vazio, ent. 7 mil, saldo aluguel — Tel. 32-7949 e 25-4006.

FLAMENGO — Ap., vendo 3 quartos grandes, salão, dependências, frente, área const. 130 m2. Preço 68 mil cruzs. novos com 33 mil financiados. Fone: 36-3069 — CRECI 725.

FLAMENGO — Ap. sala e 3 quartos, todos cômodos de frente. Preço NCr$ 70 000,00, 50% à vista e saldo em 1 ano. Chaves porteiro. Rua Pinheiro Machado, 129, esq. Paissandu.

FLAMENGO — Frente vazio. Vendo com 3 quartos, salão, copa-coz., área ser. 18 m2 dep. emp. garagem. Ed. 4 anos 50 mil vista Rua Marquês Abrantes — Fontes — 32-2493 — C. 569.

PRECISO DE VÁRIOS APS. VAZIOS ou alugados p/ clientes de conj. até 3 qts. em tôda Zona Sul, faça uma visita Av. Pres. Vargas 590 — Sala 211, 23-1214. CRECI 644. Veloso.

PRAIA DO FLAMENGO, 72 ap. 510 — Vendo, vazio, sala, cozinha e banheiro, pintura nova. Aceito Copeg e CE. c/ sinal, ou alugo p/ NCr$ 250,00. Roberto — Tel. 45-8999.

SENADOR VERGUEIRO — Vendo c/ ótima sala, 4 qts. com arm. embut. varandas ar refrigerado, 2 banhs. sociais, dep. empr. garagem, andar alto. Sinal 35 mil — Tel. 31-2563, Sr. Vasconcelos — CRECI 1266.

SENADOR VERGUEIRO, 138 — Ed. luxo. Vendo vazio ap. 1005 c/ entrada, sala, 2 quartos, dependências completíssimas e garagem por NCr$ 55 000, metade a combinar, também estuda Caixa. Chaves c/ porteiro. Tratar tel. 42-1140 de 9 às 12h. 2a. a 6a.

VAZIO — Conj. gde. banh. coz. já dividido. — Senador Vergueiro 203, ap. 420, preço 10 000, fac. 6 meses — 23-1214 — CRECI 644 — Veloso.

VAZIO FTE. — 3 quartos, varandas, sala, cop. coz. dep. empr. compl. 140m2 tôdas peças gde. e frente, Sen. Vergueiro 232, ap. 401, lugar carro 2 emp. end. — Entr. 25 000 fin. 3 anos 23-1214 — CRECI 644.

LARANJ. — C. VELHO

APARTAMENTO — Laranjeiras — Próximo à Praça S. Salvador. Sala, 2 qts., dep. empr., coz., banh. Ocupado. Inquilino notificado. Entr. 27 mil novos. Saldo em 30 meses. Preço total 35 mil. Rua Estêvão Júnior. Tratar c/ OCEANO IMÓVEIS. Tels. 22-9690 e 42-7602 (durante as 24hs.) (CRECI 943). Corr. resp. A. Haase.

ATENÇÃO — Único no gênero — Frente ap. salão c/ jardim inv. 2 qts. c/ arms., banh. c/ boxe, copa, coz., área, qto. e banh. empregada. Perfeita distribuição de peças — 108 m2. Alugado .... 37-4641 — CRECI 971.

APARTAMENTOS ACABADOS DE CONSTRUIR — Somente 2 por andar, de frente, c/ 2 salas, 4 quartos c/ arm. emb., 2 banhs. em côr, cozinha, quarto e dep. empr. área, garagem privativa. Ver os aps. 202 e 102 na Rua Pinheiro Machado 62. CIVIA — Trv. Ouvidor 17 (Div. de Vendas, 2.º andar). Tel. 22-1848 de 8,30 às 18 horas. (Sindicalizado — Corr. resp. P. Piza — CRECI 640).

ATENÇÃO. LARANJEIRAS — Não perca êste negócio excepcional, vendemos ótimo ap. de frente, c/ 3 amplos quartos, ampla sala e demais dependências completas, inclusive garagem individual, por apenas 54 000, saldo 14 000 de entrada e o saldo facilitado em 3 anos. Ver Rua Belisário Távora, 98, ap. 302, diàriamente das 9 às 13 horas. Tratar Av. Rio Branco, 183, sala 1 001/5. Tels.: 42-3067 e 22-3737 — CRECI 256.

LARANJEIRAS — Vende-se ap. de frente, composto de 2 quartos, 2 salas, banheiro social completo, área de serviço, cozinha e dep. completas de empregada. Rua Sebastião Lacerda. Entrada de NCr$ 17 000,00 e saldo financiado — Tratar pelo Tel. 52-4903. Creci 3.

LARANJEIRAS — Vdo. ap. duplex, vazio, 2 banh. soc., 5 q. etc. — R. Ipiranga, 90 milhões. Parte fin. Inf. 30-6337.

LARANJEIRAS — Rua Conde de Baependi, 112, próximo ao Largo do Machado. Apartamentos de luxo, em construção, com 100 e 200 m2, todos com armários embutidos, garagem e dependências completas. Ver no local e tratar na Construtora Tuiuti Ltda., à Av. Barão de Tefé, 7, 3.º andar. Tels. 43-3959 ou 23-3676 — Creci 30.

VAZIO — Frente, 3 qtos. sl. dep. compl. arm. emb. peças gde. s/ ... Laranjeiras 210, ap. 401 140m2 lugar. LUXO entr. fac. fin. 30 mes. Detalhe 23-1214 — CRECI 644. VELOSO.

BOTAFOGO — URCA

APARTAMENTO — Botafogo — Vendo ap. de frente. Grande sala, qto. banh. coz. dep. empr. Preço: 19 mil novos à vista ou 12 mil novos entr. e saldo NCr$ 348,66. Rua São Clemente. Inquilino notificado — Inf. Oceano Imóveis. Tels. 22-9690 e 42-7602 (durante as 24 hs) (Creci 943) — Corr. Resp. A. Haase.

ATENÇÃO — Botafogo, terreno ótimo, 10 x 20, plano — NCr$ 50 — Tel. 57-3879.

ACEITO CAIXA — Vendo ap. vazio, 2 qts., sala, 1 inv. e dep. compl. Está como nôvo. Telefone 46-4698. Santos Jr. — CRECI 514.

BOTAFOGO — Entregue seu imóvel para vender a MELLO AFFONSO & CIA. LTDA. — Segurança, Eficiência e Tranqüilidade. Tratar na Av. Princesa Isabel, 323, grupo 1 209. Tel. 36-2767, Copacabana, e Rua Constança Barbosa n. 125, 1.º andar, Méier. Telefones: 29-2092 ou 49-3261 — Creci 1 206.

BOTAFOGO — Vendo vazio ap. conj., pintado c/ linda vista. Ent. NCr$ 5 000, prest. 283, ótimo negócio. Ver e tratar na Praia de Botafogo, 356 ap. 706 c/ Teles. CRECI 836. Tenho outros.

BOTAFOGO — Para entrega vago ap. duplex de frente, com vista para a praia, em edifício em centro de terreno, constando de varanda, salão, 3 quartos, banh. em côr, coz., quarto e dep. empr., garagem. Preço NCr$ 80 000,00 c/ 50% fin. 24 meses. CIVIA — Trav. Ouvidor, 17, (Div. de Vendas, 2.º andar), Tel. 22-1848 de 8,30 às 18,00 horas. (Sindicalizado — Corr. Respo. P. Piza — CRECI 640).

BOTAFOGO — Vendemos lindo ap. com 3 quartos com armário embutidos, sala, 2 aparelhos de ar condicionado Philco, cozinha, área de serviço dependências para empregada e garagem, por apenas .. 58 000, com 15 000 de sinal, ... 10 000, 90 dias após e o saldo em prestações mensais de 420,00. Ver à Rua Conde de Irajá 510, ap. 402 (chave com o porteiro). Tratar Av. Rio Branco 183 s/ 1001/5. Tels.: 42-3067 e 22-3737 — CRECI 256 — Silva.

BOTAFOGO — Gal. Polidoro — V. urg. lindo ap. sancat. florões pint. óleo prédio 4 anos frente vazio 2 qtos. salão 2 p. inv. copa coz. banh. compl. boxe tudo azulejos globo um luxo dep. compl. empr. 44 mil c/ 20 entr. saldo facilit. ac. Caixa c/ 8 mil 42-6755. Vendas Luís Creci 590 1.a Reg.

BOTAFOGO — Vdo. casa c/ 2 salas, 2 qts., coz., banh., quintal. Facil. 50%. Ver Rua Paissandu, 264, casa 13. Trat. 43-1527.

BOTAFOGO — Vendo, Praia Botafogo, 356, ap. 1 006 — Excelente conjugado — Ocupado s/ contrato — Somente NCr$ 10 000 facilitados. GVI LTDA. — CRECI 956 — Tel. 42-5663.

BOTAFOGO — Vdo. ap. vazio, frente, nôvo, s., 2 q., dep. — Ver R. Humaitá, 68, ap. 703 — Tratar 30-6337 — 27 milh. à v. ou 40 a comb.

BOTAFOGO — Ap. próx. à praia. Conj. banh. e kit. c/ garagem. Vazio. Entr. 6 mil novos. Saldo a combinar. Ver diàriamente das 9 às 16 hs. na Rua S. Clemente, 127, bloco B ap. 505. Tratar c/ Oceano Imóveis — Tels. 22-9690 e 42-7602 (durante as 24 hs.) (Creci 943). Corr. Resp. A. Haase.

PRAIA BOTAFOGO — Vende-se o ap. 102 à Praia de Botafogo, 142 vazio c/ sala, saleta, 2 quartos c/ armários, cozinha, banheiro e dependências empregada. Tratar com Emprêsa Brasileira Administração. Tel. 22-5827 — J-254. CRECI: 1087 — Souza.

PRAIA BOTAFOGO — Vdo. baratíssimo ap. vazio de frente com linda vista, sala dupla, 3 quartos gde. cozinha, banheiro completo com box, dep. p/ criada e garagem, NCr$ 42 000,00 à vista — Ver no local a qualquer hora, à Rua Voluntários da Pátria n.º 1, ap. 707, chaves com zelador Sr. Adriano. Tels. 47-6529 e 31-3759 — CRECI 905.

PRAIA DE BOTAFOGO, 356, ap. 318 — Vendo vazio, frente, sala e qt. conj., banheiro e kitchnete. NCr$ 11 000,00 à vista. Ver e tratar na portaria.

PRAIA DE BOTAFOGO — Edifício dos Cinemas Scala e Coral. Magnífica unidade para revenda ou aluguel. Preço de ocasião: NCr$ 5 500,00 e o restante em 1 ano. Tratar na C.L.C. — Companhia Lançadora de Condomínios (CRECI J-11). Corretor responsável Giusto Morelli (CRECI 209) — Rua do Carmo, 17, 2.º — Tels. 31-2677 e 31-1546.

TERRENO — Vende-se de 510 m2, na Rua Mena Barreto com entrada pela Voluntários da Pátria. Zona de 6 pavimentos — Preço NCr$ 120 000 com 50% de entrada — Tratar diretamente com o advogado do proprietário, sem intermediários. Tel. 42-9948.

URCA — Vende-se excelente casa de 3 pavimentos, junto ao Pão de Açúcar, vazia, com 3 quartos, com armários embutidos, 2 salas atapetadas, hall, varanda, com armários embutidos, 2 banheiros sociais em côr, térreo, dep. de empregada, tôda pintada a óleo — Preço de NCr$ 155 000,00. Entrada NCr$ 65 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 3 486,60. Ver na Rua Joaquim Caetano n.º 30. Tratar com Mello Affonso & Cia. Ltda., na Av. Princesa Isabel n.º 323, gr. 1 209. Telefone 36-2767, Copacabana ou na Rua Constança Barbosa n.º 125, 1.º andar. Méier — Telefones 29-2092 e 49-3261 — Creci 1 206.

VAZIO — Sl., 2 qts., banh. côr arm. emb. 92 m2. sanca, sint., uma beleza, dep. emp. comp. — Sen. Verg. 238, no port. 17 000 fin. 3 anos peq. p. a comb. — Det. 23-1214. CRECI 644. Veloso.

VENDO financiado em 12 anos. Entrega em 60 dias, sala, quarto separado, varanda, banheiro, cozinha, W. C. empreg. etc. 2 aps. por andar. Pilotis. Vá hoje na Rua 19 de Fevereiro, 130 das 9 às 19 horas. CRECI 272.

LEME — COPACABANA

APARTAMENTO claro, indevassável, andar alto, de quarto e sala conjugados, banheiro e cozinha, vendo à R. Sá Ferreira 228/909. Facilitado em dois anos. Ver no local com o síndico Sr. Júlio no ap. 102. Tratar com Jaime Ferbiarz — CRECI 255 — Tels. 31-0881 e 31-1011 — Av. Rio Branco, 151 sobreloja 210.

ATENÇÃO Srs. proprietários compro para cliente aps. de 1, 2, 3, 4 qts. Fazemos avaliações. Vendemos em curto prazo. Telefone 36-2680 — Crateús Imóveis — Creci 1 222.

ATENÇÃO — Copacabana — Zona Sul — Possui apartamento? Precisa de dinheiro? Faça uma hipoteca do mesmo... Não precisa ter escritura definitiva. — Trazer documentos do imóvel. Solução rápida. Quantias acima de 5 milhões. Tel. 22-4337 12 às 18 hs.

APARTAMENTO — Bairro Peixoto. Frente. Sala, 3 qts. coz. 2 banhs. dep. comp. e garagem. Entr. 25 mil novos. Saldo a combinar em 30 meses. Temos também de sala, 3 qts., lateral, c/ garagem. Entr. 15 mil novos e saldo pela COPEG. Veja no local, Rua Décio Vilares, 6 aps. 201 e 102, das 9 às 18 hs. diàriamente. Tratar c/ Oceano Imóveis — Tels. 22-9690 e 42-7602 (durante as 24 hs.). (Creci 943). Corr. Resp. A. Haase.

APARTAMENTO — Copa — Pôsto 6. Oportunidade — Sala, 2 qts. banh. coz. dep. empr. Rua Saint Roman. Entrega imediata. Entr. 10 mil novos. 90 dias 7 mil, saldo c/ aluguel — Tratar c/ Oceano Imóveis. Tels. 22-9690 e 42-7602 (durante as 24 hs.). (Creci 943) — Corr. Resp. A. Haase.

APARTAMENTO 1 204 da Av. Copacabana, 109, com quarto, sala, coz., banh., armários embutidos, varanda, área com tanque. Edif. de luxo. Cômodos grandes. Entrega vazio. Preço 29 300, facilitado. Ver no local c/ prop. e tratar c/ ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. — R. da Quitanda, 20, s/ 101. 31-0804 e 31-0994. CRECI 232.

AV. N. S. Copacabana, 1 145 — frente, vendo ótimo ap. 503, sl. e qt. sep. compl., mobiliados. Ver c/ porteiro. Tratar 47-6380.

APARTAMENTO — Vendo, todo de frente, 2 entradas sociais, 2 por andar, garagem e mais dependências de empregada. 35 milhões à vista. Tels.: 47-1617 — 56-2519.

ATENÇÃO — V. 3 aps. saleta, sl., qt., deps., vazios. Ver Av. Copacabana 115 ap. 1006 vista p/ mar. Rua Raul Pompéia 195 ap. 107 c/ 60 m2 e Fil. Magalhães Q/ praia. Brilhante, Hilário de Gouveia, 66 — Gr. 516. Tels. 57-5187 e .... 57-6809, Léo — CRECI 243.

APARTAMENTO — Copacabana — Vende-se o apartamento 404 do prédio n. 58, da Rua Gustavo Sampaio, com sala, 2 quartos, dependências para empregados, cozinha e banheiro. Não possui garagem. Visitas exclusivamente aos sábados das 13 às 16 horas. Preço 40 000 cruzeiros novos, com metade financiada a longo prazo. Tratar pelo tel. 23-8788, com Sr. Marques Pereira.

ALÔ proprietários de Copacabana, compro ap. de 3 qts. e garagem. Pago à vista. Tel. 42-3482. — CRECI 480. — Walter.

ATENÇÃO COPACABANA — Pôsto 5 — Vendemos ótimo ap. de frente à Av. Copacabana e à praia, com salão com 30m2, 3 ótimos quartos, 2 banheiros sociais, copa e cozinha, grande área de serviço e dependências de empregada, por apenas 75 000,00 com 30 000, de entrada 10 000, 90 dias após e o saldo em 18 meses a combinar. Ver diàriamente das 9 às 17 horas à Rua Miguel Lemos 31 ap. 401. Tratar Av. Rio Branco 183 s/ 1 001/5 — Tels. 42-3067 e 22-3737 — CRECI 256 — Silva.

BAIRRO PEIXOTO — Vende-se magnífico ap. de qto., e sala sep. banh., cozinha, área de serviço c/ tanque. Senhora Filho. — Tel. 27-5964. CRECI 575.

BULHÕES DE CARVALHO, Agência Federal de Imóveis vendo ap. 2 qts., sala e depend. 52-4211. — CRECI 781.

COPACABANA — PÔSTO 4 1/2 ap. sl. qto. sep. coz., área, serv. com telefone, 18 mil entrada, saldo 20 meses — 56-7111.

COPACABANA — Vende-se ap. 2 salas, 3 quartos, sendo 1 duplo banheiro cozinha, dependência de empregada, área serviço com terraço, vista para o mar. Ver na Rua Júlio de Castilhos 83, ap. 501, com zelador. Tratar 36-5962 com David.

COPACABANA — Vendo à Rua Domingos Ferreira apt. salão, 3 quartos com arm. emb. banh. cozinha, dep. empregada, garagem. Entrega imediata. Tratar SÉRGIO CASTRO — Rua Assembléia 40 — 12.º and. — 31-0898 — 31-3629. CRECI 22.

COPACABANA — Vende-se ap. 3 qts. 2 sl. 2 banhs. sociais dep. empregada, entrada NCr$ 35 000 saldo longo prazo. Rua Domingos Ferreira 121, ap. 302 — Ver e tratar das 14 horas em diante.

COPACABANA — Entregue seu imóvel para vender a MELLO AFFONSO & CIA. LTDA. Segurança, Eficiência e Tranqüilidade. Tratar na Avenida Princesa Isabel, 323, grupo 1 209. Tel. 36-2767. Copacabana e Rua Constança Barbosa n. 125, 1.º andar, Méier. Telefones: 29-2092 ou 49-3261 — CRECI n.º 1 206.

COPACABANA — V. conf. ap., 1 inv., 2 salões, 4 qts., 3 banhs. soc., 2 qts. emp., dep. completas e amplas. Garagem, 1 por and., and. alto. 300 m2. P. Arcoverde. Bom negócio. E outros confortáveis, todos os tamanhos. Inclusive q. de praia. 36-1700, 32-9354. Est. 182. CRECI 274.

COBERTURA — Copacabana — Apartamento c/ sala, 2 quartos, terraço amplo, vazio, próximo ao Metro. NCr$ 60 mil com financ. — Barros Filho. CRECI 805. Tel. 42-1040 e 42-0812.

COPACABANA — Praça Arcoverde — Vendemos magnífico ap. com 2 salas e 1 grande quarto e demais dependências — Preço 60 000,00 com 30 000,00 à vista e o restante financiado em 1 ano — Maiores detalhes com VIMAP — Av. Rio Branco 156, s/ 1 302/3 — tels. 52-1460 e .... 52-6339 — J-304: C. resp.: A. B. MACHADO — 1 213.

COPACABANA — Vendo mag. ap. com vista p/ o mar, vazio. Sla. quarto sep. coz. banh. Ver com porteiro. Av. Copacabana 1 145 apt. 906. Tratar 22-2376. CRECI 902.

COPACABANA — Vendo apto. vazio novo, c/ sala, quarto sep. armário embutido, banh. coz. área com tanque. Ver Av. Copacabana 836 apt. 806. Chaves com porteiro. Tratar 22-2376. — CRECI 902.

COPACABANA — 30 m da praia, ap. novo, vazio, 3 por andar, sala, 2 quartos, coz. com aquecedor de água quente, banh. c/ box em cor, área c/ tanque, dep. emp. Ver com porteiro. Rua Constante Ramos 29 apt. 402. — Tratar 22-2376. CRECI 902.

COPACABANA — Pôsto 6 — Residência — Vendemos magnífica, com 3 quartos, 2 salas e demais dependências. Preço NCr$ 130 000,00 com 40 000,00 e restante facilitados e financiados em 2 anos — aceita-se proposta para pagamento à vista. Maiores detalhes c/ VIMAP — Av. Rio Branco, 156, salas 1 302/3, tels. 52-1460 e 52-6339 — J-304; C. resp.: A. B. Machado — 1 213.

COPACABANA — Rua Domingos Ferreira 219 ap. 808, esquina da praia, prédio nôvo. Vendo motivo viagem, êste pequeno e belíssimo ap. ricamente mob. e luxuosa decoração, tudo nôvo. Ver direto com o proprietário no mesmo. Ótimo preço.

COPACABANA — Terreno x Apartamento — Vendo ou aceito terreno em troca por apartamento de minha propriedade no melhor ponto de Copacabana. Ap. de luxo com 210 m2 de área. Pago e aceito diferença em dinheiro. Tratar com D. Marly, 52-7721 e .. 52-8964.

COPACABANA — Mude-se hoje para um nôvo e único ap. de sala e qt. separados, mais um qt. reversível (serve para 2.º qt.), banh. em côr, coz. c/ boxe p/ geladeira. Localização privilegiada a uma quadra da praia e a 10 minutos do centro da Cidade. Sinal NCr$ 12.000,00; em fev. 68 NCr$ 4.000; em junho 68, NCr$ 4.000; em outubro 68 NCr$ 4.000, e o restante em 24 prestações mensais de NCr$ 753,17. — Vaga na garagem em separado. Habite-se recente e aceita-se Copeg, Cxa. Econômica e Autarquias. Ver diàriamente no local, das 9 às 18 horas, na loja C e tratar na Pred. Adm. Reznikoff Ltda., Rua do Ouvidor, 130, 9.º andar. Tels. 22-9435 e 52-1677. — CRECI 456.

COPACABANA — Atenção. Aps. c/ sala e qt. sep., banh. e coz. Obra em revestimento, na Rua Prado Júnior n. 160. Sinal 7 mil novos, saldo financiado. — Inf. OCEANO IMÓVEIS — Tels. .. 22-9690 e 42-7602 (durante as 24h). — CRECI 943. — Corr. Resp. A. Haase.

COPACABANA — Vendo ap. de frente, com sala, quarto conjugado, kit. e banh. A vista NCr$ 13 000,00. Ver com encarregado, R. S. Clara 94, ap. 501. Tratar 22-2376. CRECI 902.

COPACABANA — Vendo novos 1a. locação. Acab. luxo, ap. 1001 com 3 quartos, ap. 502 com 2 quartos, sala, dependências completas. Todo azulejado, NCr$ .. 100 000 e 65 000. Rua Barata Ribeiro 586 com prop.

COPACABANA — Vdo. amplo ap. frente c/ 2 quartos, salão etc. apenas NCr$ 50 000 c/ 50% financ. em 48 meses — Ver Av. Copacabana, 583, ap. 702 — 14 às 18h. Tel. 31-0521 — CRECI 448.

COPACABANA — Últimas unidades de saleta, sala, quarto, banh. e kitch. Prontos para morar. Prédio c/ 6 por andar. Preço 25 000,00 c/ pagamento em 20 meses. Ver à Av. Copacabana, 1 137. — Vendas Pan-Imóveis — Rua México, 119, gr. 801, tels. 52-5256 e 22-3032 — CRECI J-308.

COPACABANA — Copeg, Caixa Econômica e Autarquias, vendemos aps. com habite-se recente, de sala e quarto separado, mais um qt. reversível (serve p/ 2.º qt.), banh., coz., área com tanque azulejado, com sinal de NCr$ 8.000,00. Ver diàriamente no local, na Av. Princesa Isabel, 300, loja C. Tratar na Rua do Ouvidor, 130, 9.º and. Tel. 22-9435. PAR LTDA. — CRECI 456.

COPACABANA — Alto luxo, 170 m2. Prontos c/ habite-se. Magníficos aps. de saleta, salão, 3 dorms. c/ arms., 2 banhs. em côr c/ mármore, copa-cozinha, deps. e garagem. Nada igual em acabamento e distribuição. Preços a partir de 110 000,00 c/ pagamento a combinar. Ver à Rua Bulhões de Carvalho, 622. Vendas Pan-Imóveis. Rua México, 119, gr. 801, tels. 52-5256 e 22-3032 — CRECI J-308.

COPACABANA — Domingos Ferreira 41608 — Frente, luxo, 2 p/ andar, 3 qts. 2 salas e garagem. Ver local. Pag. 2 anos. 36-4006 e 57-2508 — Creci 165.

LEME — Ap. com telefone, sala, 2 qts., dep. empr., frente, 10.º andar, vazio, 45 milhões, c/ 35 de entrada. Resto em 8 anos. Não tem garagem. 37-6573. Viela Sobrinho — CRECI 68 — Rua Gustavo Sampaio — Não aceito caixas.

LEME — Vdo. ap. vazio, conjugado com arm. embutido, banh., kit. Ver na Rua Gustavo Sampaio, 676 ap. 1 114. Preço de ocasião fácil. 50%. Trat. 43-1527.

LEME — Ap. sl., 3 qts., 2 banhs. soc., dep. comp. e gar. fds. Vendo p/ interm. NCr$ 58 000 facilit. Ver hoje até às 18h. R. Gustavo Sampaio, 112, ap. 1003.

PARA ENTREGA VAGO — Ap. de frente à Praça Eugênio Jardim c/ 1 sala, 3 quartos, ar emb., 2 banhs., coz., dep. empr., garagem. Preço NCr$ 73 500,00 c/ 50% fin. 3 anos. CIVIA — Trav. Ouvidor, 17. (Div. de Vendas, 2.º andar). Tel. 22-1848 de 8,30 às 18,00 horas. (Sindicalizado — Corresp. Resp. P. Piza — CRECI 640).

PÔSTO 3 — Vendo vazio, sala 3 quartos, dep. compl. garagem frente 36 mil à vista. Rara oportunidade. Tel. 36-2680. Crateús Imóveis — CRECI 1222.

PÔSTO 5 — Vendo vazio conjugado de frente, vista para mar. Sinal 6 mil e 500 por mês. Tel. 36-2680 — Crateús Imóveis. Creci 1 222.

PÔSTO 3 — Vendo vazio, ótimo ap. salão, 4 qts., 2 b. soc., dep. compl., garagem, pintado óleo, sinteco, 90 mil. Facilito — Tel. 36-2680 — Crateús Imóveis — Creci 1 222.

VENDE-SE ótimo ap., frte. com 2 qts., salão grde., deps. emp., ap. totalmente claro, na Rua Carv. Mend., pegue frte. R. Dantas. Tel. 57-6972, na Rua Duvivier, 99, ap. 204.

VENDE-SE ap. na Av. N. S. Copacabana, próximo à P. Isabel com dois quartos, sala, cozinha e dependência de empregada. Preço NCr$ 40 000,00, sendo 20 mil à vista e o restante pagáveis em 48 meses. Tratar com Paiva, tel. 36-0974.

VENDE-SE de frente 1 sl., 2 qts. e mais deps. 45 milhões a combinar c/ o proprietário Sr. Nilton. Ver e tratar R. Sta. Clara, 313, ap. 303 — Tel. 27-9012.

IPANEMA — LEBLON

APARTAMENTO — Leblon. Frente. Luxo, 2 p/ and. c/ living, 3 qts. 2 banhs. copa, coz. dep. empr. e garagem. Quase pronto. Pagto. facilitado. Entr. 40 mil novos — Rua Eng. Côrtes Sigaud, 191 ap. 102. Tratar c/ Oceano Imóveis — Tels. 22-9690 e 42-7602 (durante as 24 hs.). Corr. Resp. A. Haase.

ATENÇÃO — Ipanema mag. ap. todo frt. 2 p. and. c/ garagem, 3 sls., 3 grs. qts., peças em dôbro. NCr$ 100 combinar. Tel.: .. 57-3879.

ATENÇÃO — Ipanema, ap. conjug., banh., coz., ótimo. NCr$ 15 c/ mobília — Tel. 57-3879.

IPANEMA — Incorporação Civia. (Estrutura já terminada e em alvenaria), na Rua Barão da Tôrre, 521 (quase esq. de Garcia D'Ávila), construção da Cia. Pederneiras, em terreno de .... 1 000m2, ótimos aps. c/ 186,00 m2 e 246,00 m2, construídos c/ 2 salas, 3 e 4 quartos c/ arm. emb., 2 banht. coz. área, quartos e dep. empreg. garagem privativa. CIVIA — Trav. Ouvidor, 17. (Div. de Vendas, 2.º andar) — Tel. 22-1848 de 8,30 às 18,00 horas — (Sindicalizado — Corr. Resp. P. Piza — CRECI 640).

IPANEMA — Entregue seu imóvel para vender a MELLO AFFONSO & CIA. LTDA. Segurança, Eficiência e Tranqüilidade. Tratar na Avenida Princesa Isabel, 323, grupo 1 209. Tel. 36-2767. Copacabana e Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar. Méier. Telefones: 29-2092 ou 49-3261 — CRECI n.º 1 206.

IPANEMA — Vendo ap. 3 qts., salão, frente, R. Nascimento Silva, 1203. Entrega em 6 meses. — Preço 60.000. Tel. 42-3482, CRECI 480 — Walter.

IPANEMA — Vdo. na R. Almte. Sadock de Sá, ótimo ap. c/ 3 dorms. c/ arms., sl., deps. e garagem. NCr$ 10 000 — Tr. c/ o Sr. FLORENTINO p/ telefones 23-3368 e 23-5004 — CRECI 286.

LEBLON — Entregue seu imóvel para vender a MELLO AFFONSO & CIA. LTDA. Segurança, Eficiência e Tranqüilidade. — Tratar na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar. Tels: 29-2092 e 49-3261 ou na Av. Princesa Isabel n.º 323, grupo 1 209. Tel. 36-2767, Copacabana — CRECI 1 206.

IPANEMA — Aps. de sala e 2 qts., deps. e garagem. Quase prontos. Construção c/ o sêlo de garantia SERVENCO — Preços a partir de .... 47 000,00 c/ pag. em 30 meses. Ver à Rua Barão da Tôrre, 112. Vendas Pan-Imóveis — Rua México, 119, gr. 801, tels. 52-5256 e 22-3032 — CRECI J-308.

IPANEMA — Av. Vieira Souto — Em fase de revestimento, frente, Alto, salão, 4 quartos, 3 banheiros, toalete, copa-cozinha, 2 qts. e WC de empregada, área, duas garagens. Superluxo — Cede-se a preço e condições de ocasião — Tratar C.L.C. — Companhia Lançadora de Condomínios (CRECI J-11). Corretor Responsável Giusto Morelli (CRECI 209). Rua do Carmo, 17, 2.º andar. Telefones 31-2677 e 31-1546.

LEBLON — Vendemos ótimo ap. de frente, com uma das mais lindas vistas da Guanabara — último andar, com 2 quartos, 2 salas banheiro completo c/ boxe e demais dependências. Preço 70 000,00 com .... 35 000,00 de entrada e o restante financiado em 2 anos. Maiores detalhes — VIMAP — Avenida Rio Branco, 156, s/ 1 302/3, tels. 52-1460 e 52-6339 — J-304; C. resp.: A. B. Machado — 1 213.

LEBLON — Ap., venda, 2 quartos, sala, dependências, garagem, nôvo em fôlha, frente, negócio urgente. Preço 50% c/ 10 financiados. R. Mário Ribeiro, 91, entrada Bartolomeu Mitre, 1 079 — Fone: 36-3869 — CRECI 725.

LEBLON — Pronto. Alto luxo, 1 por andar. Fachada em mármore. Esquadrias de alumínio. Vidros ray-ban. Salão, 4 quartos, 2 banheiros, toalete, copa e cozinha, 2 qts. de empregadas, 2 garagens. Negócio excepcional — Ver hoje mesmo, na Rua José Linhares, 124 C.L.C. — Companhia Lançadora de Condomínios (CRECI J-11) — Corretor responsável: Giusto Morelli (CRECI 209), Rua do Carmo, 17, 2.º andar — Tels. 31-2677 e 31-1546.

LEBLON — Av. Vieira Souto n.º 340 — 1 apartamento por andar, alto luxo, com living de 95 m2, sala de jantar, sala de almôço, hall de música, chapelaria, 4 quartos, 3 banheiros sociais, toilette, 2 quartos de empregada, banheiro e área de serviço e garagem. Construção de NEVADA S. A. COMÉRCIO E INDÚSTRIA. Plantas e informações com WOLF GRYNHAUS, à Av. Rio Branco, 156, 30.º andar salas 3 037/3 038. Tel. 32-0318 — CRECI 295.

PARA ENTREGA VAGO — Na Rua Visc. Pirajá, ap. c/ hall, 1 sl., 1 qt. c/ arm. emb., ar condicionado, banh., coz., quarto e depend. Preço: NCr$ 33 000,00 c/ NCr$ 15 000,00 em 12 meses — CIVIA — Trav. Ouvidor 17 — (Div. de Vendas 2.º andar) — Telefone 22-1848, de 8,30 às 18,00 horas. (Sindicalizado — Corr. Resp. — P. Piza — CRECI 640).

VENDO apartamento 3 quartos 1 salão copa-cozinha, 2 banheiros sociais, 2 dep. empregada grande área de serviço, 2 vagas na garagem de frente ao Caiçaras prédio só com 8 aps. sendo 2 por andar em final de construção facilito, tratar tel. 25-6841 — CRECI 731 — Alexandre.

VENDO vazio, de frente, ap. ... 202, Visc. de Pirajá, 125, 2 sls., 3 qts., hall, banh., coz., arm. emb., deps. e garagem. NCr$ 85 000,00 a combinar ou 75 000,00 à vista. Ver qualquer hora e tratar na Av. Rio Branco n. 151, s/ 1 505. Tel. ..... 31-1321 ou 37-9228 — (CRECI n. 840).

VENDO — Entrego vazio, ap. .. 703, Henrique Dumont n. 85, de frente, linda vista, saleta, sala, qto. separado, banh., coz., — NCr$ 28 000,00 a combinar — Ver pela manhã e tratar na Av. Rio Branco n. 151, sala 1 505 — Tel. 31-1321 — (CRECI 840).

GÁVEA — J. BOTÂNICO

ATENÇÃO — J. Botânico magnífica casa c/ 4 qts., salão, peças em dôbro, garag. etc. NCr$ 220 combinar. Tel. 57-3879.

JARDIM BOTÂNICO — Ap., vendo, 2 quartos, sala, copa, cozinha, dependências completas. R. Maria Angélica, aceito financiamento antigo. Fone: 36-3869 — CRECI 725.

JARDIM BOTÂNICO — Vendo no local mais sossegado e de melhor clima do Rio, apartamento de frente com boa sala, dois quartos, dependência de empregada e garagem — Rua Peri n.º 15, ap. 202 — Vazio, entrego pintado. Preço 40 000 facilitado s/ juros. Tratar c/ Dr. Jonir — 54-0033, diàriamente de 9 às 12 horas.

LAGOA — Venda — Apartamentos, salão, 3 qts., banh. compl., deps., garagem — Ver Rua Simões Lopes, 62 — Ap. 101, das 9 às 12 e 14 às 18hs. Infs.: Sta. Clara, 33, s/ 1002 — Tel. 57-5088 — CRECI 210.

LAGOA — Apt. vazio, NCr$ ... 42 000, sinal 20, saldo 500 por mês, Rua Conselheiro Macedo Soares 76/303, lateral escada, ótima sala, 3 quartos, coz. banh. dep. Ver com o Sr. Tadeu no local, tratar com o Sr. Darci — 27-3549. CRECI 547.

LAGOA — Av. Borges de Medeiros, antiga Epitácio Pessoa — A uma quadra da Hípica — Prédio em centro de terreno — Quase pronto — Salão, living, sala de jantar, 4 amplos quartos com armários, 3 banheiros, toalete, copa, cozinha, área c/ lavanderia, 2 qts. empregada, 2 garagens, fachada em cerâmica. Esquadrias de alumínio. Pisos em mármore, pinturas a óleos, ar condicionado, telefone interno e demais especificações de alto luxo. Ver hoje no próprio local. Av. Borges de Medeiros, 3765. Entrada na tapume pela Av. Lineu de Paula Machado. C.L.C. — Companhia Lançadora de Condomínios (CRECI J-11). Corretor Responsável: Giusto Morelli (CRECI 209) — R. do Carmo, 17, 2.º andar. Telefones: 31-2677 e 31-1546.

FIO XI, 20, vdo., vazio, frente ampla conjug., 3.º pav., c/ armários, visitas 45-0259. NCr$ 16 c/ fin. CRECI 709.

S. CONR. — B. TIJUCA

JOÁ — 2 terrenos no alto, belíssima vista, 4 600 m2, frente 65,5m para estrada principal. — Venda 30% entrada, saldo em 3 anos. Base de NCr$ 12,00 por metro. Posso vender todo ou metade do mesmo. Aceito troca por carro ou imóvel. Sr. Pedro 57-1614.

ZONA NORTE

FÇ. DA BANDEIRA S. CRISTÓVÃO

APARTAMENTO — Venda, grande, ótimo. Rua Senador Furtado. Alugado s/ contrato. Entr. 10 mil e 300 mensal. Tratar Mateso, 30. — Maio.

APARTAMENTO 1003 Rua São Januário, 153, São Cristóvão, grande, de frente, 2 quartos, salão, passo urgente por 8 000,00 já paguei 10 000,00. Ver no local. Tel. 34-2853, Sr. Fidelis.

PRAÇA DA BANDEIRA — Vende-se apartamento em final de construção, para entrega em fins de janeiro, com sala, quarto, cozinha, banheiro e área. Preço: NCr$ 18 mil sem reajuste de espécie alguma. Entrada NCr$ 8 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ ... 250,00. Ver na Rua do Matoso n.º 125, ap. 524. Tratar em Mello Affonso & Cia. Ltda., na Rua Constança Barbosa n.º 125, 1.º andar. Tels.: 29-2092 e 49-3261. Méier ou na Av. Princesa Isabel n.º 323, gr. 1 209. Tel.: 36-2767, Copacabana — Creci 1 206.

SÃO CRISTÓVÃO — Vendo casa na Rua Ricardo Machado n.º 18, com 2 quartos, sala, banheiro completo, ampla cozinha e quintal. Tratar no local.

SÃO CRISTÓVÃO — Casa, vende-se ou aluga-se. Ver à Rua do Parque n.º 15.

TIJUCA-RIO COMPRIDO

APARTAMENTO X CASA — Troca-se um apartamento de sala, quarto separado, com dependência de empregada de frente para rua, Rua Barão de Mesquita n. 28 ap. 601. Até a Estação de Engenho de Dentro. Tratar no local.

APARTAMENTO — Na Usina — Recém-reformado e de frente, c/ 2 bons qts., sala ampla, coz. e banheiro de luxo, c/arm. embutidos e tôdas as peças novas, copa, dep. de emp., área externa, c/ tanque e garagem. Ed. de 9 apartamentos. Entrada NCr$ 20 000 e o saldo de NCr$ 20 000 a combinar. Rua Itacocé, 17 ap. 103. Tel. 38-2768.

APARTAMENTO na Rua Haddock Lobo com sinteco, pintado de nôvo de frente, ar refrigerado, de sala, 2 quartos, dep. empregada, garagem, sinal 20 mil — telefone 31-2563 — CRECI 1266.

APARTAMENTOS — Rua Barão de Mesquita, 48 — Em frente ao Col. Militar. Vendo dois com 2 qts., e deps. Tratar com MIRANDA — CRECI 932. Telefones: 52-1217 — 28-9643. (x

CONDE DE BONFIM — Ap. salão, living, 5 qts., copa, coz., 2 banh. soc., gar.; outro junto Praça S. Pena: 1 sala, 2 qts., dep. — 50% fin. — 38-8554.

RIO COMPRIDO — Vende-se apartamento em construção, entrega prevista para 6 meses, com dois quartos, sala, cozinha, banheiro, dep. de empregada e área. Preço NCr$ 26 000,00 — Entrada NCr$ 12 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 300,00 sem juros. Ver na Av. Paulo de Frontin, 607, ap. 104. Tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA. Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar — Tels: 29-2092 e 49-3261 — Méier ou na Av. Princesa Isabel, 323, grupo 1 209 — Tel. 36-2767 — Copacabana — CRECI 1 206.

RIO COMPRIDO — Terreno 16,00 x 47,00, R. Sta. Alexandrina (perto do túnel, em frente à Praça), 8 pavimentos. Tratar c/ Predial Paulo Affonso Ltda. R. Carlos de Carvalho, 34, sl. 113 — 42-3293. (CRECI 172).

RIO COMPRIDO — Atenção firmas autorizadas, construtores, etc. Vende-se no melhor ponto do Rio Comprido (Rua do Bispo — passagem para o túnel Rio Comprido-Lagoa), juntos ou separadamente, 2 prédios com 900 e 1 700 m2, com 30 m de testada, próprios para garagem, oficina, edifícios. Tel. 48-6355 — Gilberto.

SAENS PENA — Próximo — Vendo apartamento quarto e sala separado e demais dependências, c/ playground para crianças. Negócio somente à vista, NCr$.. 18 000,00. R. Barão de Mesquita 459-A, bloco 2 ap. 407, chaves com porteiro, tel. 28-7617.

TIJUCA — Para pronta entrega, ap. na Rua Conde de Bonfim, c/ hall c/ piso em mármore, 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros, cozinha, área c/ 2 tanques, quarto e dep. empr. Preço NCr$ .... 75 000,00 c/ parte fin. em 24 meses — CIVIA — Trav. Ouvidor, 17. (Div. de Vendas 2.º andar) Tel. 22-1848 de 8,30 às 18,00 horas. (Sindicalizado — Corr. Resp. P. Piza — CRECI 640).

TIJUCA — Vendem-se os lotes ns. 39 e 41 da Rua Bom Pastor, ns. 199/203, medindo 8,50 x 11m — Entrada NCr$ 6 000,00 (facilita-se a entrada e o saldo em prestações de NCr$ 150,00 sem juros. Tratar em MELLO AFFONSO E CIA. Ltda., na Rua Constança Barbosa n. 125, 1.º andar. Telefones 29-2092 e 49-3261 ou na Av. Princesa Isabel, 323, grupo 1 209. Tel. 36-2767, Copacabana — CRECI 1 206.

TIJUCA — Vdo. ótima casa duplex c/ 3 qts., salão, garagem, em construção, 2 lajes. Rua Aristides Lôbo, 137 — Tratar Telefone: 32-3256 — David — Sinal 3 500.

TIJUCA — Vdo. ótimo ap. vazio c/ 3 qts., sl., dep. emp., frente. Rua Barão de Mesquita. Aceito Caixa c/ sinal 12 000. Tratar Av. Rio Branco, 133, s/1206. Tel. 32-3256, David — C. 910.

TIJUCA — Vendo casa vazia de 2 pavtos., c/ 2 salas, 3 qts., copa-coz., e depends., 2 banhs. sociais sendo um em côres. A 50 metros da R. Conde de Bonfim. Ver no local. Rua São Miguel, 245. Rua particular, casa 2, com entrada para carro. Sinal NCr$ 15 000. Prest. 500. Trat. p/ tel. 30-7099 — CRECI 1132.

TIJUCA — Para entrega vago — Ap. de frente à Rua Clóvis Bevilácqua constando de: 2 salas, 3 quartos, 2 banhs. em côr, cozinha, área, quarto e dep. empr., garagem. Preço NCr$ 70 000,00 c/ 50% fin. 2 anos. CIVIA — Trav. Ouvidor 17 — (Div. de Vendas 2.º andar). Tel. 22-1848 de 8,30 às 18 horas. (Sindicalizado — Corr. resp. P. Piza — CRECI 640).

TIJUCA — Vende-se terreno medindo 12x142. Entrada de 5 000 e o saldo em prestações de NCr$ 400,00, sem juros. Ver na Rua Olegário Mariano, lote 34, e tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar, Méier — Telefones: 29-2092 e 49-3261 — CRECI 1 206.

TIJUCA — Vendo ap. f. const. c/ 3 qts. e garagem, entrego pronto em 8 meses, sem nada a pagar, 55 mil c/ 50% e rest. a comb. 42-3482. CRECI 480. — Walter.

TIJUCA — Atenção Srs. construtores, rara oportunidade, para construir no melhor ponto da Tijuca, vendo terreno com casa antiga, medindo 450 m2, gabarito p/ 8 andares, 140 mil c/ 50% e rest. a comb. 42-3482. CRECI 480 — Walter.

TIJUCA — Vendo muito bem cuidado apt. sala 5x3,20, 3 qtos. deps. empr. tapete, sinteco etc. 40 mil a combinar. Caixa só do B. Brasil — Rua Uruguai 339 — 507 com propr.

TIJUCA — Vendo urgente apt. vazio, frente, sala, quarto, sep. coz. banh. área com tanque, dep. empr. Ver Rua Uruguai 194, apt. 301. Chaves no local. Tratar tel. 22-2376. CRECI 902.

TIJUCA — Apartamento vazio de frente, c/ 2 qts. sala, coz. banheiro em côr. Vende-se na Rua Antônio Pinto da Mota. Preço 37 000 entr. 16 000, facilitado — Prest. 700 s/j. Ver e tratar com Antônio Nonato Vieira & Cia. Rua da Quitanda, 20 sala 101 — Tel. 31-0804 e 31-0994 — CRECI 232.

TIJUCA — Muda, casa c/ terreno 12,00 x 33,00, living, 24 m2, 3 salas, 5 qts., 2 banhs., varandas, garagem etc. etc. (Aceitamos ap. 3 qts., como parte do pagamento). Tratar c/ Predial Paulo Afonso Ltda, R. Carlos de Carvalho, 34, sl. 113 — 42-3293 — CRECI 172.

TERRENO — Tijuca, vendo 17 x 50, entr. Rua São Miguel e Av. Maracanã. Preço 140 mil cruzs. Fone: 36-3869 — CRECI 725.

TIJUCA — Magnífico ap. de frente, sala e 3 qts etc., entr. soc. de luxo, vendo c/ 20 de entr., rest. a comb. — CRECI 448. Tel. 31-0531.

TIJUCA — Vende-se ap. com 2 qts., sala, 2 áreas e demais deps. Preço NCr$ 25 000, faz-se negócio pela caixa ou banco. Ver na Rua Coronel Correia Lima, 71 ap. 106 e tratar c/Armênio, Tel. 42-0924.

TIJUCA — Casa com 2 salas, 2 qts., banh., coz., quintal, na Barão de Ubá, 118, c/ XV. Alugada. NCr$ 20 000, com 50% sinal, saldo 3 anos. FRANCISCO TÔRRES, 48-4110 e 52-4133 (CRECI 26).

TIJUCA — Vende-se ap. nôvo bem próximo à Praça Saens Pena, composto de 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, área de serviço e banheiro de empregada. Garagem, persianas japonêsas, sinteco, pintura a óleo, play-ground e salão de festas na cobertura. Prédio de pilotis e ajardinado. Entrada de NCr$ 16 000,00 e saldo financiado em 24 prestações mensais de NCr$ 753,17. Ver no local na Rua Carlos de Vasconcelos, 60 ap. 216. Chaves com o porteiro Sr. José. Tratar pelo Tel. 52-4903 — Creci 3.

VAZIO FRENTE 3 quartos, arm. emb., dep. empr. comp. luxo — Rua Mariz e Barros 470, ap. 406 port. peças gdes. entr. facil. fi. est. Caixa Banco Brasil — 23-1214 — CRECI 644.

VENDE-SE apt. de quarto, sala, cozinha, banheiro área e garagem — Rua Aguiar 20/302 à vista — NCr$ 25 000, chaves com porteiro. Tratar com José Paes.

VENDEM-SE 3 casas, 2 vazias por NCr$ 20 000,00. Ver e tratar Travessa Alves Filho, 58 — Catumbi.

VENDE-SE terreno com casa e pequeno negócio. Tijuca. — Rua São Miguel n. 318. Travessa Volpinio, 126. Tratar Sr. João ou Souza.

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

APARTAMENTO — Vende-se, dois quartos, sala, cozinha, quarto empregada e garagem. Rua Rocha Fragoso 33 ap. 302. Ver com zelador.

APROVEITE ESTA OPORTUNIDADE — VILA ISABEL — Casa velha precisando grandes reparos — Terreno c/ 120 m2, Rua Maxwell n. 169 — casa 19. Preço 20 mil novos em 10 meses — Inf. OCEANO IMÓVEIS. Tels. 22-9690 e 42-7602 (durante as 24 horas) (CRECI 943). Corr. Resp. A. Haase.

APARTAMENTO — VILA ISABEL — Cobertura espetacular, sala, 3 qts., 2 banhs. dep. empreg. compl., terraço e garagem. — Obra em alvenaria a cargo de BERTHOLDO PIRIM & CIA., Rua Jorge Rudge n. 153. Entr. 17 mil novos. Saldo a combinar — Inf. OCEANO IMÓVEIS. Tels. 22-9690 e 42-7602 (durante as 24 horas). (CRECI 943). Corr. Resp. A. Haase.

A VENDA prédio Vila Isabel, 2 res., c/2 qts., etc. Negócio de ocasião. Tel. 32-3239 — CRECI 895.

ALDEIA CAMPISTA — Casa. Em terreno de 7 x 63 (futuro próximo será de esquina), vendo precisando de reforma, c/ 2 salas, 2 qts., e deps. — UNIT — Av. Alm. Barroso, 6, gr. 911 — Tel. 32-8058 (sáb. e dom. 27-7223). Corretor resp. José Maurício Ribeiro — CRECI 194.

ANDARAÍ — Vendo ótimo apartamento de frente, em prédio de 4 pavimentos, vazio, com 3 quartos, sala, 2 pequenas varandas, cozinha, dep. de empregada. Ver na Rua Pereira Nunes, 250, ap. 301 — (Chaves no 202). Tratar c/ Dr. Junior 54-0033 — 9/12hs. Entrego pintado.

ANDARAÍ — Ap. frente, vazio, 3 qts., sala, hall, 2 varandas, garagem, etc. Sendo NCr$ 5 000. Vista. NCr$ 7 000 em 60 dias e 60 prestações de somente NCr$ 444. Tudo sem juros. Detalhes c/ Predial Paulo Affonso Ltda. Rua Carlos de Carvalho, 34 sl. 113 — 42-3293. CREC 172.

GRAJAÚ — Vende-se excelente casa de 2 pavimentos com 3 quartos, 2 salas, copa, cozinha, 2 banheiros sociais, varanda, garagem e demais dependências — Ver na Rua Maarim n. 189. Preço: NCr$ 47 000,00 — Entrada de NCr$ 20 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 750,00. Tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa n. 125, 1.º andar, Méier — Telefones: 29-2092 e 49-3261 ou na Av. Princesa Isabel n. 323, grupo 1 209 — Tel. 36-2767 — Copacabana — CRECI n. 1 206.

GRAJAÚ — Vdo. pró. à Praça, em terr. 10x12, de 2 pavts. ótima residência c/ 4 qts., 2 sls., 2 varandas, deps. e garagem — Tr. c/ o Sr. FLORENTINO p/ tel. 23-3368 e 23-5004 — CRECI 286.

VILA ISABEL — Entregue seu imóvel para vender a MELLO AFFONSO & CIA. LTDA. Segurança, Eficiência e Tranqüilidade — Tratar na Rua Constança Barbosa n. 125, 1.º andar. Tels: 29-2092 e 49-3261 ou na Avenida Princesa Isabel n. 323, grupo 1 209. Tel. 36-2767 — Copacabana — CRECI 1 206.

VILA ISABEL — Ap. vendo, 2 quartos, sala, área c/ tanque, banheiro empregada, negócio urgente. Aceito COPEG. R. Torres Homem, 427 ap. 204 — Fone: 36-3869 — CRECI 725.

VILA ISABEL — Vdo. cob. c/ 3 qts., 2 salas, 2 banh. socs. atap. Ed. pilotis, garagem, caixa d'ág. priv. cap. 2 500 lt. etc. NCr$ 26 000 entr., rest. 3 anos. Ver Theodoro da Silva, 396 — 13 às 18hs. Inf. 31-0531 — E. S. Silva — CRECI 448.

LINS — BÔCA DO MATO

LINS — Entregue seu imóvel para vender a MELLO AFFONSO & CIA. LTDA. — Segurança, Eficiência e Tranqüilidade. Tratar na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º and. Tels.: 29-2092 e 49-3261 ou na Av. Princesa Isabel n. 323, grupo 1 209. Tel. 36.2767, Copacabana — CRECI 1 206.

JACAREPAGUÁ

CAIXA ECONÔMICA, para funcionários — Vende-se aps. de frente e vazio c/ 1 q. sal. c/ banh. e guarda p. carro. Na Rua Baquari, 304 — Vila Valqueire —, asfaltada c/ ônibus à porta. Sábados e domingos, chaves no local. Ver e trat. com Antônio Nonato Vieira & Cia. Rua Quitanda, 20, s. 101. 31-0804 e 31-0994 (CRECI 232).

Cruzadas

CARLOS DA SILVA

HORIZONTAIS — 1 — plantios de bacelos (De **bacelo**); 10 — aquêle que axamina; 12 — carreira das letras (Lat. **litteratura**); 13 — salva; incólume (Lat. **illaesu**); 14 — eirós (enguias); 15 — (ant.) sua; 16 — raia; demarcação (Lat. **divisu**); 18 — pôr de cócoras; abaixar; 20 — está ofegante; respira com dificuldade; 22 — tornam a embolsar; 27 — carta geográfica; 28 — prefixo: ar (**aeróbata**); 29 — perdas dos movimentos; entorpecimentos (Gr. **parálysis**).

VERTICAIS — 1 — apertar a pele com as unhas dos dedos polegar e indicador; 2 — sovaco; 3 — procure; 4 — nome da letra M (pl.); 5 — diz-se das fôlhas que lembram uma lira (Lirado); 6 — prefixo com o sentido de para cima (Lat. **ana**); 7 — caso dos nomes, nas línguas em que êles se declinam, com que se exprime o complemento indireto (Lat. **dativu**); 8 — queimar; cauterizar a fogo (ADURIR); 9 — relativa a sôro; 11 — mediremos com rasa; nivelaremos (De **raso**); 17 — a maior fôrça com que se expira uma sílaba em relação às outras de um vocábulo ou de uma frase (ICTO); 18 — tornar feio; 19 — pedra ou lousa que cobre a sepultura; 21 — movimenta com os remos; 23 — árvore do Brasil que dá madeira de lei (BAL); 24 — sexta nota musical (pl.); 25 — conheço; 26 — lavra.

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR — Horizontais — **benefícios; eleger; arc; nítidas; ap; emotivas; viso; apuar; on; aselha; lagar; ci; adem; sana; amenidade; usem; casar.** Verticais — **benévola; eliminadas; netos; Egito; fedi; iravas; ia; ora; separar; sapecada; sulinas; ah; geme; sic; ada; er.**

Ensino

PUC ENCERRA INSCRIÇÕES PARA VESTIBULAR UNIFICADO NO PRÓXIMO DIA 22 — Trezentos e setenta e seis estudantes já estão inscritos para disputar as 655 vagas do Concurso Unificado de Habilitação a 11 cursos da PUC: Direito, Economia, Filosofia, Geografia, História, Jornalismo, Letras, Pedagogia, Psicologia, Serviço Social e Sociologia. O prazo para inscrições será encerrado no próximo dia 22, devendo os candidatos se apresentar entre 8 e 12 horas e entre 13 e 16h30m, na sala 103 do Edifício da Amizade, com carteira de identidade e dois retratos, além de NCr$ 35,00 para a taxa de inscrição. Até ontem, o curso de Direito vinha liderando a preferência dos estudos, uma vez que foram selecionados 210 candidatos. Quarenta e cinco se inscreveram para o curso de Economia, 32 para Psicologia, 29 para Jornalismo, 24 para o curso de Letras, nove para Sociologia e seis para a Escola de Serviço Social. Nove vestibulandos se candidatarão ao curso de História e três para Geografia. O curso menos procurado foi o de Filosofia, com uma só inscrição. Para Pedagogia inscreveram-se oito vestibulandos. O concurso unificado de habilitação permitirá que os candidatos disputem as vagas dos 11 cursos propostos, de apenas alguns, ou se preferirem de um único curso. A opção deverá ser declarada no momento da inscrição. Todos os candidatos passarão por provas de Português, Francês ou Espanhol e Inglês (optativa só para os candidatos nos cursos de Direito). Os demais vestibulandos farão provas de Matemática, Latim, Cultura Geral, História Geral e do Brasil, conforme os cursos escolhidos.

NUTRIÇÃO — Estão abertas, de 2 a 31 de janeiro, no Largo da Misericórdia, 24, 2.º andar, de 14 às 18 horas, as inscrições do Curso Superior de Nutrição, mantido pelo Instituto de Nutrição da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Maiores informações pelo telefone 42-4919.

SAÚDE PÚBLICA — As inscrições para o Curso de Saúde Pública, ministrado pela Escola de Saúde Pública da Fundação Getúlio Vargas, estarão abertas até o dia 20 de janeiro próximo. O curso é destinado a médicos, veterinários, dentistas, enfermeiras, farmacêuticos, químicos, agrônomos, engenheiros civis e arquitetos. Será de caráter intensivo e em regime de tempo integral, com a duração de 10 meses, iniciando-se em 4 de março próximo. As inscrições — que poderão ser feitas até pelo Correio — deverão ser solicitadas mediante requerimento do candidato ao Presidente da Fundação Ensino Especializado de Saúde Pública, acompanhada de duas fotografias 3x4 e de curriculum vitae, no qual deverão constar: nome do candidato, data do nascimento, endereço completo da instituição ou instituições de ensino superior em que se diplomou e a data que concluiu o curso; cargos e atividades desempenhados, com indicação do lugar, serviço e datas. Para os alunos da Guanabara ou adjacências será fornecida uma bôlsa de NCr$ 100,00 e os residentes nos Estados NCr$ 350,00; para aquêles que não tiverem empregos as bôlsas serão aumentadas para NCr$ 200,00 e NCr$ 450,00, respectivamente. Maiores informações pelo telefone 30-4588.

RELAÇÕES PÚBLICAS — A Pontifícia Universidade Católica abriu inscrições para o VII Curso de Relações Públicas e Comunicação Social a ser dado no próximo ano e que pela primeira vez exigirá diploma de curso superior, prova de nível correspondente ou registro de jornalista profissional no Ministério do Trabalho. As inscrições terminarão ao se completarem as 50 vagas previstas, concedendo o curso bôlsas-de-estudos a sacerdotes e outros candidatos qualificados que comprovadamente não puderam custear seus estudos. O curso funcionará de março a novembro, com férias em julho, duas vêzes por semana: às terças e sextas-feiras, das 8 às 12 horas. Maiores informações pelo telefone 47-6030.

CASA E TERRENO — Vendo barato na Rua Gregório de Matos n.º 51, em Vigário Geral. Ver no local e tratar com MIRANDA — CRECI 932 — Tels.: 52-1217 e 28-9643.

CASA VAZIA — Vende-se em excelente local c/ 2 qts., sala, coz., banh., e área c/ tanque. Rua Comandante Coelho, entr. 4 500, facilitado, prest. 229,00 s/ j. Ver e tratar c/ Antonio Nonato Vieira & Cia, Rua da Quitanda, 20 s/ 101. Tels.: 31-0804 e 31-0994.

RAMOS — Rua Arapá 42 apt. 101 vende 1 sala, 2 qtos. coz. banh. terreno 9x20. Chaves no 201. Ent. NCr$ 3 000,00 saldo a combinar. Tel. 49-8024. CRECI 950. Gilberto.

VILA DA PENHA — Vende — Rua Antônio Estorino, 310, casa construída 6 meses, Salão, 3 qts., banheiro social, cór. grande copa-cozinha cór, garage embutida, terraço, esquadrias, alumínio, vidros Ray-Ban. Entrada NCr$ 40 000, restante 24 meses.

Copacabana

Vende-se casa antiga terreno 9,5 x 15,00, à Rua Sá Ferreira, 193. Ver no local. Tratar com proprietário Dr. Bernardes, Rua Assembléia, 72 — 5.º pavimento.

ICARAÍ, a 50 metros da praia, Rua Miguel de Frias, 55 — Vendemos magníficos apartamentos em edifício já em alvenaria. Obra em ritmo acelerado, 2 aps. por andar, com amplo living, sala, 3 dormitórios, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, grande área, dependências completas de empregada e garagem. Sinal NCr$ ..... 1 770,00 e o saldo financiado até 9 anos sem parcela intermediária. — Incorporação e Construção de NEVADA S. A. COMÉRCIO E INDÚSTRIA — Vendas a cargo de WOLF GRYNHAUS, no local da obra, das 9 às 21 horas, ou na GB, à Av. Rio Branco, 156, salas 3 037/3 038. Tel. 32-0318 — CRECI 295.

ICARAÍ — Frente, vazio, junto a praia, sala, 2 quartos, deps. completas, garage. Sinal NCr$ 16 000 saldo 3 anos. José Clemente, 30 sob. Tel. 2-4282. CRECI 214.

PRAIA DE ITAIPUAÇU — Vendo terrenos por NCr$ 300,00. Trat. Trav. Ouvidor, 9, 4.º and. c/ Sr. Antônio Araújo — CRECI 1 047.

VITAL BRASIL — Sala, 2 quartos, deps. completas. Sinal NCr$ 10 000,00. José Maria. Telefone 2-4282 — CRECI 214.

RAMAL DE MANGARATIBA — ANGRA DOS REIS

MURIQUI — Excelente casa pequena, frente de rua próximo da estação. Rua Rio Grande do Sul, 11, casa 2. NCr$ 8 000,00 com fac. combinar — 45-8602.

OUTRAS CIDADES

FAZENDAS e grandes áreas para qualquer fim, industriais ou loteamentos com ou sem praias bem locadas com recursos, vendo barato à vista e facilitado. Telefone 42-6836.

SÃO LOURENÇO — MG. — Vende-se boa casa, 2 pav., ótimo terreno, árvores frutíferas, perto parque. Tel 58-9735.

THORIUM HOTEL — Guarapari — Passa-se ou aluga-se apt. de luxo, 4 pessoas, período carnaval 68 — Detalhes Dona Olga 27-4534 das 9 às 3 h.

SÍTIO X CASA — Troco sítio em Campo Grande 63 000 m2 ou vendo 30 milhões, aceito carro de entrada. Tratar com Dona Marita — Tel. 37-4910.

SÍTIOS, fazendas, granjas, nos municípios de Petrópolis e Três Rios. Tratar com Sr. Labanca, Estrada União Indústria, n.º 35 500 (posto) ou informações Rio com Sr. Campos. Fone: 26-2731.

SÍTIO EM TERESÓPOLIS — Vendo próximo cidade. Rua Edmundo Bittencourt n. 61. Sobral — CRECIERJ 31.

IMÓVEIS DIVERSOS

ÁREAS diversas, pequenas e grandes, para fazendas, sítios, indústrias, loteamentos com e sem praias para qualquer fim vendo barato, à vista ou facilitado. — Tel. 22-3344.

SÃO LOURENÇO — Vende-se casa sl., 2 qts., etc. c/ água e luz, terr. 10x50 c/ fruteiras, tratar na Rua Joaquim Alves Fradela, 86, na esq. do ponto final do ônibus Vila Carneiro. Pr. 6,5 mil.

Leme

LEME — Rua Gustavo Sampaio, 640, ap. 1 102, com vestíbulo, 2 sls., 2 qts., 2 varandas, banh. social, cozinha, área c/ tanque e dep. completas. Ver até sexta-feira.

NEGÓCIO EXCEPCIONAL FLAMENGO

Em rua valorizada vendo dez apartamentos de 2 quartos, sala e dependências completas, inclusive de empregada, alugados e com contratos vencidos, de m/propriedade e completamente desembaraçados. Preço NCr$ ... 220.000,00 à vista.

Marcar entrevista com Sr. João, Tel. 57-9394, de 8 às 14 horas.

● IMÓVEIS — COMPRA E VENDA

CRECI

CONSELHO REGIONAL DOS CORRETORES DE IMÓVEIS DA 1.ª REGIÃO

1 — **FISCALIZAÇÃO:** a) Em nosso comunicado de 5 do corrente mês, fizemos constar do mesmo a relação de firmas e pessoas físicas sôbre as quais havíamos pedido providências à Polícia. Devemos esclarecer que as pessoas a seguir relacionadas já estão regularizando sua situação perante esta entidade: Imobiliária Rondon; Imobiliária São João; Cia. Brasileira de Estradas e Edificações, Intertur Imóveis e Turismo; Imobiliária Delamare; Comal Administradora; "Corretor" Guimarães, Anunciante da Estrada do Tinguá n.º 400 e "Corretor" Nélson Valerstain; b) voltamos a insistir junto aos srs. corretores para que quaisquer sugestões, queixas ou denúncias sejam feitas, **por escrito**, a esta entidade no endereço abaixo.

2 — **SOLICITAM REGISTRO:** Em consonância com o disposto no § 2.º do Art. 2.º da Lei 4.116, de 27/8/62, fixa-se o prazo de 30 dias para o recebimento de "qualquer impugnação ao registro dos seguintes candidatos e firmas: 1) Antônio dos Santos Carriço, brasileiro, casado, Rua do Riachuelo, 425 — 2.º andar; 2) Manoel Antônio Delegado, português, casado, Rua Peçanha Póvoas, 18; 3) José Holanda Cavalcante, brasileiro, solteiro, Rua México, 119, grupo 1004; 4) Ronaldo de Oliveira, brasileiro, casado, Rua México, 111 — sala 1504; 5) Darcy Nogueira de Macedo, brasileiro, casado, Av. N. S. Copacabana, 583 — grupo 506; 6) João Marques Pereira, brasileiro, casado, Rua do Rosário, 113; 7) Acorde Ltda., Administração, Corretagens e Despachâncias, Av. Graça Aranha, 206 — s/ 608.

3 — **CURSO GRATUITO:** Sendo a profissão de corretor sujeita à formação profissional, na forma da Portaria Ministerial n.º 28, de 4/2/58, o SENAC Regional, em convênio com o Sindicato dos Corretores de Imóveis da Guanabara, mantém curso gratuito para aquela formação, funcionando o mesmo na Rua André Cavalcânti, 33 — 9.º andar, onde, diàriamente, serão prestadas informações.

4 — **CORRETORES CADASTRADOS:** Em prosseguimento, relacionaremos os Corretores ns. 41/60: n.º 41 — Daniel de Almeida Santiago; n.º 42 — Décio Marra de Oliveira; n.º 43 — Délio Priamode Lacerda; n.º 44 — Diogenil de Albuquerque Câmara; n.º 45 — Dirson Lisboa da Cruz; n.º 46 — Ernani Araújo Espíndula (pediu cancelamento); n.º 47 — Eugênio do Espírito Santo; n.º 48 — Francisco Castro da Silva; n.º 49 — Francisco Gomes de Azeredo (falecido); n.º 50 — Francisco Nogueira da Costa; n.º 51 — Gabriel Augusto de Andrade; n.º 52 — Geraldo Florentino Costa; n.º 53 — Geraldo Sacramento Tavares; n.º 54 — Gercélio Pereira Braga; n.º 55 — Hélio Brandão Salazar Pessoa; n.º 56 — Ivan Moreira da Silva; n.º 57 — Jair Carlos Maciel; n.º 58 — Jayme Moraes Aranha; n.º 59 — Joal Lagrota Falcão Goulart; n.º 60 — Joaquim Lisboa Mendes.

5 — **BOLSAS-DE-ESTUDO:** Os bolsistas do ensino médio (filhos ou dependentes de sindicalizados), contemplados pela PEBE-MTPS, devem apresentar à Secretaria do Sindicato as declarações de freqüências atualizadas, fornecidas pelos colégios onde os mesmos estão matriculados, sem o que não poderão receber a 2.ª quota.

6 — **MENSAGEM DE NATAL:** O CRECI, por seu Presidente, Carlos Vieira de Barros Leite, e demais Diretores, Waldemar Donato, Sérgio Cláudio de Castro, Antônio de Castilho Gama, Roberto Conte, Vicente de Paula Lima, e Francisco Nogueira da Costa, deseja a seus colegas Corretores e digníssimas famílias, Boas Festas e um Feliz Natal.

(Êste noticiário é feito pela DIRETORIA DO CRECI, sediado na Avenida Rio Branco, 128 — 14.º andar — s/ 1407/9).

SÍTIOS, CHÁCARAS, FAZENDAS

BELO HORIZONTE — Compro casa nesta Cidade em um dos seguintes bairros: Lourdes, Santo Agostinho, Barroca, Carmo, Sion...

CAIPIRA — S. Cristvão, 6 de féria, chopp e salgadinhos, vendemos com 18 dos compradores. Caipira João Ribeiro, 4 de féria, linda moradia, casa muito mal trabalhada, vendemos com 10 dos compradores. Caipira Méier, 5 de féria, contrato novo, vendemos com 8 dos compradores. Caipira Méier, 22 de féria, chopp, salgadinhos e bebidas, vendemos e ajudamos na entrada. Caipirinha em Maria da Graça, 3 de féria, possibilidades de fazer muito mais, vendemos com 4 dos compradores. Caipira em O'aria, 7 de féria, moradia para duas famílias, vendemos com 15 dos compradores. Estes e muito mais em todos os bairros da cidade, vendemos, ajudamos e financiamos. Org. Cont. Cruzeiro, onde de fato o cruzeiro vale mais. Av. 13 de Maio, 23, salas 309/512 com Eduardo.

CABELEIREIRO — Vendo salão bem decorado e ótima aparência, facilito parte, bom para quem deseja iniciar. Ver na Av. Copacabana, 605, sala 702. Telefone: 26-7514.

CABELEIREIRO — Vende-se, motivo doença. Ótimo ponto. Se vende para outros ramos. Rua da Passagem, 146-C, loja 7 — NCr$ 3m.

CAFÉ E BAR — Vende-se com moradia, vazio, quartos alugados. Dá almôço, ótimo contrato. — Rua Mariz e Barros, 685-B.

COPACABANA — Mercadinho azul. Passa-se contrato, aluguel NCr$ 200,00 mensais a terminar em 1973. Negócio urgente. Av. N. S. Copacabana 793, boxe 11. Tratar telefone: 26-7617.

CAFÉ E BAR — Vendo barato, motivo outros negócios. Féria superior a NCr$ 6 000,00. Aluguel NCr$ 45,00, contrato nôvo, instalações novas, cofre, máq. registradora, balcão frigorífico de 4 metros, máq. de café, moinho para café, vidros de balas, muito estoque. É o melhor bar do local, não tem dívidas, com todos os impostos pagos até hoje, alvará nôvo, podendo dar refeições a minuta. Vendo por não poder tomar conta. Ver e tratar no local com o proprietário: Estrada General Cantobert Pereira da Costa n.º 526-C — Magalhães Bastos, Realengo, GB. Ônibus que passam no local: 393, 742, 777 e 766 Campo Grande—Marechal Hermes.

CAFÉS, bares caipiras, vdo. no Centro, c/ moradias, férias 33, 14, 10, 8, 6 milhões. Entradas 170, 45, 28, 20, 12 milhões. Sr. Agenor. R. Visc. Rio Branco, 377-A, 2.º, s. 8. Niterói.

CAIPIRINHA. Centro. Fér 5 mil novos, hor. comercial, não abre aos domingos, c/ apenas 10 dos compradores. Trat. na P. Tiradentes 9, s/ 901-2. — Marinho.

CAIPIRAS: lanchonetes, bares, restaurantes. Temos no Est. da GB, c/ férias desde 5, 10, 30, 40 mil novos, inst. de luxo, horários comerciais, bons contr., algumas destas têm residência. Emprestamos parte da ent., quer p. comprar ou vender seu negócio, façanos uma visita sem compromisso e fará sempre um bom negócio. A Organização Marinhos deseja a seus fregueses e amigos um Feliz Natal e um Próspero Ano Nôvo. Praça Tiradentes n. 9, nono andar, s/s 901-2. Sede própria.

CABELEIREIRO bem mont., Copacabana, p/ 4 cabel., c/ telefone: 56-5870. Vendo e facil. — Av. Cop. 1 072—302.

CAIPIRA c/ chopp da Brahma Fér. 10 mil, novo, inst. de luxo, não abre aos domingos, fac. na ent. Trat. na P. Tiradentes n. 9, s/s 901-2, c/ Marinho.

CAFÉ E BAR e caldo de cana, vdo. Caxias, centro e subúrbio, féria boa. Preço desde NCr$ 8 mil a 150 mil, entr. 3 mil a 45 mil. Av. Rio-Petrópolis, 1699 — s. 107.

CAFÉ E BAR — Instalação nova, contrato nôvo, aluguel 50,00, bem facilitado, motivo de outro negócio p/ de futuro Avenida Nilo Peçanha n.º 1106, Centro — Caxias.

CAIPIRA Tijuca, F. 8. Chopp da Brahma. Instalações boas. Apenas 20 de entrada dos compradores. FENIX, o que melhores condições oferece na compra e venda do seu negócio. Rua Alvaro Alvim, 21 7.º — Cinelândia c/ Amaro Magalhães.

CAFÉ BAR PENHA — F. 3,5. Contrato nôvo. Apenas 3,5 de entrada dos compradores — Fênix, onde com pequeno capital se compra uma grande casa. Rua Alvaro Alvim 21 7.º — Cinelândia c/ Amaro Magalhães.

CAFÉ BAR CATETE — Ótimo contrato. F. mais de 5. Apenas 12 de entrada dos compradores. Fênix, onde o cliente não é "logrado". Rua Alvaro Alvim 21 7.º — Cinelândia c/ Amaro Magalhães.

CAFÉ RESTAURANTE — Centro — F. superior a 6. Bom contrato. Vende-se muito facilitado, motivo doença. Horário comercial. Fênix a mais sóbria e eficiente assistência técnica e financeira. Rua Alvaro Alvim, 21 7.º. Cinelândia. C/ Amaro Magalhães.

CAFÉ BAR — Ipanema. F. 8,5. Bom contrato. Apenas [illegible] de entrada dos compradores. Fênix, onde o grande e pequeno capital são atendidos com a mesma atenção. Rua Alvaro Alvim, 21 7.º. Cinelândia. C/ Amaro Magalhães.

CAFÉ E BAR — Vende-se bom movimento, boa moradia, boas condições para o comprador por motivo de sociedade. Ver e tratar à Rua São F. Xavier, 170.

FARMACIAS DROGARIAS — MINERVINO, único especializado no ramo vende nos melhores pontos férias mensais 320 milhões, 55 milhões, 30 milhões, pontos para vender 100 milhões. Copacabana férias mensais 50, 35, 25 e 15 milhões, Grajaú. Férias mensais 24 e 20 milhões, Zona da Leopoldina. Féria mensal 22 milhões. Tijuca, féria mensal 16 milhões. Cascadura, férias mensais 16 e 7 milhões. Vila Isabel férias 20 e 10 milhões. São Cristóvão, férias mensais 18 e 7 milhões e muitas outras bem localizadas, 14 às 17 horas. 32-8801, Av. Rio Branco, 108, s/ 603. CRECI 74.

JACAREPAGUÁ — Vendo açougue motivo doença. Praça Jauru, n.º 306-B.

JACAREPAGUÁ — Vendo pequeno laticínio. Motivo doença. Praça Jauru 336-C.

LANCHONETE e churrasquelo. — Vende-se nova, OK para inaugurar, com os compradores, com loja ou sem loja, pequena entrada, motivo falta de pessoal para trabalhar. O proprietário tem 3 casas. Praia de Guanabara, 673. Freguesia, Ilha G.

LANCHONETE — Vendo em Copacabana, especialidade em variados sorvetes finos, pizzas, sanduiches, etc. Tel.: 37-2804.

LANCHONETE — Vendo, bom negócio. Tratar R. Dona Mariana, 170 — Botafogo.

LANCHONETE próximo as Casas da Banha, féria 7 500, entr. 30. A. C. Dias. Av. Amaral Peixoto, 350 s/ 12 — N. Iguaçu.

MERCEARIA E QUITANDA. Única no local, cont. novo, balcão frig., 2 caixas reg., f. 7 m — Ótimas cond. negócio p/ 2 sócios. Rua Santa Mariana, 296-B Bonsucesso.

MERCEARIA E QUITANDA — Vende-se, na R. Conde Bonfim, 1393 — Com ótimo sobrado vazio. Tel. 38-2976.

MERCEARIA E QUITANDA com copa, vende-se urgente por motivo de viagem, ou troca-se por caminhão Chevrolet. Tratar na Rua Cesar Múzio 305 — Vicente de Carvalho.

PASSA-SE uma quitanda com moradia e contrato de 5 anos com entr. 2 mil cruzeiros novos. R. General Magalhães Barata, 241-A — Jardim América.

PADARIA esq. féria 12 000 contr. nôvo, entr. 35. A. C. Dias — Av. Amaral Peixoto, 350 s/ 12 — N. Iguaçu.

PADARIA c/ res. féria 11 000 entr. 25, mais 5 a 10 meses. Contr. 7 anos. A. C. Dias, Av. Amaral Peixoto, 350 s/ 12 — N. Iguaçu.

POSTO DE GASOLINA — Vendo litr. 120 mil, muitas lubrif., 7 boxes, 3 000 de óleos anlat. — fer. sup. a 28 000. Contr. 7. Alug. não paga. Negócio para 2 ou 3 sócios. Pr. baratíssimo e entr. facilitada. Maiores detalhes com J. CASTANHEIRA & CIA. — "Rei dos Postos e Garagens". Rua Haddock Lôbo 75 sob. Auxílio técnico e financeiro. 48-9405.

POSTO E GARAGEM — Guarda 120 carros, 450 lubrificações. — Não paga aluguel, vende 80 mil lts. NCr$ 3 500,00 de óleo lubrificante. Det. Rua Lucidio Lago n. 91, sala 405 Méier. Telefone 54-4805 — ANDRADE.

POSTO — Vendendo 150 mil litros 350 lubrificações, vende NCr$ 3 000,00 de óleo lubrificante, cont. novo. Preço de ocasião — Infs. Rua Lucidio Lago n. 91, sala 405 — Méier. — Telefone 54-4805 — ANDRADE.

PENSÃO — Sócio (a), senhora precisa um (a) casa na Cinelândia, dando 200, tel. p/ dia. Entr. ó. Tr. R. Alfândega, 111, s/ 405.

PENSÃO — Passo contrato 5 anos c/ fiador, b. ponto, casa adaptada, barato, mot. fôrça maior. Rua Barão de Ubá, 96.

PENSÃO — Vende-se, contrato 5 anos, boa moradia. — Rua Costa Ferreira, 24 (perto do Camerino).

PADARIAS e Confeitarias: vendemos no Centro e em todos os bairros desta Cidade, fornos a lenha, bons contratos, algumas com boas moradias, negócio com férias comprovadas. Antônio Queirós, Pr. Vargas, 446 — 2.º.

POSTO DE GASOLINA e propriedade anexa, com área de 2 500 m2, frente para 2 ruas de grande movimento, o melhor negócio do momento, vende e facilita, Antônio Queirós, Pr. Vargas, 446 — 2.º.

PENSÃO — Vendo, boa féria, 7 anos, contrato tem moradia. R. Haddock Lobo, 85.

PADARIA — Vende-se de forno francês. Ver e tratar na R. Arquias Cordeiro, 656.

PADARIAS — Vende-se Caxias, boa féria. Entr. desde NCr$ 10 mil a 85 mil, não perca esta oportunidade. Av. Rio-Petrópolis, 1699, s/ 107.

PADARIAS E CONFEITARIAS — Tenho em Botafogo, Flamengo, Leblon, Tijuca, Rio Comprido, Vila Isabel, Centro e outros bairros, com férias de 10 a 45 e preços de 80 a 500 com pequenas entradas e muito facilidades e ainda ajudamos nas mesmas. Honestidade total, mais detalhes na Rua do Catete, 274, apartamento 309.

SALÃO DE CABELEIREIRO — Vende-se no melhor ponto da Tijuca, motivo tenho outro negócio, movimento bom e casa moderna. Rua Visconde de Cairu n.º 26-B.

TRANSFERE-SE — Agência de empregos localizada e funcionando no melhor ponto da cidade. Aluguel antigo, ótima clientela. Cartas para o n.º 29 066 na portaria dêste jornal.

VENDE-SE bar e restaurante em S. J. Meriti, ao lado da Prefeitura, Av. dos Trabalhadores, n. 237 tem moradia, vendo barato, instalação de 1a. boa féria, vendo por não ter quem trabalhe. Tel. 48-4771.

VENDE-SE um luxuoso restaurante e lanchonete à vista ou à prazo m. de viagem. Av. Presidente Vargas 312 D. de Caxias. Centro.

VENDE-SE um grande café e bar contrato nôvo, aluguel barato, no centro de São João, Rua Tte. Manuel Alvarenga Ribeiro n.º 395. São João de Meriti.

VENDE-SE salão cabeleireiro, bem montado, c/ boa freguesia, aluguel barato e telefone. Tratar Sr. Pinto. Tel. 36-3325.

VENDE-SE um bom negócio, todo ou parte prod. suínos em geral, a varejo e atacado. Tratar na Rua São Clemente, 145-A.

VENDE-SE — Loja e artigo de umbanda em geral. Rua São Camilo 56 g. Penha. — 4 anos contrato.

VENDE-SE QUITANDA — Inhaúma ou passa-se o contrato, loja grande em frente à Fábrica. Rua Castro Lopes, 96-B.

VENDE-SE — Café e bar com moradia. — Rua Conde de Bonfim, 739.

VENDE-SE bar caipira tipo lanchonete com moradia anexa. Ver e tratar na Rua Carmela Dutra, 1 774 — Nilópolis. — Centro.

VENDE-SE armazém atacado e varejo, grande loja, telefone, máquina corta frios e outros pertences. Preço de ocasião. Aceita-se oferta. Avenida Rio Petrópolis n.º 2 227 — Duque de Caxias.

VENDE-SE um bar na Av. Santa Cruz, 402, Realengo. Facilito, motivo de viagem.

VENDE-SE loja calçados sob medida bem montada. Tudo novo. Entrada 60% — 40% financiados. Motivo outro negócio. Tratar Rua do Catete, 338, loja 10. Tel. 45-9596.

VENDE-SE ou admite-se sócio em bar e restaurante de fino gôsto. Ar refrigerado. Férias de NCr$ 300,0 diários. Rua Cardoso de Morais 400, lojas 28/29.

VENDE-SE bar e restaurante, Rua Maia Lacerda, 327. Facilita-se. Tratar no local.

VENDE-SE uma quitanda com um balcão frigorífico no valor de NCr$ 3 500,00, bom ponto, para transformar em um barzinho, tem copa. Preço total 7 000,00. Ent. 3 500,00 restante a combinar. Urgente. Motivo viagem. Rua Messeró, 43, J. Méier. Trat. Telefone 29-4294 Sr. Menezes.

VENDO bar e botequim com moradia, bom negócio. Av. Nazaré n.º 2 620 — Anchieta.

DINHEIRO E HIPOTECAS

ACIMA de NCr$ 100,00 compro ou faço retrovenda de cautelas de preferência vencidas. Tratar com o Sr. Ivã tel. 42-1617.

ACIMA DE 5 MILHÕES — Hipoteca ou retrovenda de prédios ou apt. na GB, fazemos. Solução rápida. Trazer documentos do imóvel. Tel. 22-4337, 13 às 18 h.

ATENÇÃO — DINHEIRO — Emprestamos de 3 a 200 milhões sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. As melhores taxas. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões. Trazer escritura. Rua ALCINDO GUANABARA n.º 24, 7.º andar, sala 714. Tel.: 32-9102.

ATENÇÃO — Dinheiro — Vendeu seu prédio, terreno ou apartamento a prazo? Tem prestações a receber? Compramos de 6 a 8 prestações à vista! Tratar Av. Rio Branco, 39, 18.º andar, s/ 1804 — Trazer documentos.

ATÉ TRINTA MILHÕES sob hipoteca ou retrovenda de imóveis — Rua Barata Ribeiro, 62 ap. 103. Tel. 57-0638, Olympio.

COMPRO Promissórias ou recibos vinculados à venda de imóveis na GB. Solução rápida. Av. Rio Branco, 183, s/ 810. Passos.

CAUTELAS de jóias, vendo junto ou separado. NCr$ 15 500 por 6 000 ou melhor oferta, motivo mudança negócio. Das 18 às 19 horas. Tel. 42-4945. Mendonça.

CAUTELA 420 mil, 2 alianças de brilhantes e platina, em grife. — Vendo urg. por 350 mil. — Tel. 52-9543.

CAPITALISTAS — Indústria, não tem passivo, imóvel e negócio de uma só pessoa. Precisa NCr$ 40 000, novos, líquido, oferece garantia de tudo. Valor NCr$ 150 000, paga-se bons juros mensalmente, prazo 1.º ano. Sr. Salvador. Tel. 52-3886. 52-3840. R. Gonç. Dias, 89, sala 405. — Creci 646.

CAPITALISTAS — Copacabana — Preciso NCr$ 7 000,00, garantia ap. de 2 qts. Negócio direto, 4% adiantados, prazo 4 meses. Faço hipoteca, retrovenda. Dr. Martins. Tel. 26-0840.

CAUTELAS de jóias e mercadorias. Compro na hora, Paissandu, 273, c/ 1. — Tel. 45-2366.

CAUTELA DA CAIXA ECONÔMICA — Vendo 2, sendo uma de 300,00 de um broche e uma pulseira de platina c/ brilhantes, peso 16 grs., um de 130,00 de um relógio Eterna Matic, datador. Total 430,00. Vendo as cautelas por 400,00, motivo ter que pagar um cheque. Rua Inválidos, 10, sobrado, Dona Olve.

CAUTELAS — EMPRÉSTIMOS — P/ administração. Rua Santa Clara, 60, sala 3, esquina da Av. Copacabana, das 9 às 12 horas.

CONTAS DE LUZ — Anos de 64, 65, 66 e 67 — Compro e pago na hora o melhor preço da praça. Ninguém paga igual — Estrada do Portela n. 36 — 2.º andar, sala 301. Tel. .... 90-0962 — (MADUREIRA).

DINHEIRO X AUTOMÓVEIS — Adianto mínimo NCr$ 1 000 sob garantia carro. Sr. Angelo. — 49-5006. 24 Maio, 604. 29-5613.

DINHEIRO!? — Se você possui um imóvel, podemos emprestar-lhe de 5 a 300 milhões. Procure-nos à Rua México, 41 — Sala 506. Tel.: 32-1937.

DINHEIRO — CAPITALISTA — Colocamos seu capital sob hipoteca ou retrovenda de imóveis — Bons juros descontados antecipadamente. Temos negócios imediatos de 3 a 200 milhões. RUA ALCINDO GUANABARA n.º 24, grupo 714 — Tel.: 32-8897.

DINHEIRO — Emprestamos de 20 a 200 milhões sob retrovenda ou hipoteca de imóveis. Guanabara e adjacências. Solução rápida. Av. 13 de Maio n.º 23, 15.º andar, sala 1 516. Tel.: 42-9138.

DINHEIRO: 1, 3, 5, 10, 30, 50 mil. NCr$. Empréstimos sob hipoteca, retrovenda de lojas, aps. casas, Leblon, M. Hermes. Tragam doctos. Operações rápidas. H. Silva, R. Gonç. Dias, 89, sala 405. Tels. 52-3886, 52-3840. — Creci 648.

DINHEIRO — Coloco seu capital grande ou pequeno a 6,1% ao mês, com garantia real. Inf.: 28-4711. Dr. Alvaro ou Francisco.

EMPRÉSTIMO sob hip. retr. 5 a 200 milh. 12%. Solução rápida. Compro imov. para renda. GB, Niterói, Petrop. 22-0764.

HIPOTECAS — Emprestamos sôbre imóveis ou retrovendas. Consulte-nos sem compromisso. Barros Filho & Cia. Ltda. — Av. Rio Branco, 108, gr. 801. CRECI 805.

NCR$ 20 000,00 — A JUROS combinar preciso desta quantia, prazo 6 meses, dou 1a. especial hipoteca um prédio fina de Paquetá, valor real 90 mil cruzeiros novos, documentos ordem devedor idôneo, tratar diretamente Sr. BOSELLI, das 8 1/2 às 11 horas. 23-8648.

NÃO VENDA SUA CAUTELA — A sua cautela é sua garantia — Procure-nos p/ Tel. 56-0973.

PARTICULAR compra diretamente, promissórias, vinculadas de vendas de imóveis, sem cobrar comissão. — Tel. 56-5054.

SOBRE AUTOMÓVEIS — Duplicatas, ações, letra câmbio ou outras garantias, em 10 meses, acima NCr$ 2 000. Rua Sá Ferreira, 204 2.º andar.

Brilhantes - Jóias Tel. 54-2966

CAUTELAS DA CAIXA ECON. Compro. Não perca seu tempo. Discrição e sigilo. Atendo sòmente a domicílio.

Cautelas e Brilhantes

Compra-se jóias usadas — Ouro velho — Prataria — Platina e brilhantes, de todos os tamanhos. Rua Santa Clara, 33/714 — Copacabana.

Cautelas brilhantes

Jóias, Pratarias — Compro, sòmente negócio de vulto. — Pago realmente mais. Atende-se a domicílio. Tel.: 42-0405.

Cautelas jóias e brilhantes

Pago bem, ouro velho e brilhantes, negócio de vultos. Rua da Carioca, 28, 1.º and. s. 5. Das 9 às 17 horas com Octacílio, entrada pela Joalheria.

De 3 a 200 milhões

Emprestamos sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões. As melhores taxas. Trazer escritura. Rua Alcindo Guanabara n.º 24, 7.º andar, sala 714, tel. 32-9102.

Dinheiro Zona Sul

Emprestamos sob hipoteca ou retrovenda de imóveis na Zona Sul. De 3 a 200 milhões. Solução em 2 dias. Adiantamos para certidões. Trazer escritura. Av. Princesa Isabel n.º 323, 4.º andar, sala 410, tel. 37-9619.

TELEFONES

ATENÇÃO! COMPRO E VENDO TELEFONES — Linhas: 22-32-42-52; 23-43; 25-45; 26-46; 27-47; 28-34-48-54; 29-49; 30; 31; 36-37-56-57; 38-58, pagando na hora em dinheiro e só recebemos depois do telefone transferido para o seu nome e endereço, de acôrdo com o Decreto 682, fornecendo referências bancárias — PROF. RAMOS — Tel.: 34-9433.

AGORA é prazo. Vendemos a curto e longo prazo. Prestações desde 200 mensais sem entrada. 1a. prestação só depois do telefone instalado e no seu nome — 42-5641.

ATENÇÃO — Temos em nosso poder para instalação imediata e pagamento só após telefone instalado na sua casa e no seu nome, as linhas 32, 26, 31, 58 a 1 500; 54, 49 a 1 600; 57 e 30 a 1 600; 23, 45 a 1 900 e um 47 por 2 200 tel. 42-5641.

CETEL — Compro todas as estações totalmente, pago ou não em qualquer situação — 32-0873. Mariano.

CETEL — Vendo qualquer estação pelos melhores preços da praça. Também compro, pago na hora em dinheiro sem demora. Sr. João. Tel. 23-9135.

COMPRO 26/46 urgente. Tratar 43-7274, Rua Uruguaiana 118/800 — Sr. Vitor.

CETEL — Compro para meu uso qualquer estação serve 43-5933 — Sr. Pôrto.

COMPRO, vendo e troco tel., tôdas as linhas. Negócio rápido. Só recebo após tel. seu nome. Tratar c/ Mariano, tel. 32-7452.

CETEL — Vendo tel. da CETEL. Recebo a entrada depois de instalado no nome da pessoa. Tratar 90-0508, qualquer hora.

CETEL — Vendo tel. da CETEL. Recebo a entrada depois tel. instalado em nome da pessoa — Qualquer estação. Tr. 498 M. H.

CETEL — Vendo comercial, recebo no dia que fôr ligado. Rua Boipeba, 113. Ponto final ônibus 908 em Marechal Hermes.

CETEL — Compro urgente 2 telefones, sendo um comercial e outro residencial, à vista. — Tratar pelo tel. 90-1448. Qualquer dia.

CETEL — Compro um tel. da CETEL. Pago ainda hoje a dinheiro. Tratar 93-0383. Qualquer dia e hora.

CETEL — Compro tel. da CETEL. Pago ainda hoje a dinheiro. Atendo dia e noite. — Tratar tel. 90-2266.

CETEL — Compro urgente 2 telefones, sendo um comercial e outro residencial, à vista — Tratar pelo tel. 56-4171, qualquer dia.

CETEL — Vendo tel. da CETEL. Recebo a entrada depois de instalado no nome da pessoa. Tratar 90-1955, qualquer hora.

ESTAÇÃO 26/46 compro urgente — Tratar 43-5933 Sr. Mauro.

INSTALAÇÕES telefônicas de todos os tipos e sistemas, mesas PAX e PX, suites p/ magnetos, conjuntos interfones, centros automáticos e recuperação. Chamar Esteven. Tel. 58-3264 (recados).

PERMUTA-SE telefone linha 37 por 26 ou 46 — Não aceito intermediários — Infs. tel. .... 47-6687.

TENHO 58, preciso urgente 26/46 compro ou troco 23-5655 — até 17h.

TELEFONE — Venda — 42 — 22 — 45 — 25 — 48 — 28 — 54 — 34 — 30 — 32 — 49 — 29 — 30 — 29 — 9. Tratar c/ Amélia — 23-8910.

TELEFONE — Compro — 47 — 27 — 43 — 23 — 46 — 26 — 34 — 54 — 42 — 32 — 36 — 57 — 31. Tratar c/ Amélia — Tel. 23-8910.

TELEFONES — Compro, vendo e faço trocas de qualquer estação. Chamar Bruno fone 42-6413.

TELEFONE — Vendo qualquer linha 27 — 47 — 37 — 57 — 36 — 56 — 23 — 43 — 25 — 45. Pag. após inst. em seu nome. Fone 52-3148 — 52-3102 — Sr. Franz.

TELEFONE 25/45 — Compro e pago hoje em dinheiro. Dispenso intermediário. 52-7256 — D. Zilma.

TELEFONES — Compro 25/45 — 28/48 — 37/57 e 36/56 — Negócio sem intermediário, bastante ligar para 52-7247 — ANTONIO — No horário comercial.

TELEFONES — Vendo URGENTE estas linhas: 43 — 27 — 57 — Tratar com ABREU pelo telefone 52-7247 — Das 8,30 às 18 horas.

TELEFONES — Compro mesmo desligado por falta de pagamento ou pedido de transferência para outras estações. Favor ligar para 52-7247 a partir das 8,30 às 18,30 horas. Antonio.

TELEFONE — Vendo qualquer linha 27 — 47 — 37 — 57 — 36 — 56 — 23 — 43 — 25 — 45. Pag. após inst. em seu nome. Fone 37-5954.

TELEFONE 27 — 47 — Médico vende aparelho desligado em 1962 — Tel.: 52-3794.

TELEFONE 28 — 48 — 34 — 54 — Compro e vendo, Hugo, estabelecido a 12 anos na Rua Uruguaiana 55, sala 719. Tel.: 23-3578.

TELEFONE 25 — 45 — Compro e vendo, Hugo, estabelecido a 12 anos na Rua Uruguaiana, 55, sala 719 — Tel.: 23-3578.

TELEFONE 26 — 46 — Compro e vendo, Hugo, estabelecido a 12 anos na Rua Uruguaiana 55, sala 719. Tel.: 23-3578.

TELEFONES com luz, coloridos, modernos, antigos, a maior variedade desde 125 a prazo. Josias Estúdio. B. Ribeiro 322, 37-3082. Instalamos.

TELEFONES — Compro: 43, 31, 45, 56, 27. Urgente. Pago à vista. Tratar na Rua Senador Dantas, 117, s. 508. T. 32-7452. Dona Isabel.

TELEFONE 36-57. Vendo s/ intermediário. Tratar Sr. Pôrto. — 43-5933.

TELEFONE, linha 42. Vendo 1 800 à vista. Negócio direto. — Tratar 42-8370, c/ o Sr. Monteiro.

TELEFONE — Troco. Preciso para São Cristóvão, linhas 34, 54, 28 ou 48 e disponho de 32 (Centro). Negócio sòmente sem intermediários e sem despesas. Tratar c/ Dr. Jonir. Tel.: 54-0033.

TELEFONE — Vendo urgente linha 36-56 para Copacabana. — 1 700, ninguém vende por menos — 32-0873. Oliveira.

TELEFONE — Cede-se inscrição de 1954, já pagas 3 meses, telefonar para 25-4671.

TELEFONE — Linha 38 — Vendo urgente. Tratar pelo tel. 34-5344.

TELEFONE 27—47 — Vendo e instalo em poucos dias, já em seu nome. Preços a partir de NCr$ 2 000. Ninguém vende por menos com tão sólidas garantias. Sr. João. Tel. 23-9135.

TELEFONE COMPRO — Qualquer linha, mesmo desligada ou manivela da zona rural. Pago na hora em dinheiro os melhores preços da praça. Sr. João. Tel. .... 23-9135.

TELEFONE não é mais problema. Antes de comprar, vender, transferir ou permutar seu aparelho, faça uma consulta sem compromisso. Promovemos transações rápidas, com garantias legais firmadas em tabelião, mediante pagamento em dinheiro, à vista, com transferências imediatas do nome e endereço, e de acôrdo com as normas da CTB. Damos referências idôneas. Sr. Machado. 42-3613.

TELEFONE VENDO — Todas as linhas. Negócio rápido e honesto com reais garantias. Referências de clientes já atendidos. Sr. João. Tel. 23-9135.

TELEFONE DESLIGADO — Particular, compro um, pago à vista. 36-0149.

TELEFONE — 29/49 compro pago à vista. Urgente. Tratar com Sr. José. Tel. 46-2882.

TELEFONE 25/45 compro urgente. Tratar com Sr. José. Telefone 46-2882.

TELEFONE COPACABANA — Vendo e instalo em poucos dias já em seu nome. Preços a partir de NCr$ 1 700. Ninguém vende por menos com tão sólidas garantias. Sr. João. Tel. 23-9135.

TELEFONE 52, 32, 22, 42, compro urgente. Tratar com Sr. José. Tel. 46-2882.

VENDE-SE telefone da linha 30. Tratar Av. N. Senhora da Penha, 68 sala 301.

TELEFONES — Compro e vendo, tôdas as linhas. Não atendo intermediários. Tratar tel. 37-5954.

TELEFONES — Compro, linhas 27, 28, 30 e 52. Negócio sem intermediários. Tratar tel. 52-9533.

TELEFONE linha 38 — Vende-se NCr$ 1 950 mil. Comunicar com Sgt. Bravo, Rua Barão Mesquita 425 na parte da manhã, até às 12 horas.

Atenção

TELEFONE — VENDO

Qualquer linhas — Tenho várias para permuta, tel. 31-3570 — Sr. Brasiliense.

Telefones desligados

Para solução rápida e liquidação imediata, procurar Waldeck Pinto — Rua Rodrigo Silva, 14, 1.º andar, tels. 42-1090 e 52-5692.

Telefone é o seu problema?

Procure Waldeck Pinto, Rua Rodrigo Silva, 14, 1.º andar — Tel.: 42-1090 (horário comercial).

Atenção

TELEFONE — COMPRO

Qualquer estação, pagamento na hora, tel. 31-3570 — Sr. Brasiliense.

TÍTULOS E SOCIEDADES

COMPRO — Fluminense, Iate, Ced. Maracanã, Iris., 2 juntas, Aut. Clube. Av. Rio Bco. 156, sala 2925. Tel. 32-6215. Juanita.

CORRETOR DE IMÓVEIS — Tenho escritório de advocacia no centro c/ telefone e algum capital para investir — Procuro corretor experiente, registrado no CRECI para fazer sociedade. Tel. .... 52-3834, Dr. Armênio.

CAIÇARAS — Compro título. Dr. Luiza. Tel. 58-1855 sòmente das 10 às 16 horas.

COLÉGIO — SÓCIO — Preciso com pequeno capital, negócio honesto. matrículas garantidas.

SÓCIO — Precisa-se para duas boas casas de cômodos, com 20 quartos, na Saúde, lucro mensal NCr$ 500,00. Capital do sócio NCr$ 2 500,00. Tratar com Pilnio. Rua Correia Dutra n.º 7a. Catete.

SÓCIO com pequeno capital. Firma nova no ramo de construções. Escr. R. Frei Caneca, 11-S, sala 1 — Erasmo.

SÓCIO — Corretor de Imóveis Reg. no CRECI com escrit. e tel. no Centro, aceita sócio mesmo s/ prática, c/ 10 000. Cartas na portaria dêste Jornal, sob o número 28 768.

SÓCIO — Vendo loja em pleno centro comercial de Caxias, Av. Pres. Vargas, 93, Caminhão e Rural. Precisa sócio c 15 mil para abrir lanchonete tipo "Bob's" — Caldo de cana e mais varejo de queijo, manteiga e outros produtos e também para um depósito de bananas já funcionando. Para ver, chaves ao lado e tratar Rua Aristides Espínola, 81, ap. 1 — Tel. 27-1382 ou 27-2717 c/ Lacy.

TÍTULOS de clubes. Vendo: Jockey, Iate e Caiçaras. Tel. 26-7642. L. Guerra.

TÍTULO PATRIMONIAL DO AMÉRICA — Vendo. Aceito qualquer oferta. Tel. 34-4387 — Moreira.

TÍTULO TIJUCA — Frente quota de transferência NCr$ 700,00 à vista. Fone 54-1695.

TÍTULO Motel Clube de Minas Gerais. Vendo quitado, por 220,00 à vista. Tratar c/ Jorge 42-8370.

TÍTULOS — Vendem-se de sócios proprietários dos clubes Vasco da Gama e Vila da Feira. Tratar pelo telefone 34-9805.

VENDO — Hospital Silvestre, M. Líbano, Hípica, Touring, M. M. Gerais, P. P. Hotel, Costa Brava, Floresta, Nevada e outros. Av. Rio Bco. 156, s. 2925. Telefone 32-6215. Juanita.

VENDE-SE — Título e lote de terreno no Itaipava Country Club ... NCr$ 900,00, facilita-se pagamento. Sr. Santos. 43-3860.

VENDE-SE um título de sócio-proprietário do Gávea Golf Country Club. Tel. 47-3610.

VENDE-SE título do hospital Silvestre pela melhor oferta — Informações 45-7703.

OPORTUNIDADES DIVERSAS

AMERICANO — Vende trem elétrico Lionel nôvo NCr$ 100, geladeira Coldspot NCr$ 270, congelador GE tipo comercial NCr$ 350. Rua Domingos Ferreira, 187 ap. 26, 7.º andar.

ATENÇÃO — Compro moedas e cédulas antigas. — Rua da Alfândega, 111-A, sala 202.

BALCÃO MOSTRUÁRIO com 4m, forrado de Formiplas c/ unidade frigorífica. Rua do Rezende, n. 63-loja.

BAR p/ apartamento. Vendo barato, de bambu pintado c/ instal. elétrica. Rua Mal. Mascarenhas Morais, 99 805 — Copacabana.

BALANÇAS — Vendem-se a preço nova capacidade de 6 a 300 kg. — Rua General Caldwell n.º 217 — 32-3156.

COFRES comerciais e residenciais, vendem-se por preço de ocasião e facilita-se. Rua General Caldwell n.º 217 — Tels.: 32-3126 ou 32-3512.

CARTER semi-nôvo, vende-se p/ melhor oferta. Tratar 37-8007.

CARNEIRO S. João Batista, boa localização, compra-se, negócio direto, pagamento imediato. Telefones 43-0363 e 43-2612.

GELADEIRA comercial c/ compressor Copeland, churrasqueira, balança Filizola, moinho café. — Telefone 52-2323.

ISOLAMENTOS térmicos, impermeabilizações — Lã de vidro. Isotérmica Limitada. Av. Rio Branco, 9, s/ 340. Tel. 23-0458.

INSTALAÇÕES elétricas em geral. Fluorescente e mercúrio. Consulta Esteven. Tel. 58-3264.

VENDO duas batedeiras de sorvete para pequeno espaço. Rua São Salvador, 1, loja B.

VENDE-SE balcão frigorífico, 2 balanças, 1 registradora, tudo barato, motivo entrega das chaves. R. Uranos 1346, Olaria.

Depósito de Papel Brasil Ltda.

Compradores de: papel e papelão: arquivos, revistas, etc. — Tel.: 30-7077, a casa que melhor paga. 24 de Fevereiro, 85 — Bonsucesso - GB.

Dívidas

De qualquer natureza. Cobrança rápida, liquidação imediata, sem despesas iniciais. Rua Alcindo Guanabara, 24, sala 1 008, fone 22-3689.

ANIMAIS E AGRICULTURA

ANIMAIS

CÃES COLLIE — Filhotes, vende-se Av. Democráticos n.º 303, Bonsucesso — Higienópolis com Sr. Orlando.

CÃES — Pastor alemão, filhotes com 30 dias, 50,00 cada. Araguaia, 835 — Largo da Freguesia — Jacarepaguá.

PASTOR ALEMÃO — Filhotes com três meses. Vende-se. Rua José Clemente, 149 — São Cristóvão.

PASTORES ALEMÃES LEGÍTIMOS. Ótimo pedigree. Tel. .. 52-1384 e 22-9064. De 9 às 17 horas.

VENDE-SE filhotes de pequenés com 2 meses. Rua Araújos, 77 — Tijuca.

AVES E OVOS

MARRECOS DE PEQUIM — Vende-se legítimos, casais em postura e também marrequinhos de 30 dias. Tel. 45-6762.

Granjas

LUIZ OCTAVIO PIRES LEAL

O Sr. Renato Brogiolo, Diretor-Presidente da SCAL-RIO e da Granja Branca Parks, acaba de retornar da Europa, onde foi em viagem de férias e de inspeção da avicultura do Velho Continente. O Sr. Brogiolo visita, no mínimo uma vez por ano, a Europa e os Estados Unidos, sendo assim um dos líderes avícolas mais atualizados.

MINIPERUS — Uma dona-de-casa britânica que começou a criar perus para ajudar o marido a pagar uma dívida de impostos venceu cientistas empregados por grandes firmas comerciais na corrida que se desenvolve na Grã-Bretanha para produzir um peru pequeno que ofereça carne tão saborosa quanto a dos de tamanho normal. A criadora, Sra. Carla Stafford-Lewis, começou com três aves das menores de que dispunha e foi cruzando e recruzando os menores exemplares de sua progênie, até obter o miniperu. A variedade foi criada em sua fazenda, em Surrey, no sul da Inglaterra, nos últimos cinco anos, sob a supervisão do Ministério da Agricultura da Grã-Bretanha. A Sra. Carla tem agora 1 200 miniperus plenamente desenvolvidos e o Ministério considera a variedade já firmada. Os miniperus não são maiores do que uma galinha assada nem custam mais do que ela, informa o British News Service. Pesam cêrca de quatro quilos quando plenamente desenvolvidos e dois quilos e setecentos gramas quando prontos para o forno. A criadora tem também 15 mil perus de tamanho normal e suas encomendas de exportação totalizam 200 mil libras esterlinas.

COOPERATIVA DIFERENTE — A Cooperativa dos Agricultores Criadores de Jacarepaguá, que se dedica quase que exclusivamente a assuntos avícolas, está-se transformando numa repartição pública o que tem motivado a reação de vários cooperados. Os principais postos de comando da entidade estão nas mãos de funcionários da Secretaria de Economia que mantém convênio com a Cooperativa.

INSISTÊNCIA — A Secretaria de Economia da Guanabara insiste em fazer concorrência com os avicultores particulares na produção e venda de pintos. O responsável pelo Departamento de Agricultura da referida Secretaria, onde, aliás, atuam alguns técnicos de reconhecida competência, ainda não compreendeu a verdade insofismável de que o máximo que poderá fazer, no setor da produção, para ajudar a iniciativa privada é não atrapalhá-la. Ao invés de produzir pintos na assim chamada Fazenda Modêlo a Secretaria de Economia deveria, por exemplo, obrigar os varejistas a vender ovos classificados e rever os assentimentos sanitários dados, não se sabe como, a diversos postos de abate de aves alguns dos quais funcionando em plena zona urbana da cidade, em desrespeito aos dispositivos legais vigentes. Seria muito útil que os senhores responsáveis pela Secretaria de Economia compreendessem de uma vez por tôdas, que o Estado não tem nada que se meter com a produção.

RAÇÃO COM ESTERCO — O agrônomo Alvaro Santos Neto, diretor da Granja Ouro Branco, em Jacarepaguá, vem obtendo grande sucesso com a nova ração que está dando para as suas 50 cabeças gado Guernsey. A nova ração contém 50% de cama velha de galinheiro, além de torta de algodão, farelo de trigo, farinha de osso e sais minerais.

PROTEÍNAS EXTRAÍDAS DE FÔLHAS — A economia e a dieta de países onde os alimentos são principalmente constituídos de vegetais e onde há deficiência de proteínas podem ser drásticamente modificadas por estudos efetuados pelo Centro de Pesquisas Agrícolas de Rothamsted, Inglaterra. As investigações revelaram que as fôlhas verdes, quaisquer que sejam os seus tipos, podem ser diretamente convertidas em proteínas apropriadas ao consumo humano, por meio de máquina extremamente simples. A matéria verde é inicialmente esmagada por marteletes e, em seguida, processada em uma moenda contínua que extrai a maior parte do líquido. O aquecimento a vapor converte o líquido em um coalho que é posteriormente secado. A máquina pode beneficiar 1,5 tonelada de matéria verde por hora e dela extrair 11 a 14 quilos de proteína pura.

DIVERSOS

DECLARAÇÕES E EDITAIS

Botafogo de Futebol e Regatas

EDITAL

De acôrdo com o artigo 29, parágrafo único, combinado com o art. 24 letra "a", do Estatuto, convoco o Conselho Deliberativo para se reunir extraordinàriamente, em primeira convocação, na próxima quinta-feira, dia 21, às 19 horas, na sede de Venceslau Brás, ou, se não houver número estatutário, para se reunir em segunda convocação, na mesma data e no mesmo local, às 21 horas, a fim de deliberar sôbre a proposta desta Presidência de concessão do título de Benemérito ao consócio Zeferino Xisto Toniato.

Rio de Janeiro, 17 de dezembro de 1967.

(a.) NEY CIDADE PALMEIRO
Presidente.

Declaração

FRANCISCO ANTONIO GONÇALVES DIAS, sócio componente da firma que nesta Praça gira sob a denominação social Imperatriz das Frutas Ltda., à Rua Barão de Bom Retiro n. 112-A, pela presente declara para os devidos fins, que não se responsabiliza por qualquer compromisso assumido pela referida firma em documentos de qualquer natureza, nos quais não constarem sua assinatura.

Rio de Janeiro, 6 de dezembro de 1967

a) **Francisco Antonio Gonçalves Dias**
Declarante

Imperial Modas S/A

A praça em geral e especialmente aos nossos amigos e fornecedores, informamos que, por decisão do MM. Juiz da 4.ª Vara Cível desta cidade, foi homologado o pedido de desistência do favor da Concordata Preventiva que nos havia sido deferido pelo referido honrado Magistrado.

Depositado no Banco do Estado da Guanabara S/A, à disposição do Juízo, o numerário correspondente à moeda concordatária relativo à todos os créditos, poderão os Srs. Credores levantar o respectivo valor de cada crédito, munidos de mandado de pagamento que lhes serão fornecidos pelo Cartório.

Esperando continuar a merecer a confiança e o crédito que lhe foi concedido nos momentos de dificuldades por que passou a Firma, agradece a signatária os favores de que foi alvo.

Rio de Janeiro, 18 de dezembro de 1967.

as.) **Eduardo Antonio Alijó**

as.) **Alberto Rodrigues Simões**
Diretores

Aerolineas Argentinas

LICITAÇÃO PÚBLICA N.º E-01/68

Chama-se a apresentação de propostas para o aprovisionamento de nossos aviões, nas condições básicas e particulares fixadas, as quais poderão ser consultadas e retiradas gratuitamente na sede da Emprêsa, na Av. Pres. Antônio Carlos n.º 607-A, loja. — Horários de 9 às 12 e das 14:30m às 16 horas; abertura de propostas em 4-1-68, às 16 horas, no endereço acima.

CONCIL - Construções Comércio e Instalações S/A

Assembléia Geral Extraordinária.

Convocação

São convidados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária no dia 29 de dezembro de 1967 às quatorze horas na sede social à Rua México, 148, s. 905 a fim de deliberarem sôbre a seguinte ordem-do-dia:

A) — Aumento do Capital Social

B) — Alteração dos Estatutos Sociais;

C) — Assuntos Gerais.

Rio de Janeiro, 15 de dezembro de 1967 — Moisés Frintsak, Diretor Gerente. (P

Edital de Convocação

CONDOMINIO DO EDIFICIO SIMÕES JOSÉ

Pelo presente, convidamos os senhores proprietários de apartamentos do Edifício Simões José, sito à Av. Automóvel Club n.º 2 351, a comparecerem à Assembléia Geral Ordinária que será realizada dia 23 de dezembro de 1967, às 20.00 horas em primeira convocação e em segunda às 20h30m com qualquer número de presentes, para:

a) Prestação de Contas do Exercício de 1967;

b) Eleição do novo Síndico e Conselho Fiscal;

c) Assuntos Gerais.

Rio de Janeiro, 19 de dezembro de 1967 — **Manoel Fermino de Almeida**, Síndico.

ESPORTES

VENDEM-SE 2 espingardas ar comprimido sendo, uma Tcheca marca Stella, outra Rossi Nacional, no estado de nova, único preço pelas duas NCr$ 150,00. Telefone, após as 19 horas — .... 52-9755.

DIVERSOS

A QUEM POSSA INTERESSAR — Alvaro C. Rebello Filho comunica que a Ação Entre Amigos de um automóvel Oldsmobile 56, a correr dia 20/12/67 pela Loteria Federal, fica transferida para o dia 6/3/68.

Aviso aos interessados

Da ação entre amigos, dos 4 lotes de terra do Sr. Augusto Vieira, do dia 23-12-67, correrá amanhã dia 20-12-67, pela mesma loteria.

Rifa

TRANSFERIDA — da TV, Geladeira e Eletrola que deveria correr hoje, dia 20, ficou para o dia 30 dêste.

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS — ARRUMAD. E COPEIRAS

PRECISA-SE môça para trabalhar em casa de família tratar à Rua Pontes Correia 20 c/ 3 telefone 37-6795.

PRECISA-SE de empregada para pequena família NCr$ 70,00 Rua Teixeira Bravo 79, Catete.

PRECISA-SE EMPREGADA todo serviço. Dorme fora do emprego. Salário a combinar. Rua Paissandu n.º 156 ap. 203.

PEQUENA família de tratamento precisa empregada com ótimas referências e carteira. Tratar parte da manhã tel. 37-5279.

PRECISA-SE empregada das 8 até 17 horas, serviço ap. casal. Ordenado 75. — Carteira, ref. Av. Prado Júnior, 172, ap. 1001.

PRECISA-SE de empregada ótima e desembaraçada para todo o serviço de um casal com os documentos e de referencias, que saiba aspirar. Pago 100 mil — Rua Francisco Sá n. 35 — 1 010 — Pôsto 6.

PRECISA-SE copeiro com prática. Rua Pedro Lessa 31. Lanches Mesbla. Centro.

PRECISA-SE de môça para serviços domésticos. Rua Marquês de Abrantes, 37, ap. 901.

PRECISA-SE empregada para serviço de casa e lavar pequenas peças, que durma fora e perto do trabalho. Rua General Urquiza 16 ap. 101. Leblon.

PRECISA-SE arrumadeira que saiba costurar. Paga-se muito bem. — 27-4357. Copacabana 1319/601.

PRECISO de senhora para casa de senhora só na Rua Pache de Faria n. 52, ap. 203, Méier — Atende até 11h.

PRECISA-SE de mocinha sossegada, boa saúde, carinhosa, muito asseada e de bons princípios para ajudar em serviços caseiros — Ordenado 40,00 — Apresentar-se com o responsavel. Saída a combinar. Av. Atlântica n. .. 2 806 — ap. 702.

SENHOR que trabalha fora precisa de moça ou senhora que goste de criança para tomar conta de uma criança, na Rua 19 de Outubro c/ 14, Bonsucesso. Ordenado a combinar — Guanabara.

TOMO conta de crianças semi-internas. — Rua Correia Dutra, 149, ap. 202. Catete.

COZINH. E DOCEIRAS

A AGENCIA RIACHUELO tem cozinheiras, cop.-arrumadeiras etc. Com doc. e referências. Telefones 22-0584 e 32-5556. D. Conceição.

ATENÇÃO — Cozinheira, precisamos, ótimos ordenados. Tratar na Rua Senador Dantas, 39, 2.º andar, sala 206.

COZINHEIRA — Levar roupa carteira e referências, dormir no emprêgo. Paulo Cezar de Andrade, 200 — 1 101 (Parque Guinle). Perto da Gago Coutinho — Laranjeiras. Apresentar-se hora do almoço.

COZINHEIRA forno e fogão, preciso para pequena família de alto tratamento. Exijo referências. Ordenado inicial 140,00. Av. Atlântica 2 016, 10.º andar. Telefone 57-2265.

COZINHEIRA — Precisa-se na Rua Sá Ferreira, 44, ap. 1 103 — Copacabana. Paga-se bem e dá-se folga aos domingos.

COZINHEIRA — Precisa-se na Rua Gen. Ribeiro da Costa, 2, ap. 1 203 — Leme. Paga-se bem e dá-se folga aos domingos.

COZINHEIRA de trivial fino e todo serviço peq. família. Paga-se bem, Rua Mascarenhas de Morais, 129, ap. 901, Copacabana. Telefone 36-1701.

COZINHEIRA — Precisa-se com prática, referências, carteira, paga-se bom ordenado. Av. Atlântica, 2 672, ap. 402 (esquina de Santa Clara).

COZINHEIRA — Trivial variado e demais serviços de um casal. Ord. 100 mil. Tratar depois das 14 horas. R. Paula Freitas 55, ap. 201. Copacabana. Tels. 57-4805.

COZINHEIRA — Precisa-se de pessoa para cozinhar, que durma no aluguel. Rua Arquias Cordeiro, 450.

COZINHEIRA — Precisa-se do trivial fino, para casa de tratamento. Com referências. Senador Vergueiro, 20 — 901.

COZINHEIRA — Precisa-se com prática. Tratar na Rua Uranos n.º 1 060, Alberto, tel. 30-1494.

COZINHEIRA para trivial fino e variado. Ordenado a combinar — Aceito com filha maior dez anos. Rua Joaquim Campos Pôrto, 70, tel. 46-9659. J. Botânico entra pela Pacheco Leão.

COZINHEIRA — Precisa de pref. estrangeira para forno e fogão. Sal. 100,00 por mês. Exijo refs. Rua Laranjeiras 525 ap. 1202.

COZINHEIRA — Precisa-se forno fogão. Pedem-se carteira, referências. Tel.: 26-4365 — Ord. 120,00.

COZINHEIRA — Precisa-se para casal sem filhos. Trivial variado. — Rua Souza Lima, 443, ap. 1 001, Copacabana. Ordenado NCr$ .... 120,00.

COZINHEIRA — Precisa-se com prática de restaurante para ganhar bem, não trabalhamos sábados e domingos, Clube Esto, Rua Alvaro Alvim, 24, 3.º andar.

COZINHEIRA — Precisa-se que durma no emprêgo. Paga-se bem. Rua Camarista Méier, 494.

COZINHEIRA — Precisa uma p/ arrumar e cozinhar o trivial fino e variado. Ordenado NCr$ .... 100 000,00. Rua Dr. Satamini, 105, ap. 101.

COZINHEIRA — Precisa-se com ref. trivial variado. NCr$ 90,00. Depois de 9 h. Visc. Albuquerque, 435 — Leblon.

COZINHEIRA — Forno fogão — Precisa-se Rua Barão de Jaguaribe n. 232 — Ipanema — Paga-se bem. Pede-se referências — Fone 27-9647.

COZINHEIRA para casa de família de tratamento, fôrno e fogão — não aceito menores. Precisa-se em Largo do Machado, 11 ap. 702 depois das 8 horas.

COZINHEIRA — Precisa-se trivial variado, referências. Durma no emprêgo. Paga-se bem. Rua Prudente de Morais 1244/201.

COZINHEIRA — Fôrno e fogão para casal. Necessário ótimas referências paga-se 100,00. Rua Prudente de Morais 1184 n.º 301 — Tel. 47-5597.

COZINHEIRA — Peq. família durma no emprêgo ord. 80 mil. Av. Rainha Elizabete 728 ap. 501 — Ipanema.

COZINHEIRA — Precisa-se para todo serviço apartamento 3 pessoas. Xavier da Silveira 106 ap. 401.

COZINHEIRA — Precisa-se de um ajudante para restaurante. Tratar na Estrada do Cacuia 237 na Ilha do Governador.

COZINHEIRA — Precisa-se de boa cozinheira em casa de pequena família em Copacabana. Ordenado base NCr$ 70 a combinar. Av. Copacabana 240 ap. 301.

COZINHEIRA de forno e fogão. NCr$ 200,00. Avenida Portugal, 644 Urca.

COZINHEIRA — Precisa-se, na R. Fernandes Figueira, 56, casa 6 (transversal à Rua Almte. Cochrane). — Tijuca.

COZINHEIRA — Precisa-se na Rua Conde de Bonfim, 518, apartamento 701. Exigem-se referências.

COZINHEIRA — Trivial simples. Referências. R. Edmundo Lins n. 19, ap. 701.

EMPREGADA — Preciso p/ cozinhar e arrumar, pago NCr$ 120. Av. Copacabana, 615/805.

EMPREGADA — Para cozinhar o trivial simples e outros serviços, dorme no emprêgo. NCr$ 60,00. — Rua Barão de Mesquita, 947. — Grajaú.

EMPREGADA — Cozinhar e arrumar. Precisa-se Rua Barão de Itapagipe 21 ap. 904. Rio Comprido.

EMPREGADA cozinhar trivial, lavar para 3 pessoas Rua Paul Redfern 37 Ipanema junto ao Jardim de Alah.

EMPREGADA — Copacabana — Cozinhar e arrumar — Tel.: ... 57-4796.

EMPREGADA que saiba cozinhar. Peço referências. 36-3947. Rua Carvalho Mendonça, 36, ap. 602 — Pago bem.

EMPREGADA para casal preciso para cozinhar trivial fino e copeirar. Ref. cart. — R. Sousa Lima, 279, ap. 301 — Tel.: ... 56-3933.

EMPREGADA — Precisa-se para cozinhar com referências, Rua Carmela Dutra, 133. Tijuca.

EMPREGADA — Preciso para cozinhar, referencias — Av. Atlântica n. 2 788 — 101 — Tel. ... 36-2140, perto da R. Sta. Clara.

EMPREGADAS DOMESTICAS — Precisa-se de empregada para cozinhar, copeirar e arrumar em casa de família, que durma no emprego e possa dar referências. Salário NCr$ 80,00. R. Prof. Acevedo Marques, 37, ap. 202 — Leblon (a rua começa em Dias Ferreira n.º 901).

EMPREGADA — Precisa-se, cozinhar, lavar a maquina, tem passadeira para 3 pessoas na Rua Itaiassiana n. 61.

EMPREGADA — Precisa-se para cozinhar. Dormir no emprêgo. — Rua Aristides Lôbo 191 ap. 101. Rio Comprido.

OFERECEM-SE 2 cozinheiras trivial fino — Somos mineiras de Uberaba. Ref. 4 anos cada. Tratar 22-0576.

OFERECEM-SE 2 empregadas chegadas do Pará, para cozinhar trivial ou todo serviço. Tratar 22-0576.

OFERECEMOS ótimas cozinheiras de várias categorias, com boas referências e documentos. — Telefone 52-4604.

PRECISA-SE de empregada para cozinhar e arrumar. Tratar Av. Copacabana, 208, ap. 404.

PRECISO — Cozinheira e arrumadeira. Pago bem. Rua Sete Setembro 63 12.º andar.

PRECISA-SE de cozinheira para casa de família, que durma no emprêgo. Pede-se referências. Rua Homem de Melo, 355 — Tijuca. Telefone 38-4636.

PRECISA-SE cozinheira trivial fino. Idade 30 a 40 anos. sal. 250 p. Tijuca. Casal. Tratar Av. Rio Branco, 185, 15.º s/1021.

PRECISA-SE de uma cozinheira e lancheira na Rua Figueira de Melo n.º 366. S. Cristóvão.

PRECISA-SE cozinheira, trivial variado para todo serviço 2 pessoas — Pedem-se referências. — Tel. 36-7812.

PRECISA-SE de uma cozinheira. Tratar na Rua Leopoldo Miguez, 161, apartamento 301.

PRECISA-SE cozinh. forno fogão, 150, copeira, arrumad. 100,00 — Babá 100,00, c/ boa aparência. Tel. 25-9555.

PRECISA-SE cozinheira que saiba fazer doces. Paga-se muito bem. 27-4357. Copacabana 1319/601.

PRECISO de cozinheira-cop.-arrumadeira com documentos e refs. Salário de 90 a 150 mil. Rua Joaquim Silva, 123. D. Conceicao (Lapa).

PRECISA-SE cozinheira trivial fino. Paga-se bem. Av. Rui Barbosa 50 ap. 401.

PRECISA-SE de cozinheira trivial variado. Ordenado NCr$ 90,00. Rua das Laranjeiras n. 83, ap. 904.

PRECISA-SE boa cozinheira. Rua Cruz Lima, 19 ap. 301 — Flamengo.

LAVAD. E PASSADEIRAS

LAVADEIRA — Das 8 as 14 horas, com almoço, folga sáb. e dom. — 40 mil. — Rua Diniz Cordeiro, 16 — Botafogo.

LAVADEIRA passadeira 2 dias na semana. Rua Joaquim Campos Pôrto, 70, tel. 46-9659. J. Botânico entra pela Pacheco Leão.

PASSADEIRA — Precisa-se à Rua Barão de Itapagipe 21 ap. 904 — Rio Comprido.

PRECISA-SE de uma empregada que saiba lavar, passar e cozinhar. Salário NCr$ 70,00. Rua Dois de Dezembro, 121/304.

PASSADOR PARA MAQUINA — Precisa-se para trabalhar na Casa Guaspari. Tratar na Rua Sete de Setembro, 112, 5.º andar, com Sr. Corentino.

PRECISA-SE de empregada que durma no emprego, para lavar e arrumar quartos. Tem maquina. NCr$ 60,00. Rua Piratininga n. 21. Tel. 27-7669

PRECISAM-SE 3 passad. que passe tudo lugar efetivo pago bem. Rua Galvani 160 fundos Standard. V. Penha.

TINTURARIA — Precisa-se passador. Rua da Matriz 124.

TINTURARIA — Precisa-se de um lavador c/ prática. Pede-se referências. Paga-se bem. Tratar na R. do Riachuelo 191.

TINTURARIA — Precisa-se um passador com prática — Rua Júlio de Castilhos n. 15.

JARDINEIROS E CASEIROS

CASAL — Para casa de família em Copacabana. Precisa-se. Ela, cozinheira do trivial fino. Ele, chofer c/ documentos e referências. Ord. total 350,00. Dorme no emprêgo. Av. N. S. Copacabana n. 610, s/loja 205.

CASEIROS — Precisa-se casal ou homem só, portuguêses, jardineiro c/ referências, sítio Pedro do Rio (Petrópolis). Tratar Rua Itabaiana, 204 — Grajaú. — Telefone 38-5768.

CASAL — Precisa-se, sendo o marido motorista e a espôsa doméstica, para apartamento de casal sem luxo. Motorista com mínimo 5 anos, conhecendo estradas. — Rua Xavier da Silveira, 104/401. — 57-6146. Mme. Magalhães.

DIVERSOS

PRECISA-SE de um homem para um sítio e tomar conta, tratar Av. Rio Branco, 156 s/ 2 728.

PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIO E COMÉRCIO

AUX. DE ESCRITÓRIO

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Precisa-se com prática comprovada, datilografia(a), boa caligrafia e aparência. Horário integral, salário a combinar. Rua Hipolito da Costa, 37 Vila Isabel.

AUXILIARES cont. c/ tec., rapaz, prat. reconc. BCa.! môça, prat. escrit. Fiscal. 400! auxs. mec/rap. Serv. Gerais Esc. Dat. 150, 250; Môças Esteno port. c/ inglês 500! Av. P. Vargas, 435 s/ 605.

ADMITIMOS: aux. escritório dat. Aux. de vendas. Aux. de caixa (môça). Datilografas, todos c/ prática, ginásio e boa ap. Av. Almte. Barroso, 90 s/ 913.

AUXILIAR escrit. môça maior, servente, lambretista, vendedor possibilidades 1 500. Rua Uruguaiana 86, sala 1008.

AUXILIAR dept. pessoal, aux. escr. aux. expedição, môços rapazes, até 25 anos. Pres. Vargas, 418 s/ 303.

ADMITEM-SE môças, aux. de contabilidade, p/ importante firme em Inhaúma. Sal. 400. — Sel. Fco. Serrador, 90, 1502.

AUXILIAR escritório. Precisa-se de rapaz c/ conhec. de ICM. — Maior de 24 anos. Rosário, 172, sala 201.

AUXILIARES — 1 notista c/ ótima letra, prática balcão, 170,00, ginasial, 1 faturista dt. p/ Rua Riachuelo, 1 fat. dat. p/ Benfica, prática 160,00, 1 assistente cont. prát. 3 anos. p/ Inhaúma, 350,00, 1 auditor, 600. Av. R. Branco, 151, s/loja. s109.

ADMITIMOS: (6) auxs. escritório p/ faturamento, n. fiscal, arquivo e livros fiscais, rapaz môça, (3) auxs. contabilidade, ser do (1) técnico, (1) estenógrafa, (1) boy menor c/ boa letra. Av. Rio Branco, 185, 10.º andar, sala 1 021.

DENIL adm. aux. escrit. analistas contab. secret. executiva op. Olivetti. Aux. contabilidade. Lambretista. Recepcionista Rua do Ouvidor, 169 s/ 705.

ESCRITURÁRIO-DATILÓGRAFA — Procura-se môça até 30 anos, c/ ginásio completo, boa letra, prática em escritório inclusive datilografia. Bom ambiente, horário p/ trabalho de 9 às 18 c/ semana de 5 dias. Salário inicial de 300 mil. Procurar Sr. RENATO à Av. 13 de Maio, 23, grupos 614-5

ESCRITORIO aux.-prática depart. pessoal, bons dact. rapazes boa aparência. Av. Nilo Peçanha 151 s/ 1 004.

ESCRITURARIO — Homem — Conceituada Imobiliária admite um dinâmico até 30 anos, boa aparência, versátil, grande prática de escritório, redação própria, organizado e firme em cálculos. Futuro encarregado. Semana de 5 dias e bom ordenado. — Av. Rio Branco, 114, 15.º.

FATURISTA — Precisamos c/ bastante pratica. Av. Brasil 6 179 — Sr. Paulino.

FATURISTA com prática de mercadoria importada. Comparecer na Avenida Presidente Vargas, 446, sala 1 806-A.

JOVEM de boa aparência, necessita-se com boa caligrafia para serviço de escritório. Salario e ensino prof. Av. Copacabana n. 435 — 402.

NOTISTA — C/ prática, boa letra, horário noturno de 1,00 às 9 hs. Estrada Velha da Pavuna, 1148 — Inhaúma.

PRECISAM-SE de rapazes datilógrafos, conhecendo serviço de escritório em geral. — Tratar na Casa São José Batista Modas, na Rua Gonçalves Dias, 59, com Jorge.

PRECISA-SE com bastante prática, comprovada em carteira, que talvez inclusive escriturar boletins relacionando setor, desembaraço, boa apresentação, ginasial completo. Apresentar-se na Rua S. José, 78, Seção Pessoal, das 9 às 12 horas, diariamente.

RIOBRAS — Precisam-se, môças, auxiliares escritório, com prática, ginasial completo, 150/200. Perfuradora IBM, Sal. 200. Rapazes. Estatística c/ prática gráficos. — Desenhista arquitetura, 280. Programador gráfico, noções estatística. — Av. Pres. Vargas, 529, 4.º, s/ 410.

BALCONISTAS

BALCONISTA COM PRATICA — Precisa-se nas Casas das Cereais, à Rua Visconde de Santa Isabel, 24-B, apresentarem-se com 2 retratos e referências, das 8 às 11 hs.

BALCONISTAS PARA SECÃO de peças Volkswagen com pratica — TIANA' — Av. 28 de Setembro n. 86 — Milton — Dep. Pessoal.

BALCONISTAS c/ pratica de padaria — Precisa-se na R. Lobo n.º 5.

BALCONISTAS — Organização de liquidos e comestiveis precisa de ambos os sexos. Rua General José Cristino, 66.

BALCONISTA — Precisa-se c/ boa aparência e bastante pratica em bôlsas e calçados de senhoras. — Tratar Rua Arquias Cordeiro, 402.

BALCONISTAS c/ pratica de farmacia, rapazes boa aparencia p/ Tijuca, cart. assinada. Av. Nilo Peçanha, 151, s/ 1 004.

BALCONISTA — Precisa-se para camisaria fina — Exige-se prática e referências. Casa Oscar, Rua Barata Ribeiro, 244.

BALCONISTA — Precisa-se urgente, com muita prática em venda de artigos de Max Factor, Coty e Elizabeth Arden. Exige-se muito boa aparência, idade de 18 a 25 anos. Tratar com Sr. Benjamin na Rua Conde de Bonfim, 507 — Loja A.

BALCONISTA com prática. Precisa-se para armarinho. Praia do Caju, n.º 16-A — São Cristóvão.

CAIXEIROS práticos, balcão de padaria, Rua Ronald de Carvalho n.º 275 — Copacabana.

PRECISA-SE de uma caixa 1 balconista para padaria. Marquês de Olinda, 86.

PRECISA-SE de um balconista com prática para trabalhar em depósito de doces. Rua 20 de Abril, 36. Centro. Tratar c/ Sr. Augusto.

CONTADORES

AUXILIAR CONTABILIDADE com prática. Urgente a aux. de escritório para serviços internos externos. Apresentar-se na Rua Escobar, 37.

CONTADORA — Oferece-se com muita pratica para cargo de chefia — contabilidade — leis fiscais etc. Base NCr$ 900,00 — 23-9855 — Dona Zuleica

DACTILÓGRAFAS — ESTENÓGRAFAS — SECRETÁRIAS

DATILOGRAFO CORRESPONDENTE em português, com conhecimentos de contabilidade. Precisa-se. Idade ate 26 anos. Semana de 5 dias. Salário base: NCr$ 230 — Av. Rio Branco, 108, 10.º andar, s/ 1 003.

DATILOGRAFA — Procuramos boa profissional de boa apresentação. NCr$ 150,00. Telefonar para .... 43-6994.

DATILOGRAFAS 2, c/ redação, 300, 2 corresp. 250,00. 2 faturistas prática, 180,00, 1 p/ maq. elétrica subst. 25 dias. 300, centro 1 p/ estacio, caixa, 200, 1 p/ Jacarepaguá (taq) 250,00, contabilidade, 2 p/ Maracanã, prática Impostos ICM 180,00, 1 p/ Bomba gas. na Lagoa, notista, 150,00, 1 p. Urca, correspondente, 400,00. Av. Rio Branco, 151, s/loja, s109.

PRECISA-SE de um rapaz menor que seja datilógrafo. Rua Visconde de Inhaúma, 58 s/ 607.

SECRETARIA c/ gin. e datil. Rec. c/ gin. balconista. Ambas maiores boa aparência. Pres. Vargas, 418 s/ 303.

SECRETARIA — Precisa-se executiva escritorio de contabilidade. Boa aparencia. Boa letra, independente e de responsabilidade — Marcar entrevista pelo telefone CETEL 92-0507.

SECRETÁRIA, pagamos 350 mil, dalt. 200, aux. contab. 250, aux. escrit., 180; recep. 150. Erasmo Braga, 227, sala 315.

SECRETARIAS — 1 estenógrafa em port. 400,00, 1 dat. corresp. 300,00, 1 máq. IBM, substituição 25 dias, 500,00, Centro p/ Urca, corresp. 350/400,00. 3 datilógrafas escrit. 250,00/300,00. Av. R. Branco, 151, s/loja, s109.

SECRETARIA bilíngue. Base 800,00 a 2 est. português c/ noções inglês. Base 600,00 p/ uma das maiores firmas do Rio. Seleção na Av. 13 de Maio 47/11.º andar — CLAM.

URGENTE — Datilógrafas c/ prática e serventes munidos com todos os documentos. Av. Pres. Vargas, 446, s/ 1 605.

VENDEDORES — CORRETORES

ALO SENHORAS DINAMICAS — Depósito malharia S. Paulo precisa revendedoras, ganhe dinheiro no lar ou local trabalho. Malharia ABC Modas, Av. Rio Branco, 156, 10.º andar, Centro. Estrada Portela, 29, 2.º andar, Madureira. Tels. 42-4998, 32-2199.

CORRETOR para organização de serviços profissionais. Preferencia motorista. Habilidade para lidar com comerciantes e industriais — ótimas condições. Marcar entrevista pelo tel. CETEL 92-0507.

FABRICA aceita p/ seu quadro de vend. môças, rapazes etc. Salário, ajuda p/ condução etc. — Rua Paulo Silva Araújo, 184, no Eng. de Dentro.

FAÇA A PROMOÇAO DE SEU BAIRRO! — Venha ganhar 200 mil mais 20%. Av. Erasmo Braga 227, sala 315.

SENHORES E RAPAZ — Precisamos diversos para venda, produto inédito, Ensinamos o serviço. Pagamos almoço, passagem, ótimas comissões e prêmios diários. Diariamente, das 8 às 18 horas. Rua do Acre, 47, sala 810, Sr. Geraldo.

VENDEDORES (AS) — Precisamos de 10 que tenham boa apresentação e prática em vendas domiciliar. Artigo de ótima aceitação e inédito, ótima comissão. Apresentar-se com documentos na P. Plínio de Oliveira n. 83-A — Penha. — Célio.

VENDEDOR OU VENDEDORA — Precisa-se de pessoa de boa aparência para trabalhar no Estado do Rio. Tratar na Avenida Ministro Edgar Romero, 896, s/ 203, Vaz Lôbo.

VENDEDOR OU VENDEDORA — Precisa-se de pessoa de boa aparência. Tratar na Av. Ministro Edgar Romero, 896, s/ 203, Vaz Lôbo.

VENDEDORES — Precisa-se para visitar com cortinas japonêsas — Otima comissão. Av. Copacabana, 1133, Loja 5.

VENDEDORES PRACISTAS - Precisam-se com pratica. Salarios e comissões vantajosas. Rua 13 de Maio n. 695 — Nova Iguaçu — RJ.

VENDEDORES — Precisamos. Rua Padre Manso, 48, Loja L — Madureira, a partir das 9 horas.

RECEPCIONISTAS — TELEFONISTAS

PRECISAM-SE môças recepcionistas, boa aparência com prática de dactilografia a p/ Av. Copacabana 1 072, sala 1 104.

OPERADORES E MECANÓGRAFOS

OPERADOR TELEX c/ inglês para chefiar seção em firma americana. Base 400 500,00. Seleção na Av. 13 de Maio 47, 11.º andar — CLAM.

BOYS E CONTÍNUOS

CONTINUOS — SERVENTES — Firma Botafogo, c/ prática — Carteira assinada, até 28 anos. 105, morando lá. Av. R. Branco, 151, s/ loja, s109.

"OFFICE BOY" — Precisa-se para serviço geral de escritório. Tratar à Rua Pedro Lessa, 35 grupo 1108/1112, depois das 9,20 horas.

DIVERSOS

CAIXA — Balconista, precisa-se com pratica, também ajudante forneiro. R. Afonso Pena 97.

ADMINISTRATIVOS — Exigem-se, idade entre 30 e 40 anos. Nível médio de instrução. Experiência administrativa. Maturidade. Oferecemos rápido acesso à chefia. Progresso assegurado em contrapartida de dedicação. Curriculum vitae com pretensões e fotografia para a portaria dêste jornal sob n.º 240 DBB.

CAIXA — Precisa-se na Rua Riachuelo 46. Padaria, não se trata pelo telefone.

COBRADOR — Livraria e Editôra Norma S. A. precisa 1 para cobranças atrasadas no Estado do Rio e Leopoldina. Exigem-se carta de fiança. Comissões e prêmios. Tratar na Rua Senador Dantas, 117, sala 418.

MOÇA MAIOR e independente, que saiba escrever à máquina, podendo residir, preciso. Tratar: Av. Copacabana, 1250, ap. 804.

MENOR — Prec. c/ ótima aparência, ativo e desembaraçado p/ serviços externos. — Estrada do Portela n. 36, 2.º and. s/ 301 das 13-17h (Madureira).

PRECISA-SE de um rapaz com boa aparência e prática de conta. Rua Domingos Ferreira n. 221-A — Tratar depois das 17 horas.

RAPAZ — Serviço externo, educado e inteligente, para repartições, marcar entrevista pelo tel. CETEL 92.0507.

RAPAZ de 17 a 18 anos — Precisa-se apresentável, trajes completos, educado, culto, para meio expediente. Rua da Quitanda n.º 30, sala 209, de 10 em diante.

PROFISSIONAIS DE INDÚSTRIA

METALÚRGICOS E SOLDADORES

CORRETOR DE ANUNCIOS — Revista de Turismo oferece excelente oportunidade a corretores ativos. Av. Rio Branco, 185 — sala 228.

PRECISA-SE de estampador-Montador. Paga-se bem. Rua do Resende, 84-88.

CARPINTEIROS — MARCENEIROS

AJUDANTE DE MARCENEIRO — Precisamos com prática de instalações comerciais. Rua Gen. José Cristino n.º 66.

CARPINTEIRO para armação de telhado. Precisa-se. Tratar Av. Rio Branco, 134 s/402.

CARPINTEIROS — Precisa-se para a colocação de esquadrias, na Rua Conde de Bonfim n.º 390.

CARPINTEIROS — Precisam-se com prática em rebaixamento de teto e lambris. Tratar no Largo de S. Francisco, 26 s/ 1 308.

CARPINTEIROS — Precisam-se para a colocação de esquadrias na Rua Visconde de Pirajá n.º 605.

FABRICA DE MOVEIS precisa de maquinista competente. Tratar à Rua Camarista Méier n. 144.

FABRICA DE MOVEIS — Admite para completar o seu quadro de profissionais, folheador maquinista e lixador. Rua Feliciano de Aguiar, 427 — Maria da Graça.

MARCINEIRO — Precisa-se oficial para instalação comercial, salário 1,50 por hora. Rua Voluntários da Pátria, 360.

PRECISA-SE de carpinteiros de fôrma. — Rua da Lapa n. 200.

OPERÁRIOS — MESTRES — CONSTRUÇÃO CIVIL

BOMBEIRO — Precisa-se de um com bastante prática à Rua Sousa Lima, 16-C.

ENCARREGADO PARA OBRAS — Precisa-se com prática e referências. Das 9 às 12 horas, na Rua Sete de Setembro, 67, s/ 401/2. — Dr. Luís.

ESTUCADOR — Precisamos de estucadores — Rua Pinheiro da Cunha n. 85 — Tijuca.

MESTRE DE OBRAS — Precisa-se para trabalhar em ponte de concreto protendido fora do Estado. Apresentar-se na Av. Rio Branco, 26-A, 8.º andar.

PEDREIRO aposentado dou casa modesta p/ morar e alguns biscates. Inf. 28-4711. Dr. Gustavo.

PRECISA-SE de pedreiro — Rua Antônio Pádua n. 8 — Estação Riachuelo — Flávio.

PRECISA-SE de 1 carpinteiro para obra e 1 para indústria com bastante prática. Paga-se bem. Rua Garibaldi, 169 — Muda da Tijuca.

PEDREIROS — Precisa-se de bons oficiais. Paga-se bem. Tratar na Rua Leopoldo n. 351 — Andaraí

PEDREIROS E SERVENTES — Precisam-se. Tratar Sr. Magalhães, Rua das Laranjeiras, 15.

PEDREIRO — Competente, para tijolo e massas, precisa-se na Rua Paulino Fernandes, 32. Dá-se a metro ou a dia.

SERVENTE — Precisa-se obra. Rua Voluntários da Pátria, 360.

ELETRICISTAS — RADIOTÉCNICOS

MECANICO de Rádio TV e transistor, precisa-se 1, à comissão, de preferência aposentado. Rua Matoso n.º 30.

PRECISA-SE de rapazes que tenham alguma prática em consertos de aparelhos eletrodomésticos. Tratar na Rua da Carioca, 53, sala 301, a partir de 9 horas. — Eletrotécnica Carioca Ltda.

PRECISA-SE meio-oficial eletricista com prática em indústria. Tratar: Rua Almirante Mariath, 340 — Fábrica S. Luiz Durão S/A.

TECNICOS de televisão, admitimos sòmente com carteira profissional comprovando últimos empregos 1967. Oferecemos sociedade, temos mais de vinte mil clientes, com oficina bem montada, bem organizada, tiramos referências do candidato, teste Rua Aurelino Leal, 97, Niterói.

TECNICOS DE TELEVISÃO — Firme autorizada Philco admite com prática comprovada — Av. Copacabana, 1123, loja 6.

TECNICO — Precisa-se para TV e rádios, Rua João Lira 159, loja D. — Leblon.

GRÁFICOS

COMPOSITOR GRAFICO — Precisa-se na Rua Costa Ferreira n.º 76.

COMPOSITOR E DISTRIBUIDOR — Competentes — Precisamos. Episa, Rua Visconde de Maranguape, 42, Lapa.

COMPOSITOR GRAFICO — Precisa-se, na Rua Alcindo Guanabara, 17/21, 7.º, s/ 703. Centro.

COMPOSITOR — Paginador, para tipografia, precisa-se na Rua do Resende, 187.

ENCADERNADORES — Precisa-se na Rua Mais de Lacerda, 700. — Rio Comprido.

ENCADERNAÇÃO — Precisam-se de môças e rapazes com prática de talões, blocos e etc. Tratar na Rua Viúva Cláudio, 243 — Jacaré.

MENOR — Precisa-se p/ tipografia na Rua Vizeu, 37-B.

IMPRESSOR para máquina pequena manual Minerva, precisa-se na Rua do Resende, 187.

IMPRESSOR máquina Brasil, automática. Precisa-se na Rua do Resende, 145.

TIPOGRAFIA — Precisa-se de dois compositores e 3 impressores minervistas na Av. Salvador de Sá, 193 — Estácio.

TIPOGRAFIA — Precisa-se compositor bem ordenado. Tratar à Rua João Xavier, 11-A. (Higienópolis) Bonsucesso. (Esquina Tenente Abel Cunha).

TIPOGRAFIA — Precisam-se de impressores para máquina Polly duplo ofício e rápida de luxo formato 1A, automática. Apresentar-se com documentos à Rua Alexandre Mackenzie 74.

TIPOGRAFIA — Precisa-se marcador para máquina cilindro AA. Apresentar-se com referências à Rua do Livramento, 97 — Saúde.

TORNEIROS — FRESAD. — AJUSTADORES

PRECISA-SE torneiro mecânico muito experimentado em manutenção de máquinas industriais. Exigem-se documentação completa e referências. Lavanderia Confiança. Rua Senador Furtado 61-71. Pça. Bandeira.

SENAI — Precisam-se de profissionais aptos em tornearia e ajustagem, para o ensino profissional. Rua Costa Lôbo n.º 242. Triagem. Tel. 28-1067.

SAPATEIROS

CORTADOR, pesponteador. Acabador Luís XV e montador, precisam-se. Rua Firmino Fragoso, 96, Madureira.

FABRICA DE SAPATOS — Precisa-se balcão de acabamento p/ obra Luís XV e esporte, com prática. — Rua Arquias Cordeiro, 452.

FABRICA DE CALÇADOS — Precisa-se de ajudante de virador. Av. Oliveira Belo 487 GB — Vila Kosmos.

PRECISA-SE de montadores e acabadores para esp. e Luiz XV, Rua Engenheiro Francisco Passos n.º 100-A — Penha.

PRECISAM-SE cortadores e modeladores para fabrico de bôlsas e cintos. Tratar das 9,30 às 11,30h. Rua Santo Cristo, 263.

SAPATEIROS — Preciso montadores. R. da América 215.

SAPATEIROS competentes p/ consertos. Paga-se bem, a dia ou por peça. R. Clodoaldo de Freitas, 12-A, Guadalupe, perto da Fábrica Remington.

SAPATEIROS — Precisa-se de bons cortadores para obra esporte. — Rua Delfina Enes n. 154. — P. Circular.

SAPATEIROS — Precisa-se de calceiros de balcão para obra esporte. Paga-se bem. Rua Delfina Enes n. 154. — Penha Circular.

DIVERSOS

AJUDANTE FORNEIRO — Precisa-se, também caixa balconista, com prática. R. Afonso Pena 97.

COSTUREIRA — Fábrica de Bôlsas Malata e Sacola de Plástico — Precisa-se com prática. Rua D. Cecília, 30 — Rio Comprido.

ESTOFADOR PARA PELOTAS DE CADEIRAS em fábrica de móveis na Rua Camarista Méier n. 144

FERREIRO com bastante prática, comprovada em carteira. Apresentar-se à Rua Santa Mariana, 210 — Bonsucesso.

INDÚSTRIA DE MARMORES, precisa de um polidor e um colocador. Tratar na Rua Borja Reis 653, Engenho de Dentro.

MECANICO DE ELETRODOMESTICOS — Para enceradeira, liquidificador, ventilador, ferro automatico etc. — Paga-se muito bem. Exige-se prática, na Rua Conde de Bonfim n. 94, loja 4. — Tel. 48-8399.

OFICINA SOARES — Precisa-se de bombeiro eletricista ou ajudante prático que entenda a profissão. Serviços de biscate. Procurar o Sr. Ive. R. Marquês de S. Vicente, 429, fundos.

SERRALHEIRO — Meio-oficial. Precisamos na Rua Euclides da Cunha n.º 246 — São Cristóvão, com o Sr. Ricardo.

OFÍCIOS E SERVIÇOS

ALFAIATES — COST.

BUTEIRO E AUXILIAR DE BUTEIRO — Precisam-se com prática em serviço militar. Tratar na Av. Pres. Vargas, 1 146, s/ 202.

BORDADEIRAS para bordar a "paitê" e miçangas, serviço fácil e bem remunerado. Rua Deputado Soares Filho n.º 33 ap. 402 — Procurar até 10 horas da manhã.

COSTUREIRAS — Precisamos. Rua Padre Manso, 48, Loja L — Madureira, a partir das 9 horas.

CALCEIRO (A) — Precisa-se para loja de modas masculinas. Paga-se bem. Rua Mestre Vila Lobos, 1-C, esquina de Haddock Lôbo — Tijuca.

COSTUREIRA com prática de vestidos finos, com referências. Precisa-se Rua Conde de Bonfim, 412 ap. 603.

CALCEIROS OU CALCEIRAS — Precisa-se. Rua das Laranjeiras, 125, sob.

COSTUREIRAS — Precisamos internas e externas. Pagamos bem — Prática em calças e bermudas para homem. Rua Buenos Aires 217 sob.

CALCEIRA — Precisa-se para trabalhar na oficina, que saiba casear. Praça das Nações 88 sala 5 — Bonsucesso.

CORTADEIRA para malharia com prática. Paga-se bem — Rua Antunes Maciel, 337-343.

COSTUREIRA camisas malha, competente — Raul Pompéia, 211 — 501.

COSTUREIRA — Precisa-se para blusões pago bem Av. Gomes Freire 196 s/ 704. Pça. Tiradentes.

COSTUREIRA — Com prática de confecção. Paga-se bem. — Rua Carlos de Fochs Faria, 15. Jardim Botânico, Subir pela Rua Lopes Quintas.

PRECISA-SE de costureiras que tenham pratica para atelier de alta costura — Toneleros n. 231, ap. 103 — Entrada independente ao lado porta principal. Telefone 37-0871.

PRECISA-SE de costureira prática costura fino, Rodolfo Dantas, 91, ap. 301.

PRECISA-SE de costureiras para confecção interna. Santa Clara, 33, ap. 1113 — Lugares efetivos.

PRECISA-SE de uma empregada para trabalhar em bar, Rua Coronel Vieira, 912-A — Irajá.

TIJUCA — Precisa-se de uma acabadeira para alta costura. — R. Caruso, 25, ap. 202, esquina de Haddock Lôbo.

BARBEIROS — MANIC.

AJUDANTE DE CABELEIREIRO — Precisa-se para salão de alto luxo, exige-se prática comprovada anterior e que seja de fino trato. — Rua Figueiredo Magalhães, 286, s/ 208.

AJUDANTE com prática — Precisa-se na Rua Sousa Lima, 138-A.

AJUDANTE — Precisa-se para salão no centro. R. Assembléia, 93, s/ 402.

AJUDANTE de cabeleireiro precisa-se com prática e boa aparência. Paga-se o salário. Paissandu 210. Flamengo.

BARBEIRO — Precisa-se de um oficial que trabalhe bem, durante 20 dias. — Rua Humaitá, 510.

BARBEIRO para efetivo, garantido NCr$ 120,00 mensal. Rua Sanatório, 445. Cascadura.

BARBEIRO — Precisa-se de um oficial de barbeiro para efetivo. Ordenado 60%. Av. Santa Cruz, n.º 218-B — Realengo.

CABELEIREIRA — Precisa-se com prática. Av. dos Democráticos — 636-B.

CABELEIREIRO — Precisa-se ajudante boa aparência — 25-5934 — Laranjeiras — Rua General Glicério, 445 — Loja.

CABELEIREIRA, precisa-se que penteie bem. Rua Assis Carneiro, 344, Piedade.

CABELEIREIRA que trabalhe bem. Precisa-se urgente. Rua Pernambuco 568. Eng. de Dentro.

CABELEIREIRO ou cabeleireira p/ efetivo. Tratar na Rua Magalhães de Castro, 148, Riachuelo.

MANICURA — Precisa-se, com muita pratica e uma ajudante de cab. Salão Emilce. R. Carolina Machado, 438. Madureira.

MANICURA — Precisa-se — São Luís Gonzaga, 436. Tel. 28-2087.

MANICURA — Precisa-se de boa profissional, dá-se boa garantia e 50% — Athenas Cabeleireiros. Av. Xav. da Silveira, 40 — Copacabana.

PRECISA-SE de cabeleireiro e de uma manicure. Rua Anibal Benevolo n. 110. — Estácio.

PRECISA de uma ajudante para cabeleireiros com prática. Rua Senador Vergueiro 218, sala 9.

PRECISA-SE de barbeiro — Salão Aurora. Av. Monsenhor Felix, 612 — Irajá.

PRECISA-SE de uma cabeleireira, uma alisadeira. Rua Voluntários da Pátria, 329, Loja H.

PRECISA-SE de barbeiro, sábado, domingo — Rua do Catete n. 1.

PRECISA-SE môça ajudante cabeleireira c/ muita prática, não trabalha 2a.-feira. Tratar: Barata Ribeiro, 348, sl. 402.

PRECISA-SE de cabeleireira bastante prática e manicure. R. Petrolândia 150. Vista Alegre.

PRECISA-SE ajudante cabeleireiro que saiba enrolar (môça) — Djalma Ulrich, 110/211.

PRECISA-SE cabeleireiro (a) com muita prática, boas condições. Av. Copacabana, 387/208. — Telefone 57-5459.

ENFERMEIRAS — LABORATORISTAS

ATENDENTE — Clinica Infantil precisa de moça de boa aparencia. Curso primario completo — Horario de 24/48. Salario NCr$ 133,00 — Rua São Francisco Xavier n. 163.

CASA DE SAUDE NA TIJUCA — Precisa de môças de 21 a 35 anos, p/ cuidar de doentes e durma no emprêgo. R. Conde de Bonfim, 497.

CASA DE SAUDE NA TIJUCA — Precisa de moça de 21 a 35 anos, c/ prática de enfermagem e durma no emprêgo. R. Conde de Bonfim, 497.

FOTO AEZMANN precisa de laboratorista-fotógrafo, com 10 anos de prática em casamentos. Salário NCr$ 600,00 e comissões. — Tratar na Trav. Angtense, 14/203.

OFEREÇE enfermeira particular à noite. Tratar tel. 32-1992, Antônia.

GARÇONS, COZINH. E GARÇONETES

AJUDANTE-COZINHA — Môça — Precisa-se em pensão que durma. Ord. 45. Rua do Matoso 18 sob. P. Bandeira.

AJUDANTE de cozinha, moça. — Precisa-se para pensão comercial com bastante prática, Rua Buenos Aires n.º 102 — 2.º andar — Centro.

AJUDANTE de cozinha prático — Preciso, Rua da Carioca 26.

COPEIRO com bastante prática em sorvetes. Precisa-se na Rua Euclides da Faria n.º 50 — Ramos.

COPEIRA para pensão com prática, precisa-se, dormir no emprêgo — Rua Haddock Lôbo, 85.

COZINHEIRA — Preciso c/ prática de pensão de movimento. Tratar na Rua Sacadura Cabral n.º 153.

COZINHEIRA e lancheira com prática — Rua Conde de Bonfim, 934-B. Tijuca.

COPEIRO c/ prática — Precisa-se — Clube Regatas Guanabara. Av. Repórter Nestor Moreira s/n.

COZINHEIRO — Precisa-se para pequeno hotel no Est. do Rio. Paga-se bem. Tratar c/ D. Maria Antonieta à Rua 7 de Setembro, 186.

COPEIRO para café e bar com prática e que possa dar referências, precisa-se — Rua Washington Luís 51-B.

COZINHEIRA c/ prática de salgadinhos. Precisa-se para lanchonete. Não trabalha aos domingos. Estrada do Timbó, 171-B, Bonsucesso, próximo à Coca-Cola.

COZINHEIRO CHEFE — Precisa-se na Churrascaria Las Brasas — Humaitá n. 110 — Botafogo.

PRECISA-SE de ajudante de cozinha com prática. Praça Serzedelo Correia, 27 — Copacabana.

PRECISA-SE de churrasqueiro garçons e um ajudante de cozinha c/ prática. Praça Cruz Vermelha, 36, Rio Tejo.

PRECISA-SE de uma empregada para pensão. Paga-se bem, pode dormir no emprêgo, não trabalha aos domingos. Ver na Frei Orlando, 8, em frente à Rua do Senado. Tel. 22-5749.

PRECISA-SE de um lancheiro c/ prática — apresentar documentos — Rua Dias da Cruz n. 20 — Méier.

PRECISA-SE lancheira profissional. Av. Prado Júnior, 298 — Copacabana.

Veterinária

A BARONE FORZANO

MICHURUCA GANHOU O PRÊMIO LEVI NEVES — Completando os pontos estipulados pelo Poodle Clube do Brasil, a campeã Michuruca sagrou-se a Melhor Poodle de 1967, fazendo jus ao Prêmio Levi Neves, que será entregue na próxima quarta-feira, às 13 horas, na TV Globo. Na foto a campeã com sua proprietária, Maria Helena Campos, e Oscar Miranda, Presidente do Kennel Clube do Estado de Minas Gerais.

TURMA OTAVIO DUPONT NO KM 47 — O Reitor Paulo Dacorso Filho está convidando para a colação de grau dos doutorandos da Escola de Veterinária, que será hoje às 20 horas no auditório do Ministerio da Educação e Cultura. Concluiram o curso de médico veterinário os seguintes alunos: Acdir Ribeiro de Sousa, Agnaldo José dos Santos Costa, Aloisio Marcondes César, Amilto José Potrich, Angelo José da Silva, Antônio da Silva Chaves, Benedito Oliveira Duarte, Carlos Alberto Zikan, Carlos Aruturo Rivera Spinola, Carlos Enrique Silveira Templo, Clarismundo Sobrinho Ribeiro, Dativo Cavalcânti, Décio Araújo de Meneses, Décio Monteiro Cordeiro, Délcio Ferreira Lopes, Dénio Paraizo Paixão, Eduardo Benito Polanco Parra, Eloi de Sousa Garcia, Facundo Antônio Ottenwalder Adams, Fernando Araújo, Fernando de Castro, Fernando Cordeiro, Fernando Palla de Azevedo, Francisco de Assis Sampaio, Francisco Vieira Araújo, Francisco Guilherme Gomes Carneiro, Gelma Bernardes Lopes, Gil Carlos de Medeiros Mendonça, Hernando Martinez Moreno, Humberto Vanegas Salabarria, Iron Pereira de Araújo e Silva, Jaime Bom Despacho da Costa, Jaime Ramiro Paz Ruiz, Jarbas Gabriel da Costa, Jarbas Nunes, Joacir da Silva Barbosa, João Batista Pereira, Jorge Gomes Lobato, José Alberto Botelho Marinho, José Carlos Pinto de Figueiredo, José Hilton Prata Ribeiro, José Parreira de Jesus, José Rolando Avila Urbina, Judite Romero Franco, Jurandi Ferreira da Silva, Laurindo Costa Neto, Leon Denis da Silveira, Luis Manuel Peguero Castilho, Luis Carlos Frossard, Luis Nardoto Conde, Luis Salvador Ferro, Magnus Staël Sondahl, Manuel Vicente Lardizabal Rodriguez, Márcio Ricardo Cretton Monteiro, Marco Polo, Maria Eulalia Lisboa Lôbo Leite, Maria Magdalena de Moura Viana, Mário Borba de Freitas, Mauro de Barros Vaz, Nei Queirós Silva, Newton Queirós, Osvaldo Aurélio Franco Gonçalves, Paulo Cesar de Figueiredo, Paulo Roberto de Araújo, Pedro José de Matos Neto, Pedro Paulo Pompeu Pastana, Raimundo Arnaldo Castelo Gomes, Reinaldo Antônio Furtado, Renato Ferreira Lima, Rogério Gonçalves Rei, Sebastião Santana, Sérgio Araújo Rodrigues, Sônia Maria de Oliveira, Takeshi Morita, Volnei Espindula, Valdomiro Fernandes de Oliveira e Zophesanylce Barbosa Lima. O orador da turma será Fernando Puglia de Azevedo e nós fomos convidados pelo doutorando Rogério Gonçalves Rei.

SUCESSO A FEIRA DE FILHOTES DO BKC — Apesar do tempo chuvoso do último fim de semana, a Feira organizada pelo BKC no Pavilhão de São Cristóvão em colaboração com o DERGB, atingiu o objetivo. Ficou demonstrado que graças à politica de difusão da criação de cães de raça que o BKC vem estimulando dia a dia, aumenta o número de aficionados. Já é suficientemente rentável a criação de puro-sangue canino.

VETERINARIO DA SUNAB E ADVOGADO — Hoje às 20 horas, o Dr. Nei Fortuna Fróes, veterinário, Diretor de Divisão da SUNAB, vai receber o título de advogado em solenidade de colação de grau na sede da Universidade Federal Fluminense (Reitoria), na Praia de Icaraí em Niterói.

A RAÇA, SEU GENÓTIPO E FENÓTIPO — O Serviço de Informação Agrícola do Ministério da Agricultura, lançou com êste título mais um livro do Professor Otávio Domingues. O autor faz minucioso estudo sôbre raça referindo-se a grupos de animais domésticos que o homem cria e explora.

DIA NACIONAL DO LEITE — A SUNAB, dentro da politica do Presidente Costa e Silva de valorizar o homem, está estudando uma campanha que terá grande repercussão para a saúde pública, ensinando ao povo a que tome mais leite, que além de ser um produto de preço econômico possui grande valor alimentício. Hoje às 15 horas o Grupo de Trabalho do Leite sob a presidência do engenheiro Enaldo Cravo Peixoto estará reunido na sede da SUNAB analisando projetos vindos de todos os Estados.

BKC PRESS — Osvaldo Aranha Filho e Alberto Machado, no Galeão, recebendo cães de caça norte-americanos, que irão competir com os famosos rastreadores brasileiros, na caça à onça em Mato Grosso. — Judite Pinto, festejando a vitória do doberman Eros Alão do Oxumaré, do seu filho Fernando Pinto, que se sagrou Melhor da Exposição, me Salvador, no certame do Kennel Clube da Bahia. — E falando no campeão Eros, dois filhotes de 3 meses, dos quais é pai, estão à venda (tel. 32-3682). — O Poodle Clube do Brasil fazendo campanha para ampliar seu quadro social. Quem tiver poodle (caniche) deve escrever para a Rua Debret, 23, sala 1 311, para o Presidente Fernandes Campos. — Dia 21 a Diretoria do BKC recebe seus sócios para as Festas de Natal e despedidas de 1967. Será às 18 horas. — Zilda Andrada Gama vendeu na Feira do BKC dois belíssimos filhotes descendentes dos seus famosos pequineses. — Agnieska Dorabialo de malas prontas com 12 pequineses a tiracolo, para seguir para o Sul, onde visitará parentes. — A Exposição do Petrópolis Kennel Clube, ainda sem data definitiva. — A FCI atendendo à solicitação do Brasil aprovou que um cão pode ser campeão internacional, com Cacib's apenas em dois países. Resolução aprovada apenas para a América do Sul. — As novas taxas aprovadas pelos Conselho Federal e Conselho Deliberativo, referentes ao ano de 1968, já foram comunicadas em circular para todos os associados. — Devido às férias dos funcionários, o BKC funcionará do dia 22 de dezembro até o dia 16 de janeiro, apenas no horário de 14 às 16 horas, quando haverá sempre um Diretor na sede. — Ana Maria Celestino (filha do chefe da portaria da SUNAB, completando seus 15 anos com grande festa. — Nei José Fortuna, Diretor de Divisão da SUNAB e veterinário de grande gabarito.

Horóscopo

Prof. MAZURKA

As transações devem ser planejadas para conseguir os lucros desejados. Ainda mais que as influências são mutáveis.

CAPRICÓRNIO (21/12 a 20/1) — Número de sorte: 38. Côr: rosa. Pedra: turquesa. Suas possibilidades para hoje serão bem moderadas. Procure fazer o máximo, assim poderá aproveitar alguma coisa.

AQUÁRIO (21/1 a 20/2) — Número de sorte: 9. Côr: café. Pedra: jacinto. Alegres visitas poderão ocorrer durante o dia de hoje. Excelente intuição para os negócios.

PEIXES (21/2 a 20/3) — Número de sorte: 50. Côr: amarelo. Pedra: ametista. Muito cuidado com as idéias, quanto aos negócios em associação, poderá sofrer uma surprêsa no decorrer.

ÁRIES (21/3 a 20/4) — Número de sorte: 93. Côr: grená. Pedra: rubi. Aja com calma, sem precipitações, nos assuntos sentimentais, hoje não é um dia muito propício para você.

TOURO (21/4 a 20/5) — Número de sorte: 60. Côr: grená. Pedra: safira. As realizações hoje deverão ser estudadas com grande antecedência, para darem resultados satisfatórios, e no mesmo tempo evitará prejuízos.

GÊMEOS (21/5 a 20/6) — Número de sorte: 8. Côr: musgo. Pedra: esmeralda. Faça antes um estudo das transações que tenha que fazer, porque as perspectivas não são muito favoráveis para você, e poderão criar-lhe alguns embaraços.

CÂNCER (21/6 a 20/7) — Número de sorte: 23. Côr: marrom. Pedra: ágata. Hoje não espere grandes feitos no terreno profissional, porque a sua intuição não lhe dará ajuda necessária para as realizações.

LEÃO (21/7 a 20/8) — Número de sorte: 17. Côr: cinza. Pedra: brilhante. Só tente realizar se tiver certeza de poder agir com superioridade nos meios em que tenha de se estabelecer. Quanto ao mais tenha calma.

VIRGEM (21/8 a 20/9) — Número de sorte: 81. Côr: violeta. Pedra: granada. Procure tirar todo proveito das oportunidades que surgirem durante êste dia, porque o período não será muito favorável para os seus assuntos.

LIBRA (21/9 a 20/10) — Número de sorte: 62. Côr: azul. Pedra: lápis-lazúli. Aja com determinação e terá bons resultados com seus negócios. Para a vida afetiva seja sincera e conseguirá a paz para êste dia.

ESCORPIÃO (21/10 a 20/11) — Número de sorte: 30. Côr: vermelho. Pedra: água-marinha. — Seus negócios poderão ser paralisados o que fará você ficar muito aborrecido, mas agindo com inteligência você poderá sair-se muito bem.

SAGITÁRIO (21/11 a 20/12) — Número de sorte: 77. Côr: café. Pedra: topázio. Tudo indica que hoje seu afazeres serão muito poucos, mas, em compensação, os assuntos sentimentais lhe darão grandes alegrias.

COZINHEIRA — Lancheira — Precisa-se, n.º 155 — Méier.

COZINHEIRA (O) e garçom. Precisa-se com muita prática de bar e restaurante. Rua Haddock Lôbo n.º 36-A — Tijuca.

COPEIRO — Preciso c/ bastante prática de restaurante. Só serve pessoa desembaraçada e c/ ótimas referências. Tratar na Av. Franklin Roosevelt, 1, 2.º pav.

RESTAURANTE — Precisa-se cozinheira com prática — Rua Gago Coutinho, 6.

RAPAZ para lavar pratos c/ prática de pensão e documentos na Rua Sacadura Cabral, 153.

CHOFERES, MECÂNICOS E LANTERNEIROS

CAIXEIRO de balcão de padaria — Precisa-se com prática na Rua Siqueira Campos n. 117 — Copacabana.

CASA DE SAUDE NA TIJUCA — Precisa de moça de 21 a 35 anos, c/ prática de enfermagem e durma no emprêgo. R. Conde de Bonfim, 497.

CASA DE SAUDE NA TIJUCA — Precisa de moça de 21 a 35 anos, p/ cuidar de doentes e durma no emprêgo. R. Conde de Bonfim, 497.

CICLISTA — Padaria com prática e referências. Cantorino, 109 — Centro.

CONFEITEIRO precisa-se para fabricar rosca de polvilho. Paga-se salário e comissão. R. Riachuelo n.º 46.

CAIXA — Precisa-se com prática padaria. Rua Domingos Ferreira, 210-A — Copacabana.

CAIXA com prática de padaria, precisa-se na Rua Siqueira Campos n. 46, Padaria Trino de Ouro.

METALTEX S/A, Rua Silva Vale, 620. Precisa-se de 2 mec. ajustadores. Procurar Sr. Claudiomar.

MENORES — Precisa-se de dois para serviço em oficina. Rua 24 de Maio, 488, Riachuelo.

MOÇA — Precisa-se para padaria. Av. Antenor Navarro, 69. Brás de Pina.

PADARIA — Precisa-se de ajudante de padeiro c/ prática. Praça das Nações, 160 — Bonsucesso.

PRECISA-SE de um ajudante de forno de padaria e confeitaria. — Rua Pereira Nunes, 289.

PRECISAM-SE 2 caixeiros de padaria e 1 ajudante de padeiro. Rua Miguel Cervantes n.º 260 — Cachambi.

PRECISA-SE fabricante de rosquinha de polvilho. Rua Riachuelo, n.º 46.

PRECISA-SE de moço para limpeza e pequenas entregas, na Rua Voluntários da Pátria, 318 — Botafogo.

PRECISA-SE de oficial de confeiteiro com bastante prática, à Rua Voluntários da Pátria, 318 — Botafogo.

PRECISA-SE de um confeiteiro. — Rua Prefeito Olímpio de Melo n.º 1973.

PRECISO de um lavador de carro com prática. Rua Sá Ferreira 63. Procurar Oswanes.

PRECISA-SE môça caixa e caixeiro com prática de padaria — Rua São Salvador n. 87.

PRECISAM-SE de moças para trabalhar em estúdio fotográfico das 8 às 12 horas. R. Ana Neri, 2316 — Riachuelo.

PADARIA — Precisa-se de empregado balcão. Rua Cerqueira Daltro n. 461 — Cascadura.

PRECISA-SE menor de 16/17 anos para limpeza e pequenas entregas, preferência a quem morar perto à Av. Salvador de Sá, 111-A — 2.º andar, das 9 às 11 horas.

PADEIRO E FORNEIRO com prática, precisa-se. Rua Senador Nabuco, 80. Tel. 30-1204.

PRECISA-SE de caixeiro e caixa, para padaria, c/ prática. Pag. bem — Zona Sul. Tel. 26-2086.

PADARIA — Precisa-se de 2 aj. de mesa, 2 aj. de confeiteiro. — Av. N. S. de Copacabana, 256.

PADARIA — Precisa-se balconista c/ prática, Rua Santiago, 147 — Penha.

PRECISA-SE de um padeiro e um ajudante de fôrno. Estr. Vicente Carvalho 1247.

PRECISA-SE para padaria com prática 1 caixa, 1 caixeiro e 1 moça para balcão, na Rua das Laranjeiras n. 251.

PADARIA precisa de 1 forneiro, 1 ajudante de forno. Rua das Laranjeiras n. 251.

PRECISA-SE de um confeiteiro e 1 oficial de confeiteiro na Rua das Laranjeiras n. 251.

Motoristas

Precisa-se para trabalhar em ônibus (Centro, Zona Sul). Salário de NCr$ 8,21 diários mais prêmio semanal de NCr$ 2,500 — Rua Viana Drumond, 45 — Vila Isabel.

Precisa-se de pintor

Com prática p/ ônibus, apresentar-se munido de documentos à Rua Costa Lôbo, 405 — Triagem.

Rapazes

Precisa-se para trabalhar em lanchonete de 1.ª categoria. É inútil apresentar-se quem não tiver experiência comprovada. Av. Copacabana, 647-A.

TÉCNICO COMERCIAL

Oportunidade excepcional para homens de 25 a 30 anos, com experiência técnica industrial que queiram aproveitar a maior oportunidade financeira oferecida no ramo de vendas para indústria de preferência com conhecimentos de inglês.

- Bom salário mais comissões.

Enviar "curriculum vitae" para a portaria dêste Jornal, sob o número P-32 956. (P

Secretário/a

Precisa-se com prática, redação própria e noções de contabilidade. Favor apresentar-se à Av. Copacabana, 647-A.

Assistente (s) Gerência

Indústria Mecânica na GB necessita de dois (2) funcionários sendo essencial boa experiência em assuntos contábeis, fiscais e bancários.

Dá-se preferência a Técnico em Contabilidade.

Salário em aberto.

Marcar entrevista entre 8h30m — 10h30m com o Dr. Maurício, tel. 31-1524. (P

Arte finalistas

Agência de Publicidade de porte médio, procura arte finalista com prática para crescer junto. Agência sólida e com nôvo grupo de clientes importantes. Absoluto sigilo. Procurar o Sr. Otacílio, hoje e amanhã às 12 horas, à Rua México n. 90, 5.º, g/505 a 509. (P

Auxiliar de importação

Grande Emprêsa, com sede no Centro, precisa com prática em Importação e noções de serviços de Compras. Semana de 5 dias e assistência médico-social.

Cartas com Curriculum, fotografia recente e pretensões salariais para a portaria dêste Jornal, sob o número P-33 169. (P

Aux. Contabilidade

RODASA VEÍCULOS S/A precisa de Aux. de Contabilidade com prática de Escrituração fiscal, classificação de contas e datilografia. Tratar na Av. Osvaldo Cruz, 95. Sr. Oliveira, das 8 às 12 horas.

Estucadores

Precisa-se de oficiais competentes. — Tratar na obra na Rua General Pedra s/n.º (atrás do Mercado do SAPS).

Engenheiros

Firma de âmbito nacional necessita de Engenheiros Civis e também com a especialidade de engenharia econômica, jovens, podendo ser recém-formados, para trabalho em obras na Guanabara. Remuneração de acôrdo com as qualidades e perspectiva de rápido progresso. Carta com curriculum vitae para a portaria dêste Jornal, sob o número P-33 258. (P

Engenheiro Civil ou Eletricista

COM PRÁTICA DE CONSTRUÇÃO

Precisa-se para fiscalização de construção civil em Itabuna, Estado da Bahia, para obra que deverá durar 20/24 meses, de Engenheiro Civil ou Eletricista com prática de construção.

Carta contendo "Curriculum vitae" e pretensões salariais para Av. Rio Branco n.º 108 — 15.º andar — sala 1 503 — Sr. Attílio.

Estoquistas

CASA DA BORRACHA S.A. procura Estoquistas de comprovada prática. Ordenado compensador. Apresentar na Rua General Bruce, 331 — São Cristóvão.

Faturista-Datilógrafo

Admite-se com urgência, rapaz ou môça. Exige-se prática comprovada, rapidez e desembaraço. Rua Prefeito Olímpio de Melo, 1 774.

Gerente Loja (Oferece-se)

Rapaz, com larga experiência no ramo móveis, oferece-se para gerenciar loja. Dá-se as melhores referências. Caixa Postal 2 117 — ZC-00.

Moldador para fundição

DANCOR S.A. precisa.

Apresentar-se, com documentos, na Rua General Clarindo N.º 222 — Engenho de Dentro. (P

Montreal

Precisa:

Soldadores Serventes

Para trabalhar na Guanabara.

Apresentar-se na Rua São José, 90, sala 811. (P

Representantes

GENU & CIA. LTDA., GABA — Precisando ampliar seu quadro de vendas oferecem oportunidade a elementos ativos. EXIGE experiência em vendas mínima de 2 anos, ambição, curso secundário.

OFERECE — Retirada mensal, comissões, cargo de chefia e excelente ambiente de trabalho.

Entrevistas — Av. FRANKLIN ROOSEVELT, 126-906.

Seguro

Necessitamos:

1) Elementos com experiência no ramo incêndio.

2) Elementos com experiência, boa presença e desembaraço para produção.

Rendimento inicial de NCr$ 400,00 e participação nas vendas.

Candidatos deverão apresentar-se na Avenida Rio Branco, 85, 13.º andar das 9 às 12 horas.

Sesplan

Sociedade de Estudos e Planejamentos.

PEDE: Datilógrafa experiente em máquina elétrica IBM. Jovem contador-caixa e pagador.

OFERECE: Salário-base para datilógrafa NCr$ 300,00. Salário-base para o contador NCr$ .... 600,00. Ótimas condições de trabalho.

Gratificação anual.

Praça Mahtma Ghandi, 2 — Edifício Odeon — 10.º andar, Sala 1015. Com D. ALDA.

Tratoristas

Precisamos operadores para Tournapull e Tratores D8. Tratar com Sr. Darcy na Rodotécnica Engenharia Ltda., Av. Almirante Barroso, 6, sala 2 008.

Almoxarifado

Precisa-se pessoa de responsabilidade c/ referências. Favor apresentar-se à Av. Copacabana, 647-A.

Arquiteto

A META ARQUITETURA — Procura arquiteto, para horário integral, com grande prática de projetos e acompanhamento de obras. Marcar entrevista, com Lia, pelos tels. 43-9917 e 43-9959.

Ambulantes

Venda de Refrigerantes nas Praias. Possibilidades NCr$ 10,00 em comissões diárias, tratar diretamente na Av. Lauro de Melo, 47-C.

Contador/a

Precisa-se com prática para firma nova em Copacabana, horário integral — Curriculum vitae. Av. Copacabana, 647-A.

Môças

Precisa-se com boa apresentação para vendedoras — Favor apresentar-se na Av. Copacabana, 647-A.

SERVIÇOS PROFISSIONAIS DIVERSOS

PROFISSIONAIS LIBERAIS

ADVOGADO ATIVO, prática ao direito imobiliário rural, precisa-se. Tel. 42-6836.

DETETIVE — SANTOS — Investigações particulares — Av. Nilo Peçanha n. 151 — sala 207 — Telefone 22-1099.

DETECTIVES MARIO E TEIXEIRA — Investigações particulares, paradeiros, flagrantes, etc. Sigilo absoluto — Almirante Barroso 6 sala 611. Tel.: 42-6413.

ENGENHEIRO AGRIMENSOR, prático de loteamentos, precisa-se. Tel. 42-6836.

MASSAGISTA — Precisa-se de senhora p/ serviço avulso na parte da tarde em Casa de Saúde na Tijuca. Lgo. Carioca, 5, 2.º, sala 210, de 14 às 18 horas.

M.A.F.I. Detetives — Equipe especializada em investigações particulares, vigilâncias, paradeiros, flagrantes. Av. Rio Branco, 108, s/210. tel. 22-8727.

Doenças sexuais

TRAT. DA IMPOTENCIA — Pré-Nupcial. Dr. Gilvan Tôrres. Av. Rio Branco, 156, sala 913. Telefone 42-1071.

DIVERSOS

PINTURAS E REFORMA de casa e ap. Pinto cômodo a 45 e 60 mil. Tels. 48-6738 e 29-8791 — Sr. Jorge.

REFORMAS GERAIS — A nossa firma contrata ou administra com absoluta garantia. Escr. R. F. Caneca, 11, S, s/ 1. Tel. 32-4103 — Erasmo.

CUPIM
SO'INSETISAN
10 ANOS DE GARANTIA
TEL: 27-9797

VEÍCULOS E EMBARCAÇÕES

AUTOMÓVEIS

AERO 65 todo equipado, estado nôvo. Aceito troca. Atlântica, 1936 — 36-3900.

AERO 1964, cinza, capas courvin, único dono, ótimo de tudo, troco e fac. até 15 m. c/ 3 500. C. de Bonfim, 577-A — 58-3822.

AERO 1967, equipado, duas lindas côres, pouco uso, troco menor valor e fac. C. de Bonfim, 577-A — 58-3822.

AERO 64. Entrada 1 235, resto 24 meses sem parcelas, seguro total garantia n/ revisão. EMA AUTOMÓVEIS, Av. Mem de Sá, 14-A. Junto Rua Passeio.

AERO 65 excelente estado, cinza e pelo, capas napa, etc. 2 900 ent. test. como quiser ou troco. Rua 24 de Maio, 332. Telefone: 49-4976.

AERO 64 excepcional estado. Pneus novos. Capas. Mec. a qualquer prova. Troco e fac. c/ 2 800 ent. saldo até 20 meses. Rua 24 de Maio, 316. Telefone: 48-2701.

AERO 60 última serie. Excepcional estado. Unico dono. A qualquer prova. Troco e fac. com 1 500 ent. saldo até 20 meses. Rua 24 de Maio 316. 48-2701.

DAUPHINE 63 estado de novo, 1 dono nunca bateu 1 400 test. a combinar. Rua Oliveira Fausto, 25 próximo Rua Passagem.

DKW Vemaguet 62 em ótimo estado geral, máquina nova. Rua Souza Barros 15 Eng. Novo. Facilito e aceito troca ou oferta a vista.

DKW Vemaguet 1962, pérola, equipada, mecânica nova, troco e fac. até 15 m. c/ 1 500. C. de Bonfim, 577-A — 58-3822.

DODGE 50 — Coupé, 6 cil. Coronet, equipado, NCr$ 1 200,00 — Aceito oferta. Sto. Amaro, 145 — Catete.

DAUPHINE 62 excepcional est. a tôda prova à vista 1 800 troco e facilito parte. R. S. Fco. Xavier, 342, Maracanã. Tel. 28-5839.

DKW 65 — Vemaguet, estado de novo, c/ 33 000 km autênticos, único dono, carro p/ pessoa exigente. R. Toneleros, 89/404.

DAUPHINE 63, azul jamaica 1 dono só mecânico excelente estado geral bom. Financio com 1 000 entr. Rest. a combinar. Aceito oferta à vista, Rua 24 de Maio, 325. Tel. 48-1801.

DAUPHINE 62 bordeaux excepcional estado rádio de teclas capas courvim, pneus cinturados, 1 950,00 à vista. R. 24 Maio, 411, fds.

DAUPHINE 63, ótimo estado, único dono. Vendo c/ 900 ent. e 140 mensais. R. Delgado de Carvalho, 13, Largo da 2.ª-Feira.

KARMANN-GHIA — Vendo, modêlo 63, lindo car superequipado, facilito parte sem juros. Tel. 26-3503.

KOMBI 1961 e 62 — Vendo urgente c/ duas em bom estado geral. Rua Conde de Bonfim, 54, ap. 104 — Tel. 45-8651.

KOMBI 1966 — Vendo bom estado. Tratar Senador Vergueiro 114 ap. 1102. Tel. 43-9476.

KOMBI 62 — Vende-se urgente, 3 300,00. Motor nôvo. Av. Pasteur, 184, Loja C.

KOMBI STANDARD 1963 — Estado de 0 km. Vendo financiada com NCr$ 2 300,00. Rua Siqueira Campos, 25-A. 36-2425.

KOMBI 64 — Tôda nova, muito boa. Vendo. Troco. Facilito. Av. Suburbana, 9991 A e B.

KOMBIS — Alugo c/ motorista p/ passeios, excursões, viagens, entregas etc. Faturamos mensal qualquer serviço — Tel. 34-6612. Sr. Prado.

KARMANN-GHIA 59, Vendo excepcional estado c/ 4.ª vit. Vale a pena ver. Aceito troca por Sedan ou Aero. Ver todos os dias c/ guardador Maranhão, no Aeroporto S. Dumont. Facilito. Até 14 horas.

KOMBI 58 — Vende-se, máquina e caixa reformadas, o resto bem, à vista NCr$ 2 800, até meio dia. Rua do Amparo, 513 — Cascadura.

AERO WILLYS, 66, carro excelente, de 1 só dono, completamente equipado, 3 000, saldo longo prazo. Tratar Sr. Rolan. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-7787.

AERO WILLYS 66 — Entrada 1 200 financiados até 24 meses, equipadíssimo, revisado c/ seguro. AGÊNCIA COPACAR — Barata Ribeiro, 147-A.

AERO — Compro urgente, pago imediatamente à vista: 64-5 400. Barata Ribeiro, 147-A. Telefone 57-4325. AGÊNCIA COPACAR.

GORDINI 1968. Vendo tôdas as côres. 24 meses para pagar, com 20% de entrada. Ver Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-0113, Sr. José Luiz.

ITAMARATY 66, carro de 1 só dono, estado de 0 km. Aceito pequeno prazo. Av. Princesa Isabel, 481, Sr. Rolan. Tel. 57-7787.

ITAMARATY 1968, côres a escolher. Vendo sinal 20%. Saldo até 24 meses. Av. Princesa Isabel n.º 481. Tel. 57-0113, Sr. Rolan.

SIMCA 61, excepcional, entrada 1 200, saldo facilitado. R. São Fco. Xavier, 189.

MAIS ANÚNCIOS NO CADERNO DE AUTOMÓVEIS